O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,4-19,9; Bangu, 33,4-18,8; Santa Cruz, 31,8-20,4; Jardim Botânico, 30,4-18,0; Barão da Taquara, 32,2-18,2; Ipanema, 30,0-21,4; Méier, 34,4-20,5; Pão de Açucar, 32,4-20,0; Penha, 32,3-19,0 e Praça Quinze, 30,1-19,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) — RIO DE JANEIRO — Domingo, 18 e, Segunda-feira, 19 de Maio de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.064

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 52 PAGS. — Cr$ 1,00

Outra agressão seria provàvelmente a guerra

Não ousarão os comunistas atacar qualquer nação livre, como na Coréia

Categóricas declarações do secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, disse ao mundo comunista, pela primeira vez, ontem, à noite, que outra agressão do tipo coreano determinaria "plena retaliação de fôrça". Tal medida vem sendo estudada pelo govêrno dos Estados Unidos, para o caso de qualquer novo ataque a uma nação livre, mas Acheson jamais teve ocasião de fazer uma declaração pública semelhante, até agora.

A advertência do secretário de Estado foi feita pouco depois que o secretário da Defesa, sr. Robert A. Lovett, declarou, em conferência de imprensa, que se os comunistas recorrerem à guerra bacteriológica ou química, "melhor lhes fôra que nunca tivessem nascido".

O secretário de Estado falou no terceiro almôço anual do Dia das Fôrças Armadas.

Grande desfile militar em Washington

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Acompanhado pelos membros do corpo diplomático, entre os quais destacavam-se os adidos militares soviéticos, tcheco, húngaro e polonês, o presidente Truman assistiu, hoje, de manhã, nesta capital, a um grande desfile militar, organizado por motivo do "Dia das Fôrças Armadas".

O desfile foi o maior até hoje presenciado, durante 75 minutos.

MAIS ESCASSAS AS ESPERANÇAS DA CONCERTAÇÃO DE UM ARMISTÍCIO NA CORÉIA

TÓQUIO, 18 — Domingo (U. P.) — Tornaram-se mais escassas ainda as esperanças de um armistício eventual na Coréia. Revelou-se que pelo menos até agora não há nenhum indício de que a delegação da ONU tenha conseguido convencer aos comunistas de que devem aceitar suas propostas finais.

As possibilidades de pôr têrmo à luta também diminuíram com a declaração da rádio comunista de Peiping, atacando duramente o general Mark Clark, novo comandante supremo aliado, por ter êste reduzido as concessões feitas aos prisioneiros de guerra vermelhos na ilha de Koje, depois da tentativa de sequestro do general Francis Dodd.

Nas reuniões de Pam Mun Jom, as Nações Unidas cederam em alguns pontos para tentar superar o "impasse" nas conversações, porém não irão além das concessões que já fizeram, segundo afirmou o contra-almirante Charles Turney Joy, chefe da delegação da ONU.

O representante norte-coreano, general Nam Il, declarou que os comunistas jamais aceitariam as propostas aliadas e respondeu com um longo discurso às concessões da ONU. O contra-almirante Turney Joy qualificou seu discurso de "propaganda histérica".

Entretanto, a rádio de Peiping atacou violentamente o general Mark Clark por motivo do incidente na ilha de Koje, dizendo que as exigências dos prisioneiros vermelhos eram absolutamente justas e que tôdas as tropas comunistas as apoiavam.

PLANO COMUNISTA PARA DOMINAR O BRASIL

Desde 1945 entraram em nosso país milhares de indivíduos procedentes de países do outro lado da cortina de ferro, com a missão de aqui preparar sabotadores e guerrilheiros

Diretivas militares e administrativas — Domínio de bases navais e aéreas — Cisão entre Exército e Marinha — Ativa propaganda

ROMA, 17 (U. P.) — Milhares de comunistas, procedentes de países do outro lado da cortina de ferro, penetraram no Brasil desde 1945, para preparar sabotadores e guerrilheiros, segundo uma informação proporcionada pela agência católica "Fides". Diz a informação que a infiltração comunista foi particularmente intensa no território compreendido no chamado Triângulo Mineiro, nas regiões ao norte do Paraná, na Alta Paulista, zona araraquense e São Paulo, assim como no sul do Espírito Santo e em Mato Grosso. A informação, que aparece hoje num boletim publicado pela "Fides", diz também que nada menos de 5.000 comunistas espanhóis, que depois de participarem da guerra civil espanhola encontraram refúgio na França, arranjaram-se para entrar no Brasil mediante gestões da Organização Internacional de Refugiados.

Diz a agência "Fides" que "as fronteiras ocidentais do Brasil estão pràticamente abertas a todos êsses elementos devido ao fato de que à frente das autoridades respectivas encontram-se geralmente dirigentes comunistas.

Segundo a "Fides", nos últimos tempos observou-se quantidade cada vez maior de dirigentes comunistas ocupando cargos de importância na administração pública e na organização militar brasileiras. De acôrdo com o constante do boletim em questão, o plano comunista para a "conquista" do Brasil contém diretivas militares e administrativas. Diz mais que "os comunistas se propõem assumir o domínio das bases navais e aéreas de Natal, Recife, Fortaleza e outros pontos, e ao mesmo tempo procuram, mediante ativa propaganda, provocar uma cisão entre o exército e a marinha".

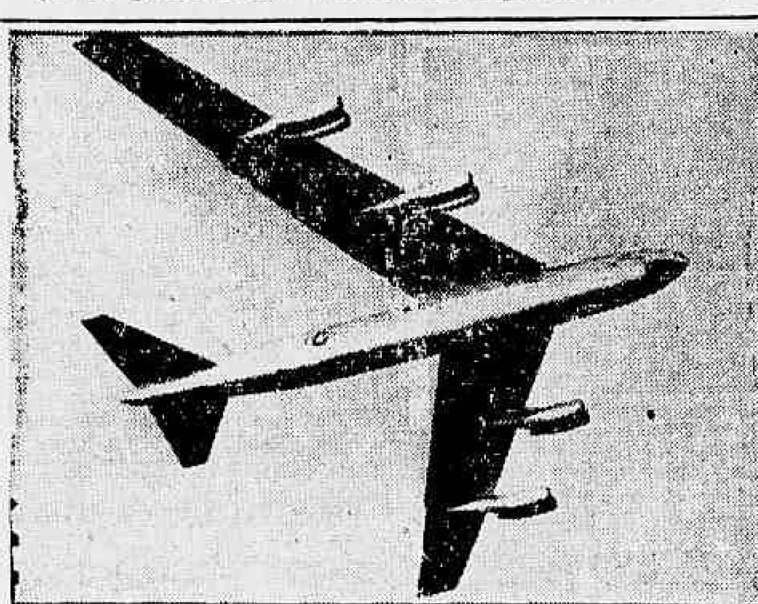
Segundo ainda o artigo, os comunistas, que operam entre a população civil, procuram fomentar a sabotagem nos centros industriais e a atividade de guerrilhas nas zonas rurais. Finalmente, diz a "Fides" que o programa comunista de sabotagem vem sendo aplicado desde 1945.

Termina dizendo que o resultado prático dessa tarefa pôde ser observado nas explosões e incêndios que se registraram nos arsenais militares e depósitos de munições em Juiz de Fora, Paraíba, Estrêla, Belém, Pôrto Alegre e Vila Militar, no Rio de Janeiro.

Prestes ataca o govêrno Vargas

MOSCOU, 17 (A. F. P.) — O órgão do Cominform publica um artigo do secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, Luís Carlos Prestes, atacando o govêrno do presidente Getúlio Vargas, que acusa de servir aos interêsses dos monopólios norte-americanos. Depois de enaltecer seu Partido, o articulista encarece a necessidade de se restabelecerem as relações entre o Brasil e a URSS, como meio para facilitar o desenvolvimento da indústria brasileira e abrir um novo mercado, que não o de economia de guerra dos Estados Unidos, à produção nacional.

EDIÇÃO DE HOJE
SETE SEÇÕES - 52 PÁGINAS
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)



SUPER-BOMBARDEIRO A JATO — Uma das primeiras fotos não retocadas do novo super-bombardeiro a jato norte-americano. A «Strato-Fortaleza Boeing B-52», tomada durante um vôo experimental. Tem 62 metros de envergadura, 51 metros de comprimento, e é movido por 8 motores a jato «Pratt & Whitney». — (Foto U.P.).

CHEGARAM FINALMENTE A ACÔRDO

Grã Bretanha, França e Estados Unidos solidários na declaração conjunta que vão fazer a propósito da criação do Exército Europeu

LONDRES, 17 (U. P.) — Esferas autorizadas informaram que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos chegaram finalmente a acôrdo sôbre a declaração conjunta, mediante a qual as três grandes potências ocidentais expressarão seu completo apoio à unidade da Comunidade Européia (Exército Europeu), constituída por seis nações da Europa. Acrescentou-se que a divulgação dessa declaração coincidirá com a assinatura do acôrdo contratual com a Alemanha Ocidental, que aplainará o caminho para a participação dêsse país na aliança defensiva ocidental. Esta declaração das três grandes potências ocidentais constituirá uma espécie de "garantia ou apoio moral" à unidade da comunidade européia e da mesma por parte de seus membros, principalmente a Alemanha.

As citadas esferas insistiram, entretanto, em que essa declaração não constituirá uma "garantia oficial", como o havia solicitado primitivamente a França. Esta receava que a Alemanha, uma vez lhe fôsse permitido armar-se suficientemente, abandonasse a Comunidade. Todavia, para que os Estados Unidos pudessem dar uma garantia oficial, seria necessária a ratificação do Senado Norte-Americano, o que não seria fácil de obter.

Otimista declaração do presidente Truman

Acredita que a situação mundial melhorou muito e que as Nações Unidas estão a um passo do êxito, em relação ao estabelecimento da paz

Muito mais difícil, agora, o caminho de qualquer agressor, devido ao preparo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman declarou que a situação do mundo melhorou muito, em relação com a do ano passado, e que acredita que as Nações Unidas «estão a um passo do êxito».

Embora o presidente sempre tivesse alimentado esperanças de paz mundial, sua atual declaração foi a mais otimista em muitos meses, em relação com as verdadeiras possibilidades de alcançar-se essa paz. Nos últimos meses, Truman declarou em diferentes ocasiões que a situação mundial era extremamente grave.

Em discurso de improviso por ocasião de um jantar comemorativo do «Dia das Fôrças Armadas», o chefe do Executivo norte-americano atacou os opositores de seu programa de govêrno, especialmente no Congresso. Referindo-se ao orçamento para as fôrças armadas, Truman disse que não deveria ser reduzido, e prometeu que «causaria dificuldades a todos aquêles que insistissem em cortar nas somas destinadas à defesa». Salientou que as acusações de que seu orçamento conduziria a nação à bancarrota, dizendo que não passam de «conversa fiada». Truman encareceu também a necessidade de fundos substanciais para o programa de mobilização, declarando que essa fase do esfôrço de defesa «não pode fechar-se e abrir-se, como quem abre e fecha uma janela, por motivos de política mesquinha», por parte daqueles que estão dentro e fora do Congresso.

Foi no cenário internacional que Truman encontrou base para seu otimismo, em futuro imediato. Recordou que há um ano, ao comemorar-se a mesma data em idêntica solenidade, os Estados Unidos encontravam-se diante da maior crise de sua história, e afirmou: «Nossa posição agora é muito melhor do que há um ano», atribuindo isso ao fato de que pode contar com muito mais poderosa fôrça de defesa e maior produção.

Truman acrescentou: «Estamos à vista do êxito, no que começamos a fazer», e predisse que, se não se apresentarem obstáculos imprevistos no programa de mobilização, «o caminho de qualquer agressor será muito mais difícil».

Finalmente, Truman disse ao seu auditório, formado em sua quase totalidade por altos chefes das fôrças armadas e personalidades a elas relacionadas, que era imperioso prosseguir sem descanso no esfôrço nacional para a defesa.

Cessaram as táticas russas de fustigamento

Vinham sendo aplicadas há dez dias pelos soviéticos na super-estrada que liga Berlim ao oeste da Alemanha

BERLIM, 17 (U. P.) — Agindo de forma a causar surprêsa, autoridades russas puseram fim, hoje, às suas táticas de fustigamento que, durante dez dias, aplicaram na super-estrada de Berlim a oeste da Alemanha, e permitiram que patrulhas da polícia militar britânica e norte-americana cumprissem, normalmente, suas tarefas.

Essa decisão soviética ocorreu depois das declarações dos comandantes aliados, sôbre as dificuldades criadas pelos russos às patrulhas da polícia militar anglo-norte-americana, na referida super-estrada, e coincidiu com a comemoração do Dia das Fôrças Armadas dos EE. UU., com um grande desfile e outros festejos na Alemanha Ocidental.

Ao dirigir a palavra a 5 mil soldados norte-americanos, formados no aeropôrto de Tempelhoff, o comandante norte-americano de Berlim, major-general Lemuel Matthewson, aproveitou a oportunidade para acalmar os temores causados em Berlim pelas táticas de fustigamento dos soviéticos. O general Matthewson disse que o lema das fôrças armadas em 1952 é união, fôrça e liberdade, e acrescentou que «isto tem especial significado para todos nós que vivemos e servimos nesta ilha de desafio e de inspiração».

A seguir, destacou «a amplitude e a fôrça de nossa associação com a decidida população de Berlim».

As tropas norte-americanas desfilaram marcialmente ante 5 mil pessoas e enquanto isso, no ar, vários helicópteros realizavam manobras.

A cessação da tática de fustigamento dos russos fêz com que três patrulhas aliadas passassem de automóvel através da super-estrada, prestando ajuda aos automobilistas necessitados de socorro.

Os três comandantes aliados, numa declaração conjunta, dada à publicidade ontem, declararam que a situação apresentada pelos soviéticos com suas táticas na super-estrada, desde 8 de maio, «continua sem ser esclarecida em sua maior parte».

Estava à beira da bancarrota a Grã-Bretanha

Gastava diàriamente mais de 2 milhões de libras esterlinas e contava com reservas apenas para 10 meses

Essa a situação do país quando Winston Churchill assumiu o govêrno — Hoje a coisa já vai melhor

ABERDEEN, Escócia, 17 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, declarou que, quando o Partido Conservador chegou ao poder, em outubro do ano passado, a Grã-Bretanha estava incorrendo diàriamente na dívida de mais de dois milhões de libras esterlinas (equivalentes a 5.600.000 dólares), e contava com reservas apenas para dez meses mais. «Essa era a soma pela qual o valor de nossa importações excedia o de nossas rendas», disse Eden, falando perante a Convenção Anual da União Escocesa.

«Se tivéssemos continuado esgotando nossas reservas a êsse ritmo — acrescentou — estas ter-se-iam acabado em setembro, ou talvez antes. Torna-se-me muito difícil descrever-vos o que teria acontecido nesse caso. Jamais ocorreu uma catástrofe como essa num grande país comercial. Certamente a libra esterlina teria caído, provocando idêntica queda em tôda a área da libra. Que teria significado tal coisa para nós, britânicos? Se tal se desse, até a alta de 40% assinalada no custo da vida na Grã-Bretanha desde 1945, teria parecido coisa insignificante».

O ministro do Exterior declarou que o problema essencial da Grã-Bretanha naquele momento consistia em «como conseguir-se viver com o que se ganhava ou se tinha», já que constituía uma situação sumamente perigosa para o país, que precisa comprar no exterior mais de metade dos alimentos que consome e quase tôdas as matérias primas, se não pudesse pagar os gastos que fazia.

Acrescentou que «era necessário agir imediatamente», e dias depois de elevar-se ao poder, os conservadores haviam reduzido o montante das importações em 350 milhões de libras esterlinas, para enfrentar rápida e vigorosamente o problema da balança de pagamentos, aumentaram o tipo de juros sôbre empréstimos bancários para criar maior confiança na libra, e restringiram os empréstimos, impondo condições mais severas sôbre a concessão de créditos. Eden disse que os gastos em dólares foram reduzidos de 311 milhões durante o ano de 1951 para 71 milhões em março dêste ano, acrescentando que as cifras «para o mês de abril são ainda mais animadoras».

Eden afirmou, não obstante, que a única forma de melhorar o nível de vida na Grã-Bretanha é produzindo mais para o consumo nacional e para exportação. Ao analisar a política exterior do país, Eden disse que assinará dentro de dez dias em Bonn um tratado mediante o qual a Grã-Bretanha unir-se-á à Comunidade Defensiva da Europa, e que estará presente também ao ato da assinatura do pacto de que resultará a criação dessa comunidade defensiva.

Adiantou Eden que também firmará em Bonn um acôrdo contratual que «permitirá à Alemanha ocupar novamente seu pôsto na Comunidade Ocidental, na Europa e no mundo livre, como nação soberana». Terminou seu discurso dizendo que «deve-se entender claramente, já, que, embora lutemos incansàvelmente pela paz e jamais provoquemos uma guerra, não nos poderão atacar impunemente».

Perdurará a inflação nos EE. Unidos

Talvez haja intermitentes períodos de alívio, mas não é provável que a situação de preços e salários volte aos níveis anteriores à segunda guerra mundial

Porta-vozes da indústria da carne se batem pelo jôgo livre da oferta e da procura

MINEAPOLIS, Estados Unidos, 17 (Charles Thornton, da U. P.) — Dez dos mais ilustres magos das finanças e economia norte-americanas predisseram, melancòlicamente, que o país se confronta com «um período indefinido de duradouras ameaças inflacionárias». Adiantam que talvez haja intermitentes períodos de alívio, mas «é improvável que os preços e salários retornem aos níveis anteriores à segunda guerra mundial. Entrevistados na Universidade de Minnesota, enquanto participavam de uma conferência econômica, os técnicos concordaram em que um futuro instável aguarda a economia norte-americana.

Alguns disseram que urge manter os controles federais e os altos impostos, se desejarmos impor limites à inflação. Um dêles, o economista David McCord Wright, da Universidade da Virgínia, disse que talvez os Estados Unidos tenham que optar entre o desemprêgo e a inflação. «Nos últimos anos, disse êle, estivemos impondo a nós mesmos um aumento anual de dez por cento em salários em dinheiro, numa economia que sòmente permite três por cento de aumento anual... Isso encaminha todo o esquema de nossa sociedade econômica para a inflação».

Roy Blough, membro do Conselho de Assessores Econômicos do presidente, disse que «o perigo da intensificação da pressão inflacionária não está liquidado», em vista da situação reinante. O dr. E. A. Goldenweiser, da Universidade de Princeton, diz que as perspectivas imediatas são de movimentos marginais de preços, mas «a fase imediata é ainda inflacionária». Arthur F. Burns, da Universidade de Harvard, nada consegue ver adiante, senão inflação.

Excelente providência a greve dos consumidores

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A história demonstra que a dona de casa é a melhor estabilizadora dos preços. Nada existe que faça baixar mais depressa o preço da carne ou de qualquer outro artigo, do que a greve dos «consumidores», declarou um dos porta-vozes da indústria de carne, a propósito do projeto de lei que visa prorrogar a vigência do tabelamento de preços, congelamento de salários e aluguéis, medidas classificadas de «impraticáveis» pelos referidos porta-vozes, os quais se batem pelo jôgo livre da oferta e procura.

Primeira prova pública de confiança na política de Pinay

Imediata influência na vida nacional francêsa terá o resultado da eleição para a escolha da metade do Conselho da República

Talvez perca de 5 a 15 cadeiras o partido Concentração do Povo Francês, dirigido pelo general Charles De Gaulle

PARIS, 17 (U. P.) — Cêrca de 50.000 membros das assembléias locais da França e suas possessões no ultramar acorreram esta manhã às urnas, para eleger a metade do Conselho da República (Câmara Alta Legislativa).

Isso é interpretado como a primeira prova pública a que será submetida a política de «defesa do franco», do presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay. Os membros das assembléias comunais, municipais e departamentais, deputados à Assembléia Nacional (Câmara Baixa) elegerão 160 senadores, entre os 710 candidatos que se apresentaram em 36 departamentos metropolitanos e 14 do ultramar.

Observadores bem informados dizem que o resultado das eleições terá imediata influnécia na vida política nacional, ao revelar se a política de estabilização econômica de Pinay conta com apoio do público. Essa influência será perceptível nas eleições presidenciais de 1953, quando ambas as Câmaras elegerão em sessão conjunta o sucessor do presidente Vincent Auriol. Segundo a Constituição de 1946, a metade das 320 cadeiras do Conselho da República deve ser preenchida de três em três anos. Observadores políticos acreditam que os resultados do pleito não modificarão grandemente o atual caráter político da Câmara Alta.

O sistema eleitoral francês, que é bastante complexo, prevê a representação proporcional nos departamentos que têm 4 ou mais senadores, e o sistema

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel. 22-7963

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FILMES Gevaert
melhores fotografias

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

ELIMINE A SURDEZ usando um Maico
Audição realmente perfeita.
Adaptação individual e invisível.
Demonstrações sem compromisso:
MAICO DO BRASIL
Av. Erasmo Braga, 227
S/ 206-8 T. 32-8852.

O pigarro jamais voltou!
Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembolso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo - Tel.: 26-4330 (L. do Humaitá)
CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

QUEREM ENVOLVER O FUTEBOL NA ALTA VERTIGINOSA DOS PREÇOS

Talvez não o façam mais por gôsto, mas inconscientemente — o fato, porém, é que um vive a ajudar o outro. Foi o govêrno abúlico e pachorrento do sr. Dutra que recondicionou a glória fanada do sr. Vargas e o trouxe novamente ao poder. E agora é o governicho do sr. Vargas que contribui para a engorda das possibilidades do sr. Dutra, realçando qualidades até então ignoradas e transformando em trunfo da política uma posição de combate e polêmica da qual nunca se ouvira falar. Nesta altura dos acontecimentos, com a máquina administrativa emperrada e o espírito de clã fazendo do Estado uma suzerania temperamental e exclusivista, já ninguém distingue as verdadeiras características do govêrno do sr. Dutra, porque a perene ameaça à legalidade que se encarna no sr. Vargas é como uma lente de aumento a multiplicar por cem o espírito de legalidade que foi a constante do govêrno passado.

* * *

Ontem, lá na missa da Cruz dos Militares, o sr. Dutra estava lampeiro e loução, os olhos mansos boiando num rosto rechonchudo e bem cuidado, o

RODÍZIO

Joel Silveira

sorriso modesto pondo a graça de uma fita azul na cara agreste. Se êle é homem dado a introspecções e filosofias, terá concluído das palmas com que foi recebido que o fastígio dos demagogos e dos caudilhos não resistem por muito tempo ao realismo da hora presente, e que vale mais, no conceito popular, o governante que faz pouco, mas dentro da lei, do que aquêle que culpa as limitações legais de o proibirem de fazer tudo.

O segundo natalício que o sr. Dutra festeja desde que deixou a Presidência vem encontrá-lo na qualidade de um líder ainda difuso de uma corrente política igualmente difusa. Ninguém sabe ao certo que bloco êle conduzirá, e com que programa ou plenos. Sua importância e influência na vida político-partidária do país se alimenta de um fator negativo: a omissão do govêrno do sr. Vargas. Foi essa omissão que foi buscar o general na vida privada e o pôs novamente na berlinda. E será ela, sem dúvida, no seu infalível prolongamento, que terá feito do general, já no seu próximo aniversário, o comandante efetivo de uma ponderável legião cujo objetivo principal é recolocá-lo no Catete.

* * *

Nossos netos terão oportunidade de analisar melhor e mais friamente êsse pitoresco e quase cômico capítulo da história Republicana que é o rodízio Vargas - Dutra - Vargas - Dutra. Mas dificilmente os nossos descendentes compreenderão como e por que a Nação brasileira, no momento preciso em que o gênio político de outros povos mais se sublima na procura de soluções novas para as suas crises, insistia em aferrar-se a panacéias caducas e a recolocar nos altares velhas imagens sem préstimo e sem milagres.

Não há, porém, argumento que convença o povo de que deve êle pagar mais caro pelo seu esporte predileto

Instalada em São Paulo uma reunião para debates sôbre o custo de vida, com a presença do governador bandeirante, de representantes de quase todos os govêrnos estaduais, senadores, deputados e vereadores — Em foco, na Alta Sorocabana, o problema do algodão — Novo tabelamento para os caminhões-feira

CONTINUAM os preços a subir vertiginosamente, apesar das repetidas promessas oficiais sôbre o barateamento do custo de vida.

Ainda há poucos dias, depois de tantos aumentos seguidos, como os dos ônibus, bondes, luz, gás, telefone, etc., tivemos, como para desmentir aquelas promessas, a majoração dos cigarros e, logo em seguida, a da laranjada servida em copos de papel.

Mas a voracidade dos exploradores do povo, não se restringe a serviços como os citados acima ou a gêneros alimentícios como o feijão, a carne sêca, o arroz e a manteiga.

Já agora está ela se manifestando também no mais popular dos esportes praticados em nossa terra, o futebol, para cujos ingressos pleiteia certa associação esportiva, com tôdas as suas fôrças, um aumento que o povo sabe desnecessário e por isso mesmo repele.

Alega aquela associação, que é o Fluminense F. Clube, não poder arcar com a responsabilidade da realização da «Copa Rio», certame a que concorrerão os campeões do Rio e de São Paulo, e mais seis clubes estrangeiros, sem a elevação dos preços atualmente em vigor para os jogos internacionais.

Sabe-se, porém, que um estádio da capacidade do Maracanã, por maiores que sejam, ali, as taxas exigidas dos clubes, permite arrecadação que não só cobrem as despesas com a vinda de clubes estrangeiros, como também deixam um saldo bem compensador aos promotores das temporadas. Exemplos não faltam.

Não há, pois, argumento que convença o povo de que deve êle pagar mais caro pelo seu esporte predileto e qualquer campanha nêsse sentido está fadada a repercutir desfavoràvelmente entre os torcedores de futebol.

DEBATES SÔBRE O CUSTO DE VIDA

S. PAULO, 17 (A. N.) — Instalou-se, ontem à noite, promovida pelo Centro de Debates Casper Libero, a reunião de governadores, conclave êsse que tem por objetivo debater os problemas relacionados com a alta do custo de vida, e, especialmente, as condições peculiares de cada região. Compareceram à reunião dos governadores representantes dos chefes do Executivo de quase todos os Estados da Federação além de senadores, deputados federais, estaduais e vereadores. A sessão foi aberta pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que proferiu, em seguida, uma palestra, na qual, a certa altura afirmou: "O programa da produção brasileira é bem diferente do ideal atingido pelos outros povos, que tem fontes de produção em consonância com as fontes de consumo. Observamos, por fôrça do "rush" agrícola, um afastamento cada vez maior entre as zonas produtoras e o centro de consumo. Há abundância, por exemplo, no norte do Paraná, Goiás, e no Triângulo Mineiro, abundância esta que, sem meios de escoamento rápido se transforma, frequentemente, em escassez... Abundância criando problemas em uma região geo-econômica, quando em outra observa-se escassez e como decorrência, pauperismo e sub-alimentação. E' o triste caso dos nossos irmãos do Nordeste, que, castigados pelo ciclo da sêca, quase não contam com o mínimo indispensável para a sua subsistência. Com uma agricultura predatória, observamos uma destruição sistemática dos "solos" mais ricos da pátria, e o machado e o fogo, como verdadeiros rolos compressores, vão arrazando as matas — eterna corrida em busca do "cheiro do sertão". Destrói-se as florestas, planta-se sem métodos racionais, suga-se o solo sem restituição. Quebra-se o ciclo de chuvas, luta-se contra a sêca.

E' a grande e desoladora verdade estamos abrindo as portas para a erosão, e nesse caminho chegamos sòmente a desertos. Devido à diferença do «Standard» de vida entre as atividades rurais e urbanas, observando uma crescente concentração populacional na cidade. E, como consequência, de produtores os campos passam e consumidores». Disse a seguir: «Enquanto em países com a agricultura adiantada o agricultor médio consegue trabalhar 88 hectares de terra, no ano agrícola, por meios mecanizados, o agricultor médio brasileiro cultiva apenas 2 hectares». Em seguida, afirmou: «O govêrno de São Paulo não tem fugido à suas responsabilidades. E, em verdade, tem recebido todo o apoio do govêrno central, constitucional e juridicamente melhor aparelhado para êsse fim. E preciso, no entanto não esquecer da luta contra a carestia. Papel preponderante cabe às nossas classes produtoras. Do êxito desta batalha depende a sobrevivência de nossa estrutura econômica e social».

REUNIÃO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO

São Paulo 17 (Asapress) — Realizou-se, hoje, em Paraguaçu Paulista, importante reunião de plantadores de algodão da qual participaram representantes de 20 municípios da região da Alta Sorocabana, e de outros pontos do Estado. Está sendo aguardado com maior interêsse o discurso que pronunciará, aqui, o sr. Ricardo Jafet, que exporá os interêsses e pensamento do govêrno da República, bem como as medidas já tomadas de amparo à cotonicultura. O presidente do Banco do Brasil vem acompanhado do sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral deste estabelecimento e de outras autoridades. Ontem, em Paraguaçu foi entregue «cheque nº 1» do Banco do Brasil para o pagamento do valor de um caminhão de algodão, cujo ato foi levado a efeito com cerimônia.

NOVO TABELAMENTO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura fixou os seguintes preços máximos permissíveis, a serem cobrados nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, a partir de ontem:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de 1.ª, quilo, 2,00; abóbora de 2.ª, quilo, 1,50; abóbora d'água, quilo, 1,50; abobrinha do D. F., quilo, 2,00; aipim, quilo, 2,00; alface paulista, pé, 1,50; batata doce, quilo, 2,00; batata amarela graúda, quilo, 3,00; média, quilo, 2,50; miúda, quilo, 2,00; beringela, quilo, 4,00; beterraba, quilo, 3,00; cebola Rio Grande, quilo, 3,50; cenoura paulista especial, quilo, 3,50; miúda, quilo, 2,50; chuchu, quilo, 2,50; inhame graúdo, quilo, 1,30; miúdo, quilo, 2,00; jiló, quilo, 3,00; maxixe, quilo, 4,00; milho verde, esp., 0,50; nabo branco limpo, quilo, 2,50; couve, quilo, 2,00; nabo roxo limpo, quilo, 3,50; rama, quilo, 3,00; pepino, quilo, 6,00; pimentão doce, quilo, 7,00; quiabo, quilo, 4,00; repôlho, quilo, 3,00; tomate especial quilo, 10,00; tomate de 1.ª, quilo, 9,00; tomate de 2.ª, quilo, 8,00; vagem manteiga graúda, quilo, 5,00; miúda, quilo, 4,00.

FRUTAS — abacate grande, um, 1,80; médio, 1,00; banana d'água, graúda, dz., 2,50; média, dz., 2,00; banana maçã, graúda, dz., 3,50; média, dz., 3,00; banana ouro, graúda, dz., 2,00; média, dz., 1,50; banana prata, graúda, dz., 3,00; média, dz., 2,50; banana da terra, graúda, dz., 8,00; média, dz., 6,00; cêra, dz., 5,00; banana pêra, dz., 5,00; lima da Pérsia, dz., 6,00; limão paulista, dz., 6,00; limão verdadeiro, dz., 7,00; mamão, quilo, 5,00.

FRUTAS ESTRANGEIRAS — maçã, quilo, 13,50; pêra, quilo, 13,00; uva, quilo, 22,50.

OVOS COMUNS, dz., 16,00; ovos especiais, dz., 18,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais ou estrangeiras na parte traseira do veículo, na proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Res.: 27-4357.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes. CASA DE SAÚDE DR. EIRAS. Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

5% CONTA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES S. A.

LIMITE CR$ 100.000,00

Rua Buenos Aires, 48 • Centro

Avenida Graça Aranha 296-A • Castelo

Rua Visconde de Pirajá, 581 • Ipanema

Rua Conego Vasconcelos, 104-A • Bangú

6% PRAZO 12 MESES

TAPETES SANTA HELENA

Feitos à mão

Maravilha da industria nacional

Rua Chile, 35 2.º andar Tel. 22-9054

TAPETES Sta. HELENA

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro

SEDE — RUA PRIMEIRO DE MARÇO Nº 116 — 1º AND. TELEF.: 23-2524.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os associados do Sindicato, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á, no dia 20 do corrente (têrça-feira) na sua sede social em 1ª convocação às 19 horas e em segunda e última Convocação às 20 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

b) Para estudar a proposta de aumento de salário, pedido pelo Sindicato dos Empregados em Escritório das Empresas de Transporte Rodoviário.

c) Assuntos gerais.

N. B. — E' de encarecimento a presença dos associados, pois, a deliberação da assembléia será soberana, na solução do assunto.

CARLOS HENRIQUE VIEIRA
Chefe da Secretaria.

11.ª EXCURSÃO acompanhada a

Buenos Aires e Montevideo

Magnífica excursão visitando-se MONTEVIDEU, com lindos passeios em BUENOS AIRES, LUJAN LA PLATA, EL TIGRE E DELTA DO RIO PARANÁ. Hoteis de primeira categoria com refeições completas.

SAIDA — 25 DE JUNHO, pelo transatlântico »SURRIENTO»

REGRESSO — 13 de JULHO, pelo transatlântico «CONTE GRANDE»

Tudo incluído — Cr$ 8.750,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

AGENCIA GERAL

PASSAGENS E TURISMO "TOUR-BRASIL" LTDA.

Av. Rio Branco n.º 120 - loja 22 - tel. 22-2577

S. PAULO - AV. IPIRANGA, 1.129 - TEL. 34-7799

Cuidamos de tôda a documentação. Passaportes. Viagens para tôdas as partes do mundo — Passagens de avião, estradas de ferro, vapores, ônibus e limousines — Reserva de hotéis em estações de águas, praias e serras.

Contemplados mais de 300 socios do Clube Militar com o financiamento da casa própria

Distribuída a quota anual de 100 milhões de cruzeiros pela Carteira Hipotecária e Imobiliária — Resultado do sorteio realizado, ontem, na sede da Loteria Federal

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar procedeu, anteontem, à distribuição da quota de cem milhões de cruzeiros para o financiamento da casa própria de seus associados, no corrente ano.

Obedecendo a um sistema de prioridades, que inclui a antiguidade de inscrição, verbas especiais para inválidos, viúvas e herdeiros dos associados, etc., a Carteira fêz realizar, também, um sorteio, no qual concorreram, indistintamente, os sete mil candidatos inscritos. O sorteio teve lugar na sede da Loteria Federal e a êle compareceram o general César Obino, representantes do ministro da Guerra, da Fazenda, altas autoridades e grande número de interessados, do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Aspecto do sorteio da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, na sede da Loteria Federal.

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS

E' a seguinte a relação dos associados contemplados e seus respectivos grupos:

Grupo 1 — Por antiguidade, oficiais beneficiados no ano passado e que ainda não requereram seus financiamentos: Ciríaco Lopes Pereira Filho, Conceição Nunes de Miranda, Ernesto Gomes Lustosa, Raimundo A. M. Mourão, Albino Zilio, Edgar de Almeida Stuck, Ernesto Gusmão B. Lira Filho, Moacir Matos de Oliveira, Pedro R. José Rodrigues, Manuel Sampaio de Oliveira, Joaquim Carrilho Odilon, José Morais de Almeida, Luís Paulino de Melo, Odorico Otávio O. Neto, Tomás César Costa, Roberto Carvalho de Melo, Atila Viana, João César de Oliveira, Alberto Glória Puget, Frederico B. M. Ribeiro, Cirilo A. de Campos, Benício da Silva Campos, Osvaldo Dealtry, José Elias de Vasconcelos, Valdemar Cordeiro Kitzinger, Odilon M. da Costa Jr., Tito Ascoli de O. Maia, Everardo Martins de Araújo, Francisco Chagas Filho, Elói de Sousa Medeiros e Djalma Miguel de Meneses.

Grupo 1 — Por antiguidade, associados contemplados para êste ano: Alcir Jardim de Matos, Alberto Ribeiro Sallaberry, Renato Moreira da Fonseca, Antônio Nóbrega, Carlos de Meneses Brito, Armindo Pinheiro Couto, Luís Antônio Dutra Neves, Antônio José Henning, Emanuel de Oliveira, Augusto Ribeiro dos Santos, Francisco de Paula Paixão Linhares, Aparicio Gonçalves Roma, Luís Soares Furtado, Carlos Pôrto Carreiro Ramires, Jaime Miranda Mariatti, José Gerardo de Melo, Abelardo Bahnon de Oliveira, Quirino Araújo de Oliveira, Rafael Tobias de Meneses Brito, Antônio Carlos Taborda e Silva, Aristóteles Ribeiro, Francisco Janone Neto, Túlio Madruga, José Ramos da Silva Neto, José Luís Coelho Neto, Deodato Cintra Moreno, José Francisco da Costa, José Tomás Gonçalves, Ciro Lacerda Correia, Newton Pereira de Oliveira, Paulo Inácio Domingues, Carlos d'Avila Pacca, Murilo Jorge Storino, José Batista Reggattieri, Luís Macieira Guimarães, Geraldo Josino P. de Oliveira, José Nogueira Weber, José Vieira Sobrinho, Ricardo Gutierrez Vale, Emídio Nogueira de Lima Filho, José Geraldo Barbosa, Paulo Pinho Dutra, Aristides Barreto, Amilcar Cardoso de Meneses, Ivan Leônidas da Costa, José de Carvalho Nogueira, Júlio César Leal Neto, Rogério Franco de M. Gomes, Ari Mota de Azevedo, Flávio Duncan de L. Rodrigues, José Murilo B. Ramalho, José Ribamar Raposo, Túlio Chagas Nogueira, Ivan Madeira Coelho, Eurico Cortez, Clóvis Gomes da Silva, Virgílio Geolas da Silva, José Pinto de Araújo Rabêlo, Antônio Fraga Brandão, Airton Maia, Lucídio de Andrade, Arnaldo de Almeida Fontes, Ricardo Teixeira da Costa, Natalino Folegatti, Nicanor Guimarães de Sousa, Joaquim Batista Itaial, Antenor O'Reilly de Sousa Júnior, Valdemar Pio dos Santos, João Campelo de Resende Lima, Aderval da França Gomes, Ubirajara Ferreira Júnior, Mário Missioneiro Muzzi, João da Costa Palmeira, Alfredo Ferreira Botelho, Aratus Alves do Nascimento, Benedito Alves do Nascimento Filho, Jônatas de Morais Correia, Alexandre Magno de Morais, Afonso Coelho de Almeida, Huascar Molorrossense Rocha, Newton O'Reilly de Sousa, Joaquim Nunes de Carvalho, Albino Manuel da Costa, Antônio Alves Cerqueira, Ciro Perdigão de S. Silveira, Ilyran Ribeiro Arnt, Lourival Nunes Ribeiro, Ulisses Rodrigues Nunes, Álvaro Janson S. L. Saldanha, Hélio de Castro, Eugênio Fontes Casais, Sílvio Pereira da Silva, Joberto Ferreira Dias, Wilson da Silveira Brito, Francisco de Assis Oliveira, Otávio Garcia Barão, Gabriel d'Annunzio Agostini, Geraldo de Avelar Tôrres, Cássio de Paula F. Freitas, Otaciano Ferreira Botelho, Paulo da Silva Freitas, Nelson Soto Maior, Alípio Aires de Carvalho, Américo Batista Moreno, Fernando Lins, Humberto Alves Amorim, Felicio Sacchi, Mário Ferreira Lopes, Galeno da Penha Franco, José Almeida Neves, José Odon de Paiva, Aganio de A. Vaz de Melo, Cássio Dario S. de Araújo, Lamartine Vitral Jonnert, Fortunato Nascimento, Diógenes Vieira Silva, Geraldo Antônio Martins, Rosalvo da Cunha Pinheiro, Afonso Capettieri Filho, Samuel dos Santos Freitas, Maurício A. de Sousa Leite, Ciro Linhares, Altair Nunes Machado, Vespasiano Rodrigues Correia, Bráulio Fernandes de Amorim, Lamartine Peixoto Pais Leme, Wilson de Oliveira Monerat, Jaime Augusto da C. e Silva, Ivan Rui A. de Oliveira, Sílvio Ancora da Luz, Tindaro Gouveia do Amaral, José França, Antônio N. de Andrade Pinto, Nahin Restun e Cândido da Carvalho Cruz.

Grupo 2 — Associados contemplados por sorteio, no ano passado, e que ainda não requereram o respectivo financiamento: João Manuel Brochado, Mário Alcídio Lenz Ferreira, Eurico de Sousa Ferraz, Breno da Cruz Mascarenhas, José da Nóbrega Espindola, Elias Nunes Lopes, Santos Verani, Carlos Borba, Moacir Inácio Domingues, Pedro Pessoa de Almeida, Augusto H. de Medeiros Filho, Paulo E. Castelo Branco Barreto, Edgar B. Ribeiro, Abílio Lopes de Abreu, Heleno Soares Castelar, Gil Holmann, Valdo Prattes Pereira, João Batista Mendes Filho, Luís Pires Urural Neto, Elói Massel Oliveira de Meneses, Benjamin Manuel Amarante, Edgar Marcondes Portugal, Ari Casais Bezerra Cavalcanti, Henrique Leopoldo Pferffekon, Geraldo Fernandes A. Cruz, Gérson de Sá Tavares, Antônio F. da Silva Acioli, Henrique R. C. Velloso e José Freire Filho.

Grupo 2 — Associados contemplados por sorteio, no ano passado, para a lista suplementar e que automàticamente se habilitaram ao financiamento, no corrente ano: Francilio Fais Leme, Luís Alberto de Araújo Cunha, Ulderico Mega, Délio Barbosa Leite, Mauro Borges Teixeira, José Machado Filho, Carlos Pinheiro Rabêlo, Darci Diarte de Siqueira, Otávio Steiner L. do Couto, João Vater, Antônio Alvarenga Filho, Breno Borges Fortes, Mário Ramos de Alencar, Juliano Bitencourt Joppert, Alípio de Amorim Gonçalves, Luís de Gonzaga Costa de Araújo, Werther Aristides Vervloet, Francisco Grizolia, Nércio de França Ribeiro, Cândido Manuel Ribeiro e Edmir Coimbra de Pontes.

Grupo 2 — Associados contemplados por sorteio, para êste ano: Cícero oCastaro Júnior, Gustavo Francisco Feijó Bitencourt, Benedito Péricles Fleury, Alcides Azevedo, Ismael Augusto Soares de Oliveira, Isidro Pereira de Castro e Sousa, Eduardo dos Santos Melo, Ievergo José da Cruz, João Marques da Costa, Sidnei Zanon Machado, Ademar Carlos, Ivan Melo Cavalcanti, Hernani Azevedo Henning, Sebastião Valeriano de Morais, Jaime Martins da Silva, João Arellano dos Passos, Alfredo Bruno Gomes Martins, Raimundo Nonato Cavalcanti, José Augusto Joaquim Moreira, Luís Gonzaga da Silva, Osvaldo de Azevedo, Eurides da Costa Rubim, João José Pinheiro Veiga, Oto Gonçalves Izetti, Mário Luís de Lima Lages, Deodoro de Azevedo Cruz, Irineu Bernardo Martins, Eugênio Praias da Cunha, Délio Erial Tardin, Alsto Mendes dos Reis, Moacir Reis, Armando Gomes de Melo, Dalci Avelar de Almeida, Renato Augusto Monteiro da Cunha, Leonardo Hazar, José Pereira dos Santos, João Gonçalves Barbosa Filho, Armando de Azeredo Pina, Genefredo Monteiro, Sebastião Alves Aparício, Domingos Pedro Flores, Jacob Avelino da Costa, Djalma Novais, Alberto Gomes Moreira Filho, Vicente Pacheco de Campos, Newton dos Santos Cunha, Carlos Calazans Mena Barreto, Renato Riedel Osório Pina, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, Fileto Pires Ferreira, João Batista Santiago Wagner, Manuel Soares de Oliveira, Rui Edward Teive de Faria Pereira, Rui Pimentel Cea, Altamiro Viana, Etienne Andrade Dussière e Roberto França Domingues.

Grupo 2 — Associados contemplados para a lista suplementar dêste ano: José Bismarck de Sousa, Raul de Araújo Alves Carnaúba, Gregório Inês de Sousa, Paulo Campos Paiva, Dalton Ferreira Daemon, Oséas Nogueira Mota, Laurentino Santos da Cunha, Glaricio Mendel Dória, Sílvio Cristo Miscow, Goliá Fernandes Vilela, Carlos Vanário, Astor Fernandes Badaró, Joel da Silva Oliveira, Alberto da Silva Moreira, Newton Diogo de Oliveira, Nivelo Vorsio Brizio, Aldo Pinheiro Rangel, Luís Gonzaga de Gaia Campos, José Nogueira Pinto e Eliot Ramos Rosário.

Grupo 3 — Herdeiros e viúvas de sócios, beneficiadas no ano passado e que ainda não requereram financiamento: Álvaro Moura, Joaquim Ferreira de Aguiar, Paulo Borges Leitão, Amadeu R. F. de Barros, Ari de Meneses Gil, José Quirino dos Santos, Bernardo C. da Costa Reis, José Marinho dos Santos, Ramiro Moutinho, Orosimbo Martins Pereira, Pedro Santana de Oliveira e João Hipólito Simões da Costa.

Grupo 3 — Herdeiros e viúvas de sócios, beneficiadas, para êste ano: Argemiro Felipe dos Santos, Rômulo Pacheco d'Avila, Valdo Pereira Nunes, Joaquim Ferreira de Melo, André Puccini, Genaro Ferrari, Dilermando de Assis, Sérgio Henrique Cardim, Oto Cristiano Wachsmuth, Luciano C. de Queirós Albuquerque, Astor José de Carvalho, Aurino de Sousa Guerreiro, Clóvis Maia de Mendonça, Oscar Pilqueiras, Alberto Batista da Silva e João Evangelista da Silva.

Grupo 4 — Associados inválidos, beneficiados no ano passado e que ainda não requereram financiamento: José Fernandes, Rubens Massena, Celso Augusto Frazão Guimarães e Manuel Genito do Carmo.

Grupo 4 — Associados inválidos, contemplados no corrente ano: José Leão Borges, Milton Garcia de Carvalho, Nelson de Sousa Daemon, José Martins Galhardo, Valdemar Martins Tôrres, José Gomes Moreira, Targino Ferreira da Cunha, Heros de Lima, Eugênio Pereira de Almeida, Ameli Pedroso Lima, João Tarcísio Bueno, Alberto Orones Guerin, Inácio Rebouças de Melo e Eurico Dias da Rocha.

Grupo 5 — Associados que não dispõem de financiamento integral, beneficiados no ano passado, por antiguidade, sorteio e lista suplementar e que ainda não requereram o benefício: Edgar Barreto Bernardes, Benedito Carlos Morais, Heitor Lopes Caminha, Vladimir Fernandes Bouças, José Joaquim N. de Castro, Paulo Moretzohn Brandi, Carlos de Morais, Airton Bitencourt Lôbo e Jurandir da Silva Wolf.

Grupo 5 — Associados que não dispõem de financiamento integral, contemplados para o corrente ano, por antiguidade: Joaquim Francisco de Castro Jr., Nei Bonoso Pires, Mozart Moacir M. da Silva, Hélio Correia de Melo, Urquisa Ramos de Oliveira, Oli Simões Lund, Manuel Júlio Diniz, Hélio Riello de Melo, Paulo Paz de Oliveira, Aiporé dos Reis, Luís Gonzaga da Costa, João Fonseca, Brasildes C. Barcelos, Alcino Lopes e Romeu Diniz Carvalho.

Grupo 5 — Associados que não dispõem de financiamento integral, contemplados para o corrente ano, por sorteio: João Lobato, Mairo Vilanova Madeira, Duílio Nina Berni, Ruben Reis, José Maria de Araújo Saraiva, Washington Tibael Ribeiro de Almeida, Hélio Ferreira da Cunha, José Teodoro Gomes dos Santos, Renato Rodrigues Príncipe, Antônio de Castro Fleury e Joaquim Dias Terra.

Grupo 5 — Associados que não dispõem de financiamento integral, contemplados para a lista suplementar do corrente ano, no sorteio: Lúcio Verani, Hélio Galdino Martins e Antônio Rodrigues Palma.

Grupo 6 — Associados que tiveram sua dívida hipotecária encampada e que foram contemplados por antiguidade, no ano passado e que ainda não requereram benefício: Rui da Cruz Almeida, Liberato da Cunha Friedrich, José de Sá Serrão, Álvaro Alves dos Santos, Reinald Pessoa Sobral, Fortunato Câmara de Oliveira, Heitor Furtado Arnizault de Matos e Mário de Sousa Pinto.

Grupo 6 — Associados que tiveram sua dívida hipotecária encampada, contemplados por sorteio, no ano passado e que ainda não requereram o benefício: Ovídio Abrantes, Antônio Barcelos Borges Filho, Rodolfo Augusto Jourdan, Gérson Araújo Góis, Pedro Reginaldo Teixeira, Aloísio de Castro e Silva, José César Brandão, Olímpio Ferreira Borges, Henrique César Cardoso, José Maria de Andrade Serpa e Moacir Correia.

Grupo 6 — Associados que tiveram sua dívida hipotecária encampada, contemplados por sorteio, para a lista suplementar, no ano passado: Rodolfo Prates, Diogo de F. Pontes Júnior, Valdemar Rangel Bonfim, Edgar Moutinho dos Reis e Samuel Duprat.

Grupo 6 — Associados que tiveram sua dívida encampada; contemplados por antiguidade, no corrente ano: Marcal Moura de Farias, Milton Pedro de Carvalho, J. V. Salão Cardoso, Virgílio Fernandes Távora, Manuel Rodrigues C. Lisboa, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, Antônio Rodolfo Moura, Alípio Soares Tocantis, Sílvio Albano de Azevedo, Carlos Luís Guedes, Diniz Silva, Edmar Rabêlo Maia, Tiago Cristiano Sevillaqua e Paulo Silveira Werneck.

Grupo 6 — Associados que tiveram sua dívida encampada, contemplados por sorteio, no corrente ano: Orlando Razo, Álvaro Tavares do Carmo, Guilherme José Rodrigues Júnior, Artur Aníbal do Rêgo Lima Filho, Jaime Mário Moreira, Mário Vitor de Assis Pacheco, Álvaro Luís da Cunha Barbosa, João do Couto Ramos, Orlando Pereira do Espírito Santo, Francisco de Mesquita Caldas Xexeu e Antônio Mendes Carneiro da Silva.

Grupo 6 — Associados que tiveram sua dívida encampada, contemplados por sorteio, para a lista suplementar, no corrente ano: Aldil de Sousa Martins, Gustavo Martins Gouveia, Mário Carneiro Fortes, Avani Arrovelas Medeiros e Custódio Hipolidoro dos Santos.

Noticiário do Estado do Rio

Concluído o inquérito sôbre o desfalque da Recebedoria de Campos

Será o processo remetido à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações

Foi concluído o inquérito administrativo instaurado para apurar o alcance verificado na Recebedoria de Rendas do Estado, em Campos, tendo o secretário das Finanças proferido despacho final determinando a remessa do processo à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, por onde correrá o inquérito policial, requisitado ao secretário de Segurança e a que, além de funcionários, respondem, como participantes nos produtos do crime, terceiros estranhos à administração pública.

No seu despacho, o secretário das Finanças declarou o tesoureiro Hélio Romaguera autor de lesão aos cofres públicos na importância de Cr$...... 581.732,70, que deverá recolher imediatamente aos cofres públicos.

Declarou, ainda, que, do montante do referido desfalque, até à concorrente quantia de Cr$ 21.000,00, é responsável solidário o agente fiscal João Augusto da Mata, como participante nos produtos do crime.

Quanto ao oficial administrativo Pedro José Carneiro, que também fazia "vales" contra o tesoureiro, o secretário das Finanças solicitou ao governador a sua dispensa da função de chefe da Recebedoria de Rendas de Campos.

Em face das conclusões do inquérito, o titular da pasta das finanças propôs ao governador, ainda, a imposição da pena de demissão, a bem do serviço público, ao tesoureiro Hélio Romaguera e a de demissão ao agente fiscal João Augusto da Mata, que não repôs no prazo que lhe foi concedido a importância de Cr$ 21.000,00, que lhe foi entregue pelo tesoureiro.

Casa do Sargento do Brasil

DOMINGUEIRA, HOJE, A PARTIR DAS 19 HORAS

Recebemos da Casa do Sargento do Brasil a seguinte nota:

«DOMINGUEIRA — Realiza-se, hoje em nossa sede social, às 19 horas, mais uma animadíssima domingueira dedicada aos sócios e suas famílias.

COMISSÃO MISTA — O presidente desta Comissão convida todos os membros da mesma para uma importante reunião na sede social da C. S. B., às 20 horas do próximo dia 23, sexta-feira.

COMISSÃO DE ESTUDO PRO-EMPRÉSTIMO RÁPIDO — O diretor de Representantes convoca todos os interessados no assunto para uma reunião na sede da C. S. B., às 20 horas do próximo dia 21, quarta-feira».

Deixou o comando do 1.º GFAC

Em virtude de sua promoção ao pôsto de coronel, acaba de deixar o comando geral do 1º Grupo Ferroviário de Artilharia de Costa, o coronel Edgar de Paula Costa, que há vários anos vinha comandando aquela unidade militar, em Niterói.

O coronel Edgar de Paula Costa, após ter transmitido o comando ao seu substituto, entrou em gôzo de licença.

Realizou-se a concentração dos cotonicultores

DEBATE DOS PROBLEMAS DO FINANCIAMENTO

Realizou-se, ontem, na cidade de Paraguaçu Paulista, a anunciada concentração de cotonicultores da Alta Sorocabana, os mesmos que, há poucos dias, reclamavam medidas de proteção do govêrno à lavoura algodoeira. O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, ali compareceu na qualidade de executor do financiamento ordenado pelo presidente da República.

Da comitiva do sr. Ricardo Jafet faziam parte, além do chefe do seu gabinete, sr. Antônio Arrais Alencar, assessores técnicos e especialistas de São Paulo, o diretor do Banco do Brasil, sr. José Estefno, o secretário de Agricultura do Estado, sr. João Pacheco Chaves, e os deputados Emílio Carlos, José Ferreira Keffer, Cássio Ciampollini, Osvaldo Junqueira Dervile Alegreto e Péricles Rolim.

Vem ao Rio ?

Hospede-se no novo hotel Santa Teresa, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta: onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 130,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quartos e apartamentos. Incrível! — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira. — Tel.: 22-4355.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25, NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)

ESTA' DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna Maquinária, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS, À RUA SOUSA BARROS, 547 — (ENGENHO NOVO) — TEL.: 29-5230.

Esta linda poltrona com almofada, custa apenas Cr$ 400,00.

BALANÇO 1,80 cms.
3 lugares .... Cr$ 2.000,00
2 lugares .... Cr$ 1.600,00

DA FABRICA AO CONSUMIDOR
FABRICAÇÃO ESMERADA,
COM ACABAMENTO PERFEITO.
ESTILOS ULTRA-MODERNOS.
GARANTIA ABSOLUTA.

Cr$ 600,00

OCASIÃO

4 CADEIRAS COM ALMOFADAS E UMA MESA DE 1,20 x 70 cms., COM TAMPO DE VIDRO DE 5mm.

Cr$ 2.590,00

ENTREGA A DOMICILIO IMEDIATA E SEM MAIS DESPESAS.

De primeira necessidade -- Custa Cr$ 1.000,00

Casamento de Camondongo

R. Magalhães Júnior

Um jornal revelou, outro dia, com injustificável indiscrição, o romance de amor de Camondongo, com uma vendedora de bilhetes. Camondongo, como os cariocas sabem, é um tipo popular curiosíssimo, que habita numa espécie de caixote instalado no alto de triciclo. Nos fundos dêsse caixote, há um toca-discos e uma pequena discoteca. Onde êle chega, forma-se uma aglomeração, para contemplar sua figura singular. Aglomeração quase sempre de crianças, empregadas domésticas, donas de casas da vizinhança e transeuntes curiosos. Um ou outro paga alguns cruzeiros ao Camondongo, para que êle ponha êste ou aquêle disco, arranhado e roufenho, na vitrolinha ambulante. E assim vai vivendo o Camondongo, cujo verdadeiro nome poucos conhecem, hoje na Tijuca, amanhã em Laranjeiras, depois em Copacabana, mudando de paisagem mais frequentemente talvez do que múda de camisa. E' um dos tipos mais pitorescos da nossa fauna urbana. Podia-se esperar tudo de Camondongo, menos um romance de amor, culminando em noivado e casamento próximo. O que muitos decerto invejavam nêle era a irresponsabilidade cigana, a liberdade de movimentos, a deliciosa prerrogativa por êle mesmo conquistada de morar em qualquer rua, praça ou avenida, desconhecendo o que seja a palavra senhorio, não sabendo o que são luvas, aluguel, cartas de fiança, taxas de condomínio, despejos, etc. Era um homem livre num mundo de escravos, sem responsabilidades ou compromissos, sem o drama dos transportes, pois que realizava o ideal do caracol, levando a sua casa-caixote para onde quer que fôsse. Qualquer que fôsse o destino que tomasse, para o norte ou para o sul, e chegasse onde chegasse, estava sempre chegando em sua rua e em sua casa. Pois é êsse Camondongo quem, contudo, se mostra insatisfeito e quer mudar... Mudar talvez de habitação e mudar, desde logo, de estado... Debalde tocou mil vêzes na sua vitrolinha o samba insidioso: «A vida de casado é boa, mas a do solteiro é melhor...». Aquilo entrava por um ouvido, saía pelo outro. Compensava-se o Camondongo com uma audição de outro samba, o que glorifica a Amélia, essa que era mulher de verdade, e imaginava sua vendedora de bilhetes como uma réplica fiel de tão abnegada heroína doméstica. Aí o temos, agora, noivo oficial, nas páginas dos jornais, que cansados de realejar os amores de Ali Khan, o infinitamente rico, se voltam agora com a mesma gana para os amores do Camondongo, o infinitamente pobre... Naturalmente vai alugar uma casa num subúrbio qualquer, ou um barraco de morro, pois que no caixote mal cabe êle sòzinho, dobrado sôbre si mesmo, num prodígio de contorcionismo. Vai sair e chegar, como tôda gente sai e sabe Deus depois como é que chega! Vai ter problemas, responsabilidades, complicações. E não será mais aquêle Camondongo que todos imaginavam como o mais feliz dos cariocas, justamente por ser o mais despreocupado de todos êles. Tudo isso nos prova apenas que o Camondongo feliz que muitos invejavam era uma simples ilusão da mente alheia. Na verdade, Camondongo vivia era roído de inveja dos outros homens e no seu peito batia apenas um pobre coração solitário, doido para despojar-se de uma liberdade inútil...

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Exames de admissão à Escola de Especialistas

Relação dos candidatos chamados — Transferências de praças — Transferida a reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

Serão realizados, nos próximos dias 29 e 30, às 9 horas, os exames de admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica. Os referidos exames serão efetuados, para os candidatos inscritos no Distrito Federal, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

As provas de Português e Matemática serão efetuadas no dia 29 e as provas de Física e Eletricidade no dia 30.

Todos os candidatos deverão se apresentar naquele local, nos dias acima, às 8h30m, munidos dos respectivos protocolos de inscrição, carteira de identidade, lápis e borracha.

E' a seguinte a lista de candidatos para os exames de admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica: Ismael Alves, José Antônio de Carvalho, Raimundo Ari da Assunção, Landim Ferreira da Silva, Vanderlei da Silva Pinto Ferro, Vasconcelos Vaz Ferreira, Aldemir Sena Oliveira, Amadeu Rodrigues de Almeida, Vivaldino Barbosa da Silva Filho, Francisco Petronilho de Vasconcelos, Ubirajara da Câmara Pessoa, Ivair Lemos, Jairo Ribeiro de Sá, Jorge de Lara Rosa, Joaquim Gomes Fernandes, Darci Moreno; soldados Ademir Luís de Oliveira, José Adalberto Nardi Uberti, Mário Luís Narcelo, Lier de Andrade, Heitor Fernandes Guedes, José Augusto Silva e Sousa, Ivo Evangelista, Leônidas Cardoso, Braz Tavares, Ubo Baltazar dos Reis, Alfeu Ferreira, Manuel Benedito da Cruz, Calmeron Vieira Leão, Alcides Hilário Gomes, Sebastião José de Carvalho, Agostinho Santana, Tranbilet Barros de Paula, Alceste Gonçalves, Valdir Pais de Carvalho, José Xavier Pereira, Osmar Fraga Martins, José Anemias Fernandes, José Fernandes Filho, Odilon Pimentel, Valdir da Fonseca Cruz, Edgar Loureiro, Armando Lima de Oliveira, Gil Braz Dias Matos, Gilberto Fides de Oliveira, José Garibaldi de Sousa, Jorge Gonçalves Pinheiro, Reinaldo da Cunha, Ademir Correia, Armando de Freitas Lima, Abílio Carvalho Pereira, Gilberto Peçanha da Silva, Aldemir Adelaide de Medeiros, Ivan Expedito de Arruda; taifeiro Juvenir da Costa Benício; civis: Uberto Flores Filho, Otávio Alves, Celso Ferreira de Assis, Jairton Fernandes dos Santos, Nelson Caldeiras Rodrigues, Adauto Frizas, Mustafo Garcia, Hilton Machado, Sebastião Cintro Cordeiro, Armando Ramos da Silva, Marciano Antônio dos Prazeres, Natalino Sampaio, José Homem Filho, Francisco Ferreira Ramos, Orlando Ferreira da Silva, Celso Guilherme Baldner, Valter Sigmaringa Peçanha, Ari Trindade Gonçalves, Vitor Cunha, Misael Alexandre Silva, Fernando Selvas Pereira, Geraldo Antônio da Silva, José Pinheiro, Joaquim Bispo dos Santos, Ari José Vitorino, Sebastião Ferreira Lima, Sebastião Pereira dos Santos, Vanderlino Ferreira de Sousa, Geraldo Caparica dos Santos, Valter Oliveira de Castro, Salustiano Vieira de Azevedo, Rui Barbosa de Oliveira, Iomar Nascimento, Roberto Carlos Grei Filho, Ivan Valdemar Real, Eduardo Clemenete, Wilson Delgado, Jaime Tavares da Silva, Paulo Jorge Ferreira Fagundes, Benelísio Martins Cruz, Raimundo de Oliveira Dias, Wilson Veloso dos Santos, Luís Pereira Correia, Wilson Loureiro Aguiar, Adolfo Paulo Janson, Arlindo Messias dos Santos, Joaquim Barros de Deus, Ecledier Medeiros de Oliveira, Abner Ferreira Nogueira, Ivan da Silva, Manuel Barroso Sobrinho Hélio Machado, Airton Peçanha Martins, Ivan José Marinho Braga, José de Sousa Júnior, Magno Pinheiro de Magalhães, Beline Gomes da Silva, Alberto Marques Guimarães, Francisco Gerardo Quinderá Torquato, José de Sousa Neto, Ari Ferreira Lima, Percio de Almeida, Willingthon William de Castro, Nelson Augusto Rodrigues, Araquen Resende de Oliveira Machado, Delfino de Alencar, Artur Câmara da Silva, Angelo Cervantes Rodrigues, Edemir Luís de Oliveira, Edson Kelly, Álvaro Ribeiro da Silva Filho, Ari Hernando da Silva Loureiro, Gil Cruz, Ailton de Morais Braga, João da Silva Firmino, Nei Moreira de Sá, Sósenes Lustosa A. Nogueira, Irizê Dutra da Silva, Jorge de Sousa Amorim, Joel Tadeu dos Santos, Sílvio da Silva Pessoa, Golber Lopes Correia, Carlos Cavalcante Rocha, Icaro Moreno, Amil Curi, Aluísio Lopes de Mesquita, Teófilo Nascimento da Silva, Airton Gomes Jardim, Humberto Ramos Barcelos, José Ribamar P. de Sousa, José Saraiva Sutil, Mário Oliveira Sousa, Marcos Vinícius Saturnino, Alberto Carlos Barbosa Melo, Alberto Ferreira da Rocha, Antônio Alcídio de Sousa, Osmar dos Santos, Dalvo Augusto de Oliveira, Elan de Oliveira Magalhães, Orlando Dias, Edmundo José da Rocha, Elcio Martins do Nascimento, Nelson José dos Santos, Elísio César da Rocha, Emílio Rodrigues da Silva, Fernando Sousa de Santana, Ilo Melo Xavier, Jorge Gilberto Tôrres, José Alves de Amorim, José Cláudio de Seixas, Laércio de Morais, Manuel Bonfim, Maurício Bitencourt, Paulo Marques da Costa, Valter Seabra Pais, Sebastião Gualberto Ramos, Sérgio Roberto Cabral Camilo, Ubirajara Roman, Caubi Campos, Delfino de Azevedo Silva, Vantui Gonzaga, Artur Tôrres Júnior, Foil Cardoso de Almeida, Gui Ives Rickmann, Jael Araújo, Iris Teixeira da Costa, Valdir Fernandes, Carlos Saavedra Durão, Nei da Costa e Silva, Nélson do Sacramento, Ramiro Teixeira e Milton Luís Sousa de Oliveira.



NO RIO DIRETORES DA T. W. A. — Chegaram a esta capital, os srs. J. N. Martin, de Nova York, e A. J. Pereira, de Miami, diretores da Trans World Airlines, Inc. Por ocasião da entrevista coletiva concedida à imprensa, (flagrante acima), os srs. Martin e Pereira declararam que o motivo principal da sua viajem era o de estudar as condições econômicas de nosso mercado, a fim de auferir as possibilidades futuras para a TWA, mostrando-se entusiasmados pelo que já haviam tido ocasião de apreciar — (Foto Globo Press)

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

O diretor do Pessoal da Aeronáutica baixou portaria, determinando a transferência para as unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguinte suboficial e sargentos: para a Base Aérea de Fortaleza, o sargento Araquen da Fonseca, do Q. G. da 4ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, os sargentos Alfredo Laercio Custódio, da Base Aérea de Natal e Renato Rodrigues da Cunha Lima, da Base Aérea de Natal; para esta Base, o sargento Delmar Duarte Pereira, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Curso de Oficiais Especialistas, o sargento João Gualberto Richter, do Q. G. da 2ª Zona Aérea; para o Curso de Tática Aérea, o sargento Nicolau Basilio, da Base Aérea de Natal; para II/10º Grupo de Aviação (São Paulo), o suboficial Osvaldo José da Silva, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Lourival Pavan, da Base Aérea do Galeão; para o Q. G. da 4ª Zona Aérea, o sargento Mário de Andrade Medeiros, do Q. G. da 1ª Zona Aérea; para o Q. G. da 3ª Zona Aérea, os sargentos Nilton Geraldo do Vale, do Q. G. da 2ª Zona Aérea; Rodolfo Oscar Lírio, Adjalma Soares, Azor Tailor Mascagni, Augusto Rosa de Morais e Wilson Batista de Oliveira, todos do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Clodegando Soares Marinho, da ECEMAR; para a ECEMAR, o sargento Dioraci Dorneles Rocha, da Base Aérea de Santa Cruz.

REUNIÃO NA S. B. D. A.

A Secretaria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está avisando a todos os associados que a reunião convocada para a próxima têrça-feira, 20 do corrente, foi transferida para o dia 22, em virtude de haver coincidência com a data marcada para a reunião da CERNAI.

VOOS SUSPENSOS

Devido à falta de combustível de aviação a British Overseas Airways Corporation suspendeu, temporàriamente até 2 de junho próximo, 134 de seus vôos e, em caráter de emergência, um vôo por semana entre o Brasil e a Europa.

SUPER-CONSTELLATIONS

BURBANCK, 17 (Rádio via [illegible]) — Informa oficialmente a Lockheed Aircraft Corps. que recebeu novos pedidos de super-constellations e peças, sendo que o total das encomendas feitas, para fabricação até o fim da Primavera de 1954, se eleva a aproximadamente duzentos e cinquenta e seis milhões de dólares.

CORTINAS
EM 10 PRESTAÇÕES
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
FONE: 32-4944 — CHAMAR BESSA

ARMAZEM DE COUROS
ARTIGOS PARA CALÇADOS
PREÇOS DO TEMPO DO VOVÔ!
Ferramentas e miudezas para fabricação de calçados. Correias, selarias, carteiras, etc. Especialidade em artigo para fabricação de Bôlsas.
VENDER BARATO SO' NO VOVÔ DOS COUROS
SILVA BRAGA & CIA. LTDA.
Rua Senhor dos Passos, 161 — Telefone: 43-4510
Filiais: — Senhor dos Passos, 163 — Tel.: 43-2392 (escritório).
Casa Peixinxa — Rua Gonçalves Lêdo, 72 — Tel.: 43-1940.

Festival da Alta Costura de 1952
1º DESFILE — 30 DE MAIO DE 1952, NOS SALÕES DO HOTEL GLÓRIA, ÀS 16H30M
Zulnic David apresentará suas últimas criações
Jóias de Mappin & Webb Brasil Ltda.
Sapatos de Iencarelli
Maquillage e penteados de Elizabeth Arden S. A.
Palestra de Silveira Sampaio sôbre a "Evolução da Moda"
Apresentação, pela primeira vez no Brasil, da Escola Guy Marie Duval de Manequins de Alta Costura, por Catherine, célebre manequin de Lanvin.
No decorrer da apresentação, terá lugar a primeira seleção para a Eleição do "Mais Belo Manequin" de ALTA COSTURA de 1952.
Reserva de mesa na Portaria do Hotel Glória.

Entregue o comércio da madeira à própria sorte

Movimentam-se os congressistas do Sul, para fazer face mais enérgicamente ao desinterêsse do Govêrno

Os congressistas dos Estados sulinos estão profundamente decepcionados com o govêrno, que, até o momento, nenhuma solução deu ao problema da colocação da madeira nos mercados internacionais.

O ministro da Fazenda, ao receber a visita de vários parlamentares que, pela terceira vez, iam ao seu gabinete, manifestou-lhes um ponto de vista inteiramente pessimista quanto a uma solução imediata, não obstante estar o problema colocado e reclamando medidas há já um ano.

A AMPLITUDE DA CRISE

Falando a propósito disso, à nossa reportagem, o sr. Jorge de Lacerda, deputado por Santa Catarina, nos declarou, fixando a amplitude da crise:

— "A primeira palavra oficial animadora, relativamente ao problema dos produtos nacionais sem escoamento, por falta de mercado internacional, foi dada pelo ministro João Cleofas, quando, há dias, no sul, se manifestou favoràvelmente ao reinício do sistema de compensação, em bases mais adequadas. Outra não é, aliás, a sugestão que temos feito.

Quanto à questão da madeira, é mister acentuar ainda uma vez, que quatro biliões de cruzeiros estão invertidos nesse parque industrial, a que estão vinculados mais de 320 mil operários. Os nossos excedentes esportáveis do pinho serrado montam a um bilião de cruzeiros. Com essa paralisação dos negócios, o sul do país atravessa momentos dificílimos. Cabe ressaltar — num louvor à indústria madeireira — que já importamos madeira do estrangeiro, sendo que, em 1913, cêrca de 160.000 toneladas, provenientes na maior parte dos Estados Unidos, e até da Rússia.

Outros produtos reclamam idênticas providências. Santa Catarina, por exemplo, exportou o ano passado quase 40 milhões de cruzeiros de fécula de mandioca. Com a falta de exportação, os sacrificados são, não apenas os exportadores, como também os pobres agricultores, que vendem a raiz de mandioca para extração da fécula.

Essa grave questão já foi proposta ao govêrno, há um ano.

Os Estados meridionais aguardam, inquietos, a solução, ora confiada à responsabilidade do ilustre ministro da Fazenda. Urge, entretanto, uma decisão mais rápida. As consequências dessa crise irão rebentar, em breve, no sul.

Quando o sr. Horácio Lafer, através de suas orações pelo rádio, se dispõe a "conservar a bandeira do nosso crédito no alto do mastro", não poderemos recusar-lhe os nossos aplausos. Se, porém, não houver escoamento da produção, poderemos, talvez, avistar ainda bandeiras tremulando no alto do mastro. Mas do mastro do "bateau ivre"... diria um leitor de Rimbaud."

UMA REUNIÃO

Amanhã, todos os deputados do Sul vão se reunir, na Câmara, presentes, também, os senadores, para combinar medidas a serem tomadas em conjunto.

Atos do presidente da República nas pastas da Fazenda e da Educação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escriturário, classe E, Graci Caldas de Sousa Lima.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, na Universidade do Rio Grande do Sul, professôres catedráticos, da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, Brasil Rodrigues Barbosa; da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de Pelotas, João Carlos Cabral; da cadeira de químicas geral inorgânica — elementos de química física eletroquímica, do Curso de Engenharia, cumulativamente, o químico do Ministério da Agricultura Alvaro Leão de Carvalho da Silva; e, da Faculdade de Filosofia, Caiobi Vieira de Oliveira, da cadeira de complementos de matemática, o professor do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Francisco de Paula Casado Gomes, cumulativamente, da cadeira de literatura portuguêsa e, o professor do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Estevam Pinheiro Cabral, cumulativamente, da cadeira de mecânica celeste e física matemática.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A PETROBRÁS E O PETRÓLEO

Osório NUNES

ESCREVE-ME o dr. Rômulo de Almeida uma carta, em que contesta as assertivas do artigo que aqui estampei domingo, no qual afirmei que o projeto da Petrobrás não convém ao país. Junta uma série de motivos pelos quais o projeto confere ao Estado a garantia do contrôle da emprêsa e pede-me concorrer para dissipar a confusão que se ateou, com ou sem intenção, em tôrno do projeto, pois do contrário o público nada ficará entendendo e o Congresso será envolvido pela balbúrdia...»

Atendo, com prazer, ao apêlo de contribuir para dissipar a confusão. E' o que, aliás, tenho procurado, certo de que, em matéria de petróleo, a confusão nos espíritos está distorcendo a realidade e obrigando à tomada de posições surpreendentes, em tudo contrárias à técnica e à lógica, ditadas apenas pela extremação de conceitos, que domina o debate do problema. Este se encontra com seus elementos completamente torcidos. A solução lógica, econômica e técnica foi superada pelo pronunciamento geral, em tom político. Daí a proposta Lúcio Bittencourt representar uma inversão do que deveria ser feito. Inicialmente, ao contrário do que preconiza aquêle deputado, o Brasil deveria experimentar a cooperação do capital estrangeiro, resguardados os seus interêsses num Código de Investimentos. Depois, se a experiência fôsse reputada inconveniente, é que se deveria adotar a solução estatal ou a emprêsa mista ùnicamente com recursos brasileiros.

O projeto da Petrobrás é uma resultante dessa predominância do debate político sôbre a solução econômica. Procurou atender à opinião pública, mas deixou aberta a porta à cooperação estrangeira. Eis porque, apesar das razões do ilustre assessor técnico da Presidência da República, cujo caráter e patriotismo bem conheço, reafirmo o meu ponto de vista: O projeto da Petrobrás, como se encontra, não convém, porque exige dos brasileiros um esfôrço extraordinário, e investe todo o nosso patrimônio em petróleo, inclusive as jazidas, que são inalienáveis, numa emprêsa mista de capitais do Estado e de particulares; em seguida ao penoso trabalho de pesquisa, início e ampliação da lavra, instalação dos meios para refino e distribuição, todos muito custosos, fornece às emprêsas estrangeiras interessadas no petróleo a perspectiva, através da tomada de obrigações, posteriormente convertidas em ações preferenciais, de dominarem a companhia e tomarem a sua direção.

Inicialmente, não existe dúvida, o Estado detém o contrôle da Petrobrás, na fase inicial, de maior risco e dificuldade. Na ampliação do capital, contudo, êsse contrôle fica em xeque, com a emissão das obrigações, assim como por intermédio das emprêsas subsidiárias, a que, eventualmente, se podem associar as companhias estrangeiras.

Tenho como certo que o próprio Executivo poderia contribuir, através de sua maioria na Câmara, para dissipar a confusão, colocando a solução da Petrobrás dentro do pólo em que a apresenta a mensagem: como uma solução nacionalista. De que modo? Eliminando as disposições do artigo 12 do projeto, que abre à subscrição voluntária das emprêsas privadas as obrigações destinadas ao aumento do capital e prevê a sua conversão em ações preferenciais. E retirando da proposição a forma prefigurada para as emprêsas subsidiárias. Se a solução é nacionalista, não deve ter meias tintas nem permitir que o desdobramento da questão comprometa êsse desígnio. Qualquer participação das emprêsas estrangeiras será recebida como a coleta de esforços ingentemente desenvolvidos pelo povo brasileiro. Se o capital estrangeiro é desejável e dêle precisa o Brasil, então que se prepare, desde logo, um Código de Investimentos, capaz de disciplinar as suas operações, resguardando o interêsse nacional. E' a única forma de aceitar o atual projeto da Petrobrás.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

LEIA
a partir do próximo domingo, dia 25,
NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMINOSE E SUAS ANEMIAS
PILULAS VITALIZANTES

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Reservistas Cr$ 3.000,00 por mês
Ordenado inicial (com o aumento) para o emprêgo de SERVENTE na PREFEITURA. Existem mais de 200 vagas. Instruções publicadas no "Diário Oficial" de 27-9-1951 — Inscrições abertas. Distribuição de programas e demais informações, inclusive método eficiente para preparo individual em sua própria casa. Dirijam-se à Avenida Almirante Barroso, 97 - 9º andar, sala 911 de 10 às 12 e das 17h30m às 19h30m.



COM AS NOSSAS ATIVIDADES SEMPRE VOLTADAS PARA EMPREENDIMENTOS ÚTEIS À ECONOMIA DA NAÇÃO, COMUNICAMOS O

O ENCERRAMENTO

DA SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL, NO VALOR DE CR$130.000.000,00 DA



Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos

1. Deverá realizar-se durante o mês corrente a Assembléia Geral Extraordinária para verificação do aumento.
2. Estamos remetendo, pelo correio, aos Srs. Subscritores, uma Guia destinada ao pagamento das prestações relativas às suas subscrições.
3. Os pagamentos deverão ser efetuados pelos Srs. Subscritores direta e exclusivamente em um dos estabelecimentos bancários abaixo relacionados, ou em suas Agências ou Filiais:

Banco Artur Scatena S. A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.
Banco Brasileiro de Descontos S. A.
Banco Brasileiro para a América do Sul S. A.
Banco Central de Crédito S. A.
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Banco Cruzeiro do Sul S. A.
Banco Julião Arroyo S. A.
Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A.
Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A.
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.
Banco Paulista do Comércio S. A.
Banco Sul Americano do Brasil S. A.
Banco do Vale do Paraíba S. A.

4. Nas localidades onde não houver um dêsses estabelecimentos o subscritor poderá adquirir, no Banco mais próximo, um cheque nominativo, pagável em S. Paulo, à Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos, endereçando-o a Roxo Loureiro S. A. - Banqueiros de Investimentos - R. Líbero Badaró, 182 - S. Paulo.



ROXO LOUREIRO S. A.
— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —
Rua Líbero Badaró, 182 - São Paulo

Arco-Artusi 3745

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE MAIO DE 1932

Telegrama de São Paulo informava que a Frente Única daquele Estado fizera um pacto de ação conjunta com a do Rio Grande do Sul, em face da situação política nacional.

* *

Reuniu-se a comissão incumbida pelo ministro do Trabalho para estudar a lei de férias, sendo êsse órgão composto de representantes do comércio e da indústria, patrões e empregados, bem como operários de terra e mar.

* *

Notícias de Washington informavam ter sido prêso, em Brooklin, o indivíduo Frank Parzych, apontado como um dos raptores do filho do aviador Lindbergh.

* *

Ouvido pela polícia de Paris Gorgouloff, autor do assassínio do sr. Paul Doumer, presidente da República francesa, declarou que praticara o crime em estado de hipnotismo.

19 DE MAIO DE 1932

Em decreto assinado pelo chefe do govêrno provisório, eram abolidos os impostos interestaduais e intermunicipais.

* *

O procurador dos Feitos da Fazenda Pública, dr. Rubens de Figueiredo, dirigiu ao juiz Federal, em exercício na 3.ª vara, dr. Valdemar Moreira, um pedido de execução contra os srs. Washington Luís, Vianna do Castelo e Pôrto D'Arce, responsabilizando-os pelos prejuízos que sofreram os cofres públicos, com a construção do Hospital Artur Bernardes.

PARA TODOS

— Contra a moléstia de Parkinson
— Farol para os pássaros
— Metro sôbre pneus

CONTRA A MOLÉSTIA DE PARKINSON — As vítimas da paralisia agitante, conhecida como "moléstia de Parkinson", podem ter esperança numa nova droga, recentemente descoberta. Trata-se do "Artane", produto já lançado pelos laboratórios Lederle, com resultados bem satisfatórios no combate a êsse terrível mal nervoso. Realmente, as experiências levadas a efeito nos Estados Unidos, durante os últimos três anos, demonstraram a eficiência dessa droga sintética que, não sendo derivada da beladona e seus sub-produtos, tem efeitos anti-espasmódicos verdadeiramente notáveis. Deve-se essa descoberta ao dr. John J. Deuton. "Artane" não cura a moléstia de Parkinson — fato que não se conseguiu ainda — mas diminui sensivelmente os sintomas aleijantes, pelo menos temporàriamente. A "Atane" possui um efeito calmante que permite aos pacientes recobrar o contrôle muscular. Em alguns casos os pacientes readquirem dràsticamente em questão de minutos, levantando-se dos seus leitos e começando a caminhar, apesar de terem sido inválidos durante meses ou anos.

* *

FAROL PARA OS PÁSSAROS — A iluminação de um farol com refletores acaba de ser experimentada na Suécia, como um meio de salvar a vida a milhares de pássaros que, antes, atraídos pela luz do farol, chocavam-se contra seus muros à noite. O primeiro farol que adotou o novo processo foi o de Ilange Jan, na ponta meridional da ilha de Oland, passagem favorita de milhares de aves migratórias. Com essa inovação, os pássaros usam a rocha do farol iluminado como lugar de repouso em seu vôo para a Escandinávia Setentrional ou de seu regresso. Acredita-se que outros faróis suecos adotarão o mesmo processo.

* *

"METRO" SÔBRE PNEUS — O primeiro "Metro" correndo sôbre pneus acaba de ser inaugurado em Paris, na linha Porte-des-Lilas — Pré-Saint-Gervais. Esse "metro", que no momento é o único no seu gênero, consiste num protótipo, com as seguintes vantagens: maior rapidez, maior confôrto, e, sobretudo menos ruído...

Atentados terroristas em Tunis

TUNIS, 17 (U. P.) — Dois atentados terroristas registraram-se, hoje, coincidindo com a visita que o ministro do gabinete francês, Emanuel Temple, fez ao rei de Tunis, a fim de procurar conseguir uma rápida solução para a crise do protetorado. Em um dos atentados, fez-se explodir uma bomba na residência do presidente do Conselho Municipal de Djerba, e no outro explodiu uma mina terrestre à passagem de um trem locomotiva Diesel, que se dirigia a esta capital. Em nenhum dos casos houve baixas, porém no caso da locomotiva a máquina escapou por milagre, pois vários estilhaços de aço atingiram a cabine onde se encontrava.

Durante a noite, um árabe foi ferido por uma série de disparos por parte de soldados franceses, e uma bomba explodiu no bairro pobre de Tunis. Acredita-se que o atentado contra o trem foi uma represália à batida policial verificada à noite passada em Sfax, onde foram detidas tôdas as pessoas que não puderam documentos de identificação.

EXALTAÇÃO DO TRABALHO

A DATA aniversária da extinção da escravatura no Brasil teria passado despercebida, nos meios oficiais, como passou até nos meios escolares, não fôra a iniciativa, devida ao deputado Daniel de Carvalho, de apresentação de um projeto de lei que está a merecer a atenção do Congresso e do Executivo.

Consiste a proposição do representante mineiro em transferir para 13 de maio a comemoração do dia do Trabalho, inscrito atualmente entre os feriados nacionais.

A modificação se baseia na melhor justificativa histórica, e terá um relevante alcance.

O decreto que emancipou os negros é, sem a menor dúvida, o mais importante entre os remotos marcos da legislação social em nosso país. Fêz então êste jovem país de economia ainda incipiente, com sacrifício de seu regime político — derrubado um ano e meio após — e da estabilidade de sua agricultura, uma revolução incruenta, libertando o trabalho escravo dos negros.

Não há, nem antes nem depois, em nossa vida política, ato de maior expressão dignificadora do esfôrço humano, nenhum dos atos mais avançados do direito social o superara em arrôjo e em generosa compreensão de igualdade dos homens.

Passar a comemorar o Dia do Trabalho nessa efeméride é, assim, a mais justa homenagem à mão de obra que fundou a prosperidade nacional nos três primeiros séculos e aos artífices daquele magno acontecimento da nossa vida política.

Além disso, nada de estritamente nacional indica 1º de maio para as comemorações de que ora se aproveita, aliás, a demagogia presidencial para exibições ajudadas por futebol e outros divertimentos.

A escolha foi estabelecida pela Segunda Internacional Socialista, um ano após já possuirmos na data da libertação dos escravos a data igualmente de liberdade e exaltação do trabalho, como assinalou o autor do projeto. Alguns países não a adotaram, como a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá, enquanto que na Rússia e satélites é que encontra a maior significação.

Deslocando para 13 de maio, marcado já por alto sentido cívico, os festejos do operariado, faremos um reencontro feliz com as fontes de nossa organização social inspirada na liberdade e na justiça.

ESTRANHO PRESTÍGIO

Está sendo de há muito objeto de curiosidade a estranha proteção dispensada pelo chefe de polícia ao seu auxiliar incumbido de um setor da Polícia de costumes, o da «repressão ao meretrício». Pergunta-se que sortilégios acaso utiliza o tristemente celebrizado espancador de mulheres para conservar essa proteção do general Ciro de Resende, que, ao investir-se no cargo, tão calorosamente prometia reprimir as truculências policiais. Insinuam-se explicações que não vamos, naturalmente, perfilhar sem provas ou elementos mais seguros de convicção, e que se relacionariam com uma triste fraqueza da natureza humana: a sensibilidade ante a lisonja e os agrados, mesmo partidos das criaturas mais vis e animadas dos propósitos menos decentes.

O fato é que o chefe de Polícia não apenas deixa impunes e sem averiguação as violências; defende sistemàticamente o seu truculento auxiliar e o elogia de público, como o fêz há dias em S. Paulo. E faz à população a injúria gratuita de proclamar que o clamor incessante contra essas barbaridades é apenas a reação dos exploradores do lenocínio!

Já não é apenas a falta de repressão à violência, mas o estímulo, o incitamento, o prêmio à arbitrariedade.

Ainda esta semana denunciamos a caçada feita a uma pobre doméstica, prêsa e espancada, sem motivo algum, em frente ao edifício dos Bancários, onde reside o próprio chefe da chamada «repressão ao meretrício», e indicamos uma testemunha de tôda idoneidade, cujo nome forneceríamos ao chefe de Polícia. Passaram-se quatro dias, e o general Resende não deu sinal de interêsse por essa denúncia.

Logo em seguida, a Câmara Municipal reclamou inquérito para outra violência do mesmo gênero: um motorista de praça, enfêrmo, espancado e prêso como caften, simplesmente porque conduzia no seu carro mulheres que a gente da Polícia de Costumes considerou «mundanas». Que o fôssem, qual o seu crime em tomar um táxi e qual o crime do «chauffeur» em conduzi-las?

E, agora, já se noticia outra situação estranha, que exige explicação, já não do chefe de Polícia, mas do presidente do Instituto dos Bancários. E' que, primeiro, o protegido comissário, sem ser bancário, reside, como dissemos, num apartamento, do edifício destinado aos membros da classe, que lutam à procura de um teto; e, segundo, seu prestígio lá é tal que, a fôrça armada, mediante um guarda em permanente plantão, impede que as crianças moradoras no edifício brinquem no «playground» para elas especialmente construído, a fim de não perturbar, até às 12 horas, o sono da atrabiliária autoridade, cansada decerto das suas tropelias noturnas.

Silenciará, como o chefe de Polícia, o presidente do Instituto? Ou informará em que qualidade um comissário de polícia toma um apartamento destinado a bancários?

ADVERTÊNCIAS...

Há um pendor para crer que as instituições em vigor, ou as tiranias reinantes, repousam tranquilamente em suas bases, e o mais são artes da imaginação, ou criações do alarmismo, não raro de má fé. Pouco importam as lições do passado, ainda as mais expressivas. A credulidade se mantém.

Não é só aliás entre nós que se verifica o fenômeno.

Imagine-se, por exemplo, que, às vésperas do levante que, há já alguns lustros, fêz surgir, de surprêsa, em Cuba, a figura de Batista, dissesse alguém aos cubanos, sobretudo aos seus chefes militares, que um sargento se iria apossar do govêrno da República, e nele permanecer por largos anos, reconhecida a sua autoridade pela família internacional, tanto mais que, depois, consagrada pelos sufrágios do povo. O profeta, que ousasse anunciá-lo, seria tido por louco.

Não vamos, porém, tão longe, nem no espaço, nem no tempo. Fiquemos aqui por mais perto, e nos próprios dias que correm, nestes que estamos vivendo, tão incertos.

Que Perón haja subido à Casa Rosada, é perfeitamente compreensível, dados os precedentes, que são muitos na América Latina, e o papel que, nos nossos países, as fôrças armadas têm representado. Nunca, entretanto, jamais, os nossos caros vizinhos da brilhante República do Prata poderiam imaginar que ali, um belo dia, uma senhora — declinemos-lhe o nome: Eva Perón — viesse a ascender, na vida pública, pelos meios que são conhecidos, à eminência ou à preeminência a que de fato ascendeu, como anjo bom do proletariado, e mão redentora da probreza, fada do «Bem Estar Social».

Hão de perguntar-nos, a esta altura, porque, ou a que pretexto, fazemos tais comentários, ou tais considerações. Responderemos, muito simplesmente, que, nas linhas dêste artigo, há sobretudo entrelinhas, e oxalá não venha o tempo em que tenhamos que falar mais claro, ou pôr mais tinta nas côres, como certamente ocorrerá, se os perigos se forem acentuando e, com êles, o velho costume de não crer nos «impossíveis» que, todavia, acontecem.

As advertências aliás — como conselho e caldo de galinha — se bem não fizerem, mal não fazem. Por outro lado, o conceito de que «um homem prevenido vale por dois» encerra sabedoria muito útil à defesa, não só dos indivíduos, senão também das coletividades.

Que andamos preocupados com a sorte e a dignidade das instituições e do país, não hesitaremos em confessá-lo; e antes pecar por excesso que por falta de zêlo, no assunto. Não queremos ver o Brasil — as suas classes, civis e militares, em uma palavra, o seu povo — na situação da «linda Inês», amolentado, sem sossegos, porventura «naquele engano d'alma que a fortuna não deixa durar muito». Queremos vê-lo, ao contrário, atento, de olhos abertos, como nação que se preza, senhora dos seus destinos e disposta a mostrar-se à altura dêles.

INCOMPREENSÃO E INJUSTIÇA

Osorio BORBA

TENDO DEIXADO de escrever durante quase uma semana chego atrasado ao debate em tôrno do incidente entre a Mesa da Câmara e os cronistas. Quando todos ou quase todos os aspectos da estranha, gratuita crise provocada pela direção da Casa já foram amplamente analisados. Mas nunca será tarde para se pôr em relêvo uma atitude infeliz como essa e nunca será demais repisar sua significação.

Já foi, por exemplo, muito bem demonstrado o que a decisão da Mesa representa como incompreensão, injustiça, digamos mesmo ingratidão — sem ser preciso frisar que não se trata de ingratidão pessoal. Falta de reconhecimento à preciosa, inestimável, invariável cooperação que a imprensa — e muito especialmente a reportagem e a crônica parlamentar e política — vem dando nos últimos anos, sobretudo, nesta fase da vida brasileira marcada pela restauração do sistema representativo, à reabilitação do Congresso.

Sou de um tempo, repórter que fui durante anos na Câmara, em que quase não havia um de nós que não estivesse constantemente disposto a malsinar o Parlamento. Estávamos, é verdade, na era das maiorias nuseiças, pràticamente a unânimidade no apoio incondicional ao Executivo. Mas a má vontade da imprensa para com o Congresso era apriorística e sistemática, e se exprimia por uma agressividade e uma virulência de linguagem de que hoje os sinceros têm de penitenciar-se, e que nem todos empregavam para anatematizar igualmente os erros e crimes, não menores, ou muito maiores, dos governos. Em muitos agia simplesmente a velha tendência para descarregar tôdas as culpas sôbre o poder desarmado, poupando os que têm o poder de nomear, demitir e prender. Tendência responsável em grande parte pela prevenção permanente — apenas, atenuada em determinadas fases — contra o Legislativo e que tanto ajudou em 1937 a preparação psicológica do povo para o golpe de Estado e a dissolução do Congresso.

Mas depois que se alargou a participação do povo na escolha dos dirigentes e dos legisladores, e surgiram legislaturas marcadas pela multiplicidade dos partidos e pela existência de bancadas e grupos independentes, e o Congresso foi tomando consciência do seu papel constitucional, e vimos, pela primeira vez, recentemente, rejeições de vetos presidenciais, a imprensa em geral, movida, inclusive, pela amarga experiência de uma ditadura que pretendia eternizar-se e que busca ressurgir, passou a ser — até pelas suas críticas — uma fôrça empenhada no prestígio do Parlamento, sabendo combater os erros das maiorias desmandadas ou ainda submissas em excesso ao Executivo sem envolver na condenação dos seus atos a própria instituição. O melhor exemplo disso tem sido sua ajuda no Congresso na reação oposta às ofensivas derrotistas e desmoralizantes contra êle ensaiadas pelo impenitente, incorrigível autocrata reposto no poder e sua camarilha de aproveitadores saudosistas da ditadura.

Esse esfôrço quotidiano pelo prestígio do Poder antes incessantemente enxovalhado na imprensa é a tarefa de uma élite verdadeira do jornalismo especializado na crônica parlamentar e política — que, para evitar as omissões injustas se bem que não propositadas, podemos simbolizar num só comentarista, essa alta e nobre figura de escritor que é Pedro Dantas o cronista-jurista e militante indefectível da democracia liberal. Mas é também a tarefa de tôda a classe, dos mais obscuros repórteres que igualmente dignificam a profissão no seu trabalho anônimo. As exceções serão mínimas, e não infirmam a regra.

A Mesa da Câmara ostenta uma incompreensão e um desapreço a essa cooperação desinteressada e decisiva, verdadeiramente incompreensível.

* * *

O palácio da Câmara tem péssimas condições técnicas, colaborando com a própria amplitude do recinto para dificultar, tornar quase impossível um bom trabalho da reportagem feito de fora da sala, nas tribunas e nos nichos, além de tornar dificílimo também o indispensável contacto da reportagem com os deputados. Uma pequena reforma corrigiria o defeito; é o que se recusa a admitir a Comissão Diretora.

Outra injustiça é atribuir à presença dos jornalistas no recinto a confusão ou os atropêlos a que porventura estejam submetidos os deputados. A insuficiência do número de cadeiras para os cronistas prejudica-lhes o serviço, mas não os parlamentares. E tanto é assim que 170 representantes subscreveram o projeto de resolução anulando o ato da Mesa, se bem que alguns dêles, por motivos político-sentimentais, ou sob pressão, fizessem depois o feio de riscar suas assinaturas. O fato de ficarem de pé alguns jornalistas — que nunca pecaram por falta de compostura ou de respeito à Mesa — só poderia irritar a noção que tem o sr. Nereu Ramos de disciplina e de austeridade — uma noção de mestre-escola à antiga que chega ao pitoresco daquela implicância com a postura de cada deputado (num recinto tão amplo) e com a posição da tribuna, em que o orador «fique de costas» para a presidência, quando na verdade, como em qualquer parlamento, o orador fica de costas é para um móvel, e tem de ficar necessàriamente, desde que fala para o plenário, e a Mesa fica é acima, e não pròpriamente atrás, da tribuna.

* * *

Registrou-se uma alegação do sr. Nereu Ramos para recusar qualquer entendimento: não trataria com «grevistas». Em primeiro lugar há aí uma impropriedade. Havia um movimento, muito nobre e justo, de protesto e de solidariedade da classe. Nenhum dos representantes da imprensa admite ser um dos dezessete privilegiados, ocupando uma das dezessete poltronas oferecidas a cinquenta ou mais jornalistas — e cada jornal precisa de dois ou mais na Câmara. Mas greve pressupõe relações entre empregador e empregado.

Desprezemos, porém, a impropriedade, e teremos uma mentalidade reacionária que se exprime nesse estranho ódio ao direito de greve, reconhecido e assegurado pela Constituição, ainda que burlado na prática.

O sr. Nereu Ramos foi o sub-ditador de Santa Catarina. (Se é preciso uma ressalva, para mim ociosa: não há nestes comentários sombra de prevenção pessoal com o ilustre presidente da Câmara, com quem mantenho desde os seus tempos de chefe oposicionista, há mais de vinte anos, relações amistosas, e cujas qualidades reconheço sem precisar para isso de negar-lhe os defeitos). Meu velho amigo e confrade Amando Fontes, creio, concorda comigo em que não devemos esquecer o teste que representou para os nossos políticos (teste falho, embora, em muitos casos) sua posição em face da ditadura.

Há na Mesa da Câmara, a começar do presidente, pessoas que colaboraram no Estado Novo ou que o serviram e o defendem ainda hoje: ditatorialistas por índole ou por formação. O que me surpreende e entristece é ver apoiarem a medida anti-democrática da Mesa o teimoso companheiro da resistência ao fascismo estadonovista, Amando Fontes e o bom velho José Augusto, cujos pecadilhos ante as seduções do poder não afetam a sua essência de liberal por sentimento e por convicção.

BEATIFICAÇÃO DA MONJA RAFAELA CORRÊA

VATICANO, 17 (U. P.) — Calcula-se que cêrca de 40.000 fiéis, inclusive altos funcionários espanhóis, peregrinos e membros da aristocracia romana, se reunirão, amanhã, domingo, na Basílica de São Pedro, para assistir à solenidade da beatificação da monja espanhola Madre Rafaela Correia.

Como de costume, a cerimônia de beatificação se dividirá em duas partes: a cerimônia matutina, quando terá lugar a beatificação, e a cerimônia da tarde, presidida pelo Papa Pio XII que, em solene procissão, baixará ao templo para orar ante a imagem da monja espanhola.

Madre Rafaela, que a si mesma conferiu o nome de "Maria do Sagrado Coração", nasceu em Pedro Abad, província de Córdoba, na Espanha, a 1 de março de 1850. Tinha 12 irmãos e seus pais eram muito religiosos. Recebeu a primeira comunhão aos 7 anos — coisa muito rara naquela época. Aos 19 anos ingressou para a Ordem das Irmãs de Maria Reparadora. Dez anos mais tarde fundou a Ordem das Servas do Sagrado Coração.

Durante 16 anos de árduo trabalho e de sacrifícios, madre Rafaela propagou sua ordem pela Espanha e pelo estrangeiro. Retirou-se a seguir para uma vida de meditação e prece e faleceu a 6 de janeiro de 1925.

Tôda a cerimônia será transmitida pelo rádio do Vaticano, em onda curta.

Proibidos novos despachos de café

ATO DO MINISTRO DA FAZENDA CONDICIONADO AO REGULAMENTO DE EMBARQUES A VIGORAR

O ministro da Fazenda baixou portaria expedindo as seguintes instruções:

"a) Terminando a 31 do corrente mês o prazo para os despachos de café da safra 1951|52, estabelecido na portaria n. 124, de 31 de março do corrente ano, ficam proibidos, até à entrada em vigor do novo Regulamento de Embarques, novos despachos ferroviários ou remessas por qualquer outro meio de transporte, quando destinados a portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão da Economia Cafeeira;

b) Quaisquer cafés remetidos para os portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicados pela Divisão da Economia Cafeeira, com infração do que nesta se estabelece, serão recolhidos a armazéns de Companhias de Armazéns Gerais, à disposição da Divisão da Economia Cafeeira, ficando aí retidos, por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatários."

Rejeitadas pelo Egito as propostas inglêsas

CAIRO, 17 (U. P.) — Uma fonte oficial, em estreito contato com as negociações anglo-egípcias, informou que o govêrno egípcio rejeitou as últimas propostas britânicas, para resolver seu pleito com êste país, e que o memorandum contendo a recusa já foi enviado ao embaixador britânico nesta capital, o qual deverá recebê-lo a qualquer momento.

Acrescentou que no memorandum o govêrno egípcio explica as razões da não aceitação das propostas.

Por outro lado, os observadores opinam que tal atitude não significa a suspensão das negociações anglo-egípcias. O Gabinete egípcio realizou importante reunião hoje à tarde, presumindo-se que no curso da mesma foi aprovado o memorandum citado.

Papel de imprensa mais caro

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O representante Emmanuel Celler, presidente da comissão de assuntos jurídicos da Câmara, declarou que o aumento de 10 dólares por tonelada no papel de imprensa do Canadá «é o resultado direto do poderio das companhias fabricantes dêsse artigo no Canadá».

O sr. Celler afirmou que êste é o 3º aumento do papel de imprensa canadense, nos últimos anos, e que «a decisão de elevar os preços representará onerosa carga para nossa imprensa independente que já suporta a espiral inflacionária na publicação».

Celler disse que a subcomissão sôbre monopólios, que êle preside, e que investigou há 2 anos a questão dos preços do papel de imprensa, tratará da nova situação em sessão secreta na próxima quarta-feira.

Enorme a importação americana de café

LONDRES, 17 (U. P.) — Em seus comentários de hoje em tôrno do prêço mundial do café, o «Financial Times», órgão dos mais autorizados em assuntos financeiros, diz que nos últimos anos os Estados Unidos vêm importando cêrca de 20.000.000 de sacas, dentre as 31.500.000 que entram no mercado internacional, oriundas da produção total mundial que ascende a .... 40.000.000.

Diz que «antes da guerra os Estados Unidos importavam apenas cêrca de 15.000.000 de sacas, e que o excedente da exportação mundial atingia o total de ...... 35.000.000.

O jornal diz ainda que «o Brasil e a Colombia, principais países exportadores, possuem mecanismos bem organizados para manter o prêço de exportação da sua maior fonte de dólares.

NOTAS POLÍTICAS

A volta do general Dutra

EXCEDE da categoria dos fatos íntimos o aniversário, ontem, do general Eurico Dutra. O ex-presidente da República foi festejado não só pelos amigos, os poucos que não o abandonaram, e os muitos que vão se chegando, e até pelos adversários de ontem, que nêle vêem uma das coordenadas senão declaradamente pelo menos potencialmente anti-getulistas, no jôgo de sombras da vida nacional. Houve, por outro lado, uma revisão de julgamento sôbre o govêrno Dutra, e essa revisão atingiu mesmo certas camadas populares, pois o contraste oferecido pelo terrível fracasso do atual govêrno deu margem à valorização das realizações administrativas do quinquênio passado — as refinarias de petróleo, a hidrelétrica do São Francisco, a ligação ferroviária e rodoviária Rio-Bahia, as obras portuárias, — deixando-se em segundo plano o grosso ambiente de especulação e favoritismo que, embora sem a participação pessoal do então presidente, modesto e honesto, o cercava.

* * *

A missa mandada rezar pelos amigos do general Dutra, na igreja da Cruz dos Militares, às 8 horas, compareceram dezenas de parlamentares e muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais. Entre os presentes, dois ex-ministros da Guerra: os generais Canrobert Pereira da Costa e Estillac Leal.

* * *

Mais tarde, os amigos do ex-presidente compareceram à sua residência, a fim de oferecer-lhe o presente, que lhe destinaram; e não tendo encontrado, ainda que o procurassem, um busto em bronze de Napoleão, deram-lhe um relógio, de que se ficou sabendo, inclusive, o preço: custou vinte e oito mil cruzeiros.

Falou, em nome dos manifestantes, o general Canrobert Pereira da Costa, que elogiou o espírito constitucionalista e as realizações administrativas do quinquênio, tecendo, dentro dêsse quadro, o elogio do general Eurico Dutra.

Na sua resposta, o ex-presidente da República formulou votos para que as horas, a serem marcadas pelo relógio, que recebia, fôssem apenas as horas serenas de um homem afastado da vida pública. E acrescentou que se sentia quite com os deveres de cidadão, tendo servido a seu país quanto devia.

Frisou que, depois de janeiro de 1951, se recolhera a um silêncio, sòmente interrompido voluntàriamente quando se tratava de discutir um grande problema nacional, sôbre que tinha ponto de vista firmado desde 1952, há nada menos de dez anos, e em relação a cujo encaminhamento julgara do seu dever dirigir-se ao país.

* * *

Fazia alusão o general Dutra a uma revelação de grande interêsse, que fêz ontem a um vespertino. Falando a respeito do seu ponto de vista, favorável à exploração estatal do petróleo, narrou o antigo ministro da Guerra no período do Estado Novo um fato ocorrido naquela época:

— «A minha posição nesse assunto foi tomada no dia 5 de setembro de 1942. Nesse dia, o presidente da República reuniu o ministério para deliberar sôbre um pedido feito pela «Standard Oil», a fim de que lhe fôsse dada uma concessão para explorar e industrializar o nosso petróleo. Como titular da pasta, da Guerra, o meu ponto de vista foi contrário a que se desse a concessão. Argumentei, então, com razões de ordem da defesa nacional. E o pedido não passou. Como vê, é uma velha opinião».

DIVERSAS

SOLIDARIOS COM O SR. LA ROCQUE ALMEIDA

Entre as últimas demonstrações, recebidas pelo sr. Henrique de La Rocque Almeida, fazendo-lhe apelos para que continue à frente do Instituto dos Comerciários, figuram as das seguintes associações de classe: do Sindicato dos Corretores de Publicidade do Rio de Janeiro, pelo seu presidente Antônio Tôrres Galo; do presidente da Associação Comercial de Niterói, dr. Almeida Barroso; da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio, pelo seu presidente, Eduardo Luís Gomes; do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Niterói, representado pelo seu presidente Eduardo Luís Gomes, pelo Tesoureiro Eugênio Diniz Moreira e pelo secretário Otacílio Coimbra de Andrade; do Sindicato de Empregados do Comércio de Niterói, pelo seu presidente Jair Costa; da Federação das Associações Comerciais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro, pelo seu secretário Eurípedes Chaves; da Associação Comercial de São Gonçalo, Estado do Rio, pelo seu presidente José Lourenço Azevedo; e do Sindicato dos Empregadores no Comércio de São Gonçalo, Estado do Rio, pelo seu presidente Agenor Lourenço Azevedo.

NÃO ESTÁ ESTREMECIDO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Fortemente resfriado, regressou, ontem, a esta capital, o sr. Ademar de Barros. Falando à imprensa, o chefe do PSP desmentiu os rumores relativos a estremecimentos de suas relações com o sr. Getúlio Vargas.

PRESIDENTE DO PTB O SR. JOÃO GOULART

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Conforme anunciamos, chegou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Menotti del Picchia.

Abordado pela reportagem sôbre sua opinião com relação à Convenção Nacional do PTB, marcada para o próximo dia 20, disse que o sr. João Goulart será eleito presidente nacional do partido.

AINDA O CASO DE AMEAÇA DE MORTE DE UM DEPUTADO ALAGOANO

MACEIÓ, 17 — (Asapress) — Tem causado péssima impressão a denúncia apresentada na Assembléia pelo deputado do PST, Lucena Maranhão, de que elementos governistas, com o conhecimento do governador do Estado, tramam contra a vida do deputado socialista Aurélio Viana, quando é público e notório que Alagoas desfruta no momento um clima de paz, de segurança e de ordem. Entretanto, dada a gravidade da denúncia, a Câmara Estadual resolveu, atendendo ao requerimento assinado por vários deputados, nomear uma comissão para apurar dita denúncia. Sôbre o requerimento falou o deputado udenista Mário Guimarães, que pediu à Assembléia que, se apurada qualquer culpabilidade, puna-se o culpado, não devendo ficar em denúncia o caso tão grave. A comissão para ser apurada a denúncia ficou assim constituída: Carlos Gomes e Mário Guimarães, da UDN; Ramiro Pereira, do PSP, Antenor Claudino e Reinaldo Gomes, do PSD. Por solicitação da bancada governista, o presidente da Assembléia encaminhou a denúncia ao procurador geral do Estado, para que seja pedida ao Tribunal de Justiça a designação de uma comissão judiciária para apurar o fato gravíssimo contido na denúncia.

MAIS ALIMENTO AGORA NO MUNDO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Um relatório das Nações Unidas, agora divulgado, diz que a produção mundial de alimentos aumentou o ano passado, porém o crescimento da população fêz baixar a cifra da produção "per capita" a um nível inferior ao de antes da segunda guerra mundial.

As cifras dadas à publicidade referem-se a tôdas as partes do mundo, exceto a União Soviética, da qual não há estatísticas para fazer uma comparação. Sabe-se que a produção alimentícia na Rússia aumentou também naquele ano, mas não se dispõe de cifras "per capita". O relatório mencionado é um suplemento do volumoso informe mundial da ONU, dado à publicidade há uma semana, e obedece ao título de "Mudanças recentes na Produção".

Sôbre as colheitas de alimentos diz o informe que a produção "per capita" baixou 4 por cento, em comparação com a média de 1934 a 1938, enquanto no caso da carne a baixa foi de 7 por cento. Quanto ao pescado, registrou-se um aumento de 1 por cento.

As cifras revelam que a diferença no consumo de alimentos entre os países ricos e pobres veio aumentando desde antes da guerra mundial. Os Estados Unidos e o Canadá, por exemplo, tiveram um aumento de 40 por cento em seus abastecimentos, com apenas 19 por cento de acréscimo na população. A Ásia e o Extremo Oriente registraram um aumento de 5 por cento nos abastecimentos e de 11 por cento na população.

POUCO MOVIMENTO NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As cotações voltaram a mostrar-se frouxas na Bôlsa de Valores, numa das mais inativas sessões de sábado, dos últimos dois anos. As variações na lista principal foram mínimas e várias das principais ações mantiveram o nível que tinham no fechamento de ontem. Não houve notícias suscetíveis de influir na bôlsa e os inversionistas continuaram abstendo-se de operar, na expectativa de novidades na indústria do aço.

PRIMEIRA PROVA PÚBLICA...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

de maioria nos demais departamentos.

Presumem os observadores que o Partido Concentração do Povo Francês, dirigido pelo general Charles De Gaulle, talvez perca de 5 a 10 cadeiras, enquanto a coalisão direitista de Pinay poderá conquistar algumas novas. Não se espera que os comunistas sofram grandes perdas, em vista de que a maioria de seus senadores é de Paris e dos distritos suburbanos ou zonas industriais, onde têm forte apoio. Igualmente, acreditam que os socialistas conservarão tôdas as suas cadeiras.

Salientam os observadores que um aspecto interessante das eleições será a reação do público à campanha para que voltem a ser admitidos no Parlamento candidatos que, por suas atividades durante a guerra, foram privados de seus direitos políticos. O mais preeminente de tais candidatos é o ex-presidente do Conselho, Pierre Etienne Flandin, do Departamento de Yonne.

Alterada a lei que isenta do impôsto de transmissão de imóveis os componentes da FEB

O prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, sancionou projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, alterando disposições da Lei 31 de outubro de 1947, que isenta do pagamento dos impostos de transmissão e predial, os imóveis adquiridos por componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, cujo texto é o seguinte:

«Art. 1º — Passa a ter a seguinte redação o parágrafo único do artigo 1º da Lei 31 de 31 de outubro de 1947: «Parágrafo único. Serão considerados componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, para os efeitos deste artigo, todos os que houverem prestado serviço de guerra no Exército, na Marinha de Guerra, na Aeronáutica e na Marinha Mercante, nesta última a partir do primeiro torpedeamento de navios brasileiros, em águas territoriais do Brasil ou extra-territoriais.

Art. 2º — O limite máximo de que trata o artigo 4º da Lei 31, de 31 de outubro de 1947, fica equiparado no estabelecido pelo artigo 10 da Lei 692, de 23 de janeiro de 1952.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário».

Monumento aos heróis dos dois 5 de Julho

Foi sancionado pelo prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, projeto de lei, que manda erigir um monumento aos heróis dos movimentos cívicos de 5 de julho de 1922 e 1924, cujo texto se segue:

Art. 1º — Será erigido, numa das praças desta cidade um monumento que rememora os movimentos cívicos de 5 de julho de 1922 e 1924, e cujo pedestal sirva de mausoléu para os ossos dos participantes nos mesmos.

Art. 2º — Para cumprimento do disposto no artigo 1º, fica o prefeito autorizado a abrir um crédito especial de Cr$ 400.000,00.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

MICROSCÓPIO

Necessários os pequenos aos grandes

RAUL PILLA

POR QUE se move guerra de morte aos partidos pequenos? Porque, realmente, não se querem partidos. O que aí existe sob o nome de grandes partidos ainda não merece tal classificação. São simples e heterogêneas organizações eleitorais, que se improvisaram no campo arrasado pela Ditadura, quando ela caiu. Formaram-se simplesmente para eleger o presidente da República e os representantes da Nação, de acôrdo, aliás, com as melhores tradições continentais. No sistema presidencial, como acentuou Gilberto Amado, não é representativo, mas simplesmente eleitoral, o papel dos partidos políticos. Por isto são fundamentalmente idênticos os programas dos maiores deles: são as vestes que a lei exige, para que as organizações eleitorais se apresentem ao público. E, por isto, são também antagônicas as tendências que no seio deles se manifestam. Foram as circunstâncias, mais do que os princípios, o que reuniu os homens numa mesma entidade política. Se quisermos encontrar partidos afeiçoados à moda européia, isto é, fundados em doutrinas, teremos de recorrer aos pequenos: ao Comunista, mais vivo do que nunca, apesar de legalmente extinto; ao Socialista, que representa uma tendência universal e insopitável; ao Libertador, que oferece uma solução precisa para o fundamental problema da democratização da República; ao Partido Democrata Cristão, ao Partido de Representação Popular, cada um dos quais manifesta tendências bem caracterizadas. Não passam os grandes, de estuários, onde tôdas as águas se confundem.

Assim, extinguir os pequenos, para que sòmente os grandes permaneçam, é atentar gravemente contra o aperfeiçoamento da democracia brasileira. Do germe mais ou menos delicado que êles representam é que poderão surgir os grandes e verdadeiros partidos. E, ainda mais, é pela catarse exercida sôbre os maiores, é pela depuração de certos elementos, que êstes, além, de grandes, se poderão tornar verdadeiros partidos. Típico é o caso da Esquerda Democrática, inicialmente incorporada à U. D. N. Era uma contradição que um partido do Centro contivesse elementos da Esquerda. E esta contradição sòmente se pôde resolver, graças à fundação do Partido Socialista Brasileiro, que, sendo hoje pequeno, amanhã poderá tornar-se grande. Nunca se poderia ter chegado a semelhante diferenciação, se a lei impossibilitasse o reconhecimento de partidos pequenos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Compromisso para o pessoal subalterno que cursar no estrangeiro

Deverá servir à Marinha por cinco anos após o regresso — Chamada de cirurgiões dentistas — Decretos assinados — Campeonato de box

O ministro Renato Guillobel expediu memorando ao diretor geral do Pessoal resolvendo que, de ora em diante, todo suboficial ou sargento a ser designado para fazer curso no estrangeiro, deverá assinar compromisso de servir à Marinha por cinco anos, a partir da data do seu regresso, habilitado ou não no referido curso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal, os almirantes Nereu Chalréo Correia, Carlos Dehoul Conceição, comandante Gualter Maria Meneses de Magalhães e Francisco Thomaz de Oliveira Junior.

CIRURGIÕES DENTISTAS CHAMADOS

Devem comparecer no próximo dia 26, às 13 horas, à Diretoria do Pessoal os cirurgiões dentistas Moneir Garcia Nazareth, Francisco de Assis Castelo Branco, Nei João Fabiano, Antônio Soares de Melo e Claudio de Castro Fernandes.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: graduando, no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Evaldo Natuco de Araújo Sá Rêgo, promovendo na reserva remunerada, no pôsto de capitão tenente os primeiros tenentes José Feliciano Gomes, Severino Bezerra da Silva e Joaquim de Aquino; no pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Antônio Vieira da Silva, Argemiro Nepomuceno da Silva, Henrique Mendes, Aristides Teles Montezano, Manuel Soares de Miranda, Rozendo Calcó, Djalma Ramos do Nascimento, Januário da Silva Diniz, José Francisco Alves de Carvalho e João Batista de Sousa; considerando promovidos, ao pôsto de contra almirante, o capitão de mar e guerra Inácio de Barros Barreto Júnior, e ao pôsto de primeiro tenente os seguintes tenentes Félix Rodrigues, Francisco de Paula Diniz e Jonas Barbosa do Amorim, todos já falecidos.

CAMPEONATO DE BOX

Estão abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o dia 25 do corrente, as inscrições para o campeonato de box, para a classe de estreantes (praças), a ser disputado pelo sistema de simples eliminatória entre os elementos de cada categoria, sagrando-se campeão o vencedor da última luta e vice-campeão o vencido nesta disputa.

Ações brasileiras em declínio

LONDRES, 17 (U. P.) — No curso da semana, as ações industriais brasileiras estiveram em declínio. As da Cambuhy Coffee perderam 4 sh — para 50 sh; as da Rio de Janeiro Flour Mills (Moinho Inglês) caíram 1 sh 6 d, fechando a 66 sh 3 d.

Os títulos da City of São Paulo Improvements caíram 9 d. para o nível mais baixo já registrado êste ano, de 12 sh 2 1/2 d. Tôdas as debentures de serviços públicos perderam terreno. Os do govêrno brasileiro estiveram inativos, salvo «A» de 5 por cento de 1896 e 4 por cento de 1890, que subiram 1 1/2, para o preço comum de 71. Os «B» nas mesmas emissões subiram 1, para o prêço comum de £51 1/2.

Do Clube Militar à valente Mesa da Câmara

Rafael Corrêa de Oliveira

AFINAL vai predominando o bom senso no último ato dessa quase tragédia que é sendo a eleição da diretoria do Clube Militar. A princípio tivemos a carta do general Estillac Leal aceitando a sua candidatura à reeleição, — e esta carta foi um documento amargo. Possivelmente o homem fôra ludibriado pelo sr. Getúlio Vargas, reagia num tom brioso e pouco refletido. Era uma atitude humana embora inoportuna em face das circunstâncias. Do outro lado estoirou o general Etchegoyen com aquela história incrível de tribunal de honra e inquérito militar que mais parecia queixa de menino zangado aos papais amorosos... Nas águas dessa querela se banhava o velho conspirador do Catete, todo inflado de esperanças sinistras. A briga dos militares lhe daria a vingança e o poder irresponsável. E êste poder também atenderia aos anseios patrióticos da «proletarada» com o dinheiro das companhias de seguros e as verbas da «Petrobrás» em função ardente na dissolução da resistência moral e cívica das elites nacionais.

No auge da intriga oficial tivemos, porém, a carta do brigadeiro Eduardo Gomes fixando de modo sereno e inflexível a posição das Fôrças Armadas. Os soldados do povo só deviam lealdade à Pátria e às instituições. No Clube Militar a eleição seria uma disputa de preferências pessoais. O patriotismo dos militares brasileiros não tinha brechas abertas à intriga, à ambição, à corrupção do corrilho dominante nos altos quadros administrativos.

Podemos dizer que esta carta do brigadeiro Eduardo Gomes marcou uma nova etapa na evolução da exploradíssima crise do Clube Militar. E' certo que o Catete procurou restabelecer o clima de inquietação com as notas «secretas» do ministro da Guerra. Havia nesses documentos de larga publicidade, apesar de «reservados», a intenção dolosa do pânico estabelecido para fins ilegais. Falou-se numa experiência, uma espécie de reconhecimento, uma sondagem penetrante, — e isto daria a medida das possibilidades nos planos a executar. Mas tudo falhou. No seu discurso da semana passada o general Estillac Leal foi sóbrio e ignorou as provocações do ministro da Guerra. Ante-ontem, o general Etchegoyen se manteve à altura da situação e falou aos seus companheiros de um modo que não dá confôrto à conspiração oficial. Vamos ter, assim, normalmente, as eleições no Clube Militar. E após estas, vencedores e vencidos, todos soldados do Brasil e da República Democrática, estarão juntos com o pensamento e a ação a serviço da Pátria.

O velho conspirador do Catete pensava que lhe dariam motivos e apoio para fechar o Clube. E, na hipótese, lhe seria oferecida a oportunidade de escolher o aliado mais forte, — contanto que êste se confundisse nas ambições da «prole-Vargas» e lhe desse tudo: poder, Banco do Brasil, «Petrobrás», irresponsabilidades do Estado Novo, a velha miséria dos anos ominosos, cujo obscurantismo levou êste país à suprema vergonha de 3 de outubro de 1950, — e a Nação livre recuperando algemas e o tirano.

Nada disto vai acontecer. Depois das eleições do dia 21, o Clube Militar continuará a viver sem ameaças nem agitações. E os comandantes das duas correntes estarão juntos na defesa dos mais legítimos interêsses do Brasil. Nem o Espírito Santo, baixando em línguas de fôgo, sôbre a cabeça dos soldados, lançaria, nas suas fileiras, a confusão que o sr. Getúlio Vargas deseja. Os truques da antiga magia são conhecidos. O prestidigitador está muito desmoralizado.

* *

Antes, porém, de rematar o artigo façamos dois comentários à ridícula crise que se abriu na Câmara a propósito do local destinado aos cronistas parlamentares. Durante uma semana o autor dêste artigo fêz o possível para demonstrar que não havia problema nenhum. Se a Mesa da Câmara queria expulsar do plenário os jornalistas que desse a êstes acomodações adequadas ao exercício da sua missão. Nada mais. Acontece, porém, que a Mesa se perdeu em exibições de intolerância. E estas foram desde a incompreensão do sr. Nereu Ramos às desproporções da ignorância do sr. Rui de Almeida, sem falar nos arremedos do sr. Amando Fontes, porque êste a gente quase não vê, tão pequenino é o corumba.

Até agora o incidente oferece aspectos melancólicos. Temos o sr. Baleeiro, cuja combatividade se nutre no apoio da opinião pública graças ao noticiário simpático dos jornais. Temos o sr. José Bonifácio, tão aficionado da imprensa que prefere as colunas desta à tribuna da Câmara. Temos êstes dois deputados contra os jornalistas — o primeiro evidentemente por convicção e o segundo fugindo à responsabilidade da própria assinatura num documento público. Temos José Augusto transformado em beguino da Mesa a pedir, no plenário, a esmola de um voto contra os jornalistas. E temos, afinal de tudo, o sr. Nereu Ramos na posição mais incompatível com a rigidez de seu caráter, — a de mandrião da Mesa, a de magistrado que procura lançar os diretores e donos de jornais contra os cronistas da Câmara. A tristeza dêsse espetáculo chega a ser repugnante e dá uma idéia lamentável da bravura de nossos homens públicos. Êstes que se enfurecem contra os modestos trabalhadores da imprensa tinham, agora mesmo, muitas oportunidades para demonstrar firmeza e patriotismo em face das pessoas e dos fatos que atormentam o Brasil. Preferem, porém, ficar acocorados diante dos poderosos. E se compensam dêsse masoquismo político no lombo dos jornalistas...

Vale ainda aqui uma insistente explicação: os cronistas parlamentares não querem permanecer no plenário, mas reclamam, apenas, uma solução lógica, — reclamam espaço, audibilidade e visibilidade no local que lhes fôr destinado pela Mesa da Câmara.

Com isto, no entanto, reconheçamos a valentia da Mesa. Que homens de ferro! Se houvesse senzalas no Brasil, que ótimos capatazes! Se houvesse ditadura, que ótimos interventores!

Aos sócios do Clube Militar

A DIRETORIA DO CLUBE MILITAR CONCLAMA OS SEUS ASSOCIADOS PARA AS ELEIÇÕES DO PRÓXIMO DIA 21.

CAMARADAS:

Dentro de 3 dias, o Clube Militar abrirá suas urnas à grande família dos consócios. Renovar-se-á, dentro de uma prática elementar, mas fundamental, de democracia, a escolha de novos Diretores para o biênio 1952-54.

Está ainda na memória de todos nós o profundo significado do pleito de maio de 1950. Mais uma vez, os oficiais das Fôrças Armadas souberam então demonstrar que não abrimos mão do direito de voto, expressão natural de uma liberdade de consciência. E que sabemos empregá-lo, quaisquer que sejam nossas divergências transitórias, fortalecendo e consolidando os elos que nos unem permanentemente: o amor da profissão que abraçamos, o zêlo pelas tradições e pela altivez de nossa entidade de classe, o sentimento de honra comum colocado a serviço da segurança da Pátria.

Eleita num pleito livre e memorável, a Diretoria atual não poderia senão empenhar-se intensamente em estimular os propósitos democráticos, a responsabilidade e a participação crescente de todos os consócios no cumprimento do programa de unidade sufragado nas urnas. Por isso mesmo, exigiu a liberdade de pensamento e de opinião como a pedra angular de sua atividade. Isto significa, hoje, cercar da mais ampla liberdade as novas eleições que realizaremos a 21 do corrente.

A garantia de um ambiente verdadeiramente democrático em tôrno do pronunciamento eleitoral dos consócios decorre, normalmente, de uma determinação estatutária. Ela reflete sempre a legalidade constitucional, a fidelidade de nossa entidade de classe às suas tradições, o zêlo por um direito inalienável de nosso corpo social. Ela corresponde também, hoje mais que nunca, a uma exigência do alto nível de consciência democrática atingido pelos oficiais de terra, mar e ar, que jamais renunciarão à sua liberdade de escolha e a assumir sua parte de responsabilidade na orientação e na vida de nossa CASA comum. As novas eleições decorrerão, assim, de forma natural e livre, os debates que se vêm desenvolvendo amplamente em tôrno do programa e do papel do Clube Militar.

Certo, a responsabilidade e a significação dêste voto são hoje maiores que nunca.

Trata-se do Berço da República, da CASA de Benjamim Constant, de Deodoro, de Sena Madureira. Trata-se de uma trajetória de dois-terços de século a serviço da classe e do país, em que perfilam grandes vultos de nossas Fôrças Armadas e em que cresce e se aprimora o movimento de opinião e participação da oficialidade nos destinos desta entidade de classe.

Trata-se de uma tradição que alia à defesa da liberdade de consciência a defesa do patrimônio nacional e a defesa do nível de vida dos oficiais e de suas famílias, como condição de cultura e de rendimento profissionais.

Temos assim a preservar um patrimônio que não tem preço: Um Clube Militar que, pela vontade e pelo apoio de seu corpo social, se situa no desenvolvimento das tradições desta CASA e exprime a união inquebrantável da oficialidade; que pugna pelas justas aspirações e direitos da classe e defende a legalidade constitucional, a disciplina e a liberdade de pensamento do cidadão-soldado. E que é, por isso mesmo, um centro de debate e esclarecimento dos grandes problemas, vinculados ao progresso e à soberania de nossa Pátria, transcendem à órbita política e afetam, diretamente, a defesa nacional e nossa missão precípua de militares.

Ao abrir as urnas para um novo pleito, de tão alta significação, a Diretoria reafirma sua determinação de fazê-lo transcorrer dentro da prática natural das organizações democráticas, sob o mais alto clima de liberdade.

E renova ainda uma vez sua certeza de que, qualquer que seja o resultado das urnas, o voto dos consócios e camaradas se há de inspirar na coesão da classe em tôrno de nosso Clube Militar e nos propósitos que Benjamim Constant resumia na grandeza da Pátria, na dignidade das Fôrças Armadas e no respeito à liberdade individual.

A DIRETORIA

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO 63.° ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR

Compareceu o presidente da República — Gratificação de vinte por cento para todos os militares arregimentados ou embarcados — O dia de ontem do ministro — Comando da AD 5

Aspectos das festividades no Colégio Militar, vendo-se acima o presidente da República e o ministro da Guerra. A esquerda um flagrante do hasteamento da bandeira, pelo sr. Getulio Vargas

Transcorreram brilhantemente as festividades comemorativas do 63º aniversário de fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, realizadas durante todo o dia de ontem, na sua sede da rua São Francisco Xavier. Cêrca das 9 horas, o número de autoridades, civis e militares era grande. Centenas de pais de alunos, membros do Corpo de Adidos Militares estrangeiros, do Congresso Nacional e da Câmara Municipal, jornalistas estavam presentes. O Colégio apresentava belo aspecto, achando-se todo engalanado com as côres nacionais e guirlandas de flores naturais.

A principal cerimônia do dia realizou-se na praça Tomaz Coelho, considerada local de honra do estabelecimento. Precisamente, às 9h30m, tiveram início as solenidades com a chegada do presidente da República, acompanhado dos membros de seus Gabinetes Civil e Militar, que teve o seu carro escoltado pelo Esquadrão de Cavalaria do Colégio, sendo recebido pelo diretor, coronel Hermenegildo Portocarrero. Após o toque do Hino Nacional, seguido da recepção ao chefe do govêrno, teve lugar o hasteamento da Bandeira pelo sr. Getúlio Vargas, ouvindo-se na ocasião o Hino Brasileiro cantado pelos alunos. Procedeu-se, depois, à leitura do boletim escolar alusivo à data, seguindo-se o discurso do professor coronel Manuel Cavalcanti Proença, em nome do Magistério Militar. Procedeu-se, depois, pelo presidente da República e demais autoridades militares, à entrega de medalhas e prêmios aos alunos e ex-alunos.

Encerradas as cerimônias acima, teve lugar o desfile em continência ao presidente da República, e o agrupamento dos ex-alunos presentes, figurando entre êles os generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, chefe do Estado Maior do Exército, Aristóteles de Sousa Dantas, além de muitas outras altas patentes. Tomaram parte no desfile, também, o Esquadrão, a Bateria de Artilharia, a Guarda de Honra e o Agrupamento dos Cursos Científico e Ginasial. Terminado o desfile, foi servido um «bufet» às autoridades realizando-se, pois, no salão de honra a inauguração do retrato do antigo comandante do Colégio, coronel Jair Dantas Ribeiro, hoje chefe do gabinete do ministro da Guerra.

A segunda parte das festividades constituiu-se de provas de equitação e de educação física. Terminadas as mesmas, retirou-se o chefe da Nação. Além das autoridades citadas, viam-se também presentes os marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenóbio da Costa, Mário Travassos, Lamartine Pais Leme, Tales de Azevedo Vilas Boas, João de Segadas Viana, Valdemar Rocha e Morais Carneiro.

A terceira parte das cerimônias realizou-se no «Auditório General Fonseca», iniciando-se com uma sessão solene da Sociedade Literária do Colégio, em que se fizeram ouvir vários oradores. As 21 horas, teve lugar um grande baile dedicado aos alunos e suas famílias. Encerraram-se, assim, as festividades comemorativas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

COMANDO DA A. D. 5

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, acaba de assumir o comando da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar o general José Dandt Fabrício, antigo comandante da Escola de Estado Maior. Transmitiu o cargo o coronel João Garcez do Nascimento, que vinha exercendo o mesmo interinamente desde a exoneração, a pedido, do general Floriano de Lima Brayner, hoje na Escola Superior de Guerra.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos generais e grande número de civis, que foram tratar de assuntos de interêsses pessoais. Compareceu às festividades do Colégio Militar, de que damos notícia em outro local desta edição.

— Fêz-se representar, no dia 15, pelo major Augusto César B. Pereira, oficial de gabinete, nas seguintes cerimônias: inauguração do Salão de Arte Moderna, realizada no Ministério da Educação; espetáculo «A dança através dos povos», levado a efeito pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo; cerimônia do sorteio para habilitação no financiamento dos associados da C. H. I. do Clube Militar; e, finalmente, pelo capitão Roberval da Silva, oficial de gabinete, na inauguração da exposição póstuma do escultor Newton Sá.

GRATIFICAÇÃO DE VINTE POR CENTO PARA TODOS OS MILITARES ARREGIMENTADOS OU EMBARCADOS

O presidente da República aprovou ontem a Exposição de Motivos do ministro da Guerra propondo uma gratificação de 20% para todos os militares arregimentados ou embarcados. A mensagem sôbre o assunto deverá ser encaminhada ao Congresso dentro de poucas horas. A medida ora aprovada constitui, sem dúvida, motivo de satisfação, pois de há muito estava sendo aguardada pelos interessados.

TURMA DE 1911 DO COLÉGIO MILITAR

Os ex-alunos do Colégio Militar, que concluíram o curso no ano letivo de 1911, desejando comemorar o 40º aniversário de término do referido curso, homenagearão os falecidos, mandando celebrar missa solene e realizando um almôço de confraternização, por êsse transcurso. Constará ainda dessa solenidade uma homenagem ao marechal Esperidião Rosas e ao Inspetor que acompanhou essa turma. A cerimônia será levada a efeito no próprio Colégio Militar, no dia 31 do corrente, tendo início às 9 horas da manhã.

A comissão encarregada dessa solenidade solicita aos colegas da turma o comparecimento urgente para qualquer informação a respeito, que será prestada pelo sr. João Alves de Moura, à avenida Rio Branco, 251, 8º andar, salas 805 e 807, nos dias úteis, menos aos sábados, das 15 às 18 horas. São os seguintes os ex-alunos da turma: generais Zenóbio da Costa, Aristóteles de Sousa Dantas, Alencar Araripe, Newton Estillac Leal, Alcides Montenegro Maciel, Alexandre Magno de Morais, almirantes Hugo Bussemeyer Caminha, Silvino José Pitanga de Almeida, generais Severino José da Costa Júnior, Telmo Antônio Borba, Antônio Alencastro Guimarães, Antônio Carlos Bittencourt, Alvaro de Sousa Bezerra, Armando de Castro Uchoa, Carlos Vilaça, César Monte de Almeida, Eduardo de Vasconcelos, Gustavo Ramalho Borba Filho, almirante Jorge do Paço Matoso Maia, generais Marius Teixeira Neto, Otávio Mariate da Costa, brigadeiro Raul Luna, generais Valdir Lopes da Cruz, Edgar Soares Dutra, drs. Eduardo Satamini, Hugo Franco da Cunha, José Caetano da Silva, Evaristo Cícero de Meneses, Mário Vasconcelos da Veiga Cabral, capitão de mar e guerra Francisco Novais Castelo Branco, coronel; srs. Gilberto de Sousa Maciel da Silva, Homero Moss Borges da Fonseca e coronéis Osvaldo Rocha e Agripa José Gonçalves. A lista de ex-alunos falecidos é a seguinte: generais Gustavo Cordeiro de Farias, Hildebrando Sarmaneo, Roberto Deolindo Santiago, Rodolfo de Barros Bittencourt, coronéis Agenor da Silva Melo e Ebroíno Dias Uruguai, major Nearco Augusto Salgado dos Santos, capitães Aliatar de Araújo Martins, Hugo Bezerra de Albuquerque, Manuel de Freitas Novais, Valdemar Paulo Storino, aspirante Ataualpa Nolusco Ferreira França, drs. Osvaldo Joyce Paranhos da Silva, Plínio Ribeiro da Silva, Tancredo da Mota Albuquerque, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Clóvis Hemetério dos Santos e major Odoijan Galvão. A comissão acha-se assim constituída: — generais Alencar Araripe, Sousa Dantas, Carlos Vilaça e Sousa Bezerra e coronel Osvaldo Rocha.

Recusadas pela diretoria do Clube Militar sugestões sôbre a organização do pleito

Confiante, entretanto, a «Cruzada Democrática» na vitória final, declara em comunicado aos consócios — Otimistas também os partidários da chapa Estillac-Horta

Pelo Diretório Central da «Cruzada Democrática», o general Manuel Henrique Gomes dirigiu aos sócios do Clube Militar o seguinte comunicado:

«Com o intuito de cooperar para que o próximo pleito fôsse realizado com indispensável lisura e num ambiente de confiança e respeito mútuos, a Cruzada Democrática procurou entender-se com a atual diretoria do Clube para fazer sugestões e propor medidas.

Este gesto da Cruzada Democrática, além disso, traduzia o elevado propósito de ir ao encontro da atual diretoria, que se acha na delicada situação de ser, ao mesmo tempo, dirigente do pleito e interessada como candidata à reeleição.

As sugestões da Cruzada Democrática foram baseadas em Instruções que vigoraram no pleito anterior, mas, apesar dos bons propósitos que as animaram, não foram aceitas.

Entre essas sugestões figurava a determinação de que a Secretaria do Clube fornecesse à Comissão Escrutinadora «Relações completas de todos os sócios do Clube, com direito a voto», e não simplesmente «Relações completas de todos os sócios do Clube» como rezam as atuais Instruções.

Esta sugestão, que tinha a finalidade óbvia de assegurar à Comissão Escrutinadora os elementos indispensáveis ao exato e correto cumprimento de sua função, não foi, entretanto, aceita.

Seria de desejar também que tais relações fôssem, desde o início, escoimadas dos sócios falecidos e excluídos, procedimento que a Secretaria tem encontrado dificuldade em adotar e que muito virá atarefar a Comissão Escrutinadora.

Outro ponto que a Cruzada Democrática sugeriu fôsse modificado, foi o da introdução de uma «cabine indevassável», inovação inteiramente desnecessária, uma vez que o voto deve ser a descoberto, por fôrça do Estatuto do Clube. Além de contrariar o citado preceito estatutário, tal inovação só poderá contribuir para apreciável perda de tempo. Lamentàvelmente, a atual diretoria conservou a medida, desatendendo às justas razões apresentadas.

Além dessas e de outras sugestões que não foram aceitas, a atual diretoria em suas «Instruções para o funcionamento da Assembléia Geral Eleitoral», fornecidas pelo secretário do Clube, introduziu novas disposições que não constavam do documento anteriormente citado. De acôrdo com estas disposições, as relações de sócios devem ser devolvidas à Secretaria do Clube, no final da Assembléia, o que parece traduzir a preocupação de que tais relações permaneçam o menor tempo possível sob as vistas da Comissão Escrutinadora. Completando essa injustificável preocupação as novas disposições mostram uma inexplicável pressa no encaminhamento dos votos apurados à Secretaria para incineração, ao contrário do que foi feito em tôdas as eleições anteriores, nas quais os votos ficavam arquivados na Secretaria até a posse da nova diretoria.

Fazendo esta comunicação ao seu eleitorado, a Cruzada Democrática deseja tornar claro que embora procurasse, com os mais elevados propósitos, a atual diretoria para um trabalho em comum na elaboração dessas Instruções, não obteve o menor resultado até agora. Entretanto, com as medidas já tomadas até êste momento, a Cruzada Democrática sente-se capaz de reafirmar sua convicção na vitória final. — Pelo Diretório Central — (a) General Manuel Henrique Gomes».

UM COMUNICADO DA COMISSÃO ESTILLAC-HORTA BARBOSA

Solicitam-nos:

O Clube Militar, cuja vida demo[illegible] interêsses dos [illegible] próprio Brasil ultra[illegible]nos, é uma sociedade civil constituída de oficiais das Fôrças Armadas.

Quem acompanha a vida da associação, verifica, sem dificuldade, que ela vem experimentando um surto de renascimento proveitoso, que ali se iniciou nos idos de 1943-1944; de cêrca de 3.000 associados àquela época, o quadro social de hoje eleva-se além de 16.000. Uma pergunta natural surge: — Por que terá crescido de maneira tão ver-

(Conclui na 7.ª página)

CANROBERT E O CÓDIGO DE VANTAGENS

Foi Dutra, em 1948, que enviou o anteprojeto ao Congresso — Documentos dos contratos do ex-ministro da Guerra com os líderes da Câmara e do Senado

ESTAO surgindo nos meios militares explorações em tôrno da chamada «batalha do Código», partidas de um dos grupos que aspiram a direção do Clube Militar, precisamente daquele que apoia as candidaturas dos generais Estilac Leal e Horta Barbosa. Os «nacionalistas», como se denominaram, desenvolvem todos os esforços para vencer a pugna eleitoral e, assim, começaram a divulgar versões segundo as quais influíram, decisivamente, na elaboração do atual Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que foi sancionado como lei em 20 de janeiro de 1951. Essas versões carecem de base, porém. A aprovação do ante-projeto enviado pelo Govêrno do então presidente Dutra ao Congresso em 1948 foi fruto dos esforços conjugados de dezenas e dezenas de oficiais e subalternos, entre os quais é possível que tenham formado alguns dos partidários da chapa Estillac-Horta. Atribuir, entretanto, ùnicamente aos «nacionalistas» uma vitória que resultou, repetimos, de um grupo numeroso é não sòmente injustiça, mas também ingratidão para com aquêles que realmente devolveram esforços em favor da classe, entre os quais, forçosamente têm que ser destacado o general Canrobert Pereira da Costa, titular do Ministério da Guerra ao tempo em que se travou a «batalha do Código».

ORIGEM DO PROJETO

Foi o DIARIO DA NOITE procurado por numerosos oficiais da ativa e da reserva que solicitaram, para pôr fim às explorações a que acima aludimos, que restabelecessemos a verdade dos fatos. Para isso, apresentaram-nos vasta documentação, historiando como nasceu o projeto que foi, mais tarde, convertido no C.V.V.M. ora em vigor.

Assim, informaram-nos que a primeira iniciativa partiu do general Euclides de Figueiredo, à época (1947) deputado, que apresentou à Câmara um projeto introduzindo modificações no Código vigente e que datava de 1940.

Cogitando êsse projeto ùnicamente da situação do pessoal da ativa, oficiais da reserva, à frente Achiles Coutinho, Manoel H. Gomes, Tancredo Faustino e Raul Tavares, hoje generais, entrou em ação para defender seus legítimos interêsses. Movimento idêntico surgiu entre os oficiais da ativa, visando um projeto que melhor correspondesse às suas reais aspirações. Em decorrência do trabalho dêsses militares, o govêrno designou, então, uma comissão, integrada por oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para codificar as leis exparsas sôbre vencimentos e vantagens e indicar medidas tendentes a solucionar a crise econômica em que se debatiam as classes armadas. Em 30 de abril de 1948 a comissão apresentou ao presidente Eurico Dutra o ante-projeto por ela organizado, o qual foi encaminhado à Câmara Federal em 7 de junho do mesmo ano.

PRIMEIRO PARECER

O primeiro parecer sôbre o projeto foi emitido pela Comissão de Constituição e Justiça em 25/5, favoràvelmente. Encaminhada à Comissão de Segurança Nacional, a matéria teve a relatá-la o deputado Ruy Almeida, após trabalho exaustivo, que consumiu numerosas noites de trabalho em sua própria residência, em companhia de grupos de militares de todos os postos e graduações. O parecer daquele deputado foi aprovado por unânimidade, em junho.

Passou o projeto, depois, pela Comissão de Finanças, voltou a de Justiça e retornou àquela, foi devolvido à Presidência da República e apreciado pelo Conselho de Segurança Nacional e pela Comissão Inter-Ministerial, tendo sido, depois, objeto de debates no Clube Militar. Em tôdas essas etapas do andamento do projeto, apareceu, sempre, como um dos principais batalhadores pela sua aprovação o atual general Achiles Coutinho, que presidiu, na época, a Comissão Pró-Código.

INTERFERENCIA INDÉBITA DE UM «NACIONALISTA»

Os esforços dos «nacionalistas» — afirmaram os nossos informantes — podem ter influído para a vitória da classe, mas não se destacaram, já que se somaram ao trabalho de um elevado número de militares. Nos debates finais sôbre o assunto na Comissão de Finanças da Câmara, porém, os eleitores da corrente liderada pelos generais Estilac Leal e Horta Barbosa provocaram incidentes desagradáveis. Um dos membros da atual diretoria do Clube Militar chegou mesmo, interferindo indèbitamente em uma das reuniões, a se dirigir com palavras grosseiras a um deputado.

TRABALHO NEGATIVO

A ação dos «nacionalistas» — quando a proposição estava no Senado — influiu negativamente na sua marcha. O senador Alfredo Neves, conforme foi divulgado, então, pela imprensa, atribuiu o atraso na discussão e aprovação do C.V.V.M., às manobras de «certo grupo do próprio Clube Militar».

Na Câmara Alta, depois da devida tramitação, o projeto foi a plenário, tendo sido aprovado e encaminhado à sanção presidencial. A publicação da lei foi feita pelo «Diário Oficial» de ...... 23-1-1951.

A AÇAO DE CANROBERT

Finalmente, apresentaram-nos os nossos visitantes tópicos das cartas dirigidas pelo general Canrobert Pereira da Costa aos líderes da maioria na Câmara e no Senado, naquela época. Ao deputado Acúrcio Torres, assim se dirigiu o ex-ministro da Guerra:

«O Código de Vencimentos e Vantagens, transformado em projeto de lei, há cêrca de três anos, por iniciativa nossa, mereceu sempre a cada passo, através contactos pessoais vários, nossa discreta atenção, mantendo assim, a mesma atitude que tivéramos, quando do último aumento de vencimentos».

«E agora que o «Código» entra nas últimas fases de seu caminho, é a V. Excia., com quem mantivemos já contactos a respeito e que, irmão de militar, bem conhece as necessidades dos nossos dignos comandados, que nos dirigimos, agradecendo o esforços que já realizou e exprimindo a confiança que depositamos no tato e interêsse de V. Excia., para que em breves dias cheguemos a uma feliz, breve e equânime solução».

Ao senador Ivo de Aquino, escreveu o general Canrobert:

«A aproximação do término do período legislativo, vem profundamente acentuando nossas preocupações quanto à solução do projeto referente ao Código de Vencimentos e Vantagens, que constitui justa e premente aspiração dos militares.

O assunto, transformado em projeto de lei por iniciativa nossa, mereceu sempre de nossa parte, (como V. Excia. é testemunha pessoal) a mais constante e discreta atenção, atitude esta semelhante a que mantivemos quando do último aumento de vencimentos».

«Chegando o Código às suas últimas etapas, depois de longa e acidentada caminhada de cêrca de três anos, dirigimo-nos a V. Excia., pois sabemos que podemos contar com o seu interêsse e tato, no sentido de a esta justa aspiração dos militares, ser dada a solução que merece e que ora encarecemos».

(Transcrição do «Diário da Noite» de 16-5-52).

DISCURSO DE UM MEMBRO DA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Carta do cel. Benevides

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Com o título acima, publicou êsse jornal, como matéria paga, trechos de um suposto discurso do coronel aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides na «Conferência da Paz», recentemente realizada em Montevidéu. Dispensando-nos de comentar a infâmia que representa tal publicação, feita às vésperas do pleito no Clube Militar, evidentemente, para fins eleitorais, transcrevemos, hoje, a carta que, a êsse respeito, dirigiu o coronel Benevides aos diretores dos «Diários Associados», e que foi publicada na edição de 8 do corrente, na «FÔLHA VESPERTINA, de Belém, onde então se encontrava o referido oficial.

Nesta oportunidade, chamamos a atenção de todos os consócios, sem distinção, para a desfaçatez com que os nossos inimigos estranhos à Classe, forjam, a serviço de seus poderosos patrões internacionais, as mais torpes calúnias, tentando macular uma campanha democrática entre camaradas que se prezam mùtuamente.

Eis a carta do coronel Benevides:

Prezados Senhores:

Tive conhecimento, hoje, quando li a «Provincia do Pará», que pertence à cadeia dos «DIÁRIOS ASSOCIADOS», de uma publicação feita no Rio, pelo «Diário da Noite», sob o título — «REALIZADA NO URUGUAI A CONFERÊNCIA DA PAZ» — em que êsse jornal se refere fartamente à minha pessoa.

Não é a primeira vez que tenho a honra de merecer a preferência dos ataqus dos «Diários Associados». Digo honra porque assim considero os ataques partidos daqueles que têm tido como «bandeira», advogar causas contrárias aos interêsses da nossa Pátria e do nosso povo.

Enquanto êsses ataques se limitaram a grosseiros xingamentos e à externação de conceitos sôbre à minha pessoa, baseados na interpretação de minhas palavras e meus atos, não me considerei obrigado a responder-lhes e muito menos a interpelá-los.

Mas VV. SS., no afan de bem servirem às causas anti-nacionais, em que estão empenhados e comprometidos, avançaram um pouco o sinal e abusaram das regalias que a função de jornalista lhes confere, atribuindo-me palavras que não proferi, devendo, por isso, serem chamados à responsabilidade.

Assim mesmo, e antes de tomar qualquer outra decisão, devo perguntar se VV. SS. assumem a responsabilidade pela veracidade das afirmações veiculadas na nota acima referida, e se, em consequência, estão dispostos a testemunhar os fatos e bravatas ali relatados ou promover o testemunho dos mesmos, caso tenham VV. SS. recorrido a fontes de informações estranhas.

Pergunto isto na pressuposição de que a referida nota possa ter escapado à fiscalização de VV. SS. e ter sido publicada sem que VV. SS. dela tivessem tomado conhecimento, e também em respeito à prática republicana que prescreve ao agressor o dever de uma retratação pública.

Nessa nota VV. SS. fizeram ou permitiram que se fizessem acusações muito sérias.

Em qualquer país em que se prezasse devidamente a ordem republicana e o interêsse público, nós já teríamos sido chamados para uma acareação esclarecedora e apuração de responsabilidades, sem que fôsse necessária qualquer providência de minha parte.

Contudo, aguardo resposta de VV. SS. e solicito a publicação destas linhas nos mesmos jornais, nos mesmos locais em que foi publicada a nota citada, e com o mesmo destaque que VV. SS. lhe deram, tudo de acôrdo com o que estabelece a Lei de imprensa em vigor.

Finalmente, e para tranquilidade de VV. SS. recomendo a leitura do último número do jornal «EMANCIPAÇÃO», de abril de 1952. A página cinco, VV. SS. encontrarão uma reportagem completa sôbre o que foi a Conferência da Paz, em Montevidéu, inclusive três fotografias dos atos públicos ali realizados, uma da homenagem que os delegados americanos prestaram à memória de Artigas na praça que tem o nome dêsse herói uruguaio, e duas do grande comício realizado para encerrar a conferência, vendo-se, numa delas, parte do palanque armado na avenida Agraciada, e na outra, parte da massa popular que acorreu ao comício, avaliada em mais de dez mil pessoas, e na qual ressalta o elemento feminino.

Saúde e fraternidade.

(as.) SALVADOR CORRÊA DE SA' E BENEVIDES
(Coronel Aviador da R. R.)

ENG. NOVO — AUGA-SE apartamento, à rua Cadete Polonia 832 (sendo um apartamento por andar) com varanda de frente sala, 2 quartos, banheiro em côr (box- lugar para geladeira, cozinha com fogão a gás e armários embutidos, quarto, banheiro, WC para empregada, área de serviço c/tanque e lugar para carro. Chaves no apto. 201. Esta rua fica entre a rua do Eng. Novo e Sousa Barros.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 4 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

LEIA
a partir do próximo domingo, dia 25, NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

FORD 1951
ENTREGA IMEDIATA
Vedette 8 cil. novo motor de 75 HP, completamente nova, 0 quilômetro, 4 portas côr prêta, forração casimira.
Tratar com sr. Júlio
Telefone: 22-2080

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. ALVARO AGUIAR
DOCENTE DE PEDIATRIA E PUERICULTURA
Prof. de Pediatria do D.N.da Criança
Cons.: 3ªs., 5ªs. e sábados, Av. Copacabana, 664 — Bloco B. Apt. 207 — Tel.: 37.8508. — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Av. Nilo Peçanha, 26 — 2º. — Tel.: 52-9260—Residência: Tel.: 37-0693.

CORTONE
(CORTISONE) DA MERCK (PAN AMÉRICA) INC.
para uso injetável e por via oral, disponível para pronta entrega.
INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S. A.
RUA PAULINO FERNANDES, 53 — TEL.: 46-1818 — CAIXA POSTAL, 3.705 — RIO DE JANEIRO.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 90
AGÊNCIA: AV. COPACABANA, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: CR$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Várias Ocorrências

XIS DO PROBLEMA...

NOEL ROSA, o saudoso compositor de música popular, em melodia que causou grande sucesso, revelava que o «xis» do problema estava no Estácio. Depois disso, ao que parece, ninguém mais falou em «x». Os problemas, êstes não, nunca saíram do cartaz. Também não era para menos, pois aí não estão o feijão, a carne sêca e agora o futebol subindo de preço a todo instante? Desligado do problema, o «xis» ficou desprestigiado, e, assim, ninguém mais falou a seu respeito. Ontem, entretanto, o esquecido «x» resolveu sacudir a poeira que o paralisava, fazendo uma «reentrée» em alto estilo. Escolhendo para reabilitá-lo um bom agente de publicidade, o «xis» entrou feio e forte na novela do Sacopã, tragédia em capítulos que está fazendo concorrência àquela outra, a que «enche». Pela mão hábil do comissário Rui Dourado, êle foi traçado, há numerosos dias, nas costas de uma fotografia na presença do repórter de um vespertino. Dissera então a autoridade ao jornalista, sem exibir, porém, o «boneco»: «eis aqui o «xis» do problema»: Voltando a falar agora ao mesmo repórter, o comissário recordou-lhe o fato e mostrou-lhe a foto do «xis», que era, nada mais nada menos, do que o busto, fardado e retocado do tenente Bandeira. Com o «xis» não há bandeira e se fôr mesmo o oficial o autor do crime, vamos tê-lo novamente desligado do problema. Caso contrário, teria perdido o sr. Rui Dourado mais uma ótima oportunidade de ficar calado. Aliás, é de se admirar que um homem tão inteligente não conheça o ditado que a sabedoria popular consagrou: «peixe morre pela bôca!»...

Procura a Policia destruir os álibis do suspeito

Teria a investigação em tôrno do crime do Sacopã reunido numerosas provas circunstanciais contra o tenente Bandeira



O tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, em fotografia pouco recente.

O inquérito em tôrno do crime do Sacopã tomou feição mais decidida com o depoimento prestado pelo tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, noivo da jovem Marina, ex-namorada de Afrânio Arsênio de Lemos, o bancário assassinado. Já se sabe que a polícia do 2º distrito logrou articular 21 elementos de provas circunstanciais que incriminaram o oficial e que êste nas suas declarações, que a polícia mantém em sigilo, incidiu em cinco contradições que põem por terra os álibis apresentados.

O MOTORISTA

Ao contrário do que foi noticiado, o motorista Domingos Figueiredo não se constituiu em testemunha de defesa do oficial. Em primeiro lugar, porque não se recorda, com exatidão, do dia em que conduziu o tenente da rua Voluntários da Pátria para a Urca; em segundo, mesmo que tivesse servido o oficial, no dia do crime, a hora em que o fêz não serviria de álibi, pois o homicídio ocorreu às 23h30m. e o tenente embarcou em seu carro cêrca de uma hora e meia depois.

Disse mais o motorista que, há dias, fôra procurado pelo tenente Bandeira e que êste insistira que fôsse depor. Retrucara-lhe que seu depoimento seria de pouca valia, pois, embora se lembrasse de tê-lo servido, «não poderia precisar o dia e a hora e que esta última devia ser cêrca de uma hora da madrugada.

Apesar de tal declaração, o oficial instiu que êle depusesse, «pois achava que isso adiantava alguma coisa».

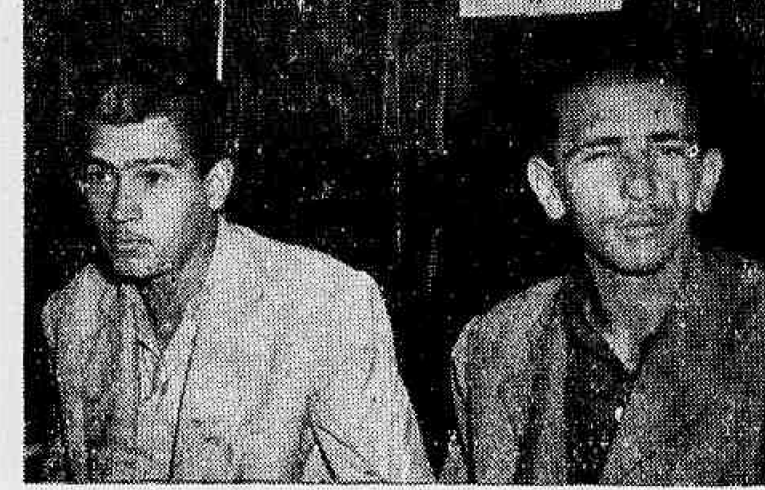
Quanto a declarações que lhe atribuiu certo vespertino, o motorista afirmou tratar-se de total deturpação de tudo que realmente dissera.

Acidente

Nas proximidades da rua Pedro Rodrigues, um homem de côr parda aparentando 20 anos, caiu de um trem, sofrendo fratura do crânio e das clavículas. Socorrido pela Assistência, foi internado, em estado de choque, no H. P. S.

Autores de um grande furto em Copacabana

Presos os ladrões e apreendidas as jóias roubadas



José Ricardo dos Santos, vulgo "Russo Panamá" (à esquerda), tendo ao lado Luís Guimarães.

No dia 12 do corrente, por volta das 18 horas, quando passava em frente ao Café Rio Branco, situado na esquina das ruas Regente Feijó e Visconde do Rio Branco, o detetive Ernani, chefe da seção de Roubos do 10º D. P., teve a atenção despertada para um indivíduo, que, no interior do estabelecimento, se portava de maneira suspeita. Aproximando-se, notou o policial que o desconhecido procurava vender a um freguês um anel de metal branco com uma pedra côr de champanha de quatro quilates, dando-lhe, então, voz de prisão.

Conduzido à delegacia, o suspeito, que se identificou como sendo José Ricardo dos Santos, vulgo «Russo Panamá», morador na rua Frei Caneca n. 402, confessou que, momentos antes, havia recebido o anel de Alcides Magalhães, de 29 anos, solteiro, morador na rua João Afonso 65, Cascadura, e de Luís Guimarães, de 20 anos, solteiro, residente na Vila Madureira 76, no subúrbio do mesmo nome, para que êle vendesse a jóia.

Perguntou-lhes, então, qual a procedência do objeto, tendo êles declarado que era produto de um furto verificado há 15 dias, no Estado de São Paulo, acentuando ainda que possuíam mais objetos para negócios.

Imediatamente, o comissário de serviço, dr. Renato Lomba, mandou que se procedesse a avaliação da aludida jóia, verificando-se, pouco depois, que o seu valor ascende à importância de 80.000 cruzeiros.

NA PISTA DOS LARÁPIOS

Apenas de posse dos traços fisionômicos dos larápios, descritos por José Ricardo, o detetive Ernani pôs-se em campo. Ontem, finalmente, depois de longas diligências, conseguiu êle localizar e deter os dois meliantes.

AUDACIOSO ASSALTO

Ao contrário do que «Russo Panamá» havia declarado, o valioso anel, juntamente com outros objetos, fôra roubado aqui mesmo no Rio, da residência do sr. Manuel Silveira de Carvalho, na rua Toneleros n. 143, no dia 4 de maio.

Aproveitando-se da ausência do morador, Alcides e Luís galgaram um muro de cêrca de três metros de altura e pularam para os fundos do prédio. Com auxílio de «gazúas», ali penetraram. Antes da «operação» fizeram um «big» banquete, «regado» de bebidas finas.

São os seguintes os objetos por êles furtados: dois anéis de ouro, sendo um de grâu; um relógio «Omega», para senhora; um outro, para homem; dois ternos, uma piteira grega e um par de sapatos.

Depois de devidamente autuados, os três foram recolhidos ao xadrez.

Suicídio

Por motivos ignorados, o garçon Hermínio Casas Vidal, solteiro, de 20 anos morador na rua 12 de Maio, 75, tentou enforcar-se no interior do café e bar Lusitania, na rua Marquês de São Vicente, 8. Levado ao Hospital Miguel Couto ali faleceu na manhã de ontem, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Recolhido ao presídio o motorista assassino

Na manhã de ontem, as autoridades policiais do 4º distrito levaram a efeito a reconstituição do crime do palacete da rua Santo Amaro, tendo em vista que no decorrer do inquérito haviam surgido divergências entre o laudo do perito Orlando Caldas e as declarações do comerciante Mário Ferreira, marido da vítima.

O criminoso, Sétimo Borges, vulgo «Madragôa», após a reconstituição, foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal, em cumprimento ao mandado de prisão preventiva decretada pelo juiz Jônatas Milhomens, da 1ª Vara Criminal.

Incêndio

Pouco antes de terminar-mos os trabalhos desta edição manifestou-se incêndio na carpintaria denominada Construções Luciano, situada na rua Real Grandeza 164. Compareceram os bombeiros do posto de Humaitá sob o comando do tenente Rubem.

O fôgo teve início nos fundos do prédio e os bombeiros combateram as chamas com grande vigor, procurando evitar que elas atingissem o prédio vizinho de nº 162, onde e estabelecido o Café Brasil.

A polícia do 3º D. P. compareceu ao local, tomando as providências que se tornavam necessárias. Ao que conseguimos saber, o incêndio não chegará a atingir a frente do prédio.

Atirada do alto da ribanceira

No H. P. S., foi internada, apresentando fratura da bacia e diversas escoriações, a doméstica Isabel Feliciano Teixeira, de 25 anos, casada, moradora no Morro do Escondidinho.

Inquerida pelo investigador ali de serviço, declarou Isabel que, em meio a uma briga que tivera com o marido, Levindo Teixeira, de 31 anos, ajudante, fôra por êle atirada do alto de uma ribanceira.

A propósito do fato, foi aberto inquérito no 14º distrito policial.

Varejadas três novas "fortalezas" do jôgo do bicho

Proveitosas diligências efetuadas, ontem, pela Seção de Jogos da D. C. D.

Na manhã de ontem, o comissário Newton Costa, chefe da Seção de Jogos da D. C. D., à frente de diversas turmas, logrou "estourar" as "fortalezas" da rua Senhor dos Passos, 271-A do banqueiro "Gago", da rua Senador Pompeu, 250, do conhecido compositor e banqueiro do "bicho" José Batista, alcunhado "China da Saúde" e da rua Azeredo Coutinho, 18, do comerciante e banqueiro "Palermo", estabelecido no largo da Carioca.

Na primeira delas, o detetive Nélson Borges e os investigadores Jofre e Werneck, sob a orientação daquele comissário, lograram surpreender em flagrante os contraventores Jorge Elias Uaqued, Pedro Barcelos e Joveniano Angelo de Lins, apreendendo 1.438 listas no valor de Cr$ 12.328,00.

Na segunda "fortaleza", a da rua Senador Pompeu, invadida em seguida, o comissário Newton, orientando o detetive Odilon, conseguiu prender em flagrante os contraventores Marciano Vaiva e Asdrúbal de Oliveira, apreendendo farto material de contravenção além de 1.625 listas somando a importância de Cr$ 10.848,00.

Mais tarde, por volta das 15 horas, o chefe da Seção de Jogos, em companhia do detetive Farias e dos investigadores Zimbardi e Cardoso, usando de inteligente artifício, penetraram na "fortaleza" da rua Azeredo Coutinho, 18, conhecida como "fortaleza" do "Donga".

Desta feita a colheita foi grande, pois além dos "bicheiros" Altair Cesário de Moura, Osvaldo Castro Tôrres, Jorge Ferreira da Silva, Valdemar Pires Neto, Neófito Azevedo e Nabudonossor Gomes Correia, foram presos os apostadores Oscar Vitor Cardoso, Raimundo Pereira dos Santos, Júlio Batista de Sousa, José Pinto e Antônio Gomes Correia. Vultoso material de contravenção foi apreendido, num total de Cr$ 52.327,80.

Os contraventores foram autuados em cartório e os apostadores, após fiança idônea, postos em liberdade.

Atropelado por um automóvel o cônsul geral da França

Na praia do Flamengo, em frente ao nº 356, o consul geral da França nesta capital, sr. Jacques Closlermann, de 57 anos, casado, hospedado no Hotel Glória, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões generalizadas. Foi medicado pela Assistência, retirando-se, em seguida, para o referido hotel.

Atropelado e morto pelo ônibus

As primeiras horas de ontem, quando transitava pela rua Marechal Rangel, Oto da Silva, de 34 anos, casado, pintor, residente na rua Dona Clara, 224, casa VI, foi colhido pelo ônibus de chapa 8-18-18, da Viação suburbana, linha «Marechal Hermes — Meiér», que o atirou à distancia. O pobre operário poucos momentos teve de vida.

Com guia do 24º D. P., o corpo foi removido para o I. M. L.

Assaltado próximo a ponte da Praia Pequena

Seduzido por uma jovem côr de ébano, o gráfico Pedro Jabilar, de 54 anos, viúvo e morador na rua São Manuel, 62, dirigiu a lugar ermo da av. 20 de Outubro, próximo à Ponte da Praia Pequena, onde o esperavam dois indivíduos de côr preta, que lhe exigiram a carteira. Pedro reagiu e os assaltantes o agrediram a navalha, causando-lhe vários ferimentos. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas e o 20º D. P. tomou conhecimento do fato. Compareceu ao local um carro da R. P., que não mais encontrou os assaltantes nem a "isca" que êles atiraram ao Pedro Jabilar.

Espancado e assaltado na rua Acre

Ao passar, na madrugada de ontem, pela rua Acre, o comerciário Manuel José da Silva, solteiro, de 42 anos, residente na rua Frei Caneca, 77, foi assaltado por vários desconhecidos, os quais, depois de subjugarem, tomaram-lhe a quantia de 2,500 cruzeiros, passando, em seguida, a espancá-lo a sôcos e ponta-pés.

Deixando-o inconsciente no solo, os assaltantes fugiram.

A vítima, que sofreu ferimentos contusos na cabeça, nos braços e nas pernas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, estando as autoridades do 9º distrito policial em diligências para identificar os ladrões.

Prêso o presidente da União dos Operários Municipais

Estêve ontem em nossa redação uma comissão de diretores e associados da União dos Operários Municipais comunicando-nos ter sido prêso, por investigadores da D. O. P. S., seu presidente, Alacrino Tavares Dias, que é delegado da União junto à Comissão Central do Movimento Pro-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos levando ao mesmo tempo seu protesto contra essa prisão, que consideram injusta e arbitrária.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

(Salão Leopoldo Miguez)

A Emprêsa Attilio Lamponi, em 1952, apresentará os seguintes artistas:

LUCIENNE DUGARD
ATTILIO RANZATO
TIBURCE YUSTI
ELISABETH THOMPSON
VIOLETA KUNDERT
e vários outros,

em tournée de concêrtos para as Américas Central e do Sul.

Agora, a qualquer hora da noite, você poderá saborear os deliciosos pratos da

CANTINA SORRENTO

Pizzaria e Churrascaria

AV. ATLÂNTICA, 290 — LEME

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	173	Itabaiana	285
S. F. Prainha	21	24 de Maio	665
S. José	112	L. Teixeira	174
L. da Carioca	10	J. Maurício	40-a
L. da Carioca	12	L. Cardoso	261
Mem de Sá	178	A. Bergamini	345
Mem de Sá	278	A. Cavalc.	2.065
Riachuelo	69-a	B. B. Retiro	96
Lapa	35	Lins Vasc.	503
Catete	352	D. Francisca	40-a
Laranjeiras	384	29 Outubro	9.377
Ipiranga	65	Goiás	1.138-b
Passagem	6-a	C. Melo	798-a
M. Olinda	95-b	N. Gouveia	435
S. Clemente	62	J. Ribeiro	263
Carlos Góis	88	Pça. Nações	74
Humaitá	310	C. de Morais	386
Vol. Pátria	365	Barreiros	614
P. Leão	184	Pça. Progresso	20
G. Sampaio	231	Itaú	79-a
G. Sampaio	576-b	L. Júnior	1.739-a
Toneleros	218-a	Estr. P. Velho	86
F. Mendes	45-a	Av. Democ.	521-a
Sta. Clara	127-a	23 de Agôsto	36
B. Ribeiro	646-b	Etelvina	9
J. Castilho	15	B. de Pina	17-b
Av. Cop.	1.219	Pe. Januário	43
G. d'Avila	137-f	Mons. Félix	936
M. Lemos (loja)	44-a	V. Magalh.	226-a
		Dourados	395-b
J. do Carmo	9	Aut. Clube	2.884
Sto. Cristo	181	B. de Pina	1.309
B. Ribeiro	25	B. Marcial	109
M. Coelho	174	V. Carv.	1.609
Sto. Cristo	245	V. Carv.	393-a
Cmte. Mauriti (2ª loja)	90	M. Rangel	847
		P. da Rocha	106
Catumbi	121	F. Marinho	45
Had. Lôbo	153	Aut. Clube	4.025
S. Carlos	63-a	C. Machado	1.480
S. Cristóvão	64	Av. Bandeiras	41
M. e Barros	455	Av. Bandeiras	43
S. L. Gonz.	768	P. da Rocha	37-b
S. Cristóvão	1.233	C. C. Meneses	28
Piratini	591	P. Valqueiro	23-a
S. Januário	168	Jacarep.	7.658-a
Saenz Peña	23	Av. C. Vasc.	161
Av. Tijuca	87-b	Gita (loja)	4-a
P. Siqueira	79		
Av. 28 Set.	285	G. de Andrade	8
Av. 28 Set.	344	2 de Abril	5
B. Mesquita	776-a	F. Borges	22
Universidade	40-a	Estr. Monteiro	4
H. da Costa	37-a	P. Carvalho	14
Leopoldo	314-a	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Acre	38	S. F. Xavier	993
Sen. Pompeu	99	D. da Cruz	616
Constituição	45	Lins Vasc.	240-a
S. José	112	24 de Maio	1.005
L. da Carioca	10	A. Bergam.	390-c
L. da Carioca	12	B. B. Retiro	459
Mem de Sá	11	29 Outubro	9.536
Av. G. Freire	124	29 Outubro	9.441
A. Alexandr.	98	C. de Melo	396
Catete	37	A. Carneiro	60
Catete	280	J. Ribeiro	254
Laranjeiras	131	C. Morais	140
M. Abrantes	110	C. Morais	514-a
Alice	7-a	Eng. Pedra	582
S. Clemente	94	L. Rgo	414
G. Polidoro	2	Jacurutá	134
M. Cantuária	8-a	L. Júnior	960-a
Vol. Pátria	245	A. Navarro	170
Humaitá	149	A. Cunha	145-b
João Lira	84-a	C. Mendes	200
M. S. Vicente	18	(2ª loja)	
D. Ferreira	64-a	João Rêgo	161
Av. Cop.	7-a	Dionísio	221
Av. Cop.	209-f	Itacambira	104
Av. Cop.	498-a	N. S. Penha	564-a
Av. Cop.	726-a	Itabira	21-d
Av. Cop.	1.074	B. de Pina	750
Av. Cop.	1.241-d	Mons. Félix	504
M. Sapucaí	134	Aut. Clube	5.344
Santana (loja C.	124	Antônio João	2-a
		Cordovil	580-a
Sac. Cabral	165	V. Carvalho	962
América	229	Guaporé	245
11 de Junho	390	B. Melgaço	484-a
J. Palhares	721	Silva Vale	326-b
Santa Maria	6	M. Rangel	5
Catumbi	6	C. Machado	990-a
Had. Lôbo	1	C. Machado	1.556
Had. Lôbo	461	C. Galvão	654
C. de Frontin	48	M. Rangel	928
Matoso	15	Maria Freitas	68
M. e Barros	890	Japoara	200
S. L. Gonz.	2.265	T. Fragoso	4.115
Gen. Sampaio	42	Coruripe	699-a
S. Januário	706	João Vicente	115
Des. Isidro	7-a	C. Benício	319-c
C. Bonfim	98	G. Dantas	657
C. Bonfim	819	Av. C. Vasc.	45
Boa Vista	105	Albino Paiva	613
Av. 28 Set.	21-a	Sta. Cruz	499
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
B. Mesquita	367	F. Borges	4
B. Mesquita	786	A. Figueir.	115-b
J. Furtado	108-a	F. Cardoso	27
P. Nunes	221	P. da Olaria	307
L. Teixeira	283	M. Bonfim	46
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71
2 de Maio	742-a		

Deplorável o estado do Cemitério de Inhaúma

O Cemitério de Inhaúma, que serve à grande parte da população suburbana, teve uma época em que era bem e melhor cuidado. Agora, entretanto, está em situação francamente deplorável, como verificamos, revelando o desleixo da sua atual administração. As sepulturas são abertas dentro do mato, com a profundidade de quatro palmos, só tanto, resultando ficarem os caixões mal cobertos. Não são, positivamente sepulturas, mas buracos sem alinhamento e sem nível nas suas bases, precisando serem alargados ou aumentados no comprimento, o que é feito na hora do enterro. Os caixões ficam tombados ou caem numa extremidade mais alta que a outra, causando dolorosa impressão. E', enfim, uma situação que reclama severas e urgentes providências da Prefeitura, mesmo porque não será de estranhar que surja grave epidemia em Inhaúma, proveniente da decomposição dos cadáveres mal sepultados.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total até abril	220
MAIO 1	1
MAIO 2	0
MAIO 3	2
MAIO 4	3
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	0
MAIO 8	3
MAIO 9	3
MAIO 10	0
MAIO 11	0
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	1
MAIO 15	2
MAIO 16	1
MAIO 17	1
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pé «Chipendale». Travesseiros 150,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box-Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2,000,00 Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móveis estofados bem como de reformas por só mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30
(Praça da Bandeira)
Tel.: 18-0824

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Há trinta e quatro anos vem prestando inestimáveis serviços ao Lóide

Ingressou no seu quadro em 16-5-1918 como simples conferente de carga, galgando por merecimento o mais elevado pôsto da hierarquia funcional

Completou, ontem, 34 anos de serviços no Lóide Brasileiro o sr. Aníbal de Figueiredo, atual chefe da Divisão de Faltas e Avarias da emprêsa.

Ao encerrar-se o expediente, o funcionalismo da Divisão, tendo à frente os chefes das Seções de Fiscalização e Processo, respectivamente, srs. Paulo Rochert e José Castro de Oliveira, lhe prestaram uma homenagem.

Interpretando o pensamento dos presentes e dos demais servidores da autarquia, falou o sr. Paulo Rochert, relembrando os fatos mais expressivos da carreira do homenageado, mencionando, inclusive, haver o mesmo ingressado no Lóide em 16|5|1918, como simples conferente de carga, galgando a seguir o pôsto de subcontador e posteriormente o de chefe da Contadoria. Após desempenhar essas chefias, lhe foi confiada a tarefa de organizar o então Departamento do Pessoal, o que lhe deu oportunidade de demonstrar com mais amplitude sua capacidade de organização, sendo, em reconhecimento ao excelente serviço que acabara de prestar, efetivado no cargo de chefe de Departamento, último pôsto da escala hierárquica da época.

Coube-lhe, ainda organizar o cadastro e o primeiro Almanaque do Pessoal da emprêsa. Deu conhecimento, também, de um fato inédito da vida funcional do homenageado, relatado da seguinte forma: Na gestão do saudoso almirante Graça Aranha, êste determinara ao sr. Aníbal de Figueiredo indicasse, por escrito, o nome do funcionário responsável pelo atraso de certo expediente, havendo aquêle chefe indicado o seu próprio nome.

Agradecendo a demonstração de simpatia dos seus auxiliares, falou o homenageado, declarando-se sensibilizado por tudo que acabara de ouvir e aproveitava a oportunidade para concitar os presentes a se dedicarem com todo afinco às tarefas da Divisão.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde: na forma do boletim 221, item 11, de 30 de setembro de 1949:

Abel Francisco Dantas, matrícula 13.112, cabo foguista — 15 dias, de 30|4 a 14|5|9252.

Aurélio Porfírio de Santana, matrícula 13.252, foguista — 15 dias, de 26|4 a 10|5|52.

Floriano Gonzaga Borges, matrícula 6.928, conferente de carga da D.S.P. — 15 dias, de 25|4 a 9|5|42.

José Alvêncio da Cruz, matrícula 16.506, cabo foguista — 5 dias, de 29|4 a 3|5|52.

José Felizardo dos Santos, matrícula 13.269, taifeiro — 15 dias, de 1 a 15|5|52.

José Mariano de Oliveira, matrícula 12.019, 2º cozinheiro — 15 dias, de 28|4 a 12|5|52.

Marigildo de Castro, matrícula n.º 12.187, 1º comissário — 30 dias, de 2 a 31|5|52.

Nélson Presídio de Figueiredo, matrícula 6.924, conferente de carga da D.S.P. — 7 dias, de 30|4 a 6|5|52.

Pedro Crisóstomo Ferreira, matrícula 11.997, marinheiro — 15 dias, de 29|4 a 13|5|52.

— Por intermédio da Agência de Recife:

João da Silva Barroso, matrícula 16.536, 3º maquinista — 15 dias, de 19|4 a 3|5|52.

— Por intermédio da Agência de Salvador:

Floripe Pereira de Carvalho, matrícula 13.898, carvoeiro — 15 dias, de 19|3 a 2|5|52.

Heráclio Gabriel dos Santos, matrícula 10.802, marinheiro — 15 dias, de 25|3 a 8|4|52.

— Por intermédio da Agência de Santos:

Norival Aires de Azevedo, matrícula 14.360, ajudante de cozinha — 45 dias, de 10|4 a 24|5|52.

ABONOS CONCEDIDOS

Na forma do boletim 221, item 11, de 30|9|1949:

Arnaldo Ribeiro, matrícula 5.722, operário da oficina de ferraria dos Estaleiros — dias 28 e 29|4|52; Benedito Lopes da Cruz, matrícula 2.133, operário da oficina de solda a oxigênio dos Estaleiros — dia 5|5|52; Elias Alves Filho, matrícula 1.800, operário da oficina de máquinas dos Estaleiros — dia 19|4|52; Francisco Xavier, matrícula 2.791, praticante da oficina de caldeiraria de ferro dos Estaleiros — dia 17, 18 e 19|4|52; Maria de Freitas Morais, matrícula 5.876, axiliar de escritório da Seção de Passagens (D.A.) — dias 24, 25 e 26 de abril de 1952; e Silvino Faria de Almeida, matrícula 8.998, trabalhador da D.S.P. — dias 6, 7 e 8|5|52.

Fotografias perdidas

Quando transitava em Cascadura, no dia 15 do corrente, um leitor perdeu pequeno embrulho com fotografias, das quais tem necessidade. Pede a quem encontrou o favor de entregar no Departamento de Circulação dêste Jornal ou informar para 48-1236, prometendo gratificar.

Cachorrinha perdida

Um nosso leitor, prometendo gratificação, solicita, a quem encontrar uma cachorrinha branca e peluda, sendo o pêlo das costas de cor beige escuro, e que atende pelo nome de «Champagne», o favor de entregá-la à rua Buarque de Macedo, 15, telefone 45-0536.

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

NOVOS MODELOS 1952

de 6 a 10 pés

LUXO · SEMI-LUXO · SUPER-LUXO

ACABADOS DE CHEGAR DOS E. E. U. U.

Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem:

8 PÉS

CRS 14.300,00

Garantia real de 5 anos

Vendas a prazo

O maior e mais variado stock de: RÁDIOS - ELETROLAS - TELEVISÃO

Você será sempre feliz depositando sua confiança no:

PALÁCIO DE GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

TEATRO MUNICIPAL

Quinta-feira — 22 às 21 horas — Ticket nº 4
Segunda-feira — 26 às 21 horas — Ticket nº 5

ABC GULDA

INFORMAÇÕES: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076.

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO EM 17 DE MAIO DE 1952

A formação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas.

PLANO A
Títulos nº 410
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00
PLANO D
Títulos nº 410
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00
Títulos nº 410
PLANO F
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
PLANO B
Títulos nº 5410
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opção da Série B, um automóvel "MORRIS OXFORD"
Opção da Série D, um automóvel "MORRIS OXFORD"
Opção da Série E, um automóvel "MORRIS OXFORD"
Títulos nº 410 — Séries A, B, C, D e E
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00
PLANO C
Títulos nº 5410
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 14.000,00
Títutlos nº 410
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 18 DE JUNHO DE 1952

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas, 1332 - 5º andar

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeações e promoções pelo prefeito interino

Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Viação, de Agricultura, de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O coronel Dulcídio Cardoso, substituindo o prefeito, assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Adriano José da Fonseca para o cargo de engenheiro; promovendo, por antiguidade, à classe O, o oficial de vigilância, João Batista da Silva; aposentando os servidores Porfírio Jacinto, Aníbal Vasconcelos, José Janeiro Ferreira, Hildebrando dos Santos, Augusto Rocha Pita.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despacho do Secretário Geral: — Eurídice A. de Sousa — Deferido; Lourival & Barreto — Indeferido; Carlos Cassiano — Deferido; Abílio Antônio das Flores — Deferido; Avelino Monteiro — Reduzo a multa a quarta parte por se tratar de infrator primário, e se paga em dez dias; Arsênio Meira de Vasconcelos Filho — Reduzo a multa a quarta parte se paga em prazo de dez dias; Taciano Abaurre — Cancele-se o auto; Associação União dos Cegos — Defiro; Aquiles Pinto Roque — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do Secretário Geral: — Designando Lauro Vieira Braga, Antônio Arlindo Iavola e Jaime Alves Simões, para em comissão darem parecer sobre o assunto de que trata o processo n. 7.608.693-52; Clóvis José de Oliveira, para o Dep. de Edificações. Despacho do Secretário Geral: — Domingos Ferres Baltessari, José Manuel Fernandes — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Dep. de Indústria e Comércio

Atos do Diretor: — Designando Maria Evanira Bulcão, para o Serviço de Assistência Técnica; Antônio Las Casas de Oliveira Costa, para o Serviço de Pesquisas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do Secretário Geral: — Designando Osvaldo Eugênio Leal da Silveira e Afonso Machado para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Designando Alzira Moreira Xavier de Araújo para substituir da escola Cócio Barcelos; Maria H. Soares Medrado Dias para substituir da escola Sílvio Romero; Elvira Nobre para a escola José de Alencar; Ivone Goulart Caffaro para a escola Estados Unidos; Maria Vera Cerqueira para a escola Honório Gurgel; Paulina Reis Céa para a escola República do Peru; transferindo Maria Isabel F. Froment para a escola M. Rocha; Marieta Meira Rocha para a escola Cócio Barcelos; Celina da Gama e Silva para a escola Patrício Barbosa para a escola Brasil; Iara Veloso Salvoni para a escola Alfredo Cesário; Marília Santa Barbosa para a escola Presidente Roosevelt; Osvaldo Ramalho Almeida para a escola Epitácio Pessoa e Geraldo Salvador Ferreira para a escola Geneal Mitre.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — «Deferido pague-se». Despachos do chefe do Serviço de Contrôle Legal (I-DA).

Albino Antônio de Sousa — «Compareça munida da prova de exclusão da filha Maria mencionada na declaração de família».

Inácia Melgado Ferreira Guimarães — «Compareça trazendo as certidões de nascimentos».

Nerval de Oliveira — «Compareça urgente».

Será efetuado hoje, das 8h15m às 10 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CÓDIGO 21) — PROPOSTAS — 1.151 — 1.152 — 1.153 — 1.154 — 1.155 — 1.156 — 1.159 — 1.161 — 1.162 — 1.163 — 1.164 — 1.165 — 1.167 — 1.168 — 1.169 — 1.170 — 1.171 — 1.172 — 1.173 — 1.174 — 1.176 — 1.177 — 1.178 — 1.179 — 1.182 — 1.183 — 1.184 — 1.185 — 1.186 — 1.187 — 1.188 — 1.189 — 1.190 — 1.191 — 1.192 — 1.194 — 1.195 — 1.196 — 1.197 — 1.199.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS (CÓDIGO 23) — PROPOSTAS — 2.156 — 991 — 992 — 993 — 994 — 996 — 998 — 1.000 — 1.001 — 1.002 — 1.005 — 1.006 — 1.007 — 1.008 — 1.009 — 1.010 — 1.011 — 1.012 — 1.013 — 1.014 — 1.015 — 1.017 — 1.018 — 1.019 — 1.081 — 1.082 — 1.083 — 1.020 — 1.021 — 1.022 — 1.023 — 1.024 — 1.026 — 1.027 — 1.029 — 1.031 — 1.032 — 1.033 — 1.034 — 1.035 — 1.036 — 1.038 — 1.039 — 1.040 — 1.042 — 1.043 — 1.044 — 1.045 — 1.046 — 1.047 — 1.084 — 1.085 — 1.087 — 1.088 — 1.048 — 1.049 — 1.051 — 1.052 — 1.053 — 1.054 — 1.056 — 1.057 — 1.058 — 1.059 — 1.060 — 1.064 — 1.065 — 1.066 — 1.068 — 1.069 — 1.070 — 1.071 — 1.072 — 1.073 — 1.074 — 1.075 — 1.076 — 1.091 — 1.093 — 1.094.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTA 625.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS (CÓDIGO 23) — PROPOSTAS — 2.156 — 2.160 — 2.161 — 2.163.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1.771 — 1.783 — 1.827.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 907 — 2.067 — 2.207 — 2.446 — 3.100 — 5.405 — 6.779 — 7.693 — 8.072 — 9.583 — 9.684 — 13.423 — 14.633 — 14.586 — 16.253 — 16.269 — 17.156 — 18.351 — 22.440 — 26.237 — 26.646 — 29.891 — 29.365 — 31.458 — 32.674 — 33.139 — 35.653 — 37.330 — 42.126 — 44.153 — 44.264 — 44.682 — 45.893 — 48.506 — 52.308 — 54.402 — 56.328 — 57.381 — 58.197 — 59.389 — 59.433 — 60.073 — 60.222 — 60.234 — 60.298 — 60.423 — 60.698 — 60.744 — 61.065 — 61.343 — 63.438 — 63.736 — 65.152 — 93.430 — 99.290 — 99.385 — 96.442 — 99.458 — 99.526.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 2.810 — 5.993 — 8.869 — 10.203 — 27.470 — 43.655 — 46.492 — 56.396 — 56.430 — 63.136 — 64.986 — 65.933.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 35.177 — 37.939 — 37.515 — 61.522.

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO — MATRICULA 43.580.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO DE VIDA NA EQUITATIVA — A Tesouraria do Clube solicita aos associados abaixo relacionados que compareçam à sede central na rua 13 de Maio n. 13 — 23.º andar, com a máxima brevidade, a fim de completarem suas fichas de Seguro de Vida em grupo na Equitativa:

José Ramos de Sá — Maria Teresa Amaral do Vale — Carlos Vilela Campos — Leonor Murga D'Abreu e Costa — Maria Grieco — Frederico Max Grimer — Carlos Viriato de Freitas — Eugênio Raul Carneiro Monteiro — Dr. José Borges Gurjão — Otacílio Papaleo — Maurício Bornéo — Osmundo Lima — Benedito Antônio Alves — Gaudioso Gomes da Rocha — Ariovaldo Pereira da Silva — Rubem Coutinho de Brito — Durval Martins Saião — Grazlette Ferreira da Silva — Esmeralda de Faria Martins — Anadir Cezimbra Amazonas Machado — Edite Mouren da Silva Veríssimo — Dalva Mouren — Antônio Gomes Pereira de Faria Júnior — Antônio Teixeira de Araújo — Nadir dos Santos — Claudino José Teixeira — Maria José Barbosa Soares — Vanderson Faria Botelho — Augusto Soares Monteiro — Jucara Meinick Ribeiro — Nanci Sales da Silva Rocha — Eugênio Meinick — Carolina Mérola Pena — Francisco Gonçalves Leonardo — Antônio Moução — Heloísa Mouren da Silva Teixeira — Antônio da Costa Batista — Ana Borges Pereira — Celi Batista de Sousa Santos — Álvaro dos Santos Lara — Otacílio Ribeiro da Silva — Euclides do Amaral — João Lima Tavares.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Amanhã, segunda-feira, na quadra de H. Lôbo, será realizada a abertura do Torneio Interno de Basquetebol do corrente ano, com a participação de seis quadros equilibrados e que terão as seguintes denominações: Brasil — Chile — Uruguai — Peru — México e Panamá. Estão convocados pela Comissão Técnica todos os amadores inscritos às 19h30m, trazendo os mesmos os respectivos material. As madrinhas das equipes disputantes também é solicitado o comparecimento a fim de estimular com suas presenças os seus atletas.

FUTEBOL DE SALÃO — Continua despertando grande interêsse dos associados a nova modalidade de esporte que o Departamento Esportivo colocará à disposição dos mesmos, denominado Futebol de Salão. Será realizado um torneio interno, que promete um desenrolar animadíssimo, tendo em vista a procura de inscrições por parte dos interessados.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Será realizada hoje, domingo, às 20 horas, uma sessão cinematográfica com um filme de longa metragem.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Conforme edital já publicado a Diretoria do Clube por seu presidente, convocou uma Assembléia Geral Extraordinária, com o fim especial de autorizar o Conselho Deliberativo a proceder à reforma do Estatuto social. A referida Assembléia deverá reunir-se em primeira convocação na sede social da rua Hadock Lôbo n. 359, no dia 26 de maio corrente, às 20 horas. Caso não se possa constituir nessa primeira convocação, a Assembléia realizar-se-á com qualquer número de associados presentes, em segunda convocação, com a mesma ordem do dia da primeira, no dia 27 do corrente no mesmo local e às mesmas horas.

Sòmente poderão dela participar os sócios fundadores, efetivos e remidos, quites, e os beneméritos que sejam ou tenham sido funcionários da Prefeitura, desde que tenham mais de um ano de inscrição como sócios do Clube.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

COMEMORAÇÕES DO 7.º ANIVERSÁRIO — Tendo transcorrido no dia 14 o 7.º aniversário de fundação do C. O. A. P. D. F., a atual diretoria, presidida pelo sr. Rolembergue Montenegro Duarte, organizou um programa comemorativo. Assim é que na noite daquele dia, na sede social, realizou-se uma sessão solene, à qual compareceram as mais altas autoridades da administração municipal, muitos vereadores da Câmara do Distrito Federal, grande número de associados e pessoas de suas famílias. Foram entregues os certificados aos alunos que terminaram os cursos de Legislação Fiscal e Contabilidade Pública, tendo discursado os vereadores João Luís de Carvalho e José Venerando da Graça. No dia imediato foi mandada rezar missa na igreja de S. Jorge, em memória dos associados falecidos. Na noite de hoje, às 21 horas, as festividades serão encerradas com um espetáculo de bailados no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O programa, elaborado pelo maestro Francisco Mignone, apresenta números apreciados, inclusive «Silfides», «Salamanca do Jarau», «Quadros de uma Exposição», etc., com Tatiana Leskowa, Veltchek e todo o corpo de baile. Na regência estará o maestro H. Spedine e os cenários são de Trompowsky e Santa Rosa. Durante o intervalo, a diretoria do Centro oferecerá ao associado Carlos Eduardo de Oliveira Vale uma medalha de ouro por ter-se classificado em 1.º lugar no 1.º Seminário Internacional de Administração Pública. Devido à enorme procura, não há mais ingressos para êsse espetáculo.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Da secretaria dessa sociedade, recebemos a seguinte nota: «São convidados os associados quites a se reunirem amanhã, às 17 horas, na sede social (à rua General Caldwell, 274), em assembléia geral, para discussão e aprovação das contas do período maio 1950 a abril de 1952. De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação com o intervalo de trinta minutos, sendo que a última se realizará com qualquer número de sócios quites».

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 152, EXTRAIDA EM 17 DE MAIO DE 1952:

24.410	— Cr$	2.000.000.00
— São Paulo.		
24.409 (Apr.)	— Cr$	50.000.00
24.411 (Apr.)	— Cr$	50.000.00
3.795	— Cr$	1.000.000.00
— Recife.		
4.744	— Cr$	400.000.00
— Rio.		
3.3323	— Cr$	200.000.00
— Goiânia.		
10.634	— Cr$	100.000.00
— Rio.		

E mais duas aproximações (24.409 e 24.411) com Cr$ 50.000.00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$..... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000.00; 40 de Cr$ 5.000,0; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000.00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios, e 3.600 de Cr$ 400.00, para os bilhetes terminados em 0.

CURSO DE TÉCNICA RADIOGRÁFICA

A GENERAL ELECTRIC RAIOS - X, S A., atendendo a pedidos, tem o prazer de comunicar que dará início a um 2º Curso no Período de 19 a 29 de mês corrente, no horário de 20 às 23 horas, diàriamente, dirigido por Gregório G. Vidaurreta, ex-Diretor de Instrução Técnica Sul-Americana da General Eletric Medical Products. Informa que será o último dentro dos próximos 15 meses. Inscrições: Av. Presidente Vargas, 502 — 17º andar. Informações: Sr. Paula, Telefone 23-5930 — Ramal 96.

TIRE GRÁTIS 16 FOTOGRAFIAS
No Foto POPOV
Novo estúdio só para crianças (desde 3 meses até 15 anos)
Válido até 18 de julho
Com a apresentação dêste coupon no Foto POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18, com capa e 15 pequenas fotografias DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas o material, ou sejam 45 CRUZEIROS.
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados.
RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
TELEFONE: 22-5464.
Homenagem aos leitores do «DIARIO DE NOTICIAS»
Sem êste coupon o preço é de Cr$ 80,00

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sôbre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S.
APRENDA PRACTICANDO
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dep. ZH-79
Hollywood Radio & Television I...
7079 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade País

NOTÍCIAS FORENSES

Recebido no Supremo Tribunal Federal o juiz John Parker, da Suprema Côrte dos Estados Unidos

Saudou o magistrado norte-americano o ministro José Linhares — Parecer contrário aos assessores do Ministério da Aeronáutica — Dualidade de recursos contra uma só ilegalidade

Pelo ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e, presentes todos os ministros, foi recebido sexta-feira, à tarde, no salão nobre daquela alta côrte, o juiz John J. Parker, membro da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar do embaixador Hershel V. Johnson e do sr. George H. Owen, membro da Comissão Jurídica Interamericana.

Logo após a apresentação, o presidente José Linhares proferiu, em inglês, as seguintes palavras de saudação ao ilustre visitante:

«Sinto-me sinceramente feliz e bem assim os meus eminentes colegas, ao receber-vos neste Supremo Tribunal Federal. É que a vossa trajetória na vida tem sido traçada em linhas paralelas de defesa da democracia e dos direitos dos povos ameaçados.

Tais princípios têm sido motivo de vossa vida pública e nêles repousa a expressão da nossa grande admiração.

Não preciso relembrar a vossa atividade no cenário da vossa vida de juiz, mas não devo esquecer a vossa atuação inteligente e justa no Tribunal de Nuremberg, em que tomastes parte muito acentuada.

Vossa visita ao nosso país demonstra bem a sinceridade dos vossos propósitos em observar que a justiça do Brasil segue a mesma diretriz dos povos civilizados na defesa da liberdade e dos direitos dos cidadãos.

Receba, pois, senhor juiz Parker, as minhas palavras como tradução dos sentimentos que, em nome dêste Supremo Tribunal, tenho a grande honra de vos transmitir».

Agradecendo a oração do ministro José Linhares, salientou o juiz Parker a sua satisfação em visitar, pela primeira vez, o nosso país, e ser recebido com tão expressiva manifestação de cordialidade, na nossa mais alta côrte de Justiça.

AOS ASSESSORES DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA NÃO ASSISTE DIREITO À EQUIPARAÇÃO

O sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, proferindo parecer no mandado de segurança n. 1.569, do Distrito Federal, sendo requerente Alfredo de Castro e outros, opinou dizendo que aos assessores do Ministério da Aeronáutica não assiste nenhum direito à equiparação de vencimentos com os assistentes jurídicos do mesmo Ministério, conforme pleitearam, baseando-se na lei 1.339, de 30 de janeiro do ano passado, a qual no seu artigo 1º, assegurou vencimentos do Padrão «O» ou a referência 31 aos assistentes jurídicos do órgão já referido. Prosseguindo o subprocurador geral da República salienta que, além do mais, as carreiras são distintas e, assim, sòmente o Legislativo, e não o Judiciário, poderia atender à reclamação dos assistentes jurídicos do Ministério da Aeronáutica.

CONSTITUCIONAL A COBRANÇA DO ADICIONAL SÔBRE TRANSMISSÃO «CAUSA MORTIS»

Proferindo parecer no recurso extraordinário n. 17.244, do Distrito Federal, sendo recorrentes Mariana de Almeida Damásio e seu filho e recorrida a Prefeitura do Distrito Federal, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, opinou pela prevalência de constitucionalidade da cobrança do adicional sôbre transmissão «causa-mortis», se o herdeiro ou legatário residir no estrangeiro, não sendo em razão de serviço público, pois a cobrança do adicional não viola o princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei, nem se confunde com a tributação de valores para fora do país.

DOIS RECURSOS CONTRA A MESMA PRETENDIDA ILEGALIDADE

Em parecer proferido no recurso de mandado de segurança n. 1.705, do Estado de São Paulo, sendo recorrente Gutierrez, Paula & Mnhós e recorrido o Tribunal de Justiça do Estado, o procurador geral da República manifestou-se dizendo que não há como admitir-se o uso de dois recursos contra a mesma pretendida ilegalidade. O mandado de segurança é meio idôneo para solucionar a alegação de ilegalidade na constituição da turma julgadora dos embargos opostos a um acórdão proferido em apelação, havendo recurso extraordinário da mesma decisão, com o mesmo fundamento.

MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO

A Sociedade de Trapiches, Compras e Vendas, Ltda., com sede à avenida Presidente Vargas, 463-A, 19º. andar, sala 1.906, impetrou mandado de segurança, ao juiz da 1ª. Vara da Fazenda Pública, para, conforme assinala, ver protegido direito seu, líquido e certo, que teria sido violado pelo presidente da COFAP, sr. Benjamir Soares Cabello, por meio de uma intimação para que a referida Sociedade entregasse, àquele órgão, dentro do prazo de 15 dias, armazéns de que é arrendatária.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Bahia

MEDIDAS CONTRA O TIFO

Salvador, 17 (A.N.) - Tendo em vista o caráter endêmico de febre tifóide, que se costuma verificar durante a estação quente, nesta capital, a Secretaria de Saúde do Estado, desenvolveu, no verão, dêste ano, uma intensa campanha profilática, no sentido de preservar o povo contra tão perigosa enfermidade, que a esta época aumenta sua incidência.

Espírito Santo

INAUGURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA

Vitória, 17 (Asapress) - No próximo dia 22, com a presença do governador Santos Neves, será inaugurado o serviço de abastecimento d'Agua para Timbuí, no município de Fundão. A agua a ser fornecida à referida localidade é de primeira qualidade, filtrada por moderno mecanismo.

São Paulo

CONGRESSO INTER-AMERICANO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

São Paulo, 17 (A.N.) - Os procuradores gerais da Justiça de todos os países do continente, deverão vir a São Paulo, em 1954, por ocasião das comemorações do IV Centenário, afim de participar do I Congresso Inter-americano do Ministério Público.

Rio Grande do Sul

AMEAÇA DE CRISE NA INDÚSTRIA MADEIREIRA

Porto Alegre, 17 (A. N.) - Os madeireiros do sul do país, através dos seus sindicatos, estão se movimentando no sentido de obter do Govêrno Federal, providências que venham solucionar a crise por que vem passando a indústria e o comércio de madeiras nos Estados do Sul. Pretendem os madeireiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul realizar no dia 20 do corrente mês, um congresso nesta Capital.

Minas Gerais

LIBERADA A VENDA DE UMA REVISTA

Belo Horizonte, 17 (A. N.) - As autoridades policiais, que haviam proibido a venda do último numero da nova revista «Manchete», censurando-a, com o que provocaram uma grande celeuma nesta capital, acabam de dar contra ordem, liberando a venda da mesma.

Recusadas pela...

(Conclusão da 5.ª página)

tiginosa o Clube? É que a sociedade passou a produzir mais e melhor para o sócio e desde a época citada, atuou de maneira viva e democrática dentro da vida brasileira, promovendo, a partir de 1945, entre outras iniciativas, o estudo e o debate, em seus salões, dos problemas culminantes da nacionalidade, como aí está a fornecer exemplo edificante a série de conferências sôbre o petróleo, os minérios estratégicos, a Hiléia Amazônica e tantos outros, abordados por personalidades civis e militares, representantes do povo nas casas do Congresso, técnicos, etc., trabalho que continua a ter curso na vida da agremiação. Os resultados não se fizeram esperar. Aí estão o debate e o esclarecimento sôbre o problema magno do Brasil nesta hora, a exploração e utilização das suas fontes de energia petrolífera. Tôda a nação se empolga com o assunto, todos os brasileiros se esforçam pela participação livre nos debates.

Certos espíritos contudo — talvez ainda inconformados com o clima reinante — teimam em negar, ao Clube Militar, a sua maior e melhor característica, de sociedade ativa, atuante na vida nacional, sem côres político-partidários, porém, pela letra dos seus próprios estatutos, defensora integérrima do nacionalismo brasileiro, ao qual está arraigada a sua própria razão de ser e a sua tradição de cêrca de 70 anos de vida produtiva.

Dêsse modo, a situação do Clube sob a diretoria Estillac-Horta reflete as mais lídimas tradições da casa de Benjamim Constant, encarna os mais sadios princípios democráticos e nacionalistas.

Porque, no notável discurso de 9 dêste mês, exclama o general Estillac: — «não queremos um Brasil-Colônia, desejamos um Brasil Nação!» — Porque, na qualidade de seu presidente, o general interpreta o conceito nacionalista do Clube, que o é por tradição e essência, lutando hoje, como ontem lutara, para que se não aliene qualquer parcela da soberania brasileira.

Por que defende o seu 1º vice-presidente, general Horta Barbosa, o princípio do monopólio estatal do petróleo? — Pela simples razão de que é o seu autor.

Quando certa imprensa investe furiosamente contra o Clube Militar, por certo a opinião pública percebe o objetivo inconfessável, que é o de tentar perturbar o ambiente, fornecendo elementos para pretendidas dissenções entre militares. Essa tarefa negra é cometida pelos «trustes» internacionais nos seus testas-de-ferro dentro do Brasil.

Mas, que se não iludam êsses propagandistas de excelências alienígenas! Os associados do Clube não se deixarão ludibriar, estão vigilantes e atentos para as eleições do dia 21, que correrão dentro do clima de camaradagem e fraternidade que reina nas Fôrças Armadas. Vencidos e vencedores do pleito estão e estarão unidos em redor de sua querida sociedade, vigilantes todos pela tradição do Clube, todos em fileira cerrada pela defesa do Brasil.

A intriga passará em breve; é que os associados do Clube Militar, que vão sufragar a chapa Estillac-Horta, darão cabal e definitiva resposta aos foliculários entreguistas do petróleo, quando o resultado da pugna eleitoral mostrar a vitória insofismável dos seus candidatos. Isso corresponderá a dizer-lhes que o Clube Militar é nacionalista por inteiro e não se afastará um milímetro da sua tradicional linha de conduta, que é a defesa da coisa brasileira, a manutenção integral da soberania da Pátria!

E, nessa hora gloriosa que se aproxima, por certos que os «estrangeiros de água doce» de certa imprensa nos terão entendido. Êles e os «trusts».

Pela Comissão — (a) Itagiba Novais, capitão».

Notícias da Polícia Militar

CLUBE DOS OFICIAIS DA P.M.D.F. E DO CORPO DE BOMBEIROS

EXCURSÃO — O Departamento promoverá uma excursão a Pati do Alferes (Arcozelo Palace Hotel), no dia 24 do andante. Passeios, danças, jogos, piscina e outros divertimentos.

SEGURO DE VIDA EM GRUPOS — Acham-se à disposição de todos os componentes da P. M., ativos ou inativos, no Departamento Social-Recreativo, propostas para inclusão no Seguro de Vida em Grupo da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Maiores informações serão dadas, diàriamente, das 14 às 15 horas, na sede do Clube, na rua Camerino, 114. Tel.: 43-9743.

OFICIAL QUE DEIXA DE SERVIR À DISPOSIÇÃO DO E. M.

Deixou ontem, dia 16, de servir à disposição do Estado Maior, o capitão Thiers Marinho Coelho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o coronel comandante geral os despachos que se seguem: de dona Deolata dos Santos Pereira, viúva do terceiro sargento Artur Pereira, pedindo expedição de título de pensão provisória: «À Contadoria para os devidos fins»; do terceiro sargento reformado João José dos Santos, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G., que publicou a sua reforma: «Certifique-se»; da firma Paul J. Christoph Company, pedindo seja passado por certidão o recibo nº 512, datado de 7—1—1947, referente a caução no valor de Cr$ 5.000,00, que tem depositada nesta Corporação: — «Certifique-se, pagando os emolumentos».

INICIO DE SERVICO

Pelo 3º B. I., foi iniciado no dia 10 do corrente, às 15 horas, o serviço da Delegacia do 19º D. P., com uma praça substituída em todos os quartos de serviço.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação reunir-se-á às 14 horas, do dia 22 próximo vindouro, para apreciar proposta para fornecimento de diversos artigos e gêneros alimentícios necessários a esta Polícia Militar.

CONFERENTE

Banco desta praça precisa de conferente com bastante prática no ramo bancário. Escrever para 45238 na portaria dêste Jornal dando referências e mencionando Bancos onde tenha trabalhado.

CAMINHÕES NOVOS FORD
CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina, especial para ônibus.
CHASSIS F-6 com eixo duplo e reduzida, motor à óleo Diesel, Cabine sôbre motor.
CHASSIS de 158 polegadas, tipo F-5, motor à gasolina, com ou sem carroceria.
Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

Automáticos Webster Long-Play 106	1.100,00
Automáticos Thorens C D 43	1.780,00
Caixa Rustica	1.180,00
Caixa Pimpinela	550,00
Motor COLARO mesinha magneto c/parada automática	450,00
Pic-Up Webster	100,00
Ferro de soldar 100 Wts.	36,00
Fone para galena	70,00
F. I. Meissner (par)	48,00
Tander 3 seções	40,00
Chassi de 5 valvulas	18,00
Chassi de 5 valvulas	20,00
Chassi de 6 valvulas	28,00
Transformador Push-pull 6 F 6	26,00
Transformador simples 6 F 6 — 6 V 6 — 50 L 6	17,00
Transformador 60 M. A.	75,00
Alto-falante Rola 12 polg. P. M. c/saida	260,00
Alto-falante Rola 6½ polg. pesado campo c/s.	149,00
Alto-falante Rola 6½ polg. P. M. pesado c/saida	125,00
Alto-falante Audax 6½ campo c/saida	110,00
Alto-falante Jensen 12 polg. P. M. c/saida	200,00
Alto-falante Jensen 8 polg. P. M. c/saida	130,00
Alto-falante Jensen 6½ polg. P. M. s/saida	90,00
Alto-falante Magnavox 6½ polg. c/saida	120,00
Condensador 16 x 450 americano	10,00
Condensador 30 x 450 americano	13,00
Condensador 40 x 450 americano	15,00
Condensador 30 x 30 — 150	18,50
Condensador 20 x 150	12,00
Catódo 10 x 50 — 25 x 50	6,50
Condensador 8 x 450 americano	7,50
Condensador 8 x 8 — 450 americano	10,00
Condensador 001 — 002 — 005 — Dubilier vermelho	2,40
Condensador 01 x 600 Dubilier vermelho moldado	2,80
Condensador 02 x 600 Dubilier vermelho moldado	3,00
Condensador 05 x 600 Dubilier vermelho moldado	3,40
Condensador .1 x 600 Dubilier vermelho moldado	4,10

VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO
BOBINAS — DOUGLAS — LUMOR — TIPLE — TURIN — COMAR
CONJUNTOS VASQUESOUND — PENA SIMON.
CASA ARY! CASA ARY!
AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

MILHÕES DE COBERTORES NAS Loucuras de... MAIO de 1952!
A FESTA DA CIDADE!

PELUCIA DUPLA casal 154,00

LÃ MISTA, macio, para casal	188,00	LÃ SIBÉRIA p/solteiro	196,00
PURA LÃ, BARRADO, para casal	259,00	LÃ ESPONJA p/solteiro	189,00
PURA LÃ, CAMELO, ESCOSSÊS p/solteiro p/casal, 385,00	329,00	LÃ MISTA "Maio" p/solteiro	148,00
PURA LÃ, CAMELO, LOUCURA ! p/solteiro	287,00	PELÚCIA XADREZ p/solteiro	105,00

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

TEATRO

HERMINIA SILVA *será homenageada hoje, às 14 horas, com uma feijoada, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Promove o ato a Casa dos Artistas. Na mesma ocasião será homenageado o empresário Rosa Mateus.*

Teatro Popular Brasileiro

O Teatro Popular Brasileiro comemorará no próximo mês o segundo aniversário de sua criação. No dia 6 de junho haverá sessão solene dedicada aos sócios beneméritos e de honra do T. P. B. No dia 14, coquetel à imprensa; no dia 23, espetáculo no Teatro João Caetano; no dia 28, baile em homenagem ao elenco do T. P. B.

Os ingressos para o espetáculo teatral podem ser adquiridos com o sr. Solano Trindade, no Serviço Nacional de Teatro (3º a. da A. B. I.).

Teatro Infantil

Jaci Campos e Hélio Ribeiro apresentam hoje, em duas sessões (10h30m e às 14 horas), no Regina, a peça infantil «A menina do chapèuzinho vermelho».

• • •

O elenco dos Infernais realizará hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo circense, com participação de Leonor Orlando, Georgette Vilas, Naldo Rei, José Valuzi, Hélio Jones e Laís Peres.

• • •

O Teatro do Malazartes dará hoje, às 16 horas, em sua sede (rua Farani, 46), um espetáculo teatral com o seguinte programa: «O casamento de dona baratinha» e «O lôbo e a raposa». A entrada é gratuita.

Teatro para Santa Cruz

A difusão cultural da Prefeitura acaba de solicitar ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria de Educação, a Elaboração, do projeto para readaptar a sala de espetáculos da Sociedade Musical Francisco Braga num teatro com condições para música e comédia, dando cumprimento, dessa forma, à dotação constante do orçamento para êsse fim.

Santa Cruz, terá, pois, dentro de um ano, o seu teatro, de acôrdo com o programa de difundir salas de espetáculos por todos os bairros da cidade.

Várias notícias

Os Artistas Unidos dão hoje, no Copacabana, os últimos espetáculos da peça «Os ovos do avestruz».

• • •

Entrou em seu segundo mês de representações a revista «Você é que é feliz, primo», no Jardel.

• • •

Amanhã, às 21 horas, será encenada a peça «Amor à hora certa», no auditório do Ministério da Fazenda, pelos Idealistas.

• • •

Estreará em São Paulo, no dia 6 de junho, a revista «Ponto e banca», ora no cartaz do Teatro Carlos Gomes.

JARDEL JERCOLIS F.º, que teve uma "ponta" em "Os ovos do avestruz", terá um dos principais papéis em "Jezabel", peça inédita que os Artistas Unidos vão apresentar em "premiere" mundial na próxima quarta-feira, no Teatro Copacabana, em benefício do Sanatório Infantil São Miguel

VENDE-SE

Ocasião, sala jantar, mesa, cadeiras, buffet, prateleira, cristaleira, lustre — Cr$ 3.500,00. Diàriamente, 14 horas em diante. Aires Saldanha 28, apto. 18, Copacabana.

CINEMATOGRAFIA

"DENTRO DA NOITE"

ENTRE outras particularidades, a reprise na linha do Rex tem esta: Jerry Wald e Ida Lupino, que nêle intervêm como cenarista e atriz, respectivamente, tornar-se-iam produtores, mais tarde. Êle, vinculando-se ora à Warner, ora à R. K. O. Ela, atirando-se a «free-producing», através de uma organização sua — «The Filmakers». Também particularidade — esta, porém, sem nada de incomum — é a segurança magistral, com que Walsh resolvia um enrêdo esquemático, em gênero que manifestava sinais de decadência, e, ainda assim, criava. Criava cenas modelares, lançava soluções próprias, e, por certo, dava últimas palavras na sétima arte de então. Sua câmera penetra o esquema de Wald e Macauly, envolve os atores com espírito de unidade, atuando com senso de economia em tôrno dos fatôres dramáticos. Enfim, procedendo com apuro técnico, o realizador de «High Sierra» e «Gentleman Jim», dois marcos da filmografia americana, estabelece o padrão em motivos de expectativa e de ação. Assim, inspira a «Thieves Highway» os caminhões em desenfreada e perigosa carreira na escuridão da noite e, num trêcho de tribunal, compõe uma «gargalhada», hoje clássica, de Ida Lupino, que, sendo julgada, enlouquece.

Os «scripters», contando com uma idéia boa — em muitos pontos semelhante à do citado «Thieves Highway» (Mercado de ladrões), operam hàbilmente, mas com a ingenuidade que os produtores exigiam dos dramas, numa época em que o fator psicológico importava menos que a ação exterior, que os clichês de sensibilidade à flor da pele.

Nesse passo, é que, em sequências de impacto, mostram como Raft e Bogart, irmãos, lutam na costa sul do Pacífico, para ter um caminhão, e transportar mercadoria por conta própria. A vida é áspera, e os motoristas não têm tempo para dormir (aqui, a chave emocional do argumento), os que são casados, passam noites e noites fora de casa.

Excepcional, decerto, fôra a boa sorte de Alan Hale, que vencera, e agora tem uma emprêsa de transportes... e uma espôsa (Ida Lupino), que não o tolera, e quer entregar-se a Raft. Êste se esquiva, fiel à amizade que tem por Hale... No fim, há um desenlace passional.

Ida Lupino é a mais solicitada, tal a natureza do papel, no qual se encerra uma vocação para o adultério. Ida joga-o com seu característico talento, deixando-se possuir por ânimo nervoso, muito adequado à personagem. Sua gargalhada na sala do júri é espetacular. Raft, controlado pelo cineasta, compõe um tipo simpático pela norma de conduta que observa e define-se nos diálogos como ator eficacíssimo.

Bogart e Sheridan, na ocasião passando do nível dos extras para o estrelato, forjam bem seus marginais papéis, não perdendo oportunidade para demonstrar, êle, invulgar domínio de si ante a câmera, ela, talento como poucos.

* * *

«They Drive by Night», W. B. (40), em reprise no Rex. Dir.: Raoul Walsh. Cen.: Jerry Wald e Richard Macauly. El.: Ida Lupino, George Raft, Ann Sheridan, Humphrey Bogart, Alan Hale, Gale Page e John Litel.

* * *

COTAÇÃO: 3 — Razoável. Ritmo: — Seguro. Enrêdo: — Hábil. Fotografia: — Cuidada. Interpretação: — Eficiente.

Hugo Barcelos

«Tufão»

Amanhã, a Colúmbia vai nos apresentar «Tufão» (Hurricane Island), todo filmado em côres, por Supercinecolor — um novo processo. Trata-se de uma aventura acontecida nos mares das Antilhas, no século XVIII, em meio de batalhas entre piratas e conquistadores espanhóis. John Hall é o capitão invasor e Marie Windsor uma rainha de corsários, que se opõe às suas tropas.

«Os visitantes da noite»

O filme de Marcel Carné "Os Visitantes da Noite" interpretado por Arletty, Marie Dea, Fernard Ledoux e Alain Cuny, será exibido no dia 28, quarta-feira, às 20h30m, no Ministério da Educação, dentro do programa estabelecido para o I Festival de Poesia, promovido pelo Centro Estudantil Itália Fausta. Os convites podem ser retirados no Serviço Nacional de Teatro — Edifício da A. B. I. — 3.º andar. Procurar Milton de Morais Emeri, diàriamente, das 18 às 21 horas.

«O poder da mulher»

Um dos mais invulgares elencos já organizados para uma película encontra-se em "O Poder da Mulher" (Westward the Women) — noventa por cento composto de mulheres. Robert Taylor, vivendo um duro e impiedoso guia, aparece à frente de Denise Darcel (de "O Preço da Glória") Beverly Dennis, Renata Vanni, Julie Bishop e cento e noventa e quatro outras representantes do "sexo frágil". Quanto ao escasso elenco masculino, desempenham os papéis principais, além de Taylor, John McIntire, e Henry Nakamura. "O Poder da Mulher" conta a odisséia de um bando de mulheres que empreenderam através dos traiçoeiros sertões americanos a mais arriscada das jornadas, criaturas que, na esperança de encontrarem um mundo melhor e construir nova vida, resolveram enfrentar os perigos de uma singular caravana. "O Poder da Mulher" está programado como o próximo cartaz dos 3 cines Metro.

Últimas exibições do filme «Sêcas», no Pathé

O cinema Pathé apresentará, hoje, em últimas exibições, o documentário nacional «Sêcas — odisséia do Nordeste», produção do cinematografista I. Rosemberg, em que se narra o drama de luta do nordestino brasileiro contra a inclemência do tempo. Como filme de linha, está sendo exibido «A máscara do vingador», da Colúmbia, com John Derek, Anthony Quinn e outros.

«Domador de motins»

«Domador de motins» (Fort Worth) é a película da Warner Bros. que descreve ao público a ação de Ned Britt, vivido pelo «cow-boy» de Hollywood, Randolph Scott, que tem como companheiros David Brian e Phyllis Taxter.

Amanhã, nos cinemas Rex, Roxy, América, Botafogo, Mem de Sá, Floriano, Rosário e Vaz Lôbo.

«Montanha dos sete abutres»

«A montanha dos sete abutres», filme que a Paramount apresentará ao público no dia 9 de junho, nos cinemas do circuito Plaza, foi produzido e dirigido por Billy Wilder. Billy escolheu Kirk Douglas para o papel do reporter Tatum.

Ao lado de Douglas estão Jan Sterling e Bob Arthur.

«Canção inolvidável»

A história de «Canção Inolvidável» (Signorinella), que a Art Films está anunciando para amanhã, nos cinemas Art Palácio, Rivoli e outros, começa com um roubo, perseguição de polícia e termina com muita música, comédia e romance. No elenco podemos destacar Gino Becchi e Antonella Lualdi.

Corinne Calvet e «O expresso de Pequim»

Corinne Calvet, a glamorosa francesinha da Paramount, viaja no «Expresso de Pequim», juntamente com Joseph Cotten.

Rodando sob o manto da China de hoje, ambos vivem uma perigosíssima aventura.

William Dieterle dirigiu essa produção de Hal Wallis, que conta no elenco, além de Joseph Cotten e Corinne Calvet, com o nome de Edmund Gwenn. Filme que a Paramount apresentará dia 2 de junho, nos cinemas do circuito Plaza.

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25, NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Página Escolar.

Por falta de lugar no avião em que a artista devia viajar de Roma para o Rio,

O ÚNICO CONCÊRTO DE

ELISABETTA BARBATO

que estava anunciado para têrça-feira, 20 do corrente, no

TEATRO MUNICIPAL

fica adiado para outra data que será oportunamente anunciada.

-Fiz uma ótima compra na Cogema

A casa onde a sra. encontra o que de melhor existe em utilidades para o lar.

Um rádio, um refrigerador, um aparêlho de televisão, um liquidificador ou uma toca-discos - tudo quanto possa tornar a sua residência mais alegre e confortável - a Sra. pode adquirir agora na Cogema Utilidades Domésticas. Os melhores artigos, dos mais conceituados fabricantes, estão ao seu alcance na Cogema! À vista, ou a prazo como a Sra. preferir! Faça uma visita à Cogema ou solicite pelo telefone a visita sem compromisso de um representante.

Cogema UTILIDADES DOMÉSTICAS

Av. Mem de Sá, 171 Tel. 52-5652

Rádio

Televisão portátil

QUEM que já tenha visto a enorme aparelhagem ambulante da TV Tupi, parada à porta dos teatros, nos campos de futebol e onde se torne necessária a sua presença, para a realização de reportagens televisivas, há de ficar admirado da sua complexidade, podendo ao mesmo tempo fazer conjecturas sôbre o custo de uma transmissão visual. E poderá igualmente deduzir, que o reporter da TV fica com um campo de ação muito limitado, por não poder levar a tôda parte o pesadíssimo caminhão em que está montado o equipamento de tomada de vistas.

Ora, para os engenheiros de rádio, acostumados ao constante e incessante progresso da técnica, tudo é possível e se resume em pôr a inteligência em movimento. Foi o que fizeram os da Rádio Corporation of America, sob a direção de David Sarnoff.

O resultado das suas pesquisas, nesse sentido, acaba de ser exibido nos Estados Unidos, abrindo uma nova era para a TV. Trata-se de um pequeno transmissor portátil, semelhante aos "walkie-talkies" empregados nas reportagens radiofônicas, capaz de transmitir para o emissor de televisão, vistas apanhadas até a uma distância de uma milha.

Com o "walkie-lookie", nas costas, como se chama em linguagem profana o novo transmissor-mirim, o reporter da TV poderá fazer transmissões de pontos antes inacessíveis, tornando ainda interessantes os programas esportivos e os documentários. Na realidade, novos campos de ação ficam abertos para a televisão, cujos limites serão, de agora em diante, os da imaginação dos seus reporteres e produtores.

Um "walkie-lookie" indiscreto passeando, por exemplo, na praia de Copacabana, lindas reportagens nos proporcionará em breve. Não acham?

Aluizio Rocha

* O compositor e pianista Frutuoso Viana, que realizou uma série de rádio-concertos no programa "Ondas Musicais" durante o mês de abril passado, voltará a êsse programa, amanhã, quando executará 16 valsas de Brahms. Essa audição de Frutuoso Viana será apresentada, das 22h 5m às 22h 30m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

* A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, diretamente da Escola Nacional de Música, a partir das 10h 10m, um recital de música para a juventude.

* Amanhã, às 20h 5m, a emissora municipal irradiará "Balaio musical", organizado por Valdemar Henrique, com a colaboração de Graça Moema. — Edino Krieger apresentará amanhã, às 21 horas, "Pelo maravilhoso reino da música".

* A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 13h 15m, os encontros pela Taça Carlos Martins da Rocha.

* "França Eterna", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto para as emissoras da Rádio Ministério da Educação, apresentará, têrça-feira, 20, às 21h 30m, três composições de Darius Milhaud: "Scaramouche" (1937), "Suite d'après Corrette" (1937) e "La cheminée du Roi René" (1941), estas duas últimas em gravação microsulco.

* Em sua próxima audição, o programa "Honra ao mérito", criação e patrocínio da Standard Oil Company of Brazil e que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 21h 30m através da Rádio Nacional, homenageará a figura de D. Adalgisa Duarte Cunha, pela sua extraordinária dedicação à obra de assistência aos cegos, na Paraíba. No final do programa, a homenageada receberá a medalha de ouro e o diploma de "Honra ao Mérito", conferidos pela Standard Oil.

* Em sequência ao "Clube do Guri", ou seja, ao meio dia de hoje, a Rádio Tamoio levará ao ar um novo programa com os "Curumins", grupo de meninos e meninas menores de 18 anos. — Hoje, em "Vamos recordar", que a Rádio Tamoio levará ao éter, às 9 horas da manhã, na palavra de Collid Filho, serão revividos os sucessos da música popular brasileira.

* A candidata escolhida para atuar na audição do dia 21 dos "Festivais G. E." foi a pianista Myriam Freire de Castro, aluna da professôra Rute de Araújo Viana. Myriam executará o "Tempo do 3º Concêrto" de Beethoven. No mesmo recital, o soprano Lenita Bruno cantará a "Canção Triste", de Rachmaninoff, e "Les gars qui vont a la fête", de Poulenc. Os "Festivais G. E." são transmitidos às quartas-feiras, às 20h 35m, pela Rádio Nacional, e organizados e dirigidos pelo maestro Léo Peracchi.

* "Barbara e Feuilles mortes serão exceções e a colaboração custará realmente a pegar? "Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto para as emissoras da Rádio Ministério da Educação, apresenta, hoje, às 12 horas, a seus ouvintes, alguns concurrentes a êsse páreo da popularidade em que o ouvido, mas também a sensibilidade do povo devem decidir.

* "Terra Brasileira", programa do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, está sendo agora transmitido todos os domingos, das 8 às 10 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P. R. A.-2)

10 — Abertura. — O dia de hoje há muitos anos. 10.10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. — 13 Música para o almôço. 14 — Hora do Comerciário. 15 — Vesperal Sinfônico. 16.50 — A Vida das Artes. — 17 — Opera completa ("A Valquíria") de Wagner. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta... 21.05 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (P. R. D.-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Rádio reprise. 12.30 — Variedades musicais. 13.30 — Ribalta, Silva Ferreira. 14 — No mundo dos discos. 15 — Intérpretes famosos. — 15.30 — Concêrto sinfônico. 17 — A música é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet. 19 — Apontamentos. — Intermezzo. 19.30 — Semana musical. — 20.30 — Ouvindo ópera — Transmissão, em gravações long-playing, da ópera "Battaglia di Legnano", de Verdi.

RADIO NACIONAL (P. R. E.-8)

15.50 — Reportagem esportiva. — 17.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.30 - Tancredo e Tancrado. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 - Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de 2 minutos. 21 30 — Papel Carbono. 22.15 — Programa de Pagano Sobrinho. 22 35 — Resenha Esportiva 23 30 — Suplemento Musical 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 00.30 — Museu de Cêra.

RADIO TAMOIO (P. R. B.-7)

16 horas — Tarde musical Tamoio 19 — Hora do agricultor. 19.30 — Esportes em Revista 20 — Rádio-baile Tamoio 21 — Ritmos 22 — Continuação do Rádio-baile Tamoio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P. R. D.-2)

17 horas — Hora da Broadway. — 18 — Músicas populares francêsas. — 18.30 — Flagrantes da cidade. 19 — As barbadas de D. Pancho. 20 — Festivais. 20.30 — Fatos em foco. 21 — Noite dançante.

RADIO CLUBE (P. R. A.-3)

15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Salão de Festas. 19 — Campeões do Ar. 20 — Panorama Fluminense. 20.10 — Futebol no ar. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Itália eterna. 22.30 — Orquestras famosas. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Alma do Tango.

EMISSORA CONTINENTAL (P. R. D.-8)

13.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. — 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte.

RADIO MAUÁ' (P. R. H.-8)

15 horas — Tarde Esportiva. 16 — Musica Variada. 18.30 — Suplemento de Música Teuto-Brasileira. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Baile.

RADIO VERA CRUZ (P. R. E.-2)

15 horas — Divertimento E12. — 16 — Saudação Angélica. 18 10 — Solistas Instrumentais. 18.30 - Sedução. 19 — Rapsódia Mexicana. 19.30 — Convite À Valsa. 20 — Portugal em Revista. 20.30 — Aquarela Brasileira. 21 — Sírio libanês. 22 — Grande resenha esportiva. 22.30 — Parada Continental. 22.55 — Oração.

RADIO GLOBO (P. R. E.-3)

18 horas — Vesperal dançante. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.45 — Suplemento Thesaurus. 21 — Mesa redonda. 23 — Jóias musicais.

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C. (B. B. C. — Londres)

20 — 18 de maio. — Revista dos semanários britânicos. 20.25 — Sumário dos programas e interlúdio musical. — Palestra ou comentário. 20.45 — A pedido do ouvinte, discos. 21 — Noticiário.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira.

13426 — De quem era filho Montezuma I, México?

13427 — Qual era o nome completo do imperador romano Nero?

13428 — Onde ficam os maiores obeliscos que se conhecem?

13429 — Qual foi o primeiro europeu que provavelmente conheceu o local da cidade de Nova York?

13430 — Quais são os elementos chamados halógenos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13421 — Qual era o nome completo Fenelon? — Françisco de Salignac de La Motte.

13422 — Como era chamada a ama das musas gregas? — Eufena.

13423 — Quando começa a história da França, pròpriamente? — Com a subida, ao trono, de Clóvis, neto de Meroveu, em 481.

13424 — Quem deu vida à estátua de Galatéia, esculpida por Pigmalião? — Afrodite, a dama do Amor.

13425 — Qual é o romance característico de Bourget? — «O Discípulo».

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA (27-2036) — Buraco — 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES (22-7581) — Ponto e banca — 16, 20 e 22.
CIRCO SARRASANI — Variedades — 16 e 21.
COPACABANA (37-0020) — Os ovos do avestruz — 16 e 21h30m.
FOLLIES (37-8216) — Te cuida, maripôsa — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — O chifre de ouro — 16, 20 e 22.
JARDEL (37-8712) — Você é que é feliz, primo — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1855).
RECREIO (22-8164) — Há sinceridade nisso? — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Mme. Bovary — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gene — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A mancha — 16, 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Variedades.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 21.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
SIROCO — Show — 21.
FLAIR (37-0638) — Show.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MONTE CARLO (22-0466) — Burlesque — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Orquestra de Agustin Lara.
PERROQUET (27-9213) — Variedades — 21.
VOGUE — Variedades — 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Cirano de Bergerac — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Conflito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-0838) — A vida começa amanhã — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — A máscara do vingador — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PLAZA (22-1097) — Um lugar ao sol.
REX (22-6327) — Dentro da noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Filhas do desejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — No, No Nanette.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Flor de sangue.
FLORIANO (43-9074) — Sangue e areia.
GUARANI (32-5651).
IDEAL (42-1218) — Pandora.
IRIS (42-0763) — Terrível ameaça e Voz do morto.
LAPA (22-2543) — Bugdad.
MARROCOS (22-7979) — Almas em fúria.
MEM DE SA' (42-2232) — Meu destino é pecar.
OLIMPIA (42-4983) — A águia e o gavião.
PARISIENSE (22-0123) — Flor de sangue.
POPULAR (43-1854) — Romance no outono.
PRESIDENTE (42-7128) — Filhas do desejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Flor de sangue.
RIO BRANCO (43-1639) — Bagdad.
SÃO JOSE' (42-0592) — Fúria no Congo — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO (37-8443) — Filhas do desejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Flor de sangue.
AZTECA — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
BOTAFOGO (26-2250) — Dentro da noite.
FLORESTA (26-6257) — Alucinação.
GUANABARA (26-9339) — Castelo invencível.
IPANEMA (47-3806) — Dentro da noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
LEME (37-6412) — Amanhã será tarde demais.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Conflito — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — A vida começa amanhã — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Escândalos na Riviera.
PIRAJA' (47-2668) — E' proibido amar.
POLITEAMA (25-1143) — Areias ardentes.
RIAN (47-1144) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RITZ (37-7221) — Flor de sangue.
RONY (27-8215) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
SÃO LUIS (25-7679) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
CARIOCA (28-8178) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Conflito — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Flor de sangue.
TIJUCA (48-4518) — Dentro da noite — 2, 4, 6, 8 e 10.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Veneração.
BANDEIRA (28-7575) — Angela.
CATUMBI (22-3651) — Legião estrangeira.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Sedução trágica e Mulata de Cordoba.
FLUMINENSE (28-1404) — Coração materno.
GRAJAU' (38-1311) — O netinho do papai.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Flor de sangue.
LINS — Modelos.
MARACANÃ (48-1910) — A vida começa amanhã.
MARAJÁ (28-7394) — Fugitivo da guilhotina.
PAROQUIAL.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Amanhã será tarde demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
SÃO CRISTOVÃO (28-4925) — Estrada 301.
VELO (48-1381) — Águas traiçoeiras.
VILA ISABEL (38-1310) — Ambição mortal.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO
ALFA (29-8215) — Areias ardentes.
BANDEIRANTE (29-3262) — Amanhã será tarde demais.
BARONESA — Sansão e Dalila.
BENTO RIBEIRO (MHS-851) — 108 noites.
CAMPO GRANDE — Mulher satânica.
COELHO NETO — Mulher satânica.
COLISEU (29-8753) — Quando passar a tormenta.
EDISON (29-4449) — Estrada 301.
IRAJÁ (29-8330) — Vingança dos piratas.
JOVIAL (29-0653) — Castelo invencível.
MADUREIRA (29-8733) — Dentro da noite.
MARABÁ (49-8038) — Anjo do mal.
MASCOTE (29-0411) — Flor de sangue.
MEIER (29-1222) — Ave do paraíso.
MODELO (29-1578) — Noites de Paris.
MODERNO (BNG-842) — Kim.
MONTE CASTELO (29-8250) — Meu destino é pecar.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Quando eu te amei.
PARA TODOS — Filhas do desejo.
PIEDADE (29-6532) — Calúnia.
PILAR (29-6460) — O mundo se diverte e Pistoleiros do ring.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Águas traiçoeiras.
REAL (29-3467) — Legião estrangeira.
REALENGO — Coração selvagem e Assassinato entre estrêlas.
RIDAN (49-1633) — Mulheres em perigo.
ROCHA MIRANDA — Cortesã.
ROULIEN (49-5691) — Casei-me com um louco e Renegado.
SANTA CRUZ.
SÃO FRANCISCO — Tarzan e a caçadora.
SÃO JORGE — Dúvida que tortura.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Hipócrita e Vale do terror.
TRINDADE (49-3838) — Cavaleiro da bandeira negra e Alma cigana.
VAZ LOBO (29-9198) — A vida começa amanhã.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Maria Candelária.
BRAZ DE PINA — Kim e Todos são valentes.
MAUA' — Siroco — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROSARIO (30-1889) — Quando passar a tormenta.
SANTA HELENA (30-2666) — Anunciação — 2, 4, 6, 8 e 10.
SÃO PEDRO — Meu destino é pecar.

Ilha do Governador

GUARABU — Aviso aos navegantes e Cavaleiro do anoitecer.
ITAMAR (Gov.-152).
JARDIM — Raposa do deserto.

Duque de Caxias

BRASIL — Paixões tormentosas e Ao diabo a fama.
CAXIAS — Gavião do deserto e Cavaleiro do anoitecer.
SANTO ANTONIO.

Nilópolis

IMPERIAL — Vingança dos piratas e O dia que a terra parou.
NILÓPOLIS — Abbott e Costello na Africa e Trágico destino.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Meu destino é pecar.
PAVILHÃO IGUAÇU — Espadachim e Fúria indômita.
VERDE (45).

Niterói

BOAVENTURA (3757) — Eu matei Jesse James.
BRASIL (4716).
CASSINO.
EDEN (3807) — Raposa do deserto.
ICARAÍ (3316) — Com os braços abertos.
IMPERIAL (3120) — Lucrécia Bórgia.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2676).
ODEON (2-2707) — Quando passar a tormenta.
PALACE (6285) — A vida começa amanhã.
PARAISO — Desventurada e Serviço secreto.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0331) — Sansão e Dalila.
SANTA ROSA — Tesouro dos bandoleiros.
SÃO JOSE' — Duelo sangrento e Rosa silvestre.
VITORIA — Joana D'Arc e Super-Homem.

Petrópolis

CAPITOLIO (2626) — Sinfonia de Paris.
D. PEDRO — Ambição mortal.
ESPERANTO (3787).
IMPERADOR (6400) — A filha de Satanaz.
PETROPOLIS (3232) — A vida começa amanhã.
SANTA TERESA (4608) — Melodia.

São Mateus

SÃO MATEUS — Echarpe de sêda e Sedução trágica.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Kit Carson e Traidor inesperado.

Volta Redonda

SANTA CECILIA.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema, o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado

AMANHÃ DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS

Ondas Musicais

APRESENTAM O PIANISTA E COMPOSITOR FRUCTUOSO VIANNA

LIGHT

NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1130 KCS. - ROQUETE PINTO 1460 KCS.

O Marinheiro Popeye

O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E C S

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0697; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; S. Paris C. Grande 666; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2424; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do «Diário de Notícias»: — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do «Diário de Notícias»: 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de Maio de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.:
Nagasaki M.	18	B. Aires	23-5988
Zypenberg	18	B. Aires	23-0610
Dicto	18	Gdynia	—
Andrea «C»	19	B. Aires	43-3896
Marco Polo	19	B. Aires	43-9299
Sebastiano C.	19	B. Aires	43-9299
Mar del P.	19	Bruxelas	—
Gênova	20	Lisboa	43-3896

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.553.942,40
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	3.520.984,50

Respeito ao Parlamento e defesa intransigente dos princípios da liberdade de informação

Esta a posição do Comitê de Jornalistas da Câmara, em face da crise entre a Mesa e a bancada de imprensa

Uma nota oficial daquele órgão definindo as responsabilidades na deflagração e prolongamento do lamentável incidente — Esperanças de conciliação na base do projeto Armando Falcão ou de qualquer outra fórmula que atenda aos propósitos gerais de encerrar o caso

ASSINADA pelos jornalistas José Irineu de Sousa, Gumercindo Cabral de Vasconcelos e Homero Homem de Siqueira Cavalcanti, membros do Comitê de Imprensa da Câmara, recebemos a seguinte nota oficial do referido Comitê:

«Na intenção de proporcionar ao Plenário da Câmara dos Deputados, à imprensa e à opinião pública do país, os esclarecimentos que se fazem necessários à apreciação imparcial e serena do incidente surgido entre os jornalistas e a Mesa, o Comitê de Imprensa daquela Casa do Congresso Nacional julga oportuno e, mesmo, indispensável, a fim de desfazer versões já tornadas públicas e fixar responsabilidades, declarar que, de maneira alguma e em nenhuma circunstância, contribuiu para eclosão tão lamentável e negativo nas relações entre a imprensa e o Parlamento, as quais sempre foram cordiais e de mútua colaboração.

Tanto isto é verdade que, ao assumir o sr. Rui Almeida a 1ª Secretaria, solicitou ao Comitê um esquema de reorganização dos trabalhos jornalísticos no Palácio Tiradentes, o qual lhe foi entregue, no dia 31 de março dêste ano, contendo uma leal, franca e detalhada exposição da maneira como se poderiam regular satisfatòriamente as atividades da imprensa ali credenciada para o Plenário e Comissões. [illegible] Em cinco itens procurou o Comitê consubstanciar as normas que lhe pareceram básicas. Dentre elas — a quinta — sugeria que, no caso particular dos diretores de publicações e para que a Mesa pudesse também contar com a colaboração de órgão representativo da bancada, na apreciação dêsses pedidos de credenciamento, fôsse êste também consultado. Muito embora tivéssemos, nós, do Comitê, esclarecido prèviamente ao 1º Secretário que êsse procedimento, uma vez adotado, diria respeito, tão sòmente, às publicações periódicas (revistas, etc.), pretendeu-se agora através de lamentável ou intencional equívoco, torcer a verdadeira [illegible] da nossa sugestão e atribuir ao Comitê de Imprensa a veleidade de querer sobrepor-se à condição de credenciados natos de que, por justa tradição, gozam os diretores de jornais diários. Esclareça-se, ainda mais, que a providência lembrada à Mesa [illegible], a sua necessidade plenamente justificada em face do caso concreto de um diretor de revista que o sr. Rui Almeida quis excetuar, como o fêz, sem nos ouvir [illegible] colaboração do Comitê, porque a credencial respectiva fôra fornecida diretamente pela Mesa, sem consulta ao aludido órgão. Prestados êstes esclarecimentos, passamos a transcrever, na íntegra, o esquema oferecido à Mesa:

SUGESTÕES À MESA

«Sr. Secretário: — De acôrdo com o entendimento havido entre [illegible] Secretaria e os membros dêste Comitê, durante o qual V. Exa. declarou o empenho que tem de prestigiar as atividades jornalísticas no Palácio Tiradentes, prontificando-se a aceitar sugestões do Comitê de Imprensa junto à Mesa, vimos apresentar o esquema de reorganização dos trabalhos jornalísticos no Plenário e nas Comissões. Assim, sugerimos: jornalistas credenciados para o Plenário: — 1 cronista de cada jornal diário da capital federal, emissora e agência telegráfica; 1 repórter (ou redator político) de cada jornal diário, emissora e agência telegráfica; 1 cronista para os grandes jornais do interior com sucursal nesta capital, do tipo «Estado de São Paulo», «Correio do Povo», «Diário de Pernambuco» e «Tribuna de Santos»;

b) — jornalistas credenciados na bancada lateral: 1 representante de cada semanário, revista ou mensário que pleitear credenciamento junto à Secretaria da Câmara e que possua seção parlamentar.

Nas Comissões: 1 representante de cada jornal diário, agência telegráfica e estação de rádio.

d) — fotógrafos credenciados para o Plenário e as Comissões: 1 passe para cada jornal, transferível ao profissional que venha substituir o colega em serviço;

e) — questão das credenciais emitidas pela Mesa sem prévia consulta ao Comitê: sugerimos seja ouvido sempre o Comitê, no caso de fornecimento de credenciais a diretores de publicações diretamente pela Mesa, a fim de que, exercendo contrôle sôbre os mesmos, possa êste Comitê responder perante a Comissão Diretora por quaisquer atos que impliquem em quebra da ética profissional. Certos de que as sugestões acima, que representam o pensamento dos jornalistas que trabalham nesta casa, serão tomadas na devida consideração, subscrevemo-nos atenciosamente».

Decorridos trinta e oito dias, a Mesa da Câmara, demonstrando inexplicável interêsse pelo esquema solicitado — repita-se, — pelo próprio sr. 1º secretário, limitou-se a mandar ao Comitê através de um ofício visivelmente unilateral, uma deliberação pura e simples determinando que sòmente dezesseis jornalistas poderiam exercer as suas atividades no plenário, e solicitando a relação dos jornais que deveriam ser contemplados com o curioso privilégio. Ressalte-se que, pelos seus têrmos, o ofício não admitia qualquer entendimento ou sugestão no sentido de obter-se uma nova fórmula de conciliação. Era uma decisão, como se vê:

DELIBERAÇÃO PURA E SIMPLES

«Em virtude de deliberação tomada pela Mesa da Câmara em reunião desta data, na qual ficou estabelecido, de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 187, do Regimento Interno, que para o Plenário, o número de representantes da imprensa deverá corresponder ao de lugares ali destinados àquele fim e, ainda, que, para os demais será especialmente reservada a tribuna lateral, lado esquerdo solicito de v. s. a gentileza de remeter a êste Gabinete, [illegible] a relação dos respectivas credenciais, a relação dos jornais cujos representantes devem ser lotados no recinto».

DECISÃO IMPRATICÁVEL

Diante disso o Comitê, não podendo assumir a responsabilidade de tão exdrúxula discriminação e coerente com a sua própria finalidade, transmitiu à Bancada de Imprensa, reunida em assembléia geral, a decisão da Mesa, tendo então surgido o pronunciamento unânime e espontâneo dos jornalistas no sentido de abandonarem imediatamente o plenário, como demonstração de desagrado. Em face da gravidade da situação e ainda na esperança de ser encontrada uma saída honrosa, voltou o Comitê a oficiar à Mesa, por intermédio da 1ª Secretaria, nos seguintes têrmos:

«Em resposta ao ofício número 73-G, de 8 do corrente, por meio do qual v. exa., em nome da Comissão Diretora da Câmara, comunica a êste Comitê a decisão da Mesa, tomada em reunião daquele dia, no sentido de limitar ao número de cadeiras existentes no plenário, e reservadas aos jornalistas, o ingresso dos mesmos, vimos esclarecer a v. exa. o seguinte:

1º — Na impossibilidade material de indicar entre os jornalistas credenciados no Plenário, o número correspondente às cadeiras ali existentes, que são em número de 17, e visto como as que [illegible], decidiu hoje êste Comitê oficiar à Mesa, ponderando que, se não o fêz no próprio dia do recebimento do ofício, foi por ter em mira aguardar a reunião coletiva da bancada de imprensa com os membros dêste Comitê, a qual teve lugar hoje, às 16 horas, na sala de imprensa.

2º — Assim, em face da impraticabilidade da execução daquela medida tomada pela Mesa, conforme cremos ter demonstrado antes, volta a presença de v. exa., para pleitear o reexame na reunião de amanhã, dia 13, da questão dos jornalistas credenciados no Plenário, bem como das demais sugestões constantes do nosso ofício de 31 de março último, no qual estão contidos todos os problemas afetos ao Comitê e que interessam diretamente à totalidade da bancada de imprensa credenciada na Câmara dos Deputados. Reiterando a v. exa. o nosso propósito de franca e leal colaboração no bom andamento dos trabalhos parlamentares, cordialmente, nos subscrevemos».

A resposta da Mesa a êsse último ofício é do conhecimento público, razão pela qual deixamos de publicá-la, como também por já se alongar esta nota. Mantendo a sua deliberação draconiana, a Mesa sugeria uma variante impraticável: que os 17 lugares no Plenário fôssem ocupados por jornalistas munidos de cartões impessoais e serem distribuídos diàriamente através do Comitê. Mais uma vez consultada por nós, a bancada de imprensa recusou-se unânimemente a inexequibilidade da decisão. Por outro lado, alguns membros da Comissão Diretora da Câmara, em declarações verbais aos membros do Comitê, afirmaram que o assunto estava encerrado e não mais seria reexaminado. Em face disso decidiu o sr. Armando Falcão apresentar o seu projeto de resolução regulando a permanência dos jornalistas no Plenário; o qual, decerto, resolverá definitivamente o impasse, visto como, atendendo à justa causa da bancada de imprensa, adequada à Mesa encontrar a solução adequada e justa que o ilustre presidente daquela Casa do Congresso, sr. Nereu Ramos, vem reconhecendo como inexequível, por fôrça da interpretação que deu ao parágrafo 2º do art. 187 do Regimento. Quanto a nós do Comitê, refletindo a sinceridade de propósitos dos jornalistas da bancada de imprensa, continuamos e continuaremos onde sempre estivemos: intransigentes na defesa da dignidade e respeito do Parlamento, e prontos a colaborar com a Mesa na solução do impasse, para o qual não contribuímos e que lamentamos mais do que ninguém. Rio de Janeiro 17 de maio de 1952. O Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados».

Criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização

Cinzas e corpos espalhados no local onde tombou o "Presidente"

Telegrama do coronel Ribamar ao sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O coronel Ribamar de Miranda, chefe das operações dos paraquedistas da «Caravana da Solidariedade», endereçou ontem o seguinte telegrama ao sr. Ademar de Barros:

«Desde ante-ontem que atingimos local onde se encontra destroços «Presidente». Cinzas e corpos mutilados estão espalhados, não havendo sobreviventes. O deputado Lino de Matos continua no local do acidente, com doze homens da expedição. O sr. Humphrey Toomey, vice-presidente da PAA e os técnicos da Comissão de Inquérito da 1ª Zona Aérea, sediada em Belém, aceitaram os oferecimentos feitos pelo chefe da expedição, transportando-se para o local dos destroços, através da picada feita pelos paraquedistas. Tudo mais está em perfeita ordem. Tranquilizem-se as famílias dos expedicionários. Todos os membros da expedição estão passando bem.

Centralizará a nova autarquia todos os órgãos que atualmente cuidam do assunto — Serão empregados pelo govêrno dois biliões de cruzeiros num programa quinquenal de imigração

Enviados pelo presidente da República dois projetos de lei ao Congresso, um dos quais cria o Instituto e o outro a Carteira de Colonização do Banco do Brasil

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagem encaminhando à apreciação do Legislativo dois projetos de lei, um dos quais cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o outro a Carteira de Colonização do Banco do Brasil. Ambos os projetos, convertidos em leis, constituirão o sistema de execução do programa governamental de imigração e colonização.

O INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

De acôrdo com o projeto de lei enviado ao Congresso, o Instituto, dotado de personalidade jurídica, ficará subordinado diretamente ao presidente da República.

Para desempenho de sua finalidade, o Instituto firmará acôrdo ou contratos com os Estados, Municípios ou entidades públicas e particulares para execução de serviços de imigração e colonização, e poderá contrair, mediante autorização expressa do presidente da República, empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou outras organizações nacionais e estrangeiras. Poderá ser outorgada a garantia do Tesouro Nacional a empréstimos até um montante global de um bilião de cruzeiros.

Além da dotação global anual, no orçamento da União, não inferior a duzentos milhões de cruzeiros, durante cinco anos, disporá o Instituto dos bens que integram o seu patrimônio e da cobrança da taxa de imigração, bem como de doações, legados ou subvenções que receber de entidades públicas ou particulares.

O Instituto será administrado por um presidente, assistido de um Conselho Consultivo, composto de sete membros, e de um Conselho Fiscal, integrado por cinco membros.

O Instituto e seus serviços gozarão de ampla isenção fiscal.

O acêrvo e as dotações dos órgãos extintos, a saber, o Conselho de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração e a Divisão de Terras e Colonização, serão transferidos ao Instituto.

A CARTEIRA DE COLONIZAÇÃO

O segundo projeto de lei autoriza, como já dissemos, o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil, mediante a criação de uma Carteira de Colonização, a execução de operação e serviços destinados a prestar assistência financeira ao desenvolvimento da colonização nacional.

A assistência compreenderá, em síntese, financiamentos destinados aos seguintes fins — a) aquisição de pequenas propriedades rurais; b) aquisição de áreas adequadas à colonização, para o fim de loteamento e venda; c) custeio de serviços e obras indispensáveis no loteamento, formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; d) formação de culturas, permanentes ou temporárias; e) aquisição de bens ou utilidades necessárias à fixação dos beneficiários, seus trabalhadores e colonos nas propriedades objeto de financiamento; f) construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; g) deslocamento, transporte e colocação de agricultores, criadores, artezãos, técnicos rurais e quaisquer trabalhadores do campo, nacionais e estrangeiros; h) despesas de manutenção dos trabalhadores, colonos e suas famílias, até o término dos trabalhos de colheita da segunda safra, após sua fixação nos imóveis a que se destinarem; i) construção ou custeio de obras de assistência social e religiosa; j) despesas de organização de empresas de colonização; l) recuperação de capital aplicado a qualquer dos fins a que alude o projeto de lei em aprêço; m) exploração de imóveis rurais, em molde de colonização.

Ainda de acôrdo com o projeto de lei, o Tesouro Nacional fica autorizado a fornecer ao Banco do Brasil, para ser aplicado pela Carteira de Colonização, um capital inicial de um bilião de cruzeiros, em cinco parcelas, de duzentos milhões cada uma. A primeira prestação se efetuará trinta dias após a publicação da lei ou da instalação da Carteira, se esta ainda não estiver em funcionamento. As prestações seguintes serão entregues em períodos anuais sucessivos, sob a dotação orçamentária.

Além do capital previsto e da verba anual que lhe consignar a diretoria do Banco do Brasil, a Carteira de Colonização disporá de mais os seguintes recursos: a) o produto apurado na colocação das letras hipotecárias que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de pequenas propriedades rurais, áreas adequadas à colonização, custeio de bens e serviços indispensáveis ao loteamento, formação e exploração da pequena propriedade rural e recuperação de capital aplicado a qualquer dos fins de lei em aprêço bem como o produto de colocação de letras hipotecárias de uma emissão destinados aos financiamento em geral da Carteira de Colonização; b) o produto obtido na alienação de terras devolutas, doadas ao Banco pela União, Estados ou Municípios, para o fim de loteamento e venda pela Carteira. As pessoas físicas ou jurídicas moral e financeiramente aptas a colonizá-las ou a explorá-las por conta própria e de acôrdo com a sua destinação econômica; c) o produto da alienação de quaisquer bens doados ao Banco pela União, Estados ou Municípios, para venda em proveito da Carteira; d) quaisquer verbas de que a União dispuser, em virtude de acordos internacionais ou de outra origem, destinadas à imigração e colonização, e cuja aplicação, a juízo do Poder Executivo, possa ficar a cargo da Carteira; e) o valor dos empréstimos que o Banco do Brasil S. A. realizar, no país ou no estrangeiro, para aplicação pela Carteira.

As cauções de qualquer natureza, prestadas perante repartições públicas federais, em garantia da execução de contratos, poderão ser feitas com letras hipotecárias do tipo referido. Os prêmios lotéricos acima de vinte mil cruzeiros e de extração sob sorteio, pagáveis em dinheiro, serão constituídos com 50 por cento do seu valor em letras hipotecárias do mesmo tipo.

Dispõe ainda o projeto em aprêço que terão preferência para os empréstimos concedidos pelo IPASE, Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões, destinados à compra de terrenos para construção de casas ou edifícios de residência, às pessoas físicas e jurídicas que se disponham a recebê-los, até 50 por cento no mínimo, em letras hipotecárias do tipo já referido. Os órgãos financiadores citados ficarão autorizados a adquirir em Bôlsa ou diretamente no Banco do Brasil letras hipotecárias destinadas aos aludidos empréstimos, bem como recebê-las em pagamento dêstes, pelo seu valor par. Finalmente, a Caixa de Mobilização Bancária receberá ao par as já mencionadas letras hipotecárias, que lhe forem oferecidas em garantia de empréstimos, por bancos ou casas bancárias.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO, CLINICA MÉDICA. — Av. ALMIRANTE BARROSO, 72, S. 508. TEL.: 42-0088.

PERDEU-SE uma carteira de motociclista pertencente a João Pontes, no trecho compreendido entre Vila da Penha, Braz de Pina e Vigário Geral. Gratifica-se a quem entregar à Travessa da Brandura 341, Vila da Penha ou rua Jacuí 71 quitanda Braz de Pina.

Impedido de desembarcar no Rio um imigrante português

Determinada a medida pelo médico encarregado da visita ao navio «Gênova»

Mais de quinhentos portugueses chegaram, ontem, ao Rio — Viajou também o novo conselheiro econômico do Rio Grande do Sul

O sr. Luis Correia, senhora e filhos ainda a bordo do "Brasil"

Conduzindo mais de 500 imigrantes de nacionalidade portuguesa transitou pelo pôrto desta capital o navio italiano "Gênova", que procedeu do pôrto que lhe empresta o nome.

Entre as centenas de famílias trazidas pelo "Genova" uma pequena multidão de crianças, havendo também imigrantes de idade bastante avançada. Está neste caso o sr. Antônio Lourenço Portas, de 72 anos cujo desembarque não foi permitido pelo médico encarregado da visita ao navio. Podemos apurar que a razão da medida do facultativo fora motivada por haver o mesmo constado que o referido passageiro é portador de um quisto sob o queixo.

Como era de esperar, o passageiro impedido de desembarcar sofreu uma grande decepção, ficando bastante desolado, de vez que segundo alegou viera para o Brasil, com o desejo de findar seus dias ao lado dos filhos aqui residentes.

O médico, porém, manteve sua decisão, até que as autoridades superiores dêem a palavra final sôbre a providência tomada, a qual obedece a legislação que regula o assunto.

CHEGA O NOVO CONSELHEIRO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

Regressou do Canadá, onde se encontrava há sete anos o sr. Luis Correia, que chefiava o Escritório Comercial do Brasil naquele país. O sr. Luis Correia acaba de ser designado para exercer as funções de conselheiro econômico do Estado do Rio Grande do Sul. Acompanhado de sua família, a bordo do transatlântico "Brasil", o ilustre viajante teve ensejo de entreter palestra com a reportagem, aludindo nessa ocasião ao movimento comercial entre o Brasil e o Canadá, notadamente quanto ao que diz respeito à nossa importação de papel para imprensa, cujo volume se eleva a cêrca de 200 mil toneladas, cabendo, entretanto aos Estados Unidos cêrca de 85% da produção canadense. Afirmou que êste ano será extinto o "mercado negro" de papel e que os produtores estão enviando seus representantes ao estrangeiro, a fim de entabolarem novos negócios para futuros contratos, à base dos preços oficiais, isto é, 116 dólares "FOB" Nova York. Disse ainda o sr. Luís Correia que o comércio entre o Brasil e o Canadá entrou agora num período grave, apresentando a nossa balança um "deficit" de trinta milhões de dólares no início deste ano, ao passo que todo o ano passado apresentamos um saldo de treze milhões de dólares. Declarou por fim que essa situação é consequência das vultosas aquisições de trigo e polpa de madeira e produtos químicos industriais dando em troca o nosso café cuja aquisição representa 60% no Canadá e nos Estados Unidos.

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde hoje, em Acari, Bairro de Fátima, Bento Ribeiro, Cachambi, Campo Grande, Caxias (município de Duque de Caxias), Centro, Cintra Vidal, Coelho Neto, Costa Barros, Engenho Novo, Gamboa, Méier, Mesquita (município de Nova Iguaçu), Morro do Pinto, Osvaldo Cruz, Pedra de Guaratiba, Santa Teresa, Santo Cristo, Saúde e Vicente de Carvalho

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 18, aos seguintes logradouros:

CENTRO, GAMBOA, SAÚDE, MORRO DO PINTO e SANTO CRISTO — Das 7h 30m às 15 horas — Ruas: Gamboa, União, Santo Cristo, Comendador Leonardo, Equador, Sára, Bento Teixeira, Barão da Gamboa, Cardoso Marinho, América, Orestes, Atilla, João Cardoso, Carlos Gomes, Caperibe e Comendador Évora; avenida Cidade de Lima e travessas Barros Sobrinho e Brito Teixeira.

CAMPO GRANDE — Das 7 às 15 horas — Ruas: Fonseca Silva e Maria Machado; estradas do Mato Alto, do Morro Cavado e da Cachamorra.

MESQUITA — (Município de Nova Iguaçu) — Das 8 às 11 horas — Ruas: Marte, Cordura, Minerva, Aurora, Aurélio, Virtude, Saturno, Vênus, Mercúrio, Netúno, Serra, "4", "6", "8", Clência, Calnéa, Chalé, Henrique Lussac Emílio Gundagni, Feliciano Sodré, Marquêsa do Grizelda, Sarmento, Dona Ester, Ônix, Eva, Adão, Pará, Paraná, Recife, Sergipe, São Salvador, Goiás, Cachoeira, Jacó, Verdade e Barão de Salusse; avenidas Manuel Duarte, União, São Paulo e Rio de Janeiro; estrada Serra, travessa União e praça Dr. Manuel Duarte.

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — Das 7h 30m às 15 horas — Ruas: Dr. Manuel Teles, José de Alvarenga, "2", Pinto Lira, "1", "10", Comandante Ari Parreira, 5 de Maio, "14", Pedro Ernesto e Risoleta Galvão.

PEDRA DE GUARATIBA — Das 7 às 15 horas — Estradas da Vendinha, da Barra de Guaratiba e da Gruta Funda, e largo da Ilha.

VICENTE DE CARVALHO — Das 8 às 15 horas — Ruas: Benardo Taveira e Particular.

SANTA TERESA e BAIRRO DE FÁTIMA — Das 7h 30m às 15 horas — Ruas: Costa Bastos, Cardeal Sebastião Leme, Monte Alegre, Mauá, Constant Jardim, Felício dos Santos, Teresina, Asrão Reis, Miguel Resende, Oriente, Áurea, Tenente Maurício Medeiros, Francisco de Castro, Almirante Alexandrino e Laurinda Santos Lôbo; travessa do Plano Inclinado e praça Presidente Aguirre Cerda.

CACHAMBI e MÉIER — Das 11 às 15 horas — Ruas: Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Álvares Cabral, Monte Pascoal, Baldraco, Miguel Ângelo, Cristiana, Manuel Alves, Tôrres Sobrinho, Enéas Galvão, Odilon de Araújo e Hermínia.

ENGENHO NOVO — Das 7 às 13 horas — Ruas: Sousa Barros, Propícia, Frei Fabiano, Bolívia, Silva Freire, Martins Lage, Marques Leão e Arquias Cordeiro, e praça do Engenho Novo.

MÉIER — Das 7 às 15 horas — Ruas: Castro Alves, Aristides Caire, Tenente Costa, Cachambi, Capitão Jesus, Capitão Resende, e Mossoró; travessas Rio Grande do Norte e Marília de Dirceu.

COELHO NETO, COSTA BARROS e ACARI — Das 7 às 12 horas — Ruas: "1", "2", "3", "4", "5", "6", "7", "12", "13", "I", "J", Araçatuba, Bagé, Tanaçu, Itaigara, Acepa, Cajurana, Acupi, Guaiuna, Encanamento, Pantoja, Piranema, Carapeba, Matura, Guajará, Tapuiava, Ipuera, Guaiuba, Capituba, Mogique e Grumatã; estradas João Paulo e Botafogo, e praça Coelho Neto.

BENTO RIBEIRO, OSVALDO CRUZ e CINTRA VIDAL — Das 8 às 12 horas — Ruas: Nova Amorim, Sapopemba, Caracas, Olívia, Caconde, Upiara, Galvão Bueno, Ararapira, Alexandre Passos, Jatuoa, Leopoldina Seabra, Marina, Mário Fonseca, Assis Martins, João Monteiro, Portão Vermelho, Jubai, Oliveira Junqueira, Marques de Sá, Pereira Pacheco, Zinaus, Macambira, Rolando Delamare, Bacopa, General César Obino, Diogo Botelho, Duarte Costa, Assis Vasconcelos, Djalma Dutra, Faleiro, Cardoso Melo, Eneuna, Adalgiza Aleixo, Gitaí Papari, Paracuru, Divisória, Orquídea, Alda, Jardina, Teles Barreto, Jatobá e Mocandi; travessas Natividade, Rosa, Zelinda, Orquídeas, Atinio e Dirce bêco Fontinha e trecho da avenida 29 de outubro, entre os postes 3030/330 e 3030/360 das 8 às 16 horas — Ruas: Jabará, Joliva Fonseca, Mogi-Guaçu, do Vicência, Cataguazes, Capitão Pires, Oliveira Pires, Antônio Pires, João Vicente, Conutama, Sabiancari, Tupã, Abassai, Alberto de Carvalho, Coelho Lisboa, Óbidos, Queiroã, Araraquara, Boquira, Nascimento Gurgel, Jabaíra, Marajó, Teodomiro, Elisa da Fonseca e Tácito Esmeriz; travessas Guarim, Cláudio Silva, Vitalina, Japim e Jandina; bêcos Enedina, Manuel Aires e Viana, estradas Henrique de Melo e Queimados.

Instalação do primeiro microscópio eletrônico do país

A propósito da notícia que publicamos, sob o título acima, em nossa edição de 15 do corrente, recebemos, do professor Carlos Chagas, a seguinte carta:

Sr. redator:

«Muito agradecido estou pela sua simpática e generosa notícia sôbre a inauguração do microscópico eletrônico no Instituto de Biofísica.

Desejo fazer apenas uma retificação, a de que não é êste o primeiro microscópio eletrônico instalado no Brasil, onde já funcionam os do Instituto Osvaldo Cruz, Gabinete Técnico da Polícia, Escola Técnica do Exército, Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil no Rio, Escola Politécnica e Faculdade de Medicina de São Paulo, sendo assim o sétimo que possuímos não poderá merecer êle tal referência.

A sua originalidade é ser o primeiro de fabricação Philips, e portanto pelas suas características o que melhor convém ao programa de pesquisas que vimos realizando».

Restabelece a Light a linha Inhaúma-Padre Miguel

O coronel Dulcídio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança substituindo o prefeito, sabedor pelo vereador Paulo Areal, que esteve em seu gabinete, que a Light havia suprimido, sem nenhuma comunicação ao público, o tráfego da linha Inhauma a Padre Miguel, entendeu-se imediatamente com o secretário de Viação e Obras no sentido de que fôsse apurado essa irregularidade e aplicada a pena que o caso requer.

Em face das providências tomadas pelo cel. Dulcídio do E. Santo Cardoso, prefeito interino a Light resolveu restabelecer ar eferida linha, a partir das 23 horas de ontem.

Medidas rigorosas para fiscalização eficiente nos serviços de ônibus

Constata o prefeito interino várias irregularidades nas emprêsas de transporte coletivo — O número de passageiros em pé

NO ACÔRDO estabelecido entre a Prefeitura e as emprêsas de ônibus, quando foi concedido o aumento das passagens, ficou determinado que o número de passageiros em pé ficaria limitado a dois têrços do número de lugares oferecidos sentados, condição que deveria constar de inscrição na parte interna de todos os veículos. No entanto, as emprêsas não vêm cumprindo aquela determinação, o que motivou um expediente do prefeito ao secretário de Viação e Obras, para as providências necessárias e rigorosas, no sentido de que a fiscalização fôsse mais intensa. Tais irregularidades, foram constatadas pessoalmente, ontem, pelo coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino, quando propositadamente viajara em um dêsses veículos. Verificou, ainda, o chefe do Executivo a já tradicional falta de atenção da maioria dos trocadores, para com os passageiros, o que também foi ventilado no expediente que remetera à repartição competente.

Defesa do projeto n. 1.082

Têrça-feira, na Comissão de Serviço Público — Carta aos deputados — Apoio do MASPNUS à tese do monopólio estatal

Em última reunião, a Comissão Coordenadora do MASPNUS deliberou sôbre vários assuntos referentes ao projeto 1.082/50, que deverá ser votado na próxima 3ª. feira na Comissão de Serviço Público.

Dentre as resoluções tomadas duas merecem destaque:

1) Combate à argumentação que o ministro da Fazenda vem levantando contra o aumento de salários, em geral, como causa principal da inflação:

2) Em face da discussão, na Câmara Federal, do projeto da Petrobrás, o MASPNUS renova publicamente seu apoio à tese do monopólio estatal.

A êsse propósito o MASPNUS enviou a todos os deputados a seguinte carta:

«Está em debate nas Comissões e no plenário da Câmara Federal o problema magno para a economia brasileira, aquêle que decidirá dos destinos do País como Nação soberana e econòmicamente forte.

Assunto para cuja solução tem sido solicitada a colaboração de tôdas as classes, inúmeras têm sido as manifestações públicas surgidas na imprensa e nos meios parlamentares, em grande maioria favoráveis ao monopólio estatal da indústria do petróleo, em tôdas as suas fases.

Também os profissionais de nível universitário superior, já em julho de 1950, por ocasião do Congresso realizado pelo MASPNUS (Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de nível universitário superior), aprovaram por unânimidade a tese do monópolio estatal do petróleo.

E no sentido de levar à discussão mais êsse subsídio para o esclarecimento do assunto que vos estamos enviando o Boletim nº. 2 do referido Congresso, onde se consigna aquela tese, ao lado de outras, igualmente importantes, de fundo econômico, social, cultural etc. Cordiais Saudações a) Ralpho Rezende Decourt, pela Comissão Executiva.»

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovario Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G E (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T 22-8472 — de 8 às 18 hs.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmática, Crônicas ou Agudas e as suas manifestações, (Tôsses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico, que combata o mal evitando complicações graves. C «Satosina», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosina» nas boas farmácias e drogarias.

LEIA
a partir do próximo domingo, dia 25,
NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — aptº. 202 — Copacabana — Tel.: 26-3175. — Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

PARTO SEM DOR
carto, com estadia por 5 dias, em quarto particular, com telefone: Cr$ 2.500,00.
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SAO VICTOR
Franqueada aos srs. Médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0488.
— Cirurgia — Tel.: 26-0487.

CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Operações
MASSAGENS — FISIOTERAPIA — RADIOSCOPIA
banhos térmicos e quimioterápicos, Tubagens — Nebrilizações — Ionizações
Massagista hungaro com prática na Inglaterra
English spoken — man spricht deutsch — Se parla italiano
RUA BARAO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 47-1773

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-32[illegible]

Ortopedia Fraturas
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140.
Res.: — Tel.: 27-2680.

A RÚSSIA SOVIÉTICA!
Depoimento honesto de uma delegação de trabalhadores católicos francêses
Nem paraíso, nem inferno vermelhos!
Leia amanhã em
«O POPULAR»
Um jornal nacionalista, a serviço da libertação do povo brasileiro.
EDIÇÕES EM DUAS CÔRES, EM NOVA FEIÇÃO GRAFICA — REPORTAGENS — NOTICIÁRIO — ILUSTRAÇÕES.
Contra os trustes e o imperialismo — Contra o comunismo e o fascismo — Pela liberdade sindical e demais liberdades democráticas — Pela justiça socia'

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Aprenda: TAQUIGRAFIA, PORTUGUES, INGLES, FRANCES e CULTURA GERAL, C de ESTUDOS BASICOS, avenida Paulo de Frontin, 441, telefone 28-6503. Rio de Janeiro.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar — (Esquina do Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. É a única escola que mantém máquinas novas, Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. abertas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar (Esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres registrados e especializados nessas disciplinas. Daremos início a mais uma turma pela manhã no dia 28 de maio. Turma pela manhã e à noite. — Método fácil e simplificado.

MATRICULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar. — (Esquina de Ouvidor)

HOJE

18 DE MAIO

SANTO EURICO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela afetividade, pela credulidade e pela timidez. Hesitantes, custa-lhes profundamente adotar uma decisão, por mais simples que seja, passando verdadeiros momentos de tortura cada vez que algum problema de maior importância se lhes apresenta. Justamente êsse aspecto de sua psiquê faz com que só raramente consigam destacar-se em suas respectivas profissões ou gêneros de atividade. (Estamos falando em tese, como sempre). Nas mulheres mais pronunciadas se apresentam as características indicadas, mostrando-se, as mesmas, sempre insatisfeitas com o mundo que as rodeia e consigo mesmas. Vivem longos anos, gozando de relativa saúde, pois são constantes as enxaquecas que as afligem.

INFLUÊNCIAS — O dia aconselha uma prudente atitude de espectador para os nascidos de 18 de maio, que deverão abster-se, hoje, de decisões sérias. Seus números de sorte: 1, 3 e 5. Para as demais pessoas o dia só apresenta influências negativas entre 7 e 12 horas.

O INCRIVEL — No jornal «Tribune», de Oakland, Estados Unidos, fomos encontrar esta jóia de incrível, bem «made in United States». O caso é que, segundo se diz na referida fôlha, há no cemitério de Niagara Falls, uma sepultura no centro de outras duas, onde se lê a seguinte inscrição: «Aqui repouso entre duas das melhores mulheres do mundo, que ambas em vida foram minhas esposas. Mas, à cautela, pedi aos parentes que me chegassem um pouquinho para o lado de Tillie»...

SABIA? — A vacinação da criança, na sua primeira semana de vida, com B. C. G., confere imunidade à tuberculose. Já se pensa, nos países civilizados, em tornar obrigatória essa vacinação abençoada.

ACONTECEU EM 18 DE MAIO:

No Brasil:

1773 — Nasce no Rio de Janeiro o famoso Marquês de Maricá, Mariano José Pereira da Fonseca, ministro de Estado, Senador e autor de famosas Máximas e Pensamentos. Foi também economista ilustrado.

No mundo:

1783 — Morre em Parma, na Itália, Lucrecia Aguiari, célebre cantora, intérprete famosa de Mozart e Sacchini.

1799 — Falece em Paris, Beaumarchais, autor de comédias interessantes como «O casamento de Figaro».

1804 — Napoleão é proclamado Imperador, em Saint-Cloud, a despeito dos enérgicos protestos de Carnot.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 6.ª e 8.ª páginas)

Curso de Folclore em São Paulo

O Clube de Poesia de São Paulo, com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, organizou um Curso de Folclore, que será inaugurado no fim deste mês, com uma conferência do sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore. Os demais conferencistas serão Cecília Meireles, Joaquim Ribeiro, Edison Carneiro, Luís da Câmara Cascudo, Loureiro Fernandes, João Dornas Filho, Frederico Lane, Geraldo Brandão, Hernani Donato, José Luís de Melo e o professor Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore.

O curso terá um caráter didático e deverá terminar em agôsto, recebendo os que tiverem comparecido a mais de sete conferências um certificado.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA — Reuniu-se a comissão executiva do D. A. para tratar de assuntos referentes ao corpo discente, resolvendo, entre outros assuntos, os seguintes: Recebidas as carteiras de aluno, serão remetidas ao diretor para assinatura e posterior distribuição aos interessados; autorizados pelo reitor, o D. A. entrou em contacto com o diretor do SAPS, no sentido de continuar os entendimentos com aquela autarquia, para o funcionamento do nosso restaurante, realização no próximo sábado do baile do calouro.

Visita dos alunos do prof. Benjamin Morais ao presídio do Distrito Federal

O professor Benjamim Morais Filho comunica aos alunos do 2º. ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (dos dois turnos), que a visita ao presídio do Distrito Federal será feita na próxima têrça-feira.

O encontro será às 7h30m, à porta do presídio, na rua Frei Caneca.

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLÉIA GERAL CONJUNTA — Em assembléia geral conjunta dos alunos da E. N. B. A., e F. N. A., dirigida pelo presidente do D. P. E., na qual foram expostas as razões que levaram os alunos da E. N. B. A., a declararem-se em greve geral, decidiram os mesmos e seus colegas da Faculdade Nacional de Arquitetura, que, sendo justas as pretenções dos mesmos, davam seu irrestrito apôio

CONFERÊNCIAS

Gal. Pedro Cavalcanti de Albuquerque — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literário Português, sôbre: Portugal — Brasil, interdependencia de destinos. «Entrada franca».

* . *

Prof. Alvaro de Castilho Barbosa — quarta-feira, às 18 horas no salão nobre da A. C. M. à rua Araujo Porto Alegre 36, sôbre: «Apocalipse e a Matemática».

LATIM -- FRANCÊS

Em aulas individuais — Aprenda em pouco tempo — Explicador especializado — Prof. Grossi, diplomado em Roma e no Brasil — Rua S. Francisco Xavier — 908 —

Escola Nacional de Veterinária

DIRETÓRIO ACADEMICO

Eleições para o S. I. P. A. V. - De acôrdo com a resolução tomada na última reunião do D. A. ficam convocadas para o próximo dia 22 de maio, as eleições para preenchimento dos cargos de presidente e vice-presidente do Serviço de Inspeção, Profilaxia e Assistência Veterinária. Segundo a regulamentação aprovada em Assembléia Geral de 15/3/52, os cargos serão ocupados respectivamente por alunos do 4º. e 3º. anos.

Eleições para o D. A. - Ainda segundo resolução da ultima reunião do D. A. ficam convocadas para o próximo dia 23 de maio, quinta-feira, às 13h13m, no «hall» do Edifício de Alojamentos as eleições para a Diretoria 1952/53.

SERVENTE DA P. D. F.

Vencimentos de Cr$ 1 900,00. Curso Intensivo. Tôdas as matérias. Nível Mental, Prática de Serviço, Português e Aritmética. Mensalidade: Cr$ 80,00. Para servidores públicos Cr$ 60,00.

CURSOS DA A.S.C.B.
R. México, 148, 11º, tel. 22-0007

Homenagem dos ex-alunos do Mosteiro de São Bento ao professor Meinrado

Em comemoração ao 50 anos de vida sacerdotal do virtuoso D. Meinrado, da Igreja de São Bento, que tambem exerce funções de lecionador no Ginásio do mesmo nome, uma comissão de ex-alunos, composta dos srs. Adamastor Lima, Luis Dias e Pedro Theberge, está preparando festiva recepção ao querido sacerdote. Para esse fim estão convidados todos os ex-alunos do Ginásio de São Bento para se reunirem na rua do México, 168 6º andar, amanhã, às 16 horas.

PEDRO II

Professôres do próprio Colégio.
ADMISSÃO
CURSO MORAES BARROS
Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus)

Jardim de Infância

Parque Infantil — Discoteca Música — Modelagem — Primário — Admissão. Instituto Ipiranga, rua Ipiranga, 78 — Laranjeiras.

AULAS PARTICULARES

Professôra especializada, muito prática, prepara para exame de admissão ao Colégio Militar, Pedro II e demais ginásios. — Tel.: 48-0180.

Conservatório Brasileiro de Música

Foi inaugurada ontem, às 18 horas, a exposição de alguns trabalhos da pintora Veronique Schutz no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, à av. Prado Junior nº 317.

PONTOS

especialmente para o
Concurso de Servente da P. D. F.
Conhecimentos de serviço
Instrução civica Cr$ 20,00
Português, Aritmética e Nivel mental Cr$ 30,00
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2º and.
Tel.: 42-1144
Programa Gratis

Admissão

INSTITUTO EDUCAÇAO
COLÉGIO PEDRO II
Professôres especializados
Curso VICTOR SILVA
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva. (prof. Colégio Pedro II). Assembléia, 14 — 1.º e 2.º andares.
Tel.: 42-3463

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Faça logo sua inscrição!
Programas e Inscrições:
C.A.T. Condor Creditur Tel.: 52-2624 - 37-4233

CURSO NORMAL

Turma funcionando à tarde, diàriamente, com exceção dos sábados das 14 às 17 horas. Matemática: Bayard Boiteux; Ciências: Ernesto Guerra; Francês: Deborah L. Toledo; Português: Pôrto Correio: Geografia e História: Daso O. Coimbra. G. E. S. A.: R. S. José — 50 — 6º andar.

Curso Normal

INSTITUTO EDUCAÇAO
CARMELA DUTRA
Prof. do Colégio Pedro II
Curso VICTOR SILVA
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva, Rua da Assembléia, 14, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-3463

TAQUIGRAFIA

Turmas em formação. Aulas também individuais. (desconto para os servidores civis) — Rua México, 148 — 11º andar Tel: 22-0007.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de aprendizado (qualquer horário) e aperfeiçoamento para qualquer velocidade. Nova turma de Esteno-Dactilógrafo com Português, Taquigrafia e Dactilografia, será iniciada em maio, Direção do professor Paulo Gonçalves
Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia)
—— Tel.: 52-2972 ——

ART. 91

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Professôres do Colégio Pedro II
Curso VICTOR SILVA
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva, Assembléia, 14 — 1.º e 2.º and. Tel.: 42-3463

ART. 91 -- ZONA SUL

Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus).

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Cte. Prof. Werneck
RUA GONÇALVES DIAS, 75 - 2º ANDAR
TELEFONE: 42-5835
Curso especializado de admissão:
COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL — ESCOLA DE GUERRA — MARINHA MERCANTE E ESCOLA DE AERONÁUTICA
Diàriamente dois turnos.

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Aulas práticas, individuais e intensivas. Matrículas abertas para novas turmas, pela manhã e à noite. Para os candidatos à Faculdade Nacional de Odontologia, haverá semanalmente, aulas de Inglês e Português e para Contadores, aulas de Matemática.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 e 519 — TEL.: 22-5475 — EDIFICIO REX.

"CURSO ITAMARATI"

(Anexo ao Ginásio Carvalho Mendonça)
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º AND. — TEL: 22-6766
MATRÍCULA: 8.00 — 12.00
COORDENADOR: Professor Alfredo Taunay
Curso preparatório para o INSTITUTO RIO BRANCO
(MINISTÉRIO RELAÇÕES EXTERIORES — DIPLOMACIA)

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — Durval Curty Othon Nogueira, Jaurès Feghali, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar. Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10.

ESTATÍSTICO DO I. P. A. S. E.

SERVENTE DA PREFEITURA (Cr$ 1.900.00)
Inscrições abertas até 31-5-52
FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

DACTILÓGRAFO

(EM 1 MES)

Preparo eficiente e completo de dactilógrafos, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios etc, com treinos diários de velocidade. ——
Funciona das 9 às 21 horas. — Rua Buenos Aires n. 204. 1º andar. — Telefone: 43-0408.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INGLÊS

Para todos os níveis — ENSINO AUDIO-VISUAL — Professôres inglêses e americanos.
INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — Tel.: 22-3772.

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL E FISCAL DO TRABALHO

Pontos completos de tôdas as matérias.
Também turmas em funcionamento.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25,
NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUIMICA
BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

TÔDAS AS SECÕES SAO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFICIO INÓBIA — CASTELO.

Curso Benevente

AV. MARECHAL FLORIANO, 6
11.º Pavimento
(Perto da Av. Rio Branco)
Corpo docente selecionado — Instalações modernas — Exames de Licença Ginasial em outubro e fevereiro, no COLÉGIO PEDRO II

Turmas do Artigo 91

Das 7 às 10 horas
Das 8 às 11 horas
Das 14 às 17 horas
Das 17 às 19 horas
Das 19 às 22 horas
MENSALIDADES MÓDICAS
NAO HA JÓIA

Curso de Conferência sôbre Legislação Trabalhista

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAC)

Acham-se abertas, até 3 de junho, as inscrições para o Curso de Conferências sôbre «Legislação Trabalhista», a cargo do professor Delio Maranhão, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

O curso iniciar-se-á no dia 4 de junho e as aulas serão realizadas às quartas-feiras, das 20h30m, às 21h30m, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, nº 23 — 12º andar — sala nº 1.205.

Os diplomados por Curso Técnico de Comércio, que concluirem êste curso de aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a legislação competente, terão direito a certificado registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde. Os comerciários e filhos de comerciários, estão isentos de qualquer pagamento, como bolsistas do SENAC.

Informações e inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, nº 23, 12º andar, das 12 às 18 horas. Tel.: 22-3159.

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

AULAS DA PROFESSÔRA CARMEN ALONSO
do Instituto de Educação (Psicologia) e do I. N. E. P.
Dará 15 aulas e testes sôbre PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
CURSO SANTOS MELLO — Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

SERVENTE DA P.D.F.

CURSO SANTOS MELLO

Inscrições na Prefeitura até 31-5-952 — Ordenado inicial: Cr$ 1.900,00. Aulas dadas por professôres do Ens. Primário da Prefeitura e registrados.

Os alunos receberão, gratuitamente, súmulas sôbre Endereços de Repartições Federais, autarquias, embaixadas, etc. Também serão fornecidas súmulas sôbre Direitos, Deveres, Responsabilidades do Servidor Municipal. Haverá aulas sôbre Boas Maneiras.

Mensalidade: 150 cruzeiros. Duas turmas: 8h30m às 10h30m e 19 às 21 horas. Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

Aprenda a desenhar!

Se Você pode escrever... pode desenhar!

O MELHOR ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL

★ DES. ARQUITETÔNICO
★ DES. ARTÍSTICO
★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. TOPOGRÁFICO

Não diga que não possui aptidão para desenho! Tudo depende de um ensino bem orientado, para torná-lo, em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Aulas práticas com ensinamentos impressos, ilustrados, para ótimo aproveitamento, *mesmo por correspondência*. Fornecemos *DIPLOMA* no fim do Curso. Escreva-nos ou procure-nos hoje mesmo.

Matriculas abertas para novas turmas.

Ao Inst. Téc. Oberg
Caixa Postal 3455 — Rio
Obséquio enviar-me, grátis, o livreto de divulgação de desenho técnico e artístico:
Nome ______
Rua ______ n.º ______
Cidade ______
Estado ______

UM LIVRO GRÁTIS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
cursos intensivos em 10 meses
50 pranchetas • biblioteca • ar refrigerado
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 5.º ANDAR - RIO

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25,
NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25,
NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. (Próximo da rua do Rosário)

CURSO PRÁTICO DE LÍNGUAS DA ASCB

Orientação do prof. Aristóteles de Paula Barros
ALEMÃO — Prof. Erich Gruen
ESPANHOL — Prof. Aristóteles de Paula Barros
FRANCÊS — Profª Jacqueline Schwob
INGLÊS — Prof. Hermann J. M. Eberhard
ITALIANO — Profª Carmen Barbieri Sala
PORTUGUÊS — Prof. Walter de Toledo Piza

TURMAS EM DIVERSOS HORÁRIOS

O presente curso tem por objetivo levar o aluno a expressar-se no idioma estrangeiro, mediante aquisição e conveniente emprêgo do vocabulário mais usual, dentro de 3 períodos de 4 meses cada um.

Não visa êste curso, evidentemente, formar filólogos, mas sim fornecer ao aluno um elemento ativo de comunicação social, daí a sua denominação de "Curso Prático". Preços acessíveis e abatimentos para os Servidores Públicos. Aulas em turmas e individuais.

CURSOS DA ASCB
RUA MÉXICO, 148 - 11º - TEL.: 22-0007

"O Ensino Comercial Brasileiro"

Legislação para o Concurso de Inspetor do Ensino Comercial, indicada pelo DASP.
A venda na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102

GINÁSIO NOVA FRIBURGO

CURSO DE ADMISSÃO, a iniciar-se em agôsto de 1952

INTERNATO MASCULINO, organizado de acôrdo com os princípios da Escola Nova, desfrutando das maravilhosas condições do clima da cidade de Nova Friburgo no Estado do Rio. Inscrições abertas para uma turma especial de preparação ao Exame de Admissão em dezembro do corrente ano.
Idade máxima: 12 anos. Turma de 24 alunos.
Contribuições módicas.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino, das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Tel: 46-0877 — ramal 16.

Música

DERRAME MUSICAL

"NEM com tanta sêde ao pote, nem com tanta fome ao prato", diz a sabedoria popular, quando quer acusar excessos em assuntos dantes desprezados. E' o caso da Prefeitura, com relação ao ensino musical.

Até aqui, nenhuma escola, nenhum conservatório possuía a Municipalidade para o aprendizado da música. Eis que, de repente, cria a Escola Popular de Educação Musical e Artística, (como se a música não se enquadrasse na denominação genérica de artística), integrando na mesma o Conservatório do Distrito Federal e o Conservatório Brasileiro de Música, com seus respectivos corpos docentes e funcionalismo.

Aí está, não há dúvida, um verdadeiro prurido de educação artística. Desta vez, só não aprenderá música no Rio de Janeiro quem não quiser. Não faltarão meios de ensino, professôres à pamparra, sem mesmo ter o govêrno o direito de estabelecer uma seleção, o que não deixaria de vir a propósito, visto como se sabe que todos êles ingressaram naquêles estabelecimentos sem qualquer concurso ou prova que lhes abonasse a capacidade.

Enfim, antes do mais do que do menos. Havia necessidade de outros conservatórios oficiais. Apenas um critério deveria ser adotado. O juízo paulatinamente feito quanto ao aproveitamento das várias classes, reservando-se ao govêrno o direito dêsse contrôle mediante uma fiscalização sistemática e, sobretudo, honesta.

Outro ponto a ser estudado deveria ser aquêle que se refere aos programas de ensino, até aqui submetidos ao da Escola Nacional de Música que, com todos os seus êrros e deficiências, tinha de ser obrigatòriamente adotado.

As novas escolas de música da Prefeitura desgarram-se da tutela da Universidade do Brasil. Podem, por conseguinte, rumar por outros caminhos pedagógicos menos caturras e mais modernos, de acôrdo com o que tem demonstrado a nova técnica do ensino artístico, segundo, inclusive, o espírito socializador que dirige, no momento, quase tudo quanto diz respeito à esfera humana.

Aguardamos os acontecimentos. E louvando o entusiasmo momentâneo do govêrno da cidade, no tocante às artes, esperamos que tudo se faça para o bem de todos e felicidade geral da nação...

D'Or

Música de tôda parte

— Este ano será comemorado o trigésimo aniversário da Sociedade Internacional de Música Moderna. Durante o seu 26.º festival a ser realizado na Áustria, homenagear-se-á Arnold Schoenberg, recentemente falecido e autor da técnica de doze sons.

* * *

— O "Sadler's Wells Theatre Ballet" vem de terminar uma "tournée" de 8 meses, pelos Estados Unidos e Canadá.

* * *

— Claudio Arrau organizou um curso para piano, com a duração de três semanas, a iniciar-se em agôsto próximo, no "International Summer Academy" em Salzburgo, para o qual serão escolhidos vinte alunos de todo o mundo. As aulas serão dadas em francês, inglês, alemão e espanhol.

* * *

— Rudolf Firkusny, após haver completado sua nona "tournée" consecutiva nos Estados Unidos, partiu para a Europa, onde se exibirá durante três meses, em todos os países escandinavos e em Londres, Paris, Zurich e Bruxelas.

* * *

— O segundo Concurso Internacional de Cantores de Ópera, realizado anualmente em Lausanne terá início em junho próximo, estando as inscrições abertas para cantores de qualquer tipo de voz ou nacionalidade, desde que os candidatos tenham nascido depois de 1.º de janeiro de 1920.

* * *

— Carlos Chavez, compositor mexicano, teve, recentemente, a oportunidade de dirigir a Orquestra Sinfônica de Câmera, de Los Angeles, apresentando dois programas de obras suas.

* * *

— Por ocasião da visita da Rainha Juliana e do Príncipe Consorte aos Estados Unidos foi doado pela rainha ao presidente Truman um carrilhão, enviado pelo povo holandês ao da América do Norte, como sinal de amizade e gratidão.

* * *

— Comemorando o 15.º aniversário da morte do famoso compositor polonês Karol Szymanowski, foi apresentado um concêrto de suas obras, no auditório da "Aliança das Mulheres Polonesas", em Chicago.

Cultura Artística

ESPETÁCULO DE BALLET

O próximo sarau da Cultura Artística constará de um espetáculo coreográfico da Temporada de Arte Nacional, sexta-feira, às 21 horas, cujo programa incluirá "Il Combattimento de Tancredo e Clorinda", de Monteverdi, "Salamanca do Jarau", de Luís Cosme, e "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky.

Conservatório Brasileiro de Música

TEATRO PARA CRIANÇAS — O Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música acaba de ampliar suas atividades com a criação do Curso de Teatro para crianças, sob a direção de Ricardo Braga, responsável pela "mise-en-scène" da recente peça infantil "Pinocchio".

Êsse curso cuidará do adestramento das vocações infantis para a arte do palco.

Ali as crianças aprenderão os rudimentos da representação, em três aulas por semana, que constarão de declamação de trechos especializados, exercícios de mímica, e de todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado primário da representação teatral.

Para informações e matrículas, dirigir-se à sede do Departamento de Copacabana, na avenida Prado Júnior, n. 317, das 8 às 18 horas, diàriamente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO DA JUVENTUDE

Será realizado hoje, às 10 horas, no Rex, o quarto concêrto da série Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde.

Êsse concêrto será regido pelo maestro Richard Austin, e terá a colaboração do teatrólogo Joracy Camargo e do pianista Artur Moreira Lima.

Do programa constarão: "Sheherazade" — "Suite" de Rimsky-Korsakow (com comentários de Joracy Camargo); "Batuque", de Lorenzo Fernandes, e "Concêrto n. 1", para piano e orquestra, de Beethoven.

SÁBADO PRÓXIMO, QUINTO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado, no próximo sábado, às 16h 30m, no Teatro Municipal, o quinto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro de sócios, Série Vesperal.

O programa, escolhido pelo maestro Jean Giardino, que regerá êsse concêrto, está assim constituído: "Oberon" — "Ouverture", de Weber, "Concêrto n. 2", para piano e orquestra, de Chopin, que terá como solista o pianista Joseph Battista; "Don Juan", de Richard Strauss; "O Papagaio do Moleque", de Vila Lôbos, e "La Valse", de Ravel.

Concerto a dois pianos

Têrça-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, terá lugar um concêrto pelo duo pianístico Ruth Araújo Viana-Marçal Silvio Romero.

No programa, peças de Bach, Beethoven, Brahms, Saint-Saens, Nepomuceno, Lorenzo Fernandez e Wagner.

Associação Musical Juvenil

Em assembléia geral, prèviamente convocada, realizada na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, foi fundada a Associação Musical Juvenil (A.M.J.), que tem por finalidade congregar os jovens músicos para a prática de orquestra, côro e música de câmera, bem como, incluir no seu repertório músicas que, pelo seu conteúdo e aspecto formal — linha melódica, ritmo, harmonia — estejam em concordância com as características nacionais de um povo.

E' propósito, também, da Associação Musical, para maior intercâmbio cultural-artístico, a fundação de uma biblioteca especializada em assuntos musicais e a publicação de um periódico para tratar de suas atividades sociais e de trabalhos que se relacione com a música.

No decorrer da assembléia geral, foi eleita a diretoria provisória, tendo sido escolhidas as seguintes pessoas:

Presidente de honra — Francisco Mignone; presidente — Henrique Gandelman; vice-presidente — João Del Valle; primeiro secretário — Júlio Debiginski; segundo secretário — Artur Weiss; diretor de Propaganda — Dina Golfman, e diretor Artístico — Cláudio Santoro.

Associação Brasileira de Concertos

QUINTA-FEIRA, PIANISTA FRIEDRICH GULDA

Realizar-se-á, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto do pianista Friedrich Gulda, contratado pela Associação Brasileira de Concertos.

Gulda interpretará obras de Bach, Mozart, Beethoven, Mignone e Moussorgsky.

Os sócios da A.B.C. devem apresentar o "ticket" n. 4.

Temporada Lírica Nacional

Quarta-feira próxima, será encenada a ópera "Don Pasquale", de Donizetti, com Guilherme Damiano, Diva Pieranti, Isauro Carneiro e outros artistas.

Espetáculo de bailados no Teatro Municipal

Promovido pelo Centro dos Oficiais Administrativos realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados, com a participação de bailarinos do corpo estável daquele teatro.

O programa, organizado pelo maestro Francisco Mignone, apresenta "Silfides", "Salamanca do Jaráu", de Luís Cosme; "Quadros de uma exposição", de Musssosgrky, em orquestração de Mignone, coreografia de Veltchek, além de outros bailados.

Marieta Lopes de Sousa

O contralto Marieta Lopes de Sousa dará um concêrto, amanhã, no auditório do Ministério da Educação, com o seguinte programa:

I

Tenaglia — Begli occhi, mercè.
Scarlatti — Qual farfaletta amante.
Gluck — Recitativo e ária do 1º ato de "Orfeu": "Cerco il mio ben cosi".
Gluck — Ária de "Alceste": — "Divinità Infernal".

II

Schumann — Widmung.
Schubert — Der Tod und das Madchen.
Carl Bohm — Still wie die Nacht.
Fauré — Les Beuceaux.

III

Silvio D. Fróis — Matinata.
Barroso Neto — Jesus.
Celeste Jaguaribe — Penas de Garça.
Assis Republicano — Balada das Flandeiras, especialmente escrita para o contralto Marieta Lopes de Sousa, como parte ddo bailado "Narciso".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professôra Elizena d'Ambrósio.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — O. S. B. — Rex, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 19 — Cantora Marieta Lopes de Sousa — Aud. Min. Educação, às 21 horas.

*

Terça-feira, 20 — Soprano Elisabetta Barbato — T. Municipal, às 21 horas.

*

Terça-feira, 20 — Pianista Vera Cruz Plentznauer — ABI — às 21 horas.

*

Terça-feira, 20 — Duo pianístico Ruth Araújo Viana — Marçal Romero — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 21 — Violinista Danilo Belardinelli — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 22 — Pianista Friedrich Gulda — T. Municipal, às 21 horas.

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal RENÉ LEAL VAN BOEKEL e ZILDA DOS SANTOS VAN BOEKEL convidam seus amigos para assistirem à missa que farão celebrar na igreja de QUEIMADOS — Estado do Rio, quarta-feira, dia 21 do corrente, às 10h30m, pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais. Agradecem o comparecimento

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25,

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Telefone 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

Aluga-se no Jardim Higienópolis com 3 amplos quartos, sala, cozinha com fogão a gás (de 4 bôcas), banheiro social completo, com aquecedor, quarto e W. C. de empregada, garagem pequeno lago nos fundos do terreno, jardim na frente e inúmeras árvores frutíferas. Tratar à rua José Roberto n. 97 (Jardim Higienópolis).

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís. Telefone: 48-0926.

Por falta de lugar no avião em que o artista devia viajar de Roma para o Rio,

O ÚNICO CONCÊRTO DE

DANILO BELARDINELLI

que estava anunciado para quarta-feira, 21 do corrente, no Salão Leopoldo Miguez, da

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

fica adiado para outra data que será oportunamente anunciada.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Duas vitórias do feminismo

Sem levar a sério inquéritos pseudamente científicos, através dos quais se pretende provar que a mulher não é apenas igual, mas até superior ao homem, no conjunto das funções que nobilitam a nossa espécie, é fenômeno irrecusável que o «sexo fraco» caminha no sentido de ombrear com o «forte» no terreno das especulações mentais. Há, hoje, muita mulher que estuda e sabe, coisa que se verifica ao mesmo tempo em que há muito homem que não estuda e não sabe. Alega-se que ela vence com outras armas, quando se encarapita nos empregos e obtém situações vantajosas. Mas também é verdade que, nos cursos superiores e nos concursos para provimento de cargos, em que lida com o concorrente masculino, não raro ela faz boa figura, desbancando-o legitimamente.

Estas coisas sabidas vêm a propósito de duas designações feitas pelo sr. presidente da República, em decretos ontem divulgados: pelo primeiro, designou uma senhora para representar o Brasil na Primeira Sessão Executiva do Comité Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa (denominação que denuncia a gravidade da tarefa e a importância, por conseqüência, da missão), a reunir-se em Washington, no próximo mês de junho; pelo segundo, designou outra senhora para, na qualidade de «conselheira», ao lado do dr. Hermes Lima e de outras conspícuas figuras, integrar a Delegação do Brasil junto à trigésima-quinta sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em capital européia.

Eis como se afirma, se reafirma, se confirma a vitória da mulher nos altos concílios do Estado.

O fato de haverem recaído as duas nomeações, respectivamente, na sra. Ivete Vargas e na sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, não tem a mínima importância. Mera coincidência. — L.

NASCIMENTOS

O casal Mauricy Lopes da Costa Matos participa o nascimento de seu filho LAÉRCIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República.
* Prof. Joaquim de Brito, da Faculdade de Medicina.
* Dr. Aluísio Neiva.
* Dr. Mário Guimarães Ramos.
* Dr. Murilo Lavrador.
* Sr. Luís Antônio Caetano da Silva.
* Dr. Otávio Aires.
* Sr. João Apolinário.
* Dr. Francisco de Albuquerque.
* Dr. Vicente Ferreira Rômulo.
* Sr. Joaquim Martins Correia.
* Sr. José Araújo de Medeiros.
* Sr. Heitor Mariz.
* Sr. Bartolomeu Andrade.
* Sr. Rui Tolemeis.
* Sra. Nanci Pereira.
* Menina Mauren Verônica, filha do sr. Leonardo Eulálio do Nascimento Silva e da sra. Isabel Verônica do Nascimento Silva.
* Srta. Rosane Maria Balbi de Almeida, filha do casal Patrício de Almeida-Irene Balbi de Almeida.
* Menina Rosangela, filha do sr. Manuel Batista Bessa e da sra. Nanci de Paula Bessa.
* Menino Carlos Alberto, filho do sr. Valdir Sampaio e da sra. Aida Reis Sampaio.

Farão anos, amanhã:

Deputado Epílogo de Campos.
* Sr. Máximo Dias Lopes.
* Sr. Manuel Celestino Santana.
* Sr. Peregrino Memolo Neto.
* Sr. Amilcar Cardoni.
* Sr. João Alves de Melo.
* Sr. Fausto Leite Caldeira.
* Major Ariel Fonseca.
* Menina Tânia Maria, filha do jornalista Emil Farhat e da sra. Ana Rosa de Sousa Farhat.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Nilo dos Santos Mesquita e Déla da Silveira Cerqueira; Agenor Barbosa de Oliveira e Maria Lígia da Silva Afonso; Renato Carmo e Hilda Pais de Lira; Antônio Severo de Azevedo e Olaclia Azevedo de Carvalho; Vésclo Rodrigues da Costa e Berta Coimbra Teixeira; Paulo Borges e Elvira Palma; Claudionor Camelo e Noêmia dos Santos Silveira; Altamiro Morais de Almeida e Inês Morette de Lima; Antônio José dos Reis e Valmíria da Silva Paranhos; Anton Zeger e Lilia Rosa; José Pereira Duarte e Hilda da Silva; Sirio Schwamborn e Mirza Barroso Gomes; Manuel de Almeida e Costa e Laura Emília dos Santos Pereira; Pedro Paulo França e Silva e Jurema dos Santos; Hélio Vita Gomes e Maria Vicência Bernardino; José Luís Lessa da Silva e Elza de Barros Sampaio Marques; Paulo Silva Monteiro e Antonieta Marques de Arruda; Osmar Soares da Costa e Jurema de Almeida; Moacir Aguiar e Lucília Castro Alvares; Manuel Antunes e Maria Benedita Vicência; José Pascoal e Arinda Ximenes; Nilton Chaves e Maximina Marques; João Prazeres Lordelo e Dacide Coelho; João de Paula Nascimento e Olga Malagutti; Edgar Lemos de Moranda e Durcília Coelho Pinho; João Lopes dos Santos e Maria do Nascimento; Geremias Teixeira de Melo e Laís Monteiro de Vasconcelos; Joel de Vasconcelos e Lindaura Augusta Linhares; Euclides Martins Claro e Edite Rodrigues Cunha; Morand Berriel e Irene Morais do Amaral; Eurico de Sousa Júnior e Nair Coelho; Jorge da Costa Ribeiro e Dulce Marinho Barbosa; João Batista da Silva Filho e Hozana Alves; Manuel Dias Gonçalves Filho e Dirce Ferreira de Pinho; Pomo Ferreira Pinto e Ivone de Paula; Onofre Henriques e Ninita de Sousa Leão Padula; Esio Alves e Jurema de Queirós Botelho; Adriano Pago Gonçalves e Dalila Batista da Cruz; Altair Alves e Esmeralda de Sousa Oliveira; Hélio de Oliveira Gago e Maria Iglêia do Nascimento; Manuel Francisco Martins e Maria Augusta da Silva; Jorge Pereira e Epione Alzira de Araújo; Jorge de Almeida e Maria José Garcias; Cândido Coelho Cardoso e Hilda de Almeida Nogueira; Newton Cândido da Silva e Ineida dos Santos; Santos Pereira e Elisabete Almêndola; William de Sousa e Maria Auxiliadora Rodarte; Agostinho Monteiro do Nascimento e Orvilda da Conceição Dias; Olival Lopes Barreto e Zélia Pereira de Carvalho; José Marcelino Pereira da Silva e Joana Gabriela; Orbélio de Oliveira e Valda Gonçalves Calado; Alberto José de Sousa e Diva da Silva Monteiro; Antônio Melo de Farias e Teresinha Alves Martins; Lúcio de Moura Júnior e Eloid Edméia Secchin; Fernando Gomes Peçanha da Silva e Nanci Saisse; Joaquim Gomes Teixeira e Aurea Azevedo; Silvio Carbone e Silvia Mota Martins; Décio Pinto de Carvalho e Beatriz Magalhães Gonzaga; Valdir Lourenço Machado e Guilhermina Maria Marinho.

CASAMENTOS

SRTA. ANA LUISA DA CRUZ SILVA — SR. GIUSEPPE POMO FILHO — No próximo dia 20, às 17 horas, na matriz de Santa Mônica, no Leblon, casar-se-á a srta. Ana Luisa da Cruz Silva, com o sr. Giuseppe Pomo Filho. O noivo é filho do sr. Giuseppe Pomo e da sra. Maria Caballer Pomo e a noiva é filha do casal José Bernardino da Silva-Clotilde Maria da Cruz Silva.

•

SRTA. VILMA GODINHO — SR. FREDERICO HUOT CARDOSO — Realizar-se-á no dia 24 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Vilma Godinho, filha da viúva Osmarina Batista Godinho, com o sr. Frederico Huot Cardoso, filho do casal Basílio José Cardoso. A cerimônia terá lugar na igreja de N. S. da Aparecida, às 17 horas.

•

SRTA. YELVA BASTOS TEIXEIRA — DR. APOLONIO DE MORAIS E SOUSA — Realizar-se-á, no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Yelva Bastos Teixeira, filha do dr. Valdemar Duque Estrada de Barros Teixeira e da sra. Honorina Bastos Teixeira, com o dr. Apolônio de Morais e Sousa. Paraninfarão o ato religioso, que será celebrado às 17h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o sr. Oscar Lorenzo Nicolini, ministro da Comunicação da Argentina e espôsa e o deputado federal Manuel Inácio Peixoto e espôsa.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JERÔNIMO SERQUEIRA — O Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, em sua última reunião, resolveu aderir e se associar à homenagem que será prestada ao sr. Jerônimo Serqueira, presidente da Comissão Executiva, no dia de seu aniversário natalício, a 20 do corrente, comparecendo incorporado à missa em ação de graças, na igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, na rua da Alfândega n. 219 no citado dia, às 10 horas.

HOMENAGENS

D. MEINRADO MATTMAN — Em comemoração ao 50.º ano de vida sacerdotal de D. Meinrado Mattman, da igreja de S. Bento, que também exerce as funções de professor no Ginásio do mesmo nome, uma comissão de ex-alunos, composta dos srs. Adamastor Lima, Luís Dias Brandão e Pedro Teberge, está preparando uma homenagem ao sacerdote. Para êsse fim, convidam todos os ex-alunos do Ginásio São Bento, para se reunirem na rua México 168 — 6.º andar, amanhã, às 16 horas.

SOLENIDADES

A. A. BANCO DO BRASIL — Hoje, às 11 horas, a Diretoria da A. A. Banco do Brasil fará realizar a solenidade do lançamento da pedra fundamental de sua nova sede, na Praia de Botafogo, junto ao n. 400.

EXCURSÕES

EXCURSÃO AO ORIENTE PRÓXIMO E TERRA SANTA — De todos os pontos do país estão chegando ao Touring Clube do Brasil pedidos de inscrição para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se em julho próximo a bordo dos navios «Conte Grande» e «Giulio Cesare», da Cia. Itália. Além das principais cidades da França e da Itália, serão visitadas Jerusalém e os lugares sagrados; o Monte Carmelo, Jericó, o lago de Tiberíade, Nazaré, vale de Josafat, o Monte das Oliveiras, o Rio Jordão, o Mar Morto e outros sítios bíblicos. De regresso da Palestina, os excursionistas irão a Baalbeck, o Cairo, a Alexandria, às Pirâmides, etc. Faz parte do programa, ainda, uma visita a Atenas.

VIAJANTES

DR. JOSUÉ AUGUSTO DESLANDES — Pelo avião da Braniff viajou, ontem, para os Estados Unidos, o dr. Josué Augusto Deslandes, chefe da Secção de Fitopatologia do Instituto Agronômico do Sul, que foi distinguido com uma bôlsa de estudos oferecida pelo govêrno norte-americano.

SEPULTAMENTOS

SR. ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUSA — Efetuou-se, ontem, o sepultamento do sr. Antônio Joaquim de Sousa, funcionário do Ministério do Exterior. O féretro saiu da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Carlos Bosco — 8h30m. Catedral.
Francisco Méier Ferreira — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.
Rafael Pedro Ferreira — 9 horas. Igreja do Divino Espírito Santo.
Inah Faveret Duprat — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.
Cláudio Monteiro da Rocha — 11 horas. Igreja de S. João Batista.
Antônio Alípio Medeiros — 8h30m. Candelária.
Francisco Constant Figueiredo — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Iracema Muniz Taranto — 7h30m. Igreja N. S. da Apresentação de Irajá.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

NOVO ENDERÊÇO:

R. EVARISTO DA VEIGA, 73 — Térreo - Tel.: 22-8549.

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX

poucos centavos de LUX poupam muitos cr$s em roupa

Madame venha buscar a sua BOINA DE ANTÍLOPE em côres maravilhosas na CASA KORFF ASSEMBLÉIA N.º 92

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Foi condignamente celebrado aqui no Rio de Janeiro o transcurso, a 14 de maio corrente, do DIA CONTINENTAL DO SEGURO. Entre os atos comemorativos, teve lugar uma sessão solene no auditório do «Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização», proferindo brilhante e erudita conferência, sob o tema «Seguro — Indice de Cultura e de Civilização», o acadêmico «Pedro Calmon», Magnífico Reitor da Universidade do Brasil. Na foto acima, tomada quando falava o dr. Pedro Calmon, aparecem ainda os componentes da Mesa que presidiu à reunião. Da esquerda para adireita: Almirante Jorge Dodsworth Martins (Presidente do Rotary Club); dr. Pedro Calmon (Magnífico Reitor da Universidade do Brasil); dr. Odilon de Beauclair (Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização); major Euclides da Silva Bóia, representante do sr. prefeito interino cel. Dulcídio Cardoso; dr. Lourival de Azevedo Soares (diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização); e dr. Paulo Câmara (presidente do Instituto de Resseguros do Brasil).

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Se a felicidade fôsse
Um sonho que perdurasse,
Não haveria no mundo,
Coração que se queixasse.

Nidoval Reis

2. — Tome nota

Nunca se deve esquecer de pingar algumas gôtas de óleo no eixo das lâminas das tesouras, pois assim ficarão elas mais macias, exigindo menos fôrça em seu manejo.

3. — Pensamentos

A felicidade é qualquer coisa que depende mais de nós mesmos do que das contingências e das eventualidades da vida. — JÚLIO DANTAS.

—o—

Saber calar é, com freqüência, o cúmulo da sabedoria. — PINDARO.

—o—

O silêncio é o partido mais seguro para aquêle que desconfia de si mesmo. — LA-ROUCHEFOUCAULD.

PARA O DIA. — De tafetá e algodão, êsse conjunto foi especialmente idealizado para mocinhas. Observe a saia que é bem larga e a blusa com suas mangas curtas e decote em V. Abotoado com três botões na frente.

DUAS PEÇAS. — Um vestido próprio para as pessoas magras. Em duas peças, tem a cintura bem justa e a saia lisa. As mangas são compridas e é todo abotoado na frente com uma carreira sòmente de botões.

4. — Elegância

Não escolha óculos de armações estrambóticas, sòmente porque lhe pareçam mais modernos e originais. Pense que podem os mesmos não favorecer seu rosto, dando-lhe, antes, um aspecto demoníaco ou fantasmal. Isso só serviria para prejudicá-la, em vez de beneficiá-la.

5. — Boas maneiras

Durante a refeição, nunca se deve partir o pãozinho com a faca, e sim com a mão, cortando-o em pedacinhos, um de cada vez, para não fazer um estendal de migalhas sôbre a toalha.

6. — Conselho

Lembre-se de que faz parte da dignidade pessoal o bastar-se a si mesma, hoje e sempre.

ACESSÓRIOS. — Dois encantadores acessórios femininos para a atual temporada. Uma sugestão para quando você fôr comprar seus acessórios. As luvas são de algodão muito finas e em côr clara e o chapéu pequeno e que combina com qualquer traje para a tarde.

7. — Convém saber

Rhodope, cortezã grega, nasceu na Thrácia. Foi escrava e teve como companheiro de cativeiro o fabulista Esópo, sendo, mais tarde, libertada por Charaxus, irmão de Sapho, que por ela se apaixonara. Foi uma mulher extraordinàriamente rica, chegando até a lhe ser atribuída a construção da pirâmide de Mycerinos, coisa, aliás, negada por Herodoto. Tornou-se também a heroína de vários contos e novelas.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BEM-CASADOS: — Seis claras bem batidas, em neve; seis gemas e seis colheres de açúcar. Bata como para pão de ló; junte, depois, um pacote de fécula de batata e leve ao fôrno em assadeira untada e polvilhada. Depois de assado, corte em quadrados e una, dois a dois, com doce de leite ou marmelada. Passe em açúcar refinado e sirva.

★

9. — Esta tem graça?

— Quando quizeres ir lá em casa para jantar conosco, é só empurrar a porta com o joelho.
— Por que com o joelho?!
— Porque, com certeza, não irás com as mãos vazias...

★

10. — Curiosidade

As pintas ou sinais postiços, hoje em desuso, tiveram já seu esplendor, principalmente no século XVII. Apareceram êles na França, durante o reinado de Luís XIII, com a particularidade de serem usados não sòmente pelas mulheres, mas também pelos homens. Essa moda entrou até nos conventos, naturalmente que não para as religiosas, mas para as pessoas que aí se refugiavam, levadas por algum desgôsto. Eram êles de tafetá e apresentavam as mais diversas formas: meia-lua, flôres, animais, etc. Cinco eram os lugares principais onde deviam ser colocados: junto ao ângulo do olho, o «apaixonado»; no centro da face, o «galante»; junto à bôca, o «beijador»; no nariz, o «atrevido»; nos lábios, o «coquete».

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO SE AGARRE. — O ciclista que se agarra à parte traseira do ônibus ou caminhão se expõe a sério perigo para o tráfego. Não sòmente se arrisca como também pode ocasionar um choque entre veículos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · HOJE

2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.

TANIA AMARAL · PAULO GERALDO · REGINA LAURA · MAURICIO BARROS

CONFLITO

DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI

PRODUÇÃO OCEANIA FILM

"UM LUGAR AO SOL"

2ª SEMANA · PLAZA

QUE A ACADEMIA PREMIOU COM 6 "OSCARS"

O FILME QUE RECEBEU DO PÚBLICO O PRÊMIO MÁXIMO: "PREFERÊNCIA!"

HOJE · HORARIO 1-3.40-3.30-7.45-10 · COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

RANDOLPH SCOTT · DAVID BRIAN · PHYLLIS THAXTER

Domador de Motins

TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE EDWIN L. MARIN

PRÉ-ESTRÉIA • SÃO LUIZ • AMERICA

AMANHÃ

REX · ROXY · AMERICA · MENDESA · VAZ LOBO · BOTAFOGO · ROSARIO · FLORIANO

Breve! "FALCÃO DOS MARES"!

CONVITE

para as crianças até 6 anos

TEATRO DE BONECOS

"AO AR LIVRE"

ENTRADA FRANCA

DOMINGO, dia 18, às 16 horas

ESCOLA EDNA GAMA

"aprender, brincando"

RUA FARANI, 46 — BOTAFOGO

MATERNAL — JARDIM DE INFÂNCIA — PRÉ-PRIMÁRIO

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

AVISO — Sendo as acomodações e o programa exclusivamente infantis, será a entrada de adultos limitada a um para cada criança.

TODOS OS DOMINGOS INTERESSANTES ESPETÁCULOS

MUSICA MULHERES E AMOR NUM FILME DELICIOSO!

GINO BECHI

Canção Inolvidavel

AMANHÃ

ART-PALACIO · RIVOLI

ALDA GARRIDO NO RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721

HOJE — Vesperal, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas.

"MME. SANS GÊNE"

ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»

De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Direção de ESTHER LEÃO

VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS.

HUMANO! DIFERENTE! ESTRANHO!

O DESTINO IMPLACÁVEL ESPALHOU TREVAS NA SUA ALMA E NO SEU CAMINHO... SERIA ELA SALVA PELO AMOR?!

IDA LUPINO · ROBERT RYAN

em

CINZAS QUE QUEIMAM

On Dangerous Ground

Improprio até 18 anos

Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

amanhã

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

O PRIMEIRO ROMANCE REALISTA FRANCÊS TRAZIDO AO PALCO NA CRIAÇÃO DE

HOJE às 20 e 22 HORAS

Bibi Ferreira

"MADAME BOVARY"

DESTINADO A SER O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO, A OBRA DE FLAUBERT COMOVEU O MUNDO E LEVOU O SEU AUTOR AOS TRIBUNAIS.

TEATRO REGINA

DULCINA - ODILON

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

PATHÉ · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME

AMANHÃ

Em 1ª exibição no Rio

COLUMBIA PICTURES apresenta

TUFÃO

(HURRICANE ISLAND)

Em Supercinecolor

com JON HALL ☆ MARIE WINDSOR

Marc Lawrence • Romo Vincent • Edgar Barrier

A PARTIR DE 5ª feira · CASINO ICARAÍ NITERÓI

TEATRO

COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam a

ESTRÉIA MUNDIAL de

JEZABEL

de JEAN ANOUILH

Tradução de Maria Jacintha

com

MORINEAU

NO MAIOR PAPEL DE SUA CARREIRA!

JARDEL FILHO

LAURA SOAREZ · FRANCISCO DANTAS · BEATRIZ DE TOLEDO

SÔNIA OITICICA · ARMANDO BRAGA · JUDITH VARGAS

LUCILLA TORRES

4ª FEIRA ÀS 21,30 "AVANT-PREMIÈRE"

SOB O ALTO PATROCÍNIO DA SRA. DARCY VARGAS E EM BENEFÍCIO DO SANATÓRIO INFANTIL SÃO MIGUEL (NOGUEIRA) DA CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

LEBELSON MODAS · VESTE LAURA SOAREZ - SÔNIA OITICICA

A MAIS PROIBIDA ENTRE AS HISTÓRIAS DE AMOR!!!

GREGORY PECK · SUSAN HAYWARD

DAVID E BETSABA

"DAVID AND BATHSHEBA"

em TECHNICOLOR

RAYMOND MASSEY · KIERON MOORE · HENRY KING

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

SÃO LUIZ · ODEON · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON-NITERÓI · CAPITOLIO PETROPOLIS

2ª feira

HORARIO: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · IDEAL · TIJUCA · COLISEU · IGUAÇU

Em toda mulher ha um pouco de Suzana... e muito dela nas mais perversas!

Amanhã ☆ HORARIO 2.4.6.8.10

COLUMBIA PICTURES apresenta

SUZANA

Mulher Diabólica

ROSITA QUINTANA · FERNANDO SOLER · VICTOR M. MENDOZA

DIRIGIDO POR Luis Buñuel

1º PREMIO DO FESTIVAL DE CANNES

PROIB. 18 ANOS · AC. COMPL. NACIONAIS

AMANHÃ

REAPRESENTAÇÃO SENSACIONAL

SÃO JOSÉ · CINE BEL-MAR · RUA PERNAMBUCO, 484

REALISMO, PROFUNDIDADE SOCIAL, ARTE, EXCELENTE DESEMPENHO!

ALUCINAÇÃO

UM FILME SUECO - PROD. NORDISK FILMS • IMPROPRIO 18 ANOS • COMP. NAC. • DIS. "RIOMAR"

AMOR, DESEJO, TERROR

CARACTERIZAÇÃO DA PRIVAÇÃO DOS SENTIDOS PROVOCADA POR UMA PAIXÃO VIOLENTA DE UM VELHO, POR UMA JOVEM DE 20 ANOS!

Caixas para Rádio-Vitrolas

Desde Cr$ 350,00 — Rústico Cr$ 1.200,00 — Colonial Cr$ 1.500,00 Todos os estilos aos melhores preços.

Rádio Trucco

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35 — 1.º — TEL.: 22-9435 e 32-3101

DORMITÓRIO

Vende-se um dormitório com 6 peças e uma sala de jantar com 9 peças, completamente novos, imbuia maciça, por Cr$ 10 000,00. Ver à rua 12 de Maio 199, casa 4 — Gávea

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações, Assembléia, 98 — 7.º and. diàriamente das 8 às 7 horas (exceto nos sábados). Tel.: 22-1549

Luz na ALMA "JOURNEY INTO LIGHT"

Chocante NA NUDEZ DE SUA REVOLTA!

STERLING HAYDEN · VIVECA LINDFORS

THOMAS MITCHELL

PALÁCIO MIRAMAR AVENIDA SÃO PEDRO ICARAÍ

AMANHÃ

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

LUIZ GALVÃO apresenta A MAIOR ESTRELA LUSA! HERMINIA SILVA um Espetáculo de ROSA MATEUS

na "Revista Sensação" "HÁ SINCERIDADE NISSO?"

de Ary Barroso · Luís Peixoto · Roberto Ruiz

com o "BALLET CHARLES" (as Cachopas de Lisboa)

COLÉ · SILVA FILHO

DEO MAIA · HÉLIA PAULA · CELESTE AIDA · MARIA BRAGÃO · O. CABRAL · ELVIRA FIGUEIREDO · PERPÉTUO SILVA · FRANCISCO COSTA · YOLANDA JACOMO · ARGENTINA

e os bailarinos JULIANA YANAKIEWA · NORBERT

às 20 e 22 Hs. no RECREIO

HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chaffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.13- de 26-9-1934 — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — Sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — *Expediente: todos os dias úteis, das 8 às 20 horas* exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os associados seguintes: à 2ª Vara, Durvalino Borges da Silva; à 12ª Vara, Claudionor José Matoso e Jaime Tenório Paula; à 21ª Vara, Antônio Carlos do Amaral. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente, das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS. — Foram aprovadas, em sessão de 15 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Adão Alves da Trindade, Alberto Augusto Rebelo, Arp Jorge Elias Jabur, Aurélio Mendes, Arnaldo Rodrigues, Anselmo Sirney Boavista, Agrimar Silveira Lima, Antônio de Oliveira Leitão, Antônio Paulino de Almeida, Antônio Pereira, Antônio dos Santos Machado, Antônio Simões, Carlos Ferreira das Virgens, Dolvalino Pereira da Silva, Felisberto de Barros, Jaime Pesavento, João Anacleto da Silva Júnior, João Batista da Silva, João Tiburtino de Sousa, Joaquim Mário da Silva, José Fernandes Silva, José Pinto Figueiredo Trapela, Luís Felix Ederli, Luís Simões, Mitio Cavaguti, Mauro Lins e Silva, Manuel José, Nilton Pereira, Pedro Gomes da Silva, Paulo Pires da Silva, Rubem Alves da Mota, Raimundo José Ribamar Ferreira e Roldão Pinto da Mota.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado Antônio José de Almeida, matrícula n. 1.661, tendo a União se feito representar em seus funerais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Mário Marques.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite — Telefones 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: Dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; Dr. Jorge de Lima das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; Dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; Dr. Abias Vieira, das 18 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 11 às 12 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras, e nos sábados, das 13 às 15 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Na sede do Sindicato, das 11h30m, às 13 horas.

Caixa do Serviço de Trânsito: — Das 1 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — À disposição dos senhores associados. Departamento Médico — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas — telefones: 23-1195, dia e noite — 43-2271 das 19 horas em diante.

Departamento Jurídico — das 8 às 12 horas.

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque, registrar o ocorrido nos Distritos competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. de Motoristas do Rio de Janeiro

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública pelo decreto n. 5165, de 6-1-1934

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nicméia, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Jorgelino José Bernardino Filho; à 5ª Vara, Manuel Crescêncio Gomes; à 7ª Vara, Osvaldo José dos Santos; à 11ª Vara, Otelino Ramos; à 12ª Vara, Manuel da Silveira Dutra; à 16ª Vara, Raimundo Soares, Augusto André; Tribunal do Júri, Venâncio de Meneses.

Os associados supra mencionados deverão comparecer amanhã ao Gabinete Jurídico do Centro, das 11 às 12 horas; e os associados Sebastião José de Azevedo, Ubirajara Albano de Sousa e Rosenval Gobi, no expediente normal, que é das 8 às 20 horas, e aos sábados, das 8 às 15 horas.

Reiteramos aos associados que, em caso de acidente, deverão socorrer a vítima, e bem assim comunicar pessoalmente ao Departamento Jurídico qualquer acidente que houver causado no exercício da profissão.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereli Muniz, diàriamente das 8h30m às 9h30m, e das 18 às 19 horas, nos sábados das 8 às 10 horas; Dr. Stenio Gusman Tavares, 4ª e 5ª das 18 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas. Dr. Luís França, 2ª, 4ª e 6ª das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira 3ª, 5ª e sábados das 9 às 11 horas. Dr. Ari de Magalhães 3ª, 4ª e 6ª, das 17 às 19 horas. Dr. Correia Filho, 2ª, 4ª e 6ª, das 9 às 11 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes diàriamente das 9 às 11 horas e das 17 às 19 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a inscreverem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones: 43-5319 e 43-4703.

Artigo 9º parágrafo 1º, dos nossos Estatutos: pagar até o dia 25 de cada mês, a sua mensalidade.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 20 do corrente, às 6h 45m: — Jorge da Silva, José Marques, Pirilo Tristão Martins, Augusta Teixeira de Assunção, Jorge Augusto de Oliveira, Roberto Zacari Soares Pinto, Manuel Bispo do Nascimento, Válter Carlos de Gusmão, Neri Moreira de Andrade, Idésio Soares de Sousa, Antônio Soares de Brito, Joel dos Santos, Hilton Hooper da Silva Antônio Pinto Fraga, José Mendes de Medeiros, Antônio da Rocha Gomes, Júlio Augusto Cordeiro, Adecibio Salomão, Mário Adebal Jorge, Hinôa Burlamaqui, Jorge Ramos da Silva, Walber de Sousa, Jorge Getúlio Veiga, Heloísa de Morais Limongi Coelho, Otacilio Pereira Lopes, Mário Abrantes da Costa, Artur Mantovani, Daniel Rodrigues da Silva, José Malaquias de Oliveira, João Batista Tenório, Francisco André de Araújo, Noêmia de Melo Lins, Catalina Dolores Ferreira de Irigoyen, Almir Francisco dos Santos, Severino Nestor da Silva, Ivo Alves Bezerra, Jorge da Silva Reis, Franco Valente, Roberto Simões Birmann, Laís Pedreira de Freitas.

Às 8h 15m: — Norival Correia da Silva, José Maciel Bacelar, Valdir de Sousa, Ailton Cervinho Lois, Ezequiel Pinheiro Falóes, Ari José da Silva, Antônio Vitorno de Sousa, Armando Pereira dos Anjos, Aristeu José dos Santos, Aluísio Ferreira, Arcílio de Sousa, José Albano, Alamir da Fraga Santos, Mário Amarante, Francesco Baldino, Maurício de Mendonça Meneses, José Fernandes Oliveira, José Maria Gonçalves, Diogo Ferreira de Almeida, Mário Moreira Carvalho Joaquim Antero Fraga, Ari Veiga Rodrigues, João Joaquim, Valdemar Pereira de Magalhães, Adelson Lírio, Constantino Vassalo, Válter Rodrigues Lucas, Avelino Teixeira Moreira, Manuel Luís de Jesus, Antônio Coelho Neto, Augusto André Moreira, Augusto Felipe de Assunção, Luís Batista dos Anjos, Severino Mendes de Meneses, Antônio Gomes Moreira, Manuel Ferreira Ramos, Aires Tavares Martins, José Maria Pereira Cordeiro, José Paulo de Sousa Dantas, Geraldo Ferreira da Silva.

Às 9h 45m: Jubirá Marinho, José Dias Ventura, Heldro Damásio, Antônio Dias, José de Freitas Cardoso Filho, Mário Vieira da Silva, Silvino Gomes da Silva, Jorge Arerá da Costa, José Alves, Arlindo Ferrúcio, Paulo Pedro da Silva, Alexandre Agostinho da Cruz Rodrigues, Morel Eugênio Tôrres França, Renoir Laurindo, Plínio Alves Sodré, Nilo Rosseti Pereira, Carlos de Andrade Saraiva, Horácio Bernardes Montes, Mário José Carabalone, Pedro Lopes do Carmo, Francisco Alvino de Sousa, Sinval Ferreira de Almeida, Liberalino Moura, Werner Baumgartman, Antônio Fernandes, João Alves Chaves, Sandoval Cláudio de Oliveira, Renil Rosa de Moura, Osvaldo Neri de Sá, Osvaldo Ciro Pereira de Q. Guimarães, Luís Pereira Prates, Bráulio Matos da Saúde, Francisco Rei, William Douglas Simpson, Francisco Marchiniski, Antônio Lopes de Brito, Gilberto O'Daly Soares, Armando Martins, Osvaldo de Mesquita Pereira, Joseph Antônio Akra.

Às 13h 45m: — José Pinto, Manuel Antônio Barreira, Mário Delta Guimarães, Artur Cardoso Silva, Antônio da Silva Ramos, Hermano Daudt, Roberto Andrade de Sousa, Francisco de Campos Braga Júnior, Otávio Doreste de Melo Afonso, José Pereira, José Pereira Xis, Orestes Ferreira dos Santos, Bênio dos Santos, Marçal Amidio Filho, Alfredo Rodrigues, Sebastião Pereira da Costa, Fred Luís Trapin Heilborn, Frederico Carlos de Medeiros, Antônio de Barros Liberal, Sidney Cyril Zeitlin, Odon Gyorgy Kamenes, Manuel Redondo Pinheiro, Hélio Barutl, Clóvis Garcia Silveira, Perel de Melo Deane, Antônio Ferreira de Melo, Cassimiro Rodrigues da Silva, Adriano José Pereira, Manuel Tôrres, Manuel Antônio Alves, Ari Matias Barbosa, Antônio Pinto Rodrigues, Antônio da Silva Leal, Abílio Almeida Andrade Filho, Durval Pais Benito Sanchez Alvarez, Lauro do Vale, Adolfo Rodrigues, Adinaldo Pacheco de Assunção, Antônio Pinto da Cruz Júnior.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 17-V-1952

BOLETIM INTERNO N. 114

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Artur da Costa e Silva, do E. M. E., por regressar de Buenos Aires, por término de sua missão de adido militar;

Tenentes-coronéis Alvaro de La Roque Couto, da D. P., por conclusão de férias; Luís Gonzaga de Oliveira Leite, do 8º R. I., por achar-se em licença para tratamento de saúde;

Major Raimundo Acreano Gomes, do 13º R. I., por ter sido classificado no 13º R. I., desligado de adido à E. M. M. e entrado em trânsito a 14 do corrente;

Capitães Osvaldo Vieira Peniche, do 5º R. I., por término de trânsito a 15 e ter obtido 15 dias de prorrogação do mesmo, a contar de ontem (16 do corrente); Eduardo de Ulhoa Cavalcanti, do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado no B. G. onde estava adido, como se efetivo fôsse; Paulo Lúcio Pereira de Aquino, da D. P. E., por seguir para Pôrto Alegre, a serviço, acompanhando o sr. general Valdemar Brito de Aquino, como ajudante de ordens; Humberto Alves Amorim, da Biblioteca Militar, por ter chegado de São Luís onde se achava em gôzo de férias;

Primeiro tenente Valdnei Peres da Silva, do 14º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias relativas ao ano de 1951, a contar de 15 do corrente;

Segundo tenente Aodon Machado de Castro, do S. I. E., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1951, em 16 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Aristóteles Munhoz Moreira, do Q. S. G., por ter sido desligado da D. M. M., nomeado para a 17ª C. R. e entrado em trânsito;

Capitães Ulisses da Silva, da E. T. E. (aluno), Elias Vaz de Almeida, do 3º B. C. C., e Joaquim Xavier Bezerra Neto, da E. E. F. E., por terem sido promovidos e aguardarem classificação;

Primeiros tenentes Hugo Machado, da 3ª Cia. M. de Manutenção, por ter de regressar e continuar em férias; Eleosipo Pereira da Costa, da 7ª C. R., por ter vindo com 8 dias de dispensa do serviço, iniciada a 15 do corrente e embarcar para S. Paulo no dia 19 do corrente; João Luís Amado Noronha, da E. S. A., por ter vindo com dispensa e regressar dia 17 do corrente; Melquiades de Sousa Bulhões, da D. R., por ter regressado de Pôrto Alegre por conclusão de férias.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Antônio Henrique Almeida de Morais, do 1º G. Can. Au. AA., por ter assumido o comando do 1º G. Can. Au. AA.; Sílvio Américo Santa Rosa, do Q. C. G., por ter sido transferido para o Q. S. G. e passado o comando do 1º G. Can. Au. AA. 40;

Capitães William Stockler Pinto, do 1º G. Can. Au. AA., por ir a São Paulo à disposição da Justiça; Hernani d'Aguiar, do 1º-3º R. A. A. Aé., por ter vindo ao Rio durante o nojo começado em 12 do corrente, por falecimento de seu pai e regressar à sua unidade; José Sílvio Alves Tôrres, da 3ª C. R., por regressar a Vitória, continuando em licença para tratamento de saúde de pessoa da família;

Segundo tenente Jorge José Brito, da Escola de Pára-quedistas, por ter entrado em gôzo de licença especial de 3 meses no dia 13 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Elói Portilho Dias, da C. E. R. 5, por ter vindo de Cuiabá, a serviço da comissão;

Capitães Paulo Mendes Antas, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto de capitão; Paulo Maranhão Aires, da D. E., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Juarez Távora.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Transcreve-se, para conhecimento dos interessados, a nota do sr. general ministro da Guerra:

"Nota n. 35, de 28-4-52. Ao sr. chefe do Departamento Geral de Administração. As poucas audiências públicas, que já concedi a civis e a militares, levam-me a determinar que os diretores de repartições subordinadas a êsse Departamento adotem, semanalmente, a prática de atender em audiências públicas as partes interessadas, escusando, assim, de trazer ao meu conhecimento casos que teriam simples solução ou esclarecimento pelos chefes respectivos. (a) Ciro Espírito Santo Cardoso".

DOCUMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Circular urgente — Transcrição de ofício:

Transcreve-se abaixo a circular urgente, de 30-4-1952, do secretário da Comissão de promoções do Exército:

"De ordem do sr. general de Exército presidente desta C. P. E., solicito a v. exa. a fineza de suas providências, no sentido de, pelos órgãos referidos no item III desta "Circular" ser enviada a esta Comissão a documentação abaixo especificada, relativa aos oficiais e aspirantes a oficial das diversas Armas e Serviços compreendidos nos limites (item IV) para ingresso nos "Quadros de Acesso" pelo "Princípio de Merecimento" a vigorar no "Segundo Semestre" de 1952.

II — Encareço a v. exa. a imperiosa necessidade da documentação ora solicitada dar entrada nesta C. P. E., impreterivelmente, até o dia 31 de maio do corrente ano.

III — Autoridades e documentos pedidos:

1 — Comandos de Regiões Militares; de Divisões; Quartéis Generais; Corpos de Tropa; Diretorias, Repartições e Estabelecimentos (somente em relação ao pessoal diretamente subordinado, isto é, que sob qualquer título, servirem nesses órgãos.

a) — "Ficha de informações" (oficiais e aspirantes a oficial) — com dados extraídos até 30-4-1952, inclusive.

b) — Ata de Inspeção de Saúde para os oficiais que, em 31-6-52, completarão um ano de inspecionados.

c) — Comunicação direta à C. P. E. de atos apurados que possam influir contràriamente à permanência do oficial no Quadro de Acesso (art. 51 da Lei de Promoções).

2 — Diretorias e Departamentos:

a) — "Fé de ofício" dos oficiais cujos limites são dados no item IV.

b) — Relação dos Oficiais Sub-Judice (Fôro Civil ou Militar).

c) — No caso de absolvição, esclarecer se a sentença transitou em julgado (irrecorrível).

d) — Relação dos incapazes físicos (temporàriamente ou definitivamente).

e) — Relação dos licenciados.

f) — Relação dos agregados, com especificação do motivo.

g) — Relação dos oficiais que não possuem E. A. O., excluindo os que estão matriculados na E. E. M. e E. T. E.

IV — Limites a que se refere o item I, em referências ao Almanaque para 1951:

Infantaria: Coronel — Até o n. 57 — Aricles Gonçalves Pinto. Tenente-coronel — Até o tenente-coronel Hugo de Faria, pág. 73. Tenente-coronel Quadro "A" até o n. 114-A, Jaime de Castro Carvalho. Major — Até o n. 211 — Edison Vignoli. Capitão — Até o n. 412 — Nilton Ponte de Alencastro Graça. 1º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. 2º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. Aspirantes — Todos.

— ARMA DE CAVALARIA:

— Coronel — Até o n. 34 — Francisco de Paula Edge de Mendonça. Tenente-coronel — Até o n. 64 — Jaul Pires de Castro. Tenente-coronel Quadro "A" — Até o n. 53 — Márcio de Azevedo Franco. Major — Até o n. 121 — Oli Simões Lund. Capitão — Até o n. 192 — Aimé Alcibades Silveira Lamaison. 1º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. 2º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. Aspirantes — Todos.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel — Até o n. 35 — Hugo Panasco Alvim. Tenente-coronel — Até o n. 80 — Amílcar da Silva Pires. Tenente-coronel Quadro "A" — Até o n. 81-A — Mário Malta. Major — Até o T — Airton da Silva Castelo Branco — pág. n. 413. Capitão — Até o n. 239 — Jarbas Gonçalves Passarinho. 1º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. 2º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. Aspirantes — Todos.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel — Até o n. 13 — José Luís Betamio Guimarães. Tenente-coronel — Até o T — José Fortes Castelo Branco — Página número 509. Major — Até o n. 58 — Galileu Machado Gonçalves. Capitão — Até o n. 112 — Rubens Pinho de Castro e Silva. 1º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. 2º tenente — Todos com interstício em 25-12-1952. — Aspirantes — Todos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro:

Por necessidade do serviço:

Do Quadro ordinário (1º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir com ajudante de ordens do sr. general Nicanor Guimarães de Sousa o capitão Gilberto da Silva Guerra.

Do Quadro Ordinário (R. E. I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Colégio Militar, como adjunto da Seção Técnica da Subdiretoria de Ensino, o capitão Orlando Menusier

De ordem do sr. ministro, por necessidade do serviço, do 6º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria o 1º tenente Josetí Maria de Sousa.

De ordem do sr. ministro, por interêsse próprio:

Do 2º Regimento Escola de Infantaria o primeiro tenente Almir Godinho de Argolo e Castro.

Os primeiros tenentes Josetí Maria de Sousa e Almir Godinho Argolo e Castro terminaram, recentemente o curso AI da Escola de Transmissões.

De ordem do sr. ministro, por interêsse próprio, do 5º Regimento de Infantaria para o 2º Regimento de Infantaria, o 2º tenente Iguamir Antônio Teixeira Marçal.

Em memorando n. 305-M, de 2-V-1952, o coronel chefe do Gabinete do sr. ministro comunicou a esta Diretoria que, conforme ofício n. G/5, de 24-4-52, o sr. governador do Estado do Rio de Janeiro nomeou o major de Infantaria Pedro Romeiro Viana para exercer, em comissão o cargo de coronel comandante geral da Polícia Militar do Estado.

O oficial em aprêço já se encontra agregado ao respectivo quadro, visto já se achar à disposição daquele govêrno, como instrutor da Polícia Militar do referido Estado.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do sr. ministro, do 4º Regimento de Cavalaria para o 3º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado o 2º tenente Jairo Góis Lobo Viana.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Em face de haver sido matriculado na E. A. O., exonero das funções que exerce no C. P. O. R. de São Paulo (auxiliar de instrutor) o capitão Paulo Ernesto Huss Veloso, de acôrdo com o número 11 das Observações da Portaria Reservada n. 123 e 101, de 24-XII-1951.

Em consequência, é transferido do Q. S. P. para o Q. O. e classificado no 1º Batalhão de Engenharia.

(a) General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES — Diretor de Pessoal

Confere com o original:

JOÃO SARAIVA — Coronel Chefe do Gabinete

Consultório dentário

DR. NORIVAL PINHEIRO — DR. LUIZ CARLOS JUNQUEIRA, rua Carlos Vasconcelos — 155 — 3.º and. conjunto 301, Pça. Saez Pena, tel.: 48-8189

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistemas Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4331

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952

Organizada pela Comissão Artística e Cultural

«TOURNÉE OFFICIELLE DE LA COMEDIE FRANÇAISE"

Mme. BÉATRICE BRETTY
Mme. GERMAINE ROUER
Melle. RENÉE FAURE
Melle. YVONNE GAUDEAU
Mme. SUZANNE NIVETTE
Melle. DENISE PEZZANI
Mme. HELENE PERDRIERE
Mr. MAURICE ESCANDE
Mr. JEAN MEYER
Mr. LOUIS SEIGNER
Mr. JACQUES CHARON
Mr. ROBERT MANUEL
Mr. GEORGES CHAMARAT
Mr. ROBERT HIRSCH
Mr. JACQUES CLANCY
Mr. MICHEL GALABRU
Mr. JEAN-PAUL ROUSSILLON

REPERTÓRIO:

LE MARIAGE DE FIGARO

Comédie em cinq actes de Beaumarchais — Musique de Louis Baydts — Décors de Suzanne Lalique — «Mise-en-scène» de Jean Meyer.

LES TEMPS DIFFICILES

Piéce en quatre actes d'Edouard Bourdet — Décors de Emile Terry, Suzanne Lalique et Pierre Delbée — «Mise-en-scène» de Pierre Dux.

LA REINE MORTE

Piéce em trois actes et 5 tableaux de Henry de Montherlant — Rideau de scène, décors et costumes de Holand Oudot — «Mise-en-scène» de Pierre Dux.

LES FIANCÉS DU HAVRE

Piéce en trois actes de Armand Salacrou — «Mise-en-scène» de Pierre Dux — Décors et costumes de Raoul Dufy.

SPECTACLE POETIQUE ET LITTERAIRE

a) — Commémoration du 150e anniversaire de Victor Hugo. Choix de textes et notices de Jean Sarment.

b) — «ON NE SAURAIT PENSER A TOUT».
Comédie d'Alfred de Musset — Décor de Suzanne Lalique — «Mise-en-scène» de Robert Manuel.

LE BOURGEOIS GENTILHOMME

Comédie-ballet em cinq actes de Molière — Musique de Lulli — Décors et costumes de Suzanne Lalique — «Mise-en-scène» de Jean Meyer.

NA BILHETERIA DO TEATRO, ABREM-SE AMANHÃ, AS

Assinaturas para 6 Récitas Noturnas e 4 Vesperais

Preços para Assinatura noturna:

Frisas e Camarotes: Cr$ 10.800,00 — Poltronas: Cr$ 1.800,00 — Balcões Nobres: «A» e «B»: Cr$ 1.500,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 1.200,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 900,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 540,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 300,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 120,00.

Preços para Assinaturas das 4 Vesperais:

Frisas e Camarotes: Cr$ 7.200,00 — Poltronas: Cr$ 1.200,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.000,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 800,00 — Balcões Simples: «A» e «B»: Cr$ 600,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 360,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$... 200,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 80,00.

As Vesperais serão realizadas às quintas-feiras, sábados e domingos.

Os senhores Assinantes da Temporada Francesa de 1950 terão PREFERÊNCIA para suas localidades, até sábado, dia 24, às 17 horas.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas destas Assinaturas, serão feitas a partir de amanhã, das 10 às 17 horas, na bilheteria do Teatro.

Carteira de Cobrancas e Cauções

Banco desta praça precisa de rapaz para chefia de Carteira de Cobranças e Cauções. Escrever para 45237 na portaria dêste Jornal, dando referências e mencionando Banco onde tenha trabalhado.

SINUSITE, BURSITE, CIÁTICA, REUMATISMO, CELULITE, COLITES

Tratamentos biológicos e fisiátricos, de segura eficácia, pelos ULTRA-SONS, IONTOFORESE, ONDAS ULTRA-CURTAS, conforme os casos, no INSTITUTO FISIOTERÁPICO DO DR. EDUARDO VILLELA — 16 — RUA DA LAPA — 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — Tel.: 32-8272.

LEIA

a partir do próximo domingo, dia 25, NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

FORMIGA - SAÚVA

Emprêsa Mata Formiga Saúva, Ltda.
(A localizar-se no Rio brevemente)

Sob a direção técnica de Zacarias Brasil, ex-chefe do serviço de combate à formiga sauva do Estado do Rio de Janeiro.

Extinção rapidissima de qualquer sauveiro, não importa o tamanho ou idade, em terreno de qualquer natureza. Aos srs. interessados, para entendimento pessoal, queiram escrever para a Caixa Postal, n. 4853 — Rio de Janeiro, marcando entrevista.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952

Organizada pela Comissão Artística e Cultural

GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

ESTRÉIA EM 31 DE MAIO

Na bilheteria continuam abertas as assinaturas para 6 récitas noturnas e 6 vesperais

Preços: PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS: Frizas e Camarotes Cr$ 7.920,00 — Poltronas Cr$ 1.320,00 — Balcões Nobres A e B; Cr$ 1.260,00 — Idem, outras filas Cr$ 1.080,00 — Balcões Simples A, B e C; Cr$ 780,00 — Idem, outras filas; Cr$ 660,00 — Galerias A e B. Cr$ 510,00 Idem, outras filas Cr$ 420,00.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

Direção da Comissão Artística Cultural

QUARTA-FEIRA próxima, 21, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
Sétima Récita de Assinatura

DON PASQUALE

Ópera em 3 atos, de DONIZETTI

GUILHERME DAMIANO — DIVA PIERANTI — ISAURO CAMINO — ROBERTO GALENO — VICENTE CUNHA. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Nova «mise-en-scène» de BRONISLAW HOROWICZ. Cenários novos de EDUARDO LOEFFLER. Maestro preparador: — ROLF HIRSCHMANN.

Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda. — Preços acima detalhados.

Traje de passeio.

Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltrinas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.

SÁBADO PRÓXIMO, 24 — ÀS 21 HORAS — SÁBADO
Última Récita extraordinária de Ópera

Cavalleria Rusticana e Pagliacci

com os mesmos artistas das Récitas anteriores.
Bilhetes à venda, amanhã — Preços acima detalhados.
Traje de passeio.

DOMINGO PRÓXIMO, 25 — ÀS 16 HORAS — DOMINGO
Última Vesperal desta Temporada

ÚLTIMO ESPETÁCULO DE BAILADO

Programa seleto, com obras do maior sucesso.

Bilhetes à venda amanhã. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. — ISENTOS DE SÊLO.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

POSSE DO NOVO D. A. — Realizar-se-á no próximo dia 21, às 11 horas a solenidade da posse do novo D. A. Convidamos todos os professôres e alunos para a referida solenidade que contará com a presença do professor Pedro Calmon.

DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS: — Estão abertas as inscrições para os Estágios na Cia. Engenho Central Quissaman, até o dia 31 do corrente.

O sorteio será efetuado uma semana após o encerramento das inscrições.

Avisamos aos colegas que se inscreveram para os Estágios na Companhia Eletro-Química Fluminense, que o sorteio para os mesmos será realizado no próximo dia 20, na sala do D. A. às 13h30m.

FRANCÊS

Professor HENRI, parisiense leciona no domicílio do aluno, centro e zona sul. Prepara por viagens, provas, etc. — Telefonar pela manhã 26-1511.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORÁRIO: — Das 13 às 16h30m — MATRÍCULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR
(TABULEIRO DA BAIANA)

Aulas diárias, ministradas por Oficiais da Marinha — Professôres de Português e Matemática. Aulas pela manhã e à tarde. De 8 às 10 horas. Rua do Teatro, 5 (cinco). Das 14h30m às 16h30m. Rua Senador Dantas, 118. — 1º. andar.

A escolha do Curso é fundamental. Informe-se sôbre a eficiência de nossos métodos de ensino. Já está em organização a 3ª. turma. Mais informações, pelos tels.: 47-1682 e 28-3256.

O PETRÓLEO É NOSSO

SEJA FUNCIONÁRIO do C. N. do PETRÓLEO inscrevendo-se para o CONCURSO de escrevente-dactilógrafo daquele Conselho

INSCRIÇÕES ABERTAS — Informação e distribuição GRATUITA do programa na

Escola preparatória para concursos

(uma instituição a serviço do seu futuro)

SÚMULAS e TESTES de tôdas as matérias.

MÉXICO 148 — 8 — 808 — DISTRITO FEDERAL

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: ten-cel. prof. Viveiros

Curso especializado de admissão

AO

COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS

Aulas particulares de matemática

Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.

Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde

MATRÍCULAS ABERTAS

AV. 28 DE SETEMBRO, 156

Telefone: 28-2344

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

Fiscal do Impôsto de Consumo

POSTALISTA

ALMOXARIFE DA PREFEITURA

ESTATÍSTICO DO I. P. A. S. E.

GUARDA-LIVROS DO I. P. A. S. E.

Fiscal do Ministério do Trabalho

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO

Professôres especializados — Pontos mimeografados grátis.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CIA. IGUAÇUANA DE GAXETAS LTDA.

À PRAÇA

A Cia. Iguaçuana de Gaxetas Ltda. tem o prazer de comunicar a todos os seus amigos clientes, fornecedores e à praça em geral que por fôrça da alteração de seu contrato social, devidamente arquivado em 26 de abril último sob o número 994, foi seu capital social elevado para Cr$ 880.000,00.

Outrossim, comunica que nessa mesma data retiraram-se da sociedade, os sócios Lafayete do Nascimento, Aloisio do Nascimento e Gilberto Pimenta de Moraes, inteiramente pagos e satisfeitos de seus haveres, nos têrmos do dito contrato.

Esperando continuar a merecer a mesma atenção, que até agora lhes foi dispensada, comunica que a gerência da mesma companhia acha-se a cargo dos novos sócios Delio Murcia Amat e Firmino José de França, continuando ainda a sócia Mercedes Fortes de Moraes.

NOVA IGUAÇU 14 DE MAIO DE 1952
DELIO MURCIA AMAT
FIRMINO JOSE DE FRANÇA

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados finais do Exame Vestibular da Faculdade Nacional de Arquitetura

Consagração verdadeiramente notável do Curso Vestibular C. O. S. o resultado alcançado no Vestibular de 1952, com a APROVAÇÃO DE MAIS DE UMA CENTENA de alunos do Curso C. O. S., representando o MAIOR ÊXITO NOS RESULTADOS FINAIS, desde a fundação do Curso.

NOTA: — Relação nominal já publicada nos dias 23 e 30 de março. Em virtude da revisão de prova de alguns alunos do Curso C. O. S., a Direção do Curso retifica novamente para 122 alunos, o número de alunos aprovados do Curso.

MATRÍCULAS ABERTAS

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o comércio cambial em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquêle Banco operava a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas :

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3539	4.2403
Peseta	1.7096	——
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	——
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	——
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5351
Corôa dinamarqueza	2.7363	2.6863
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3400	1.3139
Pêso uruguaio	7.2690	7.0153
Florim	4.9308	4.8413

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	——	197.00
Tipo 4 (duro) ...	——	194.50
Tipo 5 (duro) ...	——	192.50
Mercado	——	Calmo
Embarques	6.923	13.892
Entradas	18.008	17.001
Existência	1.802.777	1.791.692
Saídas	3.750	3.963

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 17.

O prêço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 156,40, por 10 quilos.

Posição : estável.

No prêço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas :	Sacos
De Pernambuco	——
Do Estado do Rio	336
Total	336
Saídas	11.500
Existência	46.779
Saídas	12.500
Existência	59.943

Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	213.10
Sristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos :	
Usinas de primeira	200.00
De segunda	n/c.
Cristal	158.00
Demerara	142.20
Terceira sorte	n/c.
Mascavo	n/c.

Posição : estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro ..	5.984.644	5.984.644
Exportação	51.820	6.500
Existência	1.139.958	1.193.778
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado dêste produto funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas :	Fardos
De Pernambuco	——
	——
Total	——
Saídas	420
Existência	19.172

Cotações por 10 quilos : — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 355,00 a 360,00; tipo 4, Cr$ 345,00 a 350,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 310,00 a 315,00; tipo 3, Cr$ 285,00 a 280,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 204,00 a 205,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 10 quilos :

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280.00; sertões, tipo 5, 340.00.

Posição : estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	145.944	145.944
Exportação	690	670
Existência	23.163	24.553
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	773	900
Açúcar (sacos)	7.179	5.450
Farinha (sacos)	——	1.100
Feijão (sacos)	868	1.250
Milho (sacos)	994	2.400
Banha (caixas)	——	1.833
Charque (fardos)	60	900

VIDA BANCÁRIA

COOPERATIVA DE CONSUMO — Realizou-se anteontem às 10 hs. na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, na av. Presidente Vargas, 502, 21.º andar, a solenidade de fundação da "Cooperativa de Consumo dos Bancários do Distrito Federal Limitada". Por iniciativa dêsse Sindicato, sob o patrimônio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e com a cooperação do Sindicato de Bancos do Rio de Janeiro, essa classe vê, assim, realizada uma de suas mais prementes reinvidicações, pois a finalidade da cooperativa, segundo consta de seus estatutos, é defender a economia doméstica de seus associados. Ao ato, que foi presidido pelo presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Antônio José B. Gonçalves, compareceu grande número de bancários, além de autoridades administrativas. Na gravura um flagrante da solenidade, quando falava o presidente do Sindicato dos Bancários.

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO - ENFERMIDADE: — Concedidos: — Antônio Pinheiro Farias, Darci Ribeiro, Rute Soares Costa; prorrogados: — Wilson Bastos Mendes.

BENEFICIO - MATERNIDADE: — 1 período: — Celso Almeida de Magalhães, Leon Joseph Malzac, Renato de Almeida, Celso Braga de Brito, Júlio de Freitas Lourenço.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 64 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 275.560,30.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do IAPB, recebeu ontem, em audiência, os srs. bancários: George Guedes, Maria José Cunha, Cícero Domingos de Sousa, Laurinda Morais, Olavo Carreira Muniz, Lídia Pereira da Rocha, Roberto Mota, Alcir Ribeiro, Benigno Girão Barroso, Osvaldo Lopes, além dos srs. deputado monsenhor Arruda Câmara, Eduardo Catalão, Matias Costa.

Notícias diversas

FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCARIOS

Irmanados pelo mesmo ideal, três entidades distintas — Sindicato dos Bancos, Instituto dos Bancários e Sindicato dos Bancários — se reuniram, ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, a fim de discutirem e assentarem as bases para a fundação da Cooperativa dos Bancários. Encontravam-se presentes o dr. Aloisio Côrte Real, representante do ministro do Trabalho; dr. Ismael José Cordovil, representante e técnico do Ministério da Agricultura; dr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários; sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato de Bancos; sr. Geraldo Cantalice, representante do senador Rui Carlos; bancários Henrique de Almeida Drumont e Salvador Vitor Borelli, representantes dos drs. Luís Camilo de Oliveira Neto e Francisco Rodrigues de Oliveira, diretores do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, além de inúmeros bancários.

Às 10 horas, o sr. Antônio José Blanchart, presidente do Sindicato dos Bancários, deu início aos trabalhos, convidando o secretário do Sindicato para leitura dos estatutos. Usaram da palavra o bancário Antônio Cesário Gomes Pereira e outros. A seguir, falaram os srs. Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B., e o sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato de Bancos, o qual pronunciou uma interessante oração, afirmando, textualmente, que os funcionários do Banco Boavista podem subscrever suas quotas partes, pois aquêle Banco fará a respectiva integralização.

Entre diversos pontos discutidos, devemos ressaltar a doação por parte do I.A.P.B. dos prédios para serviço da Cooperativa, e a doação que o Sindicato dos Bancários fará, assim que a classe fôr chamada a dar o seu beneplácito, do respectivo transporte de entrega.

Continuando os trabalhos, foi proposta e aprovada a seguinte diretoria: Presidente, Edmundo Melo Lima; secretário, dr. Alfredo Pacheco; secretário, Jurandir Pereira; diretor comercial, Wilson Tavares Correia; diretor comercial, Serafim Ribeiro da Silva; tesoureiro, Milton de Amorim Carrão; diretor de Propaganda, Ubaldino Mó Filho. Conselho Fiscal: Diogo Vaz Pereira, Manuel da Silva Marques, Ernani Barreto. Suplentes: Djalma Benigno, Amaurillo Marinho Albuquerque e dr. Danton Pereira de Sousa.

RESPOSTA A UMA INTERROGAÇÃO

Solicitam-nos:

«Durante a semana que findou, os estabelecimentos bancários foram inundados de dezenas, centenas e milhares de papeletas do tamanho de uma folhinha comercial, estampando, bem no centro, uma enorme interrogação em tinta preta, encimada por uma data: 12 de junho de 1952.

Como era de esperar, a distribuição dêsse folheto causou grande rebolíço. Cada bancário procurou dar uma interpretação ao sinal misterioso. Para uns, encobria êle algo relacionado com salários ou dissídio coletivo, para outros tratava-se de assunto político, para terceiros seria o prenúncio de uma organização de quadros funcionais, um teste psicológico, etc., etc. Poucos, talvez, tenham percebido que se trata do melhor benefício que pode receber nossa classe.

Com efeito, no dia 12 de junho de 1952, os bancários do Rio de Janeiro terão oportunidade de receber, em seu coração, o grande Sacramento da Eucaristia, isto é, o próprio Cristo, o Deus de Amor que tanto deseja o reinado da verdadeira paz entre os homens e as nações; o Deus que na Comunhão se dá como alimento espiritual aos homens, para ser-lhes fôrça e consôlo nos momentos de provações, de incertezas e esmorecimentos. Portanto, colegas, a resposta está dada e não poderia ser melhor: no dia 12 de junho de 1952, dia de «Corpus Christi» — feriado municipal — os bancários do Rio realizarão, às 8h30m, na Igreja da Candelária, sua Páscoa coletiva, em união espiritual com os bancários de centenas de cidades brasileiras que, no mesmo dia, irão também cumprir o dever da Comunhão pascal».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Rui Carnelli, Colatina; Lúcio Ribeiro Mascarenhas, Cruz Alta; Amauri Costa, Conge; Belarmino Freire de Sousa, Metr. Tiradentes; Hélio Mendonça de Oliveira, Teleg.; José Rodrigues de Freitas, Goiânia (Go.); João Castelar Pinto, Assess. Creal; Mário Pinho, Medic.; Mário Vieira de Andrade, Jaboticabal; Otacílio Assis Rodrigues, Formiga; Rubem de Almeida Serra, Engen.; Tiziano Pegoraro, Vacaria; Mário de Brito e Silva Filho, Ponte Nova; Gentil Ribeiro Alves, Bebedouro; Lincoln Santos Velho, Corumbá; Maurino Pereira Gonçalves, Metr. Tiradentes.

Amanhã, dia 19

Armando Machado Castro, São Luís; Herbert Castelo Branco, Parnaíba; Júlio Edgar Miranda Mariath, Itaquin, Pedro dos Santos, J. de Fora; Raul Leão, Cexim; Rosalvo Félix Arim d'Araújo, Cexim; Válter Castro Rabêlo, Metr. Madureira; Osvaldo Paglioeri, Santos; Gilda Lassarini Viana, Agen.; Moacir de Carvalho Pinto, Fiscel; José Acir Machado, Gov. Valadares; Hélio Pereira Nogueira, Varginha; Francisco Sabóia Barbosa Filho, Fortaleza; e José de Oliveira Castelo Branco, Metr. Méier.

Aniversaria amanhã o bancário Jorge Pacheco Dutra, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

ARTIGO 91

Ginasial em um ano — Resultados garantidos. Prof. do Pedro II — Rua Hadock Lôbo, 460 — Tel.: 28-5522 — Aulas individuais de Latim e Francês.

AULAS DE INGLÊS

Aluno da Faculdade Nacional de Filosofia dá aulas de Inglês e Latim a domicílio. Tratar com Alfredo, pelo tel.: 45-3316 ou à rua das Laranjeiras, n. 210 — Apto. 801.

VELÓRIO: 29-3352
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CITYLUX

ENCERADEIRAS, vendo em 11 pagamentos de Cr$ 300,00, sem entrada e sem fiador. Entrego no mesmo dia.

Av. Presidente Vargas, 446, 9.º and., sala 901. Telefone: 23-0895 — SR. FERREIRA

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL: R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

RIO TOCANTIS
Sairá a 31 do corrente, para: Recife, Natal, Tutoia São Luiz, e Belém

COMANDANTE CAPELA
Sairá a 21 do corrente, às 15 horas para: Salvador e Ilhéus.

RODRIGUES ALVES
Sairá a 24, do corrente às 10 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

CUIABÁ
Sairá a 24 do corrente, às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

CAMPOS SALES
Sairá para: Vitória, Salvador Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

GOIAZLOIDE
Sairá hoje, 18 do corrente, para: Recife, Fortaleza, Belém, Santarém Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

PIRINEUS
Sairá a 21 do corrente, para: Ilhéus, Salvador Aracajú e Penedo.

BANDEIRANTE
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.

CABEDELO
Sairá a 27 do corrente para: Vitória, Maceió, e Recife

«RIO IPIRANGA»
Sairá a 4 de junho, para: Salvador, Recife, Natal Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

«D. PEDRO II»
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, Salvador e Recife

SUL

«INCONFIDENTE»
Sairá a 22 de junho, para: Rio Grande e Porto Alegre

EUROPA

«LÓIDE NICARAGUA»
Sairá a 23 do corrente, para: Salvador, Cabedelo, Recife Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

«LÓIDE EQUADOR»
Sairá a 22 do corrente para: Vitória, Salvador Recife, São Vicente, Tanger, Marselha, Gênova e Livorno.

América do Norte

«LÓIDE COLOMBIA»
Sairá a 20 do corrente, para: New York, Filadélfia, e Baltimore.

«LÓIDE PARAGUAI»
Sairá a 9 de junho, para: Vitória, Cabedelo New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de SANTOS)
«Lóide México» 28|5
«Lóide Cuba» 8|6
«Lóide Chile» 18|6
«Lóide Brasil» 28|6

AVISOS FÚNEBRES

Major Manoel Machado de Lacerda

(3.º ANIVERSARIO)

A família do major MANOEL MACHADO DE LACERDA convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 3.º aniversário que manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo às 10 horas do dia 19. Antecipadamente agradece aos que comparecerem êsse ato de piedade cristã.

Ilka Bernardes de Almeida Magalhães

30.º DIA

Ten. cel. Carlos Eugênio de A. Almeida Magalhães e filhos, viuva Fortunata Mendes Bernardes e filhos dr. Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, senhora e filhos, convidam os amigos e demais parentes para a missa de 30.º dia que mandarão rezar dia 19, segunda-feira, às 8 horas, no Altar Mór da Igreja Cruz dos Militares, em memória de sua querida espôsa, mãe filha, irmã, nora e cunhada ILKA. A todos que comparecerem a êsse ato religioso antecipadamente agradecem.

Frederico João de Lauro

(MISSA DE 7º DIA)

A família de FREDERICO JOAO DE LAURO agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento, e participa a missa de 7º dia, que será realizada na Matriz de São Januário (rua São Januário, 233), amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8h30m.

KARL DOLL

(FALECIMENTO)

Espôsa, filhos e genro participam o falecimento de seu querido espôso, pai e sogro KARL DOLL, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da estrada da Bica, 2 (ilha do Governador), para o cemitério de Cacuia.

FABIO AARÃO REIS

(FALECIMENTO)

Evangelina Penna Aarão Reis, Levy Penna Aarão Reis e senhora, Alice Penna Aarão Reis, David Penna Aarão Reis, senhora e filhos, Samuel Penna Aarão Reis, Daniel Penna Aarão Reis, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô FABIO AARÃO REIS, devendo o féretro sair da rua Real Grandeza, 264, às 12 horas, para o cemitério de São João Batista.

Eduardo da Costa Magalhães

(FALECIMENTO)

Juracy Vieira Magalhães, Elisabet Vieira Magalhães, Emilia Rosa da Costa Magalhães, e Alfredo da Costa Magalhães, comunicam o falecimento de seu pranteado espôso, pai e irmão, ocorrido ontem às 16 horas e convidam a todos os parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da sua residência à rua da Cascata, 82-A, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Nicola Giorgio Marrano

(MISSA DE 7º DIA)

A família Giórgio Marrano agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe, e convidam para a missa de 7º dia, que manda rezar têrça-feira, dia 20, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

JOÃO MARIANO DIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Almeida Dias, dr. Eduardo de Almeida Dias e demais filhos, noras e netos, convidam para assistirem à missa de 7º dia, que por alma de seu boníssimo espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar na Igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, têrça-feira, dia 20 do corrente, às 9h30m.

Maria Coelho Dantas

(Didi)

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Teixeira Dantas, Honorina Dantas Martins Pereira, espôso e filhos, Luiz Teixeira Dantas, espôsa e filhos, Raymundo Coelho, espôsa e filhos, Agobar Coelho, espôsa e filhos, Manoel Coelho, espôsa e filhos, Arthur Coelho, Adrahyldo Coelho, Alda Coelho de Carvalho, Maria de Lourdes Coelho Saraiva, espôso e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas, e participam a missa de 7º dia que será realizada na igreja de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, (rua Uruguaiana), às 10h30m, do dia 20 do corrente mês.

FRANCISCO MEYER FERREIRA

(MISSA DE 7. DIA)

A família Meyer Ferreira, agradece as provas de carinho manifestadas por ocasião do enfermidade e passamento do seu querido chefe — FRANCISCO MEYER FERREIRA —, e convida para a missa de sétimo dia, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem, antecipa seu profundo agradecimento.

OCTAVIA DE CARVALHO LYRA

(Nunú)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa que por seu eterno repouso manda celebrar no dia 20 de maio, às 9 horas na Paróquia do Senhor do Bom Jesus da Penha, Estrada de Braz de Pina, 181. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LAURA FERREIRA DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Emilia dos Santos, participa o falecimento de sua idolatrada mãe, LAURA FERREIRA DOS SANTOS, ocorrido ontem às 12 horas e convida todos os parentes e pessoas amigas para o sepultamento, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Rua São Luiz Gonzaga, 393, para o cemitério de São João Batista.

WALDEMAR WERNECK MACHADO

(Professor)

(AGRADECIMENTO)

A família de Waldemar Werneck Machado agradece sensibilizada aos parentes, colegas, amigos e alunos do querido Waldemar, as homenagens e manifestações de pesar e carinho que lhe foram prestadas por ocasião de seu falecimento, quer comparecendo ao entêrro, enviando coroas, telegramas, cartas e comparecendo a missa de 7º dia.

WALDEMAR WERNECK MACHADO

(Professor)

(AGRADECIMENTO)

A família de Waldemar Werneck Machado, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar prestadas pelo Diretor Geral do Ensino de Aeronáutica, pelo Comandante e oficiais da Escola de Aeronáutica, professôres e alunos; bem como aos oficiais alunos dessa mesma Escola, hipotecando sua imorredoura gratidão.

A REALIZAÇÃO PELO I.B.G.E. DOS CENSOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Impossibilitada a Comissão da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística de concluir as investigações iniciadas, em virtude do estado de coação moral criado pelo atual presidente do Instituto, general Djalma Poli Coelho

NÃO FORAM ENCONTRADAS QUAISQUER PROVAS DE DOLO, FRAUDE OU MÁ FÉ

A atual administração do I.B.G.E. tem divulgado, com insistência, que, na realização, a cargo daquele Instituto, dos censos dos segurados de instituições da previdência social, ocorreram graves irregularidades. Nesse sentido, foram mesmo prestadas informações ao Senado pelo general Djalma Poli Coelho, presidente do I.B.G.E. Constituída uma comissão especial para exame do caso, de membros da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, acaba esta comissão de apresentar uma exposição àquele órgão que é constituído de delegados de todos os Ministérios, como representantes do Govêrno Federal na administração superior do Instituto. Em seu trabalho, demonstra a comissão a impossibilidade de dar integral cumprimento à sua incumbência, em virtude das dificuldades criadas pela atual direção do I.B.G.E. e da atitude de pre-julgamento adotada, no caso, pelo seu presidente, general Djalma Poli Coelho. Constituíam a comissão da Junta os Srs. Major Alvaro Luís da Cunha Barbosa, delegado do Ministério da Aeronáutica, na qualidade de presidente, e Drs. Lauro Sodré Viveiros de Castro, representante do Ministério do Trabalho, e Afonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, representante do Ministério da Fazenda. A Junta Executiva Central aprovou a conduta da Comissão e elogiou o importante documento, cujo teor é o seguinte:

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Exmos. Srs. Membros da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística:

A Comissão de Inquérito, instituída pela Portaria de 28 de março de 1952, para apurar as irregularidades constantes do relatório do Sr. Pindaro Machado Sobrinho, datado de 20 de março ...

... metidos, havendo sido então aprovada por unanimidade a seguinte nota:

«A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, tomando conhecimento do noticiário veiculado por um vespertino desta Capital, sôbre possíveis irregularidades havidas nos Censos do I.A.P.C., I.A.P.M. e C.A.P. realizados em 1948 e em 1949, com a colaboração do I.B.G.E. ...

[illegible]

51 — Ao finalizar o exame do mérito das teses enunciadas, cumprem os Membros da Comissão de Inquérito um dever de consciência e imperativo de ordem moral qual o de deixar claro que, pelo que foi estudado até o momento em que foi resolvida a suspensão dos trabalhos, não foram encontradas quaisquer provas de dólo, má fé, fraude ou ação contrária à administração do I. B. G. E. por parte dos indiciados.

52 — Expostas assim as razões pessoais, jurídicas e legais pelas quais se consideram, já agora, impedidos de continuar os trabalhos que lhes haviam sido atribuídos, e depois de fundamentar seus pontos de vista sem entrar em conclusões objetivas por não se tratar, como não se trata, de um relatório, mas apenas de uma exposição, vêm os Membros da Comissão solicitar da Egrégia Junta Executiva Central o seu digno Presidente a sua dispensa de forma irrevogável, pelos motivos que foram sistemáticamente, de modo direto e indireto, colocados em situação que já não lhes permite persistir na execução de um trabalho que deve basear-se principalmente em autoridade pois qual a celeridade ... ao mesmo tempo, agradecer a todos aquêles que depositaram confiança em sua ação, no desempenho das elevadas funções que lhes foram atribuídas.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952.
as.) Major ALVARO LUIZ DA CUNHA BARBOSA
Presidente
as.) Dr. LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO
as.) Dr. AFFONSO ALMIRO RIBEIRO DA COSTA JUNIOR

Ampliações fotográficas

Casa especializada em ampliações de fotografias para retoque, técnicas e comerciais. Fazemos todos os tamanhos com maior perfeição. Preço: 18 x 24 Cr$ 9,00 — 24 x 30 Cr$ 11,00 — Grupos, junção mais Cr$ 2,00 por pessoa. Para galerias e revendedores do Interior concedemos um desconto especial. Executamos qualquer quantidade de ampliações no prazo de 3 (três) duas. Rua da Consttuição 8 — S. 602 — Fone 52-8857 — Rio

Janelas Basculantes

EM PERFIS REFORÇADOS DE 3|4x 1|8 PUNHOS DE METAL NIQUELADO — PRONTA ENTREGA.

0,60 x 0,60 Cr$ 160,00 — 0,80 x 0,80 Cr$ 180,00
0,60 x 0,80 Cr$ 170,00 — 0,80 x 1,00 Cr$ 200,00
0,60 x 1,00 Cr$ 180,00 — 1,00 x 0,60 Cr$ 180,00
0,70 x 1,00 Cr$ 190,00 — 1,00 x 0,80 Cr$ 200,00
1,00 x 1,00 Cr$ 220,00.

FÁBRICA:

Metalúrgica Mauá Ltda.

RUA OLGA, 191 — BONSUCESSO — TEL.: 30-3472
PEÇA A VISITA DE NOSSO VENDEDOR
REMETEM-SE PARA O INTERIOR

Passagens para a Europa

O EXPRESSO MAUÁ, comunica aos interessados que ainda dispõe de algumas cabines de 1.ª classe e de classe turística no transatlântico francês PROVENCE, que partirá do Rio de Janeiro a 20 de Junho próximo.

EXPRESSO MAUÁ

PRAÇA MAUÁ, 73 — TEL.: 23-3317
Passagens — Turismo — Transportes para todo o mundo

SÓ ÊSTE MÊS

TECIDOS PARA CORTINAS POR PREÇOS INCRÍVEIS

	Cr$
Marquisete voil — lg. 1,30	19,50
Marquisetes estampadas — lg. 1,30	16,80
Marquisetes lisas — lg. 1,30	19,60
Marquisete «tipo voil» — lg. 1,30	23,00
Voil rayon extra — lg. 1,40	27,00
Damascos finos — lg. 1,30	55,00
Corgurões lisos — lg. 1,30	29,80
Passadeiras de oleado — lg. 0,50	14,50
Setim listado — lg. 1,40	39,50
Cretones estampados — lg. 1,30	35,00
Tapetes aveludados par lado de cama — 40 x 80	53,00
Tapetes aveludados para lado de cama — 50 x 100	95,00
Tapetes de chenille para banheiro 1,00 x 60	110,00
Tapedte bauclé para sala de jantar — 2,00 x 3,00	795,00

Tapetes de todos os tamanhos, tipos e padrões modernos pelos menores preços

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196
(Próximo à Praça Tiradentes)

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

Estude Inglês na União Inglêsa
Turmas à tarde, 3 vêzes por semana, às segundas, terças e sextas-feiras. Principiantes, das 14 às 15 e das 15 às 16 horas. Turmas para médios, de 16 a 17 horas. Matrículas abertas. Início: 2 de maio. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio.

SERVENTE DA P. D. F.
(ORDENADO: Cr$ 1.900,00)
CURSO ITAMARATI
(Anexo ao ginásio Carvalho de Mendonça)
Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766.
MENSALIDADE: Cr$ 100,00.
Matrícula, das 8 às 10h30m.

VESTIBULARES -- 1953
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
Novas turmas a iniciar e recém-iniciadas pela manhã, tarde e noite. Turma especial para os candidatos não habilitados, de Física e Química. Problemas e prática. A iniciar em maio.

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA — Orientação do Prof. COSTA MAIA
CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA
DATILOGRAFIA
AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
MANHÃ — TARDE — NOITE
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

INGLÊS — CURSO ROOSEVELT
Professor norte-americano especializado em turmas exclusivas de poucos alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS. Há ainda vagas em vários horários. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Vocábulo básico de 1.000 palavras. Preparo prático, direto. Manhã, tarde e noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Clube de conversação. Mensalidade: Cr$ 150,00. — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 32-9195.

SERVENTE DA P. D. F.
Preparação cuidadosa, sob orientação do prof. AZEVEDO LIMA. Aulas diárias. Instituto de Ciências e Letras. 9 às 12 e 14 às 17 horas. Assistam aulas sem compromisso.
Avenida Rio Branco 120 — 10º andar salas 1932 a 1036
42-7386. — Galeria do Comércio.

ADMISSÃO
AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Indispensável para quem deseje em 1953 ingressar nos CURSOS GINASIAL OU COMERCIAL
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

"NOÇÕES DE DIREITO COMERCIAL"

	Cr$
PARA CONCURSOS, SEGUINDO O PROGRAMA DO CONCURSO PARA CONTADOR DO I. A. P. I.	30,00
«Testes de Nivel Mental», Jota Barros	30,00
«Formulário de Matemática», acompanhado de 100 problemas com respostas	15,00
«Programa de Literatura» para os vestibulares às Faculdades de Direito	30,00

PEDIDOS DIRETAMENTE, POR VALE OU REEMBÔLSO POSTAL, AO EDITOR
ADOLPHO AUGUSTO
(Serviços de mimeógrafo e de impressos em geral)
Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar — Sala 714 — Caixa Postal da Lapa 131 — Rio de Janeiro — D. F.

SERVENTE DA P.D.F.
(Cr$ 1.900,00)
Conhecimentos exigidos: Português e Aritmética
(Nível primário)
Súmulas de Instrução Cívica, conhecimentos de serviço, português, matemática, nível mental.
MANHÃ — 9 às 11 horas
TARDE — 13 às 15 horas
NOITE — 19r30 às 21,30 horas.
MENSALIDADE Cr$ 100,00
AV. RIO BRANCO 147 — 2º ANDAR
CURSO CARIOCA
TEL.: 42-1144

Art. 91 grátis
Aceitamos alunos — Rua S. Francisco Xavier, 900.

PRÓTESE
Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

SALA MOBILADA PARA AULAS
Aluga-se por hora. Preço módico, rua do Carmo, 56 — 2.º andar. Tratar segunda-feira das 15 às 17 horas.

TAQUIGRAFIA
Largo do Machado
Aulas individuais e coletivas. Turmas a iniciar durante êste mês. Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-2608 e 25-6937

Direito e Filosofia
Matrículas abertas para Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo-germânicas, Jornalismo, Geografia e História, Direito e Filosofia.
CURSO VERGNA
Rua México, n. 41 — 10.º andar. Grupo 1006.

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Excursão universitária à Argentina
(FÉRIAS DE JULHO)

O Departamento Universitário da CAMILLO KAHN informa aos participantes da "Embaixada Universitária Brasileira", que deverão apresentar-se à av. Rio Branco, 120 — sobreloja (Galeria dos Empregados no Comércio), das 16 às 18 horas, para receberem instruções.

Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades da Capital estão autorizados a somente até sexta-feira próxima receberem mais inscrições.

PRECISA-SE DE UM PROFESSÔR
Explicador, podendo ser um estudante adiantado para orientar e acompanhar um aluno do 1º Ano Científico dum colégio oficial. Deve poder explicar tôdas as matérias, exceto línguas. Ordenado .. 2.000 cruzeiros (Cr$ 2.000,00). Tratar pelo tel.: 23-0570.

INGLÊS
ALIANÇA INGLÊSA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

CR$ 50,00
Pontos para a prova de SERVENTE, organizados por professôres da P. D. F. Já estão à venda no
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2º - Fone: 42-1144.
Programa grátis, a qualquer hora.

LEIA
a partir do próximo domingo, dia 25, NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS, na Pagina Escolar.

CONCURSO PARA DETECTIVE
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PRAGRAMA
Professôres especializados — Súmulas completas grátis.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Quadro Sinótico da História do Brasil
Autoria do Prof. Alberto Gosch
Trabalho consagrado por eminentes professôres e historiadores e Institutos Históricos. Impressão artística, de luxo em policromia. Inigualável, original e altamente educativo. Tamanho grande, parietal; idem pequeno, para uso cômodo do estudante.
Pedidos para o representante exclusivo:
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 -- 3.º AND -- RIO DE JANEIRO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto de Educação

DESPACHO DO DIRETOR — Armando Moreira Borges, Jorge Osvaldo Guilherme Hirth, Opiaciano Ferreira Botelho, Humberto Olivieiri, Ismar dos Santos, João Gomes da Costa Ferreira, Alvaro Monteiro Ribeiro da Silva, Antônio de Araújo C. Paio, Maria da Silva Brito Borges, Arnaldo Cardoso Ferreira, Fritz Weismann, Nelson C. Ponce de Azevedo, Nelson Bergamini, Leonardo Batista da Fonseca, Pasqualina Alampi Szabó, Ernani de Andrade Filho, Flávio Petrarca de Mesquita — Indeferido de acôrdo com as Instruções n. 16 do secretário geral de Educação e Cultura, que regeram o concurso de admissão à primeira série ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros desta associação para a assembléia geral a realizar-se, em primeira convocação, no dia 22 do corrente, às 17 horas, na sede da sociedade, para tratar de Interêsses Gerais da mesma.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

ASSEMBLÉIA GERAL — Realizar-se-á, amanhã, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral do corpo discente da Faculdade, convocada pelo colega Guaíba, presidente do C. A. L. C., cuja ordem do dia será a seguinte: 1º.) — Aumento das refeições no restaurante do calabouço; 2º.) — Prestação de contas do colega José Mattar Filho, presidente do C. A. L. C., gestão 1951.

DIRETOR DE DIA — Amanhã, estará na sala Carlos Winter Santos, como diretor de dia, o colega Monciar Lopes Guaíba, presidente do C. A. L. C.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

DIREÓRIO ACADÊMICO

BAILE DOS CALOUROS — Será realizada hoje a festa do Calouro, que terá lugar no salão nobre do Clube de Regatas Flamengo, na praia do Flamengo, 66-68, às 17 horas. O baile será animado pela orquestra MAYPO, sob a batuta do maestro Paiva.

AVISO — Os calouros que não tiverem convites, poderão se apresentar à festa sem os mesmos; pois acha-se na porta do C. R. Flamengo o encarregado de velá-los no salão, que é o colega Santoro.

Os que tiverem a carteira de estudante, fornecida pelo D. A., poderão se apresentar com a mesma, a fim de ingressar e tomar parte da festa.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

APOSTILAS — Acham-se à venda as seguintes: Direito Civil (2º., 3º. e 4º. anos); Direito Comercial (3º. ano). Direito Penal (3º. ano — 2ª. parte). Introdução à Ciência do Direito (professor Benjamim de Oliveira.

Na próxima semana estarão à venda os pontos de D. Penal (2º. ano) e os restantes de Introdução e Int. Público.

AVISO — O colega Aldo de Freitas, recém-formado por nossa Faculdade, comunica que instalou novos escritórios no Estado do Rio (Estrada Rio-Petrópolis, 1.652, sala 7 e 8, Duque de Caxias, e rua Arruda Negreiros, 241, sala 3, em São João de Meriti), onde se encontra à disposição de seus amigos e professôres no sentido de acompanhar o andamento de processos e outros feitos judiciais ou policiais.

Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ GAMA FILHO»

APOSTILAS — Estão à venda no Centro com Rodolfo as apostilas de Penal, Civil e Constitucional para o 2º. ano e Introdução, D. Romano e Teoria para o 1º. ano.

TRABALHO PRÁTICO — Têrça-feira, haverá para o 2º. ano de Direito Civil, com a seguinte matéria: Interpretação da lei, Evolução Histórica, do Código Civil e Direito ao nome. Quinta-feira haverá de D. Constitucional.

Escotismo

RESSURGIMENTO DA TROPA ALCINDO GUANABARA

Sob a orientação do chefe escoteiro Deusdedit Machado Monteiro, reiniciou as suas atividades a Tropa Alcindo Guanabara, constituída de filhos e dependentes de empregados das Companhias do Grupo Light.

A situação da tropa, cujas reuniões estão sendo efetuadas aos sábados à tarde e nas manhãs dos domingos, no Centro Recreativo Independência, já está perfeitamente regularizada junto à entidade máxima dos escoteiros do Brasil.

O exame de noviços dos componentes do grupo será realizado dentro de alguns dias, quando estrearão êles os uniformes doados pelo Departamento de Serviços Sociais das Companhias Associadas.

A inscrição de novos escoteiros permanecem abertas, devendo os interessados dirigirem-se ao sr. Machado, na sede do Centro Recreativo Independência.

DIREITO
Turmas funcionando à tarde e noite. Professôres especializados. C. E. S. A. R. S. José. 50 — 6.º andar.

CR$ 100,00 POR MÊS
Latim, Inglês, Português, Francês e Matemática. — Não há jóias — Aulas individuais Cr$ 50,00 por hora — Rua Haddock Lobo, 400 — Tel: 28-5522
Também Art 91 e cadetes do AR

BOLOS, DOCES E SALGADOS
Mme. Santos do Boulevard executará em aula: dia 20, BRINCOS E RAMOS de cereja com as respectivas flores. Dia 22, a pedidos, docinhos originais: "AS JOANINHAS E CESTINHAS DE FLORES EM GELEIA". Dia 24 FONDAN para bonecas, animais e etc., Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro 354 sob, tel: 38-5181.

INTERNATO
Semi-internato e externato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Admissão nos Colégios Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura. Ensino eficiente. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

ENGENHARIA
NOVA TURMA
Horário: 2,30 às 5,30 da tarde
INÍCIO: 2 DE JUNHO
Não se reservam vagas — Pontos impressos.
Instituto Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TEL.: 52-4926

PREPARA-SE MELHOR QUEM COMEÇA MAIS CEDO
Matricule-se na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS e SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO
TURMAS EM FORMAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS de: SERVENTE da P. D. F. ESCRITURARIO do DASP — ESCREVENTE — DACTILOGRAFO do C. N. P. e POSTALISTA dos CORREIOS.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Uma instituição a serviço do seu futuro
MÉXICO, 148 — 8 — 808 — DISTRITO FEDERAL
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA PARA TODOS OS CONCURSOS

ARTIGO 91
(1 e 2 anos)
MANHÃ — 8h30m às 11 horas
TARDE — Turma em formação
NOITE — 19 às 22 horas
Professôres do Colégio Pedro II
Prof. GERMINAL ROMERO — Inglês
Prof. EMANUEL LEONTZINIS — Geografia e História
Prof. ABION ROMITA — Português e Latim
Prof. PASCHOAL FERNANDES (ACM) — Matemática
Prof. NILO FERNANDES (ACM) — Matemática
Prof. PASCHOAL FARIA GÓIS — Ciências
Prof. SÁ RORIZ — Desenho.
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR
CURSO CARIOCA
Telefone: 42-1144.

Juju
empolga a mocidade
É a mais moderna camisa-esporte, em malha de ótima qualidade, de côr branca com debruns em 6 côres diferentes, a escolher, e a preço acessível. "JUJU" deslumbrou os universitários de U.S.A.
É um produto encontrado em tôdas as camisarias e distribuído, no RIO:
OTHON L. BEZERRA DE MELO & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 15 - 11.º andar.
em SÃO PAULO:
FLAVIO DE CARVALHO & CIA. LTDA.
Beco da Fabrica, 23 - s/37-38 — Caixa Postal, 2541
em BELO HORIZONTE:
COTTA & CIA. LTDA.
Rua Carijos, 166 - s/803 — Caixa Postal, 241

INGLÊS -- FRANCÊS -- ITALIANO -- LATIM
Turmas para principiantes, médios e conversação. Métodos modernos e essencialmente práticos.
Aulas especiais para alunos com dificuldades nos cursos ginasial e colegial.
Turmas limitadas em 10 alunos e aulas individuais.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCOLA DE CIÊNCIAS E ARTES DOMÉSTICAS «ORSINA DA FONSECA»
Curso de Encadernação plissado a mão, além de corte e costura, bordados, chapéus, desenho, etc. Trabalhos manuais e Economia Doméstica.
Concede diplomas — Rua Haddock Lôbo, 148

ENGENHARIA
Pequena turma funcionando pela manhã, diàriamente, das 7h30m às 10 horas, a cargo de professôres especializados e eficientes. Bom resultado nos anos anteriores.
DIRETORES:
BAYARD BOITEUX (da Escola Politécnica da U. C. e do Colégio Pedro II).
ERNESTO GUERRA (do I. La-Fayette e Colégio 2 de Dezembro).
C.E.S.A.: Rua São José, 50 — 6.º andar

SERVENTE DA P. D. F.
Preparamos intensivamente
CURSO MORAES BARROS — Praia de Botafogo, 526
(ao lado da União das Operárias de Jesus)

Pré-vestibular para Faculdade Nacional de Direito
Novas turmas com aulas de tôdas as matérias, inclusive para contadores. Informações e matrículas, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21 horas; às têrças e quintas-feiras, de 17 às 19 horas. — Turmas: manhã, tarde e noite.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 1.501 (junto ao Serrador).

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645, iniciará em breves dias, às 18h15m, uma nova turma de Taquigrafia. Aulas de treinamento, pela manhã, à tarde e à noite.

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
AGRONOMIA
CURSO VESTIBULAR C.O.S.
TÔDAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

VESTIBULARES
INSTITUTO RIO F
Direito e Filosofia (Neolatinas — Filosofia e Letras Clássicas)
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 -- 7.º -- Fone: 52-8424

Turmas em funcionamento
ALMOXARIFE DA P. D. F.
POSTALISTA DO D. C. T.
VENCIMENTOS DE CR$ 2.990,00
OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
ARTIGO 91 E CURSO PERMANENTE DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7º andar — Fone: 52-8424.

FISCAL DO TRABALHO
TURMA EM INICIO
PROFESSÔRES: Legislação: Newton LIMA, do Min. do Trabalho
Português: Walter de Toledo Piza
* * *
ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela manhã e à noite
No concurso para escriturário realizado pelo DASP, o 1º colocado foi o aluno dos CURSOS DA A. S. C. B. Sr. MANOEL TERTULIANO CAVALCANTE AVELAR
SERVENTE
DA P. D. F.
Curso intensivo de revisão para êste concurso.
Mensalidade Cr$ 80,00 —
Para servidores públicos Cr$ 60,00
ARTIGO 91
Turma pela manhã e à noite
PROFESSÔRES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes
(Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter de Toledo Piza
(Prof. Joaquim Moreira de Sousa
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANCÊS: Profª Jacqueline Schwob
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaça
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Edmar de Oliveira Gonçalves
CURSOS DA ASCB
RUA MÉXICO, 148 — 11º — TEL.: 22-0607

VISITE A COLONIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM PETRÓPOLIS. Hotel confortável, piscina, parque infantil, mesa de primeira. Preços acessíveis a servidores públicos. Informações no 2º andar do edifício do IPASE. — Rua Pedro Lessa, 36 — Tel.: 22-1026.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de Maio de 1952

CARTA DE LISBOA

O mais fecundo intercâmbio luso-brasileiro é o que se faz entre as respectivas universidades — Notas estatísticas — No 1. trimestre, o Brasil comprou-nos muito mais do que lhe vendemos — Letras e artes — Correspondência

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 11 DE MAIO — A vinda a Portugal da embaixada universitária de São Paulo foi iniciativa magnífica. É assim que se estreitam as relações entre os intelectuais dos dois países, que são, evidentemente, aquêles que amanhã melhor poderão apreciar na devida conta o que mais convenha no intercâmbio luso-brasileiro.

Portugal recebe hoje, com o maior júbilo, todos os estrangeiros que desejam verificar de perto nossos pacíficos e metódicos progressos e aos brasileiros acolhe-os sempre com atenções inesquecíveis e carinhos verdadeiramente fraternais.

Alguns, depois de atravessarem o Equador, esquecem tudo quanto lhes proporcionámos e chegam até a deturpar aquilo que viram e sentiram, mas isso não produz já grande resultado, porque o número dos que, lealmente, ficam fiéis às suas sinceras impressões é já muito mais importante e êsses mesmos se encarregam de corrigir os outros.

Eu sei que para certos luminares da aproximação é prova de inferioridade regressarem de Portugal e não porem defeitos a mil coisas, batendo com fôrça as estafadas teclas da Liberdade e da Censura, os dois tremendos fantasmas em que os críticos fáceis encontram o imutável tema de suas principais objurgatórias.

Não ignoro que é preciso armar à simpatia daqueles leitores admiràvelmente sensatos e compreensivos que os aplaudem quando seja pensar ou agir como êles pensam e agem; e sei ainda que, frequentes vêzes, depois de impulsivamente terem deslumbrado o entrevistador ou os radiouvintes com tiradas tesas e aniquiladoras, os valentes aproximadores se desfazem a seguir em desmentidos ou queixas contra o jornalista que não os percebeu ou o microfone que se atreveu a alterar suas falas — mas tudo isso é sabido, ressabido e inevitável.

Multipliquem-se, porém, as idas e vindas de grupos e de pessoas de responsabilidade assente, promovam-se estadias com alguma demora de professôres e estudantes nos dois países, levem-se e tragam-se homens de letras e artistas e Portugal e Brasil hão de conhecer-se e estimar-se melhor e mais indestrutivelmente.

As exceções só servirão para confirmar a excelência do método e farão ensejo a que se esclareçam dúvidas e se resolvam problemas, principalmente no que diz respeito aos cépticos ou renitentes brasileiros para os quais a realidade portuguêsa é diversa de tudo o que afirmam estrangeiros de tôdas as raças e a quase totalidade dos portuguêses do Continente, Ilhas e Províncias ultramarinas.

— Agripino Grieco já andou de visita pelo Minho e efetuou uma conferência em Coimbra. Parece que não se tem sentido mal no torturado país em que a opressão, a tirania e o despotismo fazem dos nacionais desprezíveis autômatos — na opinião indiscutível dalguns brasileiros ou internacionalistas que pintam a nossa vida como lhes dá na gana, mas que não teriam, decerto, coragem para se intrometerem em com igual ousadia na vida dos vizinhos do mesmo prédio, receiosos talvez de que a reação lhes fôsse pouco apetecível. Tal jornalismo continua a ter adeptos e faz a glória de seus expoentes. Mas perde terreno a olhos vistos e não tardará a sentir-se necessitado de radical transformação.

NOTAS ESTATISTICAS

O 1º trimestre dêste ano trouxe-nos êstes números para a balança do comércio externo:

Importação — 2.510.367 contos. Exportação — 1.610.177 contos.

Os produtos que pesaram nessa diferença contra nós foram: ferro e aço, cobre, carvões, algodão, óleos para destilação, açúcar, Máquinas industriais e automóveis. Como, porém, alguns dêstes produtos vieram do Ul-

(Conclui na 2.ª página)

O PRESENTE desta VENDA ESPECIAL de SALDOS de BALANÇO!

APARELHOS DE JANTAR

Caprichosamente pintados à mão. 22 Peças com Coberto, em fina louça, com lindos desenhos. De Cr$ 225,00 por Cr$ 178,00

E preços especiais para o dôbro de pratos ou mais Peças.

BAZAR AMÉRICA
Uruguaiana, 38/40 - Rio
A 2 passos do L.[illegible] da Carioca

Vogn Publicidade

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

ALGUNS ASPECTOS DE CAVALCANTI

Por que não se instalam cancelas, já que pretender a construção de viadutos talvez seja muito, nas passagens de nível das estações dos subúrbios da Linha Auxiliar

Por que não há Mercadinhos nos mesmos subúrbios? Por que o SAPS não instala aí algumas das suas barracas? — O vergonhoso estado da rua Valério e a não menos deplorável situação da rua Quintão

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Enquanto sôa uma campainha reumática, o velho funcionário agita pequena bandeira significando que um combôio se aproxima. Apenas isso. Nada mais A "proteção" ao público é, portanto, insignificante, fazendo-se necessária a existência de, pelo menos, uma cancela. Ao lado, um aspecto da incrível e vergonhosa rua Valério. Em baixo, flagrantes das ruas Barão do Bananal e Caminho do Catete.

NO ANO DE 1904 a antiga estrada da «Emprêsa de Melhoramentos no Brasil» foi incorporada à Central do Brasil, recebendo a denominação de «Linha Auxiliar» e passando por diferentes remodelações. No ano seguinte, exatamente a 15 de fevereiro eram inauguradas diferentes e modestas estações: Terra Nova, Tomás Coelho, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Eduardo Araujo. Já era, então, bastante apreciável o número de pessôas residentes nas localidades indicadas o que obrigou o aumento do número de trens diários.

Ficou nisso, porém, o interêsse da ferrovia, que, segundo tudo indica, não mais cuidou das estações que inaugurára. Evidentemente a estação que se encontra, hoje, em Cavalcanti, por exemplo, não será exatamente igual à que existiu em 1905, pois que algumas obras devem ter sido realizadas. Não será muito grande a diferença, porém, dado que toda a Linha Auxiliar apresenta o mesmo ar de abandono, o mesmo jeito parado de sabotagem ao progresso.

É bem o caso de Cavalcanti, o populoso subúrbio, onde há aspectos deprimentes e vergonhosos, onde sobram os atestados vivos do desintèresse completo do poder público municipal pelas populações suburbanas só recordadas para demagógicos efeitos de campanhas eleitorais, só lembrados como pessôas às quais é fácil enganar com promessas mirabolantes, e simples iludir com o fôgo de artifício das palavras bonitas...

★ Passagem de nível

Nos aspectos mais simples se faz sentir a incuria administrattiva. Veja-se, por exemplo, a passagem de nível, sôbre o leito da linha férrea. Veículos de diferentes tipos, grande número de pessôas, atravessam o leito da estrada a tôdas as horas do dia e da noite, sem que haja para avisá-las da aproximação de qualquer combôio, mais do que uma «cigarra» cujo alarme é bastante fraco, e um funcionário, alquebrado pelos anos de serviço contínuo, que empunha pequena bandeira. Se qualquer motorista, mais afoito, resolver não tomar conhecimento da existência da campainha anêmica ou da presença do funcionário; se qualquer criança, em imprudente travessura natural, decidir avançar, nada de prático lhes impedirá o gesto e, consequentemente, a possibilidade de desastre fatal.

Ora, parece-nos absurdo que ainda existam estações suburbanas bem próximas do centro da cidade apresentando situações semelhantes. Já não pretendemos a cons-

(Conclui na 2.ª página)

«Vida e morte de um povo»

A propósito da reportagem animada «Vida e Morte de um Povo», de Darci, saída domingo último, recebeu aquêle nosso colaborador o seguinte telegrama:

«A Associação de Pais de Família, núcleo do Colégio Assunção, solidariza-se com o autor da oportuna reportagem animada do «Dia das Mães», que denuncia outra faceta da insidiosa campanha de descrédito da sociedade, movida por seus implacáveis inimigos, quer do teatro, do rádio e da imprensa, contra as elevadas instituições do matrimônio, da família, da inocência da criança e da moral pública. — A Diretoria».

CARTA DE BRUXELAS

A procissão do Santo Sangue

Newton Freitas

BRUXELAS, maio. — Conta a História que Thierry d'Alsace recebeu das mãos do Patriarca de Jerusalém, algumas gôtas do Santo Sangue, em recompensa de haver recuperado os Santos Lugares das mãos dos infiéis. Corria o ano de 1148...

A 3 de maio, a relíquia fêz sua entrada triunfal na cidade de Bruges. As guerras, as revoluções, as pestes, os flagelos e calamidades que acometeram a cidade jamais impediram que a cidade chamada também a Cidade do Santo Sangue, defendesse sua relíquia. Apenas a urna foi sucessivamente transferida de rua: passou da pitoresca Rue aux laines à Rue Neuve, da Rue des Arbaletriers à Rue Haute...

Conta ainda a História que até 1325, tôdas as sextas-feiras, às 10 horas da manhã até às 3 horas da tarde, o Sangue se liquefazia milagrosamente dando uma demonstração milagrosa de sua procedência... Para exibir a relíquia milagrosa foi organizada a procissão do Santo Sangue, irmã daquela procissão napolitana de São Genaro todos os anos até os nossos dias.

E foi para assistir êste auto medieval que me transportei, como todo o mundo até Bruges munido de um lugar numerado na tribuna e muito refôrço de comida nos bolsos. A multidão que se acotovelava pelas estradas, praças e estreitas ruinhas de Bruges, a Morta, era a típica multidão das Kermesses flamengas. Moças endomingadas, rapazes com flor na lapela. Mulheres gordas e as velhas mais velhas que talvez só saiam de casa uma vez por ano precisamente no dia da procissão do Santo Sangue. O espetáculo da multidão tipicamente flamenga e portanto com uma tradição ante católica muito grande me assombrou. O espetáculo em si representava algo de tão teatral e tão dramático que a única restrição a ser feita é, precisamente, não começar de noite sob as luzes fantásticas de archotes. A luz crua e dourada de um dia de maio choca com as côres mascaradas dos comparsas que desfilam horas sucessivas numa reconstituição fabulosa do Velho e do Moderno Testamento. Como num teatro de títeres, como numa festa de crianças, como num teatro de marionetes, o espetáculo exige ingenuidade ou fé. Eu confesso que não sentia nem uma coisa nem outra, mas resisti ao encanto da multidão colorida, dos trajes que começavam pelas peles bíblicas que cobriam Adão e Eva até as armaduras brilhantes dos Cruzados medievais. Resisti porque o encanto das côres, a ingenuidade dos recitativos (em língua para mim tão inverosímel como se fôra o hebraico) os cantos primitivos e o interêsse aflito da platéia, ofereciam quase que material artístico para tôda uma existência...

À frente do cortêjo Adão e Eva depois do pecado enquanto que um Anjo de asas de penas vermelhas com uma espada vingadora nas mãos maldizia o casal, cuja audácia permitiu a nós pobres mortais gozar dos vinhos, provar a beleza dos céus, escutar as músicas e reservar, com um pouco de humildade, um futuro lugar no Paraíso. Que mais pode desejar um mortal? Tudo isto eu pensava vendo a Eva muito loura e o Adão muito moreno cobertos de peles de cordeiro, gemendo e chorando a culpa sem remédio. Atrás do casal maldito, as cenas fundamentais do Velho Testamento. Reconheço Abel, chego a identificar Moisés, e troco um olhar de complacência ao ver Davi com sua lira, um Davi estranho, gordo e corado como nunca o imaginei. Os anjos passam e repassam muitos dêles de óculos, coisa que me choca, mas me distraio olhando os cachos dourados de um anjinho pequeno e as bochechas rosadas de uma anjinha não tão pequena como para que eu me esqueça de que se trata de uma Pucelle de Bruges que canta em falsete...

E chegamos ao nascimento de Jesus. Os apóstolos vêm depois, como passa também o Jesus Menino rodeado de sábios respondendo às perguntas mais intrincadas com sua voz flamenga, enigmática e breve, dramática e mesmo autoritária. Os sábios balançam a cabeça e a figura douta do Jesus entre os velhos hebreus desaparece... Vem também São Pedro com sua barca, e a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, talvez o mais belo quadro de tôda a procissão.

Os ramos verdes das palmas tremem no ar, vibrados pelas mãos nervosas das mulheres, das crianças e dos homens. Hosanah, Hosanah, cantam em côro.

* * *

Mas já Cristo chegara à idade do sacrifício e começa a Via Crucis até o Calvário. Vemos Madalena, A Virgem Maria, os Apóstolos, a Ceia, o Cireneu e dezenas e centenas de figuras às quais já estamos mais familiarizados. A Verônica passa com seu lenço sagrado e um grupo de penitentes com suas roupas que remontam ao século XV encerra o cortêjo cantando e levando uma cruz deitada coberta de espinhos...

Chegamos assim à terceira parte do imponente cerimonial. Vêm então os Cruzados com suas roupas pitorescas. E as bandeiras, as flâmulas, os estandartes de côres e de fantasias as mais variadas. E vêm então Thierry d'Alsace e sua mulher de veludo azul montando um cavalo branco; ela se chama Sybille d'Anjou e a seu lado vem o Catelão St. Omer. No meio de fanfarras triunfais vem a Relíquia numa urna de ouro. E vem o Corpo diplomático, e vêm as irmandades, o clero, os Magistrados da cidade, os Bispos, as autoridades civis e militares... O cortêjo está a seu fim. Consulto o relógio e vejo que durou exatamente uma hora e meia. E enquanto desaparece na última curva a última bandeira colorida que pertenceu a uma época em que Van Eyck de sua janela olhava a cidade que ainda não morrera e numa sala de sua casa pintava o «Agneau Mistiques» para tôda a eternidade...

VESTIDOS

Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completos, trajes de rigor inclusive chapéu, facilitando os pagamentos.
RUA HADOCK LOBO, 301 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

LINHOL
o substituto do linho em cretone!
nas boas casas do ramo
fabricação de:
F. T. SANT'ANA — São Paulo
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 20, 9.º andar, s/ 902

Volkswagen
O CARRO DO POVO
OFICINA MECÂNICA ESPECIALIZADA

PEÇAS GENUINAS
CONCESSIONÁRIO:
AUTO MODÊLO LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
TELS. 45-1132 E 25-6050

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31.953
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Corredores internacionais com seus carros Midget, autos especialisados em trombadas, choques, derrapagens etc. realisarão no campo do Vasco a primeira corrida dêste gênero.

SÃO OS TAIS CORREDORES INTERNACIONAIS NOS SEUS MIDGET, NÃO?

QUE NADA!... SÃO MOTORISTAS NACIONAIS DE LOTAÇÕES E ÔNIBUS EM SEU TRABALHO DIARIO.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

mamar português, parte do respectivo custo ficou em família.

Com o Brasil, o comércio está assim expresso:

Importação — 17.973 contos. Exportação — 64.134 contos.

As mercadorias que exportámos para a grande Nação sul-americana foram: Bordados da Madeira, vinhos comuns e licorosos, conservas de peixe, e de atum, sardinhas em azeite, anchovas, azeite de oliveira, miolo de amêndoa, limas, cortiça em obra e em rôlhas e lousa em obra.

A situação bancária continua a demonstrar subida de depósitos. De 27.306.212 contos em 31 de janeiro, os depósitos à ordem e a prazo subiram para 27.823.037 em 29 de fevereiro. Há a descontar nestes números os depósitos de Bancos menores nos Bancos mais fortes, mas mesmo assim êstes números de agora são dos mais altos depois da era volframista em que o dinheiro rodou à doida pelas zonas onde se descobriu o prodigioso minério.

LETRAS E ARTES

Está já no fascículo 16 a benemérita publicação das «Obras completas de Gil Vicente» feita pela Companhia Editora do Minho, com belas ilustrações a côres de Mestre Joaquim Lopes. Neste fascículo entram o «Auto da Festa», o «Sermão de Abrantes», «O Salmo de Miserere mei, Deus» e mais dois Romances à morte de D. Manuel I e à coroação de D. João III.

— Em adição de excepcional categoria, o Instituto para a Alta Cultura, publicou a «Iconografia seleta da Flora Portuguêsa» do falecido professor Gonçalo Sampaio, de que fui aluno na antiga Academia Politécnica do Pôrto, em 1901. A obra sai incompleta, porque, suspensa a verba que lhe fôra destinada, o insigne naturalista abandonou o trabalho e inutilizou o texto que devia acompanhar as estampas. Ainda assim aproveitaram-se 150 estampas, que são as inscritas neste precioso volume com os nomes que Sampaio lhes deu, mas explicadas no final pelo dr. Arnaldo Rozeira em desenvolvida sinonimia.

— Saiu o nº 2 das «Histórias Maravilhosas da tradição Popular Portuguêsa», por Ana de Castro Osório.

— O nº 3 da 2ª série do Boletim «Belas Artes» da respectiva Academia traz, entre outros, os seguintes artigos: de Reinaldo Santos — «A Arquitetura barroca em Portugal»; de Matos Sequeira — «A Igreja do Menino Deus»; de Diogo de Macedo: «O Aleijadinho de Minas Gerais»; e belas reproduções de obras de arte.

— Na avenida da Liberdade vão ser colocadas as estátuas de Castilho e Oliveira Martins, notáveis trabalhos do mestre Leopoldo de Almeida. Ficarão em frente das de Herculano e Garrett, já colocadas. Dizem alguns críticos levianos ou simplesmente sectários que a situação atual persegue a inteligência. Pois nunca se inauguraram em Portugal tantas estátuas, apesar de insistentes campanhas jornalísticas e constantes promessas. Não há nada mais fácil para as penas irrefletidas do que censurar e pretender demolir. E, no entanto, o que fica e fala com eloquência é a série de realizações a que vamos assistindo já sem qualquer surprêsa, tão naturais se tornaram.

— As últimas exposições realizadas em Lisboa foram as de pintura de Carlos Botelho e de Tomaz de Melo, estando a preparar-se outra sôbre motivos de Sintra, que deve reunir muitos artistas de diferentes estilos.

AO SR. OSÓRIO BORBA

Depois do que escrevi, só me resta esperar que chegue a Lisboa o diretor da Agência Lusitânia para terminar o desmentido já feito e documentado.

Desde os mais atrasados aos mais adiantados países, nenhum há que deixe de conceder aos acusados o direito de defesa. E esta é que é a verdadeira democracia.

No Brasil acusaram a Censura e um jornal de proibições e fraudes.

Julguei-me no dever de elucidar as pessoas de boa fé, que lêem estas cartas, e dirigi-me aos acusados. No «Diário» de 27 de abril saiu parte do que apurei. O sr. Osório Borba continua insatisfeito. Não tenho culpa alguma do seu temperamento.

A realidade é esta que qualquer representante diplomático ou consular brasileiro em Portugal pode confirmar, se o sr. Borba entender que são pessôas idôneas para lhe responder:

1 — A revista «Anhembi» nunca foi obrigada a ser presente à censura nem proibida de circular em Portugal.

2 — A entrevista com um conhecido sociólogo brasileiro não foi deturpada nem pela censura nem pelo jornal que a transcreveu, como afirmou o humorista acocorado num jornal brasileiro quase só para difamar e injuriar a atual situação portuguêsa.

CORRESPONDÊNCIA

«Tenente-coronel R. V. de Azevedo» — Recebi sua amável carta. Se lhe bastasse um simples autógrafo, prontamente lho cederia da minha coleção de alguns milhares. Mas como deseja um autógrafo especial, vou tentar consegui-lo.

«C. Cruz» — Muito obrigado pelo seu abraço. A larga correspondência que me produzem estas cartas só significa que é reto o caminho que sigo e larguíssima a expansão dêste jornal.

«E. Cognat» — Agradou-me ler na sua carta de 17 de abril as referências que faz ao nosso Salão de Artes Decorativas. No Rio, há elementos mais que suficientes para organizar Salão semelhante. É só deitar mãos à obra. Tenho mais catálogos para lhe remeter. Creio que muito lhe interessarão pois representam excelentes atividades da Sociedade Nacional de Belas Artes. E, a propósito, devo informá-lo que o professor Varela Aldemira está a preparar uma grande obra sôbre o nosso glorioso paisagista já falecido Silva Pôrto.

«A. de A. Barroso» — Estou à espera dos esclarecimentos que pedi a respeito do «Vera Cruz». Certamente os receberei.

«A. de Assis Castro» — Agradeço a nova poesia «O Êxodo», consagrada à formosa e dolorosa Terra Cearense.

HÉRNIA

Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — DENTRO DA GALERIA — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

trução de viadutos, que talvez seja pedir demasiado. Mas, afinal, que custaria instalar uma cancela que se fechasse automàticamente à aproximação de qualquer composição, oferecendo proteção mais eficiente para o pedestre, impedindo atos afoitos de qualquer motorista desabusado?

A construção, senão de viadutos, pelo menos de cancelas em tôdas as passagens de nível dos subúrbios que ainda não as possuam, como sucede em Cavalcanti, é providência que se faz necessária e que não deve ser adiada.

★ O vergonhoso estado da rua Valério

A rua Valério fica bem no coração de Cavalcanti. Dá para a espécie de Largo onde fazem ponto final os lotações da linha Mauá-Padre Nóbrega, fica próximo do mais importante comércio local. Pois justamente essa rua é a mais escandalosa, do ponto de vista do desleixo; a mais vergonhosa, talvez, de todo o subúrbio. É difícil descrever o estado em que se encontra, tão maltratada está. Logo no início, próximo do tal Largo, abre-se imensa cratera em cujo interior estão depositadas substâncias mal cheirosas. Montes de lixo são avistados aqui e ali. As valas que apresenta são impossíveis de descrever. Pelo centro da rua há buracos de todos os tamanhos e todos os feitios. Como se isso não bastasse o ar fica impestado de inqualificável mau cheiro. Vimos, nessa rua Valério, encanamento condutor de água potável assentado no interior de uma vala. Ora, como se sabe, os encanamenttos têm pontos de junção. Não será possível a infiltração, através desses pontos de junção, das bactérias que devem existir em águas contaminadas, de valas, na água destinada a ser bebida? Não representará, situação como a indicada, verdadeiro perigo de infecção?

★ Parece que sim. Pelo menos na rua Quintão...

Parece-nos que sim. Pelo menos na rua Quintão, que fica próxima, já se registraram, a ser verdade o que nos informou um leitor, casos de tifo. Essa rua Quintão, aliás, apresenta-se, também, em lastimável estado, com duas valas de proporções bastante apreciáveis, seguidas do necessário complemento de buracos e das indefectíveis moitas de capim que constituem indispensável ornamento dos subúrbios do Distrito Federal. Adiantaram-nos, ainda, residentes nessa artéria, que já por duas vêzes o "Diário Oficial" publicou a concessão de verbas para o calçamento da mesma. Que foi feito da verba? Que aplicação lhe foi dada? Eis o que desejariam saber os que se vêem obrigados a caminhar pela rua Quintão, muitas vêzes com o lenço embebido em água de colonia, pois há dias em que o mais insensível dos narizes se sentirá irritado diante do perfume que se desprende das valas.

★ Rua Barão do Bananal

Eis aí outra via perfeitamente infeliz do subúrbio de Cavalcanti, com o seu chão de areia e as suas moitas de capim nos passeios laterais. Embora não existam buracos nessa rua, o que é qualquer coisa de incrível e de admirável, nem por isso seus moradores são mais felizes que os de outras ruas próximas, pois até ali chega o cheiro das valas das adjacências, lutando, ademais, com a falta de água característica do lugar e a falta de regularidade na coleta de lixo. Há, também, a escassez de iluminação, o que não é de desprezar-se, pois que, principalmente nas ruas de subúrbio onde a falta de policiamento é completa, a ausência de luz em quantidade suficiente representa um convite aos atentados de diferente natureza.

Binet, cujos testes são tão conhecidos e Henri Piéron cuja psicologia experimental é geralmente louvada, falando, em Paris, a respeito de prevenção e repressão, tiveram oportunidade de referir-se ao fator iluminação em criminologia, bastante mais importante do que parece. Ao que tudo indica não pensam assim os nossos «técnicos», sem dúvida mais sábios que os mestres citados... Também não se cuida de prevenção, entre nós. O sistema, aqui, é puramente repressivo. E de que modo!

★ Caminho do Catete

Deixemos de divagações, porém, e de citações (que nos perdõe o leitor) e travemos conhecimento com a rua que têm o pitoresco nome de rua Caminho do Catete, o que representa duas tolices: primeiro, porque rua Caminho de qualquer coisa é pura bobagem; segundo, porque já existindo, na Glória, uma rua do Catete, será muito fácil a confusão, inclusive para os Correios.

Essa rua, embora seja das mais centrais, transversal que é à rua Padre Nobrega, nem por isso deixa de estar em má situação. Chão de areia, com a presença do indefectível capim e das ornamentais valas. Lixo e sujeiras em vários pontos.

Estão na mesma situação as ruas Antônio Sá e Augusto Falcão, onde um pouco de higiene não faria mal a ninguém. Bom, quer dizer, os mosquitos não haveriam de apreciar muito a nova ordem...

★ Mais reparos

A rua Padre Nóbrega, bem extensa, é das mais importantes artérias locais. É o caminho dos lotações e dos ônibus, sendo, na realidade, uma longa avenida. Encontra-se calçada a paralelepípedo em tôda sua extensão, o que já representa, sem dúvida, «notável» conquista. Essa extensa via deveria ser asfaltada, porém, providência que está a impôr o adiantamento local, pois a verdade é que Cavalcanti, como alguns outros subúrbios da Linha Auxiliar, consegue progredir a despeito da má vontade oficial e dos obstáculos que a mesma opõe. Mesmo nessa rua, entretanto, há vários reparos a se fazer. É o caso dos passeios laterais, por exemplo, onde pequenos tufos de capim, aqui e ali, em tôda a extensão da rua, conseguiram destruir o cimento dos passeios, irrompendo vitoriosamente e prometendo alastrar-se se não forem tomadas providências. Convenhamos que será mais fácil resolver a situação enquanto as moitas se apresentam de pequenas dimensões, do que quando as mesmas atingirem alturas de outeiro. Convidamos a Limpeza Urbana a realizar essa tarefa com urgência.

★ Abastecimento

Os subúrbios da Linha Auxiliar foram esquecidos da autoridade no momento de traçar plano para a edificação dos chamados Mercadinhos. Também outras entidades, além da Prefeitura, interessadas grandemente no bem estar do povo, não têm lançado as poderosas e patrióticas vistas para essa parte da cidade. Faz-se necessário corrigir a anomalia. Cavalcanti poderia servir de sede a um Mercadinho. E o SAPS poderia instalar ali, e em outras estações da mesma Linha, um de seus «stands» para a venda de manteiga e outros gêneros de utilidade. Aqui fica, com o nosso endôsso, o apêlo dos moradores de Cavalcanti, que, convenhamos, são bem modestos em suas pretensões.

COELHO NETO

será o subúrbio de que trataremos na próxima reportagem.

REVISANDO

SANTA TERESA

QUE HORROR! — Santa Teresa é um dos bairros bonitos do Rio. Um de bom clima. Bonitas paisagens, céu azul, ar puro, etc., etc. Mas quanta mazela existe por ali, também. O leitor Antenor Konig, que é quartoanista da Faculdade de Arquitetura, solicitou-nos uma visita à rua Paraíso, próxima do Largo das Neves. Ali estivemos e verificamos que êle não exagerou ao dizer que a rua Paraíso dá a impressão de um «quarteirão europeu arrazado pelos ataques aéreos. Canos de esgotos, estão à vista; crateras enormes, por todos os cantos; capim, depósitos de lixo, sujeira, numa palavra». E há, ainda, aspectos bucólicos muito pitorescos. Cabras, amarradas a postes de iluminação, pastando o capinzinho que ali viceja tranquilamente. O melhor de tudo (ou o pior) é que há mais de dois anos existe ordem para que a rua Paraíso seja calçada. A verba destinada a êsse fim é que tomou rumo diferente. Talvez algum rato tenha roído as cédulas destinadas a êsse fim. Há tanto rato por aí. Ratos e camondongos também.

CORDOVIL

PROVIDENCIEMOS — «Em consequência do que êsse jornal escreveu a respeito da rua Clio, aqui estiveram, logo no dia seguinte, dois cavalheiros que prometeram providenciar a respeito da água», diz o leitor Paulo da Costa, acrescentando que, infelizmente, a promessa ainda não foi cumprida. Caro leitor, esperemos um pouco mais. Demos um crédito de confiança aos tais cavalheiros. Continui vigilante. Se dentro de quinze dias nada houver sido feito, volte a escrever-nos, que diremos algo mais a respeito dessa inqualificável rua Clio onde os canos são reparados com trapos amarrados com barbante.

QUINTINO BOCAIUVA

QUE PENA! — As obras do prédio primitivamente destinado a servir de sede à Escola Normal Carmela Dutra, continuam paralisadas. O tempo continua a destruir o que foi feito. Em pouco nada mais restará, pois já se notam sérios estragos. Entretanto, gastaram-se ali muitas dezenas de milhares de cruzeiros. Nem parece que estamos numa terra onde se vive falando em crise, onde há crise, onde o govêrno vive pregando economia. Pregando economia mas botando dinheiro fora, como é exemplo típico o caso dêsse prédio. O govêrno, aqui, é como aquêle santo homem que dizia: «façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço». Ou estaremos exagerando? Ou será que está sobrando dinheiro? Sobrando escolas?

Convite ao leitor

Todos os leitores estão convidados a nos escrever a respeito dos problemas de suas ruas e bairros, formulando queixas, apresentando sugestões. As cartas deverão ser assinadas, indicando as residências. Pedimos mencionar nos envelopes: «Seção Ruas e Bairros da Cidade».

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 130 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 3º andar — Salas 307/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior, qualquer artigo, pelo reembolso.

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 951 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Quereis adquirir ràpidamente uma profissão independente e rendosa?
Inscreva-se logo no
CURSO DE PRÓTESE DENTÁRIA DO INSTITUTO RENASCENÇA
Turmas especiais para Estudantes de Odontologia. Novas turmas a iniciar-se no dia 2 de maio. Ensino prático e intensivo. PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 85 - 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673 E RUA MARIA CALMON, 93, NO MÉIER.

CAMBIO

ABERTURA DE CRÉDITO NO EXTERIOR

Nossa carteira especializada atende com a máxima presteza e facilita aos importadores e exportadores as suas transações com o Exterior.

DEPÓSITOS - DESCONTOS
EMPRÉSTIMOS - COBRANÇAS
CÂMBIO - ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

Experimente os serviços do
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175 vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS
CAMAS — BOX SPRING (SUMIER) SOFÁ' CAMA (AUTOMÁTICO)

Cr$ 1.500,00
Colchão Flórida
Casal Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida Solteiro Cr$ 1.200,00 Ou Cr$ 120,00 mensais

CR$ 3.950,00
SOFÁ' CAMA FLÓRIDA
Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr$ 395,00 mensais.

Cr$ 1.600,00
ou Cr$ 160,00 (por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama.

CR$ 2.000,00
BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas: Cr$ 200,00 mensais.

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

MEIAS NYLON
ML. 60
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 45,00
Rua Santana, 227

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Dormitórios e Salas de Jantar
primorosamente fabricados em
ESTILO CHIPPENDALE
por
Lomacinsky
Preço mais baixo
Mais alta qualidade

DORMITÓRIO
Composto de 8 peças:
Guarda-Vestidos · Cômoda · Cama de casal · 2 mesinhas de cabeceira · 1 cadeira
Preço: Cr$ 8.580,00

MÓVEIS LOMACINSKY

★ Diretamente da fábrica ao consumidor
★ Absoluta garantia da nossa fábrica
★ Linhas modernas
★ Fabricação especializada

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
LOJA Ao Bem Estar - Rua do Catete, 77/79 - Tels. 25-6923 - 45-5626.
Aos moradores da zona sul
LOJA Lar Ideal - Rua da Passagem, 17 - Tel. 26-3038
FÁBRICA - Rua 2 de Maio, 698 - Tels. 49-6922 - 29-0638

SALA DE JANTAR
Composta de 8 peças:
1 Buffet · 6 Cadeiras estofadas · em couro · 1 Mesa elástica
Preço: Cr$ 7.580,00

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1219

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FEREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar, sala 1711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas

GELADEIRA NORGE
6 anos de garantia
FACILITA-SE O PAGAMENTO
UNIÃO ELÉTRICA
COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 349

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR
Para cristal Maravilhoso estilo.
Importação direta
CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 Telefone: 43-6300

Auxiliando crianças desprotegidas em todo o mundo

O que é a obra gigantesca da UNICEF — De um apêlo de Fiorello La Guardia a uma grande organização internacioal — Luta contra a tuberculose, a bouba e a malária — As guerras são pagas pelas crianças

Laura Vitray

(De "United Nations World" — Exclusividade do USIS para o "Diário de Notícias")

Em fins de 1946, Fiorello La Guardia, ex-prefeito de Nova York, fêz um dramático apêlo à população do mundo para que não abandonasse as crianças que sofrem na terra. La Guardia, então chefe da Administração de Socorro e Reabilitação das Nações Unidas, na fase final de suas atividades, sabia que o encerramento delas significaria maior sofrimento para milhões de sêres humanos que passavam fome em todo o mundo. Mas as crianças — famintas, doentes e aleijadas no corpo e no espírito pela guerra, — poderia a humanidade voltar-lhes as costas? A resposta de La Guardia foi um retumbante "Não!"

Pela sua experiência como diretor-geral da UNRRA, La Guardia sabia que em todo o mundo hordas de crianças desprotegidas estavam vivendo na imundície, implorando pão, escarrando seus pulmões, devido à tuberculose, ou cobertas de feridas. Para remediar essa situação miserável e dar um pouco de esperança e auxílio a crianças, La Guardia propôs a criação de uma organização mundial que — como o Departamento da Criança dos Estados Unidos — pudesse lutar pelos 40% da população da terra que são muito jovens para travar sua própria batalha.

A UNICEF

Estadistas de todo o mundo deram atenção ao apêlo de La Guardia. A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a criação de um Fundo Internacional de Emergência da Criança — o "UNICEF" (United Nations International Children's Emergency Fund), como se tornou conhecido em muitos idiomas e em muitos países, nos quais representou para as crianças a diferença entre a vida e a morte ou condições ainda piores do que a própria morte.

O sonho de La Guardia floresceu plenamente. Embora dispondo de poucos recursos, o UNICEF já auxiliou milhões de crianças a ter uma vida mais feliz e sadia. Aprendeu a funcionar eficientemente com poucos gastos; pode proteger uma criança contra a tuberculose por apenas 12 e meio centavos de dólar. E pode, sem despesa alguma — apenas em razão de sua existência — encher de fé os corações humanos.

COLABORADORES DEDICADOS EM TODO O MUNDO

Fiorello La Guardia insistiu em que o dr. Ludwik Rajchman, da Polônia, com o qual trabalhava em íntima relação na UNRRA, foi o primeiro a sugerir a criação de um "departamento mundial da criança". Sem dúvida, Rajchman, presidente da Junta do UNICEF durante seus três primeiros anos de existência, é um dos grandes internacionalistas da assistência social à criança. Contudo, ainda que a idéia tenha sido sua, foi o entusiasmo de La Guardia que deu vida ao UNICEF. Amigos de muitas terras diferentes ofereceram seu auxílio. Entre os norte-americanos, a sra. Franklin D. Roosevelt, viúva do falecido presidente dos Estados Unidos e presidente da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, realizou magníficos serviços em favor do UNICEF. O mesmo fêz Katharine F. Lenrot, chefe do Departamento da Criança dos Estados Unidos. Os senadores norte-americanos Robert Taft e Herbert Lehman juntaram seus esforços no apoio a leis que oferecessem auxílio financeiro ao organismo internacional. Outras nações ofereceram prontamente seus recursos e seus talentos. Da Iugoslávia para o UNICEF foi o dr. Berislav Borcic; da Dinamarca, o dr. Johannes Holm; do Canadá, o vice-ministro de Assistência Social, sra. Adelaide Sinclair; da Suíça, a sra. Marguerite Strahler, que tinha grande experiência de trabalhos na Cruz Vermelha Internacional. O mais recente colaborador é o dr. Ludovico Montini, da Itália.


Numa escola pública da parte ocidental de Berlim, senhoras e meninas fazem meias, «sweaters» e outros objetos de agasalho com lãs enviadas, dos Estados Unidos, pela UNICEF.

A França, apesar das dificuldades financeiras com que lutava no após-guerra, ofereceu-se voluntàriamente para estabelecer um Centro Internacional da Criança, equipado para realizar as pesquisas e treinamento necessárias à execução dos grandes programas do UNICEF. Hoje, a sede do Centro Internacional da Criança é em Paris, no belo Chateau de Longchamps, no Bois de Boulogne, e seu chefe é o dr. Robert Dubac, pediatra famoso em todo o mundo.

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Nos laboratórios do Centro, cada partida de BCG, a vacina contra a tuberculose, é cuidadosamente examinada antes de ser embarcada para servir às inoculações em massa do UNICEF. Em cooperação com as Sociedades Escandinavas de Cruz Vermelha e a Organização Mundial de Saúde, o UNICEF examinou 25.000.000 de crianças e vacinou 9.000.000 de crianças na Europa; 350.000 no Oriente Médio; 1.500.000 no Norte da Africa; 1.000.000 na Asia; e 200.000 na América Latina.

O Centro oferece um local onde equipes de especialistas de muitas nacionalidades podem trabalhar em conjunto com o propósito de resolver os problemas que afetam as crianças: como eliminar a subnutrição e a doença; como reduzir a elevada média de mortalidade entre parturientes e crianças novas; como salvar as "crianças perdidas" que a sociedade põe de lado por serem cegas, aleijadas, paralíticas ou, por outros motivos, incapazes de aproveitar sua vida sem auxílio exterior.

NO EXTREMO ORIENTE E AMÉRICA LATINA

Como na Europa êsse trabalho está se tornando desnecessário, o UNICEF, de acôrdo com ordens recebidas da Quinta Assembléia Geral das Nações Unidas, está concentrando sua atenção sôbre o Extremo Oriente e a América Latina, onde as necessidades são enormes. Êsse aspecto de longo alcance do UNICEF era a base do sonho de La Guardia. Desejava êle difundir o conhecimento científico para benefício de todos os 800.000.000 de crianças da Terra.

"Seria uma desgraça", declarou êle, "se nêste dia e nesta idade, com o conhecimento que temos e os recursos de que dispomos, demorássemos um momento em dar a essas crianças igual oportunidade ou, pelo menos, uma oportunidade de viver."

ENSINANDO AOS FAZENDEIROS

O UNICEF está hoje trabalhando firmemente para concretizar o sonho de La Guardia. Seu progresso é melhor ilustrado pelo trabalho dos indivíduos que prestam serviços à execução do programa. Por exemplo, seu consultor-médico chefe, dr. Berislav Borcic, da Iugoslávia. A preocupação do dr. Borcic pela prevalência da tuberculose na Iugoslávia levou a estudar medicina na Suíça. Depois de diplomado, voltou para sua casa em Zagreb, e, certo dia, disse a um funcionário do Serviço de Saúde Pública: "Desejo fundar uma Universidade de Fazendeiros. Temos falta de médicos. Transcorrerão anos antes que tenhamos médicos em número suficiente. Entretanto, não são necessários oito anos de estudos médicos para combater epidemias. Podemos ensinar a nossos fazendeiros os princípios de higiene e saúde."

Por mais estranha que fôsse a idéia, chegou mais tarde a ser concretizada com financiamento do govêrno. Os fazendeiros iugoslavos acorriam à escola quando podiam e voltavam a suas aldeias para servir como voluntários no serviço de saúde pública. Verificou-se um milagre na Iugoslávia — e a notícia do fato espalhou. Outros países começaram a pedir o auxílio de Borcic, que passou dois anos na Grécia, em seguida seis na China, onde foi chamado quando uma epidemia de cólera estava devastando as áreas inundadas na nação.

REAÇÃO EM CADEIA

A fórmula do dr. Borcic para ensinar os povos a ajudarem a si próprios é um instrumento vital do UNICEF. Ela inicia uma reação em cadeia que raramente se interrompe. O dr. Leo Eloesser aplicou-a durante algum tempo na China para auxiliar o funcionamento do serviço de saúde pública e, particularmente, reduzir a média de mortalidade infantil que atingia 400 por 1.000 nascimentos. O dr. Eloesser é um famoso cirurgião e ex-professor de cirurgia da Universidade Stanford, na Califórnia, que abandonou a sua especialidade para servir no UNICEF. Na escola de uma pequena aldeia, perto de Shih-Chia-Chuang, centro ferroviário chinês, instalou classes que podiam ser frequentadas por quem desejasse tornar-se assistente sanitário ou parteira. A escola iniciou seu funcionamento com 20 alunos, mas em pouco tempo era frequentada por 60 moças e 20 rapazes, todos êles com instrução primária. O dr. Eloesser preparou um manual de obstetrícia, que era em grande parte um livro de figuras. Por meio de figuras e do exemplo, ensinou como auxiliar um parto, controlar epidemias, alimentar e cuidar de crianças, limpar aldeias, combater insetos e eliminar sujeiras.

Embora o UNICEF não tenha mais representantes na China, o trabalho do dr. Eloesser continua a ser realizado pelo govêrno de Pequim.

ASSISTENCIA A 250 MILHOES DE CRIANÇAS

Outro zeloso funcionário do UNICEF é o dr. Spurgeon M. Keeny, que, de seu escritório em Bangkok, dirige todo o trabalho de assistência a 250.000.000 de crianças (com exceção da China), no Sudeste da Asia.

Atualmente, o dr. Keeny está empenhado em diversas campanhas sanitárias, das quais a principal é contra a bouba, a terrível praga dos trópicos.

Esse mal aflige cêrca de 10.000.000 de crianças, cobrindo seus corpos de feridas que comem os tecidos, corróem os ossos e tornam-se verdadeiros ninhos de mosquitos. Raramente mata, mas mutila ou cega o doente. Pode ser curado com duas doses de penicilina. Com apenas meia dúzia de técnicos do UNICEF, para supervisionar os trabalhos, o dr. Keeny calcula que será possível cuidar de 2.000.000 de casos na Indonésia e Tailândia.

O segundo trabalho do dr. Keeny é o treinamento de parteiras, e o terceiro é o combate à malária. Para eliminar os mosquitos transmissores da doença, a Organização Mundial de Saúde e o UNICEF estão trabalhando juntos no Sudeste da Asia, aplicando DDT em aldeia após aldeia, como foi feito com êxito na Itália e na Grécia.

O quarto trabalho do dr. Keeny é o combate à tuberculose, com o emprêgo da vacina BCG, e o quinto é a distribuição de milhares de toneladas de leite em pó para crianças subnutridas.

AS GUERRAS E AS CRIANÇAS

Maurice Pate, diretor mundial do UNICEF, acredita que as guerras, grandes ou pequenas, são pagas pelas crianças em têrmos de fome, doença e morte. Maurice Pate dedicou-se a serviços de socorro sob a direção de Herbert Hoover (presidente dos Estados Unidos, de 1928 a 1932) na Bélgica e na Polônia, depois da primeira guerra mundial, e, em 1946, acompanhou Hoover em sua excursão a 38 países para verificação das condições alimentares.

Pate dedicou, então, especial atenção às necessidades das crianças. Pate já viu o trabalho do UNICEF levar nova esperança da Europa ao Oriente Médio, à Africa, à Asia e a pelo menos 18 países da América Latina, em alguns dos quais a média de mortalidade infantil elevava-se de 100 a 500 por 1.000 nascimentos. Planeja ampliar ainda mais os serviços do UNICEF na vacinação contra a tuberculose, no contrôle da malária, no trabalho de divulgação e no ensino de nutricionismo e tratamento de crianças.

RECURSOS FINANCEIROS

Mas, de onde vem o dinheiro para tôdas essas coisas?

O UNICEF é financiado por duas fontes: verbas dos orçamentos nacionais e contribuições de particulares. Tôda nação que recebe auxílio do UNICEF deve destinar-lhe em seu orçamento importância equivalente. Com frequência, destina importância ainda maior.

Afinal de contas, o dinheiro gasto para salvar e alimentar as crianças do mundo é como dinheiro depositado em um banco. É um sólido investimento no futuro, nas crianças que serão os adultos de amanhã e, assim, responsáveis pela paz e progresso de um mundo livre. — (USIS.)

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal nº 649 São Paulo — Brasil.
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICAS DE SÃO PAULO

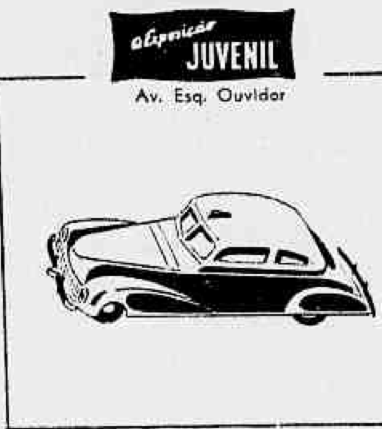
Iluminação fluorescente
imediata instalação
MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para instalação simples e imediata, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, consultórios, fábricas, entradas de edifícios, etc.
PHILIPS
DOS NOVOS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE
PHILIPS + LUZ A LUZ DE SEUS OLHOS
O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.
PHILIPS
S. A. PHILIPS DO BRASIL
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

MAIO 19 — 2.ª FEIRA

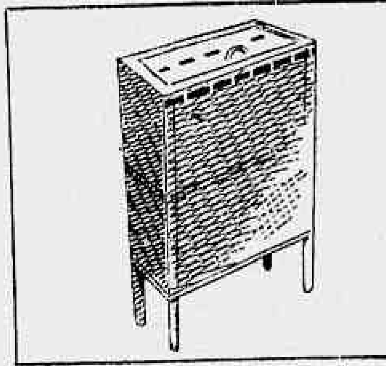

Capa Plástica para Chuva. Absolutamente impermeável. Prática, pode ser dobrada, formando um pequeno volume. Nas côres: marron, preto e verde.
Preço da Praça: .... Cr$ 210,
Preço só dia 19: .... CR$ 179,


Caçarola "Pyrex" com Tampa Americana Legitima. 2 peças... numa só! Caçarola funda e tampa que serve de prato ou travessa rasa. Vai ao forno, serve à mesa e guarda alimentos. Refratária ao calor.
Preço da Praça: .... CR$ 120,
Preço só dia 19: .... CR$ 89,


Carro de Fricção "Melpim". Rádio patrulha, bombeiro ou assistência com "sereia" característica. Movimenta-se por fricção das rodas contra o chão.
Preço da Praça: .... Cr$ 95,
Preço só dia 19 .... CR$ 68,

MAIO 20 — 3.ª FEIRA


Microfone "Claytons". Para animar a sua festa, ligando-o em seu rádio. Alta reprodução falada ou cantada. Cápsula de carvão. Adaptável em qualquer aparelho de radio ou ampliador. Aço leve, pintado a cristal em côres variadas.
Preço da Praça .... Cr$ 180,
Preço só dia 20: ...... CR$ 135,


Cesta Higiênica para Roupa Suja. Em vime trançado. Resistente e de acabamento esmerado. Cabe em qualquer banheiro. Arejamento perfeito, que evita mofar a roupa. Com frisos em côres.
Preço da Praça: .... CR$ 200,
Preço só dia 20: .... CR$ 129,


Blusão Esporte "Pluma". Nos tamanhos de 10 a 18 anos. Em tecido de rayon, leve e durável. Modêlo americano, com fecho éclair, mangas compridas, três bolsos e presilhas. Nas côres: beige, havana e cinza.
Preço da Praça: .... CR$ 225,
Preço só dia 20 .... CR$ 168,

MAIO 21 — 4.ª FEIRA


Rádio Eletrola "Kadete". 8 válvulas, ondas curtas e longas. Toca discos automático com 3 rotações "long-plaing". Alto falante de 12 polegadas. Entrega imediata a domicilio.
Preço da Praça: .... CR$ 7.000,
Preço só dia 21: CR$ 5.950,
ou em 15 mes. pelo Cred. s/ entrada


Ferro Elétrico Desmontável. Próprio para viagem. Funciona com corrente 110 e 220 v. Novo sistema de resistência. Esquenta com rapidês e mantém a temperatura. Totalmente cromado.
Preço Normal .... CR$ 225,
Preço só dia 21: .... CR$ 129.


Guarda-Chuva "Fashion". Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilisado. Todas as côres. Diversos feitios de cabos.
Preço da Praça: .... CR$ 98,
Preço só dia 21: .... CR$ 68,

MAIO 22 — 5.ª FEIRA


Camisas Sport. Os mais variados padrões e tecidos de classe. Colarinho sport. Mangas compridas. 2 bolsos. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: Cr$ 250, 225, 195,
Preço só dia 22 .... CR$ 115,


Batedeiras de Louça Vitrificada. 3 peças: grande, média e pequena. Lindas decorações e combinações de côres. Ideal para a cosinha moderna. Para bater bolos e guardar alimentos na geladeira.
Preço da Praça: .... CR$ 185,
Preço só dia 22: .... CR$ 98,


Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: .... Cr$ 65,
Preço só dia 22: .... CR$ 49,

MAIO 23 — 6.ª FEIRA


Sweater "Olímpica". Em malha de pura lã. Um bom agasalho para os dias de frio. Mangas compridas. Gola e punhos com sanfona. Todos os tamanhos. Marinho, bordeaux, cinza, beige e verde.
Preço da Praça .... CR$ 195,
Preço só dias 23 e 24: .... CR$ 149,


Panela de Pressão "Tempo" da famosa fábrica "Marmicoc". Capacidade 4 1/2 litros. Garantia de 1 ano. Cosinha: feijão em 20 minutos, carne em 10 minutos. Aproveitando todas as vitaminas. Economisa 80 % de combustivel. Tamanho ideal para famílias numerosas.
Preço da Praça: .... Cr$ 420,
Preço só dias 23 e 24: CR$ 298,


Macacão "Coelhinho". Para crianças de 2 a 8 anos. Em malha de algodão trabalhada. Nas côres: azul, vermelho, marron e amarelo.
Preço da Praça: .... CR$ 85,
Preço só dias 23 e 24: .. CR$ 69,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

AVENIDA

CARIOCA
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

JUVENIL

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas onda ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

HOTEL REGINA-CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro, 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Peña. Tel.: 48-6191

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro parr homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Casacos de pele

ESTOLAS CAPAS

FABRICAÇAO PRÓPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00.

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 10.º — SALAS 1008 e 1015 — TEL. 32-0305 ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

TACOS A 40,00 M2
SOALHO 45,00

Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Fôrro a 29,00 — Rodapés 3,50 — à RUA EQUADOR N. 306 — Tel.: 43-4326

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) Dr. Albernaz, especialista. — Edifício Carioca, — 2º, sala 201 — Tel.: 42-2265.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados Cons.: Rua do Ouvidor 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

Papel de jornal

Fábrica oferece papel de jornal de qualidade standard, cotações e amostras a pedido

TAMBEM

Para venda uma fábrica completa de papel de jornal, transação direta com interessados.

Dirigir-se a:
P. O. Box Nº 116
New York, 21, N. Y.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
3º Andar
Perto da Avenida Rio Branco.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina. Suiço 15 rubis, cordonet de seda em várias cores no preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00

Relógio para homens, Suiço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 43-7686.

"ESMOLA ULTRAJANTE"

INFORMAÇÕES DO REPRESENTANTE DO BRASIL SÔBRE A CONTRIBUIÇÃO DO FISI

A propósito da crônica de «L», publicada na seção «No Lar e na Sociedade», sábado passado, recebemos do sr. Cleantho Leite, representante do Brasil no Conselho de Administração do FISI, a seguinte carta:

«Acabo de ler na edição de sábado do jornal dirigido por vossa senhoria (Seção «No Lar e na Sociedade») uma nota assinada por L. a respeito do crédito recentemente votado pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância, da Organização das Nações Unidas, para aquisição de leite em pó e vitaminas a serem distribuídos às crianças na zona assolada pela sêca.

Ao agradecer o interêsse que aquêle colunista tomou pelo assunto não posso deixar de lamentar a confusão feita pelo mesmo, provàvelmente por falta de maiores informações sôbre a natureza do Fundo Internacional de Socorro à Infância da ONU e a participação que o Brasil vem tendo naquele organismo.

Como representante do Brasil no seu Conselho de Administração, quero pedir a sua atenção para o fato de que o Brasil, na verdade, é fruto do esfôrço coletivo de cooperação de todos os países, inclusive do Brasil, que têm levado a essa organização a sua contribuição material e moral.

Organizado em 1946 com os recursos que sobraram da UNRRA (da qual o Brasil foi o quinto maior contribuinte em todo o mundo) o FISI vem contando com a participação de todos os grandes países, exceto da União Soviética, e já distribuiu auxílios no valor de cêrca de cinquenta milhões de dólares, sobretudo aos países assolados pela guerra na Europa e no Oriente. A partir de 1949, sobretudo em virtude da pressão exercida pela Delegação Brasileira, o FISI voltou suas vistas para as regiões econômicamente menos desenvolvidas do globo, inclusive a América Latina, regiões onde as taxas de mortalidade infantil são das mais elevadas e os governos necessitam da cooperação dos organismos internacionais.

É preciso não esquecer que o Brasil contribui regularmente e substancialmente, em dólares, para tôdas as organizações especializadas da ONU. O fato de que o govêrno brasileiro recebe ajuda de uma delas, ajuda que é ainda bastante inferior ao total das nossas contribuições para os organismos internacionais em geral, não deve constituir motivo para as lamentações do seu colunista. Para o próprio FISI o Brasil já tem contribuído em cruzeiros, contribuição que é utilizada para ajudar outros países nos quais o FISI está realizando programas de assistência à maternidade e à infância.

Até certo ponto a ajuda distribuída pelos organismos internacionais tem por objetivo corrigir a injusta desigualdade econômica em que se encontram os países menos desenvolvidos em relação aos países industrializados. Estaria assim justificada a atitude do Brasil em receber e solicitar a assistência econômica do FISI e de outros organismos da ONU. Mas, além disso, uma das finalidades principais dos organismos internacionais, é promover a ajuda mútua entre os diversos países no campo econômico, assim como no campo da assistência técnica. Ignorar essas possibilidades de assistência técnica e econômica seria falta de patriotismo, senão estupidez consumada.

Não devemos esquer também que o Brasil tem ajudado e vem ajudando, no campo de assistência técnica e sob outras formas, diretamente e através dos organismos internacionais, outros países da América Latina e da Ásia.

Quanto à observação de que o crédito votado para o Brasil foi conseguido mediante a retirada de auxílios votados para a China «em virtude de sua aproximação com a Rússia comunista», trata-se de uma incorreção que peço licença para assinalar. Na verdade o FISI, havia votado há cêrca de quatro anos o crédito de oito milhões de dólares para auxílio às crianças chinesas. Depois de instaurado naquele país o regime comunista, apesar de reiteradas tentativas daquele organismo internacional, o govêrno de Pequim se recusou a organizar quaisquer programas para aproveitamento dos recursos disponíveis no FISI. Em vista da diminuição dos recursos do FISI e como havia um «deficit» de cêrca de cinco milhões de dólares, o Conselho de Administração, na reunião que acaba de se realizar em Nova York, para corrigir o «deficit» e a fim de permitir assistência às crianças em outras partes do mundo, teve de retirar uma parte da «reserva chinesa» que continuava sem ser utilizada durante todos êsses anos ùnicamente por culpa do govêrno de Pequim. Como vê vossa senhoria, portanto a decisão do Conselho de Administração foi determinada por circunstâncias puramente administrativas, não tendo sido influenciada por nenhuma consideração de ordem política.

Finalmente gostaria de informar ao colunista L. que o FISI sòmente auxilia governos que estejam dispostos a aumentar as suas despesas de assistência à maternidade e à infância numa proporção pelo menos igual dos recursos votados pelo FISI. Consequentemente, o auxílio do FISI atua como um poderoso estímulo para a expansão dos serviços governamentais de assistência à maternidade e à infância. Na verdade os programas que vêm sendo realizados no Nordeste com auxílio do FISI representam, sobretudo, um aumento das dotações do Departamento da Criança para auxílio às mães e crianças daquela região.

Além de tôdas essas considerações — e peço-lhe desculpas se aqui acompanho a argumentação do colunista L. — custa-me a crer que as mães e crianças sub-alimentadas do Nordeste fôssem recusar o leite que lhes salva a existência ao saber que o alimento fôra comprado com os recursos de um organismo internacional como o FISI.

Com êsses esclarecimentos, que, estou certo, o seu jornal divulgará com o respeito que sempre mantém pelos princípios da ética jornalística, subscrevo-me, seu leitor assíduo e admirador (a) Cleantho Leite — Representante do Brasil no Conselho de Administração do FISI».

DR. BRANDINO CORRÊA

Moléstias do aparêlho genito urinário, ambos os sexos. Rua do Carmo, 49 — 1º andar.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
TEL. 43-1724
MATOSO 52-A

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITOES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO
«Tudo abatido na hora e à vista do Público».

ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS

Preze sua saude consumindo sòmente os produtos rigorosamente selecionados pelo

O REI DOS CABRITOS

Matadouro e seção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180. Tel.: 32-3800

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

MEDIDOR DE INTENSIDADE SONORA — Com um medidor de intensidade sonora, um especialista em som e vibração da General Eletric, verificou que o som emitido pelo elefante é quase tão alto como o rugido do leão e, com um medidor de vibrações, descobriu que, apesar do seu pêso, o elefante é um dos animais de passo mais leve. A maior parte destas medições são feitas no campo industrial e, graças a elas, informações de grande valor têm sido obtidas. (Foto Globe Press)

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY LIVRE DOCENTE Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Proximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana nº. 71 a 77 (Flameng[illegible]) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — «FLORHOTEL».

SENSACIONAIS REMARCAÇÕES DE ANIVERSARIO DE LUSTRES DE CRISTAL

10 Anos a serviço dos Lares Cariocas • Preços • beleza • garantia

APROVEITE! EMBELEZE SUA RESIDENCIA
FACILITA-SE PAGAMENTO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Tel: 42-7450
ACEITAMOS ENCOMENDAS

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas eletricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para aterro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do Interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados, Rua 1º de Março, 39 — 2º andar — Telefone: 23-4080 — Professor Lupércio Pentado — Expediente das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN

JÓIAS RELÓGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS
PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Resid.: 27-7000.

RADIOS "BEL"

1952
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
600-M
600-J
600-FM
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou á vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Sta. Luzia, 735-11.º andar-sala 1.108-Tel.: 42-3624-Ed. VASP
COMISSÁRIOS:
Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto).
«CASAS PIMENTA» — Av. Duque de Caxias, 10 — (Caxias) E. Rio
CASA ORLANDO — Trav. S. Mateus, 141 — Nilópolis — E. Rio

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

ADORNOS DE FERRO BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL

Santos e painéis em azulejos decorados a fôgo. Grades, portões, caixilhos vascolantes. Peçam orçamento sem compromisso.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616

Malhas para inverno

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VARÊJO
CASA PASSOS
a 25 passos da avenida Passos
Rua Senhor dos Passos, 125

Dr. André Kiralyhegy

Tratamento das Glândulas Internas, Fisioterapia e Nutrição.
Diretor das «Termas Copacabana Palace»
RUA FERNANDO MENDES, 45 — APT. 902 — Segudas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas. Tel.: 37-1287
RUA MEXICO, 98 — SALA 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4512.
AV. COPACABANA, 327 — Tel.: 27-0020

Pianos Televisão

CASA NICE GELADEIRAS CASA NICE
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
Recebeu os afamados pianos SCHIEDMAYER — DÖRNER - SCHIMMEL - OTTO-THEIN. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. ACEITAMOS TROCAS.
Vendas a prazo CASA NICE Rua da Assembléia, 85

ESPECULE BASTANTE...

E DEPOIS VENHA COMPRAR MAIS BARATO EM
W. OBERLAENDER (Revendedor autorizado da GENERAL ELECTRIC)
RÁDIOS, FONÓGRAFOS, TELEVISÃO, VENTILADORES E REFRIGERADORES
RUA SENADOR DANTAS, 117-A (Tabuleiro da Baiana)

CAMISAS
Crs
Sob medida, feitio 50,00
Conserto, col. novo 25,00
Praça Monte Castelo, 9

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

PULGAS?...
SERVIÇO DEDETAN
Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de Garantia.
52-5555
TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Élimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Xadrez

A MULHER NO SETOR DO ENXADRISMO

J. A. C.

Infelizmente, nota-se da parte da mulher brasileira uma completa indiferença com relação à prática enxadristica.

Houve, aliás, um espirito admirável, que desenvolveu suas atividades no tabuleiro cearense, dr. Nestor Barbosa, tio afim do valoroso mestre Luis Gentil, que, em pitoresca narrativa, inserta na seção que mantive há 16 anos no periódico «O Estado», editado em Fortaleza, endossou a afirmativa de que o maior inimigo das espôsas era o Xadrez, pois empolga de tal maneira os seus aficcionados a ponto de retê-los até alta madrugada na sede do Clube.

Torna-se interessante, destarte, destacar a relevante significação que Mme. Chaudé de Silans representa para a França, cuja imprensa não se cansa de elogiar os méritos de sua guapa campeã, fazendo alarde de sua técnica incomparável, posta em relêvo em várias ocasiões.

E com satisfação, portanto, que reproduzimos abaixo uma das sensacionais vitórias que Mme. Chaudé obteve frente ao mestre internacional Henry Grob, esperando que tão belo exemplo venha a modificar a injustificável ojeriza que as nossas patricias votam ao xadrez.

Brancas — H. Grob Pretas — Mme. Chaudé:

1. P4BR, P4D; 2. C3BR, C3BR; 3. P3R, P3R; 4. P3CD, P4B; 5. B2C, C3B; 6. B5C, B2D; 7. 0—0, B2R; 8. P3D, 0—0; 9. CD2D, P3TD; 10. BXC, BXD; 11. D2R, P4CD; 12. R1T, T1B; 13. P4CR, P5D; 14. P4R, CXPC; 15. CXP, PXC; 16. DXC, P4B; 17. D2R, B5C; 18. TOIR, B2C; 19. DID, PXP; 20. PXP, P4R; 21. P5R, D4C; 22. T2B, TXPB; 23. T2C, D3T; 24. PXT, BXC; 25. TXPR?, B5B; 26. abandonam.

TORNEIO INTERNACIONAL, Rio — 1952

Miniaturas

Brancas: Madeira de Lei (Brasil
Pretas: F. Vasconcelos (Brasil)

1. P4D, C3BR; 2. P3R, P3R; 3. P4BR, P3CD; 4. C3BR, B2R. 5. B3D, P4D; 6. CD2D, B3T; 7. P4B, 0—0; 8. P3CD, CD2D; 9. D2R, P.B; 10. 0—0, T1B; 11. B2C, B2C; 12. C5R, C5R; 13. PxPD, PRxP; 14. CxC(5R), PxC; 15. B4B, C3B; 16. TR1D, PxP, 17. TxP, D2B; 18. T1BD, D1C; 19 C7D, CxC; 20. TxC, B3BR; 21. BxB PxB; 22. D5T, R1T; 23. T(1B)1D, T2B; 24. B6R, TxT; 25. TxT, D1B; 26. B5B, D8R-|-; 27. T1D, DxP-|-; 28. R1T, Abandonam.

Brancas: H. Rossetto (Argentina)
Pretas: E. Eliskases (Argentina)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3CR; 6. P4B, C3B; 7. CxC, PxC; 8. P5R, C2D; 9. PxP, PxP; 10. B3R, D2R; 11. D2D, B2C; 12. 0—0—0, 0—0; 13. B4D, BxB; 14. DxB, P4D; 15. B2R, TD1C; 16. P3TD, C4B; 17. TR1R, B4B; 18. B3B, D2C; 19. P4CD, C3R; 20. D6B, D3T; 21. R2C, D5B; 22. B2R, DxPB; 23. P4C, TxP-|-; 24 PxT, DxPCD-|-; 25. R1B, P5D; 26. C3C, BxPB; 27. RxB, PxC; 28. BxP, BxP, T1B-|-; 29. R3D, DxB-|-; 30. Abandonam.

Brancas: V. Toth (Hungria)
Pretas: Osvaldo Cruz (Brasil)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, B2R; 6. 0—0, 0—0; 7. D2B, B5R; 8. D2D, P3D; 9. C3B, B2C; 10. P5D, P4R; 11. P4R, CD2D; 12. C5SR, P4TD; 13. P4B, R1B; 14. C3T, T1R; 15. P5B, C4B; 16. D2B, P5T; 17. P4C, C(3B)2D; 18. B3R, T1R; 19. P5C, P3BR; 20. P6C, PxP, T1R; 22. D5T, C1B; 23. C5CR, B5C; 24. DxB, PxC; 25. BxC, PCxB; 26. TxC-|-. Abandonam.

NOTICIARIO

CAMPEONATO DO PARA' — Realizou-se em Belém o Campeonato de 1952, tendo-se sagrado vencedor o sr. Edmundo Lima, seguido do major aviador, engenheiro dr. J. C. de Miranda Correia, e em terceiro lugar o sr. Carlos Ribeiro.

SIMULTANEA DE JÚLIO BOLBOCHAN — Um dos ases do Torneio Internacional recém-disputado no Fluminense Futebol Clube, Júlio Bolbochan enfrentou dez tabuleiros, a relógio, no prazo de quatro horas, tendo vencido a todos os antagonistas.

RETIFICAÇÃO — O periódico em que se apresenta o professor Batista Santiago é o «Diário de Minas» e não como saiu em nossa última seção.

«MATCH» INDIVIDUAL — Vitoriou-se o ganhador do Torneio Internacional do Fluminense o mestre argentino Hector Rosseto, em «match» singular contra o dr. Orlando Roças Júnior, por 1 e 1/2 a 1/2.

ESPLENDIDA PERFORMANCE DO MESTRE ERICH ELISKASES

Realizou-se na última segunda-feira, dia 12, na sede do Clube de Xadrez, uma sensacional simultânea a cargo do mestre internacional Erich Gotlieb Eliskases, que enfrentando enxadristas de boa categoria obteve 17 vitórias e concedeu apenas 2 empates, frente, respectivamente, a Charles Day e José Adail Catunda Gondim.

Reproduzimos abaixo a partida que defrontou o veterano e simpático mestre austriaco, naturalizado argentino, e o campeão da entidade promotora do momentoso certame.

BRANCAS — ELISKASES
PRETAS — JOSE' ADAIL

1. C3BR, P4BR; 2. P3CR, C3BR; 3. B2C, P3CD; 4. 0-0, B2C; 5. P4B, P3R; 6. P3D, B2R; 7. C3B, 0-0; 8. P4R, PxP; 9. C5CR, C3T; 10. C(5)xP, D1B; 11. P4D, CxC; 12. CxC, P4D, 13. B5C, BxB; 14. CxB, P3T; 15. C3T, PxP; 16. BxB, DxB; 17. C4B, TD1R. 18. P4C, D5R; 19. TR1R, DxP; 20 TD1D, DxPC; 21. T2R, D6B; 22 CxP, T2B(a); 23. CxP, TxT; 24. C5T ch., R2T; 25. DxT, D6B; 26. DxD (b), TxD; 27. R2C, T2B; 28. P4B, C5C. Nesta posição as Pretas, após a efetuação do lance do texto, propuseram empate, que foi prazeirosamente aceito pelo condutor das Brancas.

(a) Melhor do que 2...., T6B; 23. CxP, TxT; 24. C5Bch.(d), R1B; 25. T8Dch4, T1R; 26. TxTch., RxT; 27. D8Cch., etc.

(b) Se 26. D2Bch., D4B; 27. D2R, C5C; obstruindo os principais campos de penetração da Dama do adversário, com amplas perspectivas de ataque.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabétes, Regimes, Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

BELLARMINO RODRIGUES
MASSAGISTA DIPLOMADO Massagens manuais e elétricas. Faz aplicações de ondas curtas, raios infra-vermelhos — raios ultra-violeta — banhos de luz — Fôrno de Bier.
CONSULTÓRIO: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 23-3938 — Das 14 às 19 horas.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais.
Dr. Asthon Bahia Insônia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

AS NOVAS BATERIAS Firestone
são agora 25% mais potentes!
15.073
BATERIA FIRESTONE SUPREMO
com separadores microporosos
Para um serviço supereficiente. Inclui aperfeiçoamentos que proporcionam performance de precisão, com até 25% mais em potência, que significa partidas mais seguras e instantâneas. Reforçada, dura o dôbro e suporta altas temperaturas.
BATERIA FIRESTONE DE LUXO
Partidas mais rápidas, iluminação perfeita, serviço garantido, dia e noite. É extraforte, de funcionamento econômico e longa vida.
GARANTIDAS PELA FIRESTONE
Equipe seu carro com BATERIAS Firestone

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

para melhor vêr
OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito da TELEX?
para melhor ouvir
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO
TFVÊ

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, OS SEXOS do Esgotamento Nervoso, que po velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas EM AMBOS dem ser combatidos com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

ENVIDRACE SUA VARANDA
Execução aprimorada de Jardins de Inverno — Esquadrias de luxo em vários tipos.
COBERTURA DE VARANDA EM TÊLHA E CONCRETO
INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA
AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1.204 — TELEFONE: 22-2687

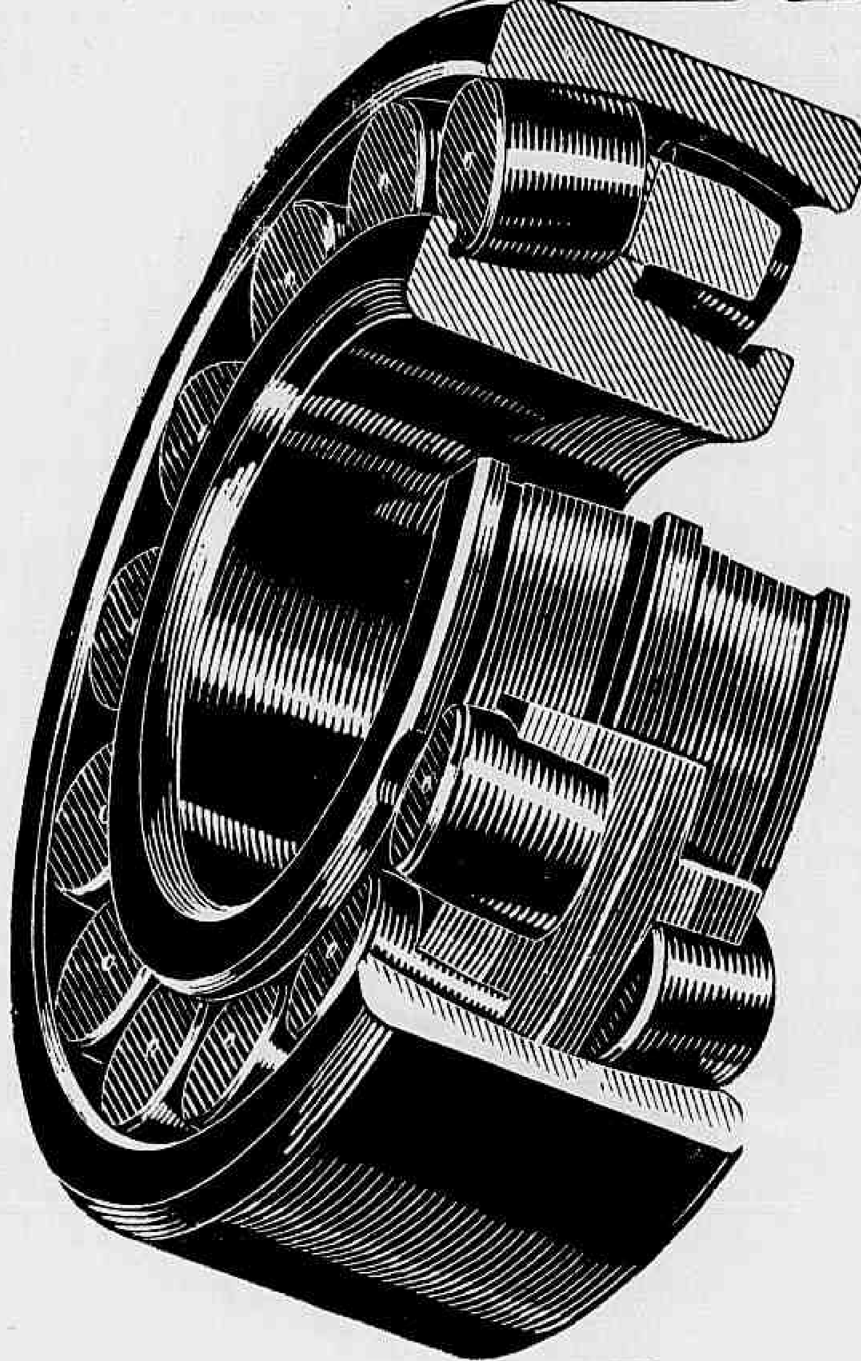
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

"Êste combina com a minha mobília"
Entre 35 modelos de sofás-cama e poltronas-cama Drago, nos mais belos e variadas estilos, V. encontrará, na certa, aquêle que combina com o mobiliário de sua residência ou escritório. Para o quarto de dormir ou a sala de estar, para o jardim de inverno ou qualquer outro ambiente, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago oferecem-lhe o sofá-cama ou a poltrona-cama apropriados.
Modêlo 508 — Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em damasco de seda. Próprio para um ambiente de gôsto.
Modêlo 510 — Poltrona-Cama construida de ótimo material. Os braços viram-se para baixo, convertendo-se numa cama perfeita, Tapeçada de superior cretone estampado.
Modêlo 07 — Elegante box-spring, com colchão de molas de e almofadas sôltas. Possui 2 amplos gavetões para guardar a roupa de cama. Detalhe de notável beleza em qualquer ambiente.
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Rua 7 de Setembro, 203 — Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-6704 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813
Avenida Princesa Isabel. 72-A — Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 65, — Tel. 48-1672.
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 44 — Tel. 35-4896 (prox. à Pr. do Teatro Municipal)
Peça catálogo grátis
DRAGO
Inter-Americana

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico . . .

Anúncio No. 5

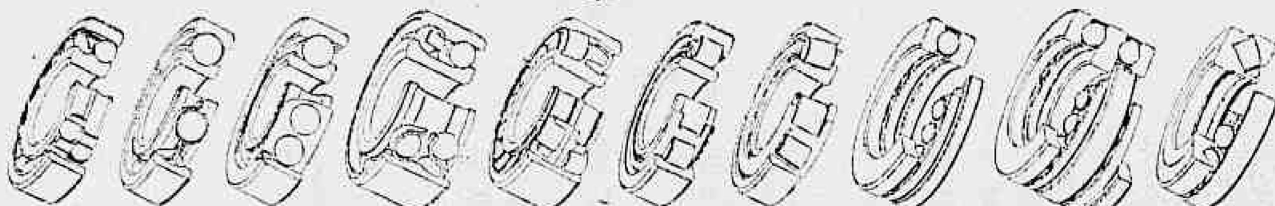
SKF



ROLAMENTOS AUTOCOMPENSADORES DE ROLOS

O rolamento autocompensador de rolos tem duas carreiras de rolos e uma pista esférica no anel externo e é, portanto, de alinhamento automático. A quantidade, o tamanho e a direção exata dos rolos proporcionam ao mesmo uma capacidade de carga insuperável. Os tipos largos dêste rolamento podem, além de grandes cargas radiais, também receber consideráveis fôrças axiais de ambas as direções. O tipo estreito possibilita a execução de aplicações de alta capacidade de carga, mesmo quando o espaço lateral é limitado.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE B. HORIZONTE

Já encontrou inaugurado o restaurante do SAPS em São Paulo

Apesar disso, voltou a inaugurá-lo a atual administração, declara o sr. Umberto Peregrino, ex-diretor daquela autarquia

Escreve-nos o coronel Umberto Peregrino, ex-diretor do SAPS:

«Sr. redator. Tendo êsse conceituado jornal, em edição do último 30 de abril, publicado uma nota em que se anunciava a inauguração de novo Restaurante Popular do SAPS, no bairro do Braz, em São Paulo, cumpre-se, na qualidade de ex-diretor daquela autarquia, trazer esclarecimentos que se fazem necessários para restabelecer a verdade em torno do dito Restaurante.

Preliminarmente, é preciso mencionar que o Restaurante, cuja inauguração foi anunciada, já está, em verdade, inaugurado desde 30 de janeiro de 1951. Trata-se, portanto, de simples reinauguração, que assim se explica:

I — A idéia de Restaurante do Braz nasceu em 1948, quando viajei até São Paulo especialmente para assentar providências destinadas a instalar Restaurantes Populares do SAPS naquela capital, onde até então não havia nenhum, e foi sugestão do delegado Belarmino Leal, que me levou a ver um prédio velho, de propriedade do IAPC, localizado em ótimo ponto, no bairro do Braz.

II — O prédio servia, então, apenas para abrigar algumas viaturas particulares; era construção antiga, quase em ruina, mas se prestava a excelente adaptação para Restaurante Popular; em consequência, entrei imediatamente em entendimentos com a presidência do IAPC, ao mesmo tempo que o delegado Belarmino Leal aplainava dificuldades junto ao órgão regional do Instituto, em São Paulo.

III — Aceita em princípio a proposta do SAPS, levei-a ao conhecimento do presidente Dutra, que não só lhe deu franca aprovação, como a recomendou perante a direção do Instituto.

IV — Diante disso foi estabelecido entre a Direção do IAPC e do SAPS que aquela Instituição faria as obras da adaptação do prédio de sua propriedade, e o SAPS tomaria o encargo das instalações de cozinha, bem como de todos os equipamentos de copa e salão.

V — As obras a cargo do IAPC tiveram pronto início, sob as insistentes gestões do delegado Belarmino Leal; infelizmente, porém, não se desenvolveram em ritmo satisfatório, por diversas razões da economia interna do IAPC; assim é que por vezes estiveram longamente paralisadas ou sofreram transtorno por motivo de mudança de orientação do Instituto na parte das instalações que se destinavam ao seu uso próprio.

VI — Ao aproximar-se o fim do govêrno do general Dutra, e já tendo o SAPS inaugurado o grande Restaurante Popular do Anhagabaú, construído exclusivamente às suas expensas e sem nenhum financiamento, considerei que seria lastimável não fôsse também entregue aos trabalhadores de São Paulo o Restaurante Popular do Braz. Nesse sentido passei a assediar fortemente o sr. Remi Archer, presidente do IAPC, de quem ouvia palavras de boa vontade, mas sempre sob a ressalva de que eram esmagadoras as dificuldades financeiras do seu Instituto.

Foi então que se decidiu aprontar em primeira urgência apenas uma parte das instalações, tendo em vista que o Restaurante teria duas frentes e fôra projetado com uma cozinha central e dois refeitórios independentes, dando cada um para uma rua diferente; assentou-se preparar a cozinha, o refeitório da rua Maria Domentila, bem como a Biblioteca e a Discoteca Populares, também de acesso por essa rua. E assim foi feito. O SAPS, cumprindo o que lhe tocava nas combinações, instalou a cozinha, providênciou o equipamento das demais dependências, inclusive biblioteca e discoteca, que de tudo foram providas, e marcou a inauguração para o dia 30 de janeiro de 1951.

VII — Nesse dia, de fato, foram inauguradas as instalações parciais do Restaurante Popular do Braz, com solenidade pública, tudo consoante consta de documentos oficiais do SAPS, inclusive o seu Boletim de Serviço.

VIII — Cumpre esclarecer que a parte de obras, não afeta ao SAPS, ficara por concluir, faltando, como tarefa de maior monta, completar o piso e o revestimento de azulejos do refeitório e da cozinha. A verdade, porém, é que a instalação, naquilo que era fundamental, estava pronta, e poderia ser posta a funcionar, a seguir, em regime de emergência, para não retardar os benefícios do Restaurante, ao mesmo tempo que se executariam os serviços restantes; infelizmente, porém, não pude levar até o fim essas providências, pois que, no dia seguinte, 31 de janeiro, exonerava-me da função de diretor.

IX — Finalizando êsses esclarecimentos, aduzidos a bem da verdade, desejo pôr em destaque dois fatos muito significativos: um, é que foram consumidos 1 ano e 4 meses (!) para pôr em funcionamento as mesmas instalações parciais que estavam pràticamente prontas desde 30 de janeiro de 1951; outro, é que em tôda a publicidade distribuida pelo SAPS, sôbre o Restaurante do Braz, foi cuidadosamente omitida qualquer referência à sua existência anterior, de modo a parecer que se trata de obra nova, de iniciativa e autoria da atual administração.

Mas, de qualquer forma, congratulo-me com os trabalhadores do Braz por ter sido afinal posto em funcionamento o seu Restaurante Popular, em cuja realização pús tão sinceros e perseverantes esforços.

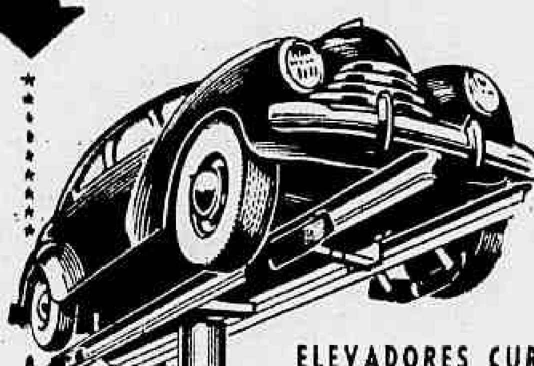
Grato pela publicação, subscrevo-me atenciosamente (a) Umberto Peregrino. Rio, 2—V—952.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

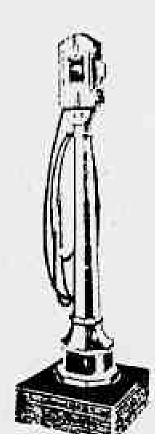
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente. — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.



EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.



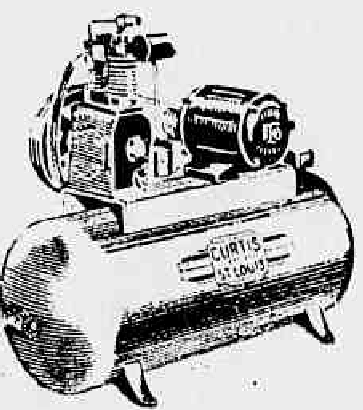
ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas: 1 pistão - 4 toneladas
Suspensão pelos eixos: 1 pistão - 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons.



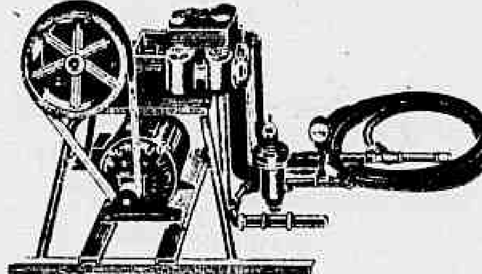
BALANÇAS DE AR ARNO
De parede ou de coluna
Capacidade de medição: de 5 a 115 libras.



APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósito para 25 libras de lubrificante



COMPRESSORES CURTIS
De 1/2 - 3/4 - 1,5 - 2 - 3 5 e 10 HP. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 lbs. de pressão respectivamente.



MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidos com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 HP. respectivamente.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Pro-Rio

RUA DO PASSEIO, 48/54
RIO DE JANEIRO

MESBLA

FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

PEDICURO

Sistema do Dr. Schull — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º sala 518 — Telefones: 22-8767 B. Cunha.

Dr. Nelson Hora

Ouvidos, nariz e garganta
Rua Alvaro Alvim, 31 — S. 1002.
C. 42-3204 — R. 37-1211.

DR. CAPISTRANO

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med.
Senador Dantas, 20 — 9º andar.
Tel.: 22-8868 — Res.: 26-4177.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço de Clínica Medica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praca Floriano, 55 — 9º andar. Telefone: 42-6814, Res.: 47-1321.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata
R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DA INFÂNCIA

Dr. Nelson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar 262, 8.º andar.
Hora marcada: Tels.: 32-7357 e 37-0424

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone: 22-1587.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 513 — Diàriamente, das 11 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

DR. GILVAN TORRES

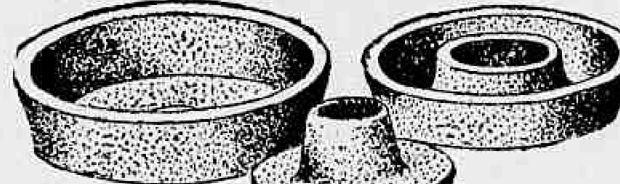
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98 sala 72. Telefone: 42-107? das 9 às 11 e 15 às 1?

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

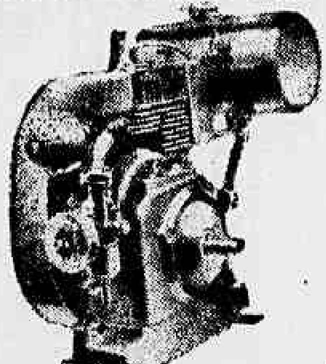
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

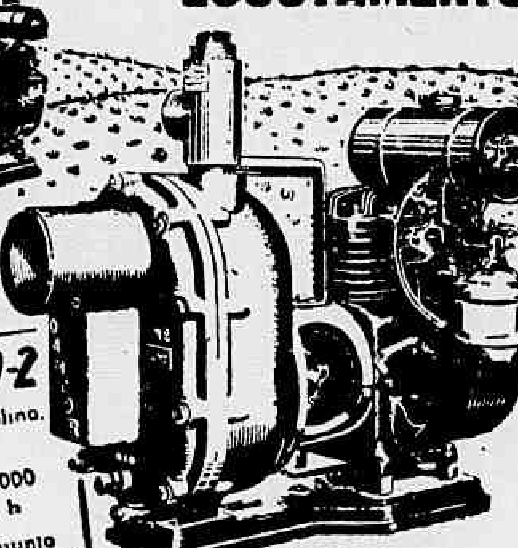


MOTORES
Diesel — Elétricos — Gasolina
GRUPOS GERADORES
Fôrça — Luz e Solda
FERRAMENTAS ELÉTRICAS
Máq. elétr. portáteis várias
BOMBAS
Para qualquer finalidade
MÁQUINAS
De todos os tipos

Soc. Mercantil PULMAX, Representações Ltda. — Rio.
Tels.: 23-5251 e 43-6107 — Telegs.: «PULMAX» —
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 29.

BOMBAS PORTATEIS
A GASOLINA
AUTO-ASPIRANTES
para IRRIGAÇÃO e ESGOTAMENTO





A venda nas bôas casas
Bombas fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Telegráfico: DANCOR - C. Postal 5090 - Rio de Janeiro

ELETRODOS G.E.



Soldagem rápida e segura, em tôdas as posições.
Extrema facilidade na execução do trabalho - e baixo custo de operação! Para entrega imediata.

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.601

Vai comprar FERRAMENTAS?



Não arrisque!

COMPRANDO NOS
IRMÃOS UNIDOS
GANHARÁ NA CERTA!
AVENIDA GOMES FREIRE, 156

Isto é apenas para lembrar-lhe que "A CASA" já está nas bancas, trazendo em suas 64 páginas bem ilustradas, as mais lindas e práticas sugestões para o seu lar. Compre, todos os mêses, por 10 cruzeiros apenas.

A CASA
REVISTA DO LAR

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO 60
RIO

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 304 (Praça Saens Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5838.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

População brasileira em julho de 1952

ESTIMATIVA PARA ALGUMAS UNDADES DA FEDERAÇAO

Com base na população recenceada em 1940 e 1950, o Conselho Nacional de Estatística acaba de estimar o efetivo demográfico de algumas Unidades da Federação para 1º de julho do corrente ano.

Segundo essas estimativas, efetuadas sob a responsabilidade técnica do professor Giorgio Mortara, o Estado do Rio, em 1º de julho de 1952 terá .... 2.401.176 habitantes; o Ceará, ... 2.838.306; Espírito Santo, 888.162; Rio Grande do Norte, 1.014.552; Paraíba, 1.779.363; Sergipe, 667.355; Distrito Federal, 2.526.104.

Vale assinalar que o incremento relativo da população, num decênio ou seja 1940/1950, de 25% no Estado do Rio, de 29% no Ceará, de 15% no Espírito, de 27% no Rio Grande do Norte, de 21% na Paraíba, de 19% em Sergipe e de 35% no Distrito Federal.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Em novembro de 1948 meu pai, Humberto Taborda, iniciava através das colunas do "Brasil-Portugal", hoje "Diário do Povo", movimento a que denominou de "Campanha da Luz", em favor dos cegos do Brasil e designadamente em benefício da "Liga de Proteção aos Cegos do Brasil".

A exemplo fizera que havia alguns anos antes com a sua "Campanha do Lustro" em prol da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, atirou-se novamente à luta pelos infelizes animado do firme propósito de obter das almas bem formadas o necessário auxílio que possibilitasse a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

Embora já cego, sem vacilações nem desfalecimentos, conduziu êle, por mais de 5 anos, a sua benemérita Cruzada, bradando às consciências, pedindo àqueles que pudessem dispor de uma "migalha" a dá-la a outros menos afortunados, a contribuirem para que as mulheres cegas, pudessem através da luz que se desprende da caridade, obter o seu Departamento, ou seja, um pouco mais de confôrto e felicidade para lhes minorar a desdita da cegueira.

Não quis, porém, o destino que meu pai, o "templário desarmado mas teimoso da bondade" como generosamente o cognominou o querido amigo Paulo Tacla, atingisse o seu objetivo. A morte o colheu em plena luta pelo bem e pelos outros, ao fim de sua vida, sempre integrada por um sentido eminentemente social e associativo. E de suas mãos tombou o estandarte da bondade, o estandarte que êle havia desfraldado em prol das mulheres cegas do Brasil.

Num dos artigos que escrevera, como que prevendo não poder atingir a meta almejada, dissera meu pai: "Eu iniciei a campanha e se Deus não me der vida e saúde para concluí-la, tenho fé em que outros o façam".

Hoje, reiniciando a "sua" Campanha, sinto e sei que aquelas palavras tinham objetivo certo. Escreveu-as êle com o pensamento em mim. Senti-o, quando ainda em seu leito de morte, ajoelhado, abraçava-lhe os pés que gelavam e também depois ao velar-lhe o corpo. Parecia-me que sua voz me sussurrava ao coração, dizendo-lhe: "prossegue".

Ergo, pois, do chão, obediente à voz da razão e do coração, como os soldados de outrora em campo raso, o estandarte que suas mãos deixaram tombar para atender ao chamado de Deus. E, à sombra dêsse estandarte, obediente à diretriz por êle traçada, irei lutar com as armas de que posso dispor: a pena e a palavra; à sombra dessa bandeira, irei esmolar, pedir, bradar às consciências adormecidas e aos corações generosos que se conjuguem em tôrno de mim, auxiliando-me como "soldados da bondade" a fim de que esta Santa Cruzada possa atingir ao têrmo desejado.

A voz que vos pedirá, leitor, será d'oravante, como o tio e estilo das crônicas mensais; mas o coração e o amor pelo próximo serão os mesmos — é o coração e é a bondade de Humberto Taborda que estará aqui a segredar-lhes:

"...sejam os subscritores desta campanha como o ancião da parábola bíblica e acorram a dar seus denários sem olhar ao que dão, porque, no saco, no saco das esmolas se misturam e igualam tôdas as moedas. São muitas as de cobre ou bronze, em menor número as de prata e raras as de ouro; mas para o Espírito da Caridade, têm tôdas o mesmo valor se são dadas de coração e na medida das posses de quem as dá".

Levem seus donativos à rua Uruguaiana, 104 — 1º andar — Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, onde serão registrados e depois publicados mensalmente nas colunas dêste jornal.

SUBSCRIÇÃO — Total até fevereiro de 1952, Cr$ 290.978,00. Novos recebimentos: Um Português, Cr$ 1.000,00; Em memória de Humberto Taborda (os funcionários do D. A. do Ministério do Trabalho), Cr$ 640,00; Alvaro Rios Putscher, Cr$ 20,00; J. de Carvalho Júnior, Cr$ 100,00; Rosa de Oliveira Benevides, Cr$ 100,00; Geluta Pegado Gahet (de Petrópolis) Cr$ 100,00; Anônima W. N. C. C. (em memória de Humberto Taborda) Cr$ 80,00; Gitla Augustinha Schermann Ingbermann, Cr$ 50,00 (março); Inácio Ingbermann, Cr$ 50,00 (março); Emília Moura Brasil, Cr$ 50,00 (março); Casa N. S. do Carmo, Cr$ 30,00; Frutuoso Gomes Santos, Cr$ 20,00; Georgeana Machado, Cr$ 20,00; Um espírita, Cr$ 20,00; Joacir Pedro, Cr$ 20,00; Israel Szermann, Cr$ 20,00 (março); Homero Maia, Cr$ 20,00 (março); Adelino Teixeira, Cr$ 20,00 (março); Miguel Schlisigner, Cr$ .... 20,00 (março); Anônimo "H", Cr$ 50,00 (março); Dora Margarida, Cr$ 10,00; (março); Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00 (março); Abílio Medeiros, Cr$ 10,00 (março); Anônima C. F. Cr$ 10,00 (março); Esmeralda Neves, Cr$ 10,00 (março); Gitla Augustinha Schermann Ingbermann, Cr$ 50,00 (abril); Inácio Ingbermann, Cr$ 50,00 (abril); Emília Moura Brasil, Cr$ 50,00 (abril); Anônimo "H", Cr$ 50,00 (abril); Adelino Teixeira, Cr$ 20,00 (abril); Israel Szermann, 20,00 (abril); Miguel Cchlinger, 20,00 (abril); Dora Margarida de Cr$ 10,00 (abril); Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 (abril); Anônima G. P., Cr$ 10,00 (abril), a Antônio Braga, Cr$ 20,00. Total da subscrição até a presente data, Cr$ 293.868,00.

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Consertamos qualquer marca ou tipo COM MOTORES HERMETICAMENTE fechados ou abertos — Norge, Frigidaire, Philco, G. E., Westinghouse, etc.., — com a máxima urgência e COM UM ANO DE GARANTIA CERTIFICADA, na mais moderna oficina especializada para êste fim. — A mais perfeita pintura em geladeiras "Duco".
TECNICA DE REFRIGERAÇÃO.
RUA RAIMUNDO CORREIA, 27-B — LOJA — COPACABANA — TEL.: 37-8133.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

PISCINAS
E TRATAMENTO DE AGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8309

AVISO
Por motivo da passagem do seu 7º aniversário, a "Esquina das Maravilhas" do Pôsto 6 tem o prazer de comunicar a seus fregueses e a todos os moradores da zona sul, que durante o mês de MAIO fará uma VENDA ESPECIAL com remarcação geral.
Todo o belíssimo e já famoso sortimento de "REAL PRESENTES", constante de Cristais, Porcelanas, Enfeites, Pratarias e OBJETOS FINOS PARA PRESENTES, estará à disposição do público a preços excepcionais.
VISITE "REAL PRESENTES" SEM COMPROMISSO
Real Presentes
AVENIDA COPACABANA, 1.262
Esq. Francisco Sá — Tel.: 27-2588

"ZEISS" SUPER IKONTA
6 x 6 cm. c/objetiva Tessar 1:2.8 de 80 mm, (azul) c/telêmetro acoplado, velocidade 1/400, e estôjo de prontidão.
7.800,

"ZEISS" IKONTA
6 x 9 cm, c/objetiva Tessar 1:3,5 de 105 mm, (azul) c/obturador Compur-Rapid e estôjo de prontidão.
3.300,

"ZEISS" IKOFLEX MOD. I
Máquina Reflex 6x6 cm. c/objetiva Tessar (Jena) 1:3,5 de 7,5 cm. (azul) c/ obturador Compur-Rapid sincronizado, e estôjo de prontidão.
5.000,

O MAXIMO em Precisão e Qualidade

OPORTUNIDADES
CÂMARA DEHEL
6x9 cm., obj. 1:4,5 de 105 mm. c/disparador automático.
PREÇO ESPECIAL COM 10 FILMES 120.
1.100,
CÂMARA ARGUS
35 mm, obj. Coated Cintar 1:3,5, de 50 mm., c/ flash e estôjo de prontidão.
2.760,

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
PRAIA SÃO CRISTOVÃO, 18/34 · RUA BENEDITO OTONI, 51
Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4350
Caixa Postal, 1394
Telgr.: RIO GRUMEY
RIO DE JANEIRO
GRUNEWALD & MEYER LIMITADA
Fundada em 1940

NATURALIZAÇÕES ETC.
Passaportes, permanência no País, cartas de chamadas, passagens, certidões, casamentos, procurações, etc. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à av. Mal. Floriano, 13 — 1º andar, (antiga rua Larga). Telefone: 23-3840.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

EUMIG
Projetor mudo 16 mm. c/objetiva Goerz-Kromar de 2", lâmpada 300 watts (fabricação austríaca).
4.150,

FILMOSOUND
Projetor 16 mm. sonoro, Bell & Howell, "Compact", c/objetiva 1:1,6 de 2", lâmpada 750 watts, alto falante de 6".
17.000,

Aceitamos Revendedores

FILMO 70 - DL
Filmador 16 mm. Bell & Howell, equipado c/ 3 objetivas e estôjo tiracolo.
21.500,

Conheça nossa FILMOTECA
A FILMOTECA MESBLA, sem dúvida, a mais completa da cidade, dispõe, para aluguel, de selecionados filmes de longa e curta metragem, mudos e sonoros, em 8 e 16 mm para particulares e exibidores profissionais.

AUTO LOAD
Filmador de 16 mm, modelo Auto Load, Bell & Howell, c/objetiva ANSIX 1:2,5 de 1" e estôjo tiracolo.
4.950,

um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

Aceitamos em troca sua máquina usada

MESBLA
SECÇÃO CINE-FOTO • RUA DO PASSEIO, 42/56

Grandiosa liquidação de peças para rádios
ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS
VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
Automático Long-Play Thorens CD-43 1.780,00 — Válvulas de recepção. Diversos tipos, 15% Desc.
Chave de ondas — 4x2 Americana 9,50 — Contrôles de volume, 500.000. Par: 18,00.
CHASSIS DE 5 VÁLVULAS PARA TRANSFORMADOR ..17,00

	Cr$
Alto-falante: Jensen, 6", P. M., com saída — Tipo leve	100,00
Alto-falante: Perless, 6", P. M., com saída — Universal	110,00
Alto-falante: Crescent, 6", Campo, c/saída — Tipo pesado	125,00
Alto-falante: Rola, 6", Campo, com saída — Tipo pesado	150,00
Alto-falante: Rola, 8", Campo, com saída — Tipo leve	210,00
Alto-falante: Rola, 8", Campo, com saída — Tipo pesado	250,00
Alto-falante: Rola, 12", Campo, com saída — Modêlo J-12	390,00
Alto-falante: Rola, 12", Campo, com saída — Modêlo G-12	700,00
Chave de ondas: 4 x 3 — Americana	14,50
Chave de ondas: 6 x 3 — Americana	17,80
Condensadores: Tubular — .001-600 e .002-600 — Americano e inglês	1,80
Condensador: Tubular — .005-600 — Americano e inglês	1,90
Condensadores: Tubular — .01-600 e .02-600 — Americano e inglês	2,20
Condensador: Tubular — .05-600 — Americano e inglês	2,50
Condensador: Tubular — .1-600 — Americano e inglês	3,00
Condensador: Mica — .001 — Americano e inglês	2,50
Condensador: Mica — .002 — Americano e inglês	3,80
Condensador: Mica — .005 — Americano e inglês	5,80
Condensador: Mica — .0001 — .0005 — .00025 — .00005	2,00
Condensador: Catódo — 10x25 — 10x50 — 25x50	6,50
Condensador: Minicap — 8x450 — Americano	9,30
Condensador: Minicap — 16x450 — Americano	9,70
Condensador: Minicap — 20x500 — Americano e inglês	12,00
Condensador: Minicap — 32x500 — Americano e inglês	15,00
Condensador: Alumínio — 40x450 — Americano e inglês	23,00
Condensador: Alumínio — 40x500 — Americano e inglês	23,00
Caixa — Rádio-Vitrola para apartamento	800,00
Resistências: Carvão — ½ Watt — Americana e inglêsa	0,90
Resistências: Carvão — 1 Watt — Americana e inglêsa	1,20
Resistências: Carvão — 2 Watt — Americana e inglêsa	2,00
Resistências: Fio — 10 Watts — Americana e inglêsa	13,00
Suportes: para válvulas — 4, 5, 6, 7 e 8 pinos — Americano e inglêses	2,00
Saída: para alto-falantes — 6F6 e 50L6 — Nacional	17,00

Caixas — Chássis — Conjuntos — Dials — Fios — Knobs — Lâmpadas — Microfones — «Pick-ups» — Solda — Transformadores — Vibradores
TUDO PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
NIGRI-RÁDIOS
60 — RUA CONSTITUIÇÃO — 60 — TELEFONE: 22-6711

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Delegacia de Economia Popular

30.260 **FISCALIZAÇÃO NECESSARIA** — Leitores residentes no bairro de Mangueira apelam para as autoridades da DEP pedindo fiscalização para o comércio local, alegando que êste não observa a tabela em vigor para a venda de gêneros de primeira necessidade, prejudicando os consumidores.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

30.261 **PEDEM UMA ESCOLA** — Salientando a dificuldade em que se encontram para o ensino de seus filhos, encontrando-se a escola mais próxima na rua Lopes Quintas, cêrca de 6 quilômetros distante, pedem, moradores do Horto Florestal, a instalação de uma escola no bairro, providência que resultará em grande benefício para a população local, a qual ascende a dez mil habitantes.

30.262 **ESCOLA MATO GROSSO** — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, diz um leitor que no ano passado foram reprovados numerosos alunos do 4º ano, da Escola Mato Grosso, em Irajá, atribuindo o elevado índice de reprovações à falta de professôres durante o ano. Esclarecendo que já no ano corrente ocorre a mesma coisa, isto é, continua a faltar professôres na referida Escola, receia que, pelo mesmo motivo, os alunos sejam injustamente reprovados. Queixa-se também de que, havendo verba para a despesa de lanche dos alunos, a direção da Escola insiste em oferecer tal merenda apenas a restrito número de alunos, alegando que devem ser contemplados apenas os alunos pobres. O argumento — observa o leitor — não prevalece, de vez que são pobres todos os alunos matriculados, pois a Escola funciona em zona habitada por operários e pessoas sem recursos, entendendo que a merenda deve ser fornecida indistintamente a todos os que estão matriculados.

Com a Prefeitura

30.263 **OBRAS DEMORADAS** — Moradores e comerciantes da rua Visconde de Santa Isabel queixam-se de que as obras em desenvolvimento há longo tempo se prolongam indefinidamente, prejudicando quantos residem e têm negócio na referida rua, pelo que apelam para a direção do Departamento de Obras da Prefeitura, pedindo o aceleramento das obras.

30.264 **BURACOS** — Pedindo providências para o consêrto, queixa-se um leitor de que há numerosos buracos no calçamento da rua Ana Neri, dificultando o tráfego e ocasionando frequentes acidentes, cumprindo acentuar que esta situação vem de longa data, sem que tenham sido adotadas as providências insistentemente solicitadas.

30.265 **PEDEM CONSERTOS NA RUA** — Moradores da rua Clarimundo de Melo apelam para o prefeito, pedindo providências para o consêrto do calçamento, havendo numerosos buracos e paralelepípedos desajustados que dificultam o tráfego.

30.266 **CONSERTOS INADIAVEIS** — Além das solicitações feitas ao Departamento de Obras da Prefeitura no sentido de efetuar consertos que se tornam urgentes na Avenida Ernani Cardoso e rua Cândido Benício, em Cascadura — informa um leitor — também a Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro dirigiu-se à Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura mostrando a situação dos logradouros referidos e reclamando os consertos que se tornam inadiáveis.

30.267 **ESTRADA GRAJAU'-JACAREPAGUA'** — Escrevem-nos estranhando a demora na conclusão da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, cuja construção atravessou várias gestões de ex-prefeitos desta capital, cumprindo acentuar que todos expressaram, em declarações públicas, interêsse em levar a têrmo a importante rodovia. Entretanto — acentuam — ainda há muito o que fazer, inclusive todo o trecho da estrada dos Três Rios, que é longo. A parte da estrada já pavimentada em cimento, encontra-se sem conservação, com enormes rachaduras. Por tudo isso, pedem providências às autoridades da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

30.268 **TRENS PARA ANCHIETA** — Tecendo comentários em tôrno da situação aflitiva em que se encontram, devido à dificuldade de condução, e acentuando que os trens que descem para a cidade pela manhã passam superlotados na Estação de Anchieta, tornando difícil senão impossível a entrada nos carros dos passageiros aglomerados na estação, apelam para a direção da E. F. Central do Brasil no sentido de fazer trafegar alguns trens pela manhã e à tarde com o ponto terminal na mesma estação, providência que resultaria em grande benefício para os milhares de passageiros do referido subúrbio, beneficiando também os que aguardam condução nas estações intermediárias.

30.269 **ENTRAM PELA PORTA DE SAIDA** — Queixando-se de que numerosos passageiros que aguardam trens nas plataformas, atravessam a linha à aproximação dos trens para entrar nos carros pela porta de saída e viajar sentados, vários leitores apelam para a direção da E. F. Central do Brasil pedindo providências para acabar com o abuso, de vez que os guardas não adotam qualquer medida contra os apressados passageiros.

30.270 **VALAS OBSTRUIDAS AO LONGO DA VIA-FERREA** — Moradores da parada Derby Clube, no trecho compreendido até São Francisco Xavier, apelam para a direção da E. F. Central do Brasil no sentido de mandar desobstruir as valas que se estendem ao longo da via-férrea, as quais estão entupidas, propiciando a formação de focos de mosquitos que constituem perigo para a saúde da população circunvizinha.

Com o Departamento de Limpeza Urbana

30.271 **OBSTRUÇAO DA VIA PUBLICA** — Está parcialmente obstruída a rua Juparanã, nas imediações da rua Pontes Correia, na Tijuca, com a terra e resíduos retirados do bueiro ali existente e cuja remoção não foi efetuada até agora, ocasionando transtornos e dificultando o tráfego.

Com a Corregedoria do Distrito Federal e a Estrada de Ferro Central do Brasil

30.272 **PREJUDICADA A DILIGENCIA** — No dia 28 do corrente, cêrca das 14 horas, o oficial de Justiça Alberto Alves de Sousa, da 14ª Vara Criminal, portador de «habeas-corpus» para libertar um prêso no 22º Distrito Policial, foi tomar o trem na estação do Meier, a fim de cumprir a diligência de caráter urgente, apresentando ao chefe da estação sua carteira funcional, n. 2076, expedida pela Corregedoria do Distrito Federal, que, entretanto, não foi aceita, informando o funcionário da Central que a carteira nada valia. Inutilmente insistiu, nada valendo os esclarecimentos e ficando prejudicada a diligência, pois só muito mais tarde conseguiu chegar ao Distrito, quando ali já não se encontrava a autoridade para soltar o prêso. Entretanto, de acôrdo com a lei, o oficial de Justiça, como as autoridades policiais em serviço, tem ingresso livre nos trens e conduções outras.

Com a Polícia

30.273 **FREQUENCIA DE ASSALTOS NO BAIRRO DOS PILARES** — Salientando a situação de abandono em que se encontra o bairro dos Pilares, por parte das autoridades policiais, moradores e comerciantes locais informam que são ali frequentes os assaltos, acrescentando que na última semana foram assaltados três estabelecimentos comerciais sem que a Polícia tivesse tomado qualquer providência. Esclarecem que provàvelmente os assaltantes se acham entre os numerosos desocupados que vagueiam pelo bairro até altas horas da noite, fazendo enorme algazarra e à espera do momento oportuno para penetrar nas casas residenciais ou estabelecimentos de comércio que lhes pareçam mais fáceis de assaltar.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

30.274 **CANO FURADO** — Há cêrca de 8 dias — reclamam — que está furado, jorrando água, o cano de abastecimento d'água, na Ladeira Frei Orlando, em frente ao prédio n. 16, próximo à rua Riachuelo, enquanto falta o líquido nas residências próximas.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

30.275 **CORRESPONDENCIA QUE NAO CHEGA AO DESTINO** — Situação curiosa — observa um leitor — é a que se verifica com a correspondência postal expedida entre esta capital e as localidades de Ceres e Real, via Anápolis, no Estado de Goiás, e vice-versa. E' que — acentuam — a correspondência expedida daquelas localidades para o Rio sempre chega ao destino, enquanto acontece o contrário em relação à procedente desta capital. Em Ceres — acrescentam — acha-se instalada a Colônia Agrícola Nacional de Goiás, onde trabalham numerosos servidores que têm parentes e amigos nesta capital e com os quais não podem manter correspondência.

Com a Companhia Telefônica e o Departamento de Concessões

30.276 **FALTA DE CIRCUITOS** — Reclamando contra a demora nas ligações telefônicas interurbanas, informa um leitor que a causa consiste na falta de circuitos, sendo de estranhar que a Companhia não tome providências a respeito.

Com a Companhia Telefônica e o Ministério do Trabalho

30.277 **RIGOR EXCESSIVO NOS EXAMES MÉDICOS** — Queixam-se, empregados da Companhia Telefônica, do rigor excessivo dos exames médicos para efeito de licenças para tratamento de saúde. Há empregadas, principalmente da classe de telefonistas, que trabalham doentes, muitas vêzes com febre alta.

Com a Light e a Prefeitura

30.278 **TRANSPORTES PARA O HORTO FLORESTAL** — Moradores do bairro do Horto Florestal, no Jardim Botânico, onde vivem cêrca de 10.000 pessoas, reclamam contra a falta de condução, obrigados a fazer a pé dois quilômetros para alcançar o bonde. Em face disso, apelam para o prefeito e a Light, pedindo para estender a linha de bondes até o bairro e sugerindo a criação de uma linha de ônibus e lotações, com ponto terminal no Conjunto Residencial ali existente.

30.279 **FALTA DE TRANSFORMADORES** — Tecendo considerações em tôrno da dificuldade ora existente para as novas instalações de luz elétrica, principalmente na zona suburbana e rural, onde a Light exige importâncias verdadeiramente absurdas para a instalação de transformadores e posteação, sugere um leitor que em vista de não encontrar-se a emprêsa aparelhada para executar os serviços a que se propôs, permita o govêrno a organização e funcionamento de novas companhias de eletricidade. Para ilustrar, indica o que ocorre na Estrada Tindiba, em Jacarepaguá, onde uma grande parte dos moradores permanece, há muito, sem iluminação elétrica em suas residências. Aos que pediram instalação de luz, informa a Companhia que tal não é possível, uma vez que o transformador local está sobrecarregado. Só instalando nova unidade elétrica, à custa dos consumidores, o que acarretaria despesas inacessíveis em face do nível econômico dos interessados.

Com o Ministério da Fazenda e a Companhia Portland do Paraná

30.280 **AINDA NAO RECEBEU OS TITULOS** — Pedindo para o caso a atenção de quem de direito, queixa-se um leitor de que, tendo subscrito cinco ações da Companhia Portland do Paraná, já integralizadas desde 1943, até agora não obteve seus títulos de acionista.

BISCOITOS AYMORÉ

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK: — Maria, Maisena, «31», P. Beurre e Agua: — Quilo: Cr$ 25,00. Cr. Crakeres, Côco, Chocolate, Indígenas, Luisa e Lusitanos: — Quilo: Cr$... 27,00. Serenatas: — Quilo: Cr$ 28,00. Saúde: — Quilo: Cr$ 34,00. Choc. Creme: — Quilo: Cr$ 30,00. — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja «F» — Galeria da Caixa Econômica — Tel.: 52-0325.

FÁBRICA DE CAIXAS PARA RADIOLAS

Lindos móveis em estilo: Colonial, Rústico e Chippendale e outros tipos.

Remetemos para todo o Brasil. - R. S. Luiz Gonzaga, 1055 - Tel.: 28-6910.

GELADEIRAS!

Desfrute momentos de prazer em seu lar, adquirindo uma geladeira último tipo pelo melhor preço da praça.

	Cr$
Westinghouse 8 pés Standard	14.000,00
Westinghouse 8,5 pés, luxo, com porta-mágica	16.000,00
Westinghouse 10 pés, super-luxo, porta-mágica, de gêlo, automático, manteigueira imbutida	19.000,00
Philco, 7 pés, luxo	14.500,00
Philco, 9 pés, luxo	16.500,00

5 anos de garantia — facilidade no pagamento.

OS PREÇOS ACIMA ESTÃO MUITO ABAIXO DA TABELA OFICIAL.

V. Excia. comprando nesta Casa pagará sempre abaixo dos preços de tabela. Verifique esta verdade.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Importação direta para venda direta ao público.
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º ANDAR — SALA 401.
— (Esquina com Uruguaiana).

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

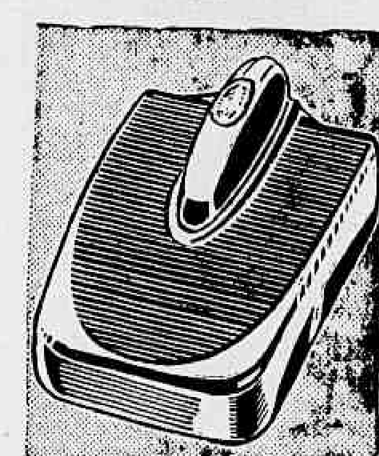
O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — Tel.: 47-4786.

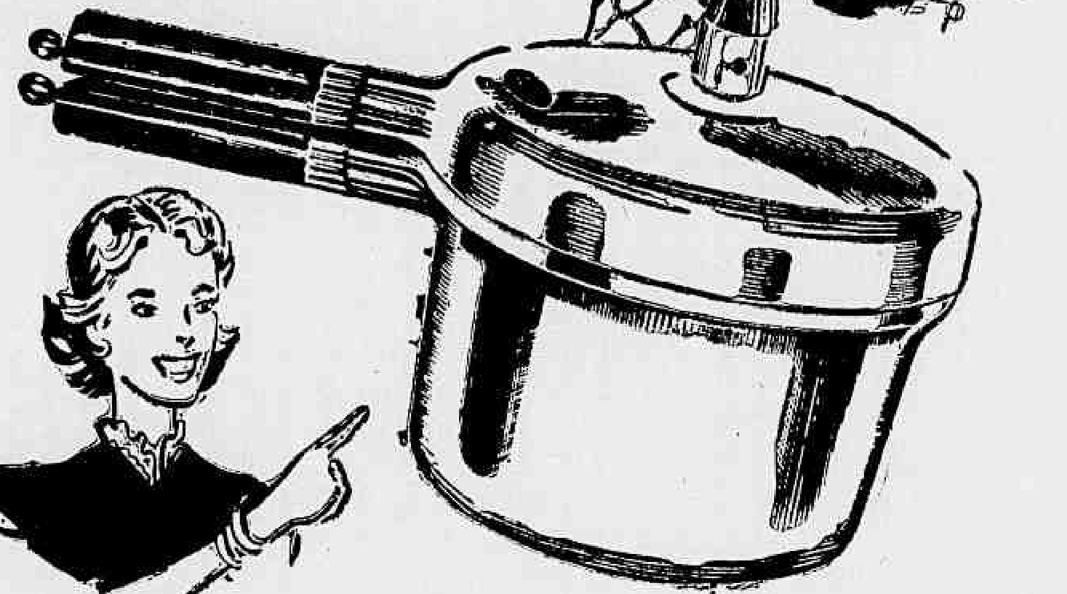
SEARS Bazar Doméstico



BALANÇA PARA BANHEIRO «DETECTO»

498

Precisão absoluta. Visor de lente. Base de borracha, para os pés. Muito útil.



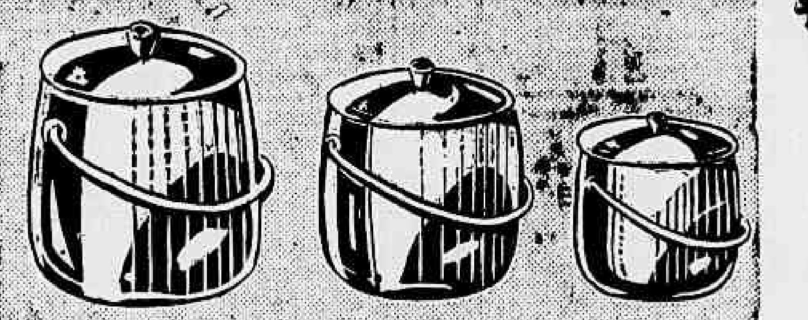
PANELA DE PRESSÃO

ALUMÍNIO FUNDIDO SOB PRESSÃO

Grande economia de tempo e dinheiro. Conserva o poder nutritivo dos alimentos. Peça-nos informações.

395

PEÇA-NOS O FOLHETO DE INSTRUÇÕES



CALDEIRÕES COM ALÇA

ALUMÍNIO «SEARS»

ECONOMIA DE 10%

Polidos. Muito resistentes. Com alças plásticas. Com tampas. Maior, 69,00. Médio, 59,00.

Menor 49



OLEADO

LARGURA 1,25

Para cobrir mesas, armários, prateleiras em ultas outras finalidades. Branco, verde, azul, amarelo e vermelho.

METRO, 42



BATEDEIRA "KENMORE"

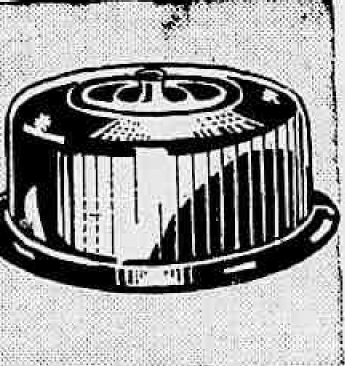
PREÇO REGULAR: 1.890,00

3 velocidades. 2 tijelas. Espremedor de sucos. Garantia de 1 ano. Economize 402,00.

1.488

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 300,00 — Mensal: 120,00



COBRIDOR DE BOLO

PREÇO REG. 49,00

Muito útil, de alminio, prático e higiênico para o seu lar.

29

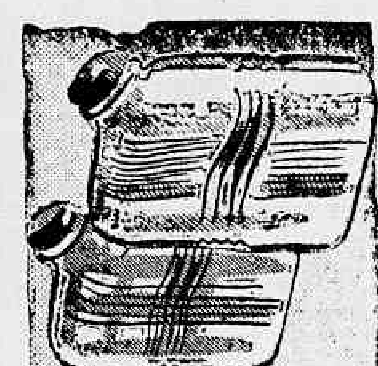


PAPEL SANITÁRIO

«SEARS APPROVED»

Compre nesta oportunidade, com grande economia, 6 rôlos por

6 rolos por 33

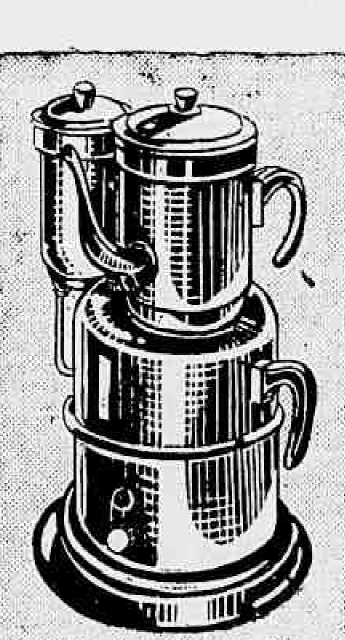


GARRAFA P/ GELADEIRA

PREÇO REG. 9,50 cada.

Vidro branco, resistente, com tampo de baquelite, agora duas por

2 por 17

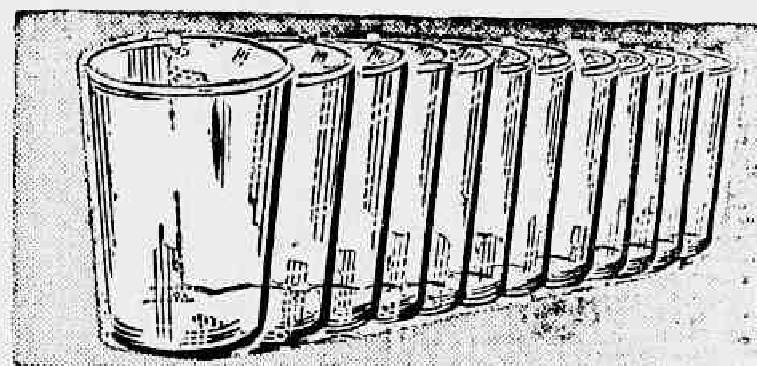


CAFETEIRA BRASILEIRA

PARA 6 XÍCARAS

Alumínio polido. Prepara um café delicioso em 5 minutos. Garantida por 1 ano.

369



COPOS PARA ÁGUA

VIDRO CRISTALINO

Resistentes e claros. Compre para o seu uso diário. Grande oportunidade.

Dúzia 22



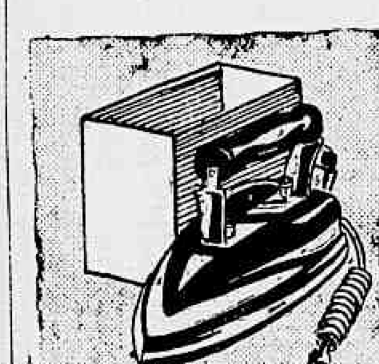
Jôgo de chá com 17 peças

PORCELANA JAPONESA

1 bule para chá, leiteira, açucareiro, manteigueira, 1 prato de bolo, mais 6 xícaras e 6 pratinhos para doces.

669

Em marfim filetado a ouro, com desenhos de rosas.

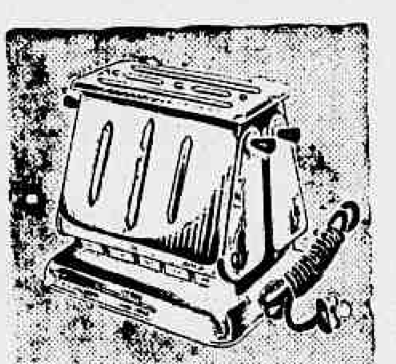


FERRO ELÉTRICO

PARA VIAGEM

Pelo seu pequeno formato, é muito prático. Leve, ideal para viagens.

69



TORRADEIRA «KENMORE»

PREÇO REG. 149,00

Rápido aquecimento. Torra em poucos instantes. Economize 16,00

133

APARÊLHO DE WAFFLE

PREÇO REG. 379,00

Garantido por 1 ano. Metal, para 110|120 volts. De grande utilidade.

349

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

Copacabana

AVENIDA ATLÂNTICA — PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se luxuosíssimo apartamento de frente, em andar alto, magnífico hall de entrada, todo de mármore, com 3 amplas salas, 3 quartos, armários embutidos, jardim de inverno de mármore, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, garage, e demais dependências. Preço: Cr$ 2.000.000,00 — Parte financiada. Tratar pelo telefone: 25-9369.

COPACABANA - Próximo à praia vendo apartamentos de frente e fundos, compostos de jardim de inverno, bar, vestiário, sala, quarto, cozinha e ban. Entregue em 18 meses, preços a partir de Cr$ 220.000,00 — Entrada de Cr$ .... 30.000,00 — restante em prestações mensais sem juros. No preço estão incluídas as despesas de cartório, Transmissão, selos e etc. — Vendas: Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo apartamento já na 6ª lage — para entrega em 8 meses. Próximo ao mar, compostos de: Varanda, saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço a partir de Cr$ 255.000,00 — Entrada de Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 15% e restante com facilidade no — Sala 301 — Fone: 52-0767.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Cr$ 20.000,00 com esta pequena importância de entrada e o restante em prestações mensais e parte financiada, vendo ótimos apartamentos com varanda envidraçada, sala, quarto, cozinha, banheiro e garage. Preço Cr$ 200.000,00 — Vendas Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Telefone: 52-0767.

ZONA SUL — Compro nesta zona, casa ou apartamento tendo: 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, dep. de empregada e garage. Urgente, sem intermediário. Tratar Av. Rio Branco, 173 - sala 301 - Telefone: 52-0767.

COPACABANA — Terreno na rua Toneleiros, 16,60 x 40. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até as 13 horas.

COPACABANA — Edifício SAM MARTIN — Entrega em 60 dias — Vendo ótimo apartamento, frente, composto de: varanda envidraçada, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 240.000,00 entrada de Cr$ 80.00,00. Restante financiado em 5 anos. Vendas Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Telefone: 52-0767.

APROVEITEM! AVENIDA COPACABANA, de frente, no melhor local, apart. com saleta boa, amplo quarto, ampla varanda de 3x1,00, banheiro completo, pequena cozinha. Preços de Cr$ ... 185.000,00 a Cr$ 225.000,00 com grande facilidade no pagamento. Tratar e ver plantas com Sá Leitão e D. R. Brigieiro, à rua México, 148 - 7º, grupo 701, tels. 22-7975 e 32-8838, das 14,30 às 17,30 (eventualmente outras horas).

COPACABANA — Vendo à rua Gustavo Sampaio, 112 - 8º and. apartamento 802, arejado, com bonita vista, apartamento novo, para primeira locação, com grande sala, 2 ótimos quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto de empregada, banheiro de empregada, área com tanque e ainda com garage, com apenas Cr$ ... 150.000,00 de entrada e o restante em mensalidade de Cr$ 3.910,20 N. B. a chave encontra-se na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. à rua Senador Dantas, 20 — 10º — G. 1.001-3 — Tel.: 42-0131.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos para entrega imediata, na rua Barata Ribeiro, todo atapetado e em parte mobiliado, pintura a óleo, com 2 salas, 3 quartos, varanda em tôda a frente. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com entrada de Cr$ 400.000,00 e saldo a combinar. Tratar no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos terreno com 2 frentes, com gabarito para 12 pavimentos. Preço Cr$ 6.000.000,00, para pronta entrega. Outros detalhes na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. à rua Senador Dantas, 20 - 10º - G. 1.001-3 — Tel.: 42-0131.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Vendendo, alugando ou comprando imóveis

VERIFIQUE SE A «INESA» PODE LHE SERVIR:

NA VENDA

1 — Avaliação e estudo do negócio mais vantajoso.
2 — Venda de casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais.
3 — Incorporação, loteamento, construções.

NA LOCAÇÃO

1 — Aluguel certo e seleção de inquilinos.
2 — Cobrança pronta de aluguéis e de prestações hipotecárias.
3 — Adiantamento de aluguéis.
4 — Pagamento de impostos, taxas, etc.
5 — Assistência fiscal e jurídica.

NA COMPRA

1 — Orientação na compra e segura avaliação.
2 — Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.

NA APLICAÇÃO DE CAPITAIS

1 — Hipoteca e seguros investimentos imobiliários

INESA — IMOBILIÁRIA NOVA ERA S.A.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º - SALA 60
TELEFONE 22-3262

AV. COPACABANA, ENTRE O CASSINO, HOTEL, COPACABANA PALACE E O LIDO — Vendo grande partamento de esquina, lado da sombra, belíssima vista para o mar, 2 frentes, constando de hall, 3 grandes salas: estar, jantar e almôço, com armários embutidos, 4 bons quartos de 3,50 x 4,00, sendo 1 de 5x4, todos de frente, belíssimo jardim de inverno e bonito terraço, ótimo quarto de banho 3x3, com armário embutido, esplêndida cozinha de 3x3, com armário embutido, grande área de serviço com 2 tanques, excelente quarto para empregadas, de 3x3, com porta, janela, armário embutido e banheiro. Área aproximada, 200m2, com garage, preço de ocasião 800 mil cruzeiros à vista e o restante facilito ou recebo troca em propriedade, terreno, casa, apartamento ou sítio. Negócio urgente. Tel.: 32-7959, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas, ou 47-4494 e 28-0910, com o proprietário.

COPACABANA — Apartamentos pequenos, em construção adiantada. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 215.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RI ODE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Telefone: 52-8319 — Atende-se aos domingos, até às 13 horas.

COPACABANA — Apartamentos a 50 metros da praia, com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

COPACABANA— Vende-se apartamento com 4 quartos e demais dependências. Informações no BANCO DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 hs.

COPACABANA — Vendo apartamento em construção, composto de — sala, varanda envidraçada, 3 ótimos quartos (sendo um conjugado), cozinha e banheiro, dep. de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 — Entrada 10% — Restante em prestações mensais e financiamento. Vendas: Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Telefone: 52-0767.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 410.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 - Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 3 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 620.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

AVENIDA ATLANTICA — Ocasião rara! Pequenos apartamentos, de frente e frente lateral, com maravilhosa vista para o mar, construção iniciada e rápida. De Cr$ 205.000,00 a Cr$ ... 280.000,00, pagamento bem facilitado. Plantas e detalhes com D. R. Brigieiro e Sá Leitão, à rua México, 148-7º, grupo 701, tels. 22-7975 e 32-8838, das 14,30 às 17,30 (eventualmente noutras horas). Renda superior a 15%!

COPACABANA — EDIFICIO SAN MARTIN — Vendo por Cr$ 240.000,00, ótimo apartamento em final de construção, de frente, tendo: sala, quarto, banheiro, varanda e cozinha. Sinal de Cr$ ... 485.000,00 e o restante facilitado. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514. Tels. 22-9562 e 42-8547.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendo, em início de construção, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, 1 e 2 banheiros e demais dependências. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 Tels. 22-9562 42-8547.

COPACABANA — EDIFICIO LEVIATAN — Vendo apartamentos nesse edifício Facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels. 22-9562 e 42-8547.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos, em Copacabana, no Bairo Peixoto, que serão terminados dentro de 90 dias, com 1 sala, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 340.000,00, com um sinal de Cr$ 20.000,00 e parte financiada. Mais informações com João, pelo telefone 49-56-45.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendo à rua Siqueira Campos, as lojas de ns. 217, 217-A, 219, 219-A. Contratos a terminar e Travessa Margarida, ns. 32, 34 e 36 de esquina. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se à rua Prudente de Morais, 291, aptos, em final de construção, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Tel. 47-3438.

IPANEMA — Apartamentos novos, vazios, de frente, grande sala, grande quarto, cozinha, banheiro, área e entrada de serviço e W.C. para empregada. Vendemos para entrega imediata os apartamentos do 4º andar, ns. 11 e 12 da rua Nascimento Silva, 284. Entrada e financiamento a combinar de acôrdo com a tabela Price. Ver no local, das 9 às 14 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda. Rua Alvaro Alvim n. 21, sala 1103. Tel. 52-1093.

Leme

LEME — Vendo por Cr$ .... 1.400.000,00, em final de construção, magnífico apartamento, andar alto, tendo: 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, todos com armários embutidos, copa-cozinha, etc. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels. 22-9562 e 42-8547

LEME — Terreno 12 x 25 — Vende-se, na rua Araújo Gondim — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos, vendo, com sala, varanda, 2 quartos, com 12 e 17m2, banheiro com box, cozinha, com 8m2, quarto de empregada e garage. Preços de Cr$ 390 a 450 mil Construção de 4 pavimentos já iniciada, grande facilidade no pagamento, plantas com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 - 11º — S. 1.111.

LEBLON — Vende-se bela residência, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 dormitórios, 3 banheiros, etc. ótimo acabamento. Preço: Cr$. 2.300.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

Gávea

BAIRRO PEIXOTO — ED. PIANCÓ - Aluga-se o apartamento 409, com sala, 2 quartos e dependências quarto e dep. de empregada, por Cr$ 4.000,00, com fiador. Chaves com o porteiro, ou Tel.: 37-1309.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendemos apartamentos a partir de 270 mil cruzeiros até 360 mil, com apenas 20 por cento de entrada e o restante em prestações mensais de 2.592 cruzeiros até 3.456 cruzeiros, com hall, sala, 1 e 2 quartos, dependências de empregada, etc. Ver no local, à rua Faro n. 12, das 12 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel. 52-1093.

Botafogo

BOTAFOGO — Hiva de Imóveis Ltda. vendo à rua Gen. Polidoro, apart. para entrega imediata com grande sala, ótimo quarto, banheiro e cozinha completos, jardim de inverno e dependências. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita 50% em 5 anos a juros de 10% a.a. Maiores detalhes — Av. Rio Branco, 151, sala 211

BOTAFOGO — Vazia, vendo confortável casa com 4 quartos, duas salas, banheiro completo dependências de empregada, cozinha, entrada para carro e quintal. Preço Cr$ 600.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver à rua Conde de Irajá n. 512 e tratar com G. Silva, à Avenida Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401. Tel. 43-8664

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, na rua Senador Vergueiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Telefone: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO

DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1889

oferece

EDIFÍCIO JACAREÍ

AV. HENRIQUE VALADARES, 41-A 10 minutos a pé do Lgo. da Carioca

50% FACILITADOS
50% FINANCIADOS

Terminado!

ÁREA
COZINHA 3,1 x 2,4
BANHO 2,6 x 1,5
SALA 5,7 x 2,1 11,97
QUARTO 5,1 x 3,0 15,40
QUARTO 5,0 x 2,85 14,25

Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos

PROJETO: J. SILVA TELLES ARQUITETOS

CONSTRUÇÃO: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJA - TEL. 22-1705

VENDAS

BOTAFOGO — Apartamento de frente — Apenas 3 por andar — Vendo os últimos apartamentos em final de construção, sala com j. do inverno, 2 quartos com armários, quarto de empregada e garage. Construção de 4 pavimentos com elevador. Preço Cr$ ..... 400.000,00 com facilidade no pagamento. Visitar na rua Conde de Irajá, 227, e tratar Av. Rio Branco, 128 - 11º - S. 1.111.

BOTAFOGO — Vendo (casas antigas) terreno de 13x36ms, à rua D. Mariana, junto à V. da Pátria. Preço de ocasião. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, à rua S. João Batista, ns. 11 e 16, lojas e sobrados, sendo que o primeiro, contrato a terminar em 1953 e o segundo sem contrato. Visitem e venham aos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 Edf. Jornal do Comércio.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo ótima residência à rua Real Grandeza, junto à rua S. Clemente, de 2 pavimentos, com jardim, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, na rua Marquês de Abrantes. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Telefone: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

Urca

URCA — Vendo apartamento de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque etc. Preço: Cr$ Cr$ ... ... 845.000,00 com 50% financiados, outros detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA, à rua Senador Dantas, 20 - 10º - sala 1.002 — Tel.: 42-0131.

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se os últimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha adaptada. Sinal a partir de Cr$ 30.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vende-se terreno de 11 x 175, bem localizado. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

AVENIDA RUY BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento — 8 quartos, 3 salões e demais dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

AV. RUY BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento com varanda, 3 quartos, 1 salão, 1 sala — Facilita-se e financia-se — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Luxuosa e ampla residência. Vendemos à rua Pereira da Silva, magnífica vivenda edificada em centro de terreno, de primorosa construção, possuindo: pórtico, living, jardim de inverno, sala de jantar, sala do almôço, toillet, lavandaria, 6 amplos quartos, 2 banheiros de luxo, varanda, garage, para 2 carros, 3 quartos para empregadas, etc. Lindo e amplo jardim com lago de água nascente e churrasqueira. Preço: Cr$ 3.500.000,00 Plantas e demais informações pessoalmente em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 - S. 201 — Tel.: 43-0905.

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo apartamento com sala, 2 ótimos quartos, banheiro, área de serviço com tanque e dep. de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00 — Entrada Cr$ 240.000,00 — restante financiado. Vendas: Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Fone: 52-0767.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente com linda vista, com sala, 2 quartos, com armário embutido, cozinha também com armário, área com tanque, banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada completo, em final de construção, para entrega dentro de poucos dias. Preço Cr$ 450.000,00, com 50% financiado, outros detalhes na Firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA, à Rua Senador Dantas, 20 - 10º - G. 1.001-3 — Tel.: 42-0131.

LARANJEIRAS — Vazio, vendo apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, garage, dependências de empregado, etc. Preço Cr$ 950.000,00, facilidade de pagamento. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Vendo ótimo apartamento no 10º andar, tendo sala, 3 quartos e demais dependências. Entrada a vista Cr$ 250.000,00 e o restante financiado. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 - 11º - S. 1.111.

Glória

TERRENO DE 12 x 30 — Vendo na R. Santo Amaro, ótima localização e com muita vista. Preço Cr$ 250.000,00. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 - 11º - S. 1.111.

GLÓRIA — APARTAMENTOS PARA RENDA OU MORADIA — Preços a partir de Cr$ 155.000,00, com facilidade da pagamento. — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels. 22-9562/42-8547.

GLÓRIA — Cândido Mendes, 111, esquina da rua Fialho, vendemos apartamentos alugados sem contrato, com 2, 4 e 5 grandes quartos, salas, banheiros completos, W.C. de empregada, com garage para cada partamento, aos preços de 290, 450 e 550 mil cruzeiros. Entradas de 20% e o restante financiado em 15 anos. Ver no local, das 13 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel. 52-1093.

Santa Teresa

STA. ALEXANRINA — Grande residência — Vende-se à Av. Paulo Frontin, em perfeito estado de conservação, para entrega dentro de 90 dias, com 4 quartos, 2 salas, hall, varanda, grande quintal, jardim de frente, despensa, cozinha, banheiro completo, W.C. de empregada, pelo preço de ..... 500.000,00. Entrada de 100.000,00 e o restante em 15 anos. Informes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103. Tel. 52-1093.

Centro

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 30 x 63, com galpão de 1,250m2. Facilita-se o pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

CENTRO — CINELANDIA — Vendo ótimo ap. de frente, lado da sombra, em construção já na terceira lage, entrega em 16 meses. Entrada de 63 contos. O restante facilitado e financiado. Tratar pelos telefs. 25-8807 e 32-6128.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca de prédios — Edifícios de apartamentos, prontos ou em final de construção. Do Leblon até Madureira, juros de 12%. Tragam os documentos ao Departamento Hipotecário dos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

CENTRO — RENDA — Cr$ .... 9.000,00 líquidos mensais — Vendo loja e sobrado, preço de ocasião, aproveitem. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

AV. RIO BRANCO — Vende-se ótimo grupo de salas e um salão, com aparelhos sanitários, ocupando todo o 12º pavimento de edifício bem construído e localizado no melhor ponto da Av. Rio Branco. Facilita-se parte do pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

CENTRO — Vende-se apartamento — novo e de bom acabamento, na rua Costa Bastos, com quarto, varanda, sala, cozinha e banheiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

Praça da Bandeira

MARACANÃ — Vendemos casas de vila, sito à Av. 28 de Setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área cimentada, com tanque, etc. Preço Cr$ .... 280.000,00, com 50% de entrada e o restante a combinar. Outros detalhes na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA, à rua Senador Dantas, 20 - 10º - G. 1.00-3 — Tel.: 42-0131.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo casas de vila, ocupadas sem contrato, com 2 quartos, 3 e 2 salas, cozinha a gás, etc., à rua Pedro Alves. Entrada de 60.000,00 e mais Cr$ 140.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com G. Silva — Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401. Tel. 43-8604.

São Cristóvão

RUA S. LUIZ GONZAGA — Vende-se em terreno de 11,40 x 30 casa servindo para moradia ou indústria. Preço: Cr$ 550.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fone: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas

Rio Comprido

ATENÇÃO — Srs. Construtores e incorporadores. Grande negócio de ocasião — Vendo e facilito pagamento, terreno 14 x 41 ms., plano, à rua Maia Lacerda. Planta aprovada para 28 apartamentos. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Com.

Catumbi

CATUMBI — Precisamos de casas vazias, até Cr$ 600.000,00, para nossos fregueses, nos bairros de Catumbi, Rio Comprido, Praça da Bandeira, etc. Encarregamo-nos de venda e aluguel dêsse imóvel, mediante autorização escrita e módica comissão. Não majoramos preço dos imóveis por nossa conta. FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º — Tel. 32-1649.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apartamento em construção a entregar em setembro. Rua Barão de Itapagipe esquina da Rua do Bispo. Lugar alto e saudável. 4º pavimento. Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tem garage. Preço 370 contos. Ver no local e tratar pelos telefones: 13-6835 ou 28-9489 — FRANCIS.

TIJUCA — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 136-A e B — Vende-se prédio comercial junto a Mariz e Barros, com dois pavimentos estando o 2º alugado sem contrato com 4 quartos, 1 sala, copa, banheiro completo, cozinha, fogão a gás, dois terraços. O 1º pavimento com 2 lojas e moradia nos fundos estando a terminar o contrato do 136-A, aceita-se ofertas, facilita-se o pagamento, tratar com o proprietário, NUNES. Rua Barão de Bom Retiro, 723.

A RUA BARAO DE UBA' — Vende-se casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Detlhes nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Telefone: 52-3840 — Edif. J Comércio.

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício «SEVRES» — Vende-se em obra já iniciada, à rua Visconde de Figueiredo n. 32, em edifício de quatro pavimentos a ser construído sôbre pilotis e com elevador «OTIS», perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saenz Pena, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta, grande living, sala de almôço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em côr, copa, cozinha ampla, quarto e W.C de criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente Garage. Playground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bocas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens Lafont. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA.

TIJUCA — Precisamos de casas vazias, até Cr$ 600.000,00, para nossos fregueses, nos bairros da Tijuca, Vila Isabel, Andaraí, etc. Encarregamo-nos de venda e aluguel dêsse imóvel, mediante autorização escrita e módica comissão. Não majoramos preço do imóvel por nossa conta. FREITAS & CARVALHO. Rua Washington Luís, 24 - 1º - Tel. 32-1649.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 584 — Vendemos ótimos apartamentos vazios, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo, acomodações de empregada, área de serviço, área com tanque, etc. e sala de frente. Ver no local, das 12 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel. 52-1093.

TIJUCA — MUDA — Rua Dr. Dilermando Cruz, 51. Apartamentos vazios, em edifício que estão acabando de construir, com sala, 2 quartos e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preços a partir de 310.000,00, com 10% de sinal, 30% na ocasião do habite-se na Escritura de Promessa de Venda, e o restante em prestações mensais. Saltar na Muda e entrar à esquerda, pela rua Engenheiro Cavalcante. Ver no local, das 12 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, esquina da rua Palmira Gonçalves Maia, 11, em edifício de construção recente, vendemos diversos apartamentos, alugados sem contrato. Sala, 2 quartos, banheiro em côr, louça estrangeira, cozinha espaçosa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preços de 330 a 360 mil cruzeiros, com 25% de entrada e o restante financiado em 15 anos. Ver no local, das 10 às 17 horas, por gentileza, do ocupante do apartamento 203, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel. 52-1093.

TIJUCA — TERRENOS — Capitalistas, construtores, garagistas e companhias — Vende-se área de 1.800 m2, à rua Professor Gabizo, junto à Rua Maris e Barros. Tenho projeto de 44 apartamentos e 40 garages. Rua Major Ávila, 33 x 50 ms. 17 x 30 ms. Rua Desembargador Isidro, 26 x 33 ms. 26 x 110 ms. 17 x 74 ms. Rua Carlos de Vasconcelos, 17 x 70 ms. e à Rua Garibaldi, 20 x 40 ms. ou 10 x 40 ms. Detalhes nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 salas 420-21 - Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

TIJUCA — PRÉDIOS — Vendo — Grande palacete, em centro de terreno plano, de 15 x 60ms. À rua Visconde de Cabo Frio, com 2 pavimentos, 4 salas, 6 quartos, 3 banheiros e garages para 3 carros, etc. Visitas só combinadas. Outro à rua Paréto, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇÃO — TIJUCA — À rua Barão de Mesquita, ns. 906, 908, 910 e 912 — Vendo residências de 2 quartos, sala, cozinha e quintal. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante a prazo. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Telefone: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇÃO — TIJUCA — Terreno plano, à rua Haddock Lobo, 15 x 23ms., zona de 8 pavimentos. Negócio rápido. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

ALTO DA BIA VISTA — Vendo linda casa em centro de terreno 18 x 28, estilo colonial, tendo no pavimento superior, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, etc., no térreo duas salas, dois quartos, banheiro de luxo com box, porão com outras acomodações, garage para 2 carros, todo quintal cimentado, sito à Av. Tijuca, com frente para duas ruas. Clima da floresta da Tijuca. Preço Cr$ 1.500.000,00 com 50% financiado, outros esclarecimentos na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. Rua Senador Dantas, 20 - 10º - G. 1.001-3 - tel.: 42-0131.

Grajaú

Negócio ingente e de ocasião — Vende-se magnífica casa de vila, de construção moderna em local de grande valorização, com 2 ótimos quartos, duas salas, magnífica cozinha, banheiro completo com gás, água em abundância — Preço: 300.000,00 cruzeiros facilitar-se a metade — Entrega-se vazia — rua Abatirá quase esquina com Barão do Bom Retiro. Para maiores detalhes com Nelson, rua da Quitanda, 97 — Tel.: 23-5232.

GRAJAU — Apartamento em construção, próximo à praça Edmundo Rêgo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências de empregados, área com tanque e garage. Preço Cr$ 530.000,00. Sendo: Cr$ 25.000,00 sinal — Cr$ 25.000,00 na escritura — 18 prestações de Cr$ 3.111,00 e na entrega das chaves Cr$ 424.000,00 financiados em 20 anos a juros de 9% a.a. — Informações e venda na Hiva de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 151, sala 211.

GRAJAU — Vende-se apartamento com 2 quartos conjugados, sala, cozinha, banheiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

GRAJAÚ — Precisamos de casas vazias, até Cr$ 600.000,00, para nossos fregueses, nos bairros do Grajaú, Engenho Novo, Lins, Méier, etc. Encarregamo-nos de venda e aluguel dêsse imóvel, mediante autorização escrita e módica comissão. Não majoramos preços dos imóveis, por nossa conta. FREITAS & CARVALHO. Rua Washington Luís, 24 - 1º. — Tel. 32-1649.

Vila Isabel

VILA IZABEL — Apartamentos novos, vazios, vendo à rua Senador Nabuco, conjunto ou separadamente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Preços, condições e detalhes depois das 12 horas, com G. Silva, Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendo — Lindas casas, à Av. 28 de Setembro, residência de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante em 5 anos. Visitas só autorizadas pelos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117, salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. do Com.

Subúrbio da Central

TERRENOS — São Francisco Xavier — Em grande loteamento próximo à estação, vendemos lotes em ruas particulares, que estão sendo abertas e que serão calçadas e iluminadas. Preços baratíssimos. Tratar depois das 12 horas com G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

ESTAÇÃO DE ROCHA — Vendem-se ótimos aptos. c| sala, 1, 2 e 3 quartos vazios, à rua Bandeira de Gouveia. Preços: Cr$ 250.000, 350.000, 450.000, e 500.000. Aceitam-se propostas à vista e financiamento p| Caixas e Institutos. Trata: PEDRO DE CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel. 32-1649.

ATENÇÃO — SAMPAIO — Vendo, lindos apartamentos, novos e vazios, de 2 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro completo, área com tanque, etc. Entrada de 10.000,00 e o restante no prazo de 10 anos, tabela price. Visitem a qualquer hora à rua Viúva Ortigão, 22, junto à rua 2 de Maio, posse imediata. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Telefone: 52-3840 — Edif. J. Comércio.

ATENÇÃO — SAMPAIO — Vendo apartamentos n. 201 e 202, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e sanitário, à rua Maximiliano Figueiredo, 24, junto à rua 2 de Maio. Entrada de Cr$ 100.000,00 em diversos e o restante no prazo de 10 anos, tabela price. Visitas só autorizadas pelos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117, salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Comércio.

ENGENHO NOVO — Apartamento pronto entrega, com 2 quartos, sala, dependências, etc. Preço: Cr$ 320.000,00, com 80.000,00 de entrada, no fim de 6 meses mais 120.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Ver à rua Grão Pará n. 461 e tratar com RUFINO C. FERNANDES, à Av. Rio Branco, 173, s|807. Tel. 42-1280.

ENG. NOVO — Vendemos 8 casas de vila, em construção, para 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área com tanque, etc. Preço Cr$ 300.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o resto a combinar. Outros detalhes na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA, à rua Senador Dantas, 20 - 10º - G. 1.001-3 — Telefone: 42-0131.

ENGENHO NOVO — Vende-se ótima residência, à rua Antônio Portela, próximo ao Cine Sta. Alice, em centro de terreno, c| varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e entrada para auto. Entrega-se vazia e imediatamente. Preço: Cr$ 550.000,00, com parte facilitada. PEDRO DE CARVALHO. Rua Washington Luís, 24 - 1º andar — Tel. 32-1649.

MÉIER — Rua Pedro de Carvalho, 120 — Vendo apartamentos de: Sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 170.000,00, com financiamento — Em construção — À rua Pedro de Carvalho, 120 — Construção de: Construções de Valson Ltda. Avenida Presidente Wilson, 210 — Tel.: 52-2546 — Vendedor Exclusivo: ALOISIO PINTO — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 1.502 — Tel.: 42-1473.

MÉIER — Apartamento vazio, entrada Cr$ 90.000,00 e o restante em dez anos. Vendo no melhor ponto da Av. Amaro Cavalcante, com 3 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro completo, etc. Informações detalhadas depois das 12 horas, com G. Silva, à av. Presidente Vargas n. 435, sala 401, — Tel. 43-8604.

MÉIER — Vazia, vendo confortável casa de vila, com jardim, entrada para carro, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 300.000,00, com 70% financiados em 10 anos. — Maiores detalhes depois das 12 horas, com G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, sala 401 — Tel. 43-8604.

MÉIER — Vazia, Boca do Mato, vendo à rua Maranhão, com facilidade de pagamento, ótima casa de vila, com 2 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro completo, quarto para empregada, quintal e entrada de serviço. Visitas só com cartão de G. Silva — Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

ATENÇÃO — MÉIER — Vendo — à rua Vilela Tavares, 141, casa 8, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quartos de empreg. e saleta. Preço Cr$ ...... 190.000,00 à vista. Visitem e venham aos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Com.

ENCANTADO — Terreno plano, de 10,00x37,00 cms., pronto para receber construção, vendo urgente a preço de ocasião. Ver à rua Glauco Velasques, 20 ms depois do n. 19, e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

ATENÇÃO — Vendo casas de vila, com quarto, sala, cozinha, banheiro e boa área. Entrada de Cr$ 20.000,00 ou menos e o restante em 10 anos. Visitem as casas 2 e 3 da rua Manoel Vitorino, 417, entre Piedade e Encantado. Tratar nos escritórios «H. SILVA» Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Com.

ATENÇÃO — PIEDADE — Área de 7.500m2, terreno em ótimo local — Vendo, à rua Elias da Silva, junto à Estação, com água, luz, gás e condução. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 - Telefone: 52-3840 — Edif. J. Comércio.

ATENÇÃO — Melhor local da estação da Piedade — Junto a todo o comércio e condução — Casas vazias e recém-pintadas — Vendemos em bonita rua particular as últimas casas de bom aspecto as quais assim se dividem: 2 quartos, sala de jantar, cozinha, com fogão a gás e banheiro. Tôdas elas têm um grande jardim à frente. Preços a partir de 175 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local à rua João Pinheiro, n. 325, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93 2º, sala 202 — Tel. 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B. — Saltar na estação da Pidedade, seguir a rua Goiás até o n. 554, onde começa.

ATENÇÃO — QUINTINO — Vendo — Grande prédio novo e vazio, de jardim, varanda, 5 amplos quartos, 3 salas, copa, cozinha à gás, banheiro comp., entrada para carro e quintal, terreno para construir defronte à Estação. Visitem à rua Goiás, 1.044, facilito pagamento. Tratar nos escritórios «H. SILVA» Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Com.

ATENÇÃO — Vendo uma ótima residência, à rua Major Ribeiro Pinheiro, 598, Campinho - Cascadura — com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Em centro de terreno, aceito 50% de entrada e o restante em 7 anos, nova e entrego vazia. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21 - Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇÃO — CASCADURA — Junto à Estação — Vendo área de 10.000m2, com água, luz, gás e condução, a 5 minutos dos trens elétricos. Só atendo pessoalmente. Tratar nos escritórios «H. SILVA» Av. Rio Branco, 117 - salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Com.

JACAREPAGUA' — Vendemos à Estrada Três Rios (Freguesia). Magnífica área completamente plana, medindo 20.290 m2 e tendo de frente 100 m. Preço Cr$ 60,00 m2, com 50% facilitados. LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Pres. Vargas n. 290 - S. 201 - Tel.: 43-0905.

MADUREIRA — Vendo lote de terreno com projeto aprovado para a construção da casa à Estrada Marechal Rangel entre os ns. 659 e 671. Preço 60 mil cruzeiro, sendo 30 mil de entrada e o restante em prestações mensais de 667,00 — em prestações mensais de 667,00 cruzeiros. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti à Av. Graça Aranha, 206 — Sala 312 — Telefone: 22-58-76.

VENDEM-SE pela melhor oferta duas casas à rua Padre Alonso ns. 111 e 115, com salão próprio para negócio. Ver e tratar Avenida Ernani Cardoso, 202, com Manuel S. C.

REALENGO — Vendo à rua Bernardo de Vasconcelos e Av. Santa Cruz, ao lado da estação, magníficos lotes p| residência ou comércio. Preços a partir de Cr$ 60.000,00, c| entrada de Cr$ ..... 5.000,00 e o restante financiado. Ver c| o sr. Feliciano Xavier, à rua Imperatriz, 145 (ao lado dos lotes) e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1º.

REALENGO — Vendo em rua com água e luz, magníficos lotes de 10x40 e 12x35. Preço Cr$ ..... 3.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações sem juros de Cr$ 483,00. Ver com o sr. José Pires, à rua Assutinga, 177, e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 - 1º.

MANGARATIBA — Vazia, em frente à estação, junto à praia, vendo casa com sala, quarto, banheiro e cozinha, grande facilidade de pagamento. Visita só com autorização de G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

Subúrbio da Leopoldina

RAMOS — Vende-se casa em centro de terreno, com 2 quartos, sala., vaga para automóvel, etc. Grande facilidade. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fones: 52-8319 e 52-8318 — Atende-se aos domingos até às 13 hs.

ATENÇÃO — Bem no coração de Ramos — Boa e rara oportunidade — Vendemos ótimas casas, tôdas de frente, algumas com entrada para automóvel e com possibilidade de entregá-las desocupadas. Preços a partir de 190 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Sala, 2 ou 3 quartos, jardim à frente, cozinha, banheiro e bom quintal. Ver no local à rua Lígia ns. 61 e 65, esquina de Wandenkolk ns. 65 e 67, com o nosso encarregado sr. Caldeira. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º sala 202 — Telefone: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B. — Saltar na rua Uranos n. 1.191.

RAMOS — Vazia. Vendo à rua Belarmino Barreto, residência nova em centro de terreno de 13,50x28,00 cms., com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, tendo nos fundos meia água com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço, condições e visitas só com G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, sala 401 — Tel. 43-8604.

ATENÇÃO — Estação de Olaria — Boa oportunidade — A poucos passos da Rua Uranos — Vendemos junto a todo o comércio e condução, várias casas com sala, quarto, ou dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Preços a partir de 100 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Antônio Rêgo, 406, com o nosso encarregado sr. Antônio. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala, 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.) — N. B. — Saltar à rua Uranos 1.331, onde cruza.

BRAZ DE PINA — Vendo à rua Arapogi n. 491, belíssimo bungalow com 3 quartos sala, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, em centro de terreno de 12,00x30,00. Entrada Cr$ 130.000,00 e o restante a longo prazo. Ver no local e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401 — Tel. 43-8604.

Estado do Rio

NITERÓI — Vende-se ótima área de terreno, medindo 48.000m2, situada a 20 minutos de Niterói e ligada por estrada asfaltada. Preço de ocasião. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

NITERÓI — Vendo ótimas residências de 2 a 20, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Visitem à Travessa S. Feliciano, ns. 36 e 38. Informações na Alameda S. Boaventura, ns. 878-880 — Entrada de Cr$ 45.000,00 ou menos e o restante financiado pela C. Econômica ou qualquer Instituto de Previdência. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117, salas 420-21 — Telefone: 52-3840 — Edif. Jornal Com.

PRÉDIO DE DOIS ANDARES — Vende-se em NITERÓI, à rua Visconde do Rio ranco, próximo à praça Leoni Ramos, com 22 peças: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e 2 banheiros no 1º andar, e 2 salas, 9 quartos, 2 banheiros e varanda no 2º. Preço Cr$ ..... 700.000,00, com 50% financiados. FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º — Tel. 32-1649 — Rio.

RESIDÊNCIA — Vende-se no centro de NITERÓI, próximo às barcas, linda casa, em centro de jardim, com sala, 3 quartos, copa, banheiro social, dependência para empregada e entrada para auto. Tem nos fundos apartamento com sala, quarto e banheiro. Preço 600.000,00, com 50% facilitados. — FREITAS & CARVALHO — Tel: 32-1649 — Rio.

PETRÓLIS — Excepcional oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (no do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício de 3 pavimentos de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla cozinha, dependências de empregada, garage, com quarto para chauffeur. Preço: Cr$ 320.000,00 à Cr$ 400.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Visitas diàriamente no local e plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, n. 290 — Sala 201 — Tel.: 43-0905.

PETRÓPOLIS — Vende-se boa residência na rua Carlos Gomes, 76, com 5 quartos, 2 salas, 2 garages e dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Telefone: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

PETRÓPOLIS — Vendemos ótima propriedade na Estrada União e Indústria, próxima a Bom Clima. Casa principal com tôdas as comodidades e mais 2 casas — Garage, grande terreno. Preço Cr$ 1.300.000,00. Facilita-se. Tratar na Avenida Almirante Barroso, 72 - 13º andar, sala 1312 — Rio de Janeiro.

PETRÓPOLIS — ARARAS — Vendo para diplomata, banqueiro ou pessoa de fino gôsto, lindo sítio com área de 15.000 metros quadrados, com belo pomar piscina, vivenda mobiliada em estilo campestre de: sala, living, 7 ótimos quartos, copa-cozinha, banheiro completo, lavanderia e garage. Casas para caseiros, etc. Todo terreno plantado, tendo luz e água própria. Entrada de Cr$ 300.000,00 - restanem prestações mensais sem juros em prestações mensais, sem juros. Troco por propriedades no Rio — Tratar Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Telefone: 52-0767.

PETRÓPOLIS — Vale da Boa Esperança, vendemos linda propriedade, com terreno todo plano de 16.000m2, linda casa tôda mobiliada com jardins e grandes gramados, garage e instalações para criação. Preço Cr$ 1.600.000,00, com parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica em 14 anos. Fotografias e demais esclarecimentos à Av. Almirante Barroso, 72, sala 1312. Tel. 2-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo, no centro, casa nova — Bom terreno, com sala, 2 quartos, cozinha, também quarto empregada, banheiro, e garage. Preço Cr$ 360.000,00. Facilita-se. — Tratar em Petrópolis, tel. 3-770. No Rio, à avenida Almirante Barroso, 72, 13º andar, sala 1312. Tel. 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo no Bingen, casa de construção moderna, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Terreno de 6.000m2. Preço Cr$ 750.000,00. Facilita-se parte. Tratar em Petrópolis, tel. 3770. No Rio, Av. Almirante Barroso, 72, sala 1312. Tel. 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo linda casa na rua Pedro I. Entrega imediata. 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garage. Grande terreno com duas frentes. Tratar em Petrópolis tel. 3770. No Rio, Av. Almirante Barroso, 72, sala 1312. Tel. 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo no Valparaiso, ao lado do Palácio Itaboraí, casa recém construida, estilo moderno, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Tôda mobiliada com tapetes e cortinas. Preço Cr$ . . 750.000,00. Facilita-se parte. Tratar em Petrópolis, tel 3770. No Rio, Alm. Barroso, 72, sala 1312. Tel. 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro magnífica casa, ricamente mobiliada, com duas salas, cinco quartos, copa-cozinha, garage, 3 quartos de empregada, jardim e terreno de 17,00x160,00, com grande parte plana e fogão a gás. — Preço Cr$ 950.000,00, facilita-se parte. Tratar Almirante Barroso, 72, sala 1312, tel. 22-3708. — Em Petrópolis, tel. 3770.

Aluga-se casa vazia

Moderna, luxuosa, muita água 2 pavimentos, 2 dormitórios duplos, 2 salas, cozinha, quarto empregada, etc. Cinco mil cruzeiros. Rua Juparanã, 15, próximo ao começo da rua Uruguai. Ônibus 28 e 103 quase à porta. Fone: 38-6175.

Ótima oportunidade

PRAÇA DOS ABROLHOS — Vende-se ótimo lote, pronto para construir, medindo 15 x 40, fazendo esquina com a rua Francisco Real e Rua Estância, junto ao n. 66. Serve para qualquer negócio. Ônibus 75, à porta. Trem: Padre Miguel — distante 35 minutos. Informações com Victorio, rua da Quitanda n. 97 — Tel.: 23-5232.

APARTAMENTOS PRONTOS A 200 METROS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

"CONJUNTO RESIDENCIAL VISCONDE DE ABAETÉ"

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Vendem-se para ocupação imediata, os primeiros 32 apartamentos do "Conjunto Residencial Visconde de Abaeté", à rua Visconde de Abaeté nº 1, localizados em Vila Isabel, a 200 metros do Boulevard 28 Setembro, a 10 minutos do centro da cidade, próximo ao Estádio Municipal, farta condução, água em abundância, lugar socegado, em prédios isolados e cercados de jardins. Local de grande valorização.

Varanda
Sala
2 quartos
Banheiro
Cozinha
Quarto de empregada
W. C. de empregada
Área de serviço

PREÇOS:
Cr$ 320.000,00
A
Cr$ 370.000,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO sendo
ATÉ CR$ 200.000.00 financiados a longo prazo

Propriedade, financiamento e vendas:

BANCO BORGES S. A. RUA DA ALFANDEGA, 24/26

O BANCO MANTERÁ UM FUNCIONÁRIO NO LOCAL DA CONSTRUÇÃO PARA TÔDAS AS INFORMAÇÕES E VENDAS

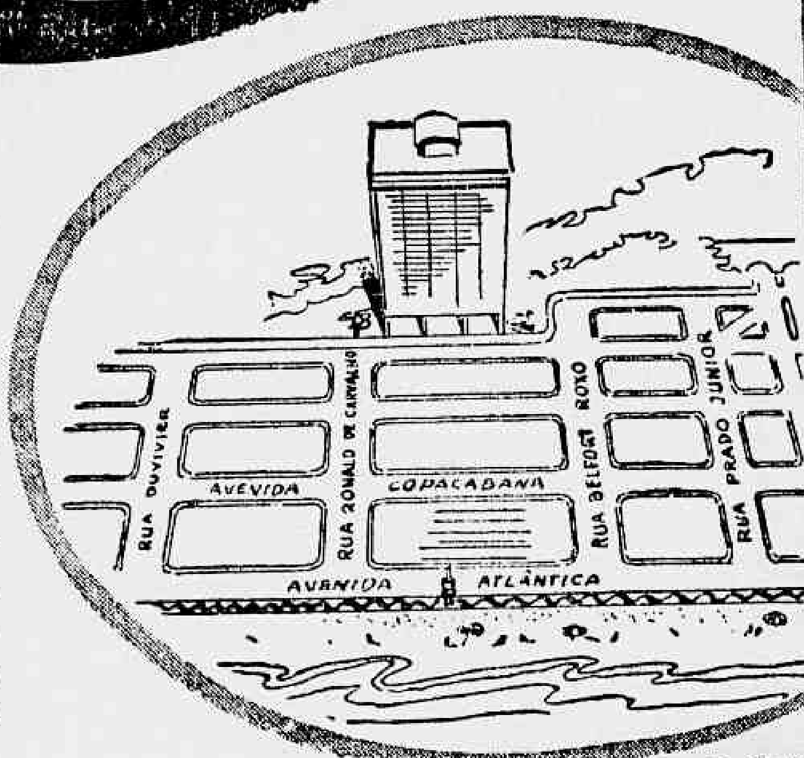
EDIFÍCIO Liége

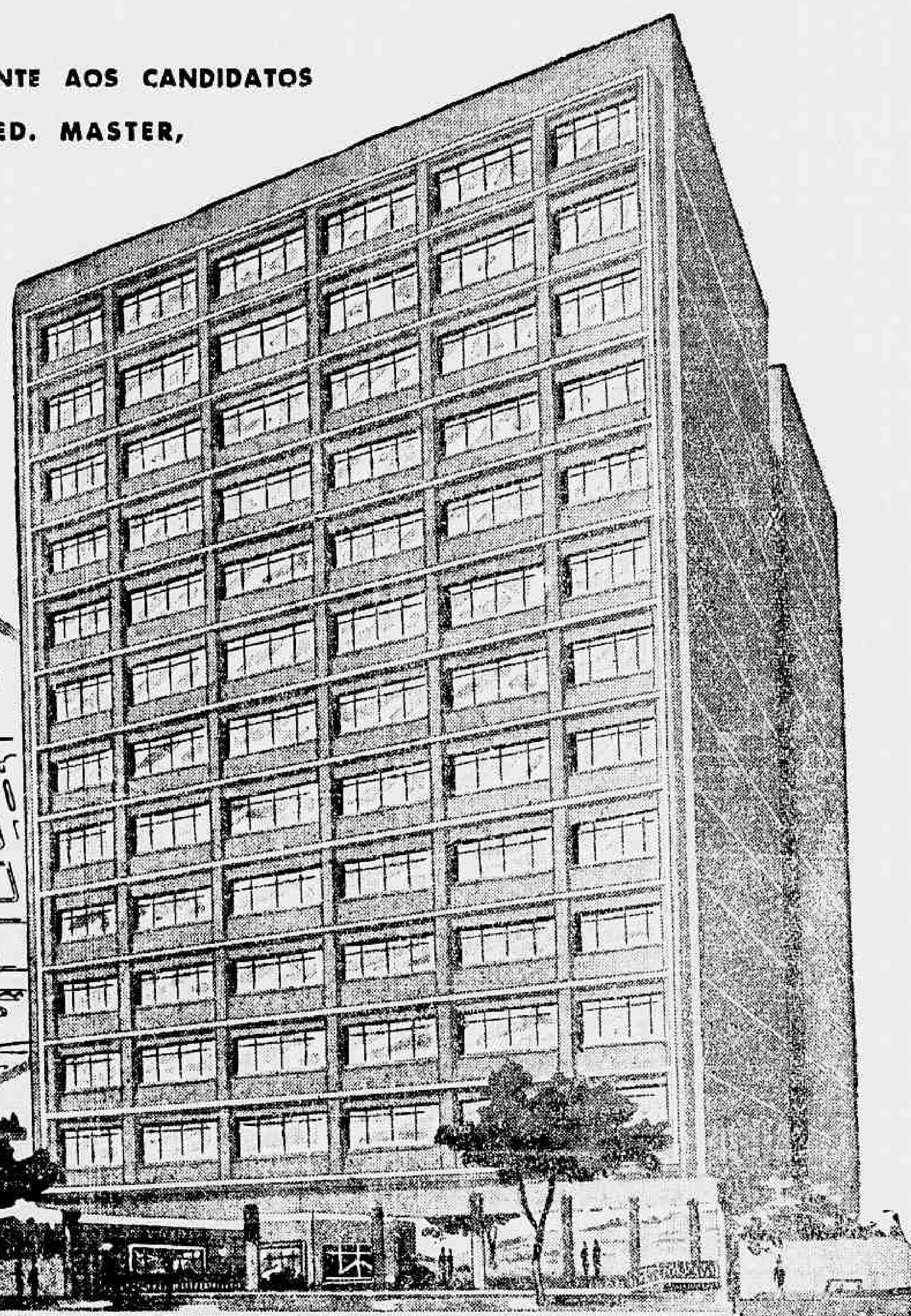
AO PÚBLICO EM GERAL, E ESPECIALMENTE AOS CANDIDATOS EXCEDENTES AOS APARTAMENTOS DO ED. MASTER, APRESENTAMOS O

RUA BARATA RIBEIRO, 74-78 - COPACABANA

POSTO 2

VESTIBULO, 2,40 x 2,00 • COZINHA, 2,00 x 2,00 GALERIA • BANHEIRO, 2,40 x 2,00 • SALA, 4,00 x 3,30 • QUARTO, 5,00 x 3,30 • JARDIM DE INVERNO.





Apresentando agora uma nova INCORPORAÇÃO CORCOVADO depois do recente lançamento do Ed. Master, com 300 apartamentos que foram **vendidos em 6 dias apenas**, a Predial Corcovado vem mais uma vez corresponder à confiança dos que pretendem adquirir apartamentos para moradia, aluguel ou revenda. Considerando o grande número de interesssados áquela incorporação que não puderam ser atendidos, a Corretora Brasileira de Imóveis comunica que lhes **reservará prioridade** para a compra dos apartamentos do Edificio Liége.

Os preços, condições e modalidades são tambem extremamente vantajosos, e **significam, mais do que nunca, uma valorização indiscutível, em benefício do comprador, a partir do primeiro sinal**, porque qualquer INCORPORAÇÃO CORCOVADO é a garantia de uma rápida e esmerada construção!

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

A PARTIR DE

Cr$ 250.000,00

Nos preços de venda estão incluidas todas as despesas de transmissão, escrituras, remissão de fôro, fiscalização, certidões, selos, averbações etc. obrigando-se a Predial Corcovado a legalizar completamente o apartamento em nome do comprador, sem mais onus para o mesmo.

condições:

15% - de sinal

15% - da escritura definitiva

70% - em 40 pagamentos mensais, sem juros, a começar 30 dias após o sinal.

Em todas as suas incorporações a CORCOVADO jamais fez reajustamento de preço, sob pretexto algum.

•

A CORCOVADO sempre entregou os prédios com acabamento superior ao contratado!

•

FAÇA UM BOM NEGÓCIO! REUNA-SE AOS MILHARES DE CONDÔMINOS DA PREDIAL CORCOVADO!

COMPRE PRIMEIRO e PENSE DEPOIS

Porque: A PREDIAL CORCOVADO tem organização, experiência, tradição e conceito. É, comprovadamente, a recordista em vendas e em prazos de entrega — como nos casos seguintes, para mencionar apenas as suas quatro recentes realizações, do genero do Edifício Liége.



EDIFÍCIO LEVIATAN: com 250 apartamentos. Entregue ainda neste mes, ao completar-se apenas 13 meses de construção - e com uma grande antecipação dos prazos previstos.



EDIFICIO SAN DIEGO: com 160 apartamentos. Construido em 11 meses e 20 dias, ou seja com uma antecipação de mais de 50% do prazo contratado de 24 meses de construção!



EDIFICIO SAN MARTIN: com 170 apartamentos. Já em fase de acabamento, será entregue em Julho proximo aos respectivos proprietários, depois de 12 meses de construção.



EDIFÍCIO MASTER: recentemente anunciado, foram encerradas as vendas 6 dias após, o que demonstrou, mais uma vez, o conceito de que goza a Corcovado junto aos compradores.

Vendas exclusivamente na

CORRETORA BRASILEIRA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 173, 12.° andar. tel. 58-0888 (rede interna)

(em frente á Galeria Cruzeiro).

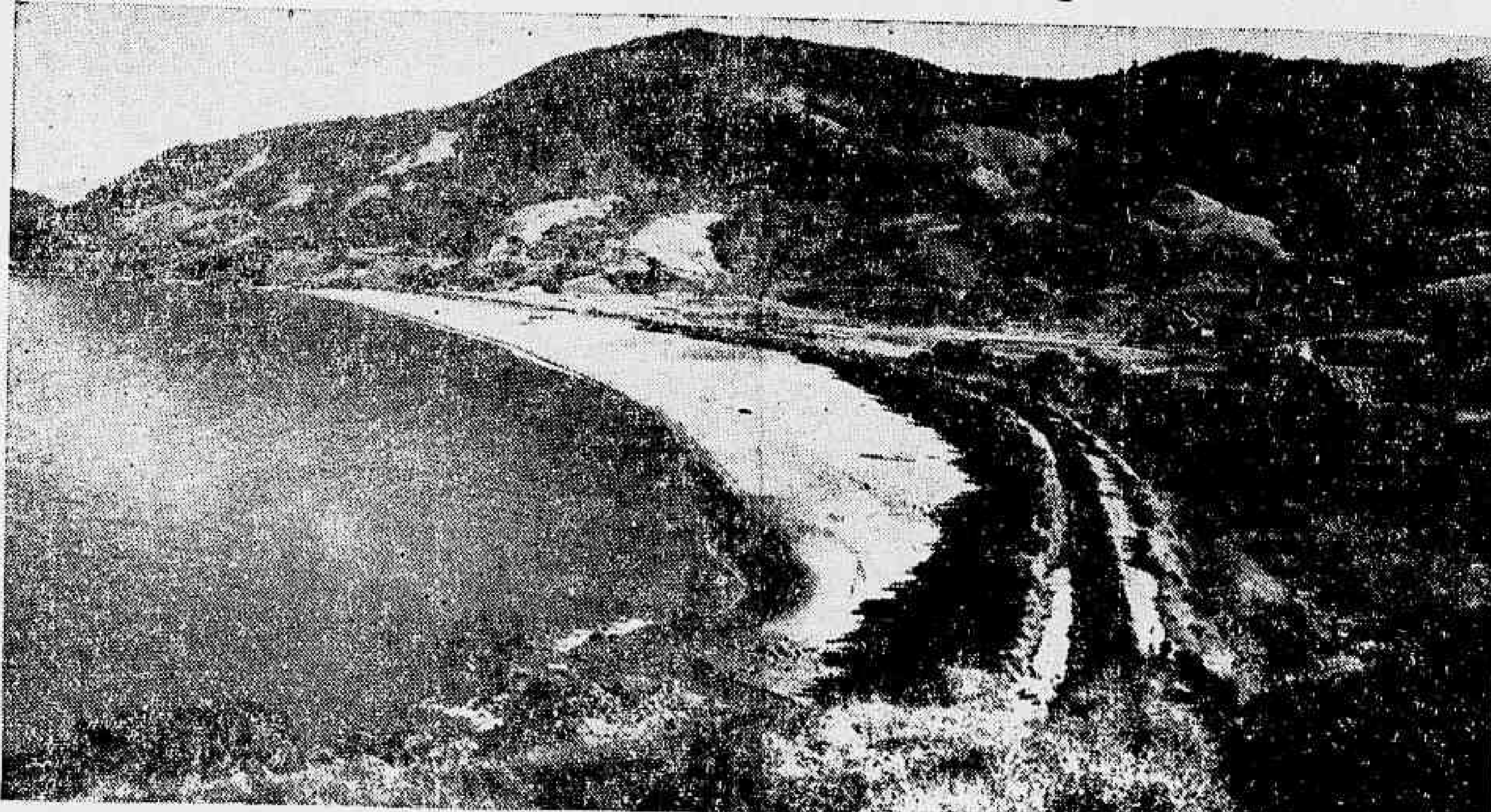
GRANDE OPORTUNIDADE

OS MELHORES TERRENOS DE PRAIA NO PITORESCO RAMAL DE MANGARATIBA

VENDAS A LONGO PRAZO - SEM JUROS

VILA BALNEÁRIA PRAIA GRANDE

ENTRE ITACURUÇÁ E MANGARATIBA



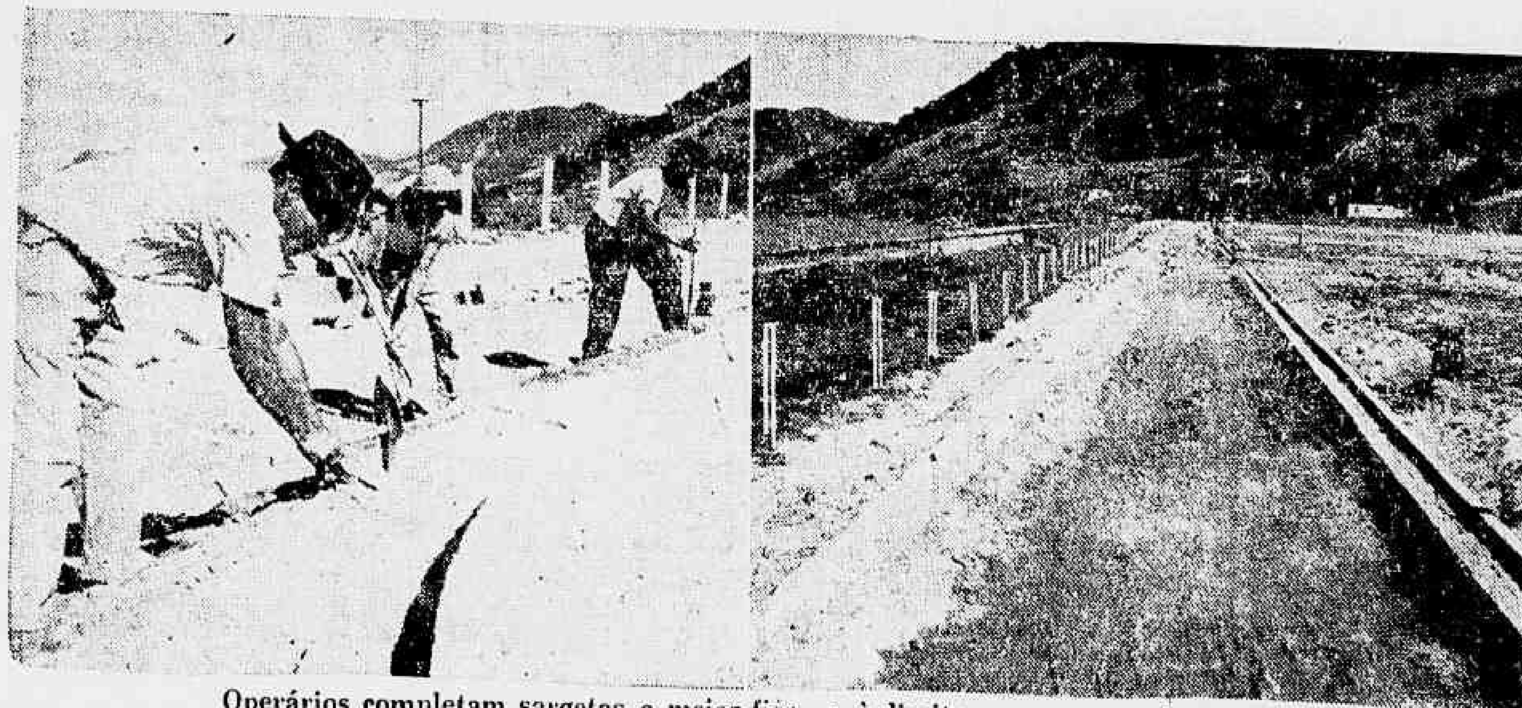
Aspecto da Praia Grande, com uma extensão de 1.200 metros, e do local em que surge a Vila Balneária mais pitoresca do Estado do Rio

+ — Maravilhosa praia com 1.200 metros de extensão.
+ — Urbanização tècnicamente perfeita, com áreas reservadas à praça, escola, "play-grown", etc.
+ — Cortada pela linha da Central, com estação de parada no próprio loteamento.
+ — Água pura e abundante, dos mananciais do loteamento, encanada para todos os lotes.
+ — Servido por ótima estrada de rodagem.
+ — Apenas 240 lotes no primeiro setor, prontos a receber construção.
+ — A 1,45 hs. de automóvel do Rio, e 2 hs. de trem.
+ — Sistema ideal de vendas a longo prazo, sem juros, com posse imediata para construção.

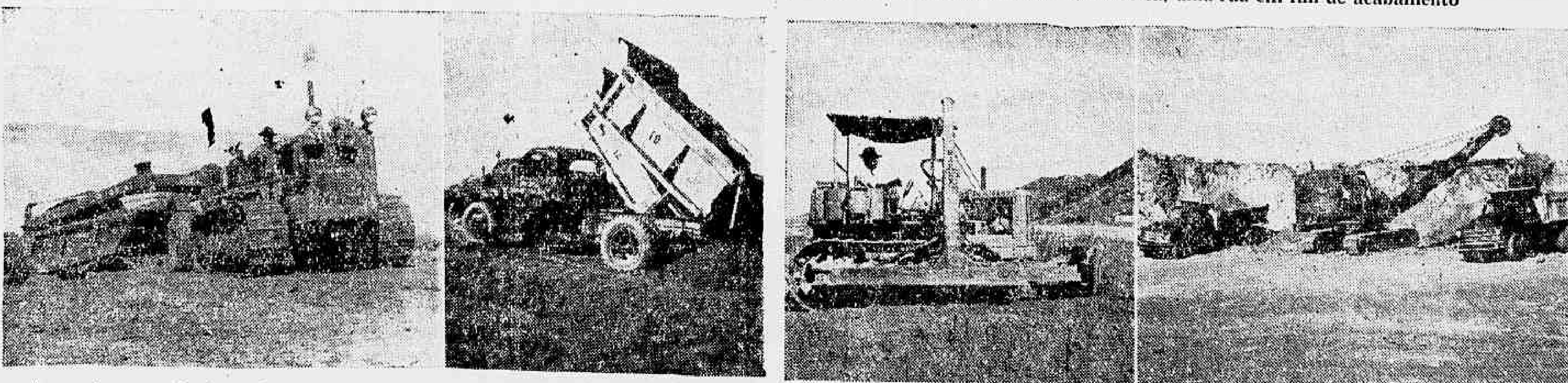
VALORIZAÇÃO - RAPIDA, RAPIDISSIMA!!!

PASSE O SEU "WEEK-END" NO MAIS ENCANTADOR LUGAR DOS ARREDORES DO RIO DE JANEIRO

OBRAS A CARGO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA TERRAPLAN LTDA. UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA QUE DISPÕE DE PESSOAL TÉCNICO E GRANDE MAQUINÁRIA MODERNA



Operários completam sargetas e meios-fios, e, à direita, uma rua em fim de acabamento



As modernas máquinas da Sociedade Terraplan Limitada movimentam-se em todos os sentidos, na Praia Grande, conseguindo realizar notável obra de urbanização em tempo "record"

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA TERRAPLAN LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 418 — 3.º ANDAR — SALA 307

VERANEIO EM ITAGUAÍ

«BAIRRO MONTE SERRAT»

RAMAL DE MANGARATIBA

LOTES COM 400 MTS. QUADRADOS
De Cr$ 25.000,00 a Cr$ 34.000,00
SEM JUROS E SEM ENTRADA
Em 100 (cem) prestações de Cr$ 250,00 a Cr$ 340,00

Tôdas as ruas já se acham abertas, incluindo uma avenida com 750 metros de extensão, com frente para a estrada de ferro e uma praça (Praça São Jorge). Visitem o Bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos; realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local.

Informações em Itaguaí no Bazar do Povo, à rua Dr. Cavalcante sem número. No Rio, IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. à Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar - salas 601/2 Telefone: 23-5407

GANHE DINHEIRO

Aos senhores funcionários públicos, civis e militares, de bancos e grandes companhias que queiram convidar os seus colegas e amigos para week-and no nosso novo loteamento onde poderão realizar as melhores compras de lotes no momento. O loteamento está a dois quilômetros de Estação eletrificada do subúrbio do ramal da Central do Brasil e a 50 metros de Estação da Linha Auxiliar a ser brevemente eletrificada. Local previlegiado com bela vista panorâmica. Pagamos as melhores comissões e vendemos os lotes sem entrada e sem juros. Damos posse imediata e orientamos na construção das casas. Procure J. PENHA na IMOBILIARIA NORMANDIA LTDA., à rua Debret, 23 - ss. 311|12 a partir de terça-feira 20 das 9 às 12 e das 15 às 17.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730.

TIJUCA

PRAÇA SAENZ PENA

Vendo, à rua Desembargador Isidro, 13, casas de dois pavimentos, taqueadas, teto de laje, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área, com um sinal de Cr$ 95.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 3.832,10 Ver, no local, com o sr. Mello Affonso, das 9 às 11 horas. Tratar com Milton Rocha, na SEGURANÇA IMOBILIÁRIA CENTRAL LTDA., à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tels.: 32-6768 e 32-7171.

DUQUE DE YORK

ENTREGA EM 180 DIAS

Vendo neste edifício construção da Const. Corcovado, os últimos 4 apartamentos de frente e fundos, andares altos, compostos de: jardim de inverno, saleta, sala, living, 3 ótimos quartos sendo um conjugado, copa-cozinha, dois banheiros completos, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 680.000,00. — Entrada de Cr$ 200.000,00 restante com grande facilidade no pagamento. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 sala 301 — Tel.: 52-0767.

APARTAMENTO — COPACABANA

Vende-se de frente, andar alto, rua N. S. Copacabana em frente ao Cine Metro, com entrada, sala de 50,00 m2, 4 quartos, demais dependências e garagem.
Preço: Cr$ 1.100.000,00, facilita-se.
Tratar Av. Almirante Barroso, 72 sala 1312.
Tel.: 22-3708.

LINDOS TERRENOS DE PRAIA

LOTES DE 600m2 — CR$ 6.000,00
Entrada — Cr$ 280,00, incluindo a 1.ª prestação — Mensal — Cr$ 100,00
(OPORTUNIDADE ÚNICA)
Avenida Rio Branco, 39 — 17.º andar — Sala 1707 — Fone: 23-3168

LOTEAMENTO NOVO

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Vendem-se ótimos lotes de terreno, com grande facilidade de pagamento. Dista apenas 27 minutos da Central, tendo ônibus direto. Ver à rua Alcobaça, esquina de Sargento Rêgo e Estrada Nazaré. Dá-se escritura e posse imediata mediante sinal. Tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º - salas 4 e 6 - Tels.: 23-5269 e 23-5783.

REALENGO

Vendem-se 2 lotes situados à rua General Jacques Ourique, próximo à rua Guaiacá. Tratar na Cia. Brasileira de Imóveis e Construções, à rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4.º andar, fone 23-2878, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

COPACABANA - LIDO

Vendo maravilhoso apartamento, todo pintado a óleo, decorado com armários embutidos, de pau marfim. Compôsto de: jardim de inverno, todo envidraçado, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social, em côr, dependência de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.150.000,00 à vista. Tratar na IMOBILIARIA RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

Capitalistas — Construtores — Companhias — Garagistas — Terreno — Tijuca

Vendo, terreno plano, área de 2.000m2, à rua Professor Gabizo, junto à rua Mariz e Barros. Com projeto de 44 apartamentos grandes e 40 garagens. Rua Major Avila, terreno 33 x 50ms. Rua Desembargador Izidro, 26 x 50ms, 26 x 110ms, 17 x 74ms, junto da praça Saenz Peña. Rua Carlos de Vasconcelos, 17 x 70ms e à rua Garibaldi, 20 x 40ms ou 10 x 40ms. Detalhes, nos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420|1 — Tel.: 52-3810 — Edifício Jornal do Comércio.

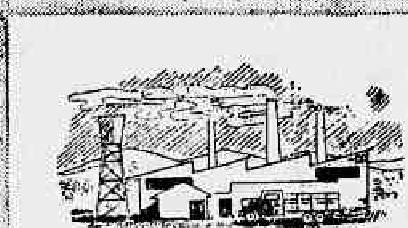
AVENIDA ATLÂNTICA — FRENTE

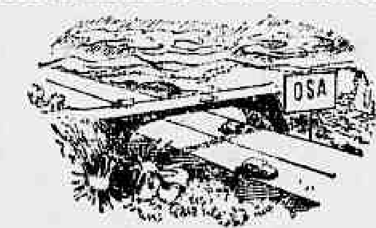
ENTREGA VAZIO

Vendo maravilhoso apartamento em fins de construção, compôsto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque. Andar alto, fundos. Preço baratíssimo: Cr$ 390.000,00. Entrada de Cr$ 130.000,00, e o restante, financiado a longo prazo. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

OS bons negócios - não podem esperar!

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE FAZER UM BOM NEGÓCIO ADQUIRINDO SEU LOTE EM


Para grandes e pequenas indústrias.


Para boa aplicação de capital.

Jardim Meriti


Para a construção de sua casa.



o novo loteamento da OSA!

É tal o interêsse despertado por êste loteamento esplendidamente situado em São João de Meriti, a apenas 25 minutos da Praça Mauá e atravessado pela importante rodovia Presidente Dutra que, é bem provável, já estarem todos os lotes vendidos dentro destes próximos 90 dias! Se V. tem realmente interesse em fazer um bom negócio, não perca tempo. Mande-nos o cupom abaixo e combine tudo para uma próxima visita a Jardim Meriti. Teremos o maior prazer em conduzi-lo ao local sem o menor compromisso ou despesa de sua parte.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

JM.-D. N. c.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
★
FACILIDADE DE CONDUÇÃO
★
ÁGUA E LUZ ELÉTRICA

Água em todos os lotes graças ao contrato com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT

FACILIDADE DE PAGAMENTO

100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da 1.ª prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111-4.º ANDAR — TEL. 43-9993

Loteamento inscrito sob n.º 107, talão 123, número de ordem 99, fls. 183, livro 8 E, no Reg. de Imoveis da 2.ª circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

Standard 1014

VENDEM-SE — CINELÂNDIA

APARTAMENTOS DESOCUPADOS

Servindo para residência, escritório ou consultório

EDIFÍCIO DO EX-NATAL HOTEL

PRAÇA FLORIANO, 45 E RUA ALVARO ALVIM, 48

Preços, inclusive a mobília: Cr$ 234.000,00 a Cr$ 420.000,00, conforme a área, o número de peças e a localização 40% financiados a longo prazo. Tratar no Escritório Técnico do Engenheiro Milton Freitas de Souza — Rua Miguel Couto, 27-A — Salas 402-403 — Telefones: 52-9339 e 52-6499.

APARTAMENTOS PARA RENDA - BOTAFOGO

RUA REAL GRANDEZA, 100

VER NO LOCAL
EDIFICIO COM OITO ANDARES
CONSTRUÇÃO JÁ NA ÚLTIMA LAGE
AMPLO QUARTO — SALETA — BANHEIRO COMPLETO — KITCHNETE

PREÇOS: —	Frente	Cr$ 170.000,00 e Cr$ 180.000,00
	Fundos	Cr$ 150.000,00 e Cr$ 160.000,00
	Centro	Cr$ 130.000,00 e Cr$ 140.000,00

Pagamento: 25% em 20 prestações mensais — 25% de sinal e 50% financiado
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA JIQUITI LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — SALAS 312-313
TELEFONE: 22-5376

Ótimas Granjas de 18.000 à 48.000 M2

Adquira agora UMA GRANJA DE VERDADE, que nós lhe vendemos, no Estado do Rio, em 100 prestações mensais, apartir de Cr$ 180,00 — SEM ENTRADA INICIAL, sem juros e com posse imediata. Terras férteis, com água corrente, servidas por estradas de ferro e de rodagem, magnificas para agricultura e criação. Fornecemos planos de exploração das terras e de financiamento, possibilitando lucro quase imediato. Clima salubre — Caça em abundância. Loteamento devidamente registrado e legalizado Inscreva-se para o próximo Domingo, com os proprietários:

Sociedade Imobiliária Continental Limitada

AV. RIO BRANCO, 106 — 13º and. S. 1313 - Tel: 42-3713

BAIRRO Bela Vista

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E A 5 DO ESTADIO MUNICIPAL

Compre hoje o seu lote e construa amanhã o seu lar, no local de maior valorização de VILA IZABEL

LOTES A PARTIR DE Cr$ 70.000,00

RUA J. MAURICIO (28 DE SETEMBRO) — ESTAÇÃO DE MANGUEIRA — RUA MARÁ — RUA JORGE RUDGE — RUA S. FRANCISCO XAVIER — AVENIDA 28 DE SETEMBRO — RUA DERBY CLUB — AVENIDA MARACANÃ

Condução Facil

Agua em abundancia e luz

Plantas para construção já aprovadas pela P.D.F

Desconto especial para os que construirem nos primeiros 10 meses

00% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 5 ANOS

Informações e vendas

HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 173 - S. 1803/1804 - TEL. 42-2959
EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO

LEILÃO JUDICIAL — NILÓPOLIS

PRÉDIO
edificado em 2 lotes de terreno
RUA MARIA BRAGA s|n, lotes 43 e 45

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de maio de 1952, às 14 horas em seu salão de vendas a rua Chile, 29. Espólio de Thomaz José Marques. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio. Mais informações: tel. 22-3111.

ATENÇÃO, EX-COMBATENTES

Grande oportunidade aos que tenham financiamento pela Caixa Econômica. Vende-se uma casa nova, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com «box» e quintal, mais um terreno com licença para outra construção, sendo a entrega imediata. Ver, à rua Beberibe, 193, casa 14 — Ricardo de Albuquerque. Tratar com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5260 e 23-5783.

LEBLON - EDIFÍCIO DOM MARCO

RUA ARISTIDES SPÍNDOLA, ESQ. DE SAM MARTIM

Vendo maravilhoso apartamento de frente, vista para o mar, construção da conceituada firma «CONSTRUTORA CANADÁ», compôsto de: saleta, sala, «living», jardim de inverno, 3 grandes quartos, sendo um conjugado, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, lavanderia, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, garage com «box» privativo. Tôdas as peças são de frente, pintadas a óleo e acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.050.000,00. Entrada de Cr$ 300.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Ver, no local, com o sr. Avólio, das 9 às 12 horas, ou das 13 às 17 horas. Tratar na IMOBILIARIA RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

Leilão Judicial — Vila Isabel

PRÉDIO ASSOBRADADO
edificado em terreno que mede 11,00 x 40,00
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 87

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de maio de 1952, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais informações tel.: 22-3111.

aparelhes **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S. A. Engenharia e Comercio

Patentes: P. 58714 e 58577
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

VASSOURAS

Vendemos magnífica residência no centro de Vassouras, com 3 quartos, 2 salas, banheiro nobre, porão habitável, com quarto, saleta, dependências de empregada, garage, varanda, entrada de serviço e uma área de 8.000 metros quadrados, com árvores frutíferas. Preço: Cr$ 400.000,00 facilitados. Tratar na Segurança Imobiliária Central Ltda. — Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tels.: 32-6768 e 32-7171.

ENGENHO DE DENTRO

Vendemos à rua Dr. Bulhões, 923, casa nova, com living, sala, 3 quartos, varanda, terraço, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local e tratar à Av. Graça Aranha, 333 - S. 403 - Fones: 32-9940 e 52-3161.

AVENIDA BRASIL

Area plana, distante 150 metros dessa avenida, local alto e sêco, vendo para pronta construção, tendo uma frente de 125 mts. e um total de 6.800 mts2. Informações, no escritório RUFINO C. FERNANDES — Avenida Rio Branco, 173 — Sala 807 — Tel.: 42-1280.

ALUGA-SE

Pequeno apartamento, bem mobillado, por 2.000 cruzeiros mensais. Faz-se contrato, exige-se bom fiador ou depósito. Ver com o zelador, à rua Marechal Francisco de Moura, 44 — Botafogo.

VENDEM-SE

Dois magnificos lotes de terrenos medindo cada 10m. de frente para à rua Francisco Real, com 45m50 ambos os lados, pronto para receberem construção, com água, luz, fôrça, calçamento e ônibus à porta. Infs. com Victorio, à rua da Quitanda n. 97, ou com Edgard no Café da Praça dos Abrolhos, 23-5232, 23-5155 e mais 2 lotes de terrenos medindo cada 20mts. de frente para rua Francisco Real e dando frente para à rua Tupiassú, com água, luz, calçamento, telefone e ônibus 75, à porta. medindo ambos os lados 50m. podendo relotear os mesmos.

Terrenos em Bangu

Vendemos ótimos terrenos para fins comerciais e residenciais situados a pouca distância da Estação de Bangú e juntos ao leito da nova Estrada das Bandeiras, em construção — Para ver os terrenos queira procurar o Sr. GUILHERME à Rua Coronel Tamarindo, 606 (junto a Estação de Bangu). Telefone Bangú 40 — Informações completas e vendas com a «EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES E.L.A LTDA» a Av. Graça Aranha, 416 — 12.º and. Telefone: 42-4970 ou 32-1783.

CASAS DE MADEIRA OU DE BETONIT

Montamos em qualquer local em 20 dias, facilitando o pagamento, desde Cr$ 10.200,00 e 15.757,00, acabamento de 1ª. Todos os dias, inclusive feriados, estrada Vicente de Carvalho, 52, apto. 201, depósito 29, Vaz Lôbo, ônibus — lotações na Candelária, saltar no largo de Vaz Lôbo.

APARTAMENTO FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON

FUNCIONARIOS PÚBLICOS — Cr$ 304.000,00 FINANCIADOS

VENDE-SE, òtimamente localizado, com 17m2 e mais garage, compôsto de: sala e jardim de inverno, com 50m2, 3 grandes quartos, copa-cozinha, áreas de serviço, quintal, banheiro com 2 entredas, etc. Preço: Cr$ 850.000,00. Tratar à avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 1.025 — Tel.: 27-1666.

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS

RUA FREI CANECA, 85 — TEL.: 32-7071

Carteiras para motoristas profissional e amador. Ambos os sexos. Aulas, diàriamente, das 8 horas da manhã, às 10 horas da noite.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

Aproveite suas férias com diária de inverno.

COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL

Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 80-2174. — São Lourenço, 5.

Apenas CR$ 39,00 por mês

ou

CR$ 390,00 de uma vez

para ter um maravilhoso CINE MOVICOR (16 mm)

Faz cine de verdade.

Faz tela 1x1 metro.

Passa qualquer filme 16 mm.

Completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos ou Desenhos a escolher.

GARANTIA PERMANENTE

A. CINES FILMES MOVICOR LTDA.

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Rio de Janeiro — BRASIL

LIVROS TÉCNICOS ITALIANOS
EDIÇÕES HOEPLI

RECÉM-CHEGADAS DA ITÁLIA

CIÊNCIA — INDÚSTRIA — ARTE

MATEMÁTICA — ASTRONOMIA — CHIMICA — FÍSICA, ETC.

		Cr$	
Dal Fabbro	Mobile moderno	140,00	
Aloi	Arredamento moderno	600,00	br.
Aloi	Arredamento moderno	680,00	enc.
Ceccarini	Composizione casa	180,00	
Griffini	Costruzione casa	320,00	br.
Griffini	Costruzione casa	380,00	enc.
Armellini	Astronomia	200,00	
Belgrano	Esplosivi	220,00	
Buffoni	Riparatore auto	480,00	
Guzzoni	Acciai	580,00	br.
Guzzoni	Acciai	630,00	enc.
Merindiani	Tecnica materie plastiche	200,00	
Mistrangelo	Acqua potabile	250,00	
Ravalico	Audiolibro	250,00	
Rollin	Fonderia ghisa	160,00	
Tossi	Tempra pratica	230,00	
Cortese	Enciclopedia dell'allevatore	160,00	
Mannino Patané	Operatore cinematográfico	120,00	
Massero	Técnico d'officina	70,00	
Resca	Cubatura legnami	180,00	
Pieri	Marmi esteri	350,00	
Pieri	Marmi d'Itália	650,00	
Arosio	Costruzione in cemento armato	300,00	
Kraemer	Progettazione e costruzione motori	120,00	
Cestelli Guidi	Meccanica del terreno	350,00	
Zignoli	Trasporti meccanici	420,00	
Giudici	Rifinizione tessuti di lana	200,00	
Moretti	Ospedali	900,00	
De Mauri	Amatore di maioliche porcee-lane	200,00	
Calamante	Dizionario dell'automobile	120,00	
Fabrizi	Codice dell'ingegnere-agronomo	100,00	
Belluomini-Turco	Falegname ed ebanista	160,00	
Cecchini	L'identificazione dei legnami	220,00	
Molinari E.	Trattato di chimica generale	780,00	
Ormea	La teoria e la pratica nelle cos truzioni	520,00	
Seferian	Trattato completo saldature	220,00	
De Marchi	Enciclopedia dell'agricoltore	150,00	
Astrua	Assistente tecnico stradale	180,00	
Piva	Manuale tecnico di pittura	150,00	
Della Beffa	La difesa del frutteto	100,00	
Giangrande	Taglio degli ingranaggi cilin-drici	140,00	
Fonelli	Meccanica tessile	250,00	
Montefinale	Il radar	200,00	
Rosa	Modulazione di frequenza	140,00	
Carioli	Tecnologia della perforazione	460,00	
Gentile	Il saggio dei metalli preziosi	100,00	
Buccino	Libro dell'aggiustatore mecca-nico	140,00	
Khirschbaum	La tecnica della distillazione	220,00	
Franzi	Tecnologia del telaio meccanico	200,00	

Aceitamos pedidos do interior mediante remessa de cheque ou vale postal

LIVRARIA AVENIDA

Agência Geral de Revistas e Figurinos

Avenida Rio Branco, 175-B — Caixa Postal 1960 — Tel.: 32-9270 (Em frente à Galeria Cruzeiro).

ENVIDRACE SUA VARANDA

Esquadrias de madeira em acamabento de luxo.

COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO

Rua do Carmo, 6 — S|1.204 - Telefones: 52-0961 e 42-8881.

Apartamentos

Com 3 quartos e 1 de empregada, 1 sala, varanda, elevador, garage e tôdas as dependências. Construção iniciada. Rua Valentim da Fonseca, 17 a 25. Transversal: Vitor Meireles e 24 de Maio. Pequena entrada e grande financiamento. Vantagens para militares. Tratar pelo telefone 42-3011, Av. Rio Branco 108, sala 1005.

CASAS EM BANGU

Vendemos com módica entrada e prestações correspondentes ao aluguel, lindas e confortáveis casas, tipo bungalow, acabadas de ser construidas com materiais de 1ª. qualidade, próximas a Estação de Bangú, em centro de terreno com ampla sala, varanda, 2 bons quartos, cozinha e banheiro. Quartos e sala taqueados. As casas estão afastadas 6 metros da rua, espaço próprio para um belo jardim e 10 a 15 metros de quintal. Agua e luz já instaladas e situadas apenas a 70 metros do leito da nova Avenida das Bandeiras. As casas já têm o «Habite-se» e podem ser vistas em qualquer dia, devendo V. S. procurar o encarregado de mostrá-las, Sr. GUILHERME, à Rua Coronel Tamarindo, 606 (Junto à Estação de Bangú). Telefone: Bangú 40 — Informações completas e venda com a «EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES «ELA» LTDA», à Av. Graça Aranha, 416 — 12º and. — Telefone: 42-4970 ou 32-1783.

Duque de Caxias

Estado do Rio

Leilão de 5 casas, sitas à rua Capitão Damasceno, 158, 164, 170, 176 e 182. Affonso Nunes, venderá em leilão, quinta-feira, 22 de maio de 1952, às 16h30m em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Serão vendidos separadamente. Mais inf. telefone: 22-3111.

ZONA INDUSTRIAL

CORDOVIL

Área 3.300 m2

Vende-se área plana com a metragem acima, c/água, luz e força, preço 450.000 cruzeiros. Ver à rua José Lopes, 126, Tratar na Cia. Lider — Tel: 23-4541. S. Mattos.

TERRENO VILA ISABEL

VENDE-SE na rua Engenheiro Gama Lôbo, antiga Tapirema, com 10m x 30m. Tratar pelo telefone: 38-6840.

BELFORD ROXO

Vendem-se 2 lotes medindo 10 x 35 com 13 residências, tôdas com sala, quarto e demais dependências, sendo uma de frente com 2 salas, 3 quartos e uma cozinha, com água e luz. Tratar à avenida Costa Lima 188, com o proprietário.

ALUGA-SE — pela melhor oferta a casa à rua João Borges nº 80 — Gávea — Pode ser vista a qualquer hora.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Con.: 52-4313 e 27-1719

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo Tel.: 37-5432.

AVISO

A «Agremiação Espírita Pedro II» convoca todos os seus diretores e associados para assistirem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26 de maio corrente, às 20h30m, em sua sede à rua Lopes da Cruz n. 192, Méier.

PROVIDENCIA CARVALHO DA SILVA
Presidente.

DR. ANTÔNIO J. MARQUES

CLINICA MÉDICA — CARDIOLOGIA

Segundas e quintas das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183 — 3.º — Sala 316 — Fones: consultório — 23-4588 — Residência — 46-1462

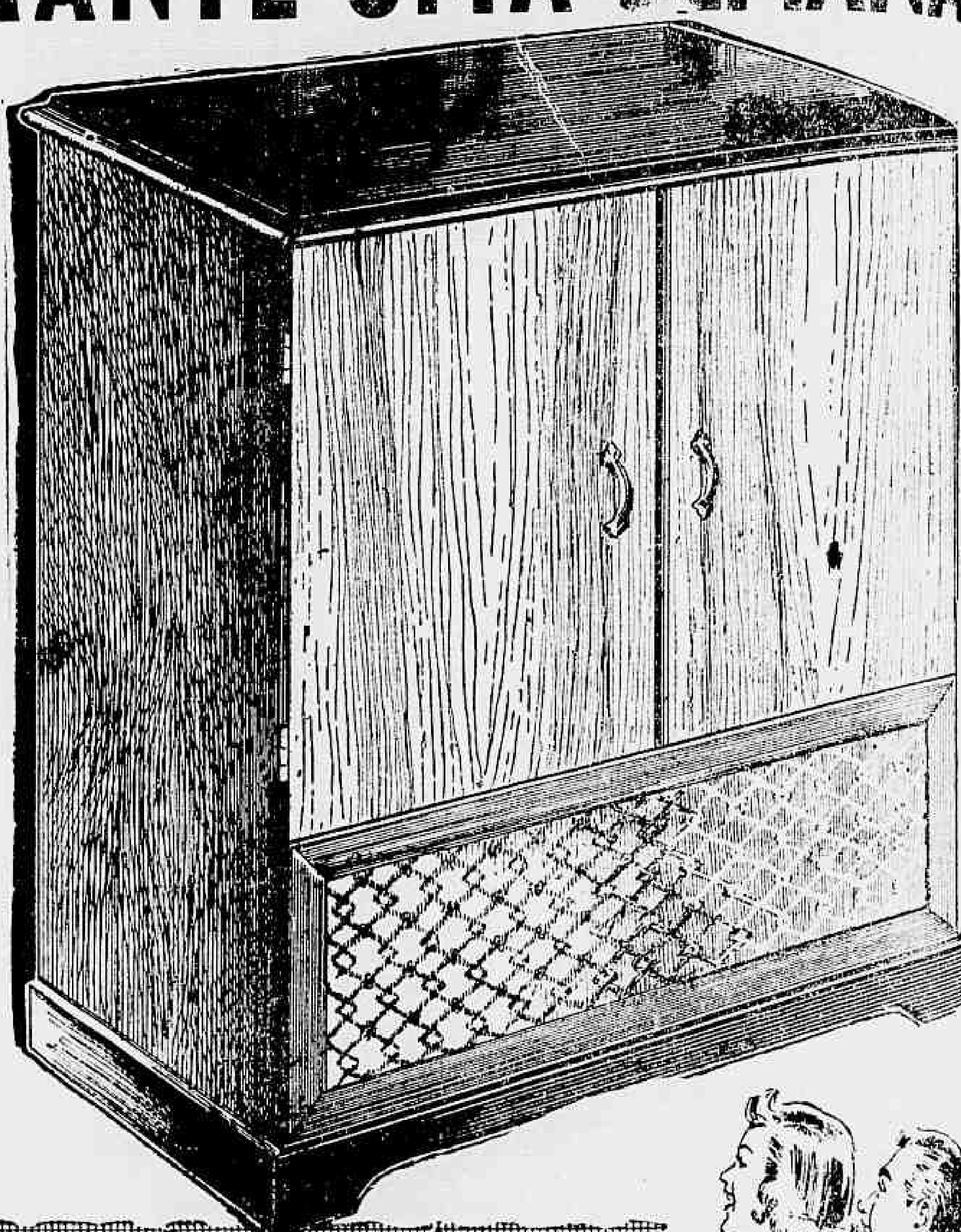
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.



SENSACIONAL VENDA DURANTE UMA SEMANA

RÁDIO FONOGRAFO "SILVERTONE"

5.995



Troca-discos automático, Long-Play para discos de 7», 10» e 12».

* Grande caixa acústica.
* 3 faixas inclusive tropical.
* Alto-falante extra-pesado Rola.
* Espaçoso porta-discos.
* Móvel de imbúia, com perfeita divisão.

OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 1.200,00 — Mensal: 380,00

Excepcionais ofertas em discos clássicos (SOMENTE 3 DIAS!)





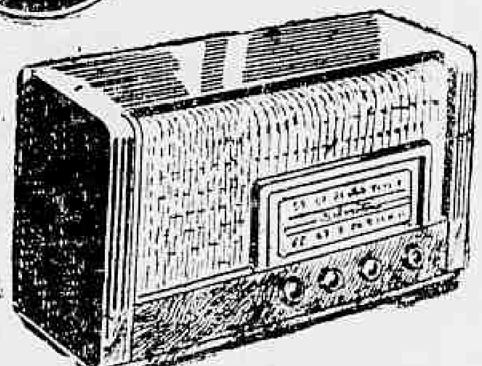
TELEVISÃO ADMIRAL

MODÊLO DE MESA-17»
GARANTIA DE 6 MÊSES
Tubo de imagem com garantia de 1 ano

14.500

Antena interna rostoscope. Estabilizador automático de imagem.

OU PELO PLANO SEARS
Ent. 2.900,00 - Mens. 900,00



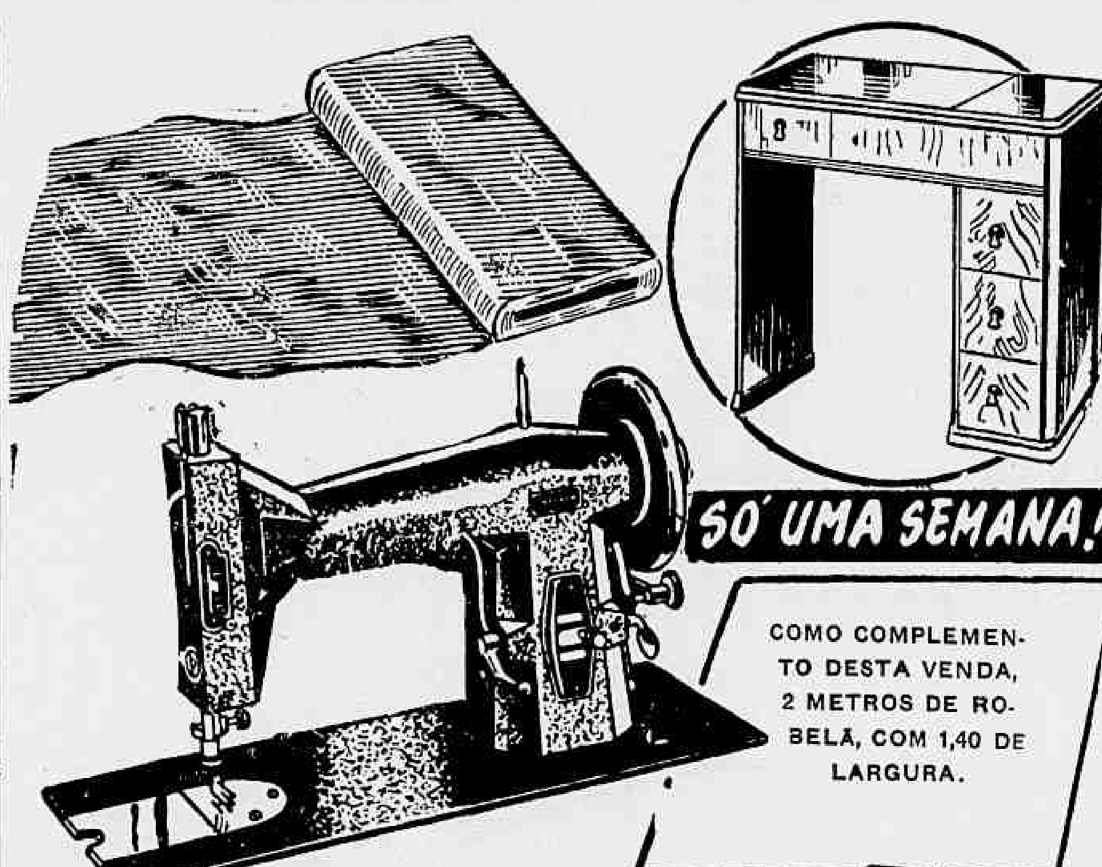
Silvertone de Mesa

Preço regular Cr$ 2.195,00

1.777

* ONDAS CURTAS E LONGAS.
* ALTO-FALANTE PESADO.
* ELEGANTE CAIXA.

Compre com 20% de economia!
OU PELO PLANO SEARS
Entrada 360,00 — Mensal 130,00



SÓ UMA SEMANA!

COMO COMPLEMENTO DESTA VENDA, 2 METROS DE ROBELA, COM 1,40 DE LARGURA.

MÁQUINA DE COSTURA DE LUXO "KENMORE"

Coze e borda para frente e para trás. Cabeça de aço e móvel de imbúia, tipo escrivaninha. Bobina central rotativa. Quando fechada, transforma-se em elegante móvel.

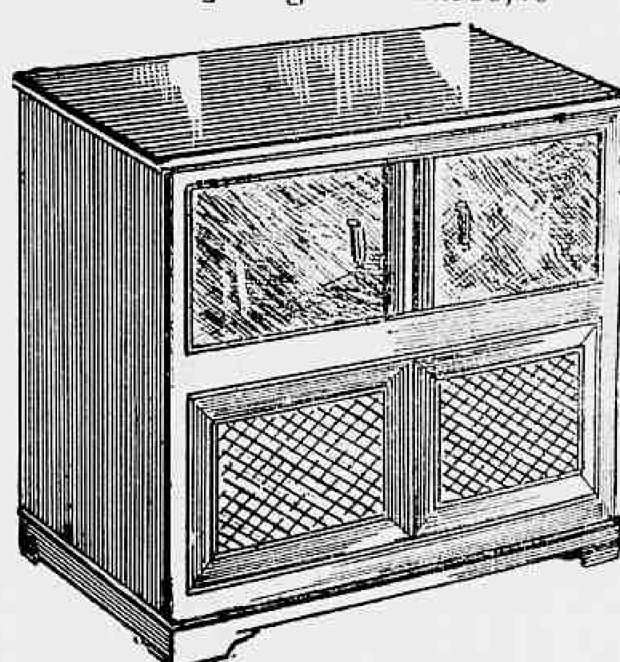
3.895

Ou pelo Plano Sears Entrada: 760,00 — Mensal: 250,00
20 ANOS DE GARANTIA ECONOMIZE 418,00 !

Rádio-Eletrola "Silvertone"

TROCA-DISCOS MISTURADOR

Preço regular: 11.995,00



4 faixas, saída «Push-pull». Transformador de fôrça universal. Alto-falante extra-pesado, de 12". Para discos de 7", 10" e 12". Alcance seletivo. Móvel de Imbúia.

9.888

OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 2.000,00 — Mensal:: 620,00

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Maio de 1952

Evolução ferroviária à vista

Como ajudar as ferrovias a vencer a concorrência do pneu — Barateamento do custeio com as composições leves nos ramais — Uma idéia brasileira de há 17 anos

Eng. J. Janot Pacheco

(Especial para o "Diário de Notícias")

Regressando de uma excursão à República Argentina, demorou-se poucos dias no Rio de Janeiro o engenheiro militar cel. Alejandro Omar, do exército espanhol. Tivemos ocasião de palestrar com o nosso hóspede ilustre na Escola Técnica do Exército, em abril de 1952, após a conferência que realizou na mesma Escola.

O tema da conferência constou de uma longa exposição sôbre os comboios Talgo, de sua invenção. A inovação ferroviária consiste na supressão de grande parte do pêso morto ou tara dos carros de passageiros. Além da supressão parcial da tara dos citados carros, exclusivamente para carros de passageiros, o coronel Omar modifica a disposição dos truques dos referidos carros, sem importância especial a nosso ver, tal modificação. O uso dos comboios Talgo, segundo o conferencista, vem dando os melhores resultados há mais de um ano, na linha Madrid-Irun.

O coronel Omar preconiza seu invento como o único meio capaz de produzir a sobrevivência das ferrovias em face à concorrência rodoviária, pois a enorme redução do pêso morto reflete-se no consumo muito menor de combustíveis, é óbvio.

Projetando êle inúmeras fotografias dos carros e pequenos filmes, onde multidões postadas nas estações, ostentando cartazes, manifestam suas simpatias ao general Franco, pudemos firmar nosso juízo sôbre os comboios Talgo. A exiguidade das dimensões dos carros é surpreendente: assim é que o comprimento é apenas de seis metros, sendo sua altura inferior à altura de um homem normal. Temos a impressão de que dificilmente se toleraria, por longas horas, numa semi-imobilização em ambiente assim acanhado. A locomotiva é diesel elétrica e têm as mesmas dimensões exíguas dos carrinhos de passageiros. Não se trata de uma automotriz. Impressionado apenas com o transporte de passageiros, o inventor não cogitou do transporte de bagagens e de cargas, que constitui a maior parte da renda de uma estrada de ferro.

HÁ DEZESSETE ANOS

Apesar de não estarmos de completo acôrdo com as idéias do conferencista, a palestra agradou-nos, principalmente por certificarmo-nos de que já está em uso a inovação ferroviária, ao menos para passageiros, na linha Madrid-Irun há mais de um ano, com excelentes resultados. E vamos explicar o motivo da nossa satisfação.

Há 17 anos, precisamente no dia 17 de agosto de 1935, realizamos uma conferência na Sociedade Mineira de Engenheiros, em Belo Horizonte, propondo uma inovação na composição dos trens de sorte a ser grandemente reduzida a tara dos carros de passageiros e de cargas. Impressa a conferência foi feita larga distribuição entre os meios ferroviários, com o fim de ser divulgada a melhor forma de se combater a concorrência rodoviária, cujos fortes tentáculos já se faziam sentir sensivelmente na queda das rendas tanto no que concerne aos passageiros como principalmente na incidência maior sôbre bagagens e cargas.

SUGESTÃO DO GOVÊRNO MINEIRO

Em vista dos «deficits» sempre crescentes da Rêde Mineira de Viação, à qual emprestamos nosso desvalioso concurso durante longos anos, oferecemos ao ilustre amigo dr. Milton Campos, então governador de Minas no ano de 1947 um plano de reforma da referida rêde, baseado na realização prática das idéias consubstanciadas na conferência citada, plano que visava a combater, com absoluta eficácia, a concorrência rodoviária, permitindo um abatimento geral das tarifas da Rêde. Em vez de abatimento nas tarifas, a Rêde elevou, pouco depois, tôdas as tarifas ou quase tôdas, de 30%. Como resultado, o deficit assumiu consequências calamitosas, origem da devolução da Rêde ao govêrno Federal, ora em curso.

No dia 24 de agôsto de 1947, fizemos uma palestra no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, sob o título Aspectos Econômicos do Transporte Ferroviário, na qual repetimos nossas idéias relativas ao novo tipo de carros para passageiros e para cargas, de taras grandemente reduzidas, rebocados por automotrizes. A conferência foi impressa e distribuída e foi publicada na Revista Brasileira de Estradas de Ferro.

Vejamos em que consiste a inovação por nós proposta nas conferências citadas, desde o ano de 1935, pela reprodução de vários trechos das mesmas.

COMO BARATEAR OS FRETES

Numa rêde ferroviária, escriturando-se separadamente a receita e a despeza da linha-tronco e a receita e a despeza dos ramais, verifica-se, no caso geral, para a linha tronco, um lucro apreciável, ao passo que os ramais apresentam «deficits», que absorvem os lucros da linha-tronco. O mesmo fato ocorre em países de população densa como a França e os Estados Unidos. Desde que se possam reduzir consideràvelmente as despesas de custeio, os ramais poderão deixar de ser deficitários, melhorando-se sensìvelmente a situação financeira das vias férreas. Em alguns trechos das linhas-tronco poderão ser feitas notáveis economias. Tais economias serão realizadas com o abandono, em parte, do material pesado em uso até agora nas estradas de ferro, enorme pêso morto a consumir combustível e mão de obra elevada e consequente emprêgo de material leve e de ínfimo consumo de combustível e de notável eficiência.

Com a introdução de automotrizes entre nós, como acaba de fazer a «Pensilvânia Railroad», como as estradas de ferro francesas já o fizeram e até mesmo a conservadora Inglaterra («The London Midland and Scottisch Railways») as despesas de custeio cairão de 50% nos ramais e em alguns trechos da linha-tronco e as estradas deixarão de ser deficitárias, desde que sejam levados em consideração, outros fatores, entre êstes a diminuição de tarifas, em concorrência às rodovias.

Sendo a nova máquina extraordinàriamente leve em relação à locomotiva a vapor, pesando a sexta parte de um carro de passageiros da bitola normal, surge logo uma vultosa economia na conservação do leito, além da economia principal de combustível, pela eliminação de nocivo pêso morto.

No leito da estrada economizar-se-á vultosa verba representada por menor número de dormentes, duração indefinida dos trilhos, pregos, parafusos, etc. além do número menor de operários para as turmas de conserva (nos ramais podendo ser reduzidas de 50%). O serviço de oficinas será incomparàvelmente menor, pois a conservação do novo carro é muito menos dispendiosa do que a de uma locomotiva a vapor.

VANTAGENS DAS AUTOMOTRIZES

Experiências realizadas na «Pensylvânia Railroad», mostram que uma automotriz comum, gasta, lotada com 40 passageiros e 800 quilos de bagagem, 10 centavos por milha, ao passo que uma locomotiva a vapor, escoteira, sem prestar serviço algum, gasta 25 centavos para fazer o mesmo percurso. Tais experiências estão detalhadamente descritas na «Harvard Business Review» número 4, volume 10, do mês de julho de 1932.

Uma automotriz está sempre pronta a demarrar a qualquer momento e não têm o consumo exagerado de uma locomotiva a vapor. Esta, mesmo parada, para conservar a pressão, gasta cêrca de 15% do combustível que gastaria se estivesse em movimento. Para rebocar seu próprio tender e locomover-se a locomotiva a vapor gasta cêrca de 20% de sua potência. E' necessário esclarecer que uma locomotiva a vapor, para entrar em serviço, deve ser acesa duas horas antes da partida do trem que por ela vai ser tracionado, para que a caldeira atinja a pressão necessária. Assim sendo, gasta-se combustível durante duas horas com o trem parado.

Uma automotriz americana Michelline, bitola normal, 1.445m, pesa .... 6.153 quilos, apresentando a tara de 155 quilos por passageiro. Comparemos tal engenho com um carro da Central do Brasil, cuja tara é de 35.000 quilos, número de passageiros 48, tara por passageiro 729 quilos. Sem contar com o pêso de uma locomotiva a vapor e de seu tender, surge uma diferença de 574 quilos a favor da automotriz. Qual será a economia em com-

(Conclui na 3.ª página)

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXX)

"O samba em pessoa"

VINTE ANOS CANTANDO — ARACI DE ALMEIDA, A INTÉRPRETE DE NOEL ROSA — ALUNA DE FRANCISCO ALVES

Conversa difícil — A gíria de Araci — Sentimentos de uma segunda-feira — Ganha quarenta e cinco mil cruzeiros — Mas queria ser funcionária pública — Cantar, «enche» — A amiga exemplar

Reportagem de ENEIDA

Aracy, e o microfone através do qual ela manda o samba para a cidade — A direita, no alto, a intérprete de Noel falando no telefone (do qual não gosta, aliás), em baixo — a sambista conta à repórter pedaços de sua vida

A história político-social desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro pode ser feita através do samba: governos e lutas políticas, custo de vida, dificuldades de transportes ou falta de gêneros alimentícios, tudo é descrito em ritmos, letras e melodias que refletem o espírito, a graça, a alegria, aqui, e ali pontilhadas de tristeza, do povo carioca. Só esta cidade, com seus morros e suas favelas, suas praias e suas lagoas, num contraste violento entre a miséria e a abastança, pode fazer nascer o samba; nenhum outro Estado do Brasil é capaz de produzi-lo. Êle é de tal modo reflexo da alma carioca que tivemos, nos dias tristes e sombrios da ditadura, o samba dirigido e até hoje ainda podemos vê-lo surgir em tom servil e falso, enaltecendo poderosos. Mas são exceções. Regra geral, o samba é uma página viva de nossa história de cidade superlotada de problemas; através dêle e por êle se entendem as criaturas e para interpretá-lo há tôda uma série de homens e mulheres, homens e mulheres exclusivamente dedicados a cantar os sambas que nascem não só de compositores conhecidos e aplaudidos, mas também da autoria anônima e obscura de criadores de nossa música popular mais amada.

A SAMBISTA GENIAL

O título não é meu. Tomo emprestado a Fernando Lôbo, o conhecido compositor popular descrevendo Araci de Almeida. Dêle ainda pedirei emprestado êste trecho: «Sua voz, já naquela época caracteristicamente nasal, era todavia agradável, talvez pela tristeza que fazia transparecer, ou, talvez, pela harmonia absoluta que fazia com o seu ritmo, sua cadência formidável que mais tarde lhe granjearia o título que até hoje conserva: «O samba em pessoa».

Não foi fácil conversar com Araci de Almeida. Ela é arredia e foge da publicidade; ficavam em vão nossos telefonemas e nossos pedidos de entrevista. Só a insistência paciente deu-nos possibilidade de encontrar essa mulher tão conhecida em todo Brasil, tão aplaudida em todos os lugares e cujo nome está intimamente ligado ao de um dos nossos maiores compositores populares: Noel Rosa.

— Quando começou a cantar, Araci?

— Vai completar 20 anos no dia 17 de agôsto. Comecei cantando vários autores até que Noel Rosa, que era muito meu amigo, deu-me sua primeira música para gravar: «Sorriso de Criança».

— Como você conheceu Noel Rosa?

— Em Vila Isabel. Naquele momento êle estava perto da celebridade, pois aparecera seu samba «Com que roupa». Conheci também Custódio Mesquita e tôda essa gente lá de Vila Isabel. Aderi ao grupo.

— Sei que você era figura imprescindível na roda de samba do bairro de Noel. Qual a lembrança que você guarda dêle?

— Êle gostava muito de mim e eu dêle. Noel era um boêmio genial.

Araci de Almeida pode ser considerada a representante máxima da cidade do Rio de Janeiro: não é alegre, nem triste, é simples, modesta, camarada e fala uma linguagem própria, uma gíria cerrada, que lembra nossos morros e nosso povo.

Vamos arrancando confidências.

Araci nasceu no Encantado, de uma família numerosa: pai, mãi, quatro irmãos.

— Minha família é protestante, tenho mesmo um irmão pastor e ninguém «topa» rádio e samba. Tá bem?

— Como conseguiu você vencer essas barreiras?

— Coisas do Roberto Murce. Êle vivia dizendo: — D. Eugênia (é o nome de minha mãe), deixe Araci cantar no rádio. Tanto insistiu, que mamãe deixou. Mas quem me ensinou a cantar e me ajudou muito com muita paciência e dedicação foi o Francisco Alves.

REFLEXOS DE UMA SEGUNDA-FEIRA

Estamos ouvindo nossa maior

(Conclui na 2.ª página)

CIDADES GEMEAS

J. C. Pedro Grande, do CNG

Participando do mesmo sítio mais ou menos privilegiado, de vida intimamente entrelaçada qual a de gêmeos, encontram-se muitas cidades, vilas e outras localidades, entretanto separadas por uma linha divisória que pode ser fronteira internacional, limite interestadual ou intermunicipal. Sem dúvida, êste desmembramento político condiciona, geralmente um crescimento algo desigual, mais favorecido de um lado, menos protegido do outro lado do limite. São as «cidades gêmeas» que encontramos por tôda parte.

E' um caso «sui generis» de cidade gêmea a cidade do Vaticano, por tôdas as razões, menos a política, parte integrante da cidade de Roma.

Na Alemanha, destacam-se dois exemplos de cidades gêmeas: Hamburgo-Altona, à foz do rio Elba, e Eberfeld-Barmen, na Renânia. Seus limites seguem ruas e mesmo seccionam casas.

Também são inúmeras as cidades gêmeas nos Estados Unidos, separadas por linhas divisórias de Estados ou «condados», ou dentro de um «condado». Seria fastidioso citá-las tôdas. Em boa parte, o seu quase amalgamento resultou da ampliação de ambas nas áreas urbanas, hoje de fato sem solução de continuidade. E' o que se verifica com a cidade de Nova York e algumas localidades hoje intimamente ligadas à maior cidade do mundo; com Los Angeles, e outras, rodeadas de cidades gêmeas.

A novela «Main Street», do escritor norte-americano Sinclair Lewis, refere-se frequentes vêzes às «Twin Cities». Trata-se das cidades de Saint Paul, capital do Estado de Minnesota, e de Minneapolis, do mesmo Estado, hoje intimamente emendadas.

Depois dessa ligeira digressão a países estrangeiros, vamos estudar as cidades gêmeas que interessam à geografia nacional.

Ao longo da nossa fronteira com o Uruguai, fica a cidade sul-riograndense de Livramento; há a separá-la de Rivera, na República Oriental, uma avenida internacional, em plena chapada. Dá-se o mesmo com a pequena cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, que tem, para separá-la da cidade matogrossense de Ponta Porã, uma avenida internacional, muito ampla, sôbre o tabuleiro que aí forma a serra do Amambai. Ainda do mesmo modo, divide-se do povoado brasileiro de Paranhos, no município matogrossense de Amambai, o povoado paraguaio de Ipajhum; a vila de Antônio João, do mesmo município fronteira pelo quase plano divisor de águas a localidade Capitan Bado, no Paraguai. Sanga-Puitã, povoado do município de Ponta Porã, confronta a localidade homônima do lado paraguaio, apenas seccionada pela fronteira em plena chapada.

Ainda se dá o mesmo no entroncamento dos limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina na fronteira Argentina-Brasil. Ao Barracão brasileiro, hoje Dionísio Cerqueira, fica em frente o Barracon argentino, apartado apenas pela linha divisória entre os dois países.

A íntima ligação entre Livramento e Rivera, Ponta Porã e Pedro Juan Caballero assemelha-se à que existe entre a cidade pernambucana de Taimbé e a vila paraibana de Pedras de Fogo. Separa-as apenas a estrada que segue pelo divisor de águas Paraíba-Capibaribe; ao longo dela se defrontam as casas das duas localidades. Já se fêz a tentativa de unir a cidade e a vila que se fronteiam, do que resultaria o mais rápido desenvolvimento da cidade assim ampliada. Mas não falemos nisso; é debalde. O bairrismo não deixa.

O crescimento de muitas cidades brasileiras, oriundas de núcleos vizinhos, mas localmente apartados, tem-nas tornado gêmeas, realmente sem solução de continuidade. O casario da São Paulo e de sua vizinha cidade gêmea, São Caetano do Sul, não tem mais nenhuma interrupção. Logo adiante, temos outras duas cidades legitimamente gêmeas, pois seus limites passam através de avenidas e ruas: São Caetano do Sul e Santo André. Santos sobrepujou em crescimento a vetusta São Vicente e a ela se unindo, tornou-se, afinal, a sua cidade gêmea mais poderosa.

Campos, a «capital» do Leste (perdão: dizem, do norte) fluminense, a

(Conclui na 2.ª página)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

TACOS
Desde Cr$ 30,00 de tôdas madeiras para entrega imediata. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1514.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
(SONOROS E MUDOS)
Citéra
Seriado! — Longa Metragem! — Shorts! — Projetores — Lâmpadas e Acessórios.
OFICINA ESPECIALIZADA — AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA — TEL.: 32-5554.
Festas? Cine Citéra em casa! O melhor!

ALUGA-SE
No ponto mais pitoresco da cidade, um palacete mobilado composto de "living", jardim de inverno, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, copa cozinha, e dependências de empregada, por Cr$ 1.000,00 mensais e sem qualquer fiador, a quem evitar a presença de "UMA ESTRANHA MULHER". Respostas para a caixa nº 0095 dêste jornal.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1º andar - Sala 1

Viagem à Europa

Professor brasileiro, indo mais uma vez à Europa, aceita companheiros, para fazer uma viagem econômica, que não irá além de 18 mil cruzeiros, visitando Roma, Paris, Madrid, Lisboa, Suíça, etc. Tel.: 29-2521 com o prof. Teixeira. Dá-se preferência a chofer amador.

Convite
A Exposição Avenida tem a satisfação de convidar V. S. a visitar o "Crediário-Roupas" anexo ao Departamento de Roupas (no 1º. andar), que apresenta agora um novo plano... mais fácil e rápido... para a abertura de seu crédito... sem entrada inicial.
SÓ PARA HOMENS
a Exposição
AV. ESQ. S. JOSÉ

25 dias em Buenos Aires
por Cr$ 5.500,00 a prazo
Saída do Rio 3 de julho vapor Florida
Chegada a Buenos Aires 8 de julho
Permanência em hotel de 1.ª categoria no centro da cidade, em apartamentos para 2 pessôas com banheiro privativo.
Visitas aos locais de maior atrativo...
REGRESSO:
Saída de Buenos Aires 24 de Julho pelo Andrea C
Chegada ao Rio 29 de Julho
Lujan
Mar del Plata
El Tigre
Bariloche
Lago Nahuel Huapi
Cordilheira dos Andes
Mendoza
C. A. T.
Rua República do Perú, 143 C
esquina Av. Copacabana - Tel. 37-4233
Arco-Artusi 1205

Muitos votos de Felicidade..
e presentes bonitos da
GALERIA SILVESTRE
Compre pelo C.S.
em 3, 5, 8 e 10 prestações mensais
Pendente em bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada.
35 (19x25) 450,00
40 (25x30) 550,00
45 (30x35) 650,00
Pedestal de alabastro e bronze com abat-jour de sêda em todas as côres.
280,00
Liquidificador ARNO de alta rotação, acabamento aprimorado, com vidro refratário ao calor, garantido por um ano.
129,00 mensais
Temos tambem das marcas Walita e Neutron.
Bateria de alumínio extra-forte "Rochedo", com 16 peças. Presente da utilidade para noivas
N.º 061 — 785,00
N.º 062 — 985,00
Conjunto de porta-mantimentos em alumínio reforçado Jaraguá de 14 a 22, jogo polido.. 180,00
Conjunto lixado, jogo 140,00
Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
RUA 7 DE SETEMBRO, 188 e RUA DO TEATRO, 19
Fabricantes dos Aparelhos de Iluminação
Arco-Artusi 1314

Superioridade das tintas nacionais sôbre as congêneres americanas

No decurso de um inquérito realizado pelos serviços técnicos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sôbre a situação do mercado de tintas «Nankim» e em côres para desenho técnico, surgiram dúvidas quanto à qualidade do produto nacional. Para esclarecer a questão, foram solicitados testes comparativos entre o artigo nacional, preto e verde, e o similar estrangeiro, ao Instituto Nacional de Tecnologia. Os estudos realizados concluiram por afirmar que as tintas fabricadas no país estão em igualdade de condições com as americanas, notando-se mesmo certa superioridade das nossas tintas verdes, que, submetidas à prova de resistência à água, durante 48 horas, permaneceram com a côr inalterada, enquanto que a americana apresentou sensivel modificação de tonalidade.

Em relação à capacidade de produção, as fábricas brasileiras estão aptas a abastecer o mercado nacional, tanto que as encomendas são prontamente atendidas. Há indicações de que a situação continuará inalterada mesmo que se verifiquem maiores pedidos das casas especializadas. Os preços de artigo nacional são inferiores aos do importado, estando um dos fabricantes brasileiros em preparativos para baixar o preço dos seus artigos devido as modificações introduzidas nas respectivas instalações, que reduziram o custo de produção. Nestas condições, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, decidiu negar licença para a importação de tintas «Nankim» e em côres para desenho técnico.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha à 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. Rua Santana 223.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB.

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSAO? Conserta-se rápido Rua Larga 219 — 1.º — Tels.: 48-1576 e 23-3959

DESAIX

CIRURGIAO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, s. 218.
Telefone 42-5951.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ÚLCERA VARICOSA NÃO DEVE MAIS FAZER VITIMAS

FAÇA VOCÊ MESMO EM SUA CASA
Sem dieta, sem repouso e sem dôr o UNICO tratamento eficaz da ÚLCERA VARICOSA e FERIDAS NAS PERNAS

ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

DISPENSA o uso de pomadas e remédios

SEM REPOUSO SEM DIETA - SEM DOR

MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL atestam que:
"... a ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE" é o ÚNICO tratamento eficaz e econômico para ÚLCERAS VARICOSAS e FERIDAS nas PERNAS..."
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Distribuidor: — JAMIR VASCONCELOS & CIA. LTDA.
TEL.: 43-1002.
Pedidos pelo reembôlso: — Caixa Postal 5087 — Rio de Janeiro.

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXX)

(Conclusão da 1.ª página)

sambista numa segunda-feira e o dia está refletido num certo mau humor de Araci. Sua fala é simples, sem preocupações de brilho, mas mesmo assim estamos certos de que a segunda-feira, dia em que todo mundo sofre uma brutal saudade do domingo e do sábado, está marcando demais nossa conversa.

— Já trabalhei em tôdas as estações de rádio desta cidade ex- Quando comecei a trabalhar no sil», que não admite samba. Quando comecei trabalhar no rádio, era de graça, mas de cinco anos para cá a coisa dá.

— Que acha você do samba atual?

— Nossa música está por baixo. Agora os rádios ficam horas e horas tocando boleros e músicas estrangeiras, deixando de lado os bons autores nacionais. Devia haver protestos...

— Quais os últimos discos que você gravou?

— Para o Carnaval «Chegou Vila Isabel» e «Querer bem» e agora gravei um outro «Quem telefona já vai», de J. Piedade.

Araci de Almeida está de malas prontas para seguir para S. Paulo, onde vai trabalhar durante um mês na Rádio Nacional da cidade paulista e acaba de chegar do Norte, tendo vivido dois meses em Pernambuco, Paraíba e Bahia. Comenta:

— Adoro a Bahia. Se pudesse, morava lá. Aquilo é que é terra de gente boa.

COMO UMA CIGARRA

— Que mais você faz na vida?

— Só faço cantar. Não tenho tempo para nada. Quando não estou me exibindo estou ensaiando. Mas nasci para funcionária pública.

— Letra O?

— Não. Qualquer letra serve. Deve ser bom entrar num emprêgo às 11 e sair às cinco sem se amolar. Só penso nisso.

— Por que? Você está desiludida?

— Estou cansada. Rádio não dá alegria a ninguém. É um «chute». Depois eu gostaria de ser desconhecida, andar por aí anônima, fazer o que eu quisesse. Chego a um lugar, uns gostam de mim, outros não. Uns me tratam bem, outros me tratam mal, mesmo quando vou comprar um metro de fita estreita.

— Quanto ganha você? Pode dizer?

— Posso; estou hoje fazendo 48 mil cruzeiros mensais, mas há gente ganhando muito mais. Faço isso entre rádios e gravações de discos. Mas, olhe, se alguém quiser me arranjar um emprêgo de seis mil cruzeiros, troco logo.

— Você trabalha também em «boites»?

— Não. Não gosto de trabalhar de noite nem de trabalhar em «boites». Andei no «Vogue», mas agora deixei.

A AMIGA ARACI

Conheço várias pessoas que se referem a Araci de Almeida enaltecendo principalmente sua qualidade de amiga.

— Araci é uma amiga de primeira. Uma grande amiga.

Conto-lhe que assim já ouvi dela falar algumas vêzes, ao que ela responde:

— Fui grande amiga de Noel Rosa, mas hoje meu maior amigo é Clóvis Graciano, depois Haroldo Barbosa, Francisco Alves e o compositor Paulo Soledade. É muito difícil a gente encontrar um bom amigo. Amizade é coisa que precisa muitos alicerces, muita seriedade. Tenho êsses amigos, a quem quero muitíssimo. O resto é vigarismo.

— Foi justamente Clóvis Graciano, o grande pintor paulista, que me falou de suas caracteristicas de lealdade e dedicação.

Por um instante Araci deixa de lado seu cansaço e fala de seus amigos mais queridos. Interrompo:

— Você é arrimo de família?

— Que nada! Minha família não precisa de mim para nada.

Voltamos a insistir no samba e perguntamos se Araci gosta de cantar:

— Essa gente pensa que cantora profissional acorda, dorme, come, cantando. Bobagem. Eu, por mim, só canto no microfone. Cantar não cansa, «enche»

O SAMBA CONTINUARA SEU CAMINHO

Simples, afável, sem poses nem sofisticação, Araci de Almeida continuará seu caminho. Sua vida não tem muito que contar fora do samba; seu nome está ligado ao de Noel Rosa e a de muitos outros compositores que, vencendo snobismos, passando por cima de boleros e foxes, vão levando para frente nossa música popular naquilo que ela tem de melhor: o samba. Não importa que na segunda-feira Araci queira ser funcionária pública e esteja zangada com os microfones. Na têrça ela estará melhor e o samba voltará a dominar sua vida, pois que ela é o próprio samba e êste continuará seu caminho sem atropelos nem perturbações, apesar de sofrer, como todo produto nacional, a concorrência violenta de produto importado do estrangeiro.

CIDADES GÊMEAS

(Conclusão da 1.ª página)

margem direita do Paraíba (1), transbordou, em seu crescimento, para a margem esquerda do rio, onde hoje emenda com a vila campista de Garus.

Com tôda razão, também podem ser classificadas cidades gêmeas Niterói e São Gonçalo, ainda no território de Araribóia; a sua linha divisória passa por logradouros, e seu casario apresenta-se sem interrupção de monta.

Na cidade fluminense de Resende, à margem direita do Paraíba, deu-se fato idêntico ao de Campos. A passagem do ramal paulista da E. F. Central do Brasil, com a construção da estação de Resende, originou o desenvolvimento, em tôrno desta, de um subúrbio com regular movimento comercial. Embora intimamente ligado a Resende, além do mais por ponte, acabou êsse núcleo urbano por desligar-se da cidade, constituindo a vila de Agulhas Negras, com a estação homônima.

No município sul-riograndense de Novo Hamburgo vemos a cidade dêsse nome, apartada apenas por logradouros, da vizinha vila de Hamburgo Velho que, ao menos o indica o nome, foi o núcleo gerador dessas localidades gêmeas.

A cidade de Além Paraíba, do lado mineiro do Paraíba, tem, ao que nos contam, um clima que se caracteriza por dias de calor excessivo. Foi essa a razão por que a população além-paraibana de algum recurso econômico foi residir em Pôrto Novo do Cunha, rio acima, com noites agradáveis. E hoje, as duas localidades, antes afastadas entre si, acham-se completamente ligadas.

Entretanto, é no limite entre o Paraná e Santa Catarina que vamos encontrar o exemplo, o único de que temos notícia no Brasil, de uma cidade tornar-se duas...

Desde perto do início dêste século achava-se convulsionado o sul do Paraná, em limite com Santa Catarina. Essa raia, que por ser de descrição pouco precisa, dava lugar a interpretações contradizentes, tendia à sua cristalização devido à pressão demográfica em aumento.

Era incontestável o direito de Santa Catarina sôbre a margem do rio Negro, afluente do Iguaçu. Ali estavam São Bento (hoje São Bento do Sul), Campo Alegre e Mafra e mais localidades catarinenses, chantadas à margem esquerda do rio Negro e do Iguaçu, como a cidade de Canoinhas.

Santa Catarina pretendia, em continuação, tôda a margem dêsse afluente do Paraná. Entretanto, a isso opunha-se o seu vizinho, o qual demonstrava que paranaenses eram as cidades de União da Vitória e Palmas e as então vilas de Clevelândia e Mangueirinha. Contestada essa vasta região sertaneja por Santa Catarina, rebentou a guerra civil, que durante anos inquietou e mesmo ensanguentou tôda essa faixa limítrofe.

Teve paradeiro essa luta fratricida com a demarcação procedida pela comissão chefiada pelo general Aguiar. Essa adjudicou ao Paraná tôda a região entre a margem esquerda do Iguaçu e o divisor Iguaçu-Uruguai, a partir de União da Vitória. A começar do meio da ponte sôbre o Iguaçu, seguiu o limite pelo eixo da então E. F. São Paulo-Rio Grande, até a estrada de Palmas.

Ficou assim a cidade de União da Vitória seccionada pelo limite ao longo da via férrea, em duas cidades legitimamente gêmeas: União da Vitória, que permaneceu paranaense, e Pôrto União, que passou a ser de Santa Catarina.

E vão vivendo em paz...

(1) Paraíba, topônimo tupi, que se traduz: rio inaproveitável (para navegação, a saber em canoa), contém a expressão rio (pará). Não é necessário, pois, mencioná-la explicitamente. Rio Paraíba, seria pleonasmo, do mesmo modo que rio Piraí (piraí — rio do ou dos peixes), rio Iguaçu (iguaçu — curso d'água grande), etc.

VENEZIANAS E PERSIANAS

CONSERTAM-SE

Trocam-se cadarços, cordas e acessórios. Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 42-5248 — RODRIGUES.

Máquinas de costura - Compra-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

CONSERTOS DE TELEVISÃO E ELETROLAS

Reformas e cosertos de qualquer aparêlho, em qualquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos, feito por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consertos faço a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680

AÇÃO DE GRAÇAS

Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto

Em Ação de Graças pelo restabelecimento do atentado de que foi vítima, no cumprimento do dever, os amigos e colegas de OURO PRETO mandam celebrar missa ao altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 21 do corrente, quarta-feira, às 10h30m, para o que convidam seus parentes, amigos e colegas, antecipando os agradecimentos.

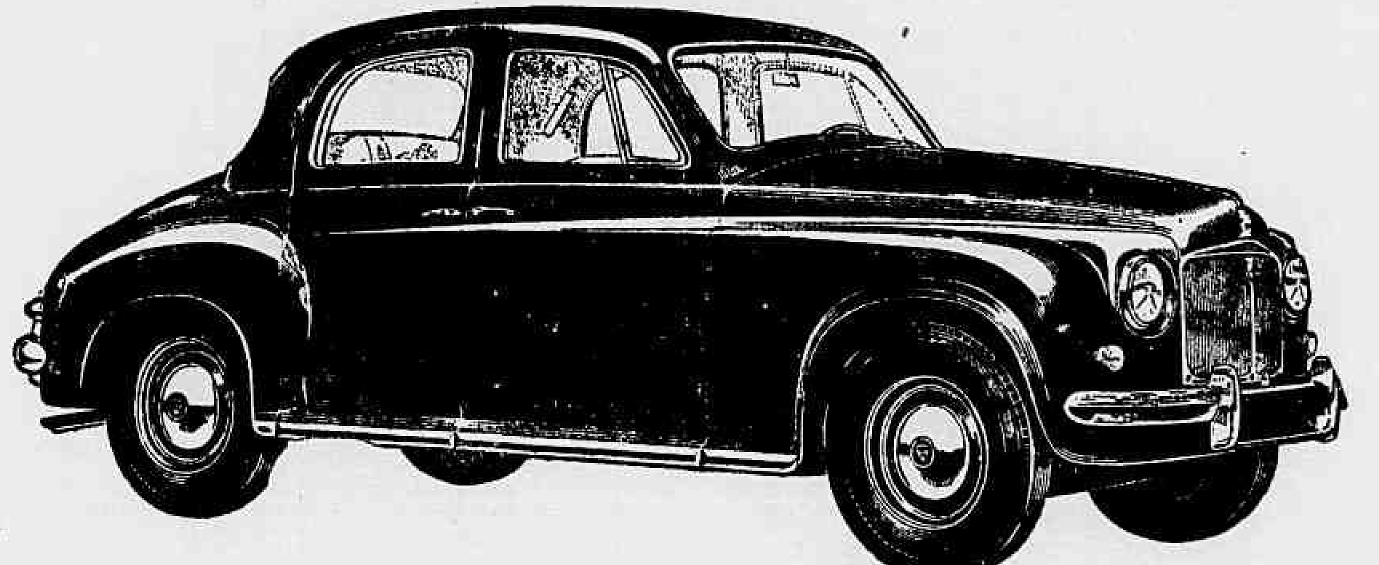
Apresentamos o



Construido com a mais elevada precisão mecanica

Tradicional por sua inigualável qualidade o ROVER "75" fabricado com os melhores materiais e a mais apurada técnica automobilística, é o carro indicado para todas as ocasiões e para qualquer estrada.

O MAIOR CARRO EM SUA CLASSE DE PREÇO E DE MAIOR QUALIDADE, COM MOTOR DE 6 CILINDROS E COMODIDADE PARA 6 PASSAGEIROS



QUALIDADE!
DURABILIDADE!
BELEZA!
SUAVIDADE!
CONFÔRTO!

SERVIÇO ESPECIAL

Dispomos, também, de um serviço especial, destinado aos nossos clientes possuidores de carros Rover ou Land-Rover que, impedidos pelos seus afazeres, não possam levar ou mandar levar o carro ás nossas oficinas. Disque 43-5636 ou 48-4708 e um dos nossos motoristas apanhará seu carro no local indicado, entregando-o, depois de revisado, onde V. S. designar.

ROVER "75" PROPORCIONA:

- Mais comodidade para os passageiros traseiros.
- Mais espaço útil no porta-malas.
- Mais proteção para o "step" acomodado em compartimento isolado.
- Mais leveza nos contrôles.
- Carroceria montada sobre borracha.
- Mais perfeição no arrefecimento do motor.
- Maior ventilação interior.
- Aparência melhorada.
- Maior visão traseira.

VISITE NOSSA OFICINA AMPLA E MODERNA EM BEMFICA E VERIFIQUE NOSSO GRANDE E COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS

Os automóveis Rover e Land-Rover são fabricados somente pela The Rover Company Ltd, de Solihull, Inglaterra, uma entidade independente e não filiada a qualquer outra fábrica de automóveis.

GOODWIN, COCOZZA S. A. AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA - TEL. 43-5636 RIO DE JANEIRO

APARELHOS DE TELEVISÃO E DE RADIO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS, VENTILADORES, BATEDEIRAS, LIQUIDIFICADORES, FERROS, TORRADEIRAS, ETC.

GELADEIRAS

de todas as marcas e outras

MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA O CONFÔRTO DO LAR!

O Leão D'América, norteado sempre pelo lema de BEM SERVIR, oferece aos seus amigos e clientes, pelos menores preços, à vista ou em suaves prestações, Refrigeradores, Rádios, Rádios-Televisão, Aspiradores e outros aparelhos elétricos de todas as melhores marcas.

O Leão D'América coloca-lhes também, à disposição sua oficina propria para consêrtos de Rádios e Vitrolas dirigida por técnico competentíssimo. Orçamento grátis

Compre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA - A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

PINTE SUA CASA COM

DEMACO

A melhor tinta para interiores. Lindas côres

CADILLAC CONVERSÍVEL

1950

Vende em ótimo estado, azul claro, pneus banda branca, com rádio, etc. Com menos de 12.000 milhas rodadas. Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, exceto aos sábados. Tel.: 52-0682.

Evolução ferroviária à vista

(Conclusão da 1ª página)

bustível, para a deslocação de milhões de passageiros, um sistema em face do outro? Foram construídas automotrizes nos Estados Unidos com motor diesel, consumindo apenas 7 gramas de óleo por tonelada-quilômetro.

O engenheiro francês Raoul Dautry chegou a construir motores a explosão com o pêso mínimo de 2 quilos por cavalo vapor.

Os carros reboques, tanto para passageiros como para bagagem, seriam construídos com aços especiais, de sorte a reduzir-se sua tara ao mínimo possível.

EMPRÊGO DE COMPOSICÕES LEVES

Da exposição sucinta que fazemos, resulta imediatamente o seguinte: o emprêgo de composições leves, de dois ou três carros, tirados por automotriz, e não por locomotiva como o sistema do cel. Omar em alguns trechos das linhas-troncos e nos ramais, traz, indiscutivelmente, grandes economias nas operações de custeio, incluindo a redução enorme da mão de obra da locomoção, da linha e do tráfego, caindo a índices baixos o custo da tonelada-quilômetro, sendo tal composição também aproveitada no transporte de cargas. Estradas de ferro que estejam em regimem altamente deficitário, como a Rêde Mineira de Viação e a Leopoldina, cujos traçados rendilham com seus ramais as cartas geográficas, poderão apelar para tais composições. Assim, contra a concorrência do caminhão e do automóvel, as estradas de ferro oporão um veículo semelhante, pois em última análise uma automotriz nada mais é do que um ônibus reforçado, para cuja construção encontramos motores de caminhão e sobresalentes no país. E tais veículos, de construção tão simples e rápida, podendo ser produzidos às dezenas em curto prazo, nas oficinas das estradas poderiam ser empregados nos ramais ou em trechos de menor movimento das linhas-troncos, coletando passageiros e cargas.

Convém esclarecer que um caminhão rolando sôbre um leito revestido, em comparação com uma automotriz de igual potência no motor, gasta cêrca de 10 vezes mais combustível do que a automotriz, para produzir o mesmo trabalho.

O depoimento prestado pelo coronel Omar, na conferência que realizou na Escola Técnica do Exército a que fizemos referência, e as razões que alinhamos resumindo as palestras que fizemos desde longa data até há pouco, vem mostrar a conveniência de ser atendido nosso apêlo em favor da evolução ferroviária, principalmente para as vias férreas que se desgalham em numerosos ramais, como a Leopoldina e a Rêde Mineira de Viação, em breve de retôrno no Govêrno Federal.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.

Orçamento :Cr$ 40,00 — Tel.: 49-3385.

NA EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Casacos 2/4

...PARA O INVERNO!

Em lãs finíssimas... em côres maravilhosas!

Graça... beleza... encanto... e atualidade, nestas reproduções dos últimos modêlos de Paris! O "dernier cri" da moda em casacos 2/4, para a senhora completar a elegância inconfundível das suas novas toilletes!





C

REPRODUÇÃO DE "PATOU"

Lã "Diagonal". Original gola estilo Chiang-Kai-Chek. Mangas raglan 3/4, com punhos virados. Preto, havana, verde e vermelho.

590,

A–REPRODUÇÃO DE "CARVEN"
Lã "Camel". Gola sport, mangas raglan com punhos virados. Costas recortadas. Côr branca. Tams. 40 a 48.
495,

B–REPROD. DE "CHRISTIAN DIOR"
Lã "Velour". Gola alta, bolsos com botões. Costas em elegante godet. Preto, vermelho, amarelo, verde e cinza.
495,

C–REPRODUÇÃO DE "LANVIN"
Lã "Diagonal". Gola sport com laço em contraste de côr. Mangas raglan. Lindas combinações de côres.
550,

No dia em que deseje... na hora em que precise... o Crediário d'A Exposição está à sua disposição.. em 10 meses... sem entrada inicial!

2ª GRANDE EXCURSÃO
de professores à
EUROPA

PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA
SUISSA — ITÁLIA — LONDRES

Viagem cultural sob os auspícios do Institut International de Culture-Geneve, com apôio oficial do Ministério da Educação e Saúde

O mesmo preço da 1.ª Excursão (1951)

Cr$ 24.600,00
ou Cr$ 1.000,00 por mês até Dezembro
Cr$ 5.000,00 no embarque e o restante em 6 prestações depois do regresso!

- Ida e volta: "Classe Turista" — Transatlânticos de luxo.
- Hotéis de ótima categoria — quartos para 2 e banheiro.
- Visitas aos maiores Institutos de Ensino.
- Audiência especial do Papa aos excursionistas.
- Fotografias das recepções e passeios dos professores, a dispor.
- Seguro contra qualquer acidente no decorrer da viagem.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

RIO DE JANEIRO: Centro: Condor Ltda. Av. Graça Aranha, 19 - 6.º and. Tels: 52-2624 e 22-9629
COPACABANA: AGÊNCIA CAT - Rua República do Perú, esq. Copacabana-Tels: 37-4341 e 37-4233
SÃO PAULO: Rua Benjamin Constant, 171-5.º and. grupo 502 - Tel. 32-3453
CURITIBA: Aeromar Turismo - Rua 15 de Novembro, 527 - Tel: 958.
BELO HORIZONTE: Rua Lavras, 214 - Tel: 22153
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 45-Tels: 5497 e 4501

ORGANIZAÇÃO TURÍSTICA DA
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 - 5.º and.

Arco-Artusi 1203

Movimento da agência postal telegráfica ABI

Pelo relatório apresentado à presidência da A. B. I. pela sra. Dimitilo, chefe da agência postal telegráfica da Casa do Jornalista, também foi intenso o movimento naquela dependência dos Correios e Telégrafos durante o mês de abril último. Foram pedidos 3.373 telegramas de interior, 2.961 urbanos, 464 urgentes, 148 congressistas, 80 oficiais pagas, 1 CTN, 6 trafego mútuo, 29 exteriores, 2 rádios Nacional e 2 rádio internacional, num total de 7.066 despachos, com 152.125 palavras e cuja importância atingiu a 46.094,40, superior a do abril de 1951, que foi de Cr$ 45.338,00. A renda postal atingiu a Cr$ 29.613,60, tendo sido expedidos 34.007 registrados simples, 14.449 registrados aéreos e 9.186 cartas expressas.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Progride a indústria nacional de tecidos de linho

Aumenta a aceitação dos produtos brasileiros

Segundo inquérito realizado pela CEXIM, a indústria textil brasileira já produz brins de linho, isto é, tecidos de pêso superior a 200 gramas por metro quadrado, próprios para roupas masculinas, de ótima qualidade. Embora os consumidores continuem a preferir o artigo extrangeiro, o tecido nacional fabricado com fios finos importados começa a alcançar aceitação crescente. Quanto aos tecidos de linho cru a sua produção entre nós é das mais satisfatórias, quer em relação ao volume, quer em relação à qualidade. Quanto aos tipos leves, de peso até 200 gramas por metro quadrado, uma fábrica de Petrópolis começou, recentemente, a produzir cambraia de puro linho, trabalhando com fios finos importados. De boa qualidade o produto está sendo fabricado a razão de 4.000 a 5.000 metros mensais, devendo a respectiva produção ser elevada, pròximamente com a utilização de novos teares. Também os tecidos destinados a vestidos de senhoras já são fabricados entre nós, estampados e lisos, dentro de padrões apreciáveis de qualidade. Em relação a panos para cama e mesa não há indicações de existir produção nacional apreciável. Por outro lado as importações de tecidos e fios de linho realizadas em 1951 asseguram a existência de grande suprimento do produto e da matéria prima para a tecelagem de panos de linho em volume apreciável pela nossa indústria.

Por êsse motivo a CEXIM entendeu que a concessão de maiores facilidades para a importação de tecidos de linho, no momento, poderia ocasionar desestímulo prejudicial ao surto progressista de nossa indústria do ramo pela falta de Acôrdo Comercial com a França deverão ser ampliados os nossos suprimentos em tecidos leves de linho. Na base dessas concessões a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente reunião, deliberou negar licenças para importação de tecidos de linho, exceto dentro das verbas comprometidas em acôrdos internacionais de comércio, cujos licenciamentos obedecerão às condições neles fixadas.

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

Publicações recebidas

Agradecemos o envio das seguintes publicações:

Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York, ns. 12 e 13; boletins ns. 1 e 3 da Campanha Nacional contra a Tuberculose; relatório preliminar das atividades do Ministério da Viação e Obras Públicas, 1951; Sinopse estatística do Estado de São Paulo, 1952, editada pelo I.B.G.E.; "Indice", serviços de imprensa; Revista Brasileira de Economia, número de março; Mensário Estatístico e outras publicações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóia, marfins e móveis de jacarandá e cedros. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL.: 22-9664.

PIANO ALEMÃO ROMHILDT-WEIMAR
88 notas. Ótimo estado. Vende-se. Ver e tratar na Rua José Vicente, 52.

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145.

NOVO! ÚTIL! PRÁTICO!
ACABA DE APARECER
"COMO REQUERER EM JUIZO"
Um formulário completo pela
DRA. YARA MULLER
Preço: Cr$ 50.00 — Em tôdas as livrarias.
IRMÃOS PONGETTI — EDITORES
RUA SACADURA CABRAL, 240-A — Rio de Janeiro
Enviamos pelo Reembolso Postal.

BENDIX Economat
LAVADEIRA AUTOMÁTICA
Ela trabalha
POR VOCÊ
11.450,00
CASA MARTINHO
REVENDEDOR AUTORIZADO + VENDAS A PRAZO
AV. RIO BRANCO, 5 - TEL. 43-0752

EXCURSÕES À BUENOS AIRES
Ida/Volta de avião desde CR$ 4.900,00
Ida/Volta de navio desde CR$ 3.455,00
Ida avião e Volta navio desde CR$ 4.200,00
10 dias de estadia em hotel de 1a classe.
PASSEIOS
AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123
Tels. 42-2064 e 42-2065

BATERIAS FORD
Novas e carregadas c/ 12 meses de garantia.
Recebe-se a usada em troca. Preços reduzidos.
Desc. p/ revendedores.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Rua dos Inválidos, 134.

VOSS
uma máquina portátil que faz o trabalho de máquinas de escritório
material insuperável
acabamento elegante
toque leve e suave
fabricação alemã
a venda nas casas do ramo
Representantes exclusivos:
REPR. ARAPONGA LTDA.
AV. PRES. VARGAS 463-A - 10.º - RIO
FONES: 43-9422 - 43-8159

EXPERIMENTE
O CONFÔRTO DE UMA CAMISA DE "COLARINHO AJUSTAVEL"
SEM BOTÃO-SEM EMENDA-SEM PONTO FIXO PARA FECHAR
3 camisas... NUMA SÓ
- NO TRABALHO gola entreaberta
- NO ESPORTE gola aberta
- NA SOCIEDADE gola fechada



CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA
Indústria Confecções Especializadas Ltda.
Cx. P. 2993 Rio de Janeiro
EXPERIMENTAR É ADOTAR

RÁDIOS Acapulco
R A
agradecendo ao povo carioca a preferência que lhes têm dispensado, apresentam, agora, a sua nova loja, à Rua Visconde do Rio Branco, 26, onde esperam a continuação das suas prezadíssimas ordens.
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER E PARA PAGAR COMO PUDER...
UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR.
TODOS OS NOSSOS ARTIGOS SÃO VENDIDOS COM GARANTIA REAL DOS FABRICANTES.
DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ 31 DO CORRENTE
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 24 SOB. E 26 LOJA - TEL. 22-3007 - A 24 PASSOS DA PR. DA INDEPENDÊNCIA

NOVA ORIENTAÇÃO NO AUXÍLIO AOS LAVRADORES E CRIADORES

Programa da Divisão de Terras e Colonização — Eliminando a burocracia nos núcleos coloniais

Começou, no Núcleo Colonial de Santa Cruz, a distribuição de vacas aos colonos, de acôrdo com o plano do Ministério da Agricultura, de instalar, naquela zona do sertão carioca, cem granjas leiteiras para melhorar o abastecimento da capital da República.

As primeiras setenta, de um lote de mais de trezentas cabeças, foram entregues aos criadores segundo o critério fixado pela Divisão de Terras e Colonização, e na qual se atentou principalmente para as possibilidades de cada um e também para os conhecimentos e habilidades dos colonos, neste setor. O resto do gado já está a caminho do Rio.

NOVO SENTIDO À COLONIZAÇÃO

A DTC está imprimindo à nossa política de colonização um novo sentido, diverso daquele até há pouco em voga, de dar terras aos lavradores e esperar sua produção sem a mínima assistência e muitas vêzes em condições imprópias. Agora, as novas diretrizes consistem em medidas como a da instalação dessas granjas leiteiras, em Santa Cruz, ou na das granjas avícolas no Núcleo de São Bento, ou ainda no incremento da fruticultura, no Núcleo de Tinguá.

FÁBRICA DE FORRAGENS EM SANTA CRUZ

A instalação das granjas em Santa Cruz foi planejada cuidadosamente, e um dos pontos importantes previstos foi o de fornecimento de forragens para o gado, porque o mesmo será criado no regime de semi-estabulação.

Em uma das dependências do Núcleo de Santa Cruz será instalada uma fábrica de rações balanceadas, para bovinos, suínos e aves, com capacidade mensal de dez mil sacos e que estará em condições de fornecer forragens para todos os núcleos da Baixada Fluminense, a preços possivelmente inferiores aos da praça.

ELIMINANDO A BUROCRACIA

Outro aspecto que assinala a nova fase da Divisão de Terras e Colonização consiste na eliminação da burocracia excessiva nas administrações dos núcleos coloniais agrícolas, um dos fatores que comprometeram o êxito da política de colonização.

Até o ano passado, as estatísticas por êle levantadas demonstraram que as despesas com o pessoal chegaram a absorver 92% das verbas dos núcleos. Os gastos com pessoal transbordavam das dotações próprias e invadiam as demais rubricas orçamentárias, principalmente a chamada «verba de obras», reduzida afinal a uns minguados cruzeiros, que não davam para fazer coisa alguma.

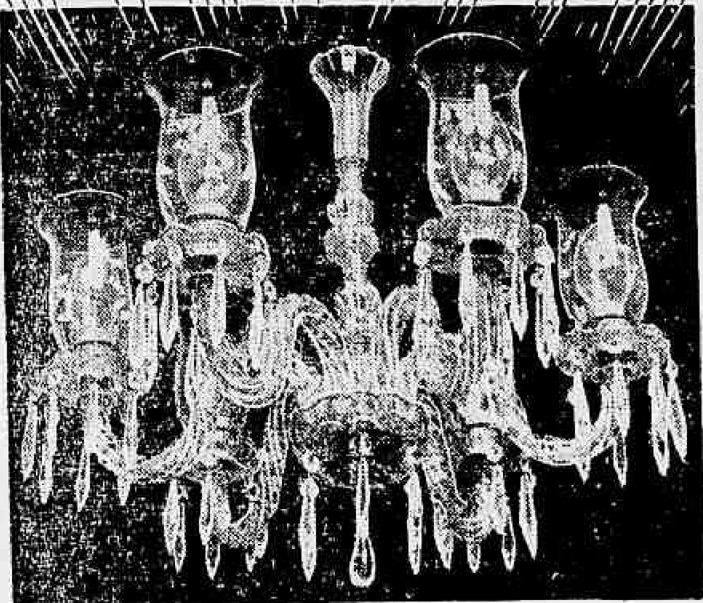
Houve redução nesses gastos com pessoal, no corrente ano, sem qualquer prejuízo para a eficiência dos núcleos, e, pelo contrário, com maior rendimento, pois as verbas aplicadas em melhoramentos e facilidades para os colonos tiveram emprêgo produtivo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica – Rua Sacadura Cabral, 164

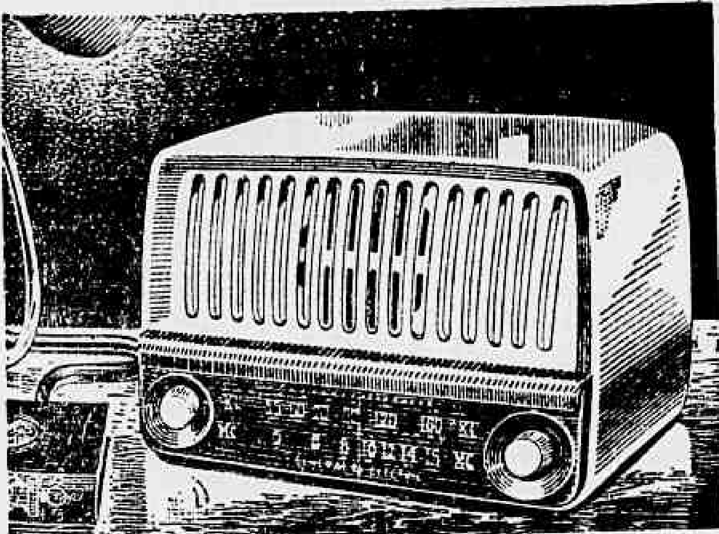


3 Luzes c/lâmpadas..	Cr$	980,00
4 " " ..		1.280,00
5 " " ..		1.580,00
6 " " ..		1.880,00

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

TENHA MAIS UM RÁDIO G-E EM CASA!



Um rádio só não pode atender as preferências de tôda a família. Resolva o problema levando para casa mais um rádio G-E. Êste modêlo proporciona recepção mundial, com incomparável sonoridade.

MODÊLO MA-225 – *Duas faixas de ondas; alcance excepcional; 5 válvulas G-E; elegante móvel.*

VENHA VER OS RÁDIOS



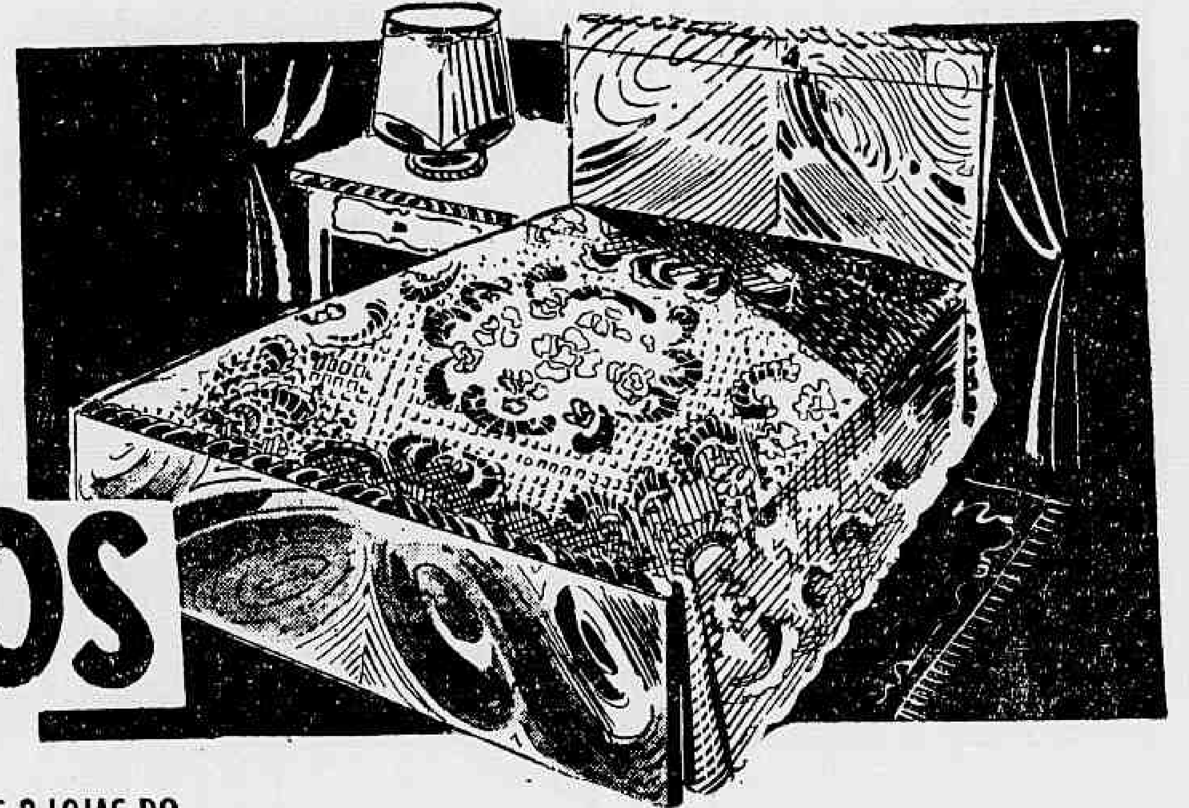
DE 1952!

8.606

REVENDEDOR AUTORIZADO
AMIMPEX
AGÊNCIA MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.
Rua Teófilo Otoni, 58 - 2.º and. - Tel. 23-5074

compre Agora!

SALDO dos SALDOS



SIMULTANEAMENTE NAS 3 LOJAS DO
"O CRUZEIRO"
EM TÔDAS AS SEÇÕES ENORMES MONTES DE SALDOS PARA LIQUIDAR A QUALQUER PREÇO DURANTE O MÊS DE MAIO

Belíssima colcha para cama de solteiro, finíssimo tecido mercerizado com bonitos desenhos em alto relêvo, diversas côres. Sòmente êste mês, de 198,00 por apenas $ 179,00



Superior colcha em fustão para cama de solteiro. De 69,80 por sòmente $ 44,80

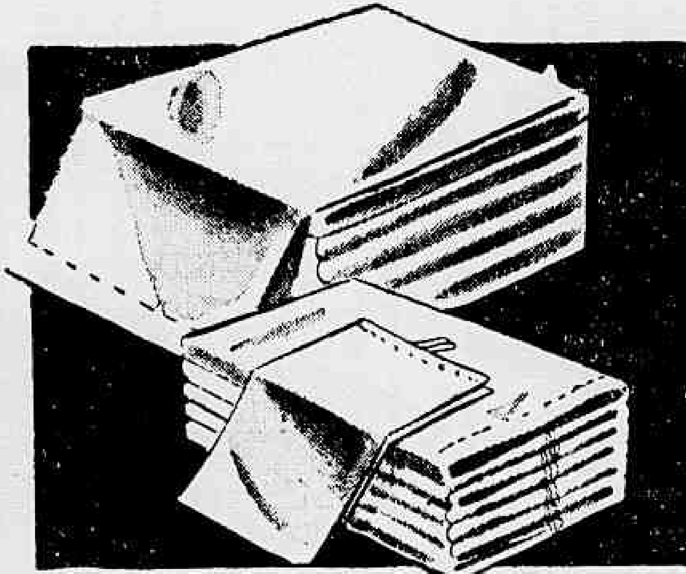
Ótima colcha em finíssimo tecido mercerizado com lindos florões em côres. Casal de 120,00 por 94,80. Solteiro, de 79,00 por $ 68,50

Magnífica colcha de fustão com desenhos em relêvo, tôda afestonada. P/casal, de 198,00 por ... $ 162,00. P/solteiro, de 155,00 por $ 139,00

Colcha para cama de solteiro em resistente tecido afestonado, diversas côres. De 85,00 por $ 67,50

Colcha de fustão branco para cama de solteiro, lindos desenhos em relêvo. De 86,00 por $ 59,80

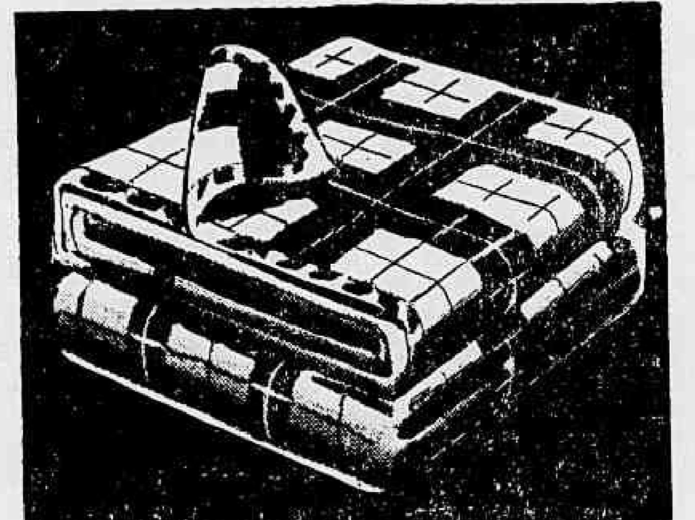
Colcha para cama de casal em excelente fustão, artigo muito resistente. De 110,00 por apenas $ 89,50



VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DE COLCHAS, LENÇÓIS, FRONHAS, COBERTORES E ARTIGOS PARA QUARTO, POR PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS.

Superior lençol para cama de solteiro, ótimo cretone, verdadeiro presente do «Saldo dos Saldos». De 49,80 por sòmente $ 39,80

Fronha em superior tecido madapolan, tamanho 60 x 40, grande oferta dos Saldos. De 12,00 por apenas $ 8,90

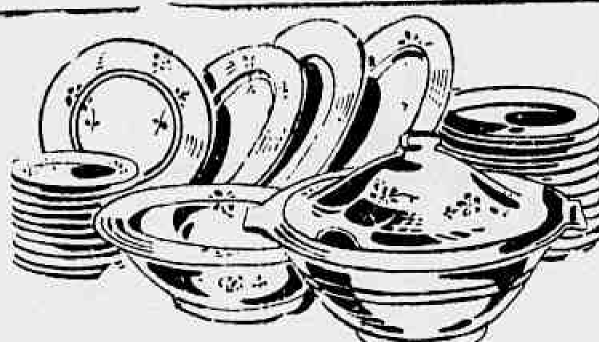


Cobertor para cama de casal, boa pelúcia, fundo beije com barra marron. De 79,80 por apenas $ 69,80

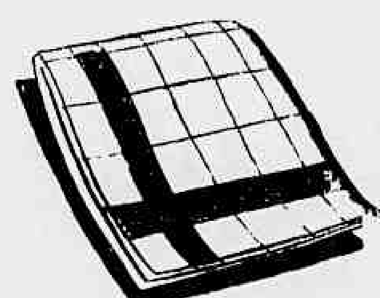
Ótimo cobertor para solteiro, superior feltro cinza escuro com listas formando barra. De 135,00 por sòmente $ 112,00

Superior cobertor para casal em ótimo feltro, fundo cinza, com listas formando barra, de 295,00 por $ 236,00

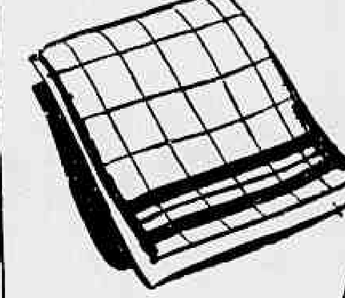
GRANDE E VARIADÍSSIMO ESTOQUE DE COBERTORES A PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE O MÊS DE MAIO.



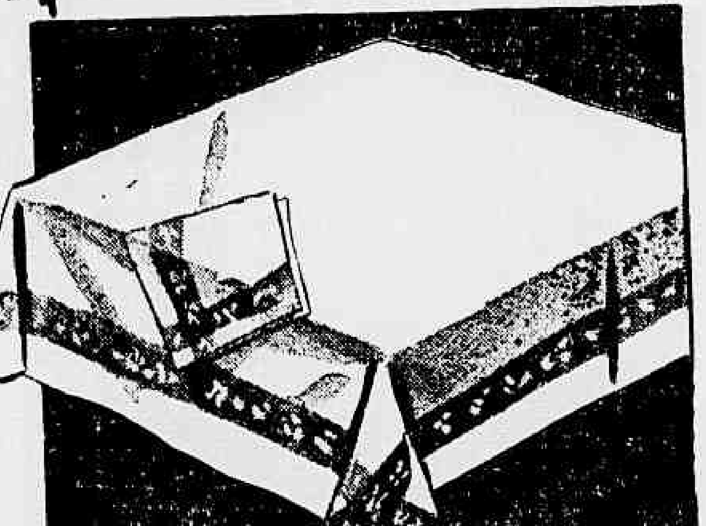
Ótimo aparelho para jantar, 22 peças em superior louça branca com lindas decorações a fogo. De 225,00 por apenas $ 189,00



Espremedor de frutas, Pano para copa em bom tecido xadrez, côres firmes. De 8,50 por apenas $ 5,50



Pano para copa, 60 x 60, fundo creme com barra em côres, tecido muito absorvente. De 8,50 por $ 7,60



Ótima guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30 com seis guardanapos 32x32 em superior tecido crivo. De 65,00 por $ 49,80

Vistosa guarnição para chá ou café, 1,40 x 1,40 com seis guardanapos em superior tecido Artex. De 75,00 por apenas $ 59,80

Belíssima guarnição para jantar com seis guardanapos em finíssimo tecido adamascado, grande oferta dos «Saldos dos Saldos». De 165,00 por sòmente $ 134,00



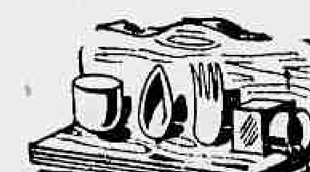
Vistoso açucareiro em matéria plástica de diversas côres. De 18,50 por $ 9,80



ótimo artigo em matéria plástica. De 18,00 por apenas $ 14,80



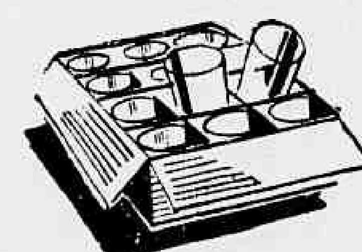
Farinheira de matéria plástica em côres. Artigo útil e prático. De 15,80 por sòmente $ 11,50



Utilíssimo jôgo de madeira com 6 peças. Verdadeiro presente para as donas de casa. De 40,00 por apenas $ 36,50



Lindo jôgo de louça para crianças, belíssima decoração a fogo. De 34,00 por apenas $ 25,00



ESPETACULAR OFERTA DO «SALDO DOS SALDOS». — Uma dúzia de copos lisos, branco cristal. De 30,00 por apenas $ 21,50

VENDAS À VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR





Lindo «abat-jour» com pé de vidro, cúpula de faile com guarnições de veludo em côres. De 63,00 por apenas $ 54,50

R. ASSEMBLÉIA 50,54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇ. DIAS, 89

CAIXAS PARA ELETROLAS
(TODOS OS TIPOS)

A PREÇOS DE FÁBRICA — DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
À Vista ou a Prazo - Sem entrada - Sem Fiador! - LOJAS "CHUÁ"

RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º - (Esq. Ouvidor)
(Por cima da Loja Castro Araújo)
151 — AVENIDA MEM DE SÁ — 151

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Furgões e caminhões

Vendemos no estado em que se encontram: — 3 Furgões, com capacidade de 750 quilos de carga, sendo 1 Ford, modêlo 1946 e 2 International, modêlo 1946. Ver, à rua do Propósito, 123. 3 tratores International H-542, modêlo 1946 e 1 trator White 140-A, modêlo 1946. Ver no caminho da Itaoca, 688. Os pretendentes deverão enviar suas propostas em envelopes fechados, para à avenida Presidente Vargas, 642 — 8º andar, à atenção do sr. J. A. Salles, até o dia 23 do corrente, às 15 horas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

TENHA MAIS UM
RÁDIO G-E EM CASA!



Um rádio só não pode atender as preferências de tôda a família. Resolva o problema levando para casa mais um rádio G-E. Êste modêlo proporciona recepção mundial, com incomparável sonoridade.

MODÊLO MA-225 — *Duas faixas de ondas; alcance excepcional; 5 válvulas G-E; 5 côres diferentes; elegante móvel.*

VENHA VER OS RÁDIOS



DE 1952!

8.606

REVENDEDOR AUTORIZADO

CASA MARTINHO

AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732

Crédito de cinco milhões de cruzeiros, para construção de açudes na Bahia

Exposição de motivos encaminhada ao presidente da República pelo ministro da Viação

O ministro da Viação encaminhou no chefe do govêrno uma exposição de motivos salientando que, após a sua viagem à Bahia, tivera ensejo de solicitar, além de outras, providências no sentido de que à conta da dotação para defesa da sêca, fôsse aberto no D. N. O. C. S. o crédito de cinco milhões de cruzeiros, a fim de que, em cooperação com a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio daquele Estado, fôssem iniciadas e intensificadas obras de 33 açudes. Acentuou que 25 deles foram estudados e projetados pelo Departamento de Geografia, Engenharia Rural e Açudagem da Secretaria de Agricultura da Bahia.

Esses açudes, a saber: Andaraí, Caraíbas, Lagoinhas, Simpatia, Melância, Tremedal, Imbuíra, Araça, Tanque Novo, Mata de Bom Jesus, Aciliópolis, Várzea Redonda, Macajuba, Feira do Paú, Iguape, Italegre, Caldeirão do Padre, Umbuzeiro, Iraquara, Piripá, Iguá, Tanhaçu, Cajueiro, Laginha e Redenção, têm uma capacidade total de .... 6.918.178.000 m3, sendo que o respectivo orçamento atinge a Cr$ .... 4.892.918,90, dos quais, apenas cinco não tiveram a construção iniciada.

Acentuou, ainda, o sr. Sousa Lima, que, no seu trabalho, encontram-se dados referentes aos demais açudes, em número de oito, que perfazem o total de trinta e três, isto é os de Cafarnaum, Veados, Pindaí, Divino, Rodeador, Antas, Poços e Pedra Riscada, cuja capacidade total é de 11.736.900 m3, sendo qu a construção está orçada em Cr$ 5.369.244.

Depois de frizar que êstes oito últimos açudes foram requeridos, uns, por governos municipais e, outros, pelo govêrno federal, sob regime regulamentar de cooperação, embora importando em auxílio correspondente a 70% dos orçamentos, o ministro salientou ser aconselhável fossem êstes 8 açudes excluídos do programa de emergência, continuando a construção dos mesmos a reger-se pelo regime regulamentar de cooperação, já concedido. Caso em que o auxílio de 5 milhões de cruzeiros seria, então, empregado, exclusivamente, nos 25 outros açudes.

Por fim, o ministro da Viação, alegando que o D. N. O. C. S. luta com grande escassez de pessoal técnico, o que impede seja dada a necessária assistência à execução simultânea dêsses 25 açudes, afirma a conveniência de que a execução das obras fique a cargo da Secretaria de Agricultura da Bahia, à qual seria entregue, em duas parcelas iguais, uma imediatamente a outra, o auxílio de 5 milhões de cruzeiros postos à disposição daquele Departamento.

Novo pôsto de arrecadação e cabotagem do pôrto

O ministro da Viação aprovou os projetos e os orçamentos para as construções do novo Pôsto de Arrecadação e Cabotagem da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que será instalado em cima do pavimento já existente entre o Armazém de Bagagem de longo curso e o Armazém 1 e de um jirau no Armazém de Bagagem, no pôrto desta capital, correndo as despesas por conta dos recursos próprios daquela Autarquia.

Publicações

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Está circulando o número correspondente à primeira quinzena de maio da «Revista da Associação Comercial», estampando comentários e amplo noticiário em torno da recente assembléia de acionistas do Banco do Brasil, pareceres do sr. Oto Gil sôbre questões tributarias, uma sentença do juiz Cristóvão Breiner admitindo a inconstitucionalidade dos juris de exceção destinados a julgamentos de comerciantes, e diversos artigos assinados em torno de problemas da atualidade. Trás também farto noticiário sôbre os acontecimentos econômico-financeiros dos últimos quinze dias e editorial apoiando o princípio da inviolabilidade comercial. Na sua seção de tópicos, analisa os aspectos mais importantes de atos e empreendimentos das alçadas particular e governamental.

Não foram custeados pelo Ministério da Educação os funerais do dr. Napoleão Laureano

O gabinete do ministro da Educação distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«Tendo sido mais uma vez noticiado que o Ministério da Educação e Saúde deixou de pagar as despesas com os funerais do dr. Napoleão Laureano, o gabinete do titular da referida pasta esclarece, novamente, que as mencionadas despesas não foram custeadas por aquêle Ministério, nem por qualquer das repartições a êle subordinadas e, sim, por outro órgão da administração pública, conforme foi amplamente divulgado na época em que se verificou o falecimento daquele abenegado médico brasileiro».

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

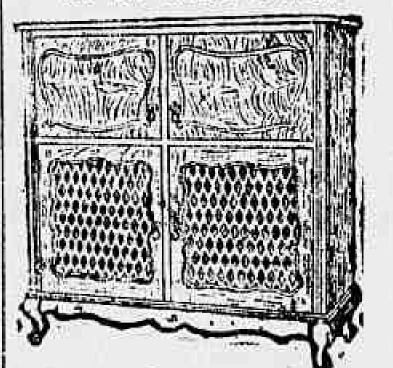
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABHRAM:
43-9232

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% AA
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 ED. DO IAPC

APARELHAGEM MÉDICA

VENDEM-SE urgente um aparelho de raios X de 200.000 amperes, um eletrocardiografo, um metabolar uma tenda de oxigênio, um ultra-violeta e um ondas curtas
Informações 32-7541

Sensacional oferta!...
RADIO ELETROLA AO PREÇO DE UM RADIO COMUM



Cr$ 4.550,00
A. BRASIL MELLO
Av. Mem de Sá, 343
esquina de FREI CANECA
TELEFONE: 32-4470

À PRAÇA

CAFE' ÁUREO — Firma estabelecida nesta cidade, sob a razão social de "BERTÃO & LOUREIRO", sucessores de "BERTÃO & COSTA", tendo entabolado negociações para vendê-lo livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus ao Sr. FERNANDO FERREIRA MENDES, declaram à praça para apresentar seus créditos no prazo improrrogável de 30 dias, não aceitando absolutamente declarações posteriores. Os credores deverão dirigir-se à rua Guilhermina nº 273 — Estação de Encantado.

SRS. INTELIGENTES

Aluguem se conhece alguém ou venha a conhecer, que queira vender sua casa, terreno, apartamento, etc. Procurem imediatamente a C. I. I. M., pois irão ganhar muito dinheiro, com pouquíssimo trabalho.
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — SALA 1.502

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AGORA NO BRASIL



O veículo ideal para pequenas entregas
Equipado com o famoso motor
VOLKSWAGEN
TEMPO
HAMBURGO-ALEMANHA
Cr$ 49.500,00
Cr$ 29.000,00
PEQUENA ENTRADA
• Médicas Mensalidades
Os furgões e caminhonetes TEMPO são resistentes e super-econômicos, com capacidade para 800 e 1.000 quilos.
para pronta entrega
Distribuidores exclusivos CARBRASA
Carroçarias Brasileiras S. A.
PÇ. MAL. HERMES, 5 — FONE: 43-8985
(VOLVO DO BRASIL S. A.)
ACEITAM-SE VENDEDORES

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Doobs.* **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos.* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal.*

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º andar - Rio - Diàriamente das 8 ás 18 horas.
Av. 13 de Maio n.º 13 - 10.º andar - Salas 8 e 9

Economize os sapatos e poupe os pés!



Se já idealizou os móveis que deseja... não procure por toda a cidade!

Admire as 60 SUGESTÕES PALERMO

para uma escolha com toda a comodidade!



Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 60 "lojas", com 60 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade à procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

Salas, dormitórios e peças avulsas, numa incomparável variedade de 60 estilos e preços, são apresentados na galeria Palermo, de 150 mts. de extensão!

móveis



J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

AGORA NO BRASIL



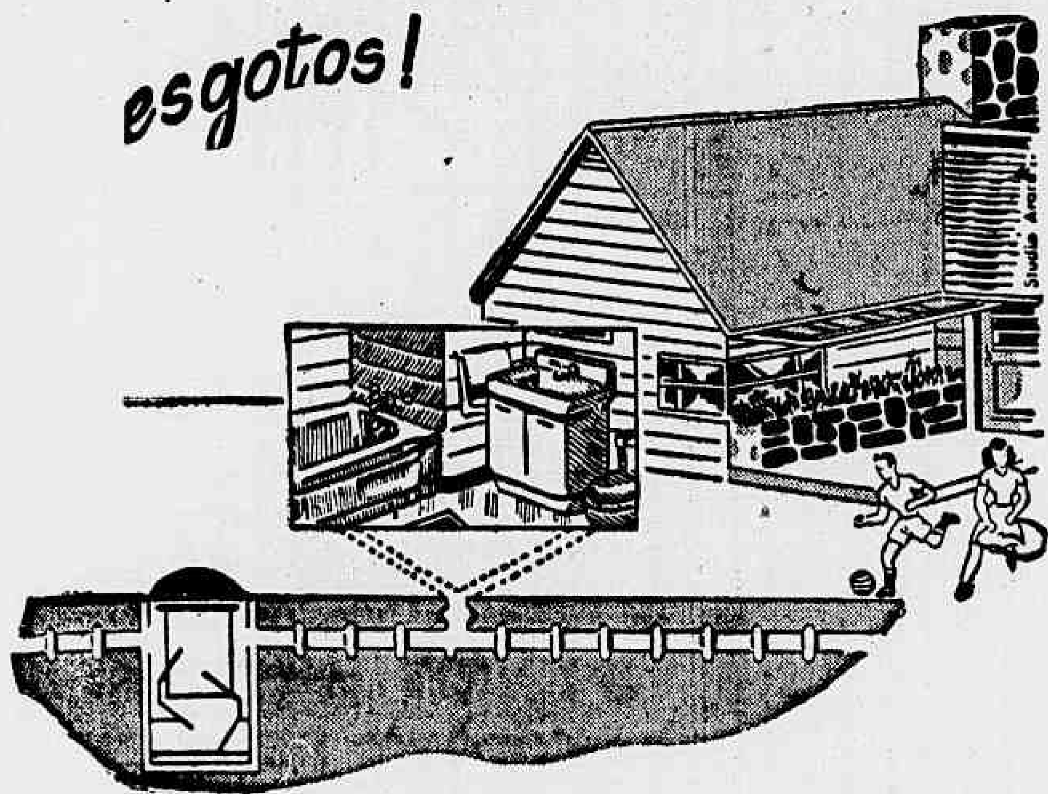
HAMBURGO-ALEMANHA
O veículo ideal para pequenas entregas
Equipado com o famoso motor
VOLKSWAGEN



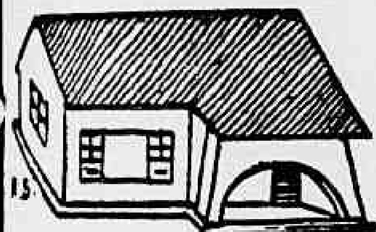
Cr$ 60.200,00
Cr$ 36.500,00
PEQUENA ENTRADA
• Médicas Mensalidades
Os furgões e caminhonetes TEMPO são resistentes e super-econômicos, com capacidade para 800 e 1.000 quilos.
para pronta entrega
Distribuidores exclusivos CARBRASA
Carroçarias Brasileiras S. A.
PÇ. MAL. HERMES, 5 — FONE: 43-8985
(VOLVO DO BRASIL S. A.)
ACEITAM-SE VENDEDORES

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos esgotos!



A "Casa Sano" fornece fossas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).



COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-C. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR, OU INTERMEDIÁRIO

ESSA CASA SERÁ SUA!

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado, teto de laje, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,60 e a prestação é de Cr$ 876,20, incluída a escritura.

"Organização Vasconcellos" Compra e venda de imóveis. Hipotecas.

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º ANDAR SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

LEILÃO

AVENIDA MEM DE SÁ, 264

PRÉDIO DE LOJA E 2 ANDARES

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, dia 26 do corente, no local, o prédio acima, com loja ampla e 2 andares, alugado sem contrato, já tendo falecido o respectivo inquilino, construído em terreno de 7,10 x 20,45 — alargando-se nos fundos para 16, 35. Ver no local.

INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES:
RUA S. JOSE' 70 — TELEFONE 42-9343.

NO *Leblon* RUA JUQUIÁ ESQ. BARTOLOMEU MITRE



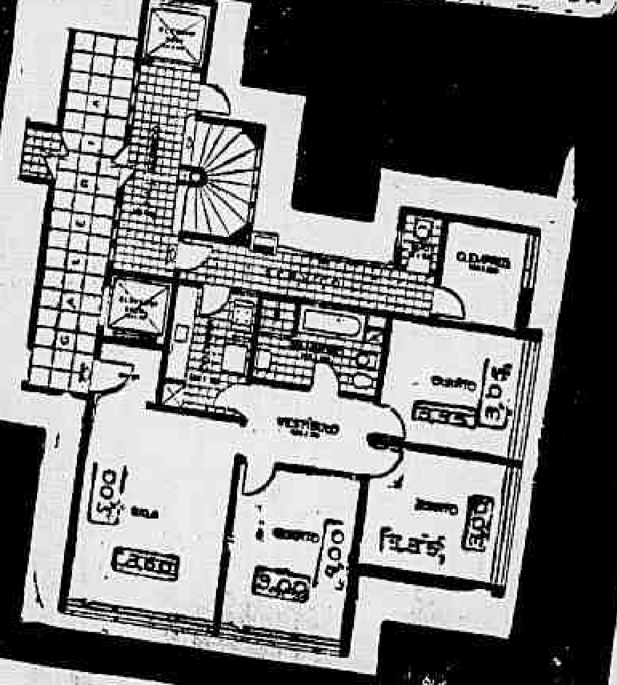
MAGNÍFICOS APARTAMENTOS
OBRA JÁ INICIADA
10%. DE SINAL.
30%. DURANTE 20 MESES, SEM JUROS.
60%. FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS.

6 ANDARES
4 APARTAMENTOS POR ANDAR
1 ELEVADOR SOCIAL
1 ELEVADOR DE SERVIÇO
GARAGEM
INCINERADOR

CONTRÔLE TÉCNICO CALDAS BRANCO

EDIFÍCIO BERENICE

ENTREGA DAS CHAVES NA DATA FIXADA



Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

COMERCIÁRIOS

Casas com 90% financiadas em 20 anos

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — BAIRRO DO ANIL

Neste aprazível Bairro, com ruas asfaltadas e todos os Serviços de Urbanização, completos, com uma linda praça ajardinada e um belíssimo lago com 3.000m2, para esportes infantis e servidos por ônibus e lotações de 5 em 5 minutos; vendemos 10 casas, a serem construídas em centro de terreno, com varanda, sala, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e grande quintal, para entrega em dezembro do corrente ano.

Preço: Cr$ 220.000,00; sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante FINANCIADOS EM 20 ANOS. — Plantas, informações e vendas, na

IMOBILIÁRIA JIQUITÍ LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 206, SALAS 312/313 — TEL.: 22-5376

Leilão Judicial – Centro

PRÉDIO E TERRENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 (antigo 60)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 26 de maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Vila Isabel

PRÉDIO ASSOBRADADO

edificado em terreno que mede 11,00 x 44,00

RUA BARÃO DE COTEGIPE, 270

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de maio de 1952,, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais informação tel.: 22-3111.

OPORTUNIDADE ÚNICA !

Pessoa que viaja para os Estados Unidos, vende um apartamento no Leme, em final de construção (5 meses para o término), com 3 quartos, sala, hall pequeno, banheiro completo, cozinha, duas áreas, banheiro e quarto de empregada, garagem no térreo do edifício. O apartamento fica no 2º andar — fundos e só pode ser visto com autorização conseguida pelo proprietário. Está situado à rua Araújo Gondim, 46 — Condições: — A vista Cr$ 230.000,00 e Cr$ 370.000,00 financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Tratar pelos telefones: 27-4254 ou 52-9458, ou pessoalmente à av. Presidente Wilson, 198 - 3º

GRANDE INCORPORAÇÃO

LEME

Em luxuoso edifício a ser construído no melhor local do Leme, vendemos apartamentos de sala, dois ou três quartos, dependências para empregada.

Preços a partir de Cr$ 440.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção e grande financiamento.

Plantas, informações e vendas a cargo de

GUANABARA - CORRETAGENS LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Sala 515

Catumbi -- Grande área

VENDE-SE ótima área plana de 3.150m2, situada próximo ao largo de Catumbi e da futura avenida que ligará a Zona Sul ao Cais do Pôrto, através do Túnel em construção. Essa área tem 40 casas de vila com quarto, sala e cozinha, alugadas sem contrato. Dá frente para 2 ruas e serve para construção de edifício de apartamentos, garage com oficinas, comércio, indústria, etc. O gabarito da zona é de 3 pavimentos. Preço: Cr$... 3.800.000,00. Plantas e detalhes: só pessoalmente com FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º andar.

Casas pré-fabricadas

Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C. I. S. A. — RUA DO CARMO, 71 — 2º andar — S. 201

CASTELO

Vendemos, à avenida Presidente Antônio Carlos, 207, grupo de 3 salas e 2 sanitários exclusivos, vazio para pronta ocupação. Tratar à avenida Graça Aranha, 333 — Sala 403 — Tels.: 32-9940 e 52-3161.

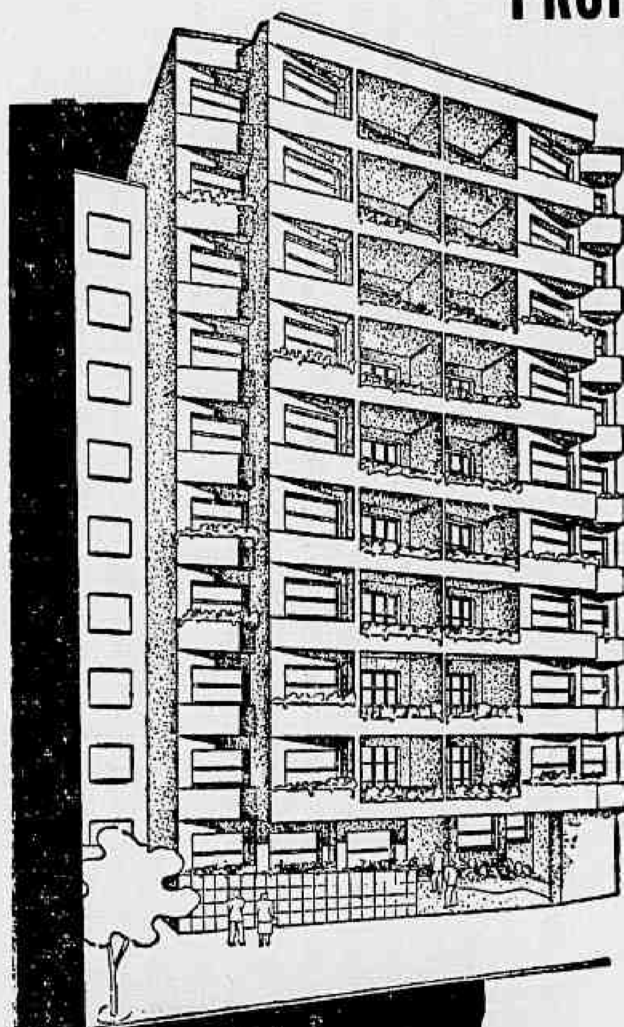
CASA NO CENTRO

Vende-se à rua Sílvio Romero, 49, vazia, terreno de 14 x 26, podendo-se ver qualquer dia. Preço e condições com o proprietário, no escritório, à rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 6 — Tel.: 52-9775, das 9 às 11 e das 2 às 5 horas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

PROPRIEDADE - INCORPORAÇÃO E VENDA



EDIFÍCIO CIRÚ

Copacabana
Rua Toneleros, 89/91

Últimos apartamentos em final de construção, com sala, três quartos, armários embutidos, grande cozinha, quarto de empregada e dependências. Garagem e play-ground. 10 °/ₒ de sinal. —10 °/ₒ na escritura da quota do terreno. 20 °/ₒ em déz prestações mensais, sem juros, durante a construção. 10 °/ₒ no "habite-se" contra a entrega das chaves e 50 °/ₒ financiados em 10 anos, juros de 10 °/ₒ Tab. Price. Preço e condições sob contrato irrevogável, impedindo alteração ou reajustamentos.

Preços a partir de **Cr$ 560.000,00**

EDIFÍCIO GALIDA

centro comercial:
Av. Mem de Sá, esq. Ubaldino do Amaral.

Contrato irrevogável de preços e condições, impedindo alterações ou reajustamento. Apartamentos todos de frente, com: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro e kitchnette. 10°/ₒ de sinal. 10 °/ₒ na escritura da quota do terreno, 20 °/ₒem vinte prestações mensais, sem juros. 60 °/ₒ financiados em 10 anos, Tab. Price.

Preços a partir de **Cr$ 175.000,00**

EDIFÍCIO MONIQUE

Av. Pasteur — frente para o mar.

Últimos apartamentos, magnificamente situados, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha. 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro com box, copa e cozinha amplas, quarto e dependências de empregada e garagem. 10 °/ₒ de sinal. 10 °/ₒ na escritura da quota do terreno. 20 °/ₒ em vinte prestações mensais sem juros, 10 °/ₒ no "habite-se", contra a entrega das chaves. 50 °/ₒ financiados em 10 anos, juros de 10 °/ₒ pela Tab. Price. Também sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento de preços.

Preços a partir de **Cr$ 580.000,00**

Plantas, informações, e reservas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.° and. s/ 304, tels. 43-6737, 43-1155 e 43-1139

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173 — Em começo de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301

A Rural e Colonização S. A.

PLANO ARCOZÊLO

COLÔNIA DE FÉRIAS

Previne-se, novamente, a todos os clientes da Companhia e às entidades interessadas em colônia de férias, que se acham suspensas, até segunda ordem, tôdas as vendas e reservas de lotes, "baseadas em plantas de colônia de férias", por se terem esgotado as primeiras áreas reservadas para tal fim.

Fica, pois, desautorizado qualquer trabalho em tôrno de plantas de Companhia, sôbre colônias de férias, e ressalvada a responsabilidade da Companhia neste particular.

Reclamações e informações pelos telefones: 23-5763 das 9 às 12 e 52-4703 das 14 às 17 horas.

A DIRETORIA

MÉIER

RUA PEDRO DE CARVALHO, 120
VENDO APARTAMENTOS DE:
sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 170.000,00, COM FINANCIAMENTO — EM CONSTRUÇÃO — A RUA PEDRO DE CARVALHO, 120.
CONSTRUÇÃO DE:

CONSTRUÇÕES VALSAN LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2546.
VENDEDOR EXCLUSIVO:

ALOISIA PINTO

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 1.502 — TEL.: 42-1473.

Hotel em Vassouras

NO CORAÇÃO DA CIDADE, DISTANTE
2 1|2 HORAS DO RIO

Vende-se ótimo hotel de veraneio com 16 quartos grandes, anexo um apartamento recentemente construido, com quarto, sala, quarto de banho completo e cozinha, kitichenete e grande varanda. Hotel construído em uma área de 12.000 m, com água nascente, grande facilidade de pagamento. Para informações e visitas com Nelson Victorio, rua da Quitanda nº 97 — Telefones: 23-5232 e 23-5155.

NOVOS E VAZIOS

VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendo os últimos, de dois tipos: 1 quarto e 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, entrada de serviço, etc. Prestações de: Cr$ 1.955,80 e 2.407,10. Sinal de 30%. Ver, à rua Senador Nabuco, 150-F, das 9 às 12 horas, diàriamente, com o sr. FERREIRA. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS, LTDA. à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

DEPÓSITOS: — Rua 24 de Maio, 245, fundos — Tel.: 48-8211
Rua São João, 15, Est. do Rocha — Tel.: 48-7160
LOJA: — Rua Conde de Bonfim, 280, Pça. Saenz Peña — Tel.: 28-1537

	Cr$
Areia lavada, apr. pelo D. N. E. R., m3	99,00
Saibro de 1ª (Laranjeiras), m3	70,00
Têlha francesa de 2ª — milheiro	1.800,00
Aduela de canela de 1ª — Especial, metro	8,00
Alizares de canela de 1ª — Especial, metro	3,90
Marcos de canela de 1ª — Especial, metro	8,00
Guarnições de canela de 1ª — Especial, metro	5,00
Caibro de perobinha — Lei, especial, metro	4,90
Fôrro de pinho, de 0,10 de 1ª, m2	25,00
Tanque cimento armado, tipo apartamento	150,00
Vaso sanitário sinfornado	150,00

— 0 —

Fornecemos todos os materiais para construções, desde a areia ao telhado, aos menores preços da praça. Mantemos um serviço especial de CAMIONETE-TÁXI-CARGA, para entregas imediatas a domicilio. 10 caminhões para entregas diárias.

«EMACOL» LTDA. — Tels.: 48-9211 — 48-7160 e 28-1537.
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO.

Terrenos à beira-mar

Coroa Grande — Baía de Sepetiba

60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente sua casa.
Trens diários e água encanada em tôdas as ...
Reserve seu lugar nas nossas camionetes, para o próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
FINANCIAL IMOBILIARIA LTDA.
Avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Sala 411 — Tel.: 52-1734 — Com o sr. José. Das 8 às 18 horas.
(Edifício Piauí).

25 Lotes de Terreno Por Cr$ 30.000,00

ÚLTIMOS LOTES! SOMENTE ÊSTE MÊS! TIJOLOS GRÁTIS!

DE 10 X 40, OU SEJA: 1 HECTARE (10.000 M2) PRÓPRIOS PARA GRANJAS
VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS
Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do D. Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução marítima.
Rio navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Água — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de largura
MAIS DE DOIS MILHÕES DE METROS QUADRADOS VENDIDOS EM 60 DIAS
Forme uma granja e auxilie a abastecer os mercados com lucros compensadores.
Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... Cr$ 6.000,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução, para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3920, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

TIJUCA - ENTREGA IMEDIATA

Rua Taumaturgo de Azevedo, 128 — apart. 402 — Vendo maravilhoso — frente — Ultimo andar, com saleta, sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo em cor, cozinha, dependência de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Entrada de Cr$ 200.000,00 — restante em prestações mensais de Cr$ 3.530,20. Para pagamento a vista ótimo desconto. Vêr no local hoje e todos os dias da 8h30m às 11h30m ou das 14 às 17 horas. Tratar: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.° andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25 (junto á Fab. Nac. de Motores)

Aleixo Garcia — descobridor de humanidades

Jaime Cortesão

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONVIDADOS recentemente pela Universidade do Paraná a realizar ali um curso de extensão universitária, tivemos a honrosa e feliz oportunidade de visitar pela primeira vez aquêle Estado e de rever, em contacto com o território e com os estudiosos paranaenses, alguns dos problemas da sua história.

Demos, aliás ao nosso curso, o título de Fundamentos históricos do Paraná. Não que tivéssemos a intenção segundo o provérbio popular, de ensinar Padre Nosso ao cura. Não ignorávamos que na terra de Rocha Pombo e Romario Martins, íamos encontrar alguns eminentes historiadores da história local, como Artur Martins Franco e Davi Carneiro, e que o próprio catedrático de História do Brasil na Faculdade de Filosofia, prof. Pinheiro Machado na sua **Sinopse da história regional do Paraná**, se mostrava um profundo e original intérprete da formação e importância do elemento paranaense no conjunto das demais comunidades regionais do Brasil. Mas não levávamos as mãos vazias. A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro acabava de publicar o 1 volume dos **Manuscritos da Coleção de Angelis — Jesuítas e Bandeirantes** no Guairá (1594-1640), com uma larga introdução, notas e sumário de nossa autoria. Esses notáveis documentos lançam nova e brilhante luz sôbre uma primeira fase administrativa do Estado do Paraná, como província espanhola, civil e, mais que tudo, jesuítica do Paraguai; e sôbre o conflito entre bandeirantes e jesuítas que, em forma destrutiva do domínio, acabou por incluir na soberania portuguesa, aquêles territórios.

Um dos mais autorizados historiadores e críticos brasileiros, Sérgio Buarque de Holanda, saudou a publicação dêsse volume como «um acontecimento realmente memorável para os estudiosos do nosso passado» e tributou ao trabalho, propriamente dito, do organizador e prefaciador, louvores que, reconhecidos, agradecemos. Não o fêz, todavia, sem alguma restrições ou dúvidas sôbre algumas das nossas conclusões.

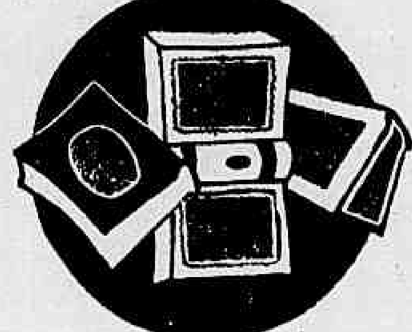
Como os reparos do crítico eminente assentam, ao que nos parece, sôbre uma interpretação errônea do que dissemos, afigurou-se-nos útil voltar a definir e justificar o que escrevemos e só o que escrevemos.

Conhecemos pela figura do pré-bandeirante português Aleixo Garcia, de quem um grande historiador paraguaio, Manuel Dominguez, escreveu: «Cruzou (em 1524) os campos de Curitiba, 17 anos antes que Alvaro Nuñez: visitou o Paraguai, 4 anos antes de Caboto; explorou o Chaco 13 anos antes de Ayolas; entrou em Chacas (ou seja nos Andes incáicos) 13 anos antes que Pizarro».

Da espantosa façanha daquêle que, na frase do jesuíta Pde. Techo «foi o primeiro a atravessar quase tôda a América Meridional», já hoje ninguém duvida, tantos e tão concordes são os documentos, mais ou menos coevos, que se lhe referem. Tão pouco existem dúvidas sérias sôbre as linhas gerais do seu itinerário. Saindo da ilha de Santa Catarina, galgou a Serra do Mar e veio tomar a estrada natural dos campos do Paraná, em especial os **Campos Gerais**, para daí, cruzando sucessivamente o Tibagi, o Ivaí, o Iguaçu e o Paraná, subir o Paraguai até a passagem clássica da atual Corumbá, e daí atravessar o Chaco e galgar os Andes, até à região de Potosi.

Visitando agora as gargantas da Serra do Mar e a região do planalto por onde a expedição de Aleixo Garcia penetrou no continente, ou seja, o terreno histórico específico, compreendemos melhor as razões que fizeram do atual Estado do Paraná o primeiro e largo pórtico de entrada até ao coração do continente. Zona de transição, de trânsito e de fronteira, o Paraná oferecia a estrada natural dos campos, que unia ràpidamente a costa a um dos grandes rios do sistema, platino-amazônico, das vias fluviais da América do Sul.

Quando se galga por algumas das suas gargantas o paredão aspérrimo da Serra do Mar e se entra nos Campos de Curitiba e logo na vasta planura, tão fàcilmente transitável, dos **Campos Gerais**, compreende-se melhor a importância desta formação geográfica na história do continente e as razões que levaram as primitivas expedições exploradoras e a primeira corrente comercial entre a costa brasileira e o Paraguai a buscar o planalto do Paraná desde portos tão distantes, como os que medeiam entre o da Ilha de Santa Catarina e o de S. Vicente.



Visitamos os **Campos Gerais** até Ponta Grossa e Vila Velha, esta última excelente demonstração de que o revestimento vegetal assenta sôbre uma formação geológica multimilenária e, por conseqüência, mais que pré-histórica. Desde tempos imemoriais que as araucárias, irrompendo dos capões isolados, como as palmeiras nos oasis do deserto, abriam a umbela acolhedora na vastidão majestosa e intérmina dos campos. Essa região tinha que ser, como foi, pela fôrça do condicionamento físico, uma encruzilhada de caminhos. E ainda hoje nós, os contemporâneos, podemos intuir e reviver a impressão de alívio, segurança e desafôgo dos primeiros exploradores que, ao sair a custo das picadas da selva e das quebradas íngremes da serra, desembocavam de súbito naquêle salão continental.

Esta sensação de espaço livre e ilimitado experimentou seguramente o português Aleixo Garcia, quando ali penetrou.

O português? Esta é a primeira dúvida que nos opõe Sérgio Buarque de Holanda. Permitamo-nos o crítico eminente recordar-lhe que ainda em junho de 1948 êle falava, sem restrição alguma do «empreendimento dêsse português» no seu notável ensaio **Expansão paulista em fins do século XVI e princípio do século XVII**. Diz-nos agora que «a nacionalidade portuguêsa de Aleixo Garcia continua sujeita a contestações». E nós candidamente confessamos ignorar que espécie de razões, de razões sérias, podem fundamentar a dúvida, quando aquela nacionalidade é afirmada pelo escrivão e cronista da expedição de Alvar Nuñes Cabeza de Vaca (1541), isto é, quando parte dos castelhanos, contemporâneos de Garcia e que percorreram, numa grande parte, o seu itinerário; ou pelo hispano-paraguaio Rui Diaz de Gusman, que privou no Paraguai com um filho de Aleixo.

Outro reparo nos merecem as apreciações de Sérgio Buarque de Holanda. Delas parece depreender-se que atribuímos a Aleixo Garcia, a participação consciente num plano deliberado e minuciosamente preparado da expansão portuguesa na América do Sul. Nunca tal escrevemos ou deixamos entender. Seria parvoíce ridícula. As nossas próprias idéias sôbre o plano da expansão portuguesa são expostas pelo crítico em forma caricatural. Protestamos voltar ao assunto, com a atenção que nos merece o prestigioso nome do articulista.

Aliás, a importância excepcional que atribuímos a Aleixo Garcia não é apenas como devassador geográfico das profundidades desconhecidas dum continente, mas também como descobridor e anunciador de novas humanidades: a do vastíssimo grupo cultural dos guaranis, hoje da sua aventura e que já então se estendia das costas brasileiras às escarpas dos Andes; a humanidade incaica dos reinos do lendário «Rei Branco»; e a dos chanezes (aruaque) que haviam avançado o Paraguai pelo Madeira, afluente meridional do Amazonas.

Sem o traçado pré-histórico de caminhos trancontinentais ou, quando menos, o conhecimento prévio de comunicações entre os extremos oriental e ocidental da América do Sul, revelado pelos índios guaranis, teria sido impossível levar a cabo em breve espaço de tempo a prodigiosa empresa de Garcia. Data de então a fecunda colaboração entre portuguêses e aborígenes na expansão dos primeiros através do continente. E essa interacção de culturas, tão eloquentemente iniciada, teria que ser, não só o prólogo mas a base das bandeiras.

MÃO BOBA EM ARTE

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

A mão bôba não é do tráfego, é a outra, a que no escuro do cinema escorrega distraída para a coxa da vizinha e, se não encontra resistência, prossegue nas explorações. Aliás essa mão boba não é boba. Sabe o que quer. Quem não sabe são os outros, ou outras, que a mão boba procura. E quando percebem repelem ou aceitam. E só então descobrem o que essa mão boba quer.

A mão bôba em arte é a que procura violentar o artista pela corrupção. São os arranjos, as facilidades, as vantagens que se oferecem aos artistas e que, pela repetição, vão creando a coação moral, o amolecimento da vontade e terminam por fazer do artista um porta-voz ideológico do dono da mão boba.

Esse processo se tem aperfeiçoado extraordinariamente e só de quando em vez alguém mais canhestro erra a queda da mão e encontra repulsa sonora. Aliás, nos cinemas também acontece isso. Os novatos no uso da mão bôba, ou aqueles que por inabilidade incorrigível não conseguem encontrar o modo certo, também se envolvem em escândalos mortificantes com vítimas erradamente escolhidas. E convém saber que a seleção do objeto é parte importantíssima da técnica. O dono da mão bôba esperiente não tenta apalpadelas por palpite. Geralmente analisou o «material» antes de entrar, certificou-se de que está só, pôs em jôgo todos seus conhecimentos psicológicos para julgar da reação que encontrará por parte do objeto escolhido. Senta-se perto como quem não quer nada, muda a posição do braço e da mão até certificar-se que o encôsto não protesta. Daí para diante a coisa se simplifica e se resolve calmamente.

Há gente com habilidade notável nesses manejos, tanto nos cinemas como entre os artistas. Veremos como atúam e o que resulta dessa atuação junto aos artistas.

Sòmente alguém muito simplista, ou muito vivido, que os extremos se tocam, chega-se a um artista para dizer-lhe claramente — «você agora faz assim que eu pago tanto». Ainda que êsse seja o fundo de todos os arranjos — essa apresentação direta e comercial do negócio choca os que pretendem manter um decôro aparente em sua atividade.

Para casos da chamada publicidade indireta êsse método se usa com algum condimento, mas se usa. «Olha aqui, agora estão fazendo (e aí entra o que se pretende propagandear) e é interessante dizer alguma coisa. Veja se mete uma ou duas frases na sua coluna que a companhia paga tanto». Êsse tanto varia, mas geralmente tenta. Como verba publicitária é a mais bem empregada, pois o espaço do jornal que fica como propaganda na coluna habitual vale sempre várias vêzes o que se paga ao intelectual e êsse recebe de dois lados, do jornal e do dono da mão bôba. O arranjo serve a todos, pois o jornal não vê mal nisso, uma vez que se garanta a publicidade direta. Êsse é o manuseio mais simples e não envolve grandes responsabilidades. Há outros, porém.

O convite para uma festa, um jantar, um passeio. A companhia de gente de recursos, educada, viajada, agradável, que de outro modo não seria frequentada. Gente que dá certa atenção ao artista, manifesta-lhe mesmo, às vêzes, uma consideração que na dureza da vida diária êle não encontra, certos prazeres inocentes, mas caros, que acompanham êsse convívio... O pedido de algum mecenas para algo que rende, oportunidades que se abrem, às vêzes até para bons empregos, com paga razoável e pouco trabalho... O artista vai sendo docemente conduzido para fora da áspera luta diária, vai encontrando certo encanto na conversa e no pensamento dêsse novo círculo, passa a necessitar de seus aplausos, busca-os mesmo através do que está fazendo. E sem sentir passa a escrever ou criar para êsse círculo.

Sartre, em conferência na Sorbonne, ratifica pùblicamente isso com um silogismo cristalino que em essência é isto: «eu vivo do que escrevo, quem compra livros é a burguesia e pequena burguezia, se eu não escrever o que agrade a êles não venderei livros, logo, escrevo para a burguesia e pequena burguesia». E a isso se reduziu sua literatura. Para justificá-la, no entanto, escreve sôbre filosofia, tenta renovar (?) um conceito do mundo, posa de inovador e pioneiro e constroi uma teoria para si e para sua arte.

E é isso o que fazem todos os que deixaram a mão boba dos donos da vida seguir adiante depois da primeira apalpadela. Constroem teorias para justificar o que fazem, gastam-se em explicações esdrúxulas, sabendo que no fundo o negócio foi simples — «você faz assim que eu pago tanto».

E é melancólico assistir as contorsões mentais que praticam artistas de todos os gêneros para explicar coisa tão simples. Estão fazendo coisas por conta de quem paga e querem impingir à paciente humanidade a pílula da pesquisa, da inquietação, da nova forma, da forma pura e tôdas as outras sandices que pretendam usar para tapar a nudez do seu negócio. A humanidade, como o menino da fábula, diz: «o rei está nú».

E vai nisso grave dano para a arte e os artistas, pois é fácil confundir os que aceitaram a prebenda, com os que põem a arte a serviço da humanidade, sem pejo nem temor.

E não admira que se produza a confusão, pois não há praticantes da mão móba no cinema, que julgam as mulheres pelo estalão das suas apalpadelas no escuro?

E isso é mais grave quando quem aceita a mão boba na arte é alguém — quando é simplesmente dos que nada mais pedem que ser manuseados, o prejuizo é pequeno, que nos cinemas há quem entre pedindo que a mão bôba se aproxime, mas quem tem algo a dar e receber, não aceita, senão repele êsse aviltante contacto desconhecida e promíscuo.

A carta de Di Cavalcanti sôbre sua ida à Bienal de Veneza é responsável por essas considerações. Di não aceitou essa mão bôba grosseira em sua sensibilidade de artista.

Que se repita o gesto e que a mão bôba desapareça do cinema e da Arte.

O DIÁRIO DE UM POETA

Josué Montello

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE que os clássicos não nos seduzirem e os românticos nos entediarem, busquemos o refúgio oportuno na obra de Alfred de Vigny.

O clássico e romântico se conciliam no autor de «Servitude et Grandeur de la Vie Militaire», de tal forma que parece feita para seu caso particular aquela definição de clássico: o romântico que se dominou.

Vigny jamais se perturba: o equilíbrio é a sua medida. Em plena apoteose romântica, sabe discernir com exatidão o que há de postiço e excessivo em Chateaubriand. Se Lamartine o comove a ponto de o fazer chorar, nem por isso se deixa guiar por êle. Mantém-se fiel a si mesmo, com a sua natural gravidade de aristocrata consciente, sabendo o que vale e representa, sem se impressionar com o juizo que se possa fazer de sua pessoa, de sua conduta e de suas letras.

Ao descer da tribuna, por ocasião da cerimônia de posse na Academia Francesa, é assim que responde ao amigo que o advertira de que o discurso fôra longo:

— É engano seu: não estou cansado.

Pouco se lhe dava a assistência houvesse padecido à sua custa: o essencial é que êle, Vigny, não se havia fatigado.

Êsse orgulho feroz deve ter sido a principal razão da originalidade de seu feitio no panorama do romantismo francês.

Em plena voga das confissões e das expansões de ordem pessoal, Vigny é criatura fechada em si mesma, quase que a sete chaves. Durante quarenta anos, deixou cair do bico da pena um diário secreto: cêrca de oitenta cadernos de anotações pacientes, espécie de espêlho em que se contemplava, para fixar logo depois a imagem ràpidamente observada.

Dêsse diário copioso, só mostrou o que podia ser mostrado: os fragmentos do «Journal d'un poète». O resto mandou que Louis Ratisbone, seu executor testamentário, inflexìvelmente destruisse, logo após a sua morte.

No entanto o melhor caminho para se chegar a Vigny está nêsse jornal de escritor. É bem verdade que Vigny apenas se entremostra, sem se confessar por inteiro. Por vêzes, dá a impressão de que, rompendo a crosta do pudor, vai despejar humanamente êrros e fraquezas, mas a pena se lhe detém a tempo, imobilizada a meio do caminho. Assim mesmo, não será difícil espiar pelas entrelinhas e sentir a verdade humana que se esconde na dissimulação literária.

Pode-se presumir que, nos numerosos cadernos do diário secreto que Ratisbonne destruiu, Vigny teria ido certamente mais adiante, no impulso romântico da confissão.

É o caso de perguntar-se: Ratisbone fez bem em cumprir a determinação de Vigny?

Certa atriz famosa desculpava-se de não guardar o segrêdo que uma colega lhe confiara, com esta indagação: «Como querem que eu guarde um segrêdo que a própria dona não soube guardar?» De igual modo poder-se-ia refletir que, se Vigny não destruiu seu diário, o executor testamentário, passando por cima da ordem póstuma, estava também no direito de preservar o documento. E teria com isto, a gratidão dos admiradores do poeta, aos quais a destruição de tantas confidências transmite a sensação de um roubo ou uma escamoteação.

A ajuizar-se dos fragmentos escapados ao auto-de-fé, nenhum testemunho do período romântico seria mais interessante e sugestivo que o depoimento do autor de «Cinq-Mars». De início atentemos para a circunstância de que Vigny escrevia seus apontamentos com os olhos voltados para si mesmo, sem outra intenção que não fôsse a verdade.

Enquanto Chateaubriand, nas «Memórias», parece ensaiar diante do espêlho o gesto que irá fixar para a posteridade, Vigny anota, com o mais agudo senso da honestidade intelectual, aquilo que lhe expressa a convicção, o reparo ou o julgamento.

A pesquisa da verdade, com um rigor de moralista, desvia Alfred de Vigny dos caminhos do romantismo absoluto. O devaneio não é a sua inclinação natural. Mesmo quando se utilisa da História como fonte literária, está compenetrado de que conta rigorosamente o que se passou, embora seja traido frequentemente por sua bôa fé de homem de letras.

A preocupação da glória literária, a impeli-lo ao desafio da cena, nos teatros de Paris, ou a levá-lo ao namôro da Academia, nos bastidores da luta eleitoral, pode ser explicada pelo secreto intúito de assenhorear-se do direito de pensarem voz alta e ser escutado. «A reputação — disse êle no «Diário» — só tem um lado bom: é que nos permite ter confiança em nós mesmos e dizer alto todo o nosso pensamento».

A literatura não eximiu ao poeta a mediatação de ordem política. E deixou reflexões assim: «A história do mundo é a luta do poder contra a opinião geral. Quando o poder segue a opinião, é forte; quando a contraria, cai».

Meditações dêsse tipo êle as fazia sem paixão, no silêncio da solidão a que voluntàriamente se condenara. E há muitas que parecem escritas para as angústias do nosso tempo. Esta, por exemplo: «O govêrno menos ruim é aquêle que se mostra menos, que se sente menos e que se paga mais barato».

As deferências dos poderosos deixavam sulcos breves na sua vaidade. Daí não lhes ter atribuido excepcional importância, nas anotações que ia registrando cada dia. Quando Luiz Filipe o louvou pùblicamente, limitou-se a anotar o elogio com alguma prevenção consigo próprio, ante a simpatia muito viva que o monarca lhe inspirara: «Eu o achei belo e pareci-do com Luis XIV — mais ou menos como Madame de Sevigné julgava Luiz XIV o maior rei do mundo, depois que dansara com êle».

Escravo da própria vontade, não recuava nas deliberações que a vida lhe impunha, ainda que se voltasse contra si mesmo: lá está no diário o registro da viagem que fizera com seu batalhão, de Amiens a Paris, a escarrar sangue debaixo da chuva, sem confessar a um só de seus comandados os padecimentos que a afligiam. «Profundamente ferido, mas muito orgulhoso para cometer a fraqueza de me queixar — tem sido a epígrafe de toda a minha vida» — escreveu êle, num dos apontamentos de 1832.

Só exigindo da vida a consagração literária, fechou-se no íntimo reconhecimento do alto valor de sua mensagem de poeta, num orgulho que buscou transmitir às mulheres que o amaram:

«Si l'orgueil prend ton coeur
(quand le peuple me nomme,
Que de mes livres seuls te vienne la fierté».

A solidão teria que ser a derradeira etapa dêsse orgulho intransigente — espécie de vara com que o licenciado da novela cervantina tangia para longe os que se acercavam de seu corpo de vidro.

Vigny, embora lírico e cordial para com os confrades (dêle não se conhece uma palavra de aspereza ou malícia para seus companheiros de geração), acabou odiado por êles, entre novos e velhos, a ponto de o repelirem e combaterem, desde Victor Hugo, que suprimiu os louvores ao seu nome, a Sainte Beuve, que o atacou implacavelmente em alguns folhetins. E isto sem falar no velho Molé, que tão estùpidamente lhe deu as bôas vindas na Academia Francesa, e no voltaireano Royer-Collard, que o tratou tão mal quando o recebeu de pé, agressivamente, ao ser visitado pelo bisonho candidato à Casa de Richelieu.

A recepção na Academia Francesa é a última aparição pública da vida literária de Vigny. Depois da cerimônia escandalosa, em que o velho Molé fez o papel de regente do riso escarnecedor, o poeta se limitou a escrever o longo diário secreto, sempre a distanciar-se cada vez mais das rodas mundanas e literárias.

Dir-se-ia sepultado em vida, por uma auto-condenação. Jamais se esclareceu o mistério dessa sua retirada. Talvez a explicação que ainda hoje se procura, esteja neste trecho precioso do «Journal d'un poète»: «Há velhos que fingem não ouvir a voz de toda uma geração. Quando se é «surdo», seria justo ser «surdo e mudo», porque não se tem o direito de julgar aquilo que não se entendeu».

Romances traduzidos

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — A França não é sòmente, em relação a sua população, o maior «produtor» literário. Recentes estatísticas revelam que ela guarda sòlidamente o primeiro lugar no que diz respeito à quantidade de obras traduzidas. E tanto no domínio da produção pròpriamente dita quanto no mercado das traduções a cifra dos romances ultrapassa consideràvelmente os outros gêneros literários. Por paradoxal que pareça, em se tratando de um país que ostenta, apesar de tôdas as vicissitudes dêstes tempos, uma respeitável galeria de romancistas de vanguarda, as tiragens de autores estrangeiros têm aumentado de ano a ano neste após-guerra. Sem procurar longe as razões dêsse interêsse pelos costumes e pela psicologia dos outros povos, nestas linhas simplesmente informativas, parece que elas provêm do vago sentimento de um destino comum e de uma espécie de fraternidade viril forjada nos sofrimentos e nos combates. A noção tradicional de fronteira conserva neste século um valor apenas nominal. Por mais «nacionalista», que sejam as intenções de um escritor, êle não pode deixar de ignorar, ainda que indiretamente, as inelutáveis condições econômicas e políticas que se encontram nas origens dêsse estado de coisas. Como geralmente acontece pelas épocas subsequentes às profundas subversões e aos abalos históricos, um espírito cosmopolita — no bom sentido, pois em nossos dias a palavra faz parte do vocabulário do insulto — um espírito cosmopolita se desenvolve, com tudo o que isso implica em arejamento intelectual, em maior compreensão entre povos, em fecunda interação artística.

Isso no plano geral das relações internacionais. Mas se descermos aos detalhes, há as razões pessoais do leitor indivíduo — estas suscitadas em grande parte, é óbvio, por aquelas. O leitor francês nem sempre é atraído por um romancista venezuelano, ou por um inglês ou por um norteamericano, pelos mesmos motivos. De saída vejamos as estatísticas. Um recente artigo publicado pelo sisudo «Le Monde» sob o título «Comment va l'édition en France» revela que as traduções de romances do inglês, como era de esperar-se, apresentam o índice mais elevado: quase quarenta por cento do total. Em seguida vêm, por ordem decrescente, os títulos alemães, italianos, espanhóis.

No que concerne às traduções do espanhol, o principal senão o exclusivo vem da literatura sul-americana. A curiosidade em tôrno da vida, das coisas, das paisagens dessa parte do mundo cresce constantemente na Europa. Mas trata-se sobretudo da atração exercida pelo «exotismo», por um continente ainda envolto nas brumas da lenda e do imaginário. Um outro fator contribui para essa voga ascendente. A América do Sul se revela até o presente momento como o refúgio mais seguro em caso de guerra. E por outro lado ela acena, aos mais atingidos pela crise geral e aos desejosos de emigrar, com as suas imensas possibilidades de trabalho e de nova existência. Citemos os títulos mais recentes: «Dona Barbara» do venezuelano Rômulo Gallegos, «Ficlions» do argentino Jorge Luiz Borges, «Capitaines de Sable» do brasileiro Jorge Amado — todos três editados pela N.R.F.

Outro romance cujo prestigio não cessa de aumentar, junto ao

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Princípios culturais interamericanos

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Volto, mais uma vez, ao México. A terceira em um ano! Agora se trata da inauguração dos trabalhos da Comissão de Ação Cultural.

Depois de ter publicado, nesta seção, em várias crônicas, a súmula do programa apresentado ao Conselho Cultural Interamericano, ali pela primeira vez reunido, em setembro do ano passado, era minha intenção informar os leitores, — êsses meus queridos leitores que me proporcionam sempre essa incomparável sensação de, mesmo de longe, nunca está longe de casa, — do modo como decorreram os trabalhos. Queria também levar ao seu conhecimento as resoluções ali tomadas e tudo o que se seguiu a êsse pequeno conclave cultural. Outros assuntos, porém, tomaram a dianteira e o Conselho Cultural, como se dizia, ficou no tinteiro ou, como hoje se diz, ficou na caneta-tinteiro...

Na impossibilidade de enumerar sequer as 52 Resoluções que foram tomadas em setembro, limito-me a dizer que os planos de ação do Departamento Cultural da União Panamericana, que para ali levamos, foram aprovados em todos os seus pontos. E o Conselho acrescentou muitas outras propostas, inclusive algumas de grande alcance da Delegação do Brasil, como essa da elaboração de um projeto de «Carta Cultural das Américas», pelo Departamento de Assuntos Culturais, a fim de ser apresentada à próxima Conferência Interamericana, de Caracas, em 1953.

Na impossibilidade de fazer essa resenha, limito-me a formular o que me parece terem sido os cinco princípios gerais sôbre os quais assentaram as 52 Resoluções aprovadas pelo Conclave do México em setembro de 1951, de que o «Comitê de Cinco Membros», a inaugurar-se a 4 de março (já provàvelmente inaugurado, quando aí fôr publicada esta crônica) não é mais senão o órgão permanente. Êsses cinco membros, como se sabe, são o Brasil, o Uruguai, o México, o Haiti e os Estados Unidos. Representam assim as quatro grandes culturas européias projetadas neste continente: a portuguesa, a espanhola, a francesa e a inglêsa, as quais vieram aqui fundir-se com as duas grandes e as várias pequenas culturas pré-colombianas ou antes informá-las.

Os princípios gerais, a que me refiro, não explicitamente formulados mas implicitamente contidos, são os seguintes, a meu ver:

1 — A vida cultural já não pode ser considerada apenas como um aspecto decorativo da vida nacional e internacional.

Para muita gente, cultura é ornato intelectual. E quando, no campo da cultura, chegamos então ao campo pròpriamente literário, então é que aumenta realmente o número daqueles que ainda ficaram na concepção puramente ornamental da cultura.

Ora, o que verifiquei na reunião do México é que essa concepção de cultura realmente não foi a que dominou. Pelo contrário, a idéia dominante foi sempre a de que a cultura faz parte da vida substancial dos povos e que não é possível qualquer obra de aproximação interamericana, sem uma aproximação e um conhecimento efetivo de nossas diferentes culturas.

Na hora em que se procura, como é o caso da concepção totalitária da vida cultural, colocar a obra da inteligência humana a serviço do Estado, suprimindo a liberdade de consciência, como anteriormente se havia suprimido a base sobrenatural da cultura, — devemos registrar essa resistência ao caporalismo cultural. Pois o caporalismo cultural, isto é, a subordinação da cultura aos fins políticos do Estado, é uma consequência lógica da concepção ornamental da cultura, típica da civilização burguesa. E o totalitarismo é o produto natural do burguesismo.

2 — A cultura é um todo individual.

Quer isso dizer que tanto as ciências como as artes, tanto a educação primária, como a secundária e superior, tanto a filosofia como as letras e as bibliotecas têm o seu lugar de honra, no conjunto geral da cultura, de modo que exagerar demasiadamente um dêsses aspectos é prejudicar necessàriamente a harmonia do todo.

Essa indivisibilidade da cultura é o que ressalta da variedade das Resoluções aprovadas. E significa uma desaprovação àqueles, e não são poucos, que só vêem na América um problema cultural: o do analfabetismo.

As campanhas contra o analfabetismo, para muitos, constituem as únicas a que a União Panamericana deveria dedicar-se.

Agora mesmo tive ocasião de tocar de perto o problema na campanha pelo orçamento de 1952 a 1953. Das próprias Resoluções do México, as únicas que foram agraciadas com orçamentos capazes de permitir a sua implementação, foram aquelas que, direta ou indiretamente, se referiam a campanhas contra o analfabetismo. Para a maioria ainda é essa a concepção que têm da cultura ou antes da incultura americana. O espectro dos 70 milhões de analfabetos e dos 15 milhões de crianças sem escola, abafa, para muitos, tôdas as demais facetas do complexo problema cultural interamericano.

Mas não foi isso o que venceu no México, em setembro de 1951. O que aí 20 nações americanas unânimemente votaram foi um programa de conjunto, sem prioridades exageradas (ou mesmo sem qualquer prioridade deliberada, pois tôda decisão de prioridade foi deixada aos órgãos executores das Resoluções do Conselho) abrangendo os diferentes aspectos da vida cultural americana. O Conselho condenou implicitamente o unilateralismo dos que só vêem na América o analfabetismo, como mal intelectual a ser combatido.

3 — A cultura intelectual não pode divorciar-se da vida política e econômica dos povos.

Esse outro princípio também foi implicitamente formulado, desde que os próprios educadores, preocupados com o analfabetismo, aceitaram, não sem largas discussões, o conceito de **educação fundamental**, modernamente lançado pela UNESCO.

Digo assim, «modernamente», porque há outras instituições encarregadas, e até uma por expresso mandato divino, de ir a todos os recantos do mundo e de **ensinar** a todos os povos, que há muito sustentam a mesma doutrina. Aprender a ler, a escrever e a contar, como se a instrução fôsse tudo e a educação nada, é um conceito que só o racionalismo moderno desenvolveu. Foi quando se tentou dissociar a Razão do Coração, a Ciência da Fé, os valores «positivos» dos valores «metafísicos», a ação da contemplação, que também se desenvolveu o conceito da instrução científica como valor em si. E a alfabetização, como fim em si, foi uma consequência dêsse racionalismo, contra o qual o próprio agnosticismo menos racionalista, de nossos dias, procura reagir.

Esse aspecto de que a finalidade da educação fundamental não é apenas alfabetizar, mas ensinar e ajudar a viver com dignidade, foi outro dos pontos marcantes das deliberações do Conselho Cultural.

4 — A cultura não pode mais ser considerada como um privilégio de classe.

Foi ainda nesse ponto o burguesismo que provocou o totalitarismo. Foram os privilégios, conscientes ou mais geralmente, inconscientes, das classes burguesas (que os herdaram da nobreza) que hoje explicam os privilégios pretendidos, em alguns países totalitários como a Rússia ou a China, pelas classes proletárias.

Um êrro não corrige outro. Só a verdade corrige o êrro. E a verdade é proporcional e não parcial. Tôdas as classes têm os mesmos direitos à vida, desde que tenham razão de viver por sua natureza (e a natureza e o tempo se encarregam de fazer a distinção entre classes inúteis ou artificiais e classes necessárias) e, portanto, os mesmos direitos à educação e aos benefícios da cultura.

E' isso o que vamos ainda encontrar, como fácil seria explicar, em muitas resoluções do México, de caráter nitidamente democrático.

5 — Finalmente, a América é ao mesmo tempo una e vária.

O equilíbrio entre os problemas comuns de tôda a América — ou de grande parte dela, como o do analfabetismo e das condições particulares ou regionais das distintas zonas culturais americanas — deve manter-se e acentuar-se, de modo a que a unidade não se transforme em uniformidade cultural, nem a variedade em xenofobia.

Foi êsse outro dos princípios implícitos na substância das decisões tomadas pelo 1º Conselho Cultural Interamericano.

Cabe agora ao Comitê de Ação Cultural, — a inaugurar-se dentro de alguns dias e onde o Brasil conta com uma das figuras mais eminentes e representativas de sua vida cultural, Gilberto Freire, — levar avante as Resoluções do Conselho, à luz dos princípios, que me parecem claramente representar um consenso quase unânime, dos 20 países americanos, em sua tarefa de expansão cultural.

Até que ponto essas Resoluções ficarão sendo letra morta ou êsses princípios cederão o pôsto a outros de caráter hostil ou diverso, só o futuro poderá dizer.

O máximo que ora posso dizer é que devemos trabalhar para que tal não suceda, pois dentro da relatividade e da confusão das fôrças contraditórias que atuam no mundo moderno, essas normas impediriam, pelo menos, que as novas escravidões de que estamos ameaçados, corrompam a frágil semente da nossa incipiente formação cultural interamericana.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

ALEXANDRE PUSHKIN

NOTA BIOGRÁFICA. — Alexandre Sergeievich Pushkin, ou Pouchkine, como grafam os franceses, é considerado o maior poeta lírico da Rússia. Nasceu em Moscou em 1799 e tinha nas veias algumas gôtas de sangue negro, bisneto que era, pela linha materna, do etíope Ibrahim Aníbal, que passou à história como "o negro de Pedro, o Grande". Escreveu novelas como "A Dama de Espadas", romances como "A Filha do Capitão", o poema "Eugene Onegin", a peça em versos "Boris Goudonov", convertida em ópera por Moussorgsky; a "Lenda do Galo de Ouro", de que resultou a ópera "Coq d'Or", de Rimsky-Korsakoff, e muitas outras obras que lhe deram justa fama e projetaram seu nome através do mundo. Morreu em plena mocidade, no ano de 1838, num duelo com o emigrado francês Georges d'Anthès, que suspeitara ser o amante de sua espôsa. Ferido à bala no peito, nesse duelo, faleceu dois dias depois.

EPIGRAMA

(Sôbre o conde M. S. Vorontozov)

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Tem um têrço de herói, um têrço de ignorante
E também de patife, eu devo acrescentar.
Nessa parte final, porém, há de ir adiante
E um todo chegará, por fim, a completar...

O CAVALEIRO POBRE

(Tradução de Olavo Bilac)

Ninguém soube que era o Cavaleiro Pobre,
Que viveu solitário e morreu sem falar;
Era simples e sóbrio, era valente e nobre,
E pálido como o luar.

Antes de se entregar às fadigas da guerra,
Dizem que um dia viu qualquer coisa do céu;
E achou tudo vazio... e pareceu-lhe a terra
Um vasto e inútil mausoléu.

Desde então, uma atroz, devoradora chama,
Calcinou-lhe o desejo, e o reduziu a pó.
E nunca mais o Pobre olhou uma só dama,
— Nem uma só! nem uma só!

Conservou, desde então, a viseira abaixada;
E, fiel à Visão, e ao seu amor fiel,
Trazia uma inscrição, de três letras, gravada
A fogo e sangue no broquel.

Foi aos prélios da Fé. Na Palestina, quando,
No ardor do seu guerreiro e piedoso mister,
Cada filho da Cruz se batia, invocando
Um nome caro de mulher,

Êle rouco, brandindo o pique no ar, clamava:
"Lumen Coeli Regina!" e, ao clamor dessa voz,
Nas hostes dos incréus como uma tromba entrava,
Irresistível e feroz.

Mil vêzes sem morrer viu a morte de perto,
E negou-lhe o destino outra vida melhor:
Foi viver no deserto... E era imenso o deserto!
Mas o seu Sonho era maior!

E um dia, a se estorcer, aos saltos, desgrenhado,
Louco, velho, feroz, — naquela solidão
Morreu: — mudo, rilhando os dentes, devorado
Pelo seu próprio coração.

Os teatrólogos falam sôbre o teatro

SILVEIRA SAMPAIO: — «O doce-amargo é, a meu ver, o paladar do momento)

Michel B. Kamenka

(Especial para o "Diário de Notícias")

Margaret Moura e Elizabeth Hodos numa cena do 2º ato da sátira de Silveira Sampaio «Da necessidade de ser polígamo».

SILVEIRA Sampaio é um homem moderno, dinâmico, rápido. Quem sabe, se é por efeito do cinema que pratica com tanto fervor, ou então simplesmente o resultante do seu temperamento natural? Tem horror às meditações demoradas, às análises pormenorizadas. Sempre em ação e movimento, verdadeiro mercúrio, adora as fórmulas lapidares, as afirmações sintéticas, enfim os «slogans» à moda americana, que imprimem rapidamente no assunto um rótulo pitoresco e exato, sem todavia o desenvolver.

Está aqui a diferença entre o espírito americano e o latino. Jean Cocteau e François Mauriac são capazes de entabolar uma longa furiosa controvérsia nos jornais e de sacrificar uma antiga amizade, discutindo a interpretação de idéias de ordem religiosa e moral contidas na última peça de Cocteau, «Bacchus». Isso não aconteceria na América. Ali discussões dêsse gênero não se colocam num plano individual e pessoal como ocorre nos países latinos, mas sim num plano objetivo e profissional para atingir ràpidamente a soluções concludentes.

Nas suas respostas à nossa «enquête», adota Silveira Sampaio o método americano. São condensadas e curtas. No que segue tentamos interpretá-las e desenvolvê-las sem lhes alterar o sentido.

Silveira Sampaio é um espécie de homem-orquestra, no que se refere ao teatro e ao espetáculo em geral. Autor dramático, encenador, diretor, empresário e comediante, é ao mesmo tempo autor de enrêdo, e produtor e diretor de cinema. Não satisfeito com isso, dirige atualmente os programas de comédia da T.V. onde aparece como autor, nos primeiros papéis.

O encontro, para conversarmos alguns instantes, fôra marcado no tumultuoso templo de rádio e T.V. da Rádio-Tupi.

Cenários, cortinas, praticáveis, móveis, projetores, aparelhos de som, tudo isso numa fabulosa roda-viva, numa perpétua mudança. Observo Sampaio no meio dêsse mundo em ebulição; tenho a impressão bem nítida, que aquela é a atmosfera que lhe convém, ali está êle no seu lugar; nasceu para o «espetáculo».

Sua confirmação tê-la-ei dentro em pouco. A sua vocação muito cedo se revelou, de modo espontâneo e integral.

«Em menino raríssimas vêzes fui ao teatro. Quando rapazinho assisti Roulien em «O Garçon» e voltei para casa certo de que seria capaz de escrever e representar. Sentia-me íntimo de tudo aquilo que se passava no palco como se nele tivesse nascido.»

A vocação era certa. O rumo que iria tomar dependia, é claro, do seu temperamento individual. Seu dom de observação permitia-lhe ver com clareza as falhas e imperfeições humanas e conduziu-o automàticamente à sátira extreme, chegando ao limite da caricatura. A sua visão plástica provoca uma mímica expressiva, que se aproxima da pantomima, — tudo projetado sôbre um fundo de humanidade benevolente e risonha.

Silveira Sampaio é bem consciente dêsses dois traços essenciais da sua obra de teatrólogo. A nossa pergunta a respeito dos espetáculos que por acaso poderiam ter influenciado a sua visão teatral, responde lacônicamente:

«Talvez o ballet Joss e as comédias cinematográficas de Lubitch».

O «ballet Joss» foi o primeiro e, talvez, o único, que apresentou uma sátira política sob a forma de bailado mímico. «O Pano Verde» «foi um êxito mundial. Suscitou veementes discussões por ter ultrapassado as formas normais do bailado, apresentando um «mimo-drama», ou mais exatamente uma «mimo-sátira». Foi sem dúvida a veemência da expressão plástica e a liberdade de sua forma que impressionou o temperamento combativo de Sampaio. Quanto a Lubitch, conhecemos bem o bom humor das suas cine-comédias, vasadas num fundo de benevolência congenial à concepção cênica e humana de nosso autor.

A coincidência num só personagem de qualidades e capacidades tão diversas imprime um caráter todo especial à sua produção teatral. O encenador corrige e controla o autor, o comediante burila o trabalho do encenador; eis a razão porque se desenrolam suas peças com tanta naturalidade e segurança no palco: nele são nascidas. Tanto é isto mais verídico quanto o processo da sua criação e o modo de sua composição são eminente e exclusivamente de ordem teatral. Trata-se, antes de tudo, de personagens, para quem o tema e o enrêdo são meros pretextos. Êles têm vida própria, são dotados de uma personalidade independente da do autor, agem «por conta própria».

Quando lhe pergunto o que pretende dizer com tal ou qual personagem, responde Sampaio: «Nada».

Acha que seria grave êrro querer impôr a personalidade do autor aos personagens da peça. Isso criaria para o ator dificuldades enormes de representação e a peça perderia sua vitalidade. Porque uma peça, qual planta, há de crescer por si mesma.

«Eu imagino uma história e fico com ela na cabeça meses e meses. As vêzes anos. Os personagens vão se criando aos poucos. Até que começam a falar. Então eu tomo nota do que êles dizem.»

Isso não é nem pôse nem palavras ôcas. Um autor dotado de forte imaginação chega a uma intensidade de visão tão grande, que os seus personagens se tornam autônomos, parecem de fato agir «por conta própria».

André Maurois, no decorrer de uma apaixonante palestra que com êle mantive durante uma das suas estadas no Rio, falando dos heróis de um dos seus romances, disse-me textualmente: «Eu queria que se casassem; mas não quiseram». Julien Green no seu diário pretende também ser prisioneiro das criaturas de sua imaginação.

O processo de escrever, uma vez cristalizada a idéia, é muito rápido. Silveira Sampaio é capaz, fugindo do Rio para um «week-end» na sua fazenda de Vassouras, de escrever um ato num só dia; mas ninguém sabe quando escreverá outro; sem dúvida, são os personagens que o decidirão.

A sua composição cinematográfica é bem diferente: espontânea, quase acidental. Obedecendo a uma idéia geral, compõe «in loco» as cenas, de acôrdo com um critério pitoresco ou emotivo. Conta êle que durante a filmagem de «Aventura nos 40» no Joá surgiu na estrada um enorme porco. «Mandei filmar o porco. E êle aparece no filme».

As suas peças estão no cartaz há poucos anos apenas. Entretanto é um autor «muito antigo». A sua primeira, escrita em colaboração com Arnaldo Faro, foi representada em 1931. Seguiram-se-lhe três outras. Em 1945, mais uma, porém em 1948 e 49 foi que escreveu as que lhe dariam fama: «Bichos de Bôa Vontade», «A necessidade de ser polígamo», «A garçonnièra do meu marido» e «Os flagrantes do Rio», a última.

Entre tôdas prefere o «Polígamo». A minha pergunta por que motivo, responde-me maliciosamente: «Talvez pelo fato de ser a que ficou mais tempo no cartaz. Eu também sou empresário»:

Autor, encenador e comediante, reunidos na mesma pessoa, — não pode existir no caso disputa sôbre o respectivo valor de cada dêsses elementos na economia de um espetáculo. Para Sampaio existe absoluta equivalência entre os três? São estágios diferentes da mesma operação; conclui êle no seu estilo pitoresco e lapidar: «São três pés do mesmo banco».

No rico mostruário do teatro moderno, de acôrdo com seu temperamento, não pode deixar de escolher como preferido senão o gênero, a que chamamos de «sátiro-romântico». Acha mesmo que é o do que o público mais gosta.

— «O doce-amargo é, a meu ver, o paladar do momento».

Confirma assim, êle mesmo, nosso diagnóstico da «doença-teatral» do dr. Silveira Sampaio: à amargura da sátira, junta êle a doçura de um sentido humano.

Silveira Sampaio, na sua caracterização de «Professor de Astúcias».

GEOPOLÍTICA DA FOME

Yedda Leite Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

O EMINENTE cientista inglês, detentor do Prêmio Nobel da Paz, Lord John Boyd Orr, ao prefaciar êste grande livro de Josué de Castro, *Geopolítica da Fome*, cujo sucesso nos Estados Unidos e na Inglaterra é realmente impar, acha que o seu título bem poderia ser *Fome e Política* pois, "dos debates nêle suscitados, surgem perspectivas políticas de primeira grandeza". De fato, conseguiu o autor não apenas sintetizar de maneira magistral o problema da fome entre os povos da terra, como também, mostrar o caminho para um novo mundo de paz entre os homens e de concórdia entre as nações.

Utilizando-se do método geográfico e, por vêzes, do histórico e da História, joga, com inexcedível maestria, uma abundante documentação e um estilo vigoroso em defesa da Humanidade, expondo com desassombro sua miséria e apresentando, com a honestidade do homem de ciência, uma solução. E', pois, *a princípio levados pela curiosidade*, e, por fim, pelo entusiasmo, que lemos êste livro de Josué de Castro. Nêle não há altar para os Potentados nem para a dubiedade, os "slogans" são postos de lado, a verdade simples e cruel aflora em tôdas as suas páginas, os "tabús" são massacrados, sem consideração para com os "standards" estabelecidos, para com os sólidos padrões da moralidade britânica ou o lirismo da democracia norte-americana. Nêle, ciência, método e estilo constituem um conjunto harmonioso de valor permanente e universal. Nêle, associam-se o humanista e o cientista trazendo a êste nosso pobre mundo de perspectivas tão sombrias e a esta nossa triste geração de entre-guerras a mais bela mensagem de otimismo e de confiança em nossas própias fôrças. Nêle lemos, em síntese, o epitáfio do Colonialismo.

Ao afirmar que a "feia tragédia da fome" é produto da "deshumana exploração das riquezas coloniais por processos de economia devastadores, monocultura e latifúndio, que permitiam a obtenção, por preços vis, das matérias indispensáveis ao seu industrialismo prósperos" e, ainda, que a literatura ocidental, servindo aos interêsses da política colonialista e "deslumbrada pelo seu falso esplendorr" tornou-se cúmplice "do silêncio que ocultou aos olhos do mundo a verdadeira situação de enormes massas humanas, debatendo-se dentro do círculo de ferro da fome", vem o professor Josué de Castro derrubando as barreiras dos preconceitos e alarmando os espíritos comodistas, aquêles que se agarram às fórmulas simplistas, ôcas, imutáveis. Vem, por outro lado, dar às gerações futuras, numa síntese perfeita, o retrato ou, talvez, o testamento do Imperialismo colonialista do século XX, fruto da Revolução Industrial do século XVIII: um mundo empobrecido, convulso, agitado, onde centenas de milhões de homens marginais desesperadamente buscam salvação.

Tal salvação reside para Vogt e seus néo-malthusianos na limitação da natalidade, uma vez que para êles a fome é decorrência do excesso de população. "A política neomalthusiana de uma economia deshumanizada que preconiza que se deixe morrer os fracos e os doentes, que se ajude os famintos a morrer mais depressa e que chega ao extremo de desaconselhar o uso de recursos médicos e sanitários às populações mais miseráveis, como o faz Vogt, apenas traduz o sentimento egoístico e mesquinho de quem vive bem e se sente horrorizado com a inquietante presença viva dos que vivem mal", é a réplica desta surpreendente Geopolítica. Para o autor é justamente a fome que origina a superpopulação e o explica com os três países mais populosos do mundo — a China, a Índia e o Japão — todos três países de fome. E, como um dos argumentos utilizados para comprovar esta teoria, filia-se à escola de Sionaker que associa as proteínas à capacidade reprodutiva dos animais, concluindo que a fertilidade baixa à medida que sobe a taxa de consumo de proteínas. Preconizando a necessidade de valorizar o homem — pela melhoria do seu padrão de vida — e de aumentar a produção de alimentos pelas modernas técnicas já conhecidas, através de uma política de planificação em escala mundial, sendo, para isso, indispensável introduzir reformas de base, abre a *Geopolítica da Fome* o caminho para uma nova era de Abundância.

Na segunda parte do livro, que é a mais geogràficamente tratada, temos, então, o quadro angustiante das populações miseráveis do Novo Mundo, da Ásia, da Europa e da África. Assim, entramos em contacto com Pôrto Rico, a Hong-Kong da América, em que a política norte-americana de protecionismo a uma minoria insignificante, exigiu o sacrifício de uma população nativa outrora relativamente próspera. Assim, vamos vendo o fracasso britânico das Antilhas, a expoliação do México pelos espanhóis e muitas outras coisas que precisam ser ditas e ouvidas a bem de nossa própria sobrevivência. E admiramo-nos apenas de não ter o professor Josué de Castro se detido mais demoradamente naquelas infelizes "Bananas Republics", sufocadas pelo "trust" da United Fruit, vítimas do Canal de Panamá e da Diplomacia do Dólar tão cara aos adeptos de Teodoro Roosevelt. Admiramo-nos, outrossim, da generalização, por demais simplista, ao se referir ao Nordeste Brasileiro, como área de monocultura da cana, como se o nosso abandonado Nordeste estivesse limitado à zona da mata de Pernambuco. Não há dúvida de que êste livro foi escrito, como bem o explica o autor, para o público norte-americano, já tendo em trabalho anterior, a sua grande *Geografia da Fome*, tratado especificamente do mesmo fenômeno no Brasil. Achamos, entretanto, que a generalização devia ter sido evitada.

O capítulo relativo à fome na Velha Ásia bem poderia figurar em qualquer obra de primeira grandeza quer de História quer de Sociologia, apesar de seu tratamento geográfico. Lendo-o, sofremos com o povo chinês, revivemos o camponês Wang Lung que já estava adormecido em nossos corações e voltamos à História dos últimos cem anos em que os brancos ocidentais da nossa civilização cristã, em nome de interêsses mesquinhos, tomaram de assalto a China milenar, sem, entretanto, alquebrar a sua resistência moral. A História dêstes últimos cem anos oferece-nos o degradante espetáculo do despojamento da China pelas Potências, espetáculo êste que em nada dignifica os nossos foros de povo civilizado. A sua sobrevivência, após ter sofrido o impacto impiedoso do Imperialismo do século XIX, o fato de não haver passado "ao limbo dos impérios desaparecidos para juntar-se aos seus contemporâneos dos primeiros dias, Roma, Egito, Babilônia e Assíria", como argumenta o saudoso historiador americano Harley Farnsworth MacNair, ainda constitui um motivo de espanto para os pesquisadores, o que só podem atribuir ao alto grau de integração social do povo chinês. Realmente, nem sempre é agradável saber-se a verdade sôbre o Extremo-Oriente, mas ela aí está, nua e crua, nas belíssimas páginas desta *Geopolítica da Fome* que nos faz sofrer violentamente o drama heróico do homem do campo da velha China, da eterna China tão carregada dos ideais de Sun Yat Sen, do fracasso de Tchang-kai-chek em compreendê-la, da revolta de Mao-tsé-tung, que bem conhece a História de seu povo, cheia de milhões de Wang Lung sedentos de terra e de paz.

E, assim, desfila a velha Índia, a terra das fomes catastróficas, em que a própria fome era um sinal de protesto, silencioso e resignado, contra a dominação britânica. Não a Índia de Kipling! Vogt e seus pessimistas néo-malthusianos dizem que aí a "reprodução é esporte nacional" como se esperasse êle que o seu povo, já tão desprovido de energias, "se desse ao luxo de reservar dos pequenos retalhos de solo de suas fazendas um bom quadrado de terra firme e socada para servir ao seu tênis jogado com fervor idêntico ao dos norte-americanos" ou, como os inglêses, "se desse aos excessos do box ou aos excessos do esporte imperialista de confiscar terras e mais terras e de mandar e desmandar no mundo inteiro", indaga angustiosamente o professor Josué de Castro.

Assim, desfila o minúsculo Japão, com a sua poeira de ilhas e seus setenta milhões de habitantes procurando tirar de pequenas nesgas de terra, com amor e patriotismo, um punhado de arroz que lhes mate a fome. A modernização do velho Império do Sol Nascente é outro fenômeno histórico, ainda hoje desafiando a argúcia dos estudiosos, e sòmente comparável à resistência moral chinesa diante da civilização européia. Seu patriotismo levou-os a dominar a técnica dos povos adiantados e a fome jogou-os sôbre a Ásia, contra os seus mestres da véspera, iniciando um novo tipo de colonialismo — o colonialismo amarelo. A lição fôra bem aprendida, demonstrando mais uma vez, que o povo japonês tem excelente memória. Para isso não faltaram os grandes "trusts" econômico-financeiros, um grande exército, uma grande marinha, até mesmo um golpe fascista. Depois de tudo bem decorado, lançou-se sôbre o colosso chinês, também desejando para si a "Porta Aberta", enquanto o resto do mundo cruzava os braços e os chineses morriam aos montes à espera da nossa caridade. Era a procura de "espaço vital", de matérias primas para as suas indústrias, de campos para a cultura de arroz, uma vez que as portas do mundo branco fechavam-se zelosamente à imigração de elementos amarelos, de pequena estatura, olhos apertados e baixos salários. Mas não nos esqueçamos que foi justamente a curta dominação nipônica sôbre alguns povos asiáticos, no decorrer da última guerra, que serviu para destruir o tabú do homem branco, colonizador e invencível até então, contribuindo de maneira decisiva e paradoxal para o despertar do nacionalismo indo-chinês, indonésio, maláio e birmanês.

Tais são as questões debatidas nesta *Geopolítica da Fome*, questões ricas e complexas, tratadas com a paixão de quem vem respirando nos últimos dez anos a "atmosfera contaminada pela corrupção, pela frustração e pelo medo e abafada pela fumaceira das bombas e dos canhões, pela pressão das censuras de tôda ordem, pelos gritos e clamores das vítimas da guerra e pelos gemidos abafados dos aniquilados pela fome", penitencia-se o Autor. Atmosfera, aliás, que todos nós respiramos.

O seminário municipalista e os problemas de base da Bahia

Yves Orlando Tito de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO regressarmos do curso «Internacional de Administração Pública», realizado no Rio de Janeiro, patrocinado pela O. N. U. (Organização das Nações Unidas), a Unesco e o «Instituto Brasileiro de Administração» da Fundação Getúlio Vargas, em comunhão com os meus companheiros da campanha municipalista, integrantes do «Instituto Técnico de Administração Municipal», da «Associação dos Municípios» e da «Revista de Direito Municipal», resolvemos realizar o Primeiro Seminário Municipalista Baiano», com o pensamento voltado para os destinos de nossa terra e para o homem que vive no interior da Bahia.

Os objetivos do Seminário, conforme acentuei na inauguração, na cidade do Salvador, a 21 de abril último, em discurso que então pronunciei, foram: compilar, analisar, avaliar, sistematizar e difundir idéias, ensinamentos, técnicas e experiências sôbre o regime municipal baiano e o funcionamento dos serviços auxiliares e órgãos de «Staff» da administração pública.

Com isso, tratando dos problemas de base da Bahia, o «Primeiro Seminário Municipalista Baiano» procurou, antes de tudo, preparar um ambiente psicológico capaz de determinar pela análise científica quais os problemas que enumeramos como problemas de base para o desenvolvimento e o progresso da terra onde vivemos.

Os integrantes da campanha municipalista baiana pensam que três são os problemas de base para a Bahia: transporte, energia elétrica e educação. O planejamento do Estado, em primeiro lugar, deveria cingir-se a êstes três problemas fundamentais para o progresso efetivo e o desenvolvimento eficaz. Todos os demais estão na dependência dêstes três problemas, sem contudo, pensarmos em exagerado exclusivismo, tanto assim que na Agenda dêste Seminário outros problemas que podem ser considerados como de base foram inseridos entre os assuntos a serem tratados. Esta é a contribuição do grupo municipalista, sem pretenderem pensar os seus componentes, em têrmos absolutos, muitas vêzes.

Por exemplo, de um rápido estudo feito sôbre o Município de Camamú, verifica-se que o que deve ser realizado pela administração pública local, com os auxílios dos governos do Estado e da União, naquele Município, deve dirigir-se no sentido da construção de uma estrada ligando a sede do Município à B. A. 2, e ao mesmo estradas ligando os seus distritos à sua sede. São inúmeros os Municípios baianos nestas condições, constituindo o problema dos transportes o problema de base na sua fase inicial de desenvolvimento planejado. O orçamento do Município, e os auxílios orçamentários do Estado e da União, em relação a êste Município, devem incidir no que diz respeito a verbas para transportes. Enquanto não fôr dotado o mesmo Município de vias de comunicação necessárias ao seu desenvolvimento, todos os demais problemas devem ser considerados como problemas secundários, e tratados nas verbas orçamentárias como problemas secundários.

O ideal seria um planejamento municipal para cada Comuna. Entretanto, estamos tratando, neste instante, de um planejamento para o Estado.

Outro exemplo, o da energia elétrica, considerado essencial para o desenvolvimento industrial e bem-estar do povo. O aproveitamento das cachoeiras de Funil e Pancada Grande, no Rio de Contas, beneficiará cêrca de 12 Municípios baianos. O Rio Grande do Sul tem uma verba estadual de cêrca de Cr$ 150.000.000,00 cruzeiros anuais, para ser aplicada no plano gaúcho de energia elétrica. Precisa a Bahia ter o seu plano de energia elétrica para todo o Estado, porque sem planejamento a indústria da energia elétrica não se desenvolverá eficientemente, de modo a atender aos diversos setores géo-econômicos do nosso Estado.

As quedas d'águas da Bahia devem ser aproveitadas em função do seu potencial extensivos a um maior número de Municípios. O sistema dos consórcios deve ser empregado, eficazmente, no campo do aproveitamento da energia elétrica, com benefícios os mais proveitosos para um maior número de cidades e de indivíduos quando possível.

Ainda alguns exemplos, agora, no campo da educação. O Município de Jacobina tinha em 1940 uma população de 51.693 indivíduos. Sabiam ler e escrever 9.308. Não sabiam ler nem escrever 34.290. Feira de Santana com 83.268 indivíduos em 1940. Sabiam ler e escrever 15.315. Não sabiam ler nem escrever 55.573. Santo Amaro com uma população em 1940 de 108.303 habitantes. Sabiam ler e escrever 15.655. Não sabiam ler nem escrever 70.391. Ilhéus com uma população em 1940 de 113.269 indivíduos. Sabiam ler e escrever 33.672. Não sabiam ler nem escrever 61.942. Itabuna com uma população em 1940 de 96.879 habitantes. Sabiam ler e escrever 24.214. Não sabiam ler nem escrever 57.319. A estimativa da população de 18 anos e mais na Bahia, em 1940, era de 2.183.974 habitantes; a quota de alfabetização 29,00; em cifras absolutas 633.352 indivíduos alfabetizados.

Assim por diante em todos os Municípios. Apenas, no presente, poderíamos estabelecer um aumento populacional e índices de alfabetização proporcionais. Se não pioraram, não melhoraram os índices estatísticos de 1940, proporcionalmente falando.

Enquanto a nossa realidade educacional é decepcionante, a Inglaterra, vai inaugurar a educação pela televisão em seis escolas, abrangendo ciência, arte, viagem, indústria e negócios.

No aspecto da educação, desejamos não deixar desaparecida uma falta de alta cultura administrativa entre nós. Enquanto os países mais adiantados possuem escolas de Administração Pública, como a França, os Estados Unidos, etc., sòmente agora é que conseguimos fundar uma, de caráter nacional: «A Escola Brasileira de Administração Pública».

Isto no âmbito nacional. No âmbito estadual ou municipal, o recrutamento profissional para o serviço civil continua sem possibilidade de uma formação eficiente.

O grupo municipalista baiano fundou, faz pouco tempo, o «Instituto Técnico de Administração Municipal» que tem por fins, o estudo, a investigação, o ensino, a propaganda dos assuntos concernentes à ciência e à administração municipais, contribuindo, inclusive, para a formação de especialistas que atendam aos problemas básicos da realidade brasileira, e em particular da Bahia, na presente fase de revitalização dos municípios, através da pregação municipalista».

Brevemente, promoverá o «Instituto Técnico de Administração Municipal», uma série de cursos especiais para aperfeiçoamento de funcionários e interessados, das matérias de «Administração Municipal», «Estatística Municipal», «Finanças Públicas Municipais», «Economia e Planejamento dos Municípios», «Urbanismo» e «Sociologia Urbana e Rural».

Há uma sequência doutrinária e objetiva na campanha municipalista. Há um sentido profundo na formação de uma equipe estudiosa dos problemas baianos, com fisionomia realista. Há uma filosofia verdadeira na obra de catequese pela valorização do homem do interior e pela revitalização de nossas entidades de govêrno local. Há uma sistematização científica em tôrno do Direito Municipal, tendo a oportunidade de receber o brilhante parecer dos professôres Braz Arruda e Jaime Cavalcanti aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, opinando pelo projeto que cria a cátedra de «Direito, Govêrno e Finanças Municipais» atualmente no Parlamento Nacional. Há um desprendimento individual e um ramo idealista por parte dos líderes da campanha municipalista. Há um compromisso de honra, em que não transigiremos, não permitindo que os nossos ideais se percam no descrédito ou se diluam em uma política oportunista.

Pleiteamos, como uma esperança benfazeja, a fundação de uma «Escola Estadual e Municipal de Administração Pública», como um acontecimento marcante para o govêrno que levar a efeito esta realização admirável. Com a experiência alcançada em diferentes grupos baianos com o ensino das matérias de ordem administrativa poderemos edificar os alicerces de uma Escola especializada, na Bahia, de formação e aperfeiçoamento do pessoal do serviço civil no Estado, sòmente assim, preparando os administradores de amanhã, com os processos modernos de sistematização científica, acreditaremos no futuro ainda mais promissor de nossa terra.

O sistema do mérito no serviço público alcançou já uma estabilidade absoluta nos países mais adiantados, deve ser uma conquista inadiável, na prática da administração pública na atualidade baiana.

A crise brasileira de uma política científica, reside na crise de uma infra-estrutura administrativa, em moldes modernos. Poderiam os serviços públicos produzir muito mais se houvesse a aplicação dos processos administrativos hodiernos em nosso meio.

Assinala Marshall E. Dimock, publicista norte-americano, em bem elaborado artigo, «O Estudo da Administração», publicado em 1937, na Revista do Serviço Público, julho de 1946.

«A Administração Pública é um processo e uma teoria, não meramente acumulação de fatos detalhados. O objetivo do estudo administrativo deve ser o de descobrir, primeiro o que o govêrno pode, própria e eficazmente realizar, e, em segunda lugar, como pode êle realizar essas coisas próprias com a maior eficiência possível e com o menor gasto possível de dinheiro e de energia».

A idéia do «Primeiro Seminário Municipalista Baiano», vem ao encontro dessas novas concepções, ajudando os poderes públicos nas suas tarefas de reorganização dos seus serviços, aperfeiçoamento dos funcionários e conciliação entre a democracia e a técnica.

O «municipalismo em marcha» prossegue na sua fase ainda de preparação psicológica, de formação de técnicos em administração municipal e de sistematização da doutrina municipalista.

A idéia do notável baiano M. A. Teixeira de Freitas pugnando pela Fundação dos Municípios, de sentido nacional, e de organização da Associação Brasileira de Municípios, de Rafael Xavier; ao lado de tantos e tantos outros líderes do municipalismo brasileiro, como Osório Nunes, Antônio Delorenzo Neto, Gerson Augusto da Silva, Francisco Machado Vila, Luís Melo, Araújo Cavalcanti, Rômulo de Almeida, Afonso Almiro, Braz Arruda, Jaime Cavalcanti, Desiré Guarani e Silva, Océlio Medeiros, Stélio Machado, Valdemar Lopes e outros, consolidam esta magnífica campanha na fase atual de seu pleno desenvolvimento.

Propala-se uma reforma constitucional e os Municípios devem estar vigilantes contra a tentativa de qualquer retrocesso na discriminação das rendas públicas que venham prejudicá-los. Pelo contrário, êles devem reivindicar maiores possibilidades financeiras de conformidade com a «Carta de Princípios» do Primeiro Congresso Nacional de Municípios.

Objetivamos, com o «Primeiro Seminário Baiano de Municípios», preparar psicològicamente à nossa terra, com a união espiritual dos baianos para a solução dos problemas de base da Bahia. Problemas econômicos, financeiros, administrativos, sociais e morais, dentro de uma equação de planejamento eficaz e de estudos adequados da nossa realidade.

Êste levantamento psicológico e sociológico da Bahia, com a convocação de individualidades das mais eminentes pela cultura, pela autoridade administrativa e pelos conhecimentos técnicos, muito contribuirá para tirá-la do atraso em que se encontram muitos dos seus serviços públicos e das deficiências de civilização, de tôda ordem, que é preciso remover, para o bem da Bahia e o progresso do Brasil.

Despedida e "saudade"

(De um discurso em congresso internacional de juristas)

Haroldo Valladão

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAMOS neste banquete apurando, de modo final e decisivo, os sentimentos fraternais recíprocos, que nasceram e se desenvolveram nos dias de nossa íntima comunhão espiritual.

Revelamos, mutuamente, nossas almas, com seus desejos, ideais e sentimentos.

Conhecemo-nos de perto, apreciamos nossas qualidades, toleramos nossos defeitos, perdoamos nossas faltas, unimo-nos cordial e familiarmente.

Mas a lei da vida, o tempo e o espaço, vão nos separar: é a hora da partida o ensejo do afastamento, o instante em que cada qual retorna à sua terra e aos seus deveres.

É o nosso último contacto, o minuto derradeiro de nosso convívio, o momento supremo do adeus.

Ocasião em que os sentimentos soem se manifestar ruidosos e espetaculares, mas que há de ser, também, um marco e um padrão da sua estabilidade e profundeza, de sua continuidade e perfeição.

Encruzilhada de destinos, ponto de encontro de almas, recordação, presença, anseio, e alegria, tristeza, esperança, a despedida é a grande prova da afeição humana.

Despedida, pedra de toque da alma brasileira...

Com a despedida, no adeus, é que ela se revela plena, na despedida e no adeus é que a alma brasileira, ou melhor a alma de Portugal e do Brasil, se demonstra, caracteristicamente, através dêsse delicado e sublime sentimento, que denominamos em português, com esta palavra intraduzível, «saudade», lembrança agradável e aflitiva de uma pessoa que se estima mas que está ausente, «saudade», espiritualização extrema e resplandecente da amizade.

A afeição pura, a verdadeira amizade, ultrapassa o tempo e o espaço, não desaparece nem com os intervalos nem com as distâncias.

Perdura na lembrança do ser querido, na alegria de nele pensar, na tristeza de não o ter presente, vive na «saudade».

Assim um poeta americano, pai de um dos maiores juristas dos Estados Unidos, definiu o lar como o lugar donde os pés podem estar ausentes, porém, jamais o coração: eis as belas e doces frases de Oliver Wendell Holmes:

«For there we loved, and where
[we love is home
Home that our feet may leave,
[but not our hearts,
Though 'oer us shine the jas-
[per-lightead dome
The chain may lengthen, but it
[never parts!

(«Homesick in Heaven" — The Poet at the Breakfast Table»).

Mas, por isto mesmo, os que partem só levam «saudades» e os que ficam sòmente têm «saudades» quando houver uma amizade perfeita pois, só então, ela é permanente e contínua, acima dos dias e dos lugares.

Daí aquêles incomparáveis versos d'um dos maiores poetas brasileiros, também um grande jurista, Adelmar Tavares, que melhor sentireis se considerardes que, no Brasil, «saudade», e «amor perfeito» são também o nome de duas flores:

«Sou jardineiro imperfeito
Pois no jardim da amizade
Quando planto um amor-per-
[feito
Nasce sempre uma saudade».

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

No Mundo dos DISCOS

POPULARIDADE POST-MORTEM

ALUIZIO ROCHA

UM VERDADEIRO milagre do fonógrafo é a popularidade «post-mortem» de Caruso. Parece incrível, que um cantor falecido há 31 anos continui a manter o seu prestígio perante um público, que nunca o viu em pessoa, que nunca o ouviu de outro modo, senão através de discos gravados por processos deficientes e inadequados.

Há qualquer coisa de prodigioso nessa permanência de um morto, cuja voz desafia a de todos os outros tenores vivos, suplantando-os na venda de discos em meio século da história da fonografia, cuja glória começou com a dêle.

Basta dizer, para comprovar essa asserção, que os seus direitos, provenientes da venda dos discos, atingiram a três milhões de dólares. Dessa importância, mais da metade, ou sejam, $ 1.700.000 dólares, depois de sua morte em 1921.

A procura de discos de Caruso tem sido tão grande, que a Victor resolveu reeditá-los em discos de 45 e 33 1/3 rpm. Para êsse fim, ela examinou 2.000 matrizes, separando 300, que pareciam de maior valor artístico. Essas matrizes foram, então, submetidas a um laborioso processo de recuperação, para se obter, tanto quanto possível, uma redução nos defeitos que costumam perturbar a reprodução das gravações nas vitrolas.

Igual procedimento teve a «His Master's Voice», da Inglaterra, que editou no ano passado a série «Archive», em que figuram vários discos de Caruso.

O programa «No Mundo dos Discos», que a Rádio Roquete Pinto está transmitindo aos domingos, às 14 horas, em colaboração com o «Diário de Notícias», inclui sempre alguns dêsses famosos discos históricos do maior tenor de tôdas as épocas e que a fonografia tornou realmente imortal.

Quem poderia prever êsse acontecimento, na época em que o glorioso divo estava em pleno apogeu?

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BEETHOVEN — Sinfonia n. 7, em lá — Orquestra da Ópera do Estado, de Viena, sob a direção de Hermann Scherchen — Disco Westminster n. WL-5089 — 30 c/m — 33 1/3 rpm — Preço: $ 270,00 — (Galeria Olsen).

Já atingem a oito, pelo menos, as edições dessa sinfonia em discos de longa execução, sendo que as de Toscanini e de Weingartner, reproduzem gravações bem antigas, embora de excelente qualidade técnica e de superior realização artística. Das modernas, esta que hoje comentamos, é considerada a que oferece maior número de qualidades. Foi lançada em outubro do ano passado, devendo ter sido gravada pouco antes.

O sucesso do long playing, nos Estados Unidos, levou muitas fábricas nova a Europa em busca de material para as suas edições. A Alemanha e a Áustria, principalmente, têm sido os dois grandes fornecedores de gravações para essas fábricas. Daí o aparecimento de muitos nomes completamente desconhecidos para nós. Não julguemos, porém, do seu valor, pelo pouco que deles sabemos, nem nos deixemos levar apenas pela fama, maior ou menor, ou talvez nenhuma, que os possa cercar.

Hermann Scherchen, por exemplo, está neste caso. Não obstante as suas gravações têm revelado um dos mais competentes regentes do momento, na tradição germânica. A sua interpretação na obra em fôco é das mais satisfatórias, à parte o andamento muito lento do 1.º movimento. O último movimento, porém, o redime dêste senão.

A gravação, como tôdas as desta nova marca, é de excelente qualidade, devido principalmente à eficaz colaboração dos engenheiros com o regente. (Incluído na audição de hoje, às 14 horas, na Rádio Roquete Pinto).

MÚSICA DE ESPANHA — «La Vida Breve» — Dança espanhola — (de Falla) — «Dança espanhola n. 2 (Oriental)», «Dança espanhola n. 5 (Andaluza)», Dança espanhola n. 6 (Rondalla) — (Granados); «La Procesion del Rocio», (Turina) — «El Puerto» e «Triana», da Suite Ibéria» (Albeniz — Arbós) — L'Orchestre de la Société du Conservatoire de Paris — Direção de Enrique Jorda — Disco London n. LLP-191 — 30 c/m — 33 1/3 rpm — Preço: $ 270,00 — (Galeria Olsen).

Êste é um disco especialmente recomendado aos apreciadores da encantadora e sugestiva música de Espanha. Cêrca de uma hora de música que nos transporta à gloriosa terra ibérica, magnificamente interpretada por um de seus maiores músicos vivos — Enrique Jorda.

A gravação, original da Decca inglêsa, F.F.R.R., é das mais perfeitas, permitindo ouvir instrumentos comumente ausentes em outras gravações.

«Triana» poderá ser ouvida, hoje, no programa «No Mundo dos Discos», da Roque Pinto, às 14 horas.

VIOLINO

DVORAK — «Sonata em fá maior, Op. 57»; e «Quatro Peças Românticas, Op. 75» — Peter Rybar, violino, e Franz Holletschek, piano. Disco Westminster n. 50-15, 30 c/m — 33 1/3 rpm — Preço: $ 270.00 (Livraria Atheneu).

Mais um artista desconhecido para nós, brasileiros, porém, digno de nossa admiração. Além disso o disco nos oferece duas obras de Dvorak, para violino, muito pouco conhecidas aqui e de real beleza, principalmente as «Quatro Peças Românticas», perpassadas do sentimentalismo boêmio.

A execução de Peter Rybar é sempre muito boa e está fielmente registrada pelos engenheiros que procederam à gravação.

O Op. 7: será transmitido em «O Mundo dos Discos», da Roquete Pinto, hoje, às 14 horas.

PIANO

LISZT — «São Francisco de Assis pregando aos pássaros» e «São Francisco de Paula marchando sôbre as águas», «Gondoleira», «Il Penseroso», «Canzonetta di Salvator Rosa», «Au lac de Wallenstadt», «Eglogue», «Au bord d'une source» — Wilhelm Kempff, piano. Disco London n. LLP-315, 30 c/m, 33 1/3 rpm — Preço: $ 270,00 (Livraria Atheneu).

Wilhelm Kempff um dos mais destacados intérpretes de Beethoven e de Liszt, fêz sua volta à fonografia, depois da guerra, com êste disco. Tôda sua arte, todos os seus recursos aí estão em plena exuberância, como nos bons tempos da Polydor. A simples menção das peças que escolheu para êste recital, bastaria para realçar o valor do disco se não possuísse êle o valor do grande que o gravou.

Além disso, há a salientar a alta qualidade da gravação, uma das melhores de piano já efetuadas pelos engenheiros da Decca F.F.R.R., inglêsa.

(Em audição hoje na Roquete Pinto, às 14 horas, no programa «No Mundo dos Discos»).

Correspondência

Sr. Otávio A. L. Martins — (Rio) — Em resposta às perguntas que formulou ao programa «No Mundo dos Discos», da Rádio Roquete Pinto, cumprenos responder, com muita satisfação, que: a) Não há discos de 45 rpm. à venda nesta cidade, a não ser uns raros de música popular. Além disso, o repertório dêsses discos é o mesmo do das outras velocidades, sendo que, atualmente, no que diz respeito à música erudita, a prática seguida pelas fábricas é a editar neles apenas as obras de pequena extensão. Havendo o long playing, com a sua característica reprodução sem interrupções cada 4 minutos, ninguém se interessará por um sistema de gravação, que ainda guarda o pior dos defeitos dos discos antigos. Quanto à sua não importação, o caso se explica pelas restrições impostas ao comércio pela Carteira Cambial do Banco do Brasil. — b) — Essa pergunta já está em parte respondida pela anterior. Resta acrescentar que os discos long play, atualmente à venda nesta e noutras cidades do Brasil, são importados por meio de operações vinculadas, por firmas exportadoras de produtos brasileiros e não pelas fábricas aqui estabelecidas e que são os representantes legítimos de suas coirmãs americanas. Mas, custando aqui $ 60,00 o disco de 78 rpm sêlo vermelho importado dos Estados Unidos, quando lá custa apenas 1 dólar, ou no câmbio oficial, cêrca de 19 cruzeiros, um disco long playing de 30 c/m, correspondente a cinco de 78 rpm, deveria custar cinco vezes Cr$ 60,00, mais o álbum, pelo qual pedem os importadores o preço de um disco. A base de cálculo do preço é que está excessivo, pois o long playing proporciona vastas economias no frete, seguros, armazenagem, etc. Apesar de tudo há ainda uma vantagem de Cr$ 90,00 no preço do long playing, em relação aos albuns importados. Sòmente a normalização da importação poderá resolver êsse problema e isto depende do Banco do Brasil. — c) — Não há ainda o menor indício de que os discos de 16 rpm sejam empregados na gravação de músicas. A indústria, o comércio e o público não poderiam suportar mais uma inovação, que viria tornar obsoletos os aparelhos de hoje. — d) — Daremos «La Demoiselle Elue», em 78 rpm, em um dos próximos programas.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES.: 42-2647 E 52-6666.

MOVIMENTO LITERÁRIO

«Os desgraçados»

Luís Pinto, autor de vários trabalhos de biografia, de história, de sociologia nordestina, aparece agora com uma nova experiência, no terreno da ficção. Seu romance «Os desgraçados», publicado pela editôra Minerva, ensaia uma apreciação animada da vida contemporânea no Rio de Janeiro, descrevendo episódios e diversas situações individuais e familiares, problemas conjugais, misérias de marginais, um cosmorama, enfim, em linguagem singela e intensa dialogação.

«Arca de Noé»

Rômulo C. Vanderlei, romancista e jornalista do Rio Grande do Norte, retratou, numa série de artigos, os atuais componentes da Assembléia Legislativa do seu Estado, a qual, na sua irreverência, chamou de «Arca de Noé».

Enfeixados em modesto volume, êsses perfis integram uma crônica vivaz da política potiguar e sobretudo da atualidade política e social da pequena província nordestina.

Escola Nova

Está se publicando no Rio uma revista trimestral especializada em ensino, educação, cultura sob a direção do prof. Leodegário Amarante de Azevedo Filho e com o título de «Escola Nova».

Destinada ao magistério brasileiro, êsse órgão, convenientemente orientado, divulga matéria selecionada e juntando páginas de literatura, memórias, crítica, às de caráter técnico, formando um sumário de apreciável interêsse para os seus leitores.

O mar na literatura inglêsa

O escritor, crítico de literatura inglêsa, A. Casemiro da Silva, fará uma conferência na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, dia 21, às 18 horas, sob a presidência do Comodoro do Ar M. D. Crichton-Biggie, da Embaixada Britânica. O conferencista dissertará sôbre «The Sea in English Literature».

CADERNOS DE CULTURA

RAUL LIMA

José Simeão Leal é um sujeito que merece a admiração e o reconhecimento dos cidadãos da cidade das letras. Suas iniciativas como diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde atestam inteligência, atividade e bom gôsto, algumas delas realizadas com o melhor sucesso, como os primeiros números de «Cultura» e de «Arquivo», o livro de Herman Lima sôbre J. Carlos, plaquetes informativas sôbre nossos pintores.

Dada a descontinuidade do principal dêsses empreendimentos, poder-se-á dizer que seria preferível que Simeão concentrasse nêle todos os recursos do seu Serviço antes de pôr em prática outras idéias. Mas decerto não há de ser por versatilidade, por fôrça de uma orientação boêmia, que as suas publicações periódicas, como de resto outras publicações oficiais, não têm periodicidade certa. E Simeão naturalmente sabe o que faz quando, em vez de ficar amarrado a um item de seu programa, se põe a mexer com diversas pedras.

Como quer que seja, «Os Cadernos de Cultura», que começou a editar, dos quais já saíram quatorze, são mais um serviço estimável às novas letras. «Plaquetes» de tamanho e apresentação uniformes, cada uma com algumas dezenas de páginas, as que foram editadas encerram trabalhos diversos, nos diferentes campos da literatura e da arte. São ensaios sôbre letras e autores — como de Gilberto Freyre, «José de Alencar», de Paulo Ronai, «Escola de Tradutores», de Antônio Cândido, «Monte Cristo ou da Vingança», de Alvaro Lins Carpeaux e Thompson, «José Lins do Rêgo»; sôbre teatro e outras artes — como de José Carlos Lisboa, «O teatro de Cervantes», de Heinrich von Kleist, «Teatro de Marionetes», de Lúcio Costa, «Considerações sôbre arte contemporânea» e «Arquitetura brasileira», de Santa Rosa, «Roteiro de Arte», de João Cabral de Melo, «Joan Miró», de Luis Cosme, «Música e tempo», e de Otávio de Faria, «Significação do Far-West»; e sôbre ensino superior — de Djacir Meneses, «A formação profissional do advogado»; além disso, poesia da melhor, como a de Carlos Drummond de Andrade, «Viola de Bôlsa», e a de vários autores reunidos por Paulo Mendes Campos na sua antologia crítica «Forma e Expressão do Soneto».

Não tenho podido elogiar a pontualidade das revistas do M.E.S., e, portanto, alegro-me com outras manifestações de vida do Serviço que demonstra as coisas fabulosas das quais seria capaz o paraibano seu diretor se dispusesse de maiores meios, sobretudo da boa vontade permanente e a produção regular da Imprensa Nacional.

«Suprema lei»

O editor Vecchi publicou, na sua coleção «Os mais célebres romances», «Suprema Lei», de Federico Gamboa, autor de «Santa». A tradução é de Galvão de Queiroz.

Repertório da Réplica

Para a série de monografias e estudos sôbre a vida e a obra de seu imortal patrono que a Casa de Ruy Barbosa houve por bem divulgar comemorando o centenário do nascimento do grande brasileiro, figurou valioso trabalho do professor Miguel Salazar Mendes de Morais, agora aparecido. Organizou aquêle filólogo uma relação, em ordem alfabética, das questões linguísticas ventiladas na «Réplica», oferecendo, assim, uma preciosa coletânea de vocábulos, expressões, sintaxes cuja vernaculidade ficou definitivamente cunhada pelo mestre.

«Repertório da Réplica de Ruy Barbosa» é, assim, obra de vivo interêsse para os estudiosos da língua.

Policial

Na sua coleção dos «mais célebres romances policiais», a editôra Vecchi publicou «Arsène Lupin na pele da polícia», de Maurice Leblanc, tradução de André Maurício de Andrade.

Livros da Melhoramentos

«Contos de fadas» de vários países foram reunidos e ilustrados por Edmund Dulac, autor de «Contos da Grécia antiga» e «Sindbad, o marinheiro». Tradução de Aloísio Ferraz Pereira, é luxuoso volume, realmente artístico, das Edições Melhoramentos, que também apresentam, de Opal Wheeler, «Frédéric Chopin, o menino da Polônia», primeiros anos, versão de Miroel Silveira e Isa Silveira Leal, ilustrações de Christine Price. A exemplo de seus outros volumes do gênero, incluem-se, aí, composições do biografado.

Discursos parlamentares e conferências de Ruy

O vol. XXIV, ano 1897, tomo I das Obras Completas de Ruy Barbosa, cujo aparecimento registramos, divide-se em duas partes. Numa estão reunidas duas conferências do grande tribuno, pronunciadas na Bahia, sôbre o Partido Republicano Conservador e um artigo intitulado «Jacobinismo e Terrorismo»; na outra reunem-se doze discursos proferidos naquele ano no Senado Federal, durante apenas um mês de atividade parlamentar, referentes ao atentado contra o presidente Prudente de Morais, o estado de sítio, orçamento, questão de fronteiras com a Guiana Francesa, remuneração do Ministério Público e respostas a outros senadores.

Em apêndice figura ainda um discurso, não pronunciado, sôbre a terminação da Guerra de Canudos.

Como os demais tomos da preciosa série que a Casa de Ruy Barbosa está publicando, possui índices onomástico e da matéria, tem ótima apresentação gráfica e cuidada revisão.

Conferência em Washington

Sôbre o tema «Princípios correntes da Literatura Brasileira», pronunciou Alceu Amoroso Lima uma palestra na sede da União Pan-Americana em Washington, a qual foi a décima conferência da série relativa aos aspectos gerais da América Latina e a última das três que versavam temas sôbre a educação e cultura brasileiras. Falando perante numeroso auditório, fêz uma exposição de caráter genérico, e cunho acentuadamente didático, da história da literatura brasileira, desde suas origens até nossos dias, sumariando, em exame retrospectivo, as principais escolas e correntes, literárias do nosso país, caracterizando-as e situando-as nos respectivos períodos históricos.

Curso de Romance

Estão abertas as inscrições para o Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras, a inaugurar-se em 18 de junho vindouro, com uma aula do acadêmico Menotti del Picchia, subordinada ao tema «Panorama do romance brasileiro». Qualquer pessoa poderá inscrever-se, não havendo nenhuma condição para isso. Ao término do curso, realizar-se-á uma competição voluntária entre os que o tenham concluído, constando de uma monografia de quatro páginas dactilografadas sôbre tema da matéria dada. Serão conferidos prêmios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros aos três primeiros colocados, respectivamente.

História da literatura brasileira

As companhias de seguro e capitalização do grupo Sul América e Banco Lar Brasileiro, embora nada tenham com o comércio editorial, idealizaram o lançamento de uma série de obras de vulto que formem no conjunto um retrato do Brasil.

Já é do conhecimento público o plano da primeira destas obras — *As Artes Plásticas no Brasil*, em curso de execução, e que terá 3 volumes de grande formato, enriquecidos de centenas de ilustrações. Nela trabalha, há cêrca de três anos, um grupo de especialistas, sob a direção de Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e autoridade em arte brasileira.

Agora foi convidado o professor Afrânio Coutinho, catedrático de Literatura do Colégio Pedro II, para dirigir o planejamento e edição de uma História da Literatura Brasileira, nos mesmos moldes de *As Artes Plásticas no Brasil*, isto é, uma obra de cooperação de especialistas de todos os pontos do país, e com abundante material ilustrativo. Os trabalhos de planejamento, distribuição da matéria e escolha dos colaboradores já estão em curso, a fim de que a obra venha a ser publicada no prazo mais breve possível.

Processo de Maria Antonieta

Abdon Carvalho Lima reuniu em volume o texto original do processo de Maria Antonieta, rainha de França, publicado em sucessivos números da «Gazette Nationale» ou «Le Moniteur Universel» (outubro de 1793) e a tradução que fêz dêsse importante documento histórico, antecedendo êsse trabalho de uma biografia, também de sua autoria, da famosa viúva de Luís XVI.

Na sequência de fatos da Revolução, a figura da bela rainha e seu dramático fim no patíbulo após um julgamento ruidoso no qual mostrou sua admirável fibra, avultam pelo romanesco e o épico das circunstâncias.

Algumas palavras de Agripino Grieco servem de prefácio.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O CASO inglês é fecundo e sugestivo no estudo das fronteiras entre a Idade Média e os Tempos Modernos. Já se foi o tempo em que se encaravam as divisões históricas como se foram muralhas que separavam as épocas em compartimentos estanques, dentro dos quais grupos humanos diferentes viviam formas de vida diversas quando não opostas. Não é mister acentuar que tal separação não existe na realidade, e que, se existem duas concepções novas de vida como conteúdo espiritual de duas épocas sucessivas, tais filosofias não se opõem em tudo, mas interpenetram-se e muita vez se superpõem. «Há como que duas imagens que se superpõem, uma desaparecendo, a outra emergindo», diz uma escritora inglêsa em um livro recente: M. C. Bradbrock, **Shakespeare and Elizabethan Poetry** (Chatto and Windus, Londres, 1951).

* * *

Nesse pequeno livro, em que ela estuda a poesia Shakespeareana em relação à poesia, à crítica e à vida de seu tempo, pondo em evidência a dívida do autor de **Macbeth** ao pensamento medieval, às fontes clássicas, à poesia popular, ao teatro de seu tempo, e à língua elisabetiana, uma influência de várias direções nem sempre devidamente levada em conta, ela justamente se coloca numa posição intermédia e de equilíbrio, mostrando que «as diferenças são tão importantes quanto as semelhanças», tendo sido dêsse jôgo de fôrças contrárias que resultou a extraordinária riqueza e variedade do mundo elisabetiano, tal como testemunha a obra de Shakespeare e dos outros dramaturgos e poetas do tempo. Alguns recentes trabalhos têm realçado a continuidade da Idade Média e do Renascimento. Sem falar em livros já clássicos de Nordstrom, Huizinga, Osborn Taylor, êsse período entrecortado de correntes cruzadas deu lugar a um pequeno estudo penetrante sôbre a tradição romance em Shakespeare (E. C. Pettet, **Shakespeare and Romance Tradition**, Staples Press, Londres, 1949), assunto geralmente negligenciado, em que pese à importância da literatura romance, em prosa e verso, durante cinco séculos de cultura e civilização européia. Literatura de amor cortês, revelando uma atitude peculiar em relação ao amor, experiência sublime e extraordinária (cf. o admirável livro de C. S. Lewis, **The Allegory of Love**), ela não passaria para o mundo renascentista sem sofrer modificações profundas devidas a influências poderosas da parte de Dante, Petrarca, Cavalcanti e o neo-platonismo, sobretudo sensível no que tange às relações entre o amor e a religião, que, de um estado de conflito, daquilo que Lewis chamou a religião do amor, o amor considerado um substituto da religião, passaram a uma situação de harmonia na concepção nova. Tal modificação trouxe em consequência a ênfase sôbre o aspecto espiritual do amor, uma espiritualização que raiou pela condenação da natureza física e sexual do homem, no esfôrço de libertação das fraquezas da «infecção carnal», petrarcanismo exagerado que provocou, como lembra Pettet, a reação apaixonada e sensual de Donne.

* * *

As duas literaturas paralelas da Idade Média, a latina e a vernácula, foram objeto de um estudo de conjunto, no volume de F. Brittain, **The Medieval Latin and Romance Lyric**, (Cambridge University Press, 1951). O autor apresentou uma seleção de poemas em latim e nas principais línguas românicas, tornando possível seu estudo, lado a lado, nas diferentes etapas da sua evolução, como um todo orgânico. A evolução das formas e metros, as influências, as contribuições principais, tudo é estudado num capítulo introdutório à seleção de poemas.

* * *

E' por mero acaso, pela obrigação de registro de livro, que se tocou nessas questões ligadas à Idade Média. Nada têm que ver, por mais que o pareça, com as preocupações de certos donos do assunto, a respeito de cujos mistifórios e mistificações já disse o que penso e o juízo que faço. Não há que repisar. Já gastei muito boa cera com defunto tão ordinário.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1880

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500,00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

O CONTO DA SEMANA

A PESCA DO SÁVEL

Conde de Ficalho

Francisco Manuel de Melo Breyner, Conde de Ficalho (Lisboa, 1837-1903), mais conhecido como cientista que como homem de letras, foi lente e diretor da Escola Politécnica, par do reino, mordomo-mor da Casa Real, conselheiro de Estado, e pertenceu à Academia das Ciências de Lisboa.

Amigo íntimo de Eça de Queirós, fêz parte do famoso grupo dos «Vencidos da Vida», em que também figuravam, entre outros, o mesmo Eça, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins e Guerra Junqueiro.

Publicou: **Apontamentos para o Estudo da Flora Portuguesa, A Flora dos Lusíadas, Plantas Úteis da África Portuguêsa, Memória sôbre Algumas Plantas da África Central**, uma edição anotada, em 2 volumes, dos **Colóquios dos Simples e Drogas da Índia**, de Garcia da Orta, o livro de contos **Uma Eleição Perdida**, etc.

«A Pesca do Sável» é transcrita da última das obras citadas (Lisboa, Livraria Ferin, 1888). — **A. B. de H. F.**

FOI um reboliço infernal na venda da Clara, naquela noite em que o José Bento deu a facada no Joaquim das Águias. Não tinha havido provocação — nem uma palavra trocada entre os dois.

Era um domingo — a venda estava entulhada de trabalhadores e de criados das lavouras. De vez em quando abria-se a porta, e êles entravam, aos dois, aos três, trazendo consigo de fora a sensação gelada e úmida da noite chuvosa. Dentro fazia calor. Das mantas molhadas levantava-se um vapor brando e enjoativo, que se misturava com o fumo espêsso dos cigarros. E as conversas repisadas, pastosas, carregadas já de vinho, fundiam-se num ruído contínuo, acompanhadas pelo gesto lento e cansado do homem de trabalho.

O Joaquim das Águias estava muito tranquilo, lá ao fundo, encostado a um pote de tinto, quando de repente, na luz escassa da candeia, viu diante de si os olhos do cabreiro, brilhando sob o cabelo inculto.

Instintivamente levantou o braço esquerdo, desviando ainda a faca, que lhe escorregou ao longo da clavícula, indo tanchar-se nos músculos do ombro. A mão direita do Joaquim pegou então com tanta fôrça no pulso do cabreiro, que êste gemeu, e, dobrando as pernas fracas e tortas, caiu de joelhos. Toda a venda estava de pé, precipitando-se para o lado dos dois; mas o Joaquim afastou-os a todos num gesto largo, dizendo: — Deixem lá... deixem...... deixem-no sair, êste cão nem um pontapé merece...

E largou-lhe o pulso.

O cabreiro ficou um instante de joelhos, depois levantou, do chão o seu chapéu velho, e, cambaleando como se estivesse bêbedo, saiu a porta. Um grupo rodeava agora o Joaquim a quem a Clara abria a camisa ensanguentada, para lhe lavar a ferida. Em volta os comentários começavam.

—Ora o diabo do cambalo ir-se meter com o Joaquim, que o enrola com um dedo! disse o velho boieiro das Zorreiras.

— Aquilo é por via da Catrina, explicou o ajuda das porcas do dr. Silva.

— Quais Catrina?

— A Catrina do Junçal.

— Ah! aquela moça alta.

— Pois essa! A moça anda agora metida com o Joaquim, e pros modos isso não faz bem comer lá ao Zé Bento.

— Pois o diabo do cambalo também? perguntou o boieiro.

— Parece, respondeu lacônicamente o ajuda.

O José Bento tinha saído, sem ninguém o seguir. Tomou rua abaixo, num passo incerto, encostando-se por vêzes às paredes. Quando desembocou para os farrejais, deixando atrás de si o último candeeiro de petróleo da iluminação municipal, respirou. O vento sul trouxe-lhe de longe um vago cheiro dos seus estavais da serra, que lhe fêz companhia — antes, entre as casas, sentia-se só e tinha mêdo.

A noite estava escuríssima. A chuva miudinha, pouco mais de um nevoeiro, gotejava em largos pingos das grandes oliveiras encharcadas. O cabreiro não via um palmo da estrada; mas seguia-a com a segurança do hábito e do instinto, sem nisso pensar. No seu cérebro estreito revolvia-se uma idéia única, que voltava e voltava, sempre na mesma forma, numa obstinação monótona e estúpida:... «Não o matei!»

É que a resolução de dar aquela facada tinha sido o seu pensamento constante durante meses. Durante meses êle vira tudo e calculara tudo: vira o Joaquim das Águias, morto, de costas, com a larga navalha espanhola plantada no coração; vira-se a si prêso, julgado, degredado para África. Não sabia o que era a África, e pouco lhe importava — África, fôsse o que fôsse, com tanto que o Joaquim ficasse morto. Meses a fio, nas longas horas da guarda, deitado ao sol nos vales, ou de pé no alto dos cerros, rodeado pela cabrada vermelha, êle vira o Joaquim das Águias, morto, de costas, com a larga navalha espanhola plantada no coração. Calculara tudo; menos o que sucedeu; menos aquêle golpe jogado a mêdo; menos o Joaquim de pé, tendo-o a êle ajoelhado diante de si. E agora, na noite escura e chuvosa, ao longo da estrada lamacenta, a mesma idéia voltava e voltava sempre: «Não matei».

O cabreiro ia devagar. Deixava já atrás de si os olivais que rodeiam a vila. A estrada seguia por entre largas terras lavradas, invisíveis na funda escuridão. O vento sentia-se mais vivo, vindo de longe, sôbre a grande planície, desafogada e nua. À esquerda viu o clarão de um lume de pastôres, alastrado na névoa, e ouviu o ladrar, compassado e grave, de dois rafeiros. Distraiu-se um momento, pensando: «É o rebanho do morgado»... Mas logo a mesma idéia voltou: «Não o matei.»

Acudia-lhe agora um tropel de reminiscências, indistintas e confusas, que mal formulava. Lembrava-se da primeira manhã em que vira a Catarina, uma moça forte, muito negra do sol, com os peitos duros e um largo riso bruto, que lhe descobria os dentes esplêndidos, branqueados pela água da serra. Sabia que a moça tinha má reputação. Diziam que estivera com um coiteiro do morgado, depois com um guarda da alfândega, depois com outros — com quem lhe dava um empurrão. Mas estas facilidades ainda mais o intimidavam a êle, rude, pequeno, quase contrafeito. Apesar disso procurou-a, sem saber bem para que. Via-a muitas vêzes, no caminho da fonte, ou lavando no pego da ribeira, com as saias, entaladas, e as pernas grossas, metidas na água, que punha uns tons vermelhos do frio na alvura da pele. Agora já lhe falava. Um dia trouxe-lhe timidamente um feixe de rosas albardeiras, colhidas no mato; e ela, ou fôsse bom coração ou capricho perverso, atirou-o a rir para cima de umas urzes, e, debruçando-se sôbre êle, deu-lhe longamente na bôca um beijo fundo. Depois, fugiu, e de longe gritou-lhe:

— Olha Zé, pra semana, quando vieres da Serra Grande, vem aqui ao vale.

O José Bento, pobre, feio, meio selvagem, criado desde pequeno com as cabras, envergonhado das suas pernas tortas, e do seu fato rôto e envernizado pelas estêvas, tinha chegado aos vinte e cinco anos sem tocar em uma mulher. Aquêle primeiro beijo quente de fêmea queimou-lhe o sangue. Durante tôda a semana, nas vastas solidões da Serra Grande, de pé pelos cabeços, olhando para as largas pregas do terreno, que se desenrolavam até ao horizonte, vestidas de esteval sombrio, rodeado das suas cabras, que escondidas no mato, se denunciavam apenas pelo som do chocalho ou pelo oscilar das ramas, o José Bento pensou sem cessar no beijo. Quando fechava os olhos, via o sorriso provocante da Catarina, e sentia o contato molhado e quente dos seus beiços grossos. À noite, enquanto os lôbos uivavam à roda do curral de pedra, e os cães furiosos remetiam à porta, êle, distraído, sem se importar com os lôbos, repetia milhares e milhares de vêzes:... «Zé, quando voltares, vem aqui ao vale».

Nessa semana chegou da praça o filho do malhadeiro das Águias. Vinha de Beja, onde estivera os seus três anos no dezessete. Quando o José Bento voltou com as cabras, e foi ao vale procurar a Catarina, ela deu-lhe na cara uma risada de escarnio, dizendo:

— Olha o parvo!

No dia seguinte, viu-a detrás de uns medronheiros, abraçada com o Joaquim das Águias. Começou então para o cabreiro uma existência horrível. Não sabia se gostava da moça, nem sabia o que era gostar: sabia só, que ela lhe dera um beijo, e que dava agora beijos as-

(Conclui na 4.ª página)

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Grandes prêmios literários serão concedidos

A "COMISSÃO do IV Centenário da Cidade de São Paulo" comunica-nos que estão abertas as inscrições para os concursos literários que resolveu instituir para o ano de 1954. Êsses concursos abrangerão os setores do romance, conto, poesia e ensaio.

Para os concursos de romance, conto e poesia o regulamento denomina "José de Anchieta" os prêmios a ser outorgados a cidadãos brasileiros, que apresentem trabalhos rigorosamente inéditos, em três vias dactilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo. Junto o candidato deverá entregar em envelope lacrado, seus papéis de identificação, declarando, na parte externa o pseudônimo. Os originais não serão devolvidos, cada concorrente sòmente poderá apresentar um trabalho de cada gênero — o tema é livre. O prazo de entrega encerrar-se-á, impreterivelmente, às 18 horas do dia 28 de fevereiro de 1953. O julgamento deverá estar terminado até o dia 30 de maio de 1953.

Aos autores dos trabalhos premiados serão entregues estatuetas comemorativas. Haverá ainda, a título de compensação, prêmios indivisíveis que serão distribuídos obedecendo-se ao seguinte critério:

1 — Para o melhor romance — Cr$ 100.000,00;
2 — Para o melhor livro de contos — Cr$ 100.000,00;
3 — Para o melhor livro de poesias — Cr$ 100.000,00.

Além dos concursos de obras de ficção, haverá um prêmio "José de Anchieta" para ensaios literários, que obedecerá ao seguinte regulamento:

a — Poderão apresentar-se candidatos nacionais e estrangeiros, sendo, entretanto, exigida a redação em português;
b — O tema dos ensaios deverá ser, obrigatòriamente, brasileiro;
c — As demais condições, inclusive o valor do prêmio e o prazo de entrega, seguem a norma dos concursos de romance, conto e poesia.

A "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", de acôrdo com os pronunciamentos das comissões julgadoras, compromete-se a editar, em tiragem de 2.000 (dois mil) volumes as obras premiadas. O autor receberá 100 (cem) exemplares, ficando os demais de propriedade da autarquia que lhes dará o destino que julgar conveniente.

PRÊMIO "MANUEL DA NÓBREGA"

Estão abertas também as inscrições para o concurso de estudos sôbre a História de São Paulo. Prêmio "Manuel da Nóbrega".

Os estudos não poderão, em hipótese alguma, abranger mais do que um século da nossa evolução, do XVI ao XIX.

Aos autores dos trabalhos premiados serão entregues estatuetas comemorativas.

Haverá ainda um prêmio indivisível, a título de compensação para cada um dos melhores trabalhos sôbre cada século. Assim, a distribuição obedecerá ao seguinte critério:

a — Cr$ 100.000,00 para o melhor trabalho sôbre o século XVI;
b — Cr$ 100.000,00 idem, século XVII;
c — Cr$ 100.000,00, idem, século XVIII;
d — Cr$ 100.000,00 idem, século XIX.

Ao lado do concurso para estudos históricos sôbre São Paulo, resolveu a "Comissão do IV Centenário" instituir um prêmio para o melhor trabalho crítico sôbre a vida de uma das grandes personalidades ligadas à fundação de São Paulo. Obedecerá êste concurso às mesmas normas do histórico, inclusive no que diz respeito ao prêmio.

PRÊMIO "MARTINS PENA"

Igualmente acham-se abertas as inscrições para o concurso de peças de teatro, obediente a normas semelhantes, sob a denominação de Prêmio "Martins Pena".

Ao autor do melhor trabalho será entregue uma estatueta comemorativa;

Haverá ainda, a título de compensação, prêmios indivisíveis que serão conferidos obedecendo-se ao seguinte critério:

a — Cr$ 100.000,00 para a melhor peça;
b — Cr$ 60.000,00 para a segunda classificada.

A "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", de acôrdo com o pronunciamento da comissão julgadora, poderá fazer representar, sem quaisquer despesas para os autores, a peça ou peças que o merecerem.

OS FUNERAIS DE PEDRO II

João Dornas Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS FUNERAIS de D. Pedro II, em Paris, a que o govêrno francês deu caráter de homenagem a príncipe reinante, foi um dos mais pomposos que se realizaram no século passado na Cidade Luz. E é interessante notar que não foram apenas as homenagens oficiais de que foi alvo o nosso imperante, mas principalmente as homenagens dos institutos de cultura como a Academia Francesa, o Instituto de França, a Academia de Ciências, a Academia de Ciências Morais e Políticas, a Academia de Inscrições e Belas Artes, etc.

Os jornais da época falam largamente das imponentes cerimônias realizadas na Igreja da Madalena e a condução do féretro para a estação de Orleans, em caminho de São Vicente de Fora, onde já repousavam os despojos da imperatriz.

Tudo o que havia de mais representativo na intelectualidade francesa compareceu às exéquias, e será hoje bem interessante respigar dos jornais os nomes de intelectuais ou artistas que foram levar no momento derradeiro a sua última homenagem. Seguindo o "Jornal do Brasil", que foi então o que melhor serviço informativo apresentou, verificamos que da Academia Francesa compareceram Leconte de Lisle, Edouard Hervé, François Coppée, José Bertrand, Victorien Sardou, Ludovic Halevy, Louis Pasteur, conde de Houssenville, Jules Claretie, almirante Jurien de la Gravière, Gréard, Dumas Filho, Camille Doucet, Gastão Boissier, Xavier Marmier, Ernesto Legouvé e o duque de Broglie, além das senhoras Charles Heine, Otávio Feillet e Daudet Filho (Jeanne Hugo).

Da Academia de Ciências estavam presentes, Daubrée, Berthelot, Quatrefages, Faye, Charcot, Mouchez, Hermite, Jansen, Pisserand, Gandy, Grandidier, Gringery, Bouchardie, Becquerel, Hamy, Alfredo Corn e Bouquet de la Gye.

Da Academia de Ciências Morais e Políticas compareceram Paulo Leroy, Beaulieu, Emílio Levasseur, Himly, Ernesto Glasson, Frederico Cassy e Lefevre-Pontalis.

Da Academia de Inscrições e Belas Artes estavam Júlio Oppert, Wallon, Leão Gauthier, Boisisle e Foncart.

Da Academia de Belas Artes foram os pintores Jerôme, Bouguereau, Henner e Detaille, os escultores Barrias, Falguière e Mercier e os maestros Ambroise Thomas e Gounod e o barão A. de Rothschild.

Diz o correspondente do "Jornal do Brasil" que nunca foram vistos em um funeral tantos membros do Instituto, e os que deixaram de comparecer ou estavam fora de Paris, como Maxime du Camp e Guillaume, ou enfermos como Júlio Simon e Duchartre.

Dentre os escritores brasileiros que estavam em Paris compareceram Couto de Magalhães, Domício da Gama, Eduardo Prado e Paulo Prado. Aliás, tôda a colônia brasileira, radicada ou de passagem na Cidade Luz, compareceu pessoalmente ou por mensagens aos funerais do velho monarca, prestando a última homenagem ao brasileiro ilustre que a França republicana não se esquivava de reverenciar.

Segundo a notícia que venho respigando, Eça de Queirós compareceu também, talvez em função do seu cargo ou talvez em consideração a Eduardo, que tinha pelo imperador a mais fervente dedicação.

Por êsse tempo fazia o romancista umas correspondências para a "Gazeta de Notícias". E certamente não escreveu sôbre a morte e os funerais de Pedro II, cuja repercussão e a pompa deviam ter ferido a sua sensibilidade, como feriu os funerais de Disraeli, dos quais escreveu uma página imortal para o mesmo diário, devido às condições especiais do momento, quando o Brasil estava de lua de mel com a República.

Porque no fundo era Eça de Queirós um monarquista, e as suas ligações com Eduardo Prado só podiam favorecer a admiração pelo velho monarca liberal e amigo das letras e seus homens.

Porque no fundo era Eça de Queirós um monarquista, e as suas ligações com Eduardo Prado só podiam favorecer a admiração pelo velho monarca liberal e amigo das letras e seus homens.

Se aos mortos fôsse dado julgar as homenagens de que são alvo dos vivos, é certo que o nosso imperador haveria de sorrir envaidecido, entre um e outro disparo das salvas protocolares, sentindo-se acompanhado pelo que mais alta representação mental da Humanidade do século XIX...

Romances traduzidos

(Conclusão da 1.ª página)
público francês e à crítica, é o alemão. Após o espêsso silêncio da era nazista, o pensamento alemão reata com as grandes linhas do passado, tanto no domínio das idéias quanto na esfera mais especialmente literária. Não fôsse demasiado cedo para esboçar as características do romance alemão dêste após-guerra, e acrescentaríamos — tão evidente isso parece — que êle procura as suas inspirações nos autores representativos da raça, em particular nos grandes românticos. Ainda que fortemente marcado pelas preocupações da época, tende a voltar-se ao mesmo tempo para o fantástico, para o imaginário, para o simbólico e, às vêzes, para o barroco, tão dentro da tradição de certa corrente literária alemã. Temas modernos, ardentes debates de consciência atual, uma inquietude filosófica alimentada pela tragédia recente da nação, tratados não raro num quadro histórico, numa atmosfera de mistério tocada de irreal. Ao lado dos nomes de veteranos, já famosos antes do conflito, há a nova geração de romancistas, que viveram de perto tôdas as fases do drama alemão e que sòmente agora começam a ser conhecidos no estrangeiro.

Entre os primeiros, um Fritz von Unruh com «Ce n'est pas encore la fin» (N.R.F.3, transposição, no plano histórico e lírico, de acontecimentos contemporâneos; um Georges Glaezer com «Secret et Violence», narrativa poderosamente realista da luta subterrânea pelo poder entre comunistas e nazistas. (edição Correia).

Entre os romancistas da segunda categoria, a mais desconcertante e vigorosamente original, mencionemos:

Anna Seghers com «Les morts restent jeunes», romance que fixa a evolução psicológica de várias gerações de alemães entre as duas guerras, desde a primeira tentativa de revolução comunista após o armistício de 1918, até a agressão hitleriana em 1939 — e que críticos franceses não hesitaram em comparar a «Guerra e Paz» de Tolstoi (edição Albin Michel).

Herman Kasack, que no seu «La Ville au-delà du Fleuve» nos apresenta, além do «rio do inferno», a fantástica cidade dos mortos de hoje, espécie de purgatório intermediário entre a vida dêste lado e a morte total que espera os homens no além inescrutável (edição Calman-Lévy).

«Le Chevalier de Justice» de Stefan Andres se desenrola no sul da Itália, no fim da última guerra, num meio de antagonismos morais e de combates militares. Mas de um lado o décor é histórico, um Castelo da Idade Média, e de outro os personagens principais são envoltos em lenda e símbolo: o velho príncipe cavaleiro da Ordem de Malta, personificação da Justiça, e o jovem Dino Falconieri, todo impulso, cheio de dinamismo e sempre voltado para a ação revolucionária em nome da «sociedade ideal». (Albin Michel).

Werner Richter, em «Les Vaincus», evoca, numa atmosfera de tragédia grega, os ódios e os rancores que fermentam nos corações dos vencidos, nos homens aos quais a desgraça deveria unir. (Flore).

Analisando o romance de Hans Erick Nossack, «Interview avec la mort», um ensaísta viu no tratamento de um assunto de aparência jornalística preocupações metafísicas e alcances míticos, a ponto de compará-lo à famosa gravura de Durer, «O Cavaleiro, a Morte e o Diabo».

Resta falar dos quase quarenta por cento das traduções «do inglês». Inútil dizer que a maior parte desta cifra compõe-se de romances norte-americanos. No que concerne ao romance pròpriamente inglês, nada vemos de particular a assinalar. Como acontece com o romance italiano, o inglês não desfruta neste momento de nenhuma voga especial. Moravia e Malaparte para os primeiros, Graham Greene, Morgan, Cronin e Rex Werner para os segundos, são os autores mais apreciados e mais traduzidos. Mas nós vivemos sobretudo o que um crítico francês chamou de «l'Âge du roman américain». Realmente, essa moda constitui, pelo menos na França, uma verdadeira «idade». Não sòmente por causa das grandes tiragens do «traduit de l'américain» como também pelo prestígio que goza o romance nos meios intelectuais e pela influência que exerce sôbre as novas gerações de escritores franceses. A razão disso tudo não deve ser apenas procurada no fato da hegemonia política e econômica dos Estados Unidos sôbre a Europa dos nossos dias. Sem dúvida essa hegemonia facilita e favorece a difusão de tudo o que é norte-americano, desde o jazz até o romance. Mas além dêstes, há os motivos psicológicos e meramente artísticos que seria injusto ignorar. O que a literatura francesa de hoje busca àvidamente no romance americano, e com ela o público de gôsto formado pelos seus autores, são golfadas de ar juvenil, janelas para outros horizontes, técnicas e temas renovadores. Não me lembra mais que crítico dizia que tôda a literatura demasiado fechada sôbre si mesma tende a estiolar-se. No romance americano o escritor francês, o leitor francês, fatigados de tradição e meio saturados pelos modelos habituais, por tantos séculos de análise psicológica, de atmosfera de estufa dos salões e das inteligências formadas nos anfiteatros universitários, encontra uma seiva brutal, uma nota liberadora de violência física, inspiração mais largamente social, preocupação mais direta com acontecimentos e com o fato bruto, em suma, uma literatura de ar livre. Os dois romancistas mais apreciados pelos intelectuais — Faulkner e dos Passos — e o romancista mais lido pelo grande público — Steibeck — são o que pode haver de mais fundamentalmente distante dos modelos literários e do espírito mesmo da grande tradição do romance francês. Nos dois últimos livros de Faulkner vertidos para o francês — «Le Gambit du Chevalier», coletânea de contos, e «Les Palmiers Sauvages», duas novelas — reencontramos a mesma atmosfera densa e o fatum antigo que caracterizam os grandes romances do autor. (N.R.F.) De Steinbeck o derradeiro até a data intitula-se «La Coupe d'Or» e revela mais uma das faces do célebre autor de «Vinhas da Ira»: o de um simples contador de histórias de aventura marítima, um pouco à maneira de Fenimore Cooper. (N.R.F.) Entre estes dois extremos, tôda uma gama de romancistas ora populares ora de tiragens mais restritas. Ao lado de uma Pearl Buck, cujo público é quase todo feminino, um violento como Richard Wright, um autor «escandaloso» como Miller, um brutalista como Caldwell um realista à maneira Dreiser como James Farrel cujo «Le jugement dernier» recentemente lançado em francês obteve excelente acolhida por parte da crítica.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)
sim... melhores, no outro rapaz, alto e esbelto. Ao pensar nisto tinha ataques de ciúme feroz. Quando, de longe, os via juntos, espojava-se no chão, rasgando-se e mordendo-se como uma rapôsa chumbada. E quanto mais sofria, mais os espionava; mas êles nem se escondiam. O tio João do Juncal havia muito tempo já que renunciara a guardar a filha; e ela entregava-se agora aos seus novos amôres, com o impudor bruto e a liberdade ampla de um animal bravo. Como uma cerva na brama, chamava o Joaquim do alto dos cabeços, naquela modulação cantada da serra, que se ouve de tão longe; e vinham encontrar-se nos vales escusos, largamente banhados de sol, onde o mato denso de urzes e alecrim lhes formava grandes leitos perfumados.

O Joaquim das Águias tinha retomado ràpidamente os seus antigos hábitos. Já de bigode rapado, a longa espingarda ao ombro, e, às costas, a velha mochila, negra do visco das estêvas e do sangue sêco dos coelhos, parecia não ter saído da serra. Nem por ali havia melhor caçador e pescador; ninguém rastejava mais cuidadosamente um porco, ninguém lançava com maior valentia uma tarrafa, abrindo-a num círculo bem horizontal antes de bater na água. O cabreiro, que o odiava profundamente, tinha mêdo dêle — um dêstes medos físicos e instintivos do animal inferior. Dezenas de vêzes o esperou, e dezenas de vêzes ficou imóvel no mato, tremendo, enquanto o Joaquim passava de cabeça levantada, no seu andar cadenciado.

Depois, o cabreiro não tinha espingarda, nem meio de a obter. Comprara apenas uma navalha espanhola, e passava horas a contemplá-la, vendo como a fôlha brilhava ao sol, passando o dedo no gume bem afiado, abrindo-a lentamente, fazendo soar, um a um, os três estalinhos da mola. À fôrça de ruminar a sua vingança, o José Bento teve uma idéia... Não podia matar o Joaquim na serra... decididamente não podia... não tinha ânimo: mas ia matá-lo à vila, quando estivesse descuidado, rodeado de muita gente. Depois prendiam-no. Pouco se lhe dava disso; não tinha mêdo da prisão, nem do degrêdo, nem da fôrca, tinha só mêdo do Joaquim — um mêdo profundo e terrível. Mas apanhando-o daquele modo, descuidado, dava-lhe um golpe só, bem dado, à altura do coração! E nas sovereiras da serra escolhia a altura, ensaiava o golpe.

Passou assim meses, em crises de desespêro e de hesitação. Quando abrandava, com mêdo do Joaquim, encontrava os dois enlaçados em algum vale, ou ouvia o grito cantado da Catarina, chamando o seu rapaz, e voltava-lhe tôda a resolução feroz. Até que enfim naquela manhã viera para a vila, com a navalha preciosamente guardada no seio; andara todo o dia, ao acaso, de venda em venda, sem beber; depois fôra à venda da Clara. E... e... e não o matei! terminava êle.

O cabreiro ia seu caminho, mais devagar, cansado já, molhado até à pele, pela chuva que lhe repassava o fato pobre e no fio. Deixava atrás de si as terras de lavoira e as lamas fundas e tenazes dos barros. A estrada entrava na serra. Subia e descia em declives rápidos. Sentia-a mais sêca debaixo dos pés, traçada na areia fina e lascada dos xistos desfeitos. O escuro da noite era profundo, mais talvez que à saída da vila; mas o cabreiro agora «via» distintamente os sítios familiares por onde passava, como nós vemos os móveis do quarto, depois de apagada a luz. Podia apontá-los com o dedo: era lá embaixo, à esquerda, na encosta, o monte do Juncal e o barranco descendo para o vale, onde a Catarina lhe dera o beijo; era em frente, no cêrro, a casita branca da malhada das Águias, com as três azinheiras grandes; e ao fundo, ainda longe, o seu curral das cabras, metido nos matos altos. Evocando pela memória tenaz do homem do campo, tôda a paisagem saía da funda escuridão, nítida, com os mais pequeninos acidentes, iluminados pela visão interna.

Aquêle canto de serra áspera e matagosa era todo o universo para o José Bento — o círculo em que se passara a sua vida miserável, em que acordara a sua bruta paixão. Ao chegar ali sentiu-se um momento aliviado. Achava-se na sua pátria, na segurança da sua casa. Mas logo, a proximidade do Juncal suscitou a imagem da Catarina, e o ciúme animal que o torturava. E depois veio-lhe o novo sentimento que dominava todos os outros, mesmo o seu ciúme, mesmo o seu ódio — veio-lhe um terror abjeto do Joaquim. A idéia, que o perseguira durante todo o caminho, acudia-lhe mais amargamente: «Não o matei!» E, lembrando-se dêle na avenida da Clara, destemido e ereto, sentindo ainda no pulso dorido a pressão dos seus dedos fortes, completava-a pensando:... «E não sou capaz de o matar!»

Quando o cabreiro chegou ao seu curral ia extenuado. Foi-se estender no fundo da choça, e para ali ficou até ser dia claro, sem manta e sem lume, enroscado como um cão, batendo o queixo de mêdo e de frio.

O Joaquim não fêz grande caso da facada. A ferida, bem vista, não passava de uma arranhadura. Disse a quem o quis ouvir:

— Se o cabreiro se chega outra vez para o pé de mim, racho-o de meio a meio!

Mas não o procurou, e continuou tranqüilamente nas suas caçadas, e nos seus amôres com a Catarina. O cabreiro também tinha desaparecido, levantando com o fato das cabras para o sul, direito à ribeira de Alfamar, e às vertentes do Guadiana. Ficou por lá três ou quatro semanas, mais miserável que antes, combatido pelo seu terror profundo de se encontrar com o Joaquim e por um desejo intenso de ver a Catarina.

Uma manhã veio êle dando volta pelos matos dos Russins, até dar vistas ao Guadiana, por cima da pedra dos Grifos. O dia estava claro; e na luz ampla e forte o vale parecia ainda mais desolado e triste. O Guadiana ia baixo, deixando quase a descoberto o seu vasto leito de pedra, rasgado, roído, lavado pelas águas. Nas margens, nem uma árvore, nem uma nesga de várzea relvada a corrente levara tudo, terra e areia, ficando só a rocha nua, e as manchas cinzentas dos calhaus, dos grandes quartzos rolados, entre as quais passava a fita azulada, e brilhante do rio. Pelas moitas pobres de loendro escuro e de tamugem ruiva, os palhiços secos, travados, marcavam o nível da última cheia.

Uma solidão absoluta.

Apenas agora, as cabras vermelhas do José Bento vinham aparecendo uma a uma, entre o mato da encosta, com as orelhas fitas e as cabecinhas finas de animais quase selvagens. Em cima, no azul pálido, dois grifos pretos descreviam num vôo sereno as suas órbitas intermináveis.

As cabras vieram descendo, em filas, pelos carreirinhos, e o José Bento desceu com elas. Ao dobrar um cabeço descobriu o Pulo do Lôbo: todo o rio que se encerrava no canal estreito, tomando uma velocidade louca; as águas que se apertavam, atropelando-se em veias sobrepostas; depois a fenda na rocha, tragando tudo; e, por detrás, a água, pulverizada na queda, elevando-se num nevoeiro branco, que o sol irisava nos bordos, dando-lhe tons de opala.

O José Bento foi seguindo a margem, até ao sítio em que o rio se despenhava, desaparecendo na funda bacia. Mais adiante, já para além da queda, viu, sòlidamente atada a uma saliência da rocha, uma corda forte de linho, que passava por cima da aresta e pendia para o abismo.

— Olha! está cá um, pescando ao sável! disse êle consigo.

Teve curiosidade de ver, aproximou-se, e, deitando o chapéu no chão, lançou-se de bruços, passando a cabeça além da borda. A parede de xisto irregularmente fraturado, descia a pique. Embaixo, a água espumava e fervia na queda; agitava-se, ainda sentida, em largas ondulações; e, tranqüilizando-se pouco a pouco, tomava os tons denegridos das rochas que a cercavam.

Lá no fundo, na ponta da corda, um homem atado pela cintura, com os tentos da rêde na mão, esperava a pancada do sável. O José Bento ficou imóvel, depois abriu a bôca num largo riso silencioso, e, recuando lentamente, tirou a navalha da algibeira, e começou a cortar a corda — o homem, que embaixo pescava, era o Joaquim das Águias.

O cabreiro já não tinha a sua boa navalha espanhola, que lhe ficara na venda da Clara; serrava lentamente com uma navalhita velha, com que costumava cortar o pão para as migas.

Quando ia a meio da sua tarefa, teve uma idéia, que o fêz rir outra vez. Chegou-se à borda e chamou o Joaquim, gritando-lhe que a corda estava cortada. O Joaquim das Águias voltou-se, não percebeu o que lhe diziam, porque o ruído da queda abafava as vozes, mas viu a cara feroz do cabreiro, que fazia o gesto de cortar.

Era um homem valente e decidido, largou a rêde, e, empunhando a corda, começou a subir rijamente, ajudando-se com os pés na rocha. Então o cabreiro recuou, e, num ataque de terror indescritível, precipitou-se sôbre a corda, serrando violenta, febrilmente, sem despregar os olhos da borda, onde a cada momento esperava ver aparecer a cabeça do Joaquim. A velha navalha tremia e oscilava no cabo; mas as tranças de linho iam cedendo pouco e pouco sob o fio embotado. Os restos da corda tendiam-se agora nos sacões; as fibras estalavam já por si, adelgaçando-se nuns fios tênues, que ainda resistiam.

Um último golpe... do abismo veio um grito de agonia, dominando o ruído da água; e o José Bento ficou de gatas, na postura de um animal, com os olhos esgazeados, e as unhas cravadas na terra.

NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Regina Hotel
REGINA HOTEL
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29 — PRAIA DO FLAMENGO
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

A bôa instalação do seu escritório
assegura o melhor conceito à sua firma!
Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!
BRAFOR — BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. — 1912
LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180
LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel 34-6665
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

FÔRÇA E POLÍTICA

O PENSAMENTO DOS REPUBLICANOS NORTE-AMERICANOS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, — O discurso de John Foster Dulles, em Paris, deve ser cuidadosamente anotado. Merece muito mais atenção do que a recebida até agora. Pode muito bem prenunciar uma vigorosa política externa e militar republicana, a qual, afastando tôdas as tendências para o isolacionismo, procurará adotar uma solução mais dinâmica para o problema de conter a agressão soviética, particularmente na Ásia. Ao apoiar essa política, é concebível que o general Eisenhower possa — quando chegar o momento de falar livremente, sem a restrição da farda — encontrar uma resposta inteligente para os que o acusam de timidez na política internacional.

Salienta o sr. Dulles, com grande vigor e clareza, que as defesas locais, como as que estão sendo criadas na Europa Ocidental, não podem ser reproduzidas na Ásia. A frente a ser defendida é muito longa, os líderes comunistas podem escolher o momento, o lugar e o método de agressão, e ficaríamos numa grande e perigosa desvantagem se esperássemos que essa escolha fôsse feita para depois enviar tropas apressadamente para enfrentar o inimigo no momento em que êle desejasse, no lugar de sua escolha e com as armas de sua preferência.

Mas, continua o sr. Dulles, o nosso poderio naval e aéreo nos permite ferir o agressor onde mais dói, no momento e nos pontos de nossa escolha... A Sibéria e grande parte da China, sobretudo a Manchúria, são vulneráveis do ponto de vista do transporte e das comunicações. Há portos e linhas de comunicações (linhas de abastecimentos) que, se destruídas, paralisariam o poderio soviético na Ásia. E, naturalmente, todos os estados policiais despóticos, que dependem de controles altamente centralizados, são vulneráveis à desorganização de seu sistema de comunicações.

Nesse caso, porque não ditar, francamente, aos comunistas, pergunta o sr. Dulles, que se êles tentarem uma nova agressão na Ásia, nós não contentaremos em tentar enfrentar suas fôrças armadas no ponto em que êles escolherem para sua agressão, mas agiremos à nossa maneira?

Os leitores desta coluna devem lembrar-se de que eu tenho, frequentemente, salientado os grandes danos que poderão ser causados ao regime comunista chinês pelo bloqueio naval, a interrupção de suas linhas ferroviárias pelo ataque aéreo, e especialmente a destruição do sistema de rádio através do qual Pequim controla as províncias remotas da China e que dissemina sua propaganda venenosa a tôda a Ásia. Já chamei também a atenção para a posição militarmente vulnerável da União Soviética na Sibéria Oriental, onde suas fôrças dependem de uma única estrada de 3.500 milhas para o grosso de seus suprimentos, ao passo que as fôrças americanas em operações no Extremo Oriente dispõem das rotas marítimas para seu abastecimento.

Estes são os fatos militares. Mas, a menos que seja adotada uma política que leve em conta êstes fatos, as vantagens que os mesmos nos dão serão como se não existissem. Uma vantagem militar só pode ser traduzida em apoio à política se fazemos ver claramente ao adversário que não só reconhecemos nossa vantagem, mas estamos dispostos a utilizá-la se fôr preciso. É precisamente isto o que o sr. Dulles nos sugere que devemos dizer aos comunistas.

Deve-se notar que o discurso do sr. Dulles foi muito bem recebido em Paris, onde, no ano passado, teria provocado um violento acesso de nervosismo. No ano passado, a Europa Ocidental estava à mercê dos canhões russos. Uma política de dureza na Ásia assustava os europeus, pois seriam êles as primeiras vítimas de uma conflagração geral. Mas o crescimento da defesa européia chegou, agora, a um ponto em que um ataque contra a Europa Ocidental não seria mais uma emprêsa fácil para os russos. Os soviéticos poderiam ocupar grande parte da Europa, mas o esfôrço seria muito arriscado. À medida que aumenta a fôrça defensiva da Europa, e também sua confiança, torna-se mais fácil conquistar seu apoio para uma política mais dura na Ásia — uma política que permitirá a plena exploração das vantagens militares ocidentais naquela região.

A Indochina, por exemplo, provavelmente não poderia ser defendida em terra contra uma invasão chinesa em grande escala. A Birmânia não interviria, a menos que a Índia cooperasse. Mas o Kremlin e Pequim pensariam duas vêzes antes de lançar essa invasão, se estivessem informados de que, em caso de ataque, a represália não se limitaria ao esfôrço para deter os invasores, mas iria recair sôbre alvos muito mais sensíveis e vulneráveis. Até agora, a segurança dos russos contra essa represália residia na evidente relutância do setor europeu do mundo livre em permitir tal ação. Essa relutância está, agora, diminuindo. Torna-se possível, agora, aos americanos responsáveis, como o sr. Dulles, falar em termos de «represálias à nossa maneira», tal como foi possível ao premier Churchill falar em «reação imediata, vigorosa e eficaz» contra qualquer violação de uma trégua concertada na Coréia.

O equilíbrio militar global está mudando, lenta mas firmemente, em favor do mundo livre. Em consequência, pode-se aumentar o vigor da política ocidental. A cautela até aqui demonstrada pode ser modificada no futuro. Se os republicanos forem os primeiros a reconhecer êstes fatos, poderão colher disto grandes vantagens políticas. Isto é, se republicanos que — como Dulles e Eisenhower — têm uma compreensão fundamental das relações entre a fôrça militar e a política externa.

LUSTRES DE CRISTAL
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
OS MAIS BELOS, PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS.
VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTE.
VENDAS À VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES, SEM AUMENTO DE PREÇO.
R. Buenos Aires, 159 - 3.º and.

Política Internacional

O QUE PENSAM E O QUE SENTEM OS ALEMÃES ORIENTAIS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(BERLIM, 2 de maio, por mala aérea) — Se os aliados ocidentais assumirem a responsabilidade da ruptura das negociações com a União Soviética sôbre a questão da unificação alemã, estarão a provocar uma provável catástrofe. A fraqueza dos aliados consiste no fato de manterem os russos a distância com algo que não possuem — Europa unida, um exército europeu, divisões alemãs — ao passo que os russos oferecem algo que de fato têm: a Alemanha Oriental e a possibilidade de unificação da nação alemã.

* * *

Os aliados ocidentais estão também empenhados em realizar a unificação alemã, mas revelam-se extremamente vagos quanto à maneira e à data. Negam que estejam a planejar a anexação compulsória da Zona Oriental, uma vez que possuam superioridade militar, o que lhes permitiria, assim parecem pensar, ditar as condições.

Em Bonn, parecem alimentar a idéia de que, mais cedo ou mais tarde, a federação européia exercerá «irresistível atração» sôbre a Alemanha Oriental e mesmo sôbre os países satélites da Europa Oriental. Mas essas atrações irresistíveis precisam de aparelhamento político e militar. No que diz respeito à Alemanha Oriental, são os russos, e não os aliados ocidentais, os que oferecem aparelhar essa «irresistível atração», que, pela ordem natural das coisas, une poderosamente os alemães do Ocidente e do Oriente, uns aos outros.

* * *

Nem só os alemães ocidentais devem ser considerados. Há, também, os 18 milhões de alemães que ora se acham sob a dominação russa e comunista-alemã. O que sentem êsses alemães orientais não é segredo. A Cortina de Ferro na Alemanha têm muitas brechas. Tanto a igreja evangélica como a católica se acham ainda ativas na Alemanha Oriental, especialmente a primeira, pois aquela parte da Alemanha é predominantemente protestante.

Seus pastores, padres e bispos gozam de mais liberdade que muitos outros grupos e mantém contacto mais que usual com suas congregações. Embora proibidos de ingressar na política (alguns dêles têm revelado coragem excepcional no púlpito) sabem, de certo, o que pensam os seus paroquianos, e comunicam-se com os colegas da Alemanha Ocidental, com os quais nem sempre estão de acôrdo.

Ademais, entre alemães de ambos os lados trocam-se regularmente milhares de cartas. Nem existe, para os alemães ocidentais, a impossibilidade de visitar a Zona Oriental, muito além, mesmo, do setor russo de Berlim, e com documentos legítimos. O processo acarreta, sem dúvida, muita burocracia e longas esperas, mas entre os meus amigos da parte ocidental encontrei alguns que, nestes últimos meses, estiveram em Dresden e Leipzig, aonde foram em visita aos pais, filhos ou outros parentes.

* * *

As autoridades ocidentais, tanto as alemãs como as aliadas, não estimulam êsses contactos. Parece prevalecer suspeita contra qualquer pessoa que tente manter vivas essas comunicações, a não ser que o faça com definido objetivo de propaganda. A Cortina de Ferro existe de ambos os lados da duna. No Oeste, especialmente em Berlim, há suspeita, e mesmo hostilidade, com relação a quem quer que procure manter esses contactos em nível puramente humano, assim como prevalece o mesmo sentimento relativamente a quem divirja, por quaisquer motivos racionais, da diretiva política do govêrno de Adenauer e dos aliados ocidentais.

No que diz respeito à correspondência entre as duas zonas, os que escrevem ou enviam pacotes de mantimentos e remédios a amigos residentes na zona ocupada pelos russos, onde a falta de medicamentos é surpreendente, mesmo tratando-se de drogas tão simples como aspirina, devem ter a máxima cautela para não comprometer os destinatários aos olhos das autoridades orientais. E o mesmo se pode dizer dos que escrevem do Leste para amigos que vivem no Oeste. Mas os alemães adquiriram extrema perícia na arte de ler nas entrelinhas.

A base dessas informações, é evidente que os alemães orientais se sentem abandonados pelo Ocidente. Odeiam os russos; as mães, particularmente, preocupam-se, ao ponto de cair em desespêro, com a comunização sistemática dos filhos; mêdo, ansiedade, insegurança, criam um miasma muito mais opressivo que as necessidades físicas. (As condições materiais na Zona Oriental também melhoraram nos últimos dois anos, embora em escala muito inferior à do Ocidente).

Em breve: os alemães orientais acham que, se os ocidentais realmente quisessem libertá-los, já o teriam feito há muito tempo. Acham que o chanceler ocidental, o dr. Adenauer, que é renano e católico, e pouco sabe das coisas do nordeste alemão, nem mesmo se preocupa com a sorte dos seus compatriotas de além Elba. Essa desesperada impaciência não é racional. Não têm resposta quando os amigos da Alemanha Ocidental lhes perguntam: «Mas, como imaginam vocês que o Ocidente poderia libertá-los? Pela guerra?» Ficam desconcertados e calam-se. Ninguém na Europa quer saber de guerra, seja qual fôr o pretexto.

Mas eis que têm agora os alemães orientais uma resposta, que não lhes vem dos aliados, e, sim, dos russos. Oferecem-lhes eleições livres e um tratado de paz com a Alemanha unificada. Estão convencidos de que, com eleições livres, mesmo sob contrôle das Quatro Potências, se libertarão dos russos e dos comunistas. E o preço que lhes cobram — que nenhuma parte da Alemanha se constitua membro de uma aliança militar americano-européia e os homens e armas alemãs se destinem exclusivamente à defesa da Alemanha — parece-lhes muito barato.

Eleições em tôda a Alemanha e unificação, eis, em poucas palavras, a reivindicação predominante no espírito dêsses alemães que se sentem como «o sapo sob o pêso do boi». Tudo o mais é secundário.

O rearmamento da Alemanha

Paul REYNAUD

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Press")

NÃO há quem possa dizer que a França não é paciente.

Nem tão pouco que ela oponha obstáculos à reorganização do mundo, em especial do mundo europeu.

Temos dado demonstrações perfeitas dessa nossa cordialíssima disposição de espírito, e nenhum país da Europa pode acusar-nos de poupar esforços para a pacificação geral. Nas assembléias internacionais, de que temos participado, a posição da França tem sido sempre a do bom amigo e do bom vizinho, e raras têm sido, mesmo, as vêzes em que não tem cabido a nossos delegados a iniciativa das proposições reconciliadoras.

E isso tudo, apesar de tudo quanto a França sofreu nas duas guerras mundiais, com seu território invadido, e, na última vez, com o conjunto de seu território calcado aos pés do invasor e ocupante.

O que é preciso, porém, focalizar é que essa nossa paciência e essa disposição de reconciliação da França não podem ser levadas ao extremo de, com elas, se negligenciarem os deveres primordiais da defesa de sua terra e de sua gente. A França não pode esquecer, no altar da Boa Vontade, que, nas duas vêzes em que foi invadido seu território, além de transformar-se em campo de batalha, foi o mesmo saqueado e delapidados os seus bens, em proveito de uma «nova ordem» que em tudo contrariava o regime e a tendência francesas através dos séculos.

A tentativa de domínio universal totalitário pelo nazi-fascismo fracassou. Mas não se pode mudar o aspecto e o sentido dos homens e das nações da noite para o dia, isto é, não é admissível que se acredite que o simples debelamento de ameaça tenha pôsto fim a esta em definitivo.

Tudo quanto dizemos não tem, como todos compreendem, intuito nenhum restritivo à posição conciliatória e pacificadora que a França tem assumido desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Mas o fato é que os aliados ocidentais estão preparando, em marcha acelerada, o rearmamento da Alemanha, que, se a França não cuidar, poderá, em contrário às reivindicações que nossos governos têm sucessivamente feito, anteceder à reorganização geral da França. Que a Alemanha venha a ser rearmada para sua integração no sistema de defesa da Europa compreende-se. O alemão é um soldado nato; os alemães constituem um corpo de ataque e de defesa sem igual, aliás, como os fatos comprovaram, muito mais de ataque que de defesa. Incorporada a Alemanha do Oeste na comunidade de defesa européia, sua contribuição será, sem dúvida, eficiente. Mas o principal é que as coisas não venham a fazer-se de maneira que, em dias que os fados não permitam sejam breves, os alemães possam fazer exercitar suas qualidades mestras na belicosidade, que, como acima dissemos, sempre foram mais de ataque que de defesa.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DENTISTA
EM SUA RESIDENCIA
Se V. S. é doente, idoso, não pode sair de casa, será atendido por dentista competente, paciente, longa prática. Sòmente para extrações, pontes móveis (Roachs) e dentaduras. Informações com DR. SILVA. — Tel.: 42-2746.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926, Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Telefone: 42-1278.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs. Telefone: 52-3524.

Casacos de peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de reclame Cr$ 350, 550, 900, e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Casacos de peles
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 — 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Estados crônicos

Nem sempre a sintomatologia de um determinado caso nos indica, com clareza, o estado crônico subjacente; isso, entre outras coisas, porque raramente as fixações ou exteriorizações mórbidas se acham ligadas a um único estado crônico, havendo, frequentemente, complicações miasmáticas em graus variados, alterando a fisionomia dos estados mórbidos.

Se em geral assim ocorre, vez ou outra deparamos com sintomatologia interessante, não só por nos indicar claramente a sua origem, a sua etiologia, como por demonstrar a realidade da hereditariedade, das supressões, das metastases, das transferências e alternâncias entre sintomas, etc, etc., tudo depondo em favor de uma origem miasmática única, simples ou complicada, embora a diversidade de sede e de manifestações.

Se, por exemplo, assistimos reiteradas vezes a alternância entre a aparição de uma erupção pruriginosa na pele e crises gástricas, de modo que quando a pele está em más condições o estômago está bem e inversamente quando o estômago está em mau estado, a pele está bem, somos, lògicamente, levados a admitir tratar-se de manifestações, em pontos diferentes, de um mesmo estado subjacente.

Agora mesmo iniciamos o tratamento de um caso bastante interessante sob êsse aspecto; é o de uma senhora de 48 anos que sofre, de há muito, de «dôres de cabeça de enlouquecer»; diz preferir morrer a ter uma dessas crises... tão violentas são elas; informou-nos que essas dôres apareceram em sua mocidade, logo após o desaparecimento aparentemente expontâneo de uma coriza alérgica, com espirros; desde que a coriza e os espirros desapareceram, se instalou a sua terrível cefaleia, em crises extremamente violentas; outra interessante particularidade dêsse caso está no seguinte: as suas regras se processam normalmente, sem a menor cólica, quando são precedidas por uma crise de dor de cabeça; quando, ao contrário, não aparece, antes, a dôr de cabeça, elas são acompanhadas de cólicas violentas, intoleráveis... Sua mãe era asmática.

Ora, não nos é difícil concluir pela hereditariedade do miasma crônico materno, sob a forma de coriza alérgica que, suprimida, fixou-se no sistema nervoso sob a forma de violentas crises de cefaleia, por sua vez substituídas, vez ou outra, por não menos violentas cólicas menstruais...!

Seria ilógico admitir uma origem comum a todos êsses males, tão intimamente ligados, embora a diversidade de séde e de manifestações?

Ilógico, certamente, seria negar a mútua interdependência ante a evidente substituição ou alternância entre êsses estados, bem como a sua hereditariedade, fatos já tantas vezes verificados.

E' a psóra materna herdada por todos os descendentes, latente em uns, ativa em outros, manifestada de modo semelhante ao dos pais, ou de maneira diversa, porquanto, como várias vezes temos afirmado, os filhos herdam o miasma crônico, que se manifesta, sempre, de modo pessoal, semelhante ou não às manifestações paternas.

Assim os filhos de um eczematoso serão fatalmente psóricos, mas não obrigatòriamente eczematosos, do mesmo modo que filhos de leprosos serão, também, psóricos, porém jamais obrigatòriamente leprosos.

Assim é a Homeopatia!

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3292

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.. 27-3296 Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

SEMPRE E MELHOR...
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores:
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1.601
Telefone 43-4899.

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
Nunes & Silva
Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Foto porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado.
Rua Júlio Ribeiro, 192 (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. tel.: «ARISTUDIO» — SÃO PAULO.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!!

Fatos e Verdades
POR SKRIP
TAMPAS EMPERRADAS? NUNCA-QUANDO SE TRATA DE SKRIP
RETIRA-SE FÀCILMENTE! ELIMINADAS AS DIFICULDADES EM DESATARRAXAR TAMPAS ENFERRUJADAS! A TAMPA MÁGICA SKRIP É FÀCILMENTE REMOVIDA MESMO DEPOIS DE MESES SEM USO! SKRIP ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA SER USADA.
SKRIP GIRA SÔBRE UMA PEÇA ESPECIALMENTE CONSTRUIDA.
TODO EXCESSO DE TINTA É INSTANTÂNEAMENTE ABSORVIDA PELO CÍRCULO MÁGICO - LIMPO E SEGURO!
Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 34/36
RIO DE JANEIRO
SHEAFFER'S

"ACORDE" suas salas com KEM-TONE
Sua personalidade se reflete em cada sala do seu lar. Tal como as pessoas, uma sala pode ser amistosa, atraente... indiferente e — porque não dizer — até mesmo desagradável. E a côr tem um grande papel nisso tudo.
Tudo depende de você. Escolha uma côr que se harmonize com o ambiente. E escolha a melhor tinta para interiores — KEM-TONE.
Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre as 11 lindas côres. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.
Só esta tinta reune tôdas estas vantagens.
★ SECA EM UMA HORA - sem deixar cheiro de tinta
★ FÁCIL DE APLICAR - não racha, nem empelota.
★ ECONÔMICA - cobre com uma só demão.
★ LAVÁVEL sem alterar o acabamento.
1 galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta, pronta para uso. É só misturar meio galão de água.
Acabamento MAGICO para interiores
Tinta sintética fôsca lavável
Kem-Tone
BRANCO NEVE
MARAVILHA!
UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
TINTAS E VERNIZES

60.012

Três milhões de vacinas anti-aftosa

Deverão ser empregadas na zona leiteira carioca — Trabalhos do Instituto de Biologia Animal em 1952

O sr. João Ferreira Barreto, diretor geral do D.N.P.A., deu conta ao ministro da Agricultura das atividades do Instituto de Biologia Animal, atualmente instalado no Km-47, da rodovia Rio-São Paulo, ressaltando os trabalhos efetuados de janeiro a abril do corrente ano e o que irá ser executado ainda no presente exercício.

No setor industrial, o I.B.A. já preparou 225 mil vacinas, das quais 148.550 destinadas ao epiteliorna contagiosa das aves, e 48 mil ao combate a aftosa, além de outras. De antígenos, foram preparados 17.760 cm3 e feitos 1.117 exames e diagnósticos.

Outras providências de ordem técnico-administrativa foram tomadas naquele período. Além de adaptações nas instalações do Instituto, foram adquiridas máquinas para preparo de vacinas, destacando-se a instalação, em três matadouros do Estado do Rio de Janeiro, e em cooperação com o govêrno do Estado, do equipamento necessário à produção de epitélio aftoso, para produção, no mínimo, de 3 milhões de doses da vacina anti-aftosa, para ser aplicada naquele Estado e em outras zonas leiteiras, que abastecem o Distrito Federal.

Referindo-se à cooperação técnico-financeira, revelou que o diretor do I.B.A., senhor Sílvio Tôrres, colocou os laboratórios do Instituto à disposição dos técnicos do Centro Panamericano de Febre Aftosa, para trabalhos de rotina e de experimentação; dois técnicos nacionais irão à Holanda estudar métodos de cultura do vírus aftoso descoberto pelo dr. H. Frenkel, o qual depois virá inaugurar tais trabalhos no I.B.A.

Em consequência de entendimentos entre o diretor do Instituto e o dr. Benjamim Blood, da União Sanitária Panamericana, e o Escritório da mesma no Rio, a referida repartição do Ministério da Agricultura vai receber a colaboração de um técnico especialista em brucelose e três bôlsas de estudos de 500 dólares cada, para adjudicar a três veterinários brasileiros que escolher, os quais irão aos Estados Unidos treinar em serviços de combate a brucelose.

SE VOCÊ adquirir o número 4 de «Mundo Agrícola», certamente continuará colecionando todos os meses a revista útil, 100%.



Matéria de utilidade permanente para homens, mulheres e crianças, nas 100 páginas bem ilustradas. Número avulso, apenas Cr$ 6,00.

"Mundo Agrícola"

Caixa 5892 — S. PAULO.

FORMICIDA MM-33

FABRICANTE:

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Escritório no Rio de Janeiro:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

Ratos? Camundongos? Extermine-os com Musfarina

UM NOVO RATICIDA À BASE DE WARFARIN

INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO

VENZA PRODS. QUIMS. E FARMS., LTDA.

Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Verdadeira calamidade a aftosa na Europa

Grave epidemia afeta a Grã Bretanha — Também na França os prejuizos são enormes — Tragédia para a agricultura

Um estudo efetuado por peritos britânicos revela que a maior parte do gado da Europa Ocidental sofreu os efeitos da terrível epidemia de febre aftosa no outono passado. Mas indicaram que sòmente a França e Grã-Bretanha sofreram, na realidade, atualmente, as graves consequências dessa epidemia.

Em tôdas as demais regiões da Europa Ocidental onde grassou a epidemia esta minorou seus efeitos. Mais da metade da Grã-Bretanha, inclusive o País de Gales, Inglaterra e Escócia, foi afetada pela epidemia que, segundo se acredita, foi causada por aves migratórias.

Cêrca de 30 mil cabeças de gado vacum, ovino e cavalos foram sacrificadas. As Exposições de Gado, corridas de galgos e de cavalos foram canceladas e impuseram-se severas restrições ao movimento dêsses animais nas zonas afetadas ou para estas.

Eta foi a mais grave epidemia de aftosa que já afetou a Grã-Bretanha nos últimos 28 anos.

O novo surto de aftosa surgiu agora nas ilhas Jersey, no Canal da Mancha, sendo proibido o envio de animais e alimentos para ali. Ainda não há indícios de que a epidemia de aftosa na Grã-Bretanha diminuiu apesar de o Ministério da Agricultura declarar que é pouco provável que a mesma afete seriamente, nestes momentos, as reservas de gado e leite. Mas, a maior tragédia para a agricultura britânica consistiu na perda de cabeças de gado. Inglaterra conta com cêrca de 8 milhões de cabeças de gado vacum.

Na França, o Ministério da Agricultura informou que essa enfermidade mantém proporções de epidemia em 88 dos departamentos dêsse país.

A epidemia fêz-se sentir em 1? mil granjas e fazendas e em 5 mil aldeias, afetando cêrca de 180 mil animais.

A Áustria, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Itália, Suécia e Suíça informaram que a epidemia de aftosa, em seus territórios respectivos, reduziu-se muito, após afetar centenas de milhares de cabeça de gado, no outono passado. A Finlândia sofreu sua última epidemia em 1937, tendo desde então intensificado suas precauções para evitar a repetição da terrível enfermidade.



O RAIO X NA AGRICULTURA — A fotografia mostra um novo aparelho de Raio X, aperfeiçoado pela G.E., para examinar cereais e que vem atender às necessidades dos moinhos e dos centros de pesquisas agrícolas para o exame adequado de diversos cereais. — (Foto Globe Press).

Algodão argentino no comércio internacional

Segundo cálculos autorizados, sôbre a área semeada, a colheita argentina de algodão, êste ano, será superior em 10,6% à do ano passado. Três quartas partes das plantações encontram-se na Província de «Presidente Perón», antigo Território do Chaco. Cabe recordar que a colheita dêste ano será suficientemente abundante, dado que o govêrno autorizou a exportação de .... 25.000 toneladas dos excedentes, os quais, segundo círculos competentes do comércio, elevar-se-ão a 50.000 toneladas. Portanto, prevalecendo as condições climatéricas favoráveis, a Argentina terá cêrca de 100.000 toneladas de algodão para exportação, a maior parte das quais será constituída de fibras de ótima qualidade.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808

Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

Núcleos coloniais e produção agrícola

Carta aberta ao sr. diretor de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura

Meu irmão, sr. José Bonifácio de Garcia Paula, é proprietário dos lotes do Núcleo Colonial de Tinguá. Domingo, 20 de abril, no impedimento do meu irmão, fui tomar parte numa reunião dos colonos, convocada e dirigida pelo ilustre diretor daquele Núcleo, dr. A. Solis.

Expôs o dr. Solis os motivos da reunião, sendo o principal a necessidade de se incentivar a produção, que realmente ali é escassa, a ponto de terem os colonos e os moradores do arraial de Tinguá, e das redondesas, de adquirir fora quase todos os gêneros alimentícios. O diretor do Núcleo fêz conhecer aos colonos a possibilidade de ajuda financeira, do govêrno, aos mesmos, mediante empréstimo de até Cr$ 30.000,00 a cada proprietário de lote, além de ajuda técnica. Encareceu, outrossim, a necessidade de os colonos se organizarem em cooperativa, para a venda de seus produtos sem a intervenção de intermediários. Nada mais louvável do que, sobretudo, esta última medida.

Sôbre o modo de ajudar a maioria dos colonos, para que êles produzam de fato, tomo a liberdade de repetir, ampliando, algumas sugestões que lá fiz. Antes ponderarei que empréstimos feitos a pessoas de vida simples, como é a maioria dos sitiantes daquele e dos outros núcleos congêneres, que mantém o Ministério da Agricultura, não terão grande alcance. De posse do dinheiro, poderá faltar-lhes orientação para aplicá-lo convenientemente e poderá acontecer até serem vítimas de aventureiros.

Eis a nossa sugestão: em vez de emprestar dinheiro e com a dotação (ou parte desta) destinada a êsse fim, o Núcleo se organizaria com os seguintes elementos: a) Um bem suprido armazém de instrumentos agrícolas, adubos, inseticidas, sementes, etc.; b) Um horto ou viveiro com mudas de fruteiras e de essências para reflorestamento; c) Algumas equipes ou turmas móveis, de trabalhadores agrícolas (como há as de abridores e conservadores de estradas), chefiadas por agrônomos ou capatazes; equipes estas destinadas a irem, nas ocasiões próprias, em cada lote (prèviamente estudado a que culturas deve, de preferência, destinar-se), a fim de auxiliar o colono a preparar a terra, a plantar, a adubar, a debelar pragas — sobretudo saúvas, etc.

Sendo as terras de Tinguá, por exemplo, na sua maioria, montanhosas, cuidados especiais devem ser tomados para evitar os efeitos da erosão; é outro motivo a pedir a assistência contínua de agrônomos ou técnicos, aos lavradores.

Estas medidas se nos afiguram tanto mais necessárias quando se observa que a maior atividade dos colonos, nos Núcleos que ainda têm matas, é a exploração de lenha e carvão, ficando, em muitos casos, as terras desflorestadas, também sem cultivo.

Organizados, com assistência material e técnica, com uma cooperativa dispondo, sobretudo, de transporte, os colonos poderão produzir e vender seus produtos por preços compensadores e com parte de seus lucros indenizarão também parte das despesas dessa ajuda.

Eis aí, sr. diretor, as sugestões modestas de um patrício, filho de lavrador, criado na roça, que conhece as dificuldades e os sacrifícios daqueles que, apesar de tudo, «teimam» em exercer essa atividade, entre nós penosa, porém, a mais útil e necessária, pois é a produção a base fundamental da vida do povo e da Nação. Temos que produzir alimentos, porque devemos fazer do povo bem alimentado, saudável e forte (a maior doença no Brasil é a fome) o verdadeiro motor do nosso progresso.

Não se deve, pois, regatear auxílio ao homem do campo. O que se gastar, de modo esclarecido e eficiente, com êle retornará, certamente, em benefício de todo o povo.

Do patrício e admirador

R. Descartes de Garcia Paula
(Autor do livro «Alimentos — Composição. Valor Nutritivo e Dietético»)

Cuba destrói 200 mil quintais de fumo em fôlha

Notícia de Pinar Del Rio, Cuba, diz que foi oficialmente iniciada a destruição, pelo fogo de mais de 200.000 quintais de fumo em fôlha, da colheita passada. Adianta-se que do fumo de melhor qualidade dos estoques foram selecionados cem mil quintais, para a venda na Espanha e na Alemanha. O valor do fumo destruido monta a mais de 5 milhões de dólares (100 milhões de cruzeiros).

Só o Canadá tem trigo para a exportação

Menores as disponibilidades americanas — Querem aumentar o preço mínimo internacional

Informa-se oficialmente que de todos os quatro maiores exportadores de trigo do mundo — Canadá, Estados Unidos, Argentina e Austrália — só o Canadá tem êste ano mais trigo a exportar, que em 1951. O Canadá tem agora 402 milhões de «bushels» livres para exportação, contra 294 milhões no ano passado. Por outro lado, os Estados Unidos, que dispunham de 537 milhões no ano passado, agora têm apenas 339 milhões e as disponibilidades da Austrália e da Argentina caíram muito mais verticalmente ainda.

O Departamento da Agricultura calculou que a colheita de trigo do inverno dêste ano renderá 986.488.000 «bushels», em comparação com o cálculo feito no mês passado de 946.845.000 «bushels».

Portanto, confirmando-se êsse cálculo, a colheita dêste ano será a terceira colheita abundante obtida pelos Estados Unidos. Apenas as de 1947 e 1948 superaram o cálculo de agora.

QUEREM AUMENTAR O PREÇO MÍNIMO DO TRIGO

O órgão *Corn Trade News*, que se publica em Londres, protestou vigorosamente, num editorial, contra qualquer tentativa dos países exportadores de trigo, representados na Conferência Internacional, de aumentar o atual preço mínimo, de um dólar e 80 centavos por «bushel».

Até agora, essa publicação não fizera menção alguma aos persistentes rumores dos círculos comerciais e políticos, no sentido de que os exportadores de trigo, encabeçados pelos Estados Unidos, pediam *mais de dois dólares* para novo contrato por quatro anos, a partir de 1 de agôsto de 1953, se a Conferência decidisse prorrogar os têrmos atuais do Acôrdo Internacional do Trigo.

Segundo os rumores em questão, os países importadores, encabeçados pela Grã-Bretanha, recusam-se a pagar qualquer aumento nos preços do trigo. Cento e setenta delegados de 46 países compareceram à Conferência, a qual suspendeu suas atividades para reunir-se novamente no outono próximo e realizar novo esfôrço para chegar a um acôrdo.

A citada publicação declara que «naturalmente os importadores têm razão de resistir aos altos preços do trigo. Ouvimos falar que os exportadores estão procurando elevar os preços acima de dois dólares por «bushel», em momentos em que os valores no mercado mundial de cereais estão em queda e em momentos em que as possibilidades de colheitas, em todo o Hemisfério Setentrional, não poderiam ser melhores».

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS

Notícia de Washinton, entretanto, diz que funcionários do Departamento de Agricultura informaram que desde o dia 9 estão satisfeitas as quotas de compra de trigo, para 25 dos 42 países importadores dêsse cereal, que são membros do Acôrdo Internacional do Trigo. Todos os países latino-americanos, com exceção da Venezuela, já adquiriram suas quotas nos têrmos do acôrdo. Explicaram os mesmos funcionários que as novas aquisições dêsse cereal terão de ser feitas agora no mercado aberto, até que tenha início o novo ano do trigo, a 1 de agôsto vindouro, quando serão fixadas as novas quotas. Nos têrmos do acôrdo do trigo, o cereal ou a respectiva farinha foi fixado no máximo de 1 dólar e 95 cents por «bushel» cabendo ao govêrno dos países exportadores pagar a diferença entre o preço fixado e o que fôr realmente pago, na hipótese dêste último ser mais elevado. Todavia, não há nenhuma estipulação de que o govêrno norte-americano pague o subsídio no mercado aberto, e assim, o comprador terá que pagar o preço integral. O acôrdo internacional do trigo expira a 1 de agôsto de 1953, porém o Conselho Internacional do Trigo, reunido em Londres, considerará a possibilidade de prolongar sua vigência.

PINTOS DE 1 DIA

NEW HAMPSHIRE
LEGHORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA

Grande quantidade para pronta entrega.

Para os fregueses do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por Via Aérea. Criação garantidamente isenta de pulurose e neuro-linfomatose.

ABC do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica de Forragens (anexo): Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO

RAÇÕES PARA MANUTENÇÃO DE PORCOS E VACAS

Saco Cr$ 30,00

Entrega imediata: Rua do Lavradio, 17 Tel. 22-7995

Preços na Fábrica ★ Entregas a domicilio

SCAL-RIO S. A.

Departamento de Forragens e Rações

Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43-7813 - Rio

Voga Publicidade

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 28-1190
FÁBRICA E GRANJA.
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal, 904

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS

ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS

COME MENOS PÕE MAIS

MUDAS DE COQUEIRO ANÃO SCAL-RIO

Departamento de Agricultura sub-loja

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro

COCKSHUTT FORNECE TÔDAS AS MÁQUINAS QUE O SENHOR NECESSITAR EM SUA FAZENDA.

Arados de 1, 2, 3, 4, 5 e 6 discos.

Arado gradeador de 8 a 11 discos.

Grades de discos de 10, 12, 14, 22, 26, 28, 32 e 40 discos.

Tratores "20", "30" e "40" a gasolina, diesel ou querozene.

Segadeiras para tração animal ou mecânica

Colheideiras combinadas para trigo, arroz, cereais em geral.

Arados reversíveis tração animal.

Cultivadores para trator e para tração animal.

Debulhadores de milho fôrça motor ou manual.

Semeadeiras

Ancinhos mecânicos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E ESTOQUE DE PEÇAS

CIA. FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81 — Belo Horizonte - R. Tupinambás, 364
São Paulo - R. Florêncio de Abreu, 828 — P. Alegre - R. Júlio de Castilhos, 30.

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal.

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.

RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

PRODUÇÃO RURAL

EXPORTA A INGLATERRA BORRACHA PARA A UNIÃO SOVIÉTICA

ENTRE JANEIRO E MARÇO FORAM ENVIADAS PARA A RÚSSIA 42.371 TONELADAS

As cifras oficiais mostram que a Inglaterra exportou mais borracha para a União Soviética, nos três primeiros meses deste ano, que em todo o ano de 1951. Os dados do Conselho do Comércio mostram que as exportações britânicas de borracha para a União Soviética, entre janeiro e março, montaram a 43.371 toneladas, contra 3.200 no mesmo período de 1951, e 42.000 em todo o ano passado.

Churchill, presidente do conselho, foi convidado, na Câmara dos Comuns, a explicar êsse fato. Entretanto, as autoridades sustentam que êsse aumento é fictício, porque os Soviets compram agora borracha através da Inglaterra, ao envez de fazê-lo diretamente à Malaia, como anteriormente. Além disso, essa cifra elevada reflete uma flutuação mensal, mais do que um crescimento constante do fornecimento dessa valiosa matéria prima.

Eis os fatos: Segundo as últimas cifras mensais do Conselho do Comércio, no mês passado as exportações britânicas de borracha para a União Soviética montaram a 14.757 toneladas, contra 16.384 em fevereiro e 12.260 em janeiro. Nesses três meses, o valor das exportações para a União Soviética foi calculado em ..... 5.879.000 libras (cêrca de 360 milhões de cruzeiros), quando no mesmo período do ano passado apenas chegavam a 638.000 esterlinos (cêrca de 35 milhões de cruzeiros).

HIPERFOSFATO

Adubo importado das Minas mais ricas do Mundo. Êsse produto é ideal porque é forte, eficaz e econômico. 27-28% de anidrido fosfórico e 42-44% de óxido de cálcio (peneira «300»). Peçam amostras e preços a:

Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — TEL.: 22-2531 — END. TEL.: «SALITRE» — RIO DE JANEIRO.

Campeã da raça com GADOVITA!

RAÇÕES PRENSADAS

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro.

SENHOR AVICULTOR!

O "ABC" DO AVICULTOR, para a TEMPORADA AVÍCOLA DE 1952, oferece seu MATERIAL de 1ª QUALIDADE, à PREÇOS IGUAIS AOS DE HA' 5 ANOS ATRÁS.

SENÃO, VERIFIQUE:

	Cr$
BATERIA elétrica p|1.000 pintos ..	9.500,00
Idem, a querosene, p|1.000 pintos ..	10.500,00
CRIADEIRA de ferro, elétrica ou a querosene, p|200 pintos	2.300,00
Idem, idem, p| 100 pintos	1.550,00
CRIADEIRA, de madeira, elétrica, para 100 pintos	1.050,00
Idem, idem, a querosene, para 100 pintos	1.100,00
CHOCADEIRA elétrica ou a querosene para 50 ovos	1.550,00
Idem, idem, para 100 ovos	2.200,00
Idem, idem, para 200 ovos	3.300,00
Idem, idem, para 300 ovos	3.900,00
Idem, idem, para 600 ovos	5.950,00
CAMPÂNULA a carvão para 500 pintos	1.050,00
Idem, a óleo, americana, p|500 pintos	1.200,00
MISTURADOR para 300, 600 e 1.000 kgs.	

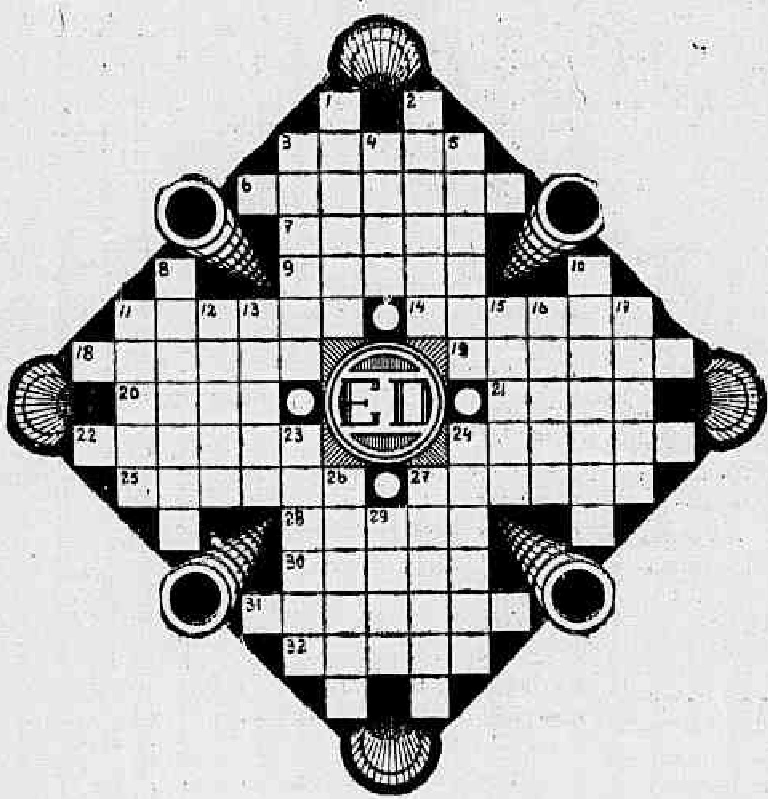
"ABC" DO AVICULTOR

Rua Marechal Floriano, 136 — Tel.: 23-3250
Rua Visc. de Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141.
Fábrica: — Rua D. Zulmira, 88 — Tel.: 48-1505.
— RIO DE JANEIRO —

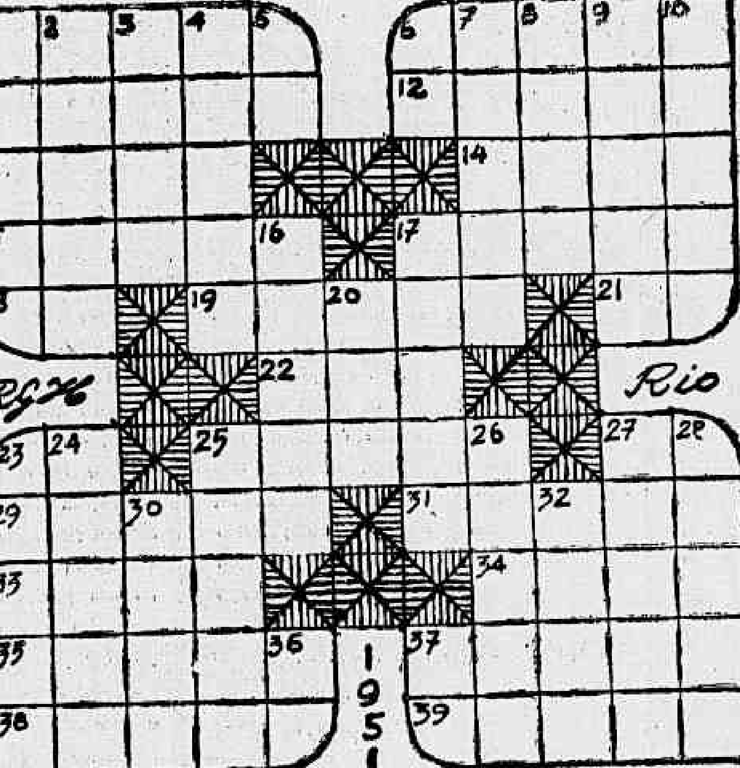
MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Ed», Capital Federal



PARA MÉDIOS
Problema de «R. G. H.», Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — Desleal
6 — Sujeito que paga as despesas
7 — Pita; ostentação
9 — Acaricia
11 — Afluente do rio Doce, no Estado de E. Santo, Brasil.
14 — Usura
18 — Noções gerais
19 — Sublime
20 — Devorador
21 — Célebre diplomata e publicista francês (1782-1841).
22 — Aberturas por onde os mastros dos navios vão assentar nas carlingas
24 — Grandes porções
25 — Abelhas silvestres da família dos Apídeos
27 — Cuidadosos
28 — Recentemente (R. G. Sul)
30 — Maça
31 — Cultura; competência
32 — Levantada.

VERTICAIS

1 — Tutano ou medula dos ossos
2 — Amputo; esgalho
3 — Afofada
4 — Porção da cabeça das aves, compreendida entre o ôlho e o bico
5 — Ilha do mar Báltico, pertencente à Suécia.
8 — Uma vez de vinho
10 — Preparado farmacêutico empregado como antisséptico
11 — O inferno
12 — Ave aquática do Rio Grande do Sul.
13 — Estado do Indostão, entre Calcutá e Bombaim
15 — Concha univalve, usada como moeda entre os congueses.
16 — Bacantes
17 — Dólmenes
23 — Mulato alourado
24 — Túnica de algodão, entretecida de penas
26 — Filha de Cadmo, foi amada de Jupiter, de quem teve Baccho
27 — Antiga armadura de ferro, para a cabeça.
29 — Taça.

Soluções do problema de "Gen Heral", de domingo último

HORIZONTAIS: — Hic, Piara, Sultana, Una, Van, Decruagem, Este, Roda, Itu, Gis, Ter, Ica, Asa, Ara.
VERTICAIS: — Delta, Suestes, Punctura, Hilare, Fiat, Cluvar, Anagogia, Anediar, Massa.

HORIZONTAIS

1 — Sagrada
6 — Célebre autor e ator cômico francês (1653-1725)
11 — Última parte do intestino delgado
12 — Arroja; arremessa
13 — Frialdade intensa
14 — Aquêle que não crê em Deus
15 — Fruto da amoreira
17 — Cabo de guerra antigo
18 — Lanugem de certas plantas
19 — Que tem muitos anos
21 — Contração da proposição «a» com o artigo definido «o»
22 — Nome próprio masculino
23 — Siga
25 — Interjeição: Deus queira
27 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaíba
29 — Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum
31 — Guarnecem com orla; ornam em redor
33 — Canoa estreita, leve e rápida, usada nos esportes náuticos
34 — Compete; pertence em partilha.
35 — Pateia
37 — Dava pancadas; agitava fortemente
38 — Extraordinárias
39 — Esfregar com areia

VERTICAIS

1 — Coisa que serve de advertência
2 — A natural ou habitante da Alemanha
3 — Isca; engôdo
4 — Pungira; atormentara
5 — Prefixo grego que traz a idéia de privação, negação
6 — Ama-sêca
7 — Perplexo; sem desembaraço
8 — Nome próprio feminino
9 — Expõe ao sol (R. G. do Sul)
10 — Frete de navio
16 — Junte; ligue
17 — Abrigo; proteção
20 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa
23 — Apupar; fazer assuada
24 — Nesta hora; no presente
25 — Drama musicado, sem diálogo falado
26 — Arrostar; assumir
27 — Erudita
28 — Dividir ao meio
30 — Içar; levantar
32 — Ladra; solta latidos
36 — Pêso romano, libra de 12 onças
37 — Símbolo químico do bário.

Soluções do problema de «Osmans», de domingo último:

HORIZONTAIS: — Xai, Xamã, Icó, Sal, Ras, Aro.
VERTICAIS: — Xícara, Amolar, Lã, Só.

TORNEIO «FUSINHO»

O prazo para entrega das soluções do torneio «Fusinho» termina no dia 31 do corrente mês.

CORRESPONDÊNCIA

R.A.C.H.A. (Nesta): Só podemos atender o seu pedido no dia 12 do corrente, em virtude de só naquele dia termos recebido a sua carta.

CHÔ-CHÔ (Nesta): — Plenamente justificada a sua prolongada ausência. Gratos pela boa colaboração enviada.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Nilces de Sales, Chô-Chô, Humorado, Fênix, Popey 11, Sefton, Abd-Ul-Aziz, Ardnag.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6313.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9º. andar. — Tel.: 22-5570.

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES - que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, nº 52-A — Tel: 48-1724. Entregas rápidas.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
Gengivas infetadas (Piorréia), sangrentas, dentes abalados, Mau hálito.
Ed. Carioca, 3º. s. 306. F. 42-2746.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 3 — Apto. 204 — Tel. 45-4012 — Edif. Visconde da Penha.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone: 28-0955.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 Telefone: 42-6833.

DR. GERACIMOS MARCOS
Doenças do coração — Pressão arterial — Electrocardiogramas, 2as. 4as. e 6as, das 16 às 19 horas, rua da Carioca, 48 - 1º - Tel.: 22-1525.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as. 4as e 6as, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3083

ARTIGO DO MÊS
PHOENIX
A MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ DE PEDAL E ELÉTRICA
ARTIGO DO MÊS
Preço normal .. 4.800,00
Êste mês 3.750,00
Aproveite e adquira UMA ÓTIMA MÁQUINA de costura a um preço popular, em
TELE-MUSIC
Av. Graça Aranha, 169-B — S-loja, 7 — Tel.: 42-9412
Esplanada do Castelo
Galeria dos Comerciários

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

TELEVISÃO E RADIOLAS
General Electric — Philips — Philco — Standard Electric — Raytheon e outras afamadas marcas — Pelos menores preços e melhores condições — Verifique hoje mesmo na
CASA J. MEDINA
Rua Chile, 27
Note bem: A Rua Chile acaba na av. Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro.

EM COPACABANA
Dentista exclusivamente para crianças.
DR. VAN DE KAMP
Rua Miguel de Lemos, 44 — 8º andar — Sala 803.
Marcar hora pelo telefone: 52-5890.

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual.
CLÍNICA PSICOSSOMÁTICA do DR. EDGARD DOS ANJOS — Rua México, 21 — 2º andar — Tel.: 52-9650 — Diàriamente de 8 às 12 e aos sábados, de 18 às 17 horas.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 2.251 — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 3812114.
SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

A COPIADORA
RUA DA QUITANDA, 97
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos.
Para encomendas, pelos telefones: 23-5232 e 23-5155.
Apanha-se qualquer trabalho.

FAÇA UM PEQUENO ESFORÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO.
CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre às ruas do Ouvidor e Rosário).
Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio de escócia, para homens, com refôrço Nylon	Cr$	14,80
Meias para homens, tôda Nylon	Cr$	25,00
Meias para senhoras, finíssima sêda animal — malha 100	Cr$	9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$	22,30
Meias Nylon, para senhora, malha 60	Cr$	35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145 — sobrado — Tel.: 43-6490.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSE', 50-4º - TEL: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos, usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and., diàriamente, das 8 às 18 horas
Telefone: 23-4086.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Aonde os veranistas terão ótima estadia, apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada, etc.
INFORMAÇÕES: No Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

Aprenda **INGLÊS** FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições em discos, abrangendo cêrca de 3 mil vocábulos e expressões idiomáticas, com gravuras, desenhos e livros explicativos. — Vendas à vista e a prazo, em mensalidades suaves.
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS:
RODOLPHO ARDITTI
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451.

SALÃO JATY
Direção de Mme. ADALGIZA BARROS
AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1º ANDAR
Cabeleireiro e Manicure
Achando-se em condições de bem servir o respeitável PÚBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que, oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

	Cr$
Permanente a Frio: de Cr$ 180,00 por	130,00
Idem a Químico: de Cr$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletricidade: de Cr$ 80,00 por	60,00
Pinturas: de Cr$ 100,00 por	70,00
Alisamentos a Frio: de Cr$ 70,00 por	60,00
Idem a Quente: desde	15,00
Unhas: de Cr$ 15,00 por	12,00
Pés: de Cr$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral: de Cr$ 15,00 por	12,00

Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.
MARQUE SUA HORA PELO TELEFONE: 32-8206
Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

SOMMIER DE MALA
diretamente da fábrica Cr$ 1.390,00
COM 3 ALMOFADAS SOLTAS
SOFAS E POLTRONAS DE TODOS OS TIPOS:
Verifique nossos modelos e preços antes de comprar. Somier a partir de Cr$ 1.000,00. — Somier com gavetas — Somier com Colchão separado. Sofá cama. Poltrona, etc.
VENDEMOS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
R. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A (Atrás do Lido)
TELEFONE: 37-7564
FILIAL: RUA REAL GRANDEZA, 96 — BOTAFOGO

Diario de Noticias



«BARCAROLLE» — Lindo vestido, para noite, em «tulle» branca bordada com veludo negro. E' uma criação de Manguin. (Foto S.F.I.).

Sonhar... Amar... Cantar...

Else Machado

(Especial para o "Diario de Noticias")

A ÚLTIMA exposição, realizada pela Biblioteca Nacional, acaba de proporcionar-me um reencontro com Alvares de Azevedo. E, se os meus amigos de São Paulo passarem os olhos por estas, linhas, tomem conhecimento do que o ensaista Eugênio Gomes, atual diretor da Biblioteca, esmerou-se em dar ao público brasileiro uma completa amostra da glória do poeta paulista, cujo centenário de morte se comemorou a 25 do mês passado.

Ninguém imagine que sou contemporânea de Alvares de Azevedo, pois os meus verões não chegam para tanto; nem se imagine, igualmente, que Alvares de Azevedo é um dos meus poetas prediletos, porque muitos outros cantores nacionais falam à minha sensibilidade. O que posso declarar, num impulso de doce reminiscência, é o seguinte: — por longos anos vivi na contemplação do bronze em que os conterrâneos do poeta perpetuaram a sua figura romântica; êste monumento, localizado na Praça da República da capital de São Paulo, foi ponto de convergência de meus passeios matinais, durante o tempo em que morei na antiga rua São João, hoje transformada em pomposa avenida.

O horário do internato, onde residiam as alunas da Escola Americana e do Colégio Mackenzie, exigia das internadas uma saída obrigatória logo após o desjejum; era ótimo exercicio higiênico, sob as ordens de uma preceptora inglêsa, que nos pedia sugestões para o roteiro das andanças matutinas. A Praça da República, como lugar aprazivel, merecia constante escolha, porque ali nós nos sentiamos à vontade, cercada de água e vegetação, e agraciadas com a licença de repousarmos nos bancos espalhados pelas alamedas. Nos meses de outono e de inverno o nevoeiro era forte, mas nem por isto escondia o busto de Alvares de Azevedo.

Quase tôdas as meninas tinham a preocupação de contemplar o rosto do poeta, e de ler a inscrição que ràpidamente definia o jovem trovador dos sonhos, dos amores e das canções românticas; e, sem dúvida, eu estava no grupo das que se sentiam vivamente impressionadas. Entretanto, nunca pude medir o grau de entusiasmo de minhas colegas; éramos adolescentes vibrantes de vitalidade e jovialidade, e a meia hora de exercicio matinal mal chegava para as nossas risadas e trocas de idéias, enquanto respirávamos o ar frio e leve da praça paulistana. Comigo, porém, eu sabia o que frequentemente se passava; pois a bela face do poeta chamava-me a atenção, e as palavras inscritas no monumento revolviam o meu subconsciente.

O nevoeiro das manhãs de São Paulo não me impedia de parar sistemàticamente diante do busto de Alvares de Azevedo; contudo, havia um nevoeiro no meu espírito que me impedia de interpretar os dizeres: — ser poeta, sonhar, amar e cantar... que síntese biográfica esquisita, pensava eu!... E como poderia pensar de outra maneira, se era uma menínona de quatorze anos? Ser poeta, sonhar, amar e cantar, então, eu me perguntava a mim mesma, acaso isto constituia merecimento para a glória imorredoura?

Portanto, como consequência natural, eu quis conhecer os versos de Alvares de Azevedo, e se não o consegui foi porque a retirada dos livros da biblioteca do internato era fiscalizada; e, tendo meus pais expressamente recomendado que só os livros próprios à minha idade me chegassem as mãos, saí de São Paulo com dezessete anos, havendo apenas conhecido o poema "À MINHA MAE". Depois de lê-lo, relê-lo e decorá-lo, na ingenuidade dos quatorze anos, certamente não me conformei com o mistério que os mais velhos teciam em tôrno do Byron brasileiro. Mas, é a pureza dêste poema que me faz ainda rememorar a obra de Alvares de Azevedo com imensa veneração, porque as suas afetações de conduta saturnina nem de leve desdouram os seus sentimentos filiais:

"Pensa em mim, como em ti saudoso penso,
quando a lua no mar se vai dourando:
— pensamento de mãe é como o incenso
que os anjos do Senhor beijam passando".

SONHAR... AMAR... CANTAR... E' o que eu venho fazendo, depois que me mudei de São Paulo para o Rio de Janeiro...



PARA NOITE — Maggy Rouff apresenta êste bonito vestido em «tulle» azul e rosa, bordado com «paillettes». — (Foto S.F.I.).

Creme Pasteurizado

para maior
beleza feminina
em embalagem
econômica...



Helena Rubinstein apresenta o famoso Creme Pasteurizado, em tubos, para permitir a cada mulher obter uma tez perfeita. Idealizado em duas fórmulas, constitui por si um tratamento completo.

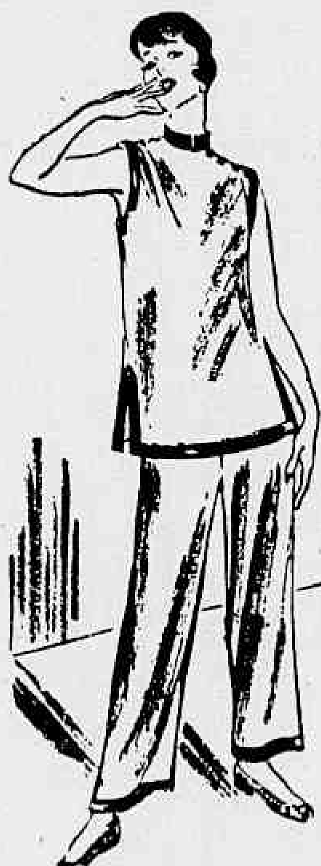
CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA, limpa, suaviza e lubrifica intensamente a epiderme, dando-lhe firmeza e luminosa frescura.

CREME PASTEURIZADO para Pele Normal ou Oleosa, desobstrui os póros, elimina a oleosidade, amacia a cútis, tornando-a impecável e radiante.

Creme Pasteurizado em tubo: Cr$ 20,00

Helena Rubinstein

PARIS NEW YORK LONDON



IFLUÊNCIA CHINESA — Escolhemos um pijama em estilo chinês com sêda chinesa. Muito gracioso, é apertado na gola e não tem mangas. Observe a abertura na altura da cintura a fim de facilitar os movimentos.



casa Branca

N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

Bolsa em couro e verniz
Modelo em grande moda



59,00

uma oferta excepcional...
por um preço sem igual!

BOLSAS
Em couro e verniz. Lindos modelos. Forradas em "moirê". Com espelhinho. Grande moda. Cr$ 59,00

LUVAS
Em suedine. Lindas cores. Punhos com frizos em outra cor. Cr$ 45,00

MEIAS NYLON
Fio Dupont. Finas e transparentes. Cores da moda. Cr$ 35,00

45,00 Galeria Carioca 35,00

DE MODAS

Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

NÃO RECUSOU O FLUMINENSE A SUBVENÇÃO MUNICIPAL



"NÃO HAVERÁ "TAÇA RIO" se não forem mantidos os preços do mesmo Torneio, realizado em 1951" — Este é um ponto firmado pelo presidente do Fluminense. Mas não é esta a declaração contida no telegrama do presidente tricolor ao vereador Levi Neves.

Ponderou o clube tricolor, entretanto, o constrangimento que traria para o clube a solução, em seu benefício, de uma questão de que são partes outras entidades — Segue para o Prata um representante do clube

Em meio à confusão que se estabeleceu, no seio da Câmara Municipal, sôbre a pretensão do Fluminense F. C., de manter, para a II Taça Rio, os preços do mesmo Torneio realizado em 1951, surgiu uma declaração do vereador Levi Neves, atribuindo ao presidente do clube tricolor a manifestação de que o Fluminense desistira da subvenção de 2 milhões de cruzeiros solicitada por aquele vereador, na sessão de quinta-feira última. Não partiu do presidente do clube tricolor tal manifestação. Em telegrama

(Conclui na 6.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1952

Sílvio superou seu próprio récorde em trinta segundos

Outra proeza sensacional do campeão do Fluminense — 19,m27, o tempo dos 1500 metros — Pavou obteve nova marca mineira

Já se vai tornando fato comum, os «records» de Sílvio Hery dos Santos.

De fato, o notavel campeão do Fluminense, apezar de sua termilidade, vem seguidamente superando de forma sensacional as marcas de meia e longa distancia, em nado livre.

No dia 10, Sílvio obteve novo «record» para os 400 metros e ontem baixou espetacularmente a marca dos 1500 metros. Sílvio venceu a prova do trofeu «Marino Polentinos» com o tempo de 19,m27, ou seja, trinta segundos melhor que o antigo «record» que lhe pertencia 19,m57.

A nova marca de Sílvio é inferior no «record» Sul-americano que pertence a Petsuo Okamoto, em apenas dois segundos e sete decimos.

Em segundo lugar na prova final do trofeu «Marino Polentinos» colocou-se Ricardo Capanema, do Tijuca, em terceiro Aram Boghos, tambem do Tijuca e em 4º. Artur Redig, do Botafogo.

PAVAN OBTEVE APENAS NOVO «RECORD» MINEIRO

O campeão mineiro Fernando Pavan, após o término dos 1500 metros tentou superar o «record» mineiro dos 100 metros de Costas e tambem obter o indice Olimpico da prova.

Seu primeiro objetivo foi alcançado [illegible] o tempo registrado foi de 1m 0953.

O «record» mineiro do proprio Pavan, era de 1m,09.s4. Mas com relação ao indice Olimpico Pavan fracassou, pois o nosso foi fixado em 1,m09.s1.



Rubens e Esquerdinha, do Flamengo.

Estreará, hoje, o Flamengo no Peru

Será seu contendor o conjunto do Sports Boys

Será contra o Esports Boys, hoje, na capital do Perú, a estréia do Flamengo.

A equipe rubro-negra jogará completa, enquanto o vice-campeão de Lima apresentará vários jogadores da seleção peruana.

Os quadros prováveis:

Flamengo: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

Sport Boys: — Velasquez, Leon e Agurto; Pacheco, Lavalle e Calderon; Drago, Barbadilo, Lobo Fernandez, Valdivieso, e Loli Fernandez.

O árbitro da partida será o britânico mr. Charles Dean, que, como se sabe, dirigiu a pelêja decisiva do Pan-Americano, entre o Brasil e o Chile.

VITÓRIAS DO BANGU E FLUMINENSE



A esquerda, o segundo e terceiro tentos do Fluminense e a direita, o primeiro e segundo pontos do Bangu.

Batidos o Olaria por 3 a 2 e o São Cristóvão por 4 a 1, nas pelêjas de ontem, do Torneio Extra

Mais dois encontros foram efetuados ontem à tarde em disputa do Torneio Extra de Futebol, promovido pela F. M. F. Conforme se previa, os jogos sòmente agradaram pela movimentação e pelo ardor com que se bateram os litigantes. No encontro preliminar estiveram frente a frente o Fluminense e o Olaria, vencendo o primeiro pela contagem de 3-2.

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE

No primeiro tempo, as ações estiveram iguais. Tanto o Olaria como o Fluminense, o primeiro se apresentando quase completo, e o segundo, com a sua equipe de aspirantes, estiveram num mesmo plano.

Os leopoldinenses iniciaram o jôgo dominando inteiramente, valendo a conquista do primeiro tento. Mas, os tricolores reagiram e empataram no último minuto. De um modo geral, as defesas superaram os ataques.

DOMINIO TRICOLOR NO FINAL

No periodo derradeiro, o Fluminense veio mais inspirado. Jogou melhor e sempre atacou com maior intensidade.

Vieram os gôls de Larry e

(Conclui na 6.ª página)

CAMPEÕES ABSOLUTOS — Antônio Guterres Silho e José Carlos de Brito, destacados elementos da equipe da Praia Vermelha que venceu o recente Campeonato de Pesca de Mergulho realizado em Angra dos Reis exibem uma "Salgada" de robalos, enxovas e olhetes. Na próxima quinta-feira, os campeões serão homenageados com um almoço oferecido pelo sr. Jorge Soares Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito de Pesca e que terá por local o restaurante do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Êste mês a chegada dos juízes inglêses

Os três juizes inglêses contratados pela Federação Metropolitana de Futebol para a atual temporada oficial, todos de primeira categoria, partirão de Londres, rumo ao Rio, no próximo dia 22.

Os árbitros designados pela Liga Inglêsa são: George Deakin, Sydney Jones e Tudor Thomas.

Publicações esportivas recebidas

Agradecemos a remessa das seguintes:

Boletim de maio do Fluminense F. C., com amplo noticiario sôbre as atividades esportivas e sociais daquele clube, principalmente sôbre o Torneio Internacional de Xadrez, disputado recentemente como parte do programa do cinquentenário.

— Boletim de março e abril do C. R. Vasco da Gama, que focaliza aspectos diversos da vida vascaina, entre os quais a posse de Ciro Aranha na presidência do clube.

— Boletim da A. A. Vila Isabel, com texto variado, alusivo ao aniversário da sociedade.

— "Bandeirante", revista do Centro Paulista, com variadas e atraentes páginas.

Em Campos jogará o América

O América jogará, hoje, em Campos, enfrentando a equipe do S. José, um dos melhores conjuntos da progressista cidade do Estado do Rio.

O América formará assim:

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Dimas, Valeriano e Jorginho.

TÉDIO

Artigo de José BRÍGIDO
Leia na 3ª página dêste Suplemento

De tudo um pouco...

AMANHÃ, O TERCEIRO TREINO DOS CARIOCAS

Em Alvaro Chaves, amanhã, será efetuado o terceiro ensaio dos "scratch" cariocas, começando para [illegible] a seleção, que irá enfrentar os mineiros e paulistas.

[illegible] quadros que treinarão [illegible] o conjunto misto do Fluminense [illegible] êstes:

SELEÇÃO "A": Castilho — Pinheiro e Santos — Arati, Edson e [illegible] — Telê, Didi, Maxwell, Ademir e [illegible].

SELEÇÃO "B": Osvaldo — Pindaro e Gerson — Jair, Rassinha e [illegible] — Friaça, Maneco, Ipojucan, Durvalino e Quincas.

*

ESTRÉIA O FLAMENGO EM LIMA

Contra o Sports Boys, o Flamengo fará sua estréia em gramados peruanos.

Os rubro-negros deverão jogar assim constituidos: Garcia — Biguá e Pavão — Bria, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens, Huguinho Benitez e Esquerdinha.

Recepciona o América a crônica esportiva

Para mostrar aos representantes da crônica esportiva os melhoramentos recem-introduzidos no estádio da rua Campos Sales, preparou o América uma recepção, na sede. A's 10 horas, hoje, os cronistas especializados, acompanhados dos mentores «americanos» visitarão as novas instalações, participando, em seguida, de um «cock-tail».

Bagunça para o São Paulo F. C.

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Nos bastidores do São Paulo F. C. fomos informados de que os dirigentes do tricolor estão interessados na aquisição do ponteiro direito Bagunça, pertencente ao Radium, de Mococa, que, depois de restabelecer-se completamente de uma operação cirúrgica à qual se submeterá, virá à capital realizar testes no Canindé.

Diploma de médico perdido

Gratifica-se a quem encontrou um perdido no dia 13 do corrente. Telefonar 32-5119

Dois lideres em luta

Defenderão o Botafogo e o Flamengo a sua invencibilidade



Quadro do Botafogo de excelente atuação no torneio.

Pela primeira vez no atual Torneio Extra, num mesmo campo, serão disputados dois jogos de importância técnica. As equipes que são lideres das duas séries lutarão, hoje, no campo do Fluminense, contra dois adversários aguerridos.

Na preliminar jogarão as equipes do Flamengo, lider invicta e sem ponto algum perdido na série «José Cirilo Castex», e o Madureira.

As equipes prováveis são as seguintes:

FLAMENGO — Pelosi; Newton e Cido; Válter, Jadir e Beto; Paulinho, Neca, Aluisio, Mauricio e Itamar.

MADUREIRA — Iresê; Bitum e Veber; Claudionor, Herminio e João; Pedro Bala, Betinho, Paulinho, Evaristo e Tampinha.

CHOQUE DE INVICTOS

O conjunto do Botafogo, lider da outra série, terá de enfrentar o seu maior obstáculos: o Bonsucesso. Os rubro-anis empataram com o Vasco e venceram o tricolor, enquanto os alvi-negros passaram com facilidade contra o Olaria e Vasco. Estará, pois, em choque, a liderança da série «Fábio Horta».

OS QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.

BONSUCESSO — Ari; Urubatão e Valdir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho, Saladuro, Grinco, Naninho e Hélio.

Jogará o Vasco em Ribeirão Preto

O BOTAFOGO, LOCAL, SERÁ SEU ADVERSÁRIO

O Vasco da Gama se exibirá, esta tarde, em Ribeirão Preto, enfrentando o quadro do Botafogo local.

Antes do jôgo serão homenageados os jogadore Ademir, Ipojucan, Friaca e Eli.

A delegação seguiu assim organizada s

Chefe, Armando de Castro Gomes; médico, Amilcar Giffoni; massagista, Mário Américo; roupeiro, Chico, e os jogadores: Ernani, Belini, Wilson, Aldemar, Danilo, Jorge, Néca, Vavá, Edmur, Alvinho, Chico, Duque, Lola, Jansen e Joselias.

Quadro provável para hoje: Ernani — Belini e Wilson — Aldemar, Danilo e Jorge — Noca, Vavá, Edmur, Alvinho e Chico.

Árbitros e horário para os jogos de hoje

Em Figueira de Melo — Vasco x Canto do Rio, às 13h 15m — Rubens Gomes. América x Oriente, às 15h15m — Emilio Lourciro.

EM ALVARO CHAVES — Flamengo x Madureira — às 13h15m — João Batista Ouriques. Botafogo x Bonsucesso — às 15h15m — Serafim Moreno.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Quatro pelejas na rodada desta manhã

Os jogadores juvenis de Voleibol estarão esta manhã em ação com a quarta rodada do Campeonato desta classe. As forças dêste certame ainda não estão bem definidas, por isso não se pode antecipar favoritos.

Os detalhes da rodada são os seguintes:

A. A. VILA ISABEL X RIACHUELO QUADRA A. A. VILA ISABEL

Erasmo Batista — Juiz: Joaquim Gomes Ribeiro — Fiscal e José Tavares — apontador.

AMERICA X SIRIO E LIBANEZ QUADRA DO AMERICA

José Fernandes T. Sobrinho — Juiz: Paulo Gomes Ferreira — Fiscal e João Lacaille — apontador.

JEQUIA X TIJUCA QUADRA DO JEQUIA

Luciano Segismund. — Juiz: Pedro Moura Sobrinho — Fiscal e Armando Coelho — apontador.

BRAZ DE PINA X FLUMINENSE QUADRA DO BRAZ DE PINA

Wilson Lima — Juiz: Corumbá Geis Chaves — Fiscal e José Pinho — Apontador.

Confederação Brasileira de Esportes Aquáticos

Vem sendo analisada a possibilidade de ser fundada, nesta capital, uma nova entidade brasileira, destinada a abrigar em seu seio os esportes aquáticos: natação, remo, polo aquático.

A idéia, muito simpática será por certo estudada com carinho, em vista da responsabilidade que encerra.

Partiram

MILÃO, 17 (AFP) — Foi dada às 11 horas a partida da primeira etapa da 35ª volta ciclista da Itália, entre Milão e Bolonha (217 quilômetros).

JOGOS EQUILIBRADOS EM FIGUEIRA DE MELO

América e Oriente, disputarão a partida principal



A equipe do America com os seus novos valores

Mais duas interessantes partidas serão efetuadas hoje, no campo do São Cristóvão, em prosseguimento ao Torneio Extra, que não tem sido recebido com simpatia pelo público, em virtude das rendas pequenas registradas.

Os quadros do Vasco e do Canto do Rio disputarão o jôgo preliminar, esperando-se noventa minutos de ações equilibradas.

As equipes prováveis são as seguintes:

CANTO DO RIO: Veneno — Nanati e Cosme — Wagner, Edésio e Zé de Sousa — Jairo, Almir, Dodoca, Raimundo e Emanuel.

VASCO: Carlos Alberto — Augusto e Clarel — Bira, Lola e Alfredo — Noca, Vasconcelos, Edmur, Vivinho e Dejair.

O COTEJO PRINCIPAL

Caberá ao América e ao Oriente disputar o jôgo principal, que tambem deverá ser equilibrado. Para êste jôgo, os conjuntos mais prováveis são os seguintes:

AMERICA: Claudio — Miguel e Cicarino — Didi, Aldo e Godofredo — Válter, Ari II, Zildo, Mundica e Natalino.

ORIENTE: Fidélis — Gamba e Inácio — Gilberto, Doca e Tião II — Lerica, Lica, Ditão, Alcer e Inácio II.

SIMCA 8

Por vinte mil cruzeiros à vista e quinze a prazo, vende-se um Simca 8, quatro portas, máquina em bom estado, necessitando apenas reforma na forração. Tratar pelo telefone: 43-5516

Platina é a grande favorita

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Presidente — Croydon — Madrigal
Curió — Ravel — Qual !
Jocósa — Bakelita — Terzica
Saigon — Submarino — Sorriso
Araripe — Nativa — Halenia
Platina — Nyx — Acrópole
Ornato — Fundamento — Montanhês
Nikota — Escalonia — Rumena
Kentucky — Buonarotti — Arcame

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MADRIGAL, A. Araújo	56	35
2—2	PATH FINDER, O. Macedo	52	50
3—3	CROYDON, D. Ferreira	56	20
»	PARTHENON, F. Irigoyen	56	20
4—4	PRESIDENTE, E. Castillo	56	18
»	ELATI, V. de Andrade	56	18
»	EL GAUCHO, J. Tinoco	56	18

—o—

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MORUMBI, L. Rigoni	56	20
2—2	QUAL!, E. Castillo	54	35
3—3	CURIÓ, U. Cunha	54	30
4	TEJUCUPAPO, D. Ferreira	54	60
4—5	RAVEL, F. Irigoyen	54	35
6	FAVORIT, J. Mesquita	54	60

—o—

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — PRÊMIO «ALVARO FONTES» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LA CORUNA, U. Cunha	51	35
2—2	TERZICA, A. Araújo	52	35
3	CUPLETISTA, J. Tinoco	48	60
3—4	ARCAME, D. Ferreira	54	30
»	BUMBLE BEE, F. Irigoyen	52	30
4—5	JOCOSA, L. Rigoni	60	20
»	BAKELITA, D. Moreira	57	20
»	SANS ROUTE, J. Portilho	50	20

—o—

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SAIGON, F. Irigoyen	55	20
»	EL GIN, J. Portilho	55	20
2—2	SORRISO, A. Araújo	55	60
3	MARENGO, I. Pinheiro	55	40
3—4	SUBMARINO, L. Diaz	55	30
5	PARNASO, A. Rosa	55	40
4—6	AGUAI, E. Castillo	55	40
7	USASTRO, A. Vieira	55	40
8	UIRON, não correrá	51	—

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	HALENIA, L. Diaz	55	30
2—2	ESPADANA, J. Mesquita	55	40
3	PANDORRA, U. Cunha	55	60
3—4	NATIVA, E. Castillo	55	20
5	ANCORA, L. Rigoni	55	60
4—6	ARARIPE, D. Ferreira	55	40
7	SIERRA MADRE, J. Tinoco	55	60

—o—

6º PAREO — AS 14,40 HORAS — GRANDE PREMIO «MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.400 METROS — CR$ 350.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PLATINA, J. Marchant	55	16
2	HYDE, J. Mesquita	55	60
2—3	ACROPOLE, F. Irigoyen	55	50
4	HIDALGA, J. Tinoco	55	60
3—5	FLOR DO SOL, E. Castillo	55	40
6	VIGOROSA, A. Araújo	55	40
4—7	NADIA, não correrá	55	—
»	NIX, D. Ferreira	55	25

—o—

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FUNDAMENTO, A. Araújo	52	20
2	ORACIA, não correrá	54	—
3	ALGERIA, J. Graça	50	70
2—4	MONTANHES, A. Portilho	56	60
5	MONTERREY, J. Coutinho	56	60
6	OJERISA, não correrá	54	—
3—7	THEOPHILO, E. Silva	56	50
8	INDOLENTE, U. Cunha	56	50
9	TARTARO (*), M. Henrique	56	40
4-10	OLETA, O. Macedo	54	40
11	MACEDONIA, J. Portilho	50	30
12	GUAFANAZ, J. Mesquita	56	40
»	ORNATO, L. Meszaros	56	40

(*) — EX-REMANSO.

—o—

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PANCADA, A. Portilho	55	30
»	NAGOIA, D. Ferreira	55	30
2	PREDICA, U. Cunha	55	40
2—3	NIKOTA, E. Castillo	55	20
4	AROUCA, E. Silva	55	40
5	ELEGAL, não correrá	55	—
3—6	RUMENA, F. Irigoyen	55	40
7	LEVUSKA, não correrá	55	—
8	LUXUOSA, não correrá	55	—
4—9	INDAYA, J. Mesquita	55	60
10	ESCALLONIA, A. Ribas	55	40
»	JONCLIS, O. Coutinho	51	40

—o—

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KENTUCKY, L. Rigoni	54	25
2	D. CARELLI, A. Ribas	54	60
2—3	BUONAROTTI, E. Castillo	58	20
4	RIO,1 I. Pinheiro	58	60
3—5	ERNANI, X. X.	54	50
»	MASTER BOB, J. Mesquita	58	50
»	LARUE, J. Portilho	52	80
4—6	EUDORA, não correrá	52	—
7	ARCAME, D. Ferreira	52	30
»	BUMBLE BEE, F. Irigoyen	52	30

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — UIRON
2 — ORACIA
3 — OJERISA
4 — ELEGAL
5 — LEVUSKA
6 — LUXUOSA
7 — EUDORA — (Nona carreira)
8 — NADIA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE NOVE CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

Mais uma reunião hípica teremos hoje no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira», na distância de 2.400 metros e com 350 mil cruzeiros de dotação, onde PLATINA aparece com as honras de favorita dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

MADRIGAL, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Presidente, Accordeon, Manguarito, Croydon e Oreja, derrotanda Elati e Guambi. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível figurar.

PATH FINDER, 52 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, derrotou Dança, Changa, Senta a Pua, Zanzibar, Guambi e Obélia. — Ostenta a mesma forma com que venceu. — Não é impossível aparecer.

CROYDON, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Presidente, Accordeon e Manguarito, derrotando Oreja, Madrigal, Elati e Guambi. — Suas condições de treino são as mesmas. — Por peripécias poderá figurar.

PARTHENON, 56 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Macabú, Orcel, Zanzibar, Senta a Pua e Marinheira. — Suas condições de treino são muito boas. — E' adversário a ser cogitado.

PRESIDENTE, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Accordeon, Manguarito, Croydon, Oreja, Madrigal, Elati e Guambi. — Em plena forma. — E' o provável ganhador da prova.

ELATI, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Arturo Salazar, com 56 quilos, foi sétimo para Presidente, Accordeon, Manguarito, Croydon, Oreja e Madrigal, derrotando Guambi. — Volta muito aguerrido. — E' capaz de aparecer no final.

EL GAUCHO, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Salazar, com 51 quilos, foi quinto para Pardaillan, Saladito, Toribio e La Fontaine, derrotando Camaleão, Scarlete Orb, Tiroléa e Mondel. — Já andou melhor. — Não acreditamos em suas possibilidades.

—o—

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MORUMBI, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 54 quilos, escoltou Quinto, derrotando Curió, Floral, Favorit, Tejucupapo. — Trabalha sempre bem e no dia da corrida nem parece o mesmo. — Vejamos sua atuação de hoje.

QUAL!, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama molhada, em 1.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quinto para Morumbi, Curió, Quinto e Favorit, derrotando Euclides e Jamegão. — São ótimas suas condições de treino. — E' adversário a ser cogitado.

CURIÓ, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Quinto e Morumbi, derrotando Floral, Favorit e Tejucupapo. — Deve melhorar a atuação passada. — Bem dirigido no percurso, tem possibilidades dilatadas de vencer.

TEJUCUPAPO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Quinto, Morumbi, Curió, Floral e Favorit, sem corresponder ao esperado. — Pelo visto, achamos difícil.

RAVEL, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Considerado, Marco, El Banner, Quincas e Escandal. — Demonstrou bondades. — Seus responsáveis nutrem esperanças de que possa obter novo triunfo. — Só melhoras acusou.

FAVORIT, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Quinto, Morumbi, Curió e Floral, derrotando Tejucupapo. — Apesar de luzar forma apreciável, parece-nos em turma forte.

—o—

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — PREMIO «ALVARO FONTES» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

LA CORUNA, 51 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, escoltou Shahpur, derrotando Lord Antibes, Jocosa, Kentucky, Tirolês, Pardaillan, Toribio, Espumoso, e Bisono. — Na grama não acreditamos em seu êxito muito embora o pêso camarada.

TERSICA, 52 quilos. — No dia 11 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi terceiro para Sinless e La Fontaine. — Reaparece na Gávea, depois de uma campanha em Pinheiros. — Anda muito bem e pode surpreendr.

CUPLETISTA, 48 quilos. — No dia 12 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi quinto para Goldena, La Coruna, Bakelita e Sans Route, derrotando Chenille e Oreja. — Sòmente como surpresa. — Suas últimas atuações não autorizam.

ARCAME, 54 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Manitou, derrotando Eudora, Desierto, Master Bob e Zafiro. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' olhada como adversária.

BUMBLE BEE, 52 quilos. — Estreante. — Tem boa campanha na Argentina e suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível figurar.

JOCOSA, 60 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa com 58 quilos, foi quarto para Shahpur, La Coruna e Lord Antibes, derrotando Kentucky, Tirolês, Pardaillan, Toribio, Espumoso e Bisono. — Veio de São Paulo em excelentes condições de treino. — E' a favorita da prova em qualquer raia.

BAKELITA, 57 quilos. — No dia 12 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Marchant, com 58 quilos, foi terceiro para Goldena, e La Coruna, derrotando Sans Route, Cupletista, Chenille e Oreja. — São perfeitas suas condições de treino. — Pode formar a «dobradinha».

SANS ROUTE, 59 quilos. — No dia 12 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi quarto para Goldena, La Coruna e Bakelita, derrotando Cupletista, Chenille e Oreja. — Nada deve pretender.

—o—

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SAIGON, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Cheque, derrotando Kantar, El Gin, Sorriso, Nocaute, Usastro, Ibirubá e Delano. — Agora é o provável ganhador. — Acusou melhoras.

EL GIN, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Cheque, Saigon e Kantar, derrotando Sorriso, Nocaute, Usastro, Ibirubá e Delano. — Embora ande muito bem, não o consideramos adversário.

SORRISO, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Cheque, Saigon, Kantar e El Gin, derrotando Nocaute, Usastro, Ibirubá e Delano. — Acusou melhoras êste filho de Black Toni. — Qualquer dia estará figurando na meta.

MARENGO, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Peran, Saigon, Cheque, Egil, Açude, Sarilho, El Negrito, New York, Coronet, El Gin e Sardo, derrotando Delano. — Muito preparado êste «bichinho». — Olho nêle! ?

SUBMARINO, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi sexto para Demônico, Nocaute, Egil, Kantar e Peran, derrotando Sardo, Coronet, El Gin, Eskie e Sarilho. — Para «placê» não é dos piores. — A turma é muito fraquinha.

PARNASO, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, derrotou Hiron, Agual, Kaolim, Aferidor, Hastim, Espinheiro e Zero. — São regulares suas condições de treino, mas a turma parece exceder aos seus recursos.

AGUAI, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Felino, Himeto, Hiron, Paladim, Unanio, Borlantin e Imaginário. — Mantém boas condições de treino. — Achamos difícil.

USASTRO, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros ,sob a direção de Antônio Vieira, com 55 quilos, foi sétimo para Cheque, Saigon, Kantar, El Gin, Sorriso e Nocaute, derrotando Ibirubá e Delano. — Está bem treinado para êste compromisso. — Achamos difícil.

UIHON, 51 quilos. — Não correrá.

—o—

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HALENIA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi terceiro para Kasbah e Espadana, derrotando Araripe, Hacienda e Sierra Madre. — Na ponta dos cascos. — Adversária a ser cogitada.

ESPADANA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Kasbah, derrotando Halenia, Araripe, Hacienda e Sierra Madre. — Conserva a forma anterior. — Serve para o «placê».

PANDORRA, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Marchant, com 55 quilos, foi quinto para Acrópole, Halenia, Espadana e Ancora, derrotando Lilac. — Não acreditamos possa figurar com êxito.

NATIVA, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Indayá, England, Coroinha, Starway, Harda, Dew Pearl e Pilhéria. — Suas duas vitórias na Gávea foram facílimas. — Mantendo boa forma é a provável ganhadora.

ANCORA 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Acrópole, Halenia e Espadana, derrotando Pandôrra e Lila. — São perfeitas suas condições de treino. — Não é de todo impossível.

ARARIPE, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Kasbah, Espadana e Halenia, derrotando Hacienda e Sierra Madre. — Mais aguerrida ,tem de ser olhada como adversária temível. — Há fé.

SIERRA MADRE, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Kasbah, Espadana, Halenia, Araripe e Hacienda, sem deixar impressão. — Difícil.

—o—

6º PAREO — AS 14,40 HORAS — GRANDE PREMIO «MARIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.400 METROS — CR$ 350.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

PLATINA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Marchant, com 60 quilos, derrotou Hell Cat, Acrópole, Oreja, Herodíade, Dona Sinhá e Frania. — E' a favorita da prova. — Ostenta excelente forma e seu trabalho foi notável.

HYDE, 55 quilos. — No dia 12 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi terceiro para Acrópole e Hell Cat, derrotando Hidalga sem

(Conclui na 5ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Para os leitores

O nome do dia.
PLATINA

Falam muito:
JOCOSA

Pode chegar o dia:
KENTUCKY

Dois favoritos:
PRESIDENTE e NIKOTA

Acredite quem quiser:
SAIGON

Um segrêdo:
ARARIPE

Na Berlinda:
TERZICA

Habê

A CORRIDA DE ONTEM

ESTUÁRIO E OKAYAMA LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

Tivemos ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida em prosseguimento da temporada dêste ano.

As principais provas da tarde foram vencidas, pelo ESTUARIO e OKAYAMA, dirigidos, respectivamente, pelos jóqueis, Justiniano Mesquita e José Martins.

Foi êste o movimento técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIEMIRO PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Estuário, 54 quilos, Justiniano Mesquita	11.334 —	40,00	12	5.611 —	43,00
2º Rialto, 54 quilos, Domingos Ferreira	5.412 —	83,00	13	1.786 —	135,00
3º Finger Grass, 54 quilos, E. Castillo	15.008 —	30,00	14	2.032 —	119,00
4º Considerado, 56 quilos, D. Moreira	23.668 —	19,00	23	7.770 —	31,00
5º Cajú, 54 quilos, Euclides Silva	730 —	616,00	24	7.874 —	31,00
			33	283 —	853,00
			34	4.831 —	50,00

Não correu: Quincas.

ESTUARIO, n. 3, rateou, na ponto, Cr$ 40,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 135,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 25,00; do n. 1, Cr$ 42,00.

CARACTERISTICAS DE ESTUARIO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Shah Rookh em Várzea, do sr. Otacilio P. de Almeida.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 83".

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

(Conclui na 4.ª página)

Jockey Clube Brasileiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à avenida Rio Branco, números 193/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria, relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26º, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1º Secretário

SÃO JUDAS TADEU, rogai por mim. Amen.

PAULO ROCHA

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão-de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

Viúvas, Velhos e Moços
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado, com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho. — Trata e informa, das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO e ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 — 52-1696

BICICLETAS
Quase novas ambos os sexos, qualquer marca, todos os tamanhos 550 — 650 — 750 — 850 cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Azeredo Coutinho 20. Próximo a Casa da Moeda.

Casas em Campinho
Vendem-se — R. Ana Teles 188 e 192. Ver diàriamente no local. Entrada 50.000,00 e o restante financiado. Trata-se com Braga. R. Conceição 31 sala 404, de 13h45m às 14h45m. Depois das 15 horas, pelo telefone: 58-0286.

PIANO — APRENDA EM 4 MESES — 46-2716

DR. Manoel Bronstein
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257 — 5.º s| 503-4-5. Tel.: 42-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas de grupos, poltronas estofadas. Serviços a domicílio. Recados pelo telefone: 30-0588 RUBENS

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

FOGÕES COMERCIAIS
Vende-se fogões para restaurantes, hospitais, pensões e hotéis, para qualquer capacidade de refeições, elétricos, gás e a óleo.
PATERNO & CIA. — Rua Santa Luzia, 799-B

BOLOS E SALGADOS
Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 19 — CHAPEUZINHO DE BONECA (docinho artístico) — Preço da aula Cr$ 35,00. Início às 14 horas. Rua dr. Heleno Brandão, 24 — apt. 301 — Vila Isabel. Tel: 38-2636 — ELZA

O Banco Regional S/A.
Comunica a transferência de sua sede para a RUA DA CANDELARIA, 2

BEECHCRAFT BONANZA
VENDE-SE POR CR$ 350.000,00. Mod. A-35 Pintado. Célula com 600 horas desde novo e 25 horas desde a revisão geral e motor de 205 HP, com 25 horas voadas. Informações pelo telefone 32-1532.

À PRAÇA
O BANCO REGIONAL, S. A. tem o prazer de comunicar a transferência de sua sede para à rua CANDELÁRIA n. 2, onde espera continuar merecendo a honrosa preferência de seus clientes e amigos.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 23-3051.

CUIDADO COM SEUS APARELHOS
Consertos de rádios, vitrolas ou televisões, só por pessoas honestas e competentes. Pequenos consertos , à domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, até 21 horas: Cr$ 20,00 — Tel.: 48-8399 — SR. CUNHA.

CORRETORAS
ORGANIZAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA, em fase de desenvolvimento, necessita de moças e senhoras para desempenho de serviços de corretagem. Faoîlimo serviço para excelente ordenado. Tratar com o dr. Melo, à avenida Venezuela, 131 — Sala 915 — Das 8 às 17 horas.

Vai a Quitandinha ?
Procure o Bar do Tênis, ao lado do Hotel, assistindo o programa do Jockey Club pela Televisão.
Peçam o aperitivo da casa.
TEL.: 5151 — RAMAL 609-610 — PETRÓPOLIS.

Técnico de Fotolitogravura
Grande organização Nacional desejando colocar em funcionamento suas modernas instalações de Fotolitogravura e offset procura pessoa competente para chefiar o serviço de oficina e que possua conhecimentos específicos de uma das profissões correlatas. Salário — Inicial Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).
Os candidatos deverão escrever para n. 45262 na portaria deste jornal, informando capacidade profissional, firmas onde tem trabalhado e referências.

Representantes e Agentes
Grande companhia oferece representação a elementos capazes e idôneos, domiciliados nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, para a venda a prestações (18 meses) de artigos de utilidade doméstica, com distribuição de prêmios num montante de mais de Cr$ 1.000.000,00 por mês. Remuneração à base de comissão, podendo ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais
Cartas, com referências, para:
A FEIRA DO LAR S. A., Avenida Rio Branco, 14 — 20 andar (sede própria), Distrito Federal.

Curso de Extensão Universitária
TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE PELO PROF. ALOYSIO DE PAULA
(Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal. Livre Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil).
E' patrocinado pela Associação dos docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
O Curso terá como assistentes os drs: Edmundo Blundi, Fernando Carneiro e Nelson Brandão Libânio.
12 aulas — Início: 1 de Julho de 1952.
Horário: 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados.
Local: Policlinica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38 10º
Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

1952 — SALVE — 1952
O FAROL DE OLARIA
RUA DR. ALFREDO BARCELOS, 671 — TEL.: 30-1034 — OLARIA
Comemorando seu 27º aniversário de fundação, agradece aos seus fornecedores, à praça e seus fregueses em geral, a distinção e cortesia que nos têm honrado e continua com grande venda de Ferragens, Tintas, Louças, Madeiras, Materiais para construção, Material para água e Eletricidade.
Grato.
WALDEMAR SALGADO & CIA.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Programa da semana

"CONFLITO" — Comitê Olímpico Brasileiro e o futebol amador.
"QUANDO PASSAR A TORMENTA" — Fluminense e Câmara dos Vereadores.
"A VIDA COMEÇA AMANHÃ" — Profissionalismo do futebol juvenil.
"DENTRO DA NOITE" — Golpes "baixos na F. M. F.
"MEU DESTINO E' PECAR" — Juízes da 2.ª categoria.
"FLOR DE SANGUE" — Bonsucesso e o seu novo quadro.
"FILHAS DO DESEJO" — Misses Campeonato.
"FURIA NO CONGO" — Desejo dos cariocas serem vencidos em Belo Horizonte.

a BOLA da semana



— O que você pensa do duelo esportivo entre paulistas e cariocas, caso cheguem a finalistas no Campeonato Brasileiro de Futebol?
— Creio que estando Aimiré na direção dos paulistas e seu irmão Zezé no controle dos cariocas, tenho a minha opinião formada.
— Como assim?
— Haverá finalíssima na certa!...

No bonde

— O Palmeiras está brilhando no México.
— Pudera! Os "cracks" palmeirenses são, também da tourada!...

Inventos esportivos



Um fabricante de salsichas da Coréia, inventiu êste novo método para treinar os atletas corredores, para as Olimpíadas de Helsinki.

Artiguete com alfinete

Esse negócio de dizer que tal amador recebe Cr$ 4.000,00 e um seu colega de outro clube reclama por perceber menos, são águas passadas. No meio profissional a coisa é mil vêzes maior. O jogador Otávio embora estando em letígio com o Botafogo recebia Cr$ .... 7.000,00 mensais inclusive as luvas, desde o mês de carnaval. Somente na sexta-feira êsse contrato deu entrada na F. M. F. o qual foi devida e justamente homologado pela entidade, na forma da lei. Agora perguntamos nós: "Há sinceridade nisso?"

Não estava habituado...

A taça da amargura... O Fluminense foi vencido pelo Bonsucesso por 3-0.

O que aconteceu ao Brasil...

No Panamericano de futebol, depois da vitória final do Brasil, os chilenos, chorando, cumprimentaram os nossos patrícios com o chapéu de Chile.

—

5m homenagem aos "caribineiros" policiais do Chile, doravante irá a êsse país, sempre que seguir uma delegação brasileira o jornalista Carlos Alberto (Carabina).

—

Sumiu dos restaurantes o prato de peru. Será por causa daqueles 0-0? Quem descobrirá esta peruada.

Piadinhas...

I
ENTRE CRONISTAS

— Como vão indo os juízes de segunda categoria que estão atuando no Torneio Xaveco?
— Muito bem. Até agora nenhum foi parar no Pronto Socorro.

II
ENTRE PAREDROS

— Tenho a certeza que os paulistas, no jogo final com os cariocas verão as coisas pretas.
— O problema é fácil. Escalando o zagueiro Lamparina tudo ficará mais claro.

III
ENTRE ATLETAS:

— Quem pulou mais alto no Sul-Americano de Atletismo?
— Ah! Foi o chefe da nossa delegação, quando soube de certas decisões dos juízes.

VENDEM-SE um aquecedor a gás automático «Ruud» com tanque de metal «Monel» para 25 galões. Ainda engradado. Uma geladeira «Leonard», 9 pés, bonito modêlo moderno. Um fogão a gás «Ferpors», com 4 queimadores, 2 abas e forno. Tel.: 38-4095.

TÉDIO

José BRÍGIDO

Despertei cedo. O sol já emoldurava a rama das árvores que fronteiam a janela do meu quarto e o trinar dos pássaros me festejava os ouvidos, anunciando o início de uma nova jornada. Saudei-os com o melhor sorriso que pude oferecer-lhes e recebi o beijo sadio da aragem fresca de tão linda manhã. Era como que um refrigério para a minha alma, amortecida pelo tédio. Pus-me a meditar sôbre a alegria do passaredo inocente, que me trazia bela mensagem de alegria. Sorri de novo. E com êste sorriso, que nascia a bem dizer do contacto com a Natureza forte, senti que o meu estado de espírito se modificava. A tristeza é um sentimento destrutivo e nada melhor para afastá-la do que o convívio dos passarinhos que celebram nos seus cantos a glória da criação. As árvores, batidas pelo sol, traziam em cada fôlha uma afirmativa mais forte de esperança. Elas não se curvam e mostram ao homem que deve ter o pensamento sempre voltado para cima!

* * *

Quando me dispus a sair, a luta contra o tédio estava em meio. Não me deixava o espírito o exemplo da Natureza viva, que jamais se entrega na luta secular pela sobrevivência. Embora minha face permanecesse impassível, já meu coração retomava a tranquilidade das horas felizes. Adiante, vi um gatinho malhado em travessuras com uma bola de papel. Quanta beleza nos seus meneios, quanto encanto nos golpes que dava na bolinha, divertindo-se e me divertindo! Era outro golpe que o tédio que me assaltara acabava de sofrer. Isto significava que eu me achava no umbral da euforia.

* * *

Embarquei num «lotação», passei pelo Estádio do Maracanã, mas não saltei. Deixei que o veículo me conduzisse mais além, para onde, então, eu próprio não sabia. Cheguei, finalmente, ao fim da viagem. Perambulei por algumas ruas, até que divisei uma nesga de terra, onde alguns garotos haviam improvisado um campo de futebol. Duas pedras de cada lado assinalavam as metas. Os garotos corriam atrás de uma bola n. 3, indiferentes ao sol causticante e à poeira que se levantava do chão. Dava gôsto vê-los. Ali estavam nascendo, talvez, alguns dos «cracks» do futuro. A bola desaparecia entre dezenas de pés ágeis e agressivos, para ressurgir mais adiante, sempre perseguida e sempre repelida! Não sei porque, ao ver aquêles garotos tão felizes naquela peleja sem as restrições de leis, lembrei-me dos passarinhos que me festejam tôdas as manhãs, como que trazidos pela esteira dourada do sol nascente. Não sei porque cada um daqueles meninos me parecia um gatinho arisco, ágil, malicioso, brincando, despreocupado, com a bolinha de papel.

* * *

As horas correram e os garotos continuavam, insensíveis à fadiga, perseguindo ou repelindo a bola querida, alheios às maldades do mundo, desconhecedores das surpresas que a vida reserva e integralmente absorvidos por aquela peleja, símile, afinal de contas, da própria vida, na qual uns triunfam, outros são derrotados, alguns pilhados em impedimento, outros favorecidos pela tolerância voluntária ou involuntária dos juízes... Resolvi regressar e deixei os meninos, suados e sujos, mas imensamente felizes, em busca de uma vitória que lhes coroe o espírito combativo e a capacidade de determinação na refrega!

* * *

Nem me falem mais do tédio, porque não saberei dizer onde o deixei...

Desistiria a Federação Paulista do Campeonato Brasileiro...

Estranha e injusta campanha contra a CBD, tentada no seio daquela entidade — Inexpressiva, porém, a origem da «onda»

Estranhavel campanha contra a C. B. D. vem sendo tentada, no seio da Federação Paulista de Futebol, por motivo da decisão do C. N. D., que reconhece, num recurso impetrado pelo Jabaquara, o direito dêsse clube continuar disputando o Campeonato da Divisão de Profissionais da Federação Paulista. Como as questões relevantes do esporte são, invariavelmente, tratadas a portas trancadas, não temos elementos para comentar a decisão do C. N. D.. Por outro lado, é sobejamente conhecida pelos nossos leitores a nossa orientação, francamente a favor do acesso dos mais fortes e do retrocesso dos mais fracos. O que estranhamos, no caso, é a «onda» que se procura formar, no seio da Federação Paulista de Futebol, contra a C. B. D., que nenhuma interferencia teve na questão. Por sinal, foi um dos nossos companheiros quem inteirando-se da presença, nesta capital, do representante do Jabaquara, portador do recurso, conseguiu obter alguns dados do mesmo, quando já entregue ao Conselho Nacional de Desportos, poucos momentos depois da chegada, a esta capital, do representante do Clube Paulista. O recurso foi, portanto, entregue diretamente ao C. N. D. e nele não têve a C. B. D. a menor interferencia. Não se justifica, pois, a tentativa atribuida aos srs. Rogelio Rodrigues e Carlos Lopes (cujo espírito esportivo foi claramente demonstrado com a retirada, de campo, no estádio do Vasco, da seleção paulista de amadores, no Campeonato da Juventude). Não se justifica e, certamente será rechassada, porquanto que o futebol paulista conta, felizmente, com homens de invergadura de um Roberto Pedrosa, de um Paulo de Carvalho, de um Mario Friugielle, Antônio Barone, e muitos outros.

A «ONDA»

São Paulo, 17 (Asapress) -Na reunião de anteontem da Federação Paulista de Futebol, o sr. Rogelio Rodrigues sugeriu, que, diante da decisão do C. N. D., favoravel ao Jabaquara, em detrimento à Lei do Acesso, a mentora bandeirante deveria «voltar as costas ao campeonato brasileiro» E o sr. Carlos Lopes, endossando tal sugestão, disse que a F. P. F. deveria mandar uma equipe secundária a Porto Alegre.

TRIUNFOU O SÃO PAULO

Derrotado o Atlético Paranaense por 3-0

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O São Paulo F. C., apesar de destalcado de seus principais elementos convocados para o selecionado paulista, obteve ontem, fácil vitória sôbre o Clube Atlético Paranaense, no interestadual realizado à noite no Parque Antártica.

Os paranaenses apenas no inicio da partida tiveram uma atuação à altura, chegando a ameaçar a meta tricolor. Entretanto, logo a seguir, os sampaulinos dominaram a contenda, marcando 2-0 no primeiro tempo, tentos de autoria de Bibe e Maurinho. Na segunda fase, num completo domínio territorial, os locais conseguiram marcar mais um tento, êste o último da noitada, por intermédio de Bibe. Com 3-0 no marcador o São Paulo desinteressou-se da partida, dando tempo para que o juiz assinalasse o término da peleja.

O árbitro foi o sr. Cirano Parreira de Andrade e a renda fraquíssima somou em Cr$ ...... 33.620,00. As duas equipes formaram assim constituídas:

São Paulo: — Bertolucci; Clélio e Pizo; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; (Ferreira), Maurinho (Marino) Bibe, Durval (Albella) Nenê e Teixeirinha (Maurinho).

Atlético: — Ivan; La Luna e Araújo; Carlos Alberto, Juve e Wilton; Cordeiro, Lobato, Hélio, Sanford e Acir.

Seguro para os jogadores paulistas

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — De acôrdo comum, a diretoria da F.P.F. e a sua Comissão de Futebol, decidiram segurar todos os membros da delegação paulista que irá a Pôrto Alegre e provàvelmente ao Rio disputar jogos do Campeonato Brasileiro. A importância do seguro determina a quota de 100 mil cruzeiros por pessoa, inclusive, delegados, médico e massagista, tudo num total de Cr$ 3.500.000,00.

CURIOSIDADES FUTEBOLÍSTICAS

Almir de Andrade

Mate em três...

BEBIA COMO CRIANÇA GRANDE...
1) Qual o nome daquêle goleiro do Botafogo que sòmente jogava com uma garrafa de «cana» encostada à trave lateral direita de seu arco?
Vitor? Almoré? Baby?

ERA SO' DAR SAIDA... A BANGU...
2) Qual foi o maior «score» registrado em partidas de futebol e que continua sendo, ainda, récorde mundial?
44-0? 36-0? 30-0?

NAO HOUVE TORNEIO DE FUTEBOL
3) Em que ano foram disputados os «Jogos Olímpicos», nos quais o futebol estêve ausente?
Em 1936, na Alemanha? Em 1932, em Los Angeles? Em 1928, na Holanda?

CAMPEAO DE CLASSE
4) Em que ano êste quadro do Botafogo se sagrou campeão carioca?
Germano — Benedito e Otacilio — Burlamaqui, Martim e Pamplona (Canali) — Arisa, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso?
1930? 1932? 1933? (na F. M. D.)

ESSA E' DE «DOER»...
5) Qual o mais antigo clube de futebol, do mundo inteiro?
Rangers, da Escócia? Internazionalli, da Itália? Scheffield Wednesday, da Inglaterra?

CONFUNDIA OS «ARTILHEIROS»...
6) Qual o goleiro do Fluminense que se destacou, no futebol brasileiro, como o «rei do penalty»?
Veloso? Robertinho? Batatais?

PRIMEIRO CAMPEAO DA «ERA DA GAITA»...
7) Qual foi o primeiro clube campeão carioca no profissionalismo?
Flamengo? Fluminense? Bangú?

IRMAO DO «BAILARINO»...
8) Como se chamava o irmão de Valdemar de Brito?
Lamana? Demaria? Petronilho?

«NÃO JOGA «NIQUEL»...
9) Qual o nome daquêle jogador que foi treinar no Vasco, tendo Welfare (na ocasião técnico dos cruzmaltinos), o mandado embora, por julgá-lo imprestável, sem recursos? (Deve-se assinalar que tempos depois o Vasco contratou êste mesmo jogador por 300 mil cruzeiros...)
Nena? Jaú? Orlando?

A MAIOR VITÓRIA PAULISTA
10) Qual foi o maior «score» assinalado numa peleja do campeonato Brasileiro?
12-0? 17-0? 18-0?

Conte um ponto para cada resposta, certa, e zero para cada errada.

COTAÇÃO

0-2 — fraca.
2-4 — sofrível.
4-6 — regular.
6-8 — boa.
8-10 — ótima.

Vide respostas em outra página.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e inqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Preço para todos Cr$ 250,00, diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicílio.

Máquina de escrever «OLIVETTI»
Por motivo de viagem, vende-se máquina com muito pouco uso. Tratar com D. Dorothy, telefone: 27-0425.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

Aumente seu ordenado
(BOA OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES)
Importante organização de venda de loteamento admite, sob comissão, pessoas com ou sem prática, que desejem aumentar sua renda, aproveitando momentos de folga, na venda de belo loteamento de praia, servido diàriamente por ônibus e trens, a ser lançado no dia 25 dêste. Lotes desde Cr$ 6.000,00, pagos em 60 prestações mensais. Fácil colocação. Procurar LOPES, de 9 às 11 horas e das 18 às 19 horas, no edifício Darke, à rua 13 de Maio, 23 — 6º andar — Sala 616.

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
Grande variedade de Capas, Estolas e Casacos da última criação de legítimas peles Petit-Griz, Brumel, Lontra, etc, a preços sem concorrentes. Fabricação própria. Vende-se também pelo reembôlso aéreo.
Peleteria Francesa
Rua Senador Dantas, 118-F — Tel.: 52-0155.
Rua da Alfândega, 234 — Tel.: 43-4608

Festas Juninas
Colaborando para o maior brilhantismo das próximas festas juninas, o popular «AO MUNDO LOTÉRICO», à rua do Ouvidor, 139, ainda ontem vendeu o n.º 10.634 contemplado com o 5.º prêmio do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS.
Quarta-feira próxima serão vendidos mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS ali no
AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Serviço de Televisão
Instalamos antenas externas de puro alumínio com imágem nítida e perfeita. Consertamos qualquer marca. Orçamentos e visitas para maiores detalhes, grátis e sem compromisso. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, 27-B — Tel.: 37-3943.

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-3371. À tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

RADIO DE AUTOMOVEL P'. Chevrolet —	1940-41-42-46-47-48-49-50-51-52
RARIO DE AUTOMÓVEL P'. Ford —	1942-46-47-48-49-50-51-52
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Pontiac —	1946-47-48-49-50-51-52
RARIO DE AUTOMÓVEL P'. Oldsmoblle —	1946-47-48-49-50-51-52
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Studbaker —	1942-46-47-48-49-50-51-52
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Mercury —	1950-51-52
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Plymouth —	1940-41-42-46-47-48-49-50-51-52
RARIO DE AUTOMÓVEL P'. Dodg —	1940-41-42-46-47-48-49-50-51-52
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. De Soto —	1940-41-42-46-47-48
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Crysler —	1940-41-42-46-47-48
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Jaguar —	1949-50-51
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. Hilman —	1949-50-51
RADIO DE AUTOMÓVEL P'. STANDAR VANGUARD	
RADIO DE AUTOMOVEL P'. 12 volts, qualquer carro	

CONVERSOR DE ONDAS CURTAS
ANTENAS, SORTIMENTO VARIADO
ALTO-FALANTES ZENITH P'. ADAPTAR ATRAS DO CARRO
RADIO ELETRICA LEBLON
Tel.: 27-9165 -- Av. Ataulfo de Paiva, 980 -- Tel.: 47-1882

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

GELADEIRAS
MODELOS 1952
CASA J. MEDINA
RUA CHILE, 27
Com garantia dos representantes nesta cidade. Diversos modelos, a preços de rara ocasião — General Eletric e outras conceituadas marcas — Verifique hoje mesmo. E NÃO SE ESQUEÇA... — A rua Chile acaba na Av. Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro.

OFERTA ESPECIAL
CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS
"COLORADO" —
MODERNO
CONFORTÁVEL
DURADOURO
120. MENSAIS
COLCHÃO COLORADO MARCA REG.
R. DOS ANDRADAS, 119 - Sob.

super-venda a prazo sem aumento
CALÇAS
mescla em diversas côres 135,-
flanela mescla, pura lã 260,-
cambraia pura lã 275,-
tropical pura lã 295,-
sarjelina azul marinho 325,-
cambraia c/ cinto trespassado 350,-
tricoline, fio inglês 395,-
gabardine extra, pura lã, fio inglês 475,-
flanela mescla, fio inglês, qualidade superior 525,-
Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações.
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

A Galeria Carioca de Modas apresenta as

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

ESCOVA DE NYLON

Em materia plástica, translúcida. Fio de nylon. Indeformável. Côres: cristal e várias outras tonalidades. Indispensável ao seu toucador. Ideal para a senhora retocar seus penteados e amaciar seus cabelos. De Cr$ 55,00 por 26,80

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 19

SAIA "NEW FASHION"

Para senhoras e mocinhas. Em lã e tropical. Elegantes modêlos para a nova estação. Guarnecidas de botões e com originais bolsos. Caimento perfeito. Todos os tamanhos.

De Cr$ 198,00 por 98,00

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 20

PANO DE COPA

Em algodão. Com barras em côres. Muito absorvente. Uma oferta especial para as boas donas de casa.

4 panos por Cr$ 19,80

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 21

BOLSA DE CROCODILO

Em crocodilo argentino. Criação no rigor da moda. Lindo complemento para suas "toilettes" da nova estação. Elegante e prática. Modêlo carteira.

De Cr$ 98,00 por 49,80

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 22

PIJAMA DE FLANELA

Para senhoras, em flanela de lã. Modêlo elegante e confortável Côres-pastel: azul, salmon, rosa, amarelo e branco.

Tamanhos de 42 a 50.

De Cr$ 145,00 por 98,00

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 23 e SÁBADO - Dia 24

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A Tel. 32-8138

OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Ar condicionado na loja e em todos os andares!

FOTOCÓPIA PERFEITA

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
A MÁQUINA E A MIMEÓGRAFO
MÁXIMO SIGILO E PERFEIÇÃO
O sr. precisa de Fotocópia? Telefone para: 23-0339
que mandamos atender com a máxima urgência.
RUA DA QUITANDA, 66 — 1º ANAR — SALA 4

LIVROS MODERNOS

SÔBRE

EDUCAÇÃO SEXUAL

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

.... Técnica e Prática Sexual 20,00
.... Felicidade Sexual no Casamento 15,00
.... Costumes Sexuais no Casamento 15,00
.... Guia Intimo (Detalhes do Ato Sexual) 15,00
.... Vigor Sexual (como aumentar) 15,00
.... Dicionário de Sexo e Amor 15,00
.... Evite a Solidão Amorosa (Sex.) 15,00
.... Problemas Sexuais dos Solteiros 15,00
.... Estimulantes Sexuais (Eficientes ou nocivos) 15,00
.... Estudos Sôbre o Amor e o Sexo 15,00
.... A Conquista Amorosa (Sexual) 15,00
.... Anormalidades Sexuais 20,00
.... Práticas Sexuais no Casamento 20,00
.... Psicossexualidade 20,00
.... O Inquérito Kinsey Sôbre o Sexo 20,00
.... Sexo e Psicanálise 20,00
.... Vença a Timidez Sexual 20,00
.... A Carne — Júlio Ribeiro (romance) 25,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A.

RUA MÉXICO, 128 — 1º SOBRELOJA

Departamento 101 .... Rio

Peço enviar pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ — 925.990,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Holege, 52 quilos, Jobel Tinoco	8.261 —	50,00	12	7.381 —	33,00
2º Zairita (ex-Fulvia), 56 quilos, E. Silva	14.159 —	29,00	13	4.378 —	56,00
3º Musicanta, 52 quilos, José Portilho	14.115 —	29,00	14	5.778 —	42,00
4º Dalmata, 45 quilos, P. Sousa	1.671 —	246,00	23	3.886 —	63,00
5º Lampeira, 53 quilos, Domingos Ferreira	2.686 —	153,00	24	4.880 —	50,00
6º Luisiana, 52 quilos, Ilton Pinheiro	10.568 —	39,00	33	454 —	540,00
			34	3.034 —	81,00
			44	844 —	200,00

HOLEGE, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 50,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 50,00.

PLACÊS: — Do n. 5, Cr$ 20,50; do n. 2, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE HOLEGE: — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Ottava, do Stud Serraverde.

ENTRAINEUR: — Leopoldo Benitez.

TEMPO: — 96".

DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 880.700,00

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jurujuba, 52 quilos, Domingos Ferreira	1.580 —	372,00	11	1.612 —	206,00
2º Mau, 50 quilos, Sebastião Barbosa	29.595 —	20,00	12	3.697 —	80,00
3º Miliú, 52 quilos, Justiniano Mesquita	11.363 —	52,00	13	2.590 —	128,00
4º Alvitre, 54 quilos, E. Castillo	4.504 —	131,00	14	10.210 —	32,50
5º Panóplia, 52 quilos, José Portilho	12.168 —	48,00	22	325 —	1.024,00
6º Fogo Belo, 51, P. Tavares	1.119 —	526,00	23	2.019 —	165,00
7º Mahon, 52, R. de Freitas Filho	4.155 —	142,00	24	9.343 —	36,00
8º Ocoi, 54, L. Meszaros	9.032 —	65,00	33	319 —	1.043,00
			34	8.114 —	41,00
			44	3.370 —	99,00

JURUJUBA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 372,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 36,00.

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 44,00; do n. 7, Cr$ 11,00; do n. 2, Cr$ 14,50.

CARACTERISTICAS DE JURUJUBA: — Feminino, castanho seis anos, São Paulo, Maranta em Relinga, do sr. Inácio Lafaiete Pinto.

ENTRAINEUR: — José Lourenço Filho.

TEMPO: — 89" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.266.515,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUARTO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Borrifo, 50 quilos, Artur Araújo	40.581 —	15,00	11	250 —	1.600,00
2º Galathéa, 51 quilos, José Costa	6.509 —	92,00	12	12.850 —	31,00
3º Noviço, 54 quilos, Emidio Castillo	10.389 —	58,00	13	3.527 —	113,00
4º Mitene, 55, J. Coutinho	1.955 —	306,00	14	1.767 —	226,00
5º Toropi, 54, J. Santos	2.158 —	277,00	22	4.245 —	94,00
6º Lôto, 57, A. Portilho	10.294 —	58,00	23	16.551 —	24,00
7º Creoulo, 54 quilos, João Araújo	2.896 —	207,00	24	7.620 —	52,00
			33	616 —	649,00
			34	2.564 —	156,00

Não correram:
Dalmata e Fogo Belo.

BORRIFO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 52,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 11,00; do n. 8, Cr$ 20,50.

CARACTERISTICAS DE BORRIFO: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio G. do Sul, Origan em Prisa, do sr. Rubens Carrapito.

ENTRAINEUR: — O proprietário.

TEMPO: — 89" 2/5.

DIFERENÇAS: — Quatro corpos e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.344.120,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUINTO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS A CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Changa, 50 quilos, Ubirajara Cunha	7.802 —	78,00	12	10.173 —	35,00
2º Olstria, 54 quilos, Olivio Macedo	9.361 —	66,00	13	7.070 —	81,00
3º Giselle, 54 quilos, Emidio Castillo	32.086 —	19,00	14	14.715 —	24,00
4º Marinheira, 51 quilos, Manuel Henrique	11.963 —	31,00	23	2.456 —	147,00
5º Dança, 51 quilos, José Portilho	14.427 —	43,00	24	4.385 —	82,00
6º Catira, 52 quilos, Justiniano Mesquita	1.050 —	585,00	33	386 —	933,00
			34	3.366 —	107,00
			44	2.459 —	145,00

Não correu: Elanut.

CHANGA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 78,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 107,00.

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 36,00; do n. 7, Cr$ 36,00.

CARACTERISTICAS DE CHANGA: — Feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Chasco em Aguia, do sr. E. G. Bastos.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

TEMPO: — 97" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.319.970,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEXTO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Arroz Amargo, 55 quilos, P. Tavares	8.581 —	74,50	11	6.644 —	54,00
2º Ituano, 50 quilos, Jobel Tinoco	5.206 —	121,00	12	9.644 —	37,00
3º Islete, 58 quilos, L. Rigoni	7.981 —	80,00	13	9.518 —	38,00
4º Incendiário, 58 quilos, Lajos Meszaros	38.176 —	17,00	14	8.901 —	41,00
5º Don Euvaldo, 50 quilos, J. Mesquita	13.525 —	46,00	22	1.517 —	238,00
6º Irresistivel, 51 quilos, Manuel Henrique	6.053 —	106,00	23	3.402 —	104,00
7º Sarah Bernhardt, 52 quilos, F. Irigoyen	38.176 —	17,00	24	2.363 —	153,00
			33	921 —	302,00
			34	2.211 —	163,00

Não correu: — Altamisa.

ARROZ AMARGO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 74,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 104,00.

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 55,00; do n. 3, Cr$ 78,00.

CARACTERISTICAS DE ARROZ AMARGO: — Masculino, tordilho cinco anos, São Paulo, Sargento em Mizú, do Stud Vera.

ENTRAINEUR: — Plácido F. Campos.

TEMPO: — 95" 1/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.358.710,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SETIMO PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Okayama, 54 quilos, José Martins	10.415 —	66,00	11	1.215 —	285,50
2º Ilvada, 54 quilos, Emidio Castillo	14.863 —	46,00	12	4.295 —	81,00
3º Ave Alta, 54 quilos, Domingos Ferreira	17.884 —	39,00	13	8.303 —	42,00
4º Beleza, 54, J. Mesquita	2.955 —	233,00	14	4.089 —	85,00
5º Fraulein, 54, F. Irigoyen	30.264 —	23,00	23	8.463 —	41,00
6º Quilha, 54, U. Cunha	1.826 —	378,00	24	3.525 —	98,00
7º Ibarra, 54, A. Ribas	1.042 —	662,00	33	2.458 —	141,00
8º Capitânea, 56 quilos, Luis Rigoni	5.511 —	125,00	34	9.145 —	38,00
9º Saravence, 54 quilos, Luis Coelho	1.450 —	476,00	44	1.872 —	185,00

Não correram:
Querela e Cassaroca.

OKAYAMA, n. 9, rateou, na ponta, Cr$ 66,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 85,00.

PLACES: — Do n. 9, Cr$ 22,50; do n. 1, Cr$ 19,00; do n. 4, Cr$ 22,50.

CARACTERISTICAS DE OKAYAMA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Maranta em Haylette, do Stud L. de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.

TEMPO: — 82" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.400.140,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

OITAVO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Polin, 50 quilos, Francisco Irigoyen	18.532 —	41,00	11	3.592 —	117,00
2º Moratin, 56 quilos, Luis Rigoni	23.621 —	32,00	12	9.614 —	44,00
3º Estaio, 50 quilos, Atauaipa Brito	1.433 —	526,00	14	10.402 —	40,00
4º Lucifer, 50, P. Tavares	4.441 —	170,00	14	4.099 —	102,00
5º Eeclero, 52, J. Mesquita	14.206 —	53,00	22	3.621 —	116,00
6º Balancin, 54, R. de Freitas Filho	4.257 —	177,00	23	7.808 —	54,00
7º Rio Verde, 54 quilos, José Portilho	4.322 —	174,00	24	4.425 —	95,00
8º Carinho, 52, A. Araújo	4.322 —	174,00	33	1.936 —	217,00
9º Blue Dream, 56 quilos, Jobel Tinoco	16.357 —	73,00	34	5.710 —	73,00
10º Aquila, 56, D. Ferreira	11.582 —	65,00	44	1.213 —	346,00
11º Kanthaka, 54, L. Pinheiro	1.434 —	925,00			

Não correram:
Abdin e Intrépido.

POLIN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 40,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 20,00; do n. 7, Cr$ 23,00; do n. 5, Cr$ 81,00.

CARACTERISTICAS DE POLIN: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lúcida, da sra. Sara de M. Boettcher

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 89" 3/5.

DIFERENÇAS: — Quatro corpos e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.578.640,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

NONO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Come On!, 58 quilos, Jupiracel Graça	8.240 —	68,00	12	13.385 —	33,00
2º Espadarte, 52 quilos, Jobel Tinoco	2.682 —	208,00	13	17.892 —	24,50
3º Folindor, 52 quilos, Ubirajara Cunha	3.183 —	175,00	14	11.899 —	37,00
4º Arapuan, 54 quilos, Emidio Castillo	37.350 —	14,00	22	913 —	481,00
5º Alvino, 49, J. Baffica	4.723 —	118,00	23	2.852 —	154,00
6º Missioneiro, 56, A. Ribas	6.152 —	91,00	24	1.853 —	237,00
7º Hollywood, 56 quilos, A. Dorneles	4.535 —	123,00	33	2.067 —	212,00
8º Erin, 54, J. Mesquita	1.926 —	289,00	34	3.194 —	137,50
9º Itaituba, 55 quilos, Manuel Henrique	891 —	626,00	44	845 —	520,00

Não correram:
Itamoji e Mau.

COME ON!, n. 11, rateou na ponta, Cr$ 68,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 237,00.

PLACES: — Do n. 11, Cr$ 27,00; do n. 4, Cr$ 59,00; do n. 7, Cr$ 37,00.

CARACTERISTICAS DE COME ON!: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Sargento em Baiona, da sra. Sara de M. Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 95" 1/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.321.620,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	11.256.170,00
CONCURSOS	CR$	320.830,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	11.577.000,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 25.989,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 9.805,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezenove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.474,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 53.018,00

DR. HARVEY RIBEIRO DE SOUZA

comunica a seus colegas, clientes e amigos, que a partir do dia 22 do corrente, estará instalado em salas próprias, à AVENIDA 13 DE MAIO, 23 (Ed. DARKE) — 21º andar — Salas 2.119 e 2.120, onde montou seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES MÉDICAS. — TEL.: 32-9477.

VENDE-SE GRANDE SERVIÇO DE BUFET E BANQUETES

O mais completo e afamado de São Paulo, com instalações, equipamento, perfeita organização e capacidade para servir a milhares de pessoas, diàriamente, com movimento assegurado pela tradição e conceito, grangeados através muitos anos de atividade em todo o Estado. Lucros altamente compensadores: mostram-se balanços e escrituração a verdadeiro interessado.

PREÇO: Cr$ 3.800.000,00, (estudam-se condições de pagamento a longo prazo). Pode-se, também, vender apenas a parte do sócio principal, que deseja retirar-se, por Cr$ 2.500.000,00, a pessoas de experiência comprovada e que participe diretamente da administração e contrôle.

Para maiores detalhes e informações: — Sr. José Gil Dieguez — Rua São José, 50-A — Rio de Janeiro.

Armando e Saller perderam em duplas

Outros resultados dos jogos da taça «Davis»

DUSSELDORF, 17 (A. F. P.) — Em partida de duplas, segundo turno das eliminatorias para a Taça Davis do tênis, zona européia, os alemães von Cramm e Goepfert derrotaram hoje os brasileiros Armando Vieira-Saller por 6-3, 7-5 e 6-3.

RUSSEL VENCEU A PRIMEIRA SIMPLES

LAUSANNE, 17 (A. F. P.) — A primeira partida «simples» do encontro de tênis Suiça-Argentina pela Taça Davis foi ganha pelo argentino Russel que venceu o suiço Albrecht por 6-2, 6-2, 6-1 e 6-2.

VENCE A FRANÇA

PARIS, 17 (A. F. P.) — A partida de «duplas», do encontro França x Holanda pela Taça Davis de tênis, zona européia, foi ganha pela dupla francêsa Paul Remy-Robert Abdessalam que derrotou os holandeses Ivo Rinkell-Hans van Swel por 6-1, 6-4 e 6-4.

A França está vencendo por 2-1.

PRATICAMENTE ELIMINADO O CHILE

ESTOCOLMO, 17 (A. F. P.) — A Suécia ao vencer hoje à tarde a partida de «duplas» no encontro de tênis com o Chile em disputa da Taça Davis, e ganhando por 3-0, está qualificada para o terceiro turno do certame.

Os suecos Torseen Johansson e Nisse Rojisson derrotaram os chilenos Ayala e Balbier num match muito disputado pela contagem de 6-3, 6-2, 6-4, 4-6 e 6-4.

BELGICA 2, HUNGRIA 1

BRUXELAS, 17 (A. F. P.) — A «dupla» do encontro de Tênis Bélgica x Hungria, segundo turno das eliminatórias da Taça Davis, zona européia, foi ganha pelos belgas Philippe Washer e Jaky Brichant que derrotaram os húngaros Asboth e Stolpa por 6-3, 6-4 e 6-4.

ELIMINADO O EGITO PELA ITALIA

ROMA, 17 (A. F. P.) — A partida de «duplas» do encontro de tênis Itália x Egito pela Taça Davis foi ganha pelos italianos Giani Cucelli e Marcelo del Bello, que derrotaram os egipcios Marcel Cohen e Adly Shafei por 6-2, 6-3, e 6-3.

A Itália, que vence por 3-0, já está qualificada para se encontrar com o vencedor do match Iugoslávia x Grã-Bretanha, atualmente em curso em Belgrado.

Esplêndida performance do mestre Erich Eliskases

Realizou-se na última segunda-feira, dia 12 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, uma sensacional simultânea a cargo do mestre internacional Erich Eliskases que enfrentando enxadristas de boa categoria obteve 17 vitórias e concedeu apenas 2 empates, frente, respectivamente, a Charles Day e José Adail Catunda Gondim.

TORNEIO DA 1.ª TURMA DO CLUBE DE XADREZ

Encerram-se, impreterivelmente sábado, as inscrições para o Torneio da 1.ª Turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

O inicio do referido Torneio está marcado para a próxima terça-feira dia 20 do corrente, às vinte horas.

Inicia-se hoje, o Campeonato da Flotilha de Lightning

Modificado o regulamento do certame dêste ano

Será iniciado hoje o IV Campeonato Anual da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, filiada a L. C. A., sob o n. 84, com a realização da primeira regata.

A regulamentação do Campeonato da Flotilha 84 foi êste ano novamente modificada por uma reunião de associados, diminuindo-se o número de regatas de 6 para 5, que serão disputadas uma por domingo. Será campeão aquêle que obtiver maior número de pontos em 4 das competições, sendo a quinta sòmente computada em caso de empate.

O tiro de partida será dado às 14h15m, em águas fronteiras à praia do Flamengo. O percurso compreenderá duas voltas e um lado (ida e volta) pelo lado prescrito de um triângulo demarcado por 3 botes marcas, distantes um do outro uma milha.

O Campeonato Anual da Flotilha 84 vem sendo realizado desde 1947 quando foi instituída a Taça Almirante Lemos Basto, troféu perpétuo. O campeão tem o seu nome inscrito, assim como o do barco, na Taça, recebendo uma miniatura da mesma. A tripulação receberá medalhas de «vermeil». O vice-campeão receberá uma taça e a tripulação medalhas de prata. Com a divisão dos timoneiros filiados em classe A e B, o vencedor da classe B receberá também uma taça.

Espera-se uma competição renhida, pois sendo o lightning um perfeito monotipo têm todos os concorrentes chance de se classificarem, dependendo para isto exclusivamente do timoneiro e da sua tripulação.

EXCURSÃO acompanhada aos ESTADOS UNIDOS CANADÁ-MÉXICO

visitando

as cidades de New York - Boston - Montreal - Quebec Ottawa - Toronto - Cataratas do Niagara - Detroit - Chicago - Salt Lake City - Reno - San Francisco - Los Angeles - Hollywood - Flagstaff - Grand Canyon - El Paso - Juarez - Cavernas de Carlsbad - Cidade do México - St. Louiz - Washington - Philadelphia - New York.

PARQUES NACIONAIS

MONUMENTOS HISTORICOS

GRANDES CIDADES

MÉXICO

Esta é a sua melhor oportunidade. Só a *Tourservice* e a *Greyhound Lines* lhe oferecem itinerarios completos de excursões terrestres nos Estados Unidos, Canadá e México, em cooperação com a Moore McCormack Lines, Pan American World Airways e Braniff International Airways.

Um representante de *Tourservice* acompanhará os excursionistas. Solicite pelo correio folhetos e um mapa colorido dos Estados Unidos.

PARTIDA PELO VAPOR "ARGENTINA"
Santos: 4 de Agosto
Rio: 6 de Agosto.

PARTIDA DE AVIÃO
Rio e S. Paulo: 18 de Agosto

os luxuosos onibus GREYHOUND

Informações e Inscrições com
TOURSERVICE
Agentes Gerais da GREYHOUND LINES
Rio de Janeiro: Praça M. Gandhi, 14 (Sobreloja do Hotel Serrador) tels. 52-5292 e 22-9116
S. Paulo: Rua Xavier de Toledo, 114, /s 313 tels. 36-1111 e 35-1253

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

mostrar bondades. — Sòmente como surpresa.

ACRÓPOLE, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Platina e Hell Cat, derrotando Oreja, Herodiade, Dona Sinhá e Frania. — Mantém boa forma. — Por peripécias poderá figurar.

HIDALGA, 55 quilos. — dia 12 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi último para Acrópole, Hell Cat e Hydê. — Sòmente como surpresa.

FLO RDO SOL, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou El Garboso, Fair Prince, Bogó, Crosby e Eônio. São boas suas condições de treino, mas a turma é muito forte.

VIGOROSA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi sexto para Homero, Papo de Anjo, Porfio, Platina e Duc d'Anjou, derrotando Panchito, Lupan, El Greco, Sun Valley e Demônico. — Vai correr sem grandes responsabilidades, podendo aparecer no final.

NABIA, 55 quilos. — Não correrá.

NIX, 55 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Platina, Nabia e Vigorosa, derrotando Hell Cat, Acrópole, Halênia, Flor do Sol e Hydê. — Aparentemente está melhor que a companheira.

—o—

PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

FUNDAMENTO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tupac Amam em boas condições de treino. — Tem de ser olhado como fôrça neste deserto de valores.

ORACIA, 54 quilos. — Não correrá.

ALGERIA, 50 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 54 quilos, escoltou Theophilo, derrotando Chantecler, Muchacho, Paris e Good Friend. — Apesar de ostentar excelente forma, está em turma forte.

MONTANHES, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para My Prince, Macaúba, Cangapê e Sketch, derrotando Indiscreto e El Toreador. — Está muito olhado pelos «corujas» êste filho de Bosphore. — E' capaz de surpreender.

MONTERREY, 56 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 56 quilos, foi quarto para Indiscreto, Ornato e Osman, derrotando Indolente. — Reaparece após um periodo de descanso. — Se folgar pode aparecer.

OJERISA, 54 quilos. — Não correrá.

THEOPHILO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, escoltou Cataguá, derrotando Ojerisa, Moreninha, Indolente e Osman. — Ninguém o entende. — Tem dias que corre muito. — Adivinhem.

INDOLENTE, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Baffica, com 53 quilos, foi quinto para Cataguá, Theophilo, Ojerisa e Moreninha, derrotando Osman. — Está bem treinado, mas achamos difícil.

TARTARO, 56 quilos. — (Ex-REMANSO). — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, derrotou Theophilo, Ojerisa, Chantecler, Snowstorm e Apriket. — Animal de surpresas. — Veio de Correias.

OLETA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Marne, Holotúria e Gangorra, derrotando Olena, Ojerisa e Moreninha. — Melhorando. — Não é impossível aparecer.

MACEDONIA, 50 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quarto para Gangorra, Home Fleet e Bola Azul, derrotando Maratimba, Ojerisa e Olena. — A distância se enquadra aos seus recursos de velocidade. — Bom azar.

GUAYANAZ, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi último para Sketch, Cangapê, Macaúba, Master, Olinda, Indiscreto, e Odair. — Nada eira Sobrinho, com 55 quilos, foi quartem produzido. — Difícil.

ORNATO, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi último para Olinda, Osman, Good Friend e Ojerisa. — Volta muito preparado e na pista gramada onde seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

—o—

PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

PANCADA, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, derrotou Esquiva, Morena Linda, Nora, Gildinha, Amaragi e Jonclis. — A turma é forte. — Apesar de andar bem, não acreditamos.

NAGOIA, 55 quilos. — No dia 24 de novembro de 1951, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Morena Linda, Pilhéria, Dew Pearl e Ever Friend. — Continua em boas condições de treino. — Achamos difícil.

PRÉDICA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Sierra Madre e Escalonia, derrotando Halloween, Indaiá, Elegia, Clarinha e Ardena. — Sòmente como azar.

NIKOTA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Ciranda, Jonclis, Iluminada, Amaragi, Afra, Bacabal, Araçáva, Esquiva, Zazá, Tumuc Humac, Peta, Ex Encantada e Gildinha. — Na ponta dos cascos. — Só melhoras acusou em seu estado.

AROUCA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto par Nigéria, Ancora e Panda, derrotando Little Baby, Marcina e Harinha. — Nada deve pretender.

ELEGAL, 55 quilos. — Não correrá.

RUMENA, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Halenia, Panda e Frania, derrotando Flor do Sol, Indaiá, Little Baby e Harre. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.

LEVUSKA, 55 quilos. — Não correrá.

LUXUOSA, 55 quilos. — Não correrá.

INDAYA, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Nativa, derrotando England, Coroinha, Starway, Panda, Dew Pearl e Pilhéria. — Continua em boas condições de treino. — Pode aparecer.

ESCALONIA, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, escoltou Sierra Madre, derrotando Prédica, Halloween, Indaiá, Elegia, Clarinha e Ardena. — Se confirmar o bom exercício que forneceu, será uma das prováveis na luta final.

JONCLIS, 51 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi terceiro para Nikota, e Ciranda, derrotando Iluminada, Amaragi, Afra, Bacabal, Araçaúva, Esquiva, Zazá, Tumuc Humac, Peta, Ex Encantada e Gildinha. — Está bem trabalhada. — Fortalece o número de Escalonia.

—o—

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

KENTUCKY, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Fairplay, derrotando Quejido, Matador, La Vestal, Sinless, Lord Antibes, Radar e Shahpur. — Em excelente estado. — Seu triunfo é aguardado.

DON CARELLI, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sexto para Garufero, Bisono, Eudora, Larue e Tor di Quinto, derrotando Kentucky e Master Bob. — Vem apanhando forma. — Não é difícil figurar.

BUONAROTTI, 58 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Kentucky, Garufero, Eudora, Master Bob, Zefiro e Rio. — Adversário temível. — Está muito preparado.

RIO, 58 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi sétimo para Buonarotti, Kentucky, Garufero, Eudora, Master Bob e Záfiro. — Noutro tempo tinha de ser olhado como adversário. — Tem corrido pouco.

LARUE, 52 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de César Calleri, com 55 quilos, foi quarto para Magana, Lionora, Veritable e Miss France. — Não acreditamos em suas possibilidades.

ERNANI, 54 quilos. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Tévere, e El Tigre, derrotando Silicio, Macanudo, Victory Dearth e Larue. — Reaparece bem movido. — Sòmente como surpresa.

MASTER BOB, 58 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quinto para Manitou, Arcame, Eudora e Desierto, derrotando Záfiro. — O retrospecto é negativo.

EUDORA, 52 quilos. — Não correrá.

ARCAME, 52 quilos. — No dia 27 de abril, na graam leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Manitou, derrotando Eudora, Desierto, Master Bob e Záfiro. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' olhada como adversária.

BUMBLE BEE, 52 quilos. — Estreante. — (Vida a terceira carreira).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CARTAZISTA -- VITRINISTA

Precisa-se, com boa prática, para o atelier de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26.

ELIDA -- STATE

Máquina de costura, vendo em 10, 15, 18 20 e 24 pagamentos, a partir de Cr$ 250,00. Sem entrada e sem fiador.

Av. Presidente Vargas, 446, 9.º and., sala 901. Telefone: 23-0895, SR. FERREIRA

BOLOS E SALGADOS

MADAME LUCILA — 19 (segunda-feira) — Docinhos Diversos. 21 (quarta-feira) — Lindo Bôlo de Noiva. 23 (sexta-feira) — Salgadinhos finos de Galinha. 24 (sábado) — Lançará uma nova e finíssima Massa de Porcelana em Brincos e Broches, com adaptação de Madrepérola. Aceita alunas e encomendas. Início: às 14 horas. — Tel.: 38-1880 — Rua Barão de Mesquita, 978 — Aptº 202 — Praça Verdum — Grajaú. Aulas à Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00.

Envidraçamento de Varandas

Reformas -- Pinturas

Orçamentos sem compromisso Preços Módicos Serviços garantidos.

MONTE SERRAT — MOVEIS E DECORAÇÕES LTDA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506

TEL: 42-0088.



O Homem e a Roupa

...evoluindo juntos na história da civilização!



Em 1663, com Luís XIII, começa um período importante na evolução da roupa, que fez da França o árbitro universal da moda. Embora a ostentação levasse um rude golpe com o veto do cardeal Richelieu proibindo a importação de tecidos de ouro e prata, anos mais tarde ressurge com o reinado de Luís XIV o esplendor da vestimenta, marcando um período de grande pompa e luxo. Os homens exibiam casaca ampla de veludo com ricos bordados; as mangas, com fitas e prezilhas, deixavam sair dos punhos finas rendas trabalhadas; e as calças, vinham até o joelho, terminando com laços de seda. Até mesmo a espada era recamada de pedrarias.

A elegância extravagante dessa época, de uma beleza quási feminina, contrasta com a simplicidade máscula das roupas de hoje, de elegância sóbria e linhas anatômicas... características essenciais da NOVA ROUPA d'A Exposição Avenida.

Agora, numa feliz associação do corte americano ao gôsto refinado dos brasileiros, A Exposição Avenida oferece aos homens que vestem bem, uma NOVA ROUPA... JÁ PRONTA PARA VESTIR, em que a ELEGÂNCIA o CONFÔRTO e a QUALIDADE respondem a tôdas as suas exigências, assegurando completa satisfação!

O HOMEM IMPRESSIONA PELA DISTINÇÃO DE MANEIRAS E PELA ELEGÂNCIA DO VESTIR!

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA COM A NOVA ROUPA D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

LEVE... CONFORTÁVEL E MUITO ELEGANTE!

ROUPA EM CASIMIRA "OLHO DE PERDIZ" $ 1.950, Já pronta para vestir!

SÓMENTE ROUPAS DE QUALIDADE!

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

a Exposição AVENIDA

COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

CONHEÇA O "CREDIÁRIO-ROUPAS" D'A EXPOSIÇÃO... ANEXO AO DEPARTAMENTO DE ROUPAS... APRESENTANDO UM NOVO PLANO... MAIS FÁCIL... E MAIS RÁPIDO... PARA ABERTURA DO SEU CRÉDITO.

JOGARÁ O LÍDER EM SEUS DOMÍNIOS

Enfrentará o Coroados um dos vice-líderes, o Fonseca — Esperança x Central e Barra Mansa x Adrianino, os jogos complementares da rodada de profissionais do E. do Rio -- Notas da FFD

O Campeonato Fluminense de Profissionais aproxima-se do final do turno, com o Clube dos Coroados chefiando os concorrentes.

Hoje, na pen-última rodada da primeira parte do Campeonato, a sensação estará em Marquês de Valença, quando o Fonseca A. C., de Niterói, subirá à Valença para dar combate ao líder em seus próprios domínios.

Não menos importantes as partidas entre o Esperança, de Nova Iguaçu, que anseia por melhor colocação e o Central, de Barra do Piraí, que defenderá a segunda colocação na tabela, e a que se vai ferir entre o Barra Mansa F. C. e o Adrianino A. C., ambos lutando para manterem as posições invejáveis em que se encontram.

AUTORIDADES — Para a rodada de hoje foram designadas as seguintes autoridades:

Em Valença:

COROADOS X FONSECA (de Niterói) — Juiz: Domingos Braga; auxiliares da Liga Valenciana; delegado: Alencar Xavier Tiengo.

Em Nova Iguaçu:

ESPERANÇA X CENTRAL (de Barra do Piraí) — Juiz: Antonilho Alves de Oliveira; auxiliares da Liga Iguaçuana; delegado: Henrique Aloiso Rolo.

Em Barra Mansa:

BARRA MANSA X ADRIANINO (de Paulo Frontin) — Juiz: Francisco Assis Freitas; auxiliaies da Liga de Barra Mansa; delegado: Damião Vargas Muniz.

LA' TAMBEM... — Foi considerado "persona non grata" ao Central E. C., de Barra do Piraí, o árbitro Walker da Cunha Pinheiro, que, domingo último, atuou a partida Adrianino x Central, em Paulo de Frontin, e que terminou empatada de 1-1.

COLOCAÇÕES — E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao Campeonato de Profissionais, por pontos perdidos:

1.º — Croados, 2 pontos perdidos;
2.º — Adrianino, Central, Barra Mansa e Fonseca, 3 pontos perdidos;
3.º — Esperança, 4 pontos perdidos.

ADIADO O CAMPEONATO — O Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino, em que tomarão parte Niterói, Friburgo, Teresópolis, São João de Meriti, Iguaçu, São Gonçalo, Três Rios e Barra do Piraí, foi transferido para o dia 31 do mês de maio corrente, na mesma cidade de Friburgo.

CAMPEONATO HARMONIA — Será realizado, hoje, em Rio Bonito, na praça de esportes do Motorista, o Torneio Início do Campeonato Harmonia, reunindo as representações dos municípios de Rio Bonito, Itaboraí, Saquarema e Maricá, como parte dos festejos comemorativos do transcurso do aniversário do município.

O prefeito daquele município, dr. Francisco Alves de Mendonça, será o presidente de honra dos jogos. Estará presente o presidente da F. F. D. e os jogos serão dirigidos por juizes da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol.

CONVOCADAS AS VOLEIBOLISTAS — O Departamento Niteróiense de Voleibol convocou as amadoras: Adair — Zombinha — Cica — Léa — Lilian — Dirce, Norma — Diva — Maria Luisa Sonetzier — Iára — Nesty — Dirce Couto e Maria Célia Lara Vileia, para formar o seu selecionado, que intervirá no próximo Campeonato Fluminense de Voleibol.

EM DÉBITO — A C.B.D. negou licença para o jôgo São Pedro da Aldeia x Bonsucesso, porque a Liga Cabofriense está em débito com aquela mentora dos desportos no Brasil.

—— Estão em débito com a F. F. D., razão porque estão suspensas desde o dia 11 último, as Ligas de Cambuci, Pádua, Resende, Duque de Caxias, Itaperuna e Vassouras.

Respostas das «Curiosidades futebolísticas»

1) Baby.
2) 36-0, escore do jôgo final da Taça da Escócia, em 1885, disputada pelos clubes Arbroath x Bon Accord (o centro avante Petrie, do primeiro clube, marcou 13 gôls...).
3) 1932, em Los Angeles.
4) 1930.
5) Sheffield Wednesday, fundado em 1855.
6) Batatais.
7) Bangu.
8) Petronilho de Brito.
9) Jair Rosa Pinto.
10) São Paulo, 17.0, sôbre Santa Catarina.

Terça-feira a reunião do Supremo da FMB

OConselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol foi convocado para reunir-se na próxima têrça-feira, às 18 horas. Embora a ordem do dia não tenha sido divulgada, acredita-se que o assunto principal se relacione com a absurda proposta do Tijuca sôbre a eliminação do Sirio Libanês, eliminação essa baseada na acusação de que aquêle clube realiza profissionalismo entre os seus defensores. Consideramos absurda a proposta porque não só não há provas concretas naquela acusação, mas também porque poucos, muitos poucos clubes têm autoridade para «atirar a primeira pedra».

SUSPENSÃO PARA O CHEFE E TODOS OS JOGADORES DA SELEÇÃO CEARENSE

Pedida também, pelo Conselho Técnico à diretoria da C. B. D., a suspensão preventiva do agressor do árbitro Capeleti, em Natal

Severas penalidades foram pleiteadas pelo Conselho Técnico de Futebol junto à Diretoria da C. B. D., para os responsáveis pelos incidentes ocorridos durante os jogos Rio Grande do Norte x Pará, em Natal e Maranhão x Ceará, em São Luiz, em disputa do Campeonato Brasileiro em curso.

Como, — apesar de ter sido realizado a 20 de abril, o encontro Rio Grande do Norte x Pará, — não tenha chegado, ainda, à C. B. D. o relatório do delegado, Antenor Luz, que também nenhuma explicação deu sôbre êsse estranho atraso, resolveu o Conselho Técnico, apoiando-se na queixa do árbitro Ivan Capelleti, que foi violentamente agredido, e em outros documentos, inclusive comentários da imprensa, propôr à Diretoria a suspensão preventiva do jogador nmero 3, aparentemente o zagueiro Barbosa, da equipe norte-riograndense. Solicitou ainda o Conselho Técnico à Federação Paraense de Futebol a remessa de copia autenticada da ata do Conselho Arbitral, que se reuniu após o jogo em questão.

SUSPENSOS TODOS OS RESPONSAVEIS

Relativamente ao encontro Maranhão x Ceará, em São Luiz, partida em que os cearenses retiraram-se de campo, por determinação do chefe da delegação, quando faltavam 2|1|2 minutos para o seu término, o Conselho Técnico aprovou a proposta do relator, sr. Alfredo Curvelo, que pediu a aplicação das seguintes penalidades:

— suspensão por 60 dias a Antônio Vieira Rodrigues, chefe da delegação do Ceará, e vice-presidente da Federação Cearense, incurso nos arts. 245 e 248 do Código Brasileiro de Futebol (Art. 245 — Assumir atitude inconveniente, intempestiva ou acintosa em praça de esportes com atos, gestos ou palavras atentatorias da disciplina, etc. — Art. 248 — Invadir, ou provocar intencionalmente a invasão de campo, e desordens na praça de esportes — etc.).

— suspensão por 30 dias a todos os jogadores da seleção cearense, incursos nos arts. 307 e 327 do C. B. F.: — (Deixar ou desistir — de disputar competição a que estiver obrigado ou desinteressar-se pela sua continuação, mesmo em cumprimento de ordem que lhe pareça susperior, — e, criticar em campo, por palavras ou gestos a atuação do árbitro ou a dos seus auxiliares);

— Multa de Cr$ 1.000,00 à Federação Cearense de Futebol, incursa no art. 279 do C. B. F. (Deixar ou desistir — de disputar competição. — etc.)

Em prosseguimento aos trabalhos, foi designado o sr. Alfredo Curvelo, delegado da C. B. D. na partida Rio Grande do Sul x São Paulo, a realizar-se a 25 do corrente, em Porto Alegre. Congratulou-se o Conselho com o seu presidente, pela conquista do Campeonato Panamericano e, ao gradecer, o sr. Castelo Branco congratulou-se com os seus companheiros pelo desenvolvimento dos trabalhos sob a presidência do cap. Andrade Leão. Voltará a reunir-se o Conselho Técnico na próxima terça-feira.

Aspirantes e juvenis do basquetebol novamente em cotêjo

Prosseguirá amanhã, à noite, os certames das terceira e quarta divisões

Mais uma rodada do Campeonato de Basquetebol das 3ª e 4ª divisões será cumprida amanhã a noite.

SAMPAIO X FLAMENGO
QUADRA DO SAMPAIO

Luiz Marzano e Léo Mello, juizes. José Guió S. Filho, — cronometrista: Raymundo Peretti, — apontador e Inaia Miranda, — delegado.

ALIADOS X GRAJAU

Neil Coutino e Nelson Carvalho, — juizes: Elcio de Almeida Santos, — Cronometrista: Paschoal Bruno, — apontador e Augusto F. Balthazar, — delegado.

FLUMINENSE X A. A. CARIOCA
GINASIO DO FLUMINENSE

Jonathas M. Costa e Joaquim Granja Ribeiro, — juizes: Adolpho; Perez Filho, — cronometrista Sergio Rosa, — apontador e Edyr Saraiva, — delegado.

AMERICA X SIRIO LIBANEZ
QUADRA DO AMERICA

Aladino Astuto e Milton M. Duararte, — juizes: Armando Coelho, — cronometrista: Habid Dahia, — — apontador e Homero Santos, — delegado.

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de quaisquer móveis estofados, capas, cortinas, fino acabamento, atendo a domicílio em qualquer bairro, fone: 43-8124 — COSTA

NOIVAS!...

Grinaldas, últimos modelos, pelos menores preços. Veus de filó francês. Praça Olavo Bilac 16, em frente ao Mercado de Flores. Tel: 52-7177.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Álvaro Leite

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à avenida Rio Branco).

Vitórias do Bangu e Fluminense

(Conclusão da 1.ª página)

Milton que muito arrefeceram o entusiasmo dos olarienses. Mas, ao terminar o encontro o juiz (?) Otávio Barbosa «viu» um «penalty» na área, marcando sob protestos de todos os tricolores. Mas, o prélio terminou sem quaisquer incidentes, e com a contagem de 3-2 para o Fluminense.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros foramram assim constituidos:

Fluminense: — Adalberto; Lafaiete e Nestor; Batatais, Emilson (Osvaldo) e Rubens; Milton, Vilasboas (Zé Henrique), João Carlos (Larry) Robson e Detinho.

Olaria: — Aníbal; (Celso), Osvaldo e Job; Jorge, Nélio e Ananias; Cidinho, Lima, Tião (J. Alves) Washington e Cordeiro.

Resultado do primeiro tempo: Empate 1-1, gôls de Cordeiro, após receber um centro de Lima, e de Vilalobos, escorando um passe de Detinho, que jogou na extrema esquerda do Fluminense.

Na fase final, Larry recebendo ótimo centro de Detinho encaixou de joelho a bola no arco de Celso. Era o segundo gôl do Fluminense.

Milton com forte tiro cruzado, rasteiro, marcou o terceiro gôl do Fluminense, depois de receber ótimo passe de Larry.

Cidinho (de «penalty» que somente o juiz viu»), marcou o segundo gôl do Olaria, aos 44 e meio minutos de luta.

COMPROMETIDA A ARBITRAGEM

A atuação do juiz Otavio Barbosa vinha sendo satisfatoria até aos 4-2, da fase final. Foi ao que teve o «pecado mortal» de marcar um «penalty» injusto, que não houve, contra o Fluminense, Lafayete tinha rebatido a bola, tendo esta se chocado com dois jogadores dentro da área, um do Fluminense, e outro do Olaria, Foi portanto um erro grande do citado juiz, que teve assim comprometido eriamente o seu trabalho, até então sem ter merecido restrições.

VITORIA DO BANGU!

No encontro principal, São Cristovão e Bangú estiveram em ação. Foi um jogo movimenttado, mas falho em técnica.

SUPERIOR O BANGU

De fato os banguenses estiveram mesmo superiores nas ações. Contando com uma linha média segura e um ataque mais infiltrador, o Bangu poude alcançar a vitória por 4-1.

Na primeira fase o escore foi de 2-0, tendo os banguenses aumentado no final. Sempre estiveram melhor, os suburbanos

O São Cristovão revelou falhas na defensiva, e isto facultou os banguenses atirar com êxito.Naldo, o ponteiro banguense, por exemplo, foi dos mais felizes porque assinalou 3 dos 4 gôls marcados durante o prélio.

MARCHA DA CONTAGEM

Coube a Valdo marcar o gol de abertura, para o Bangu, com forte pelotaço.

Simões batendo um «penalty» de Valdir, zagueiro do São Cristovão 2º. gôl assinalou o 1º do Bangu, ainda na 1ª. fase.

No periodo final, Naldo assinalou o 3 gol do Bangu apos invadir a area e atirou cruzado.

Mais uma vez coube a Valdo — o «artilheiro» do encontro — aumentar a contagem. Foi o autor do 4º gôl aos 30 minutos com forte tiro.

Manteiga foi o autor do unico tento do São Cristovão livrando-se do goleiro do Bangu em bôa manobra.

Logo após deste tento Calixto atingiu brutalmente o jogador Decio sendo expulso de campo, muito justamente.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros formaram assim constituidos:

BANGU: Fernando, Joel (Elcio) Sozimo, Barbatana (Waldir) Si-Calixto Russo e Ciro.
e Zé Carlos.

São Cristovão: Geraldo, Waldir Mauro e Aloisio, Manfredo, Severino e Decio Geraldinho, Chiquinho, Cabo Frio, Humberto, Manteiga e Carlinhos,

A renda total de ontem foi de Cr$. 5.759,00.

Não recusou o Fluminense...

(Conclusão da 1ª página)

que dirigiu ao sr Levi Neves, aquele dirigente do grêmio das Laranjeiras apenas faz pressentir uma situação de constrangimento para o clube, na hipótese da efetivação daquela subvenção, uma vez que, tratando-se de um Torneio organizado pela Confederação Brasileira de Desportos — que apenas cedeu, desta feita, a realização ao Fluminense por motivo do seu cinquentenário — não deseja o Fluminense aceitar uma solução que sòmente o beneficiará, o que importa dizer, permaneceria para as próximas competições internacionais o impasse dos preços que se procura eliminar. E' verdade que o Fluminense se dispõe, inclusive, a não realizar a II Taça Rio, com os preços estabelecidos pela Câmara Municipal depois de ter sido efetuado o primeiro Torneio. Mas essa afirmativa não consta do telegrama enviado pelo presidente do clube ao vereador Levi Neves.

O TELEGRAMA

Eis o teor do referido telegrama ao sr. Levi Neves: — «Acuso recebimento ante-projeto lei autoria v. excia., o qual ampara Fluminense F. C. com 2 milhões cruzeiros para realização Copa Rio e festejos seu cinquentenário. Imensamente grato manifestação deferência nosso clube. Peço licença fazer sentir nobre vereador gostariamos que solução Câmara abrangesse tôdas entidades que tiverem responsabilidade organização próximos Torneios mesma categoria Copa Rio. Rogo atentar situação constrangimento nosso clube ver solucionado sòmente seu caso particular. Anteprojeto v. exa. revela claro desejo bem servir cidade e seu povo através do esporte. Saudações amistosas (a) FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA, Presidente».

SEGUE PARA O PRATA O REPRESENTANTE DO TRICOLOR

Dada a premência do tempo para a ultimação dos entendimentos com os clubes convidados para a II Taça Rio, o sr. Hugo Fracarolli, que vem coordenando, pelo Fluminense, a organização do torneio, seguiu ontem à noite para o Prata. Avistar-se-á o sr. Hugo Fracarolli com os mentores do Penarol, de Montevideu, e do Racing, de Buenos Aires, com os quais assentará os detalhes finais dos entendimentos e permanecerá aguardando a solução que se der, nesta capital, ao impasse dos preços, para, então, ultimar aqueles entendimentos. Possivelmente seguirá na semana entrante outro diretor do clube tricolor para a Europa, com idêntica missão.

Amanhã o Campeonato de Estreantes, de Pugilismo

Segunda-feira próxima, no Palácio de Alumínio, à avenida Getúlio Vargas, terá lugar mais uma interessante reunião pugilística, em que se defrontarão os debutantes de Box Amador no corrente ano, alguns dos quais terão sua última oportunidade de continuar com pretensões nos ambicionados títulos.

Pelo que nos foi dado apreciar quando do espetáculo inaugural em todos os pugilistas, defendendo as cores de seus clubes demonstraram um excelente preparo físico e acurado conhecimento técnico, dando provas do interêsse dos clubes Filiados à Federação Metropolitana de Pugilismo pela melhor apresentação de seus representantes nos ringues metropolitanos.

Si bem que o grêmio Cruzmaltino seja o mais provável campeão do Torneio de Estreantes, a luta prosseguirá renhida em torno das categorias individuais ainda não definidas e daí a espectativa de que serão disputadissimas as lutas programadas.

Para o espetáculo cujo inicio está fixado para às 21 horas, o Departamento Técnico, solicita o comparecimento dos pugilistas e seus responsáveis às 20h15m para efeito de revisão médica e pesarem oficial, sendo que as autoridades, juizes jurados e auxiliares deverão estar presentes às 20h30m a fim de que o espetáculo, como vem acontecendo tenha seu término antes das 23h30m.

PASSAGENS AÉREAS COM DESCONTO

TURISMO SANTA CRUZ LTDA.

Telefones: 22-3322 — 22-4213 — 32-7449. Entregas a domicilio.

Austin-A-40-1950

VENDO em estado de novo tratar com Paulo, rua Aureliano Portugal n. 105 — Tel.: 28 2161.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 3 horas

GENUINO CUSTA 400 MIL CRUZEIROS

Irredutível, o Madureira, em sua pretensão, para dar liberdade ao «crack» — Enquanto isto, o discutido «player» permanece em Sete Lagoas... aguardando

Genuino continua na ordem do dia. Vários clubes cariocas, contando-se dentre êles, o Bangú, o Flamengo e o Vasco permanecem dispostos a conseguir o seu concurso para a proxima temporada. O Madureira, é bem verdade, não quer dar liberdade ao citado e discutido «player», por pequena quantia, pois já chegou ate a fixar 400 mil cruzeiros pelo prêço de seu «passe».

PERMANECE EM SETE LAGOAS

Genuino acha-se ainda em Sete Lagoas apesar de que alguns jornais tinham dado como se estivesse aqui no Rio.

O homem que foi «pivot» do caso mais discutido do futebol, no profissionalismo, também esperar que algum clube ofereça 400 mil cruzeiros pelo seu «passe», isto é que não...

E vai ficando por lá até vir a solução...

Enquanto isto o Madureira contiuua sem arredar o pé; quem quiser Genuino, tem que comparecer com muito dinheiro...

Escolha uma ESTAÇÃO de ÁGUAS para suas férias

araxá
cambuquira
lambari
são lourenço
caxambú

...e pague tudo
- viagem e estadia -
em 10 meses...
agora, pelo

CARNET DE FÉRIAS AVIPAM

PARA SEU REPOUSO
PARA SUA SAÚDE
PARA SEU DIVERTIMENTO

STANDARD

...mas se V. deseja gozar suas férias na praia ou na montanha, utilize também o "Carnet de Férias Avipam" que inclui no seu plano, além dos hoteis das estações de águas, outros situados nos lugares da sua preferência. Escolha o hotel para onde quer ir e abra imediatamente o seu "Carnet de Férias Avipam" que lhe proporciona tôdas as facilidades de crédito e de pagamento. Se deseja ser atendido no seu domicílio basta telefonar-nos.

Alguns dos hoteis que integram a rêde de turismo do "Carnet de Férias Avipam"

ARAXÁ - Grande Hotel Araxá
B. HORIZONTE - Grande Hotel
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória - Hotel Silva - Hotel Globo.
CAXAMBÚ - Hotel Glória - Hotel Avenida - Hotel Marques - Ideal Hotel.
ICARAÍ - Hotel Balneario Icaraí
LAMBARÍ - Hotel Rezende - Hotel Central.
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel
PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha.
TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio.

PRODUÇÃO DE
AVIPAM COMÉRCIO S. A.

Avenida Pres. Wilson, 123 (Esquina Rua México)
Av. Rio Branco, 277 (Galeria São Borja)
Tels.: 52-5212 - 22-3815 - 42-2065

FINANCIAMENTO DO
BANCO MERCANTIL DO BRASIL
CARTEIRA DE TURISMO